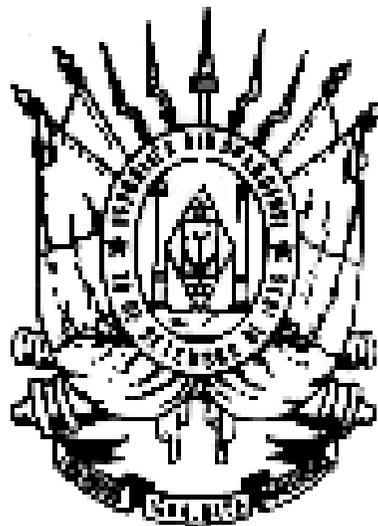


PLANO PLURIANUAL 2004-2007



***GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO***



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

PLANO PLURIANUAL

2004 – 2007



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PLANO PLURIANUAL 2004 - 2007**

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR DO ESTADO
Germano Antônio Rigotto

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
Frederico Cantori Antunes

VICE-GOVERNADOR
Antônio Hohlfeldt

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Odacir Klein

PROCURADORA-GERAL DO ESTADO
Helena Maria Silva Coelho

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS
INTERNACIONAIS**
Luis Roberto de Andrade Ponte

SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA
José Otávio Germano

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
José Alberto Reus Fortunati

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA
Paulo Michelucci Rodrigues



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PLANO PLURINUAL 2004 - 2007**

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

E DOS RECURSOS HUMANOS

Jorge Celso Gobbi

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Osmar Gasparini Terra

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TRABALHO, CIDADANIA

E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Edir Pedro de Oliveira

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES

Jair Henrique Foscarini

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

Luiz Valdir Andres

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

João Carlos Brum Torres

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Roque Jacoby

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Kalil Sehbe Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

Luis Augusto Barcellos Lara

SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

José Alberto Wenzel

DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO

Luiz Alfredo Schütz



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PLANO PLURINUAL 2004 - 2007**

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

CHEFE DA CASA CIVIL

Alberto Walter de Oliveira

CHEFE DA CASA MILITAR

Ten. Cel. Paulo Roberto Emanuelle Osório

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO PARA ASSUNTOS
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Ibsen Valls Pinheiro

SECRETÁRIO ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Alceu Moreira da Silva

SECRETÁRIO ESPECIAL DA REFORMA

AGRÁRIA E COOPERATIVISMO

Vulmar Silveira Leite

SECRETÁRIO ESPECIAL DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES REGIONAIS

José Hugo Castro Ramos

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Des. José Eugênio Tedesco

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Dep. Vilson Covatti

LÍDER DO GOVERNO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Alexandre Postal



SUMÁRIO

MENSAGEM	13	8.3. As funções sociais	55
1 - PANORAMA ECONÔMICO INTERNACIONAL	15	8.3.1. Educação	55
2 - A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA: UM BREVE RETROSPECTO	18	8.3.2. Saúde	58
3 - TRAJETÓRIA RECENTE DA ECONOMIA GAÚCHA	21	8.3.3. Segurança	60
4 - EXPORTAÇÕES GAÚCHAS: EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS	24	8.3.4. Assistência Social	61
5 - EVOLUÇÃO E TENDÊNCIA DA INDÚSTRIA GAÚCHA	31	9 - A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS ESTADUAIS 1998-2002	63
6 - DESEMPENHO RECENTE E PERSPECTIVAS DO AGRONEGÓCIO NO RIO GRANDE DO SUL	38	9.1. As contas de resultado e o déficit estrutural do RS	63
6.1. Reestruturação institucional da cadeia de produção agropecuária	38	9.2. Análise do saldo financeiro ajustado	66
6.2. Efeitos da reestruturação sobre os diferentes ramos do agronegócio	39	9.3. Análise dos principais agregados das contas públicas	67
6.2.1. Setor de carnes e de leite	39	9.3.1. Receitas extras arrecadadas no período 1999-2002	68
6.2.2. A cadeia da soja	40	9.3.2. Evolução da despesa com pessoal	69
6.3. Exportações gaúchas do agronegócio: estrutura e perspectivas	41	9.3.3. A queda dos investimentos públicos	69
7 - INFRA-ESTRUTURA NO RIO GRANDE DO SUL	43	9.4. Orçamento Estadual: discrepâncias entre o orçado e o executado	69
7.1. Infra-estrutura de transportes	43	9.5. Evolução da dívida fundada	70
7.1.1. Rodovias	43	9.6. Considerações finais	71
7.1.2. Ferrovias	44	10 - PROJEÇÃO DO PIB ESTADUAL E DAS RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS	72
7.1.3. Hidrovias e portos	44	10.1. Projeção das receitas públicas	75
7.1.4. Aeroportos	45	10.2. Projeção das despesas públicas	76
7.2. Energia elétrica	45	ANEXO I - O NOVO MODELO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO POR PROGRAMAS	81
7.3. Saneamento	47	LEI Nº 11.945, DE 1º DE AGOSTO DE 2003.	87
7.4. Panorama das comunicações no Rio Grande do Sul	49		
8 - GASTO SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	53		
8.1. Introdução	53		
8.2. O gasto social estadual nos três últimos anos (2000, 2001 e 2002)	53		



SUMÁRIO DA PROGRAMAÇÃO POR ÓRGÃO

RESUMO DA DESPESA POR ÓRGÃO _____	91	Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul _____	499
PODER LEGISLATIVO		Superintendência do Porto de Rio Grande _____	507
Assembléia Legislativa _____	95	Departamento Estadual de Trânsito _____	513
Tribunal de Contas do Estado _____	107	Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul _____	521
PODER JUDICIÁRIO		Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul _____	527
Tribunal de Justiça _____	115	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul _____	535
Tribunal de Justiça Militar _____	121	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul _____	541
MINISTÉRIO PÚBLICO		Fundação de Ciência e Tecnologia _____	547
Ministério Público _____	131	Fundação de Economia e Estatística "Siegfried Emanuel Heuser" _____	555
PODER EXECUTIVO		Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos _____	563
Governo do Estado _____	139	Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PPD e PPAH no RS _____	571
Procuradoria-Geral do Estado _____	167	Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha _____	579
Secretaria da Cultura _____	173	Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre _____	587
Secretaria da Justiça e da Segurança _____	187	Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul _____	595
Secretaria da Coordenação e Planejamento _____	221	Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social _____	603
Secretaria da Fazenda _____	231	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul _____	613
Secretaria da Agricultura e Abastecimento _____	245	Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore _____	625
Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais _____	271	Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional _____	635
Secretaria de Energia, Minas e Comunicações _____	285	Fundação Cultural Piratini - Rádio e Televisão _____	651
Secretaria dos Transportes _____	293	Fundação Theatro São Pedro _____	661
Secretaria da Educação _____	303	Fundação Estadual de Proteção Ambiental _____	667
Secretaria Estadual da Saúde _____	321	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária _____	677
Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social _____	351	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde _____	687
Secretaria das Obras Públicas e Saneamento _____	375	Banco do Estado do Rio Grande do Sul _____	703
Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer _____	391	Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A _____	709
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos _____	399	Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul _____	715
Secretaria da Ciência e Tecnologia _____	411	Companhia Estadual de Energia Elétrica _____	721
Secretaria do Meio Ambiente _____	421	Companhia Riograndense de Mineração _____	731
Conselho Estadual de Educação _____	437	Companhia Riograndense de Saneamento _____	737
Defensoria Pública do Estado _____	443	Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas _____	743
Secretaria Especial da Habitação e Desenvolvimento Urbano _____	451	Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul _____	753
Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem _____	463	Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento _____	761
Superintendência de Portos e Hidrovias _____	475	Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Rio Grande _____	771
Instituto Riograndense do Arroz _____	483	Resumo das Despesas por Fonte _____	777
Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS _____	489		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

MENSAGEM

PLANO PLURIANUAL
2004 – 2007



MENSAGEM

A elaboração do **Plano Plurianual** é uma exigência da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, a qual, no Art. 149, ao tratar do regime legal a que estão submetidas a receita e a despesa pública, prescreve a elaboração de lei específica para aprovação dessa peça técnica. Mais especificamente, o § 1º desse mesmo artigo dispõe que *“a lei que aprovar o plano plurianual” o faça “de forma regionalizada”, estabelecendo “as diretrizes, objetivos e metas, quantificados física e financeiramente, dos programas da administração direta e indireta”.*

De outra parte, o artigo 152 da mesma Constituição (alterado pela Emenda Constitucional nº 34, de 12 de dezembro de 2002), ao fixar em *até 15 de maio do primeiro ano do mandato do Governador* o prazo de remessa ao Poder Legislativo do projeto-de-lei do Plano Plurianual, e a obediência constitucional de submetê-lo ao público por, pelo menos, 30 dias, mostram que as intenções do constituinte foram as (i) de obrigar os novos titulares do Poder Executivo a formularem um plano de trabalho abrangente, compreendendo todo o seu período de governo; (ii) de abrir essa proposta de ação governativa à discussão pública; e (iii) de submetê-la à aprovação legislativa formal, tudo isso de modo a garantir que a assunção das responsabilidades de governo pelos novos titulares do Poder Executivo se faça de maneira planejada, transparente e, assim, plenamente democrática.

É, pois, para atender ao disposto na Constituição, que o Governo do Estado apresenta à Assembléia Legislativa e à opinião pública rio-grandense a proposta de trabalho anexa.

Nosso governo tem buscado o diálogo e a construção de consensos como o caminho para resolver os graves problemas do Estado. Acreditamos que é esta a responsabilidade do poder público: apostar naquilo que une e não naquilo que divide os gaúchos. É a sinergia entre as forças ativas de nossa sociedade que pode impulsionar um novo ciclo de progresso e de redução das injustiças. Tal pressuposto

esteve presente na elaboração deste Plano que, em sua fase prévia, passou pelo debate com representantes dos COREDEs, das entidades empresariais e das centrais sindicais do Rio Grande do Sul. Este processo de debates continuará nesta Casa, órgão maior da representação da cidadania gaúcha.

Os planos aqui expostos são coerentes com os grandes eixos que estruturam nosso programa administrativo: a promoção da inclusão social; a atração de investimento e fomento ao desenvolvimento econômico; o combate às desigualdades regionais; e, a modernização da gestão e dos serviços públicos. Esses quatro propósitos são complementares e sintetizam o conjunto de passos necessários à construção de um futuro melhor para todos os gaúchos.

Empenhar-nos-emos sem descanso para que o Rio Grande do Sul volte a ocupar um lugar de destaque no mapa dos grandes investimentos do País, investimentos esses que devem estar harmonizados com políticas de preservação, fortalecimento e diversificação de nossa matriz produtiva tradicional. O Governo pretende, assim, atrair empreendimentos de ponta e, ao mesmo tempo, dar a atenção devida ao setor exportador, à agricultura, à pequena e média empresas; enfim, àqueles setores responsáveis pelo erguimento histórico de nossa economia, sempre atentos às novas possibilidades que se abrem no mundo da economia. É assim que pretendemos preservar a pujança de nosso setor produtivo, aumentar a competitividade de nossas empresas, gerar mais empregos e ampliar a base de arrecadação tributária de nosso Estado.

Esse esforço de desenvolvimento estará pautado pela preocupação com a diminuição das desigualdades regionais. O Rio Grande do Sul convive, há décadas, com o paradoxo do desenvolvimento regional desigual. É importante ressaltar que os bolsões de miséria têm aumentado nas regiões do Estado deprimidas economicamente, apesar de o PIB gaúcho ter crescido acima da média nacional nos últimos quatro anos. Essa questão estrutural, portanto, deve ser incorporada como uma preocupação central dos governos. Não podemos assistir, passivamente, à cristalização dessa cisão entre um Rio Grande do Sul rico e outro pobre. Por isso nossos esforços de atração de investimentos estarão harmonizados com a busca da redução dessas desigualdades regionais, devendo o novo FUNDOPEM - cujo projeto, aliás, encontra-se em tramitação nessa Casa - constituir-se em instrumento estratégico para a consecução



desse objetivo. Além de tentar atrair investimentos para as regiões mais deprimidas, faremos também um grande esforço para efetivarmos o desenvolvimento das inúmeras vocações regionais do nosso Estado. Essas vocações devem ser a base de um novo ciclo, mais harmônico, de desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento econômico e o combate às desigualdades regionais são meios de correção de injustiças sociais. Por isso, a inclusão social se inscreve também como um dos grandes eixos de nosso programa administrativo. Inclusão social, em nossa perspectiva, é um conceito que abrange tanto programas de assistência de caráter emergencial para as camadas menos afortunadas da população gaúcha, quanto políticas de longo prazo que visem o acesso ao trabalho, à educação, à saúde e à moradia digna. O programa de restaurantes populares é exemplo do primeiro tipo de programa; os programas de diminuição dos índices de mortalidade infantil e de combate ao analfabetismo, do segundo. Temos consciência de que as soluções efetivas para o problema da crise social dependem de uma ação conjunta entre governo e sociedade, e sabemos que o Governo do Estado tem um papel importante na liderança desse processo de mobilização.

Por último, queremos destacar nosso propósito de buscar, em nossa gestão, mudanças administrativas que apontem para um novo modelo de serviço público. Na última década, o debate a respeito do papel do Estado no Brasil oscilou entre os defensores de uma perspectiva minimalista e fiscalista e aqueles que se posicionavam de maneira passiva diante de privilégios corporativos e da pouca eficiência de alguns serviços públicos. Consideramos que o Estado possui vastas redes de serviço indispensáveis e insubstituíveis nas áreas mais essenciais para a população. Essas redes precisam ser preservadas e valorizadas. Consideramos também que a sociedade tem o direito de receber de volta, sob forma de um serviço eficiente, os recursos que paga com sacrifício sob a forma de tributos. O aumento da eficiência na atuação dos órgãos de ponta do Estado, e a gestação de uma nova cultura no serviço público, focada no cidadão, são as bases deste novo modelo que pretendemos construir.

É este paradigma que irá motivar as iniciativas de nossa administração, e que já se faz presente na elaboração dos programas do Plano Plurianual 2004-2007. Estruturamos a maioria dos nossos Programas estabelecendo indicadores de desempenho sob forma de

índices sociais, fixando metas para cada um desses indicadores. Queremos que a máquina administrativa do Estado trabalhe orientada por essas metas, que traduzem melhorias concretas na qualidade de vida dos gaúchos. Este é o Estado que queremos: o Estado a serviço do cidadão.

Antes de concluir estas observações preliminares, é oportuno destacar que o documento que ora submetemos à apreciação da egrégia Assembléia Legislativa está dividido em duas grandes partes. A primeira constituída por esta Mensagem, em que estão lançadas as premissas do Plano Plurianual 2004-2007; a segunda contendo o Plano propriamente dito.

Na Mensagem incluímos, primeiramente, uma avaliação sintética da atual conjuntura econômica internacional e nacional e uma reconstituição da trajetória da economia gaúcha nos últimos anos. Incluímos também um levantamento sinóptico da situação da infraestrutura do Estado, bem como um registro da situação em que nos encontramos com relação a vários indicadores sociais. Em seguida, a Mensagem ocupa-se de resumir a evolução das contas públicas estaduais. Por fim, concluimos o documento apresentando uma estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto do Estado. Do conjunto de informações e avaliações assim apresentadas resulta um panorama abrangente e bastante detalhado da situação em que se encontra o Rio Grande do Sul neste início de século.

Na segunda parte, no Plano Plurianual propriamente dito, encontram-se os Programas que sistematizam o trabalho dos diferentes órgãos do Estado, consoante os eixos programáticos do atual Governo e que são ali apresentados em conformidade com a nova sistemática adotada nacionalmente para a elaboração do planejamento do setor público e montagem das peças orçamentárias: a identificação de problemas sociais, a definição de objetivos a serem perseguidos pela ação de governo e, sempre que possível, a definição de indicadores que permitam definir metas e aferir o quanto a ação de governo permitiu avançar em sua consecução.



1 - PANORAMA ECONÔMICO INTERNACIONAL

O final do século passado foi marcado por dois acontecimentos que alteraram de forma radical o perfil da economia mundial: a transição de países que se situavam fora da área de abrangência do capitalismo para a esfera do mercado e a consolidação do que se convencionou designar por processo de globalização.

O impacto do primeiro desses acontecimentos pode ser avaliado pelos dados do Banco Mundial apresentados na Tabela 1.1. O segundo se expressa na formação de blocos econômicos, na liberalização de mercados e na desregulamentação da economia.

Tabela 1.1
Economias em transição

Indicador	ECO	Rússia	Outros NEI e Mongólia	China	Vietnã
População 1989 (em milhões)	122	149	139	1.102	64
PIB <i>per capita</i> 1990 (em US\$ de 1990)	2.268	4.110	2.141	400	188
Crescimento PIB real antes da transição	1,5*	1,9	2,3*	4,9**	-

Fonte: Banco Mundial; Do Plano ao Mercado. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial, 1996.

* 1980-89

** 1966-78

ECO: Europa Central e Oriental

NEI: Novos Estados Independentes

Em meados dos anos 90, por outro lado, a economia internacional passou a conviver com o que se convencionou denominar de “nova economia”. Além de elevar a participação dos gastos em tecnologia da informação, a “nova economia” pretendia incluir, entre outras iniciativas, a reestruturação das empresas, a flexibilização dos

mercados, os estímulos às inovações e a desregulação dos setores estratégicos. Com isso, acreditava-se que a elevação da produtividade, decorrente da utilização da tecnologia da informação, implicaria em queda da inflação e acesso a um círculo virtuoso de crescimento econômico.

A realidade mostrou-se, porém, bastante diferente. São exemplos significativos a crise do México (1994), da Ásia (1997), da Rússia (1998), do Brasil (1999), da Turquia(2001), da Argentina (2001) e do Uruguai (2002). A esses exemplos, adicionam-se o rompimento da bolha especulativa na Bolsa de Nova Iorque, a crise energética na Califórnia, as fraudes empresariais nos EUA, a crise bancária no Japão, a guerra no Afeganistão, o desemprego, principalmente na Europa e na América Latina, o ato terrorista de 11 de setembro e a recente guerra no Iraque.

Esses acontecimentos refletiram uma redução do crescimento econômico das economias avançadas na passagem do século XX para o século XXI.

Tabela 1.2
Crescimento do Produto Interno Bruto Global Real (1985-2004)

(Em %)	1985-94	1995-2004
Médias anuais decenais		
Economias		
Mundial	3,2	3,6
Avançadas	3,0	2,6
Em desenvolvimento	5,1	5,1
Países em transição	-2,6	2,7

Fonte: *World Economic Outlook*; FMI, abril de 2003.

Quando se faz a abertura dos dados acima, pode-se observar que, mesmo os EUA, um dos principais beneficiários do novo cenário, têm sua taxa de crescimento reduzida drasticamente de um patamar em torno de 4% no quadriênio 1997/2000, para 0,3% no exercício de 2001. Já a União Européia sofre uma redução do crescimento do PIB de, aproximadamente, 50% a partir de 2001, enquanto o Japão permanece imerso em uma crise que parece interminável.

No que tange às economias em desenvolvimento (Tabela 1.3), constata-se para a Ásia um padrão de taxas de crescimento elevado,



mesmo em pleno período de desaceleração mundial. Em larga medida, a trajetória positiva apresentada pela Ásia está alicerçada pelo notável desempenho da China e da Índia. Ao mesmo tempo, ressalta-se que os últimos dez anos foram desastrosos para o crescimento dos países que compõem o Hemisfério Ocidental, os quais, em seu conjunto, registram estagnação em três anos do período considerado.¹

Tabela 1.3
Crescimento do Produto Interno Bruto Real das Economias em Desenvolvimento 1995-2003

(Em %)		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Economias em Desenvolvimento	Média do decênio									
África	3,6	3,0	6,6	3,0	3,3	2,6	2,8	3,6	3,4	3,9
Ásia em desenvolvimento	6,6	9,0	8,3	6,6	4,0	6,1	6,8	6,7	6,5	6,3
Oriente Médio e Turquia	4,2	4,3	6,1	6,6	3,8	0,8	6,8	1,4	4,5	5,1
Hemisfério Ocidental	2,3	1,8	3,6	5,2	2,3	0,2	4,0	0,6	-0,1	1,5

Fonte: *World Economic Outlook*, FMI, 2002.

Outros dois traços característicos da economia internacional, no período recente, referem-se à estabilidade dos preços e à manutenção dos saldos negativos em conta corrente do Balanço de Pagamentos no âmbito das economias avançadas.

Como se pode observar na Tabela 1.4, a inflação apresenta nítida tendência de queda entre 2000 e 2003 para as economias avançadas, tendo os EUA registrado uma diminuição de, aproximadamente, 50% na sua taxa de inflação entre 2000 e 2002.

Para o conjunto das economias em desenvolvimento, percebe-se uma estabilidade nas taxas em torno de 5,8%. Nesse conjunto, as nações integrantes do Hemisfério Ocidental apresentam um leve, mas preocupante, movimento de alta, chegando a registrar uma taxa de dois dígitos em 2003.

¹ Compõem o Hemisfério Ocidental os países da América Central, Caribe, México e América do Sul.

Tabela 1.4
Inflação (preços ao consumidor) e saldo em contas correntes do balanço de pagamentos 2000-2003

	Inflação (%)				Saldo c/c bal pagtos (US\$ bi)			
	2000	2001	2002	2003	2000	2001	2002	2003
Economias avançadas	2,3	2,2	1,5	1,9	-224,5	-187,3	-217,2	-270,4
Estados Unidos	3,4	2,8	1,6	2,3	-410,3	-393,4	-503,4	-676,7
União Européia	2,3	2,5	2,3	2,2	-32,2	8,5	56,7	73,5
Japão	-0,9	-0,7	-0,9	-0,7	119,6	87,8	112,8	115,5
Economias em desenvolvimento	5,8	5,8	5,4	5,8	67,1	31,1	54,9	73,6
África	14,2	13,0	9,3	10,1	5,1	-0,4	-8,0	-2,7
Ásia em desenvolvimento	1,8	2,7	1,9	2,3	44,2	34,5	51,2	34,8
Oriente Médio e Turquia	19,5	17,1	16,4	13,0	65,4	50,3	28,5	59,9
Hemisfério Ocidental	6,8	6,4	8,7	11,0	-47,7	-53,3	-16,8	-18,3

Fonte: *World Economic Outlook*; FMI, 2002.

Quanto às contas externas, os valores do saldo em contas correntes do Balanço de Pagamentos dos países do Primeiro Mundo (Tabela 1.4) oscilaram em torno de um déficit de US\$ 200 bilhões, durante o triênio 2000-2002, elevando-se para US\$ 270 bilhões em 2003, em decorrência da posição dos EUA, que registraram uma elevação de US\$ 410,3 bilhões para US\$ 676,7 bilhões do início para o final do período. Paralelamente, a União Européia, no período, passa de um déficit de US\$ 32,2 bilhões para um superávit de US\$ 73,5, mantendo o Japão um saldo positivo em torno de US\$ 100 bilhões.

Focando as economias em desenvolvimento, percebe-se que houve um aumento nos saldos em contas correntes do Balanço de Pagamentos de US\$ 67,1 bilhões, em 2000, para US\$ 73,6 bilhões em 2003. Os elevados déficits vigentes nas transações correntes dos países que compõem o Hemisfério Ocidental, combinados com a posição da África, de um lado e, de outro, com as reduções dos superávits, tanto do Oriente Médio como dos países em desenvolvimento da Ásia, explicam os valores obtidos nestes últimos quatro anos.

Por fim, é interessante ter presente que as perspectivas do Fundo Monetário Internacional são bastante otimistas para o próximo ano. De acordo com o FMI, o PIB mundial deverá crescer 4,1% em



2004 (Tabela 1.5), com as economias avançadas apresentando incremento de 2,9%, e as economias em desenvolvimento registrando um aumento de 5,9% no próximo exercício. Ao mesmo tempo em que a inflação deve ser mantida em patamar reduzido em âmbito global, causa preocupação o elevado déficit em conta corrente norte-americano, que deverá alcançar US\$ 583,1 bilhões em 2004.

Tabela 1.5
Cenário para 2004

	Crescimento PIB	Inflação	Saldo c/c
Mundo	4,1		
Econs. Avançadas	2,9	1,7	-261,9
Estados Unidos	3,6	2,3	-583,1
União Européia;	2,3		35,0
Japão	1,9	-0,6	131,3
Economias em Desenvolvimento	5,9	5,1	18,9
África	5,2	7,6	-5,1
Ásia	6,5	3,3	25,8
Oriente	4,9	10,3	26,8
Hemisfério	4,2	6,9	-28,6

Fonte: WEO, abril 2003.



2 - A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA: UM BREVE RETROSPECTO

Indiscutivelmente, os anos 80 foram marcados por uma série de acontecimentos problemáticos para a sociedade brasileira. Pode-se arrolar, entre esses, a frustração popular com a derrota das “Diretas Já”, a recorrência de choques econômicos, a explosão do processo inflacionário, que manteve a economia no limite entre a super e a hiperinflação, e a troca de moeda em três ocasiões.

A essas frustrações viria-se acoplar a decepção com a eleição e posterior *impeachment* do Presidente Collor. Do ponto de vista econômico, o Programa de Estabilização, da Ministra Zélia Cardoso de Mello, que trazia em seu bojo o bloqueio da liquidez, lançou o País na profunda recessão que marcou o início dos anos 90.

Esse cenário de grande instabilidade sofre uma mudança radical com o lançamento do Plano Real. O sucesso do Plano no controle da inflação aparece de forma muito evidente na evolução do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), que passa de um patamar de 2,477%, em 1993, para 916,4%, em 1994, caindo para 22,4% em 1995. Os anos subseqüentes iriam confirmar a consistência das medidas adotadas, com a inflação mantendo-se sempre no nível de um dígito, registrando, em 1998, seu ponto mais baixo, com uma variação de 1,7 %.

Tabela 2.1
Comportamento do IPCA no Brasil

(Em %)										
Anos	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
IPCA	2.477	916,4	22,4	9,6	5,2	1,7	8,9	6,0	7,7	12,5

Fonte: IBGE

Além da estabilidade de preços, dois outros fatos foram marcantes nesse período: a abertura comercial e o programa de reformas estruturais. No que tange à agenda de reformas, o Governo de Fernando Henrique Cardoso registra um misto de fracassos e sucessos

em suas intenções. Estão incluídas, no primeiro caso, as Reformas Previdenciária e Tributária. No segundo, têm-se as privatizações, estimadas em US\$ 105 bilhões entre 1991 e 2002; o direcionamento dos recursos oriundos das privatizações para o pagamento da dívida do Governo; a gestão da dívida pública no sentido de alongamento dos prazos de emissão dos títulos; a lei de responsabilidade fiscal e o processo, nem sempre concretizado, da desregulamentação da economia.

A seu turno, a abertura comercial, na realidade iniciada no Governo Collor, também apresenta um saldo bastante controverso. De um lado, é inegável que sua implementação promoveu uma ampla modernização do parque industrial brasileiro que, esgotado o padrão de desenvolvimento baseado no processo de substituição de importações, encontrava-se em franca estagnação. Por outro lado, ao aprofundar a abertura em um cenário de evidente apreciação cambial, o País foi projetado em uma situação de deterioração das contas externas. Frente a esse constrangimento, o Governo obrigou-se a uma elevação brutal das taxas de juros como forma de atração de capital externo, introduzindo um fator de grande vulnerabilidade no ambiente econômico brasileiro. Ao mesmo tempo, as empresas nacionais, que vinham de uma longa tradição de operarem em economia fechada, passaram a enfrentar enormes problemas de sobrevivência nesse novo quadro. Espremidas pela concorrência internacional, as empresas trataram de recorrer a um intenso processo de reestruturação, na maioria dos casos de caráter defensivo, ou seja, através do corte de custos. Aliado ao crescimento pífio da economia, esse fato desdobrou-se em graves problemas no mercado de trabalho, fazendo com que o desemprego passasse a ser outra das características marcantes desse período.

As restrições externas que vinham se acumulando na economia brasileira são dramaticamente agravadas pela crise do México, em dezembro de 1994, e pelas crises do Baht tailandês, em 1997, e do Rublo em 1998. Esse quadro obrigou o Governo a anunciar a flutuação do Real em janeiro de 1999. Com a mudança do câmbio, o País viu seu Produto Interno Bruto reduzir-se de algo em torno de US\$ 900 bilhões para um valor próximo de US\$ 530 bilhões. Paralelamente, um ambiente de enorme descrédito cercou a conjuntura econômica com o receio da volta do fantasma da inflação.



Todavia a desvalorização cambial trouxe um forte estímulo à competitividade dos produtos nacionais. A reação na corrente de comércio brasileira não pôde ser percebida num primeiro momento, uma vez que a economia mundial já iniciava uma tendência de desaceleração. Porém, com a retomada, mesmo que incipiente, da economia dos Estados Unidos e do comércio mundial, a partir de 2001, o País iniciou uma reação bastante positiva nos saldos de sua Balança Comercial, reduzindo sua extrema dependência à entrada de capitais internacionais.

Tabela 2.2
A balança comercial brasileira, em bilhões de US\$

Anos	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Exportações	43,0	46,0	47,7	53,0	51,1	48,0	55,1	58,2	55,1
Importações	33,0	50,0	53,3	59,8	57,7	49,3	55,8	55,6	43,7
Saldo	10,0	-4,0	-5,6	-6,8	-6,6	-1,3	-0,7	2,6	11,4

Fonte dos dados brutos: MDCIC/SECEX.

Nesse ponto, é interessante assinalar que, mesmo registrando consideráveis avanços, tanto do ponto de vista político-social quanto econômico, os anos 90 não lograram superar aquela que havia sido a marca registrada da chamada “década perdida”: a retomada do crescimento sustentado. Na realidade, o crescimento do PIB brasileiro, que, ao longo da década de 80 havia apresentado uma taxa média até então considerada medíocre, de 2,9% aa, passa para somente 1,7% aa nos anos 90.

Tabela 2.3
Taxas médias de crescimento do PIB do Brasil

(Em %)

Década	Anos									
80	90	1995	1996	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
2,9	1,7	4,2	2,7	3,3	0,1	0,8	4,4	1,4	1,5	2,8

Fonte: IBGE

O fim da âncora cambial e a incerteza quanto à volta da inflação fizeram com que o Brasil iniciasse o ano de 2000 com os fundamentos macroeconômicos do Plano Real redefinidos no sentido de um regime

flutuante de câmbio, um sistema de metas de inflação e um ajuste estrutural no âmbito da política fiscal. O setor bancário fortalecido, decorrência da liberalização financeira, da reestruturação dos intermediários financeiros privados e públicos e da implementação de transações em termos reais, viabilizado pelo novo Sistema Brasileiro de Pagamentos, complementava a base de sustentação do programa brasileiro de estabilização econômica.

O direcionamento para a reestruturação do ambiente interno, via reformas, foi acompanhado por uma queda do *déficit* em conta corrente do País de 4,7% do PIB, em 1999, para 4,2% do PIB, no ano 2000 e por um avanço dos Investimentos Externos Diretos no montante de US\$ 30,6 bilhões. Paralelamente, com o fato de o Governo manter sob controle a dívida líquida do setor público no nível de 49,5% do PIB e o superávit primário da esfera governamental consolidado no patamar de 3,5% do PIB, juntamente com o atingimento da meta da inflação de 6%, criou-se a expectativa de que o Brasil receberia um substancial aporte de Investimentos Externos Diretos em 2001.

A desaceleração da economia mundial de 2001, acompanhada pela instabilidade política de 2002, conseqüência da campanha eleitoral, gerou, porém, um interregno no processo administrado pelas autoridades federais. A aproximação da data de realização do pleito, dada a possibilidade crescente de uma vitória da oposição, trouxe uma reversão de expectativas no cenário econômico, agora caracterizado por um clima de enorme instabilidade e incerteza. No final de outubro de 2002, as expectativas com relação à inflação em 2003 superaram abruptamente os níveis do exercício vigente, e toda a atenção dos agentes econômicos internos e da comunidade financeira internacional voltou-se para o processo de transição política no Brasil. As dificuldades para obter crédito externo eram extremas. A rolagem dos títulos do Governo Federal e os problemas na obtenção de empréstimos no Exterior por parte das empresas brasileiras criaram um clima de muita intranquilidade interna.

Contrariando as expectativas da grande maioria, que trabalhava com a hipótese da ruptura na gestão da estabilidade econômica, o Governo de Luís Inácio Lula da Silva manteve os compromissos formulados pela gestão anterior e criou as condições para que houvesse uma menor pressão sobre a taxa de câmbio e uma queda no risco-Brasil. A manutenção dos saldos positivos crescentes



na Balança Comercial, em conjunto com a determinação de avançar no processo de implantação das reformas previdenciária, tributária, trabalhista e política, criam um ambiente favorável para a retomada do crescimento econômico do País, condicionado a uma ainda incerta recuperação da economia mundial. Nesse sentido, a publicação *World Economic Outlook*, de abril do corrente ano, estima que o PIB brasileiro crescerá 2,8%, em 2003, e 3,5%, em 2004, enquanto que a inflação prevista é de 14% e 5,5% para este e o próximo ano, respectivamente. Aquela publicação prevê também que o déficit em conta corrente representará 1,5% e 2,3% do PIB naqueles dois anos.



3 - TRAJETÓRIA RECENTE DA ECONOMIA GAÚCHA

A trajetória da economia do Rio Grande do Sul reflete, de certo modo, as oscilações que marcaram o ambiente nacional ao longo da década de 90. Como se pode visualizar, na tabela abaixo, a economia gaúcha apresenta, na segunda metade da década de 80, um dinamismo ligeiramente inferior ao nacional, com uma taxa média de 2,7% aa, contra 3,5% aa do Brasil. Destaca-se, nesse período, o fraco desempenho da agropecuária gaúcha (0,9% aa). Já a sua indústria praticamente iguala-se ao crescimento médio ocorrido no País.

Tabela 3.1

Taxas médias do PIB do Brasil e Rio Grande do Sul em períodos selecionados

(Em %)

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Brasil	RS	Brasil	RS	Brasil	RS	Brasil	RS
1986-89	2,3	0,9	3,1	3,0	4,3	2,6	3,5	2,7
1990-92	0,8	0,4	-4,1	-2,3	0,0	1,3	-1,3	-0,4
1993-02	3,5	2,6	2,6	3,7	2,0	2,0	2,9	2,8

Fonte: IBGE / FEE - Núcleo de Contas Regionais.

Nos os anos 1990/92, que compreendem a recessão do período Collor, percebem-se taxas medíocres de crescimento, tanto para o Brasil, quanto para o Rio Grande do Sul. Entretanto, é nítido que o parque gaúcho mostra-se mais resistente às adversidades da conjuntura, fazendo com que a retração do PIB industrial seja quase 50% inferior à que se verificou para o Brasil. A explicação para esse fenômeno reside no próprio perfil industrial sulino que registra uma presença marcante de segmentos produtores de bens de consumo não-duráveis, cuja característica é uma menor elasticidade-renda.

A partir de 1993, o País e o Estado apresentam comportamentos bastante próximos, com taxas médias anuais de 2,9% e 2,8%,

respectivamente. Vale notar, porém, que a agricultura gaúcha volta a apresentar um menor dinamismo do que sua congênere nacional na média do decênio enfocado. Em contrapartida, a indústria gaúcha cresce 0,9% acima da brasileira.

A semelhança entre as trajetórias do Estado e do Brasil, ainda que com alguma assimetria setorial, faz com que o Rio Grande do Sul mantenha, ao longo do período 1985/2000, uma participação relativamente estável no Valor Adicionado Bruto (VAB) brasileiro, com pequenas variações, mas sempre acima do patamar de 7,5%. Nos anos de 1994, 1995 e 1996, a fatia estadual no VAB do Brasil se situa acima do 8,0%.

Tabela 3.2

Participação do VAB Total de estados selecionados no VAB Total do Brasil - 1985-2000

Anos	MG	SP	SC	PR	RS
1985	9,27	36,10	3,17	5,96	7,48
1986	9,29	35,21	3,47	6,02	7,97
1987	9,39	37,60	3,25	6,00	7,58
1988	9,29	37,65	3,35	5,97	7,71
1989	8,86	37,62	3,62	5,98	7,53
1990	8,88	35,33	3,37	6,01	7,74
1991	9,26	34,86	3,35	5,85	7,49
1992	9,00	36,52	3,48	5,73	7,84
1993	8,95	37,45	3,08	5,39	7,77
1994	9,86	34,97	3,40	6,04	8,56
1995	9,68	35,53	3,56	5,96	8,35
1996	10,07	34,74	3,73	6,19	8,17
1997	10,01	35,34	3,61	6,13	7,97
1998	9,76	35,29	3,55	6,30	7,78
1999	9,60	34,68	3,64	6,39	7,83
2000	9,68	33,34	3,84	5,99	7,81

Fonte: IBGE - Departamento de Contas Nacionais / Contas Regionais do Brasil, 2000.

Aliás, pode-se notar que as participações dos principais estados brasileiros não sofrem alterações significativas ao longo do



período². Mesmo São Paulo, que vinha apresentando, desde a metade da década de 70, uma nítida tendência de perda, parece ter estabilizado sua posição de liderança na geração do VAB nacional.

Observando-se a série completa de evolução do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil, é possível alcançar uma compreensão mais adequada do comportamento da economia gaúcha à luz dos acontecimentos que marcaram os anos 90 e o início deste século.

Tabela 3.3
Taxas de crescimento do Brasil – 1986/2002

Períodos	(Em %)			
	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB
1986	-8,0	11,7	8,1	7,5
1987	15,0	1,0	3,1	3,5
1988	0,8	-2,6	2,3	-0,1
1989	2,8	2,9	3,5	3,2
1990	-3,7	-8,2	-0,8	-4,3
1991	1,4	0,3	0,3	1,0
1992	4,9	-4,2	0,3	-0,5
1993	-0,1	7,0	1,8	4,9
1994	5,5	6,7	1,8	5,9
1995	4,1	1,9	1,3	4,2
1996	3,1	3,3	2,3	2,7
1997	-0,8	4,6	2,5	3,3
1998	1,3	-1,0	0,9	0,1
1999	8,3	-2,2	2,0	0,8
2000	2,2	4,8	3,8	4,4
2001	5,7	-0,3	1,9	1,4
2002	5,8	1,5	1,5	1,5

Fonte: IBGE - Contas Trimestrais.

Tabela 3.4

Taxas de crescimento do Rio Grande do Sul - 1986-2002

Períodos	(Em %)			
	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB
1986	-10,3	10,5	5,1	4,7
1987	15,2	1,1	1,0	4,1
1988	-4,4	-2,4	1,6	-1,2
1989	5,0	3,2	2,7	3,4
1990	-9,2	-10,9	-1,2	-6,6
1991	-15,3	-1,6	0,8	-2,2
1992	31,6	6,5	4,4	8,3
1993	5,4	18,0	5,4	10,8
1994	-3,2	10,4	1,7	5,2
1995	1,7	-12,7	0,9	-5,0
1996	-3,2	0,2	1,7	0,5
1997	4,2	12,3	1,9	6,1
1998	1,7	-3,0	1,0	-0,5
1999	10,3	1,7	2,0	3,0
2000	0,2	8,0	2,9	4,4
2001	12,3	1,9	1,8	3,1
2002	-2,0	3,8	1,2	1,8

Fonte: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Primeiramente, chama a atenção o fato, já referido, de que o Estado apresenta maior resistência à crise. Porém mais significativa é a precocidade de sua reação. Com efeito, já em 1992, o PIB estadual apresenta uma taxa de 8,3%, enquanto o Brasil ainda registra uma queda de 0,5% naquele ano.

De outro modo, fica também muito visível que, passados os estímulos da desconcentração de renda decorrentes da estabilização da moeda, o Plano Real colocou sérios problemas para o desenvolvimento da região. Na realidade, dado o grau de abertura da economia gaúcha, a apreciação cambial tornou-se um forte garrote para segmentos importantes de sua matriz produtiva, que passaram a enfrentar sérios problemas para competir com as empresas estrangeiras, tanto no mercado externo quanto no interno. O exemplo

² O Estado do Rio de Janeiro não é aqui considerado por se constituir em uma situação bastante particular, uma vez que sua indústria é quase que totalmente dependente da extração de petróleo.



mais marcante, obviamente, é o do setor calçadista. Ao mesmo tempo, o viés de baixa colocado para os preços agrícolas – conhecido como âncora verde – trouxe enormes restrições ao crescimento da renda dos produtores rurais que, de resto, também se defrontavam com a queda dos preços dos *commodities*.

No momento em que a economia do Estado parecia dar mostras de recuperação, tanto no setor industrial quanto na agropecuária, o País foi submetido às repercussões da crise da Ásia, em 1997, seguida pela da Rússia e a do próprio Brasil em 1999. Para o Rio Grande do Sul, essa situação se manifesta em uma queda de 0,5% no PIB, em 1998, impulsionada principalmente pela retração de -3,0% na indústria. A economia gaúcha, no entanto, entra em franca fase ascendente já no ano subsequente.

Via de regra, as análises consideram a desvalorização cambial, ocorrida em 1999, como decisiva para o dinamismo apresentado pelo Estado no período 1999/2000. Passar de uma taxa de -11,9% para 15,63% em 2000, é um fato de enorme repercussão, dada a vocação exportadora do Rio Grande do Sul, que disputa com Minas Gerais a segunda posição no *ranking* dos principais estados exportadores.

Tabela 3.5
Valor anual US\$ mil FOB e taxas de crescimento das exportações do RS - 1990-2002

Anos	Valor em US\$ 1000 FOB	Taxas de crescimento
1989	3.708.	-
1990	3.441.973	-7,20
1991	3.294.217	-4,29
1992	4.339.292	31,72
1993	5.178.346	19,34
1994	5.027.113	-2,92
1995	5.181.655	3,07
1996	5.663.640	9,30
1997	6.271.099	10,73
1998	5.628.516	-10,25
1999	4.998.720	-11,19
2000	5.779.942	15,63
2001	6.345.359	9,78
2002	6.375.446	0,47

Fonte dos dados brutos: MDIC/SECEX/Sistema Alice.

Entretanto, apesar de sua consistência, essa não parece ser a única razão para justificar a retomada da economia gaúcha, pois, já em 1999, quando as exportações ainda se mantinham negativas, o PIB estadual exibiu uma taxa de crescimento de 3,0%, enquanto o País amargava míseros 0,8% em seu PIB.

O que se pretende alertar é a necessidade de se integrar à análise o fato de que, nessa ocasião, a estrutura produtiva do Estado havia incorporado uma gama considerável de transformações, que a tornava não só mais resistente às flutuações conjunturais, como a capacitava para, rapidamente, responder aos estímulos da demanda.

Podem ser apontadas, nesse sentido, a profunda reestruturação realizada pelas empresas ao longo dos anos noventa, a maturação dos investimentos, realizados a partir da segunda metade daquela década e, por último, mas não menos importante, a internacionalização de seu agronegócio. Mesmo sem incorporar novidades no perfil industrial do Estado, exceção feita à planta da *General Motors*, estas transformações provocaram um maior adensamento na matriz produtiva estadual e, principalmente, o rejuvenescimento e o fortalecimento do antigo parque fabril gaúcho, tornando-o muito mais competitivo. O exemplo mais reluzente nesse sentido pode ser encontrado na entrada maciça de capital externo em setores tradicionais do Estado, como os de alimentação, bebidas, fumo e máquinas agrícolas.

De certo modo, aí parece residir a razão para que nem mesmo a crise da Argentina em 2001, que fez a taxa de exportação do Rio Grande do Sul crescer somente 0,47% em 2002, tenha sido suficiente para que a economia gaúcha deixasse de registrar taxas positivas de crescimento.³ Não se imagina a economia gaúcha imune aos dissabores da conjuntura internacional, ou desvinculada do destino do País. O que se pretende demonstrar é que a mesma está apta a capitalizar os estímulos favoráveis de um ambiente propício ao seu desenvolvimento.

³ Houve sérias implicações negativas por ocasião da derrocada da economia Argentina para o Estado. Em 1998, 19,13% das exportações gaúchas tinham como destino o Mercosul, percentual que caiu para 5,93% em 2002.



4 - EXPORTAÇÕES GAÚCHAS: EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS

O desempenho das exportações gaúchas, de uma maneira geral, depende da evolução da renda dos nossos maiores parceiros comerciais — Estados Unidos, União Européia e Argentina —, das safras de nossos principais produtos agrícolas de exportação — soja e fumo —, do mercado externo das *commodities* agrícolas e, por fim, não menos importante, da taxa de câmbio. Foram esses fatores que balizaram a evolução das vendas externas do Rio Grande do Sul nos últimos quatro anos.

Os anos 90 transcorreram de forma apenas razoável para as exportações gaúchas. Enquanto o processo de desgravação tarifária no âmbito do Mercosul, o estabelecimento do regime de câmbio fixo na Argentina e o crescimento sustentado da economia norte-americana abriram mercado para os produtos gaúchos, o baixo crescimento no Japão e na Europa e a valorização da taxa de câmbio, acelerada com a introdução do Plano Real, atuaram no sentido oposto.

O abandono do sistema de bandas cambiais em janeiro de 1999, a par do momento crítico então vivido pela economia brasileira, trouxe um novo alento aos exportadores. A passagem para o sistema de taxas de câmbio flutuantes significava a quase certeza de uma desvalorização cambial e, por conseguinte, o aumento da competitividade do produto gaúcho no exterior. Veio a desvalorização, mas o início da crise econômica na Argentina, o baixo preço das *commodities* no mercado externo e a frustração da safra gaúcha de soja inviabilizaram o crescimento das exportações já em 1999. Restou o consolo de imaginar que o resultado teria sido muito pior não fosse a desvalorização cambial.

Mesmo com percalços, o movimento ascendente exportador reiniciou em 2000. Nesse ano, o bom desempenho nas vendas externas de calçados — o principal produto da pauta exportadora —, que aumentaram 23% (Tabela 4.1), além do crescimento das exportações de produtos petroquímicos, motores diesel, móveis e carrocerias, dentre outros, puxaram novamente as vendas externas do Estado para algo em torno de US\$ 5,78 bilhões, o melhor resultado desde 1997.



TABELA 4.1
Exportações do Rio Grande do Sul — 1999 - 02

PRODUTOS	1999		2000			2001			2002		
	Valor US\$ (1.000 FOB)	Participação %	Valor US\$ (1.000 FOB)	Participação %	Δ % (1)	Valor US\$ (1.000 FOB)	Participação %	Δ % (2)	Valor	Participação %	Δ % (3)
Calçados	1.112.452	22,3	1.322.259	22,9	18,9	1.344.816	21,2	1,7	1.195.121	18,7	-11,1
Soja	540.435	10,8	544.883	9,4	0,8	933.946	14,7	71,4	879.614	13,8	-5,8
Grãos	104.035	2,1	264.817	4,6	154,5	483.411	7,6	82,5	347.483	5,5	-28,1
Farelo	260.258	5,2	200.487	3,5	-23,0	304.593	4,8	51,9	327.457	5,1	7,5
Óleo	176.142	3,5	79.579	1,4	-54,8	145.942	2,3	83,4	204.674	3,2	40,2
Fumo	803.594	16,1	722.245	12,5	-10,1	823.937	13,0	14,1	887.376	13,9	7,7
Carnes	311.500	6,2	321.312	5,6	3,1	486.468	7,7	51,4	515.880	8,1	6,0
Carne de aves	204.321	4,1	191.659	3,3	-6,2	346.140	5,5	80,6	357.591	5,6	3,3
Outras Carnes	107.179	2,1	129.654	2,2	21,0	140.329	2,2	8,2	158.289	2,5	12,8
Couros	242.347	4,8	271.144	4,7	11,9	294.436	4,6	8,6	331.215	5,2	12,5
Produtos petroquímicos	222.246	4,4	350.810	6,1	57,8	245.632	3,9	-30,0	221.246	3,5	-9,9
Motores diesel	28.254	0,6	82.344	1,4	191,4	112.029	1,8	36,1	168.187	2,6	50,1
Móveis	120.936	2,4	159.945	2,8	32,3	152.735	2,4	-4,5	147.264	2,3	-3,6
Produtos químicos orgânicos	122.308	2,4	222.846	3,9	82,2	111.185	1,8	-50,1	131.567	2,1	18,3
Borracha e suas obras	89.164	1,8	98.053	1,7	10,0	102.383	1,6	4,4	116.574	1,8	13,9
Carrocerias	39.216	0,8	85.824	1,5	118,9	97.827	1,5	14,0	111.603	1,8	14,1
Madeira e suas obras	68.468	1,4	80.247	1,4	17,2	84.955	1,3	5,9	110.405	1,7	30,0
Tratores	18.202	0,4	31.173	0,5	71,3	60.566	1,0	94,3	89.944	1,4	48,5
Pastas de madeira	105.267	2,1	135.804	2,3	29,0	81.573	1,3	-39,9	87.369	1,4	7,1
Ferramentas e artefatos de cutelaria	82.563	1,7	83.870	1,5	1,6	81.557	1,3	-2,8	69.694	1,1	-14,5
Armas, munições e acessórios	39.720	0,8	37.433	0,6	-5,8	35.920	0,6	-4,0	52.488	0,8	46,1
Ônibus	37.756	0,8	29.883	0,5	-20,9	42.060	0,7	40,8	50.289	0,8	19,6
Máquinas e aparelhos para colheita	29.838	0,6	24.373	0,4	-18,3	25.668	0,4	5,3	36.302	0,6	41,4
Subtotal	4.014.266	80,3	4.604.449	79,7	14,7	5.117.694	80,7	11,1	5.202.139	81,6	1,7
Outros	984.454	19,7	1.175.493	20,3	19,4	1.227.665	19,3	4,4	1.173.307	18,4	-4,4
TOTAL	4.998.720	100,0	5.779.942	100,0	15,6	6.345.359	100,0	9,8	6.375.446	100,0	0,5

Fonte dos Dados Brutos: MDIC/SECEx/DTIC/Sistema Alice

(1) Taxa de crescimento 2000/1999. (2) Taxa de crescimento 2001/2000. (3) Taxa de crescimento 2002/2001



Em 2001, continuou a escalada ascendente, com os recursos oriundos das exportações gaúchas alcançando US\$ 6,35 bilhões, um recorde histórico que, inclusive, recolocou o Rio Grande do Sul, depois de oito anos, no segundo lugar entre os estados exportadores, atrás apenas de São Paulo e à frente de Minas Gerais. E isso aconteceu num ano de redução no crescimento da economia norte-americana — o ano do fatídico 11 de setembro — de recessão na Argentina e no Japão e de crescimento não mais que moderado na Europa. Aqui, mais do que nunca, fez-se valer a competitividade adquirida pela desvalorização cambial. Mas não foi só isso: a excelente safra de grãos e de fumo no Estado, somada à aquisição de soja pela China e às doenças da “vaca louca” e da febre aftosa no rebanho europeu, que levaram à substituição da carne vermelha na dieta humana e animal do Velho Continente, são os fatores que explicam, em grande medida, o excelente desempenho dos *commodities* agrícolas. Foram elas que “puxaram” as exportações, uma vez que, em relação ao ano anterior, as vendas externas de carne de frango evoluíram 80%, as do complexo soja subiram 70%, e as de fumo cresceram quase 15%. Como ponto negativo, destaca-se a queda nas exportações de petroquímicos, motivada pela situação econômica da Argentina, o principal mercado importador desses bens.

Em 2002, o patamar das exportações do Rio Grande do Sul manteve-se praticamente o mesmo do ano anterior. Foram vendidas mercadorias ao resto do mundo no valor de US\$ 6,38 bilhões, um crescimento pequeno de, aproximadamente, meio ponto percentual sobre as exportações do ano anterior, mas o suficiente para registrar um novo recorde. Considerando a catástrofe econômica na Argentina, até então o segundo maior parceiro comercial do Estado, atrás apenas dos Estados Unidos, este pode ser considerado um ótimo resultado. Na verdade, ocorreu uma tênue reorientação do mercado comprador, ou seja, o Estado conseguiu substituir as perdas nas vendas para a Argentina — e, em menor escala, também para União Européia, agora já livre dos problemas sanitários que haviam se abatido sobre o seu rebanho bovino —, com o crescimento das exportações para outros mercados, como o dos Estados Unidos, o da China e o da Rússia.

Cabem, aqui, algumas observações sobre a constituição da pauta exportadora do Estado, o destino dessa produção, tomando-se por base o ano de 2002 – conforme a Tabela 4.2 e o Quadro 4.1 — e as perspectivas em relação ao seu desempenho nos anos vindouros.



Tabela 4.2

Exportações por destinos do Rio Grande do Sul — 1999 – 02

DESTINO	1999		2000			2001			2002		
	Valor US\$ (1.000 FOB)	Participação %	Valor US\$ (1.000 FOB)	Participação %	Δ % (1)	Valor US\$ (1.000 FOB)	Participação %	Δ % (2)	Valor	Participação %	Δ % (3)
Estados Unidos	1.275.839	25,5	1.575.555	27,3	23,5	1.616.005	25,5	2,6	1.817.809	28,5	12,5
União Européia	1.259.538	25,2	1.199.602	20,8	-4,8	1.314.990	20,7	9,6	1.237.828	19,4	-5,9
ALADI (exclusive Mercosul)	317.113	6,3	515.328	8,9	62,5	598.180	9,4	16,1	561.315	8,8	-6,2
China	85.945	1,7	249.072	4,3	189,8	370.853	5,8	48,9	444.605	7,0	19,9
Mercosul	874.026	17,5	996.993	17,2	14,1	837.169	13,2	-16,0	405.139	6,4	-51,6
Oriente Médio	254.937	5,1	150.955	2,6	-40,8	282.217	4,4	87,0	340.100	5,3	20,5
Europa Oriental	87.916	1,8	99.646	1,7	13,3	184.721	2,9	85,4	280.376	4,4	51,8
África (exclusive Oriente Médio)	93.203	1,9	147.006	2,5	57,7	172.967	2,7	17,7	220.379	3,5	27,4
Subtotal	4.248.517	85,0	4.934.157	85,4	16,1	5.377.101	84,7	9,0	5.307.553	83,2	-1,3
Outros	750.203	15,0	845.785	14,6	12,7	968.258	15,3	14,5	1.067.893	16,8	10,3
TOTAL	4.998.720	100,0	5.779.942	100,0	15,6	6.345.359	100,0	9,8	6.375.446	100,0	0,5

Fonte dos Dados Brutos : MDIC/SECEX/DTIC/Sistema Alice

(1) Taxa de crescimento 2000/1999. (2) Taxa de crescimento 2001/2000. (3) Taxa de crescimento 2002/2001



Quadro 4.1

Destino dos principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul em 2002

Produtos	Destino		
Calçados	EUA (71,7)	Reino Unido (7,4)	Canadá (2,7)
Soja			
Grãos	China (69,3)	Irã (12,3)	Tailândia (5,3)
Farelo	Espanha (20,1)	Indonésia (12,6)	Arábia Saudita (11,8)
Óleo	Irã (33,5)	China (30,7)	Índia (14,1)
Fumo	EUA (18,5)	Alemanha (9,8)	China (7,8)
Carnes	Rússia (22,2)	Reino Unido (12,3)	Arábia Saudita (7,7)
Carne de aves	Reino Unido (10,9)	Rússia (10,6)	Japão (9,7) Arábia Saudita (9,6)
Outras Carnes	Rússia (30,9)	Hong Kong (8,0)	Reino Unido (6,3)
Couros	Itália (21,4)	EUA (18,1)	Hong Kong (16,1)
Produtos petroquímicos	Argentina (25,4)	Chile (14,5)	Espanha (6,9)
Motores diesel	EUA (96,9)	México (1,5)	
Móveis	EUA (33,2)	Reino Unido (14,5)	França (8,4)
Produtos químicos orgânicos	EUA (56,2)	Argentina (20,9)	Israel (5,7)
Borracha e suas obras	EUA (24,3)	Itália (10,1)	Japão (6,8)
Carrocerias	México (33,7)	Arábia Saudita (23,6)	Chile (15,7)
Madeira e suas obras	EUA (44,1)	Japão (35,9)	Marrocos (5,3)
Tratores	EUA (34,6)	Venezuela (22,0)	Argentina (6,9)
Pastas de madeira	Bélgica (24,7)	Japão (23,0)	Coréia do Sul (10,4)
Ferramentas e artefatos de cutelaria	EUA (23,3)	México (12,3)	Chile (4,9)
Armas, munições e acessórios	EUA (83,2)	Cingapura (2,8)	Alemanha (2,6)
Ônibus	Rep. Dominicana (34,5)	Africa do Sul (31,2)	Peru (5,5)
Máquinas e aparelhos para colheita	Paraguai (17,1)	Argentina (13,2)	Alemanha (9,5)

Fonte dos Dados Brutos: MDIC/SECEx/DTIC/Sistema Alice

Nota: Os valores entre parênteses referem-se à participação percentual no total exportado.



A produção de calçados é direcionada majoritariamente (mais de 70%) para os Estados Unidos, onde sofre a concorrência tanto de produtos mais sofisticados - os da Espanha e os da Itália -, como de produtos menos elaborados - os calçados oriundos da China. Há quase um consenso entre os analistas de que, para manter ou até ampliar esse e outros mercados, como os do Reino Unido, do México e da Argentina, é necessário investir em marca e *design*. Pelo impacto que poderá ter sobre o fluxo comercial da região, os calçadistas gaúchos também se mantêm atentos às negociações para a constituição da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), que deverá entrar em vigor, a princípio, em 2005.

Há um grupo de produtos, oriundos da agropecuária, onde se inclui a soja e seus derivados, o fumo, as carnes em geral e o couro, que é comercializado em todos os continentes. Os grãos de soja têm ido mais para a China, o farelo, para a União Européia e o óleo para o Irã, a China e a Índia. O fumo é vendido basicamente na União Européia e nos Estados Unidos. Nas exportações de carnes, destacam-se as de frango — quase 70% do total —, tendo por destino a União Européia, a Rússia e o Oriente Médio. Num segundo plano, estão as exportações de carne suína, comercializadas na Rússia, na Argentina e em Hong Kong. Os produtores de carne bovina vivem na eterna expectativa da abertura do mercado norte-americano para seus produtos *in natura*. Por enquanto, colocam naquele mercado apenas carne industrializada, de pouca expressão na pauta exportadora gaúcha. Já a produção de couros é direcionada para a União Européia (Itália) e os Estados Unidos.

Como se trata de *commodities* agrícolas, os preços desses produtos dependem muito do comportamento da oferta e da demanda em nível mundial. Mais ainda, no caso de soja e de carnes, por exemplo, nos Estados Unidos e na União Européia essas produções são subsidiadas e/ou protegidas da concorrência externa, o que torna muito mais difícil o acesso dos produtos gaúchos não só a esses mercados, mas também a terceiros países, uma vez que os subsídios deprimem os preços internacionais. Assim, embora sendo competitivos, os produtos do Estado só ganham fatias do mercado externo de forma eventual, como aconteceu com a soja, as carnes e os couros, em decorrência das doenças da “vaca louca” e da febre aftosa, que se abateram recentemente sobre o rebanho europeu. Dessa forma, não é por acaso que o Brasil, nos fóruns internacionais, tem reiterado a necessidade de

os países desenvolvidos retirarem as barreiras que impedem o funcionamento do livre-mercado. Portanto, o comportamento futuro das exportações dos *commodities* agrícolas produzidos pelo Rio Grande do Sul vai depender, e muito, do resultado das negociações brasileiras na Organização Mundial do Comércio (OMC), na ALCA e com a União Européia. A par disso, deve-se registrar, também, que o crescimento do cultivo de grãos no Centro-Oeste do País e os novos canais de escoamento dessa produção — via fluvial, pelo Norte — deverão representar uma forte concorrência aos produtos gaúchos no mercado internacional.

Os produtos petroquímicos exportados pelo Estado têm um mercado majoritário: o da Argentina. Nos últimos anos, a crise que se abateu sobre o país vizinho e o aumento do preço do petróleo e de seus derivados, no mercado externo, inviabilizaram a conquista de novos mercados, resultando, assim, numa desaceleração das exportações dos produtos petroquímicos. Aqui cabe uma comparação com as vendas externas de móveis e de produtos suínos. Essas produções também dependiam fortemente do mercado argentino, mas, à medida que esse foi se estreitando, ou foram conquistando novas fatias de mercado — caso dos produtos suínos na Rússia —, ou aumentando espaços já conquistados anteriormente — caso dos móveis nos Estados Unidos.

Um outro grupo de produtos gaúchos com forte presença no mercado externo é aquele que se poderia denominar, grosso modo, como de base metal-mecânica. Estariam incluídos, aí, a produção de carrocerias, a de motores diesel, a de ônibus e a de tratores e máquinas e aparelhos para a colheita. À exceção de motores diesel, cuja exportação vai para caminhonetes e ônibus dos Estados Unidos, e, em certa medida, também de tratores, onde uma parcela da exportação é resultado do comércio intra-industrial, os demais produtos têm como principais mercados os países mais desenvolvidos da América Latina, da África e do Oriente Médio. Trata-se aqui de produtos de maior valor agregado e cujo futuro exportador depende, além dos tradicionais fatores que influenciam o comportamento das exportações — como a evolução da renda mundial e a taxa de câmbio —, de outros, como o desenrolar das negociações no âmbito da ALCA e as estratégias das empresas transnacionais.

O livre trânsito de mercadorias nas Américas, a supor a concretização da ALCA, deixaria as empresas norte-americanas em igualdade de condições na competição em mercados como o do



Mercosul e o da Comunidade Andina. Embora isso fique mais claro quando se compara a indústria como um todo e não segmentos isolados, como esses do Rio Grande do Sul, mencionados acima, em tese a indústria norte-americana é mais competitiva que a brasileira. Nesse sentido, produtos de maior valor agregado, atualmente colocados pelas empresas brasileiras — e gaúchas — no mercado latino-americano, poderiam perder espaço quando as empresas norte-americanas pudessem concorrer em igualdade de condições. Isso fica mais evidente no âmbito do Mercosul mas, dependendo do caso, pode-se verificar em outras regiões da América. Por outro lado, no entanto, deve-se reconhecer que, no caso de motores diesel, tratores e máquinas e aparelhos para a colheita, produzidos no Estado por empresas transnacionais, pode até ocorrer uma expansão das vendas externas, se essas empresas priorizarem o custo relativo da mão-de-obra no Brasil e fixarem aqui, por exemplo, uma base de exportação para a América do Sul. No caso de carrocerias e ônibus, produzidos por uma transnacional com matriz em Caxias do Sul, também vale a estratégia da empresa. Como ela possui filiais em outras regiões do planeta, a opção de realocar sua produção entre as distintas plantas poderá aumentar ou reduzir a exportação desses produtos pelo Rio Grande do Sul.



5 - EVOLUÇÃO E TENDÊNCIA DA INDÚSTRIA GAÚCHA

O desempenho da indústria gaúcha, no período 1985/2002, atesta uma vinculação estreita com o comportamento do PIB industrial brasileiro. Porém, na segunda metade da década de 80, o setor industrial estadual sofre com menor intensidade os reveses da recessão do período Collor, apresentando um desempenho bem superior ao do País.

Tabela 5.1

Taxas médias da indústria do BR e RS em períodos selecionados

(Em %)

Períodos	Indústria	
	Brasil	RS
1986-89	3,1	3,0
1990-92	-4,1	-2,3
1993-02	2,6	3,7

Fonte: IBGE FEE/NCR

Ao se fixar a análise somente na Indústria de Transformação – responsável por mais de 80% da produção setorial – e utilizando-se dados anuais, é possível notar que, a partir dos anos 90, passa a ocorrer um nítido descolamento entre a trajetória industrial do extremo sul e a nacional. Mesmo que esse processo seja percebido já no início da década, o mesmo ganha maior visibilidade entre 1993 e 1997, quando se verificou uma razoável estabilidade do crescimento industrial, com taxas sempre positivas no Brasil, enquanto, no Rio Grande do Sul, permaneceu o caráter fortemente oscilatório, característico da década de 80⁴.

Ao mesmo tempo, é interessante observar que essa situação praticamente se inverte, a partir de 1998, uma vez que a indústria

⁴ PASSOS, Maria Cristina, LIMA, Rubens Soares de. **Tendências Estruturais da Indústria Gaúcha nos Anos 90**: sintonias e assimetrias, p.155. In: Economia Gaúcha e Reestruturação nos Anos 90, FEE, 2000.

gaúcha começa a apresentar taxas sempre positivas, contrariamente ao que acontece no País. Embora não seja possível extrair daí conclusões mais definitivas, por se tratar de um período relativamente curto, essa circunstância é significativa, no sentido de mostrar que o parque fabril do Estado parece ter ingressado em uma fase de crescimento menos sujeita às flutuações da conjuntura.

Outra forma de abordar a trajetória da indústria do Rio Grande do Sul, nesse período, é através da orientação tomada por seu perfil estrutural. Para tanto, usa-se aqui a consolidação dos gêneros industriais em três grandes grupos: Tradicional, Dinâmica A e Dinâmica B. O primeiro grupo corresponde aos segmentos do início da industrialização e à primeira fase do processo da substituição de importações, constituindo, em larga medida, a oferta dos bens de consumo não-duráveis; no segundo, estão agrupados os gêneros que produzem os bens intermediários da etapa mais avançada do processo industrial e, no terceiro, estão compreendidos os segmentos produtores de bens de capital, nos quais caberia incluir uma fatia da metalúrgica e a maior parcela dos bens de consumo duráveis.

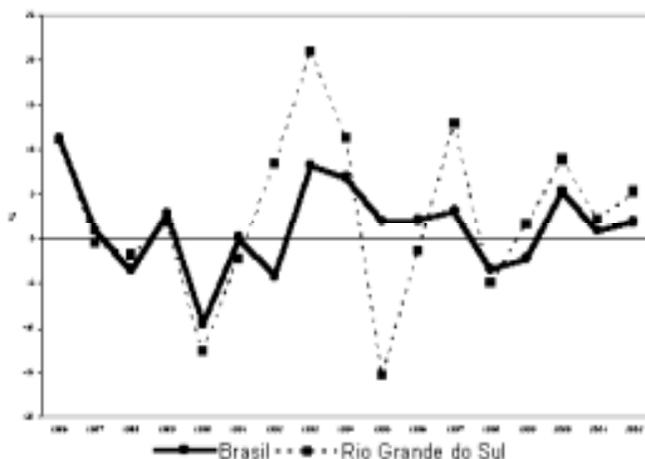
No período 1993/1998, o Rio Grande do Sul, em termos intra-industriais, apresentou uma evolução singular no grupo das indústrias tradicionais, sendo o único estado a aumentar o peso desse conjunto industrial⁵.

⁵ Passos e Lima, 2000, p.156.



Gráfico 5.1

Taxa de crescimento da Indústria de Transformação



Com efeito, pode-se ver nas tabelas 5.2 e 5.3 que, com relação à geração do Valor Bruto da Produção, esse grupo de indústrias chega ao ano de 1998 com uma ponderação muito superior à média brasileira, ou seja, 53,46% contra 36,66%. Assim, a indústria gaúcha, que historicamente havia se caracterizado por assentar seu desenvolvimento na produção dos segmentos tradicionais, na maioria dos casos com estreita vinculação à sua base agropecuária, passa a ter esse perfil reforçado no período posterior à abertura comercial e à estabilização.

A explicação para tal reside precisamente no fato de que uma fatia substancial dos investimentos ocorridos a partir de 1995 dirigiu-se para gêneros industriais que já ocupavam posições de relevo na economia do Estado, como são os casos de produtos alimentares, fumo e bebidas. Portanto, não é por acaso que são esses segmentos, juntamente com o de mobiliário, que explicam o avanço do grupo como um todo.

Como seria de se esperar, o grupo das Dinâmicas B, no Rio Grande do Sul, apresenta uma ponderação bastante acanhada quando comparado à posição das mesmas no Brasil, respectivamente, 16,66% e 24,52%. A razão para tal é dada pela inexpressiva presença no Estado da produção de bens de consumo duráveis, situação que deve ser

alterada, quando os levantamentos estatísticos passarem a captar os resultados da entrada em operação da planta da *Companhia General Motors*. Na realidade, no que se refere a esse grupo, os destaques da indústria gaúcha ficam por conta de segmentos produtores de bens de capital. De fato, a participação em torno de 5,8% de fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias expressa, basicamente, a liderança nacional que o Estado tem na produção de carrocerias para ônibus e caminhões.

Do mesmo modo, a parcela de 7,5% atribuída à fabricação de máquinas e equipamentos reflete a posição detida pelo Rio Grande do Sul como principal produtor de máquinas e implementos agrícolas.



Tabela 5.2

Dados gerais das unidades locais industriais, segundo grupo de atividades - Brasil - 1998

Grupo de Atividade	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12.98	%	Salários, retiradas e outras remunerações R\$ 1000	%	Valor Bruto da Produção industrial R\$ 1000	%	Tamanho Médio	Salário Médio R\$ 1000
Indústria de transformação(1)	125 388	4 689 226	100,00	48 348 846	100,00	368 668 967	100,00	37,40	10,3106
Tradicional	73 541	2 372 947	50,60	16 798 652	34,74	135 157 470	36,66	32,27	7,0792
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	23 263	880 504	18,78	6 881 325	14,23	77 647 009	21,06	37,85	7,8152
Fabricação de produtos do fumo	358	19 897	0,42	305 744	0,63	2 986 450	0,81	55,58	15,3663
Fabricação de produtos têxteis	4 763	252 510	5,38	1 827 031	3,78	12 143 817	3,29	53,01	7,2355
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	15 467	343 802	7,33	1 568 317	3,24	8 924 636	2,42	22,23	4,5617
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagens e calçados	4 390	246 080	5,25	1 186 307	2,45	7 509 061	2,04	56,05	4,8208
Fabricação de produtos de madeira	7 318	174 201	3,71	818 339	1,69	3 961 555	1,07	23,80	4,6977
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 556	192 319	4,10	2 634 145	5,45	13 072 358	3,55	25,45	13,6967
Fabricação de móveis e indústrias diversas	10 262	259 879	5,54	1 546 387	3,20	8 773 489	2,38	25,32	5,9504
Reciclagem	164	3 755	0,08	31 057	0,06	139 095	0,04	22,90	8,2708
Dinâmica A	37 636	1 460 612	31,15	18 187 204	37,62	143 124 255	38,82	38,81	12,4518
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 227	128 376	2,74	1 678 608	3,47	12 289 860	3,33	57,65	13,0757
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	344	77 353	1,65	1 317 011	2,72	16 008 530	4,34	224,86	17,0260
Fabricação de produtos químicos(2)	5 577	284 254	6,06	5 493 825	11,36	48 913 379	13,27	50,97	19,3272
Fabricação de artigos de borracha e plástico	5 657	248 551	5,30	2 479 122	5,13	15 609 567	4,23	43,94	9,9743
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	10 628	265 942	5,67	1 977 105	4,09	13 023 793	3,53	25,02	7,4343
Metalurgia básica	2 481	162 650	3,47	2 582 545	5,34	22 863 878	6,20	65,56	15,8779
Fabricação de produtos de metal-exclusive máquinas e equipamentos	10 722	293 486	6,26	2 658 988	5,50	14 415 248	3,91	27,37	9,0600
Dinâmica B	14 211	855 667	18,25	13 362 990	27,64	90 387 242	24,52	60,21	15,6170
Fabricação de máquinas e equipamentos	5 873	293 385	6,26	4 094 920	8,47	23 573 637	6,39	49,95	13,9575
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	311	13 256	0,28	237 298	0,49	2 385 626	0,65	42,62	17,9012
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 476	139 155	2,97	1 870 061	3,87	11 070 653	3,00	56,20	13,4387
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	898	67 881	1,45	1 212 418	2,51	11 691 760	3,17	75,59	17,8609
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 204	49 700	1,06	566 042	1,17	2 739 554	0,74	41,28	11,3892
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 809	255 206	5,44	4 847 140	10,03	34 057 401	9,24	90,85	18,9930
Fabricação de outros equipamentos de transporte	640	37 084	0,79	535 111	1,11	4 868 611	1,32	57,94	14,4297

Fonte: PIA 1998 - IBGE

NOTAS: (1) Exclusive "outros", (2) Inclui farmacêutica



Tabela 5.3

Dados gerais das unidades locais industriais, por unidade da Federação, segundo o grupo de atividades - Rio Grande do Sul - 1998

Grupo de Atividade	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12.98	%	Salários, retiradas e outras remunerações R\$ 1000	%	Valor Bruto da Produção industrial R\$ 1000	%	Tamanho Médio
Indústrias de transformação(1)	12 244	470 084	100,00	3 772 110	100,00	32 218 078	100,00	38,39
Tradicional	7 555	289 978	61,69	1 881 570	49,88	17 222 593	53,46	38,38
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	2 147	80 986	17,23	616 635	16,35	8 821 595	27,38	37,72
Fabricação de produtos do fumo	43	5 678	1,21	89 478	2,37	1 210 821	3,76	132,05
Fabricação de produtos têxteis	327	7 842	1,67	52 847	1,40	317 199	0,98	23,98
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	795	12 514	2,66	65 944	1,75	402 323	1,25	15,74
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 314	124 822	26,55	642 770	17,04	4 138 581	12,85	94,99
Fabricação de produtos de madeira	822	11 610	2,47	58 301	1,55	319 505	0,99	14,12
Edição, impressão e reprodução de gravações	680	14 915	3,17	158 727	4,21	678 160	2,10	21,93
Fabricação de móveis e indústrias diversas	1 418	31 445	6,69	195 537	5,18	1 328 426	4,12	22,18
Reciclagem	9	166	0,04	1 331	0,04	5 983	0,02	18,44
Dinâmica A	3 199	105 880	22,52	1 043 019	27,65	9 628 210	29,88	33,10
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	159	8 094	1,72	86 947	2,30	793 133	2,46	50,91
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo	9	1 206	0,26	43 019	1,14	1 351 652	4,20	134,00
Fabricação de produtos químicos(2)	442	15 306	3,26	252 625	6,70	3 488 956	10,83	34,63
Fabricação de artigos de borracha e plástico	479	25 765	5,48	195 916	5,19	1 284 823	3,99	53,79
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	824	14 581	3,10	88 667	2,35	574 206	1,78	17,70
Metalurgia básica	201	7 637	1,62	98 202	2,60	679 156	2,11	38,00
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	1 085	33 291	7,08	277 643	7,36	1 456 284	4,52	30,68
Dinâmica B	1 490	74 226	15,79	847 521	22,47	5 367 275	16,66	49,82
Fabricação de máquinas e equipamentos	767	33 848	7,20	377 635	10,01	2 408 477	7,48	44,13
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	18	749	0,16	7 769	0,21	65 586	0,20	41,61
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	205	9 800	2,08	102 564	2,72	706 251	2,19	47,80
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	54	2 429	0,52	35 190	0,93	185 883	0,58	44,98
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	95	4 082	0,87	33 485	0,89	141 016	0,44	42,97
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	325	23 022	4,90	288 708	7,65	1 852 631	5,75	70,84
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção e reparação de embarcações	15	129	0,03	821	0,02	1 082	0,00	8,60
Fabricação de outros equipamentos de transporte	11	167	0,04	1 349	0,04	6 349	0,02	15,18

FONTE: PIA 1998 - IBGE

NOTAS: (1) Exclui "outros", (2) Inclui farmacêutica



Tabela 5.4

Dados gerais das unidades locais industriais, por Unidades da Federação, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2000

Grupo de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12.00	%	Salários, retidas e outras remunerações R\$ 1.000	%	Valor Bruto da Produção industrial R\$ 1.000	%	Tamanho médio	Salário médio R\$ 1.000
Indústrias de transformação(1)	136 159	5 127 563	100,00	54 566 360	100,00	544 260 260	100,00	37,66	10,6
Tradicional.	79 448	2 637 678	51,44	18 957 501	34,74	178 233 240	32,75	33,20	7,1
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	24 089	931 712	18,17	7 587 373	13,90	100 127 764	18,40	38,68	8,1
Fabricação de produtos do fumo	215	14 024	0,27	264 668	0,49	3 466 451	0,64	65,23	18,8
Fabricação de produtos têxteis	4 930	274 037	5,34	2 036 700	3,73	17 309 568	3,18	55,59	7,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	17 055	402 559	7,85	1 812 751	3,32	10 477 319	1,93	23,60	4,5
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 623	333 041	6,50	1 667 900	3,06	12 629 603	2,32	59,23	5,0
Fabricação de produtos de madeira	8 248	203 445	3,97	980 071	1,80	5 830 231	1,07	24,67	4,8
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 636	193 205	3,77	2 789 006	5,11	16 008 611	2,94	25,30	14,4
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 398	280 218	5,46	1 779 178	3,26	12 198 714	2,24	24,58	6,3
Reciclagem	254	5 437	0,11	39 854	0,07	184 979	0,03	21,41	7,3
Dinâmica A	41 424	1 546 222	30,16	20 268 184	37,14	230 180 589	42,29	37,33	13,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 429	133 255	2,60	1 892 500	3,47	20 664 179	3,80	54,86	14,2
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	321	60 261	1,18	1 311 005	2,40	39 813 683	7,32	187,73	21,7
Fabricação de produtos químicos(2)	6 085	304 712	5,94	6 345 870	11,63	75 018 898	13,78	50,08	20,8
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 669	278 639	5,43	2 770 705	5,08	23 331 377	4,29	41,78	9,9
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	11 924	294 144	5,74	2 285 593	4,19	17 771 665	3,27	24,67	7,7
Metalurgia básica	2 452	170 532	3,33	2 849 883	5,22	35 608 634	6,54	69,55	16,7
Máquinas e equipamentos	11 544	304 679	5,94	2 812 628	5,15	17 972 153	3,30	26,39	9,2
Dinâmica B	15 288	943 662	18,40	15 340 673	28,11	135 846 432	24,96	61,73	16,26
Fabricação de máquinas e	6 584	321 403	6,27	4 389 936	8,05	28 643 581	5,26	48,82	13,66
Equipamentos de informática	335	20 658	0,40	510 757	0,94	7 921 691	1,46	61,67	24,72
Elétricos	2 476	144 225	2,81	1 951 511	3,58	13 247 764	2,43	58,25	13,53
Equipamentos de comunicações	966	78 429	1,53	1 439 974	2,64	21 958 925	4,03	81,19	18,36
Cronômetros e relógios	1 319	52 250	1,02	640 128	1,17	3 887 320	0,71	39,61	12,25
Reboques e carrocerias	2 928	283 045	5,52	5 644 279	10,34	50 580 817	9,29	96,67	19,94
Fabricação de outros equipamentos de transporte	680	43 652	0,85	764 088	1,40	9 606 334	1,77	64,19	17,50

Fonte: IBGE - PIA 2000

NOTAS: (1) Exclusive "outros", (2) Includi



Tabela 5.5

Dados gerais das unidades locais industriais, por Unidades da Federação, segundo o grupo de atividades - Rio Grande do Sul - 2000

Grupo de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12.00	%	Salários, retidas e outras remunerações R\$ 1.000	%	Valor Bruto da Produção industrial R\$ 1.000	%	Tamanho médio	Salário médio R\$ 1.000
Indústrias de transformação(1)	13 662	550 254	100,00	4 578 818	100,00	50 865 022	100,00	40,28	8,32
Tradicional.	8 384	353 789	64,30	2 281 295	49,82	23 970 181	47,13	42,20	6,45
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	2 200	86 039	15,64	666 513	14,56	10 015 539	19,69	39,11	7,75
Fabricação de produtos do fumo	47	5 313	0,97	94 673	2,07	2 234 026	4,39	113,04	17,82
Fabricação de produtos têxteis	231	8 134	1,48	60 513	1,32	602 194	1,18	35,21	7,44
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	888	16 400	2,98	83 392	1,82	792 925	1,56	18,47	5,08
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 837	167 293	30,40	897 820	19,61	6 683 744	13,14	91,07	5,37
Fabricação de produtos de madeira	957	14 231	2,59	76 939	1,68	469 289	0,92	14,87	5,41
Edição, impressão e reprodução de gravações	654	16 678	3,03	154 209	3,37	780 035	1,53	25,50	9,25
Fabricação de móveis e indústrias diversas	1 547	39 221	7,13	244 908	5,35	2 379 639	4,68	25,35	6,24
Reciclagem	23	480	0,09	2 328	0,05	12 790	0,03	20,87	4,85
Dinâmica A	3 698	110 519	20,09	1 237 984	27,04	18 366 023	36,11	29,89	11,20
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	167	10 569	1,92	116 359	2,54	1 283 780	2,52	63,29	11,01
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Refino de petróleo	7	1 051	0,19	45 933	1,00	3 044 836	5,99	150,14	43,70
Fabricação de produtos químicos(2)	446	16 110	2,93	315 931	6,90	8 193 400	16,11	36,12	19,61
Fabricação de artigos de borracha e plástico	657	24 809	4,51	197 697	4,32	1 804 331	3,55	37,76	7,97
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	850	15 143	2,75	120 691	2,64	967 010	1,90	17,82	7,97
Metalurgia básica	230	9 523	1,73	141 835	3,10	1 197 927	2,36	41,40	14,89
Fabricação de produtos de metal-exclusive máquinas e equipamentos	1 341	33 314	6,05	299 538	6,54	1 874 739	3,69	24,84	8,99
Dinâmica B	1 581	85 946	15,62	1 059 538	23,14	8 528 817	16,77	54,36	12,33
Fabricação de máquinas e equipamentos	833	42 986	7,81	489 401	10,69	3 830 579	7,53	51,60	11,39
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	25	1 339	0,24	26 233	0,57	208 291	0,41	53,56	19,59
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	211	8 682	1,58	93 896	2,05	731 627	1,44	41,15	10,82
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	73	2 779	0,51	40 367	0,88	377 567	0,74	38,07	14,53
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	115	4 065	0,74	50 453	1,10	266 363	0,52	35,35	12,41
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	287	25 350	4,61	352 906	7,71	3 072 338	6,04	88,33	13,92
Fabricação de outros equipamentos de transporte	37	745	0,14	6 282	0,14	42 052	0,08	20,14	8,43

Fonte: IBGE - PIA 2000

NOTAS: (1) Exclusive "outros", (2) Inclui farmacêutica



Como pode ser visto nas Tabelas 5.4 e 5.5, a configuração estrutural das indústrias brasileira e gaúcha sofre uma alteração considerável na passagem para o ano 2000, último levantamento disponível da Pesquisa Industrial Anual. Chama a atenção, desde logo, em ambos os casos, o drástico encolhimento do grupo das Tradicionais. Como foi anteriormente mencionado, a perda de posição desse grupo de indústrias, no caso do Brasil, insere-se numa tendência que pode ser visualizada desde a metade dos anos 80. Para o Rio Grande do Sul, no entanto, a mesma significa a ruptura de um processo que vinha-se mostrando francamente ascendente.

É fácil perceber que, tanto no caso do País como no do Estado, a queda das Tradicionais, nesse intervalo de tempo, decorre da forte redução da importância das indústrias alimentares e de bebidas na geração do Valor Bruto da Produção. Principalmente no que tange à indústria alimentícia, isso pode refletir a violenta queda das exportações ocorrida nos anos de 1998 e 1999. Ao mesmo tempo, cabe ressaltar que, no que se refere ao Rio Grande do Sul, a perda de participação das Tradicionais é quase que inteiramente transferida para o grupo das Dinâmicas B, dado o espetacular avanço da indústria química, que aumentou em 6% sua posição na estrutura industrial do Estado, passando a responder por 16,11% do VBP. Na raiz desse avanço encontra-se, sem dúvida, o processo de duplicação do Pólo Petroquímico, iniciado na segunda metade da década de 90.

Finalizando, apresentam-se, a seguir, algumas observações que podem ser inferidas das informações disponibilizadas pela Pesquisa Anual do IBGE.

- a) Em relação à idéia de que a indústria gaúcha tem logrado manter sua posição no cenário nacional, sem que se percebam grandes mudanças em sua estrutura produtiva, a resposta parece ser afirmativa. Mesmo com uma certa retração das indústrias tradicionais em 2000, essas ainda apresentam franca liderança no perfil industrial. Quando forem divulgados os dados da PIA de 2002, devem ser notadas algumas mudanças nessa situação, mas não se acredita que o impacto da *General Motors* seja suficiente para uma alteração mais radical.
- b) É correto dizer que a própria indústria tradicional do Estado mudou radicalmente, dada a grande presença de capital internacional que hoje se encontra instalado nesse segmento.

- c) A veracidade da tese corrente de que uma das especificidades do Rio Grande do Sul consiste na forte presença de pequenas e médias empresas é bastante discutível. Tanto os dados da RAIS, quanto os agregados da PIA, mostram que a participação do número de pequenos estabelecimentos é, praticamente, igual à dos demais Estados da Federação (Passos e Lima, 2000).
- d) Na realidade, a importância das pequenas e médias empresas na indústria gaúcha decorre do fato de que as mesmas apresentam o tamanho predominante das empresas que atuam nos segmentos denominados tradicionais, que é dominante na geração do produto industrial do Estado.
- e) Usualmente, a questão da pertinência de se alcançar uma maior diversificação do perfil industrial do Estado tem sido discutida à luz da importância da presença de segmentos, ou mesmo empresas, que sejam mais estruturantes ou que, supostamente, tenham maior potencial de crescimento, o que significa dizer, aumentar a presença de empresas nos grupos não-tradicionais. Outra corrente opõe-se a esses argumentos, ponderando que essas empresas tradicionais geram mais empregos em relação ao capital instalado. Um aspecto que tem sido descurado nessa discussão diz respeito aos salários que são pagos em média pelas empresas que atuam no grupo das Tradicionais e no das Dinâmicas A e B. Como se pode ver nas informações apresentadas, em 2000, os salários das Tradicionais eram, em média, 42% e 47% menores do que os praticados pelas empresas que compõem os grupos das Dinâmicas A e B, respectivamente. Não existe aí qualquer especificidade regional, pois o mesmo acontece, com pequenas variações, no Brasil e em outros estados. A diferença reside no fato de que, no caso do Rio Grande do Sul, 64% da mão-de-obra da Indústria de Transformação está ocupada nesse grupo industrial, enquanto no País esse percentual é de 51%. E, para se ter uma idéia, em São Paulo, no ano de 1998, este percentual era somente de 38%. Logo, por dispor de um perfil fabril marcadamente tradicional, o Estado tende a gerar empregos de menor remuneração.



6 - DESEMPENHO RECENTE E PERSPECTIVAS DO AGRONEGÓCIO NO RIO GRANDE DO SUL

Dois fatores afetaram de modo importante a economia do agronegócio gaúcho no período recente, após 1995. O primeiro introduziu mudanças estruturais no setor, relacionadas à organização e à dinâmica do mercado; o outro tem características diferentes e implicou na elevação de renda do agronegócio por fatores exógenos à reestruturação ocorrida.

6.1. Reestruturação institucional da cadeia de produção agropecuária

Na segunda metade dos anos 90, acompanhando as tendências da economia brasileira, o processo da reestruturação do agronegócio gaúcho ganhou um impulso extraordinário, cujas características mais marcantes são destacadas a seguir.

O traço fundamental desse processo foi a internacionalização por aquisição externa das grandes empresas, originalmente de patrimônio gaúcho, que atuam nos vários segmentos da cadeia de produção agroindustrial. Os dados consolidados sobre fusões e aquisições envolvendo empresas do setor do agronegócio mostram que, no período que vai de 1996 até os primeiros meses de 2002, foram adquiridas, ou passaram para o controle do capital internacional, pelo menos, 17 empresas nas várias indústrias que integram o setor (agroquímica, máquinas e equipamentos agrícolas, beneficiamento e distribuição da produção agropecuária).

Tais empresas, em 1996, estavam todas inscritas na lista das maiores empresas rio-grandenses dentro de seus respectivos setores industriais, e muitas delas no rol das maiores da economia estadual. Isso significa que a partir desse momento, ao falar-se em matriz produtiva gaúcha associada ao agronegócio, deve-se ter em mente o conjunto de empresas internacionais vinculadas ao suprimento de insumos e à

produção agrícola, sua transformação e distribuição, com plantas industriais instaladas em solo gaúcho.

Essas multinacionais possuem unidades em outras regiões do Brasil, de sorte que as empresas originalmente de patrimônio gaúcho hoje estão formalmente integradas às cadeias internacionais de produção com elos no resto do País e no exterior. A dinâmica de cada unidade das multinacionais, assim também a do segmento localizado no Rio Grande do Sul, passa a estar sobredeterminada pela estratégia global de crescimento da empresa como um todo, sendo que os centros de decisão fogem do âmbito regional.

Tabela 6.1

Vendas de empresas gaúchas a grupos multinacionais – 1996/2002

Setor	Empresa adquirida	Empresa compradora
Aubos	Aubos Trevo	Norsk Hidro (Noruega)
Cadeia do arroz	Camil, Josapar* e Tesmann Cooperativa Uruguaianense (CAUL)	Fundo Trust Company of the West (TCW) – (EUA) Molinos ALA (Argentina)
Carnes - Frangos, Suínos	Frangosul Langirú Prenda Pena Branca	Doux (França) Senfer (Itália) Macri (Argentina) OSI (EUA)
Carnes - Peixes	Leal Santos	Benvenuto (Argentina)
Laticínios	Lacesa Ivoti	Parmalat (Itália) Milkaut (Argentina)
Máquinas e equips. agrícolas	Ioschpe/Maxion Ferguson** SLC/John Deere**	AGCO (EUA) John Deere (EUA)
Rações para animais	Tesmann	Nestlé (Suíça)
Soja e/ milho: Óleos vegetais, margarina	Incobrasa	Bunge e Born (Bermudas)
Supermercados	Real, Nacional e Extra Económico	Sonae (Portugal)
Trigo - Moinhos; pães, doces, massas e biscoitos	Isabela	Macri (Argentina)
Doces, chocolates	Neugebauer	Parmalat (Itália)

Fonte: Periódicos de circulação estadual (Zero Hora, Gazeta Mercantil)



Em segundo lugar, a internacionalização do agronegócio gaúcho significou um aumento das escalas de produção nos vários setores da cadeia, isto é, do tamanho das empresas que torna viável a integração competitiva das mesmas nos respectivos mercados. A consequência disso é a criação de barreiras à entrada de novas empresas e de problemas com a permanência das associadas a patrimônios de escalas inferiores.

Deve-se ressaltar, como uma terceira característica desse processo, a sua abrangência: ou seja, ele alcançou todos os segmentos da cadeia de produção situados à jusante e à montante da agricultura, isto é, as indústrias de suprimentos agrícolas (máquinas e equipamentos, sementeira, defensivos e fertilizantes), processamento da produção agropecuária e grande distribuição varejista (supermercados).

As empresas de patrimônio gaúcho remanescentes, assim como as com sede em outras regiões brasileiras, para sobreviverem nesse novo ambiente competitivo, de um modo geral, tiveram de se reestruturar, seguindo a forma organizacional e o padrão operacional das multinacionais.

Hoje, um seleto grupo de empresas multinacionais, acompanhadas de um par de nacionais, concentram a produção e a exportação agroindustrial estadual. Podem-se citar, como exemplos, as empresas do fumo, de carnes de aves, da cadeia da soja e de fertilizantes.

Como a internacionalização ocorreu principalmente através de aquisições de empresas gaúchas por multinacionais, deve-se registrar que o efeito sobre a economia do setor não foi inicialmente o alargamento horizontal da matriz produtiva, com a adição de novas empresas ao parque já existente. O resultado desse processo, no curto prazo, parece significar a racionalização dos investimentos existentes, isto é, a consolidação do parque instalado.

6.2. Efeitos da reestruturação sobre os diferentes ramos do agronegócio

6.2.1. Setor de carnes e de leite

Nos setores em que a cadeia de produção encontra-se perfeitamente integrada, de forma particular a produção primária ao seu processamento (indústria de fumo, carnes de aves e suínos e leite), os novos parâmetros de produção e competitividade introduzidos pela chegada das multinacionais significou mudanças importantes e não excludentes entre si, a saber, o aumento da produtividade dos setores da produção primária (cujo melhor exemplo pode ser a cadeia de laticínios), o aumento da demanda de alimentos, através da diversificação da produção obtida no processamento agroindustrial e a integração das unidades de produção locais aos circuitos internacionais, através dos canais de distribuição das multinacionais.

Os indicadores a respeito do comportamento da produção e das exportações de carnes suínas e de aves ilustram o bom desempenho desses setores no passado recente.

O movimento observado com relação à produção de carne suína, na década de 90, parece apontar para uma concentração nos estados do sul do Brasil: Paraná, Rio Grande do Sul e, especialmente, Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, a produção desse tipo de carne, medida pelo abate, cresceu cerca de 30% de 1999 a 2002. O aumento da produção parece estar estreitamente vinculado ao crescimento das exportações da suinocultura.

Com relação à produção de carne de frango, pode-se comprovar um grande aumento desta produção no País na década de 90 e início da atual. No caso do frango, diferentemente do ocorrido com a carne suína, o crescimento deu-se tanto pelo aumento da demanda interna, como pelo crescimento das exportações. Um movimento que também pode ser identificado nos últimos anos foi o crescimento mais do que proporcional no valor das exportações brasileiras de frango. O Rio Grande do Sul, que é um importante produtor de carne de frango, acompanhou esta tendência de aumento das vendas externas de produtos com maior valor agregado.



Com relação à cadeia leiteira, indicadores de produtividade do segmento primário falam por si mesmos e podem ser observados na tabela a seguir.

Tabela 6.2
**Brasil: Indicadores de produtividade
no abastecimento industrial de leite *in-natura***

Maiores laticínios	Número de fornecedores		Produtividade média (litros/dia/produtor)	
	Ano		Ano	
	1998	2000	1998	2000
Nestlé	28.920	14.142	129	270
Parmalat	16.052	15.550	139	162
Itambé	15.369	8.400	134	252
Elegê	34.402	32.188	48	65
Total das 12 maiores	152.455	114.450	98	135

Fonte: *Gazeta Mercantil*, 28/08/2001

No que diz respeito à bovinocultura de corte, onde não se observa o grau de integração das cadeias de animais de pequeno porte, a situação é totalmente diferente.

A situação que se tem manifestado no Rio Grande do Sul, aliás, desde o início da década de 90, é de estagnação no segmento da bovinocultura de corte. Enquanto o Estado detém atualmente o mesmo efetivo bovino do início dos anos 90, alguns estados, especialmente do Centro-Oeste, têm aumentado esse efetivo de maneira significativa. Mais ainda, com relação à produção de carne bovina no Estado, a situação é de redução da atividade: de 1999 a 2002, o abate de bovinos sofreu uma diminuição em torno de 30%. Essa redução do abate iniciou-se em 2000, sendo extremamente acentuada, em 2001, em decorrência do ressurgimento da febre aftosa no Rio Grande do Sul. Em 2002, há uma leve retomada da produção de carne bovina, que, no entanto, não foi suficiente para atingir os níveis de produção existentes até 1999. O quadro de redução da atividade deve-se manter, em 2003, em razão do movimento ocorrido no final de 2002, quando parte das terras até então utilizadas para a criação pecuária foram ocupadas pela produção de soja. Nesse caso, o cenário no curto prazo para o segmento produtor de carne

bovina no Estado deve considerar a hipótese de vinculação do desempenho do setor com o crescimento da produção de soja.

As conclusões remetem, de um lado, para um cenário nada promissor para o Rio Grande do Sul com relação à produção bovina: o setor apresenta problemas estruturais que têm levado a um processo de redução da atividade. Esta tendência tem sido aprofundada conjuntamente em função da penetração da lavoura de soja em terras antes disponíveis para a criação de gado. Movimento contrário é o apresentado pela produção de carne suína e de frango que apresentam dinamismo, especialmente essa última.

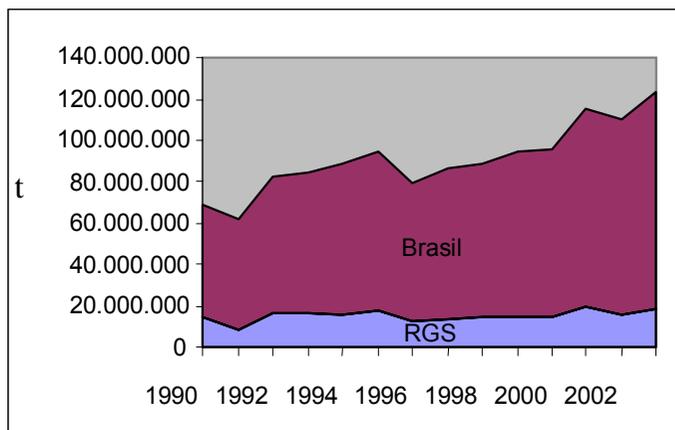
6.2.2. A cadeia da soja

A produção de *commodities* em cadeias agroindustriais foi dinâmica no período recente, notadamente no caso da soja. No entanto, os estímulos sobre a produção e a produtividade parecem ter origem em setores não associados ao processamento da matéria-prima agropecuária, mas no segmento localizado à montante da cadeia, na área da indústria sementeira, com a opção oferecida pela indústria do cultivo com sementes transgênicas. Embora não estejam claros quais os efeitos das sementes geneticamente modificadas sobre a produção e a produtividade da agricultura, o fato é que elas permitiram reduzir substancialmente os custos de produção da lavoura. Assim, o setor graneleiro estadual ganha novo fôlego, mesmo com relação ao atual ambiente competitivo, formado pelo grande avanço da produção de grãos nos cerrados brasileiros.



Gráfico 6.1

**Evolução da produção do Rio Grande do Sul e do Brasil - 1990 –2002
Principais Grãos**



Fonte: MDIC (dados de exportações), IPEA (taxa de câmbio) e FEE (PIB do RS).

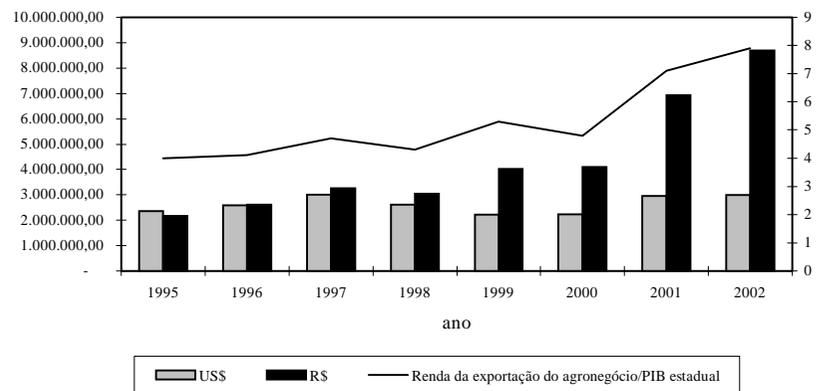
6.3. Exportações gaúchas do agronegócio: estrutura e perspectivas

Durante os últimos dez anos, o agronegócio (atividades ligadas à agropecuária, desconsiderando setores à jusante e à montante, como calçados e máquinas agrícolas) nas exportações gaúchas totais representou 45% em média, alcançando, em 2002, US\$ 2,98 bilhões, e dando ao Rio Grande do Sul a terceira posição entre os estados exportadores do agronegócio. Os principais produtos da pauta possuem pouco valor agregado, e são, pela ordem: fumo, carnes, soja em grãos, farelo de soja, peles e óleo de soja, representando os seis cerca de 86% do total das exportações do setor. Em anos recentes, o Estado perdeu posição relativa nas vendas externas dessas *commodities*, com exceção do fumo.

Nos últimos oito anos (1995-2002), as exportações em dólar do agronegócio gaúcho cresceram a uma taxa média anual de 3,4%, enquanto que em reais essas vendas aumentaram a uma média anual de 22%. Entretanto, existem dois períodos bem delimitados e caracterizados pelo comportamento da taxa de câmbio. De 1995 até 1998, a taxa de câmbio encontra-se valorizada, a uma média de R\$1,04/US\$, o que resulta em pouca diferença entre os valores em dólares e os valores em reais das exportações. Nesse primeiro período, a renda dessas exportações fica estável ao redor de 4% do PIB estadual.

Gráfico 6.2

Exportações do agronegócio do RS: renda em US\$, renda em R\$ e participação no PIB estadual



Fonte: MDIC (dados de exportações), IPEA (taxa de câmbio) e FEE (PIB do RS).

De 1999 até 2002, o comportamento se altera, influenciado pelo ajuste da taxa de câmbio. Entre 1999 e 2000, a taxa de câmbio fica a uma média de R\$ 1,82/US\$ 1.00, fazendo com que a renda em reais se descole um pouco da renda em dólares, refletindo no aumento da participação da renda exportadora no PIB (o aumento não é tão pronunciado em virtude de, em 1999, as exportações em dólar estarem no menor patamar do período). Em 2001, ocorre um novo movimento de depreciação da moeda nacional, que segue em 2002, alcançando uma média anual de R\$2,92/US\$ 1.00 nesse último ano. O reflexo disso é um aumento das exportações em dólar, influenciadas pelos novos preços



relativos, e, conseqüentemente, um crescimento importante da renda em reais dos exportadores, como mostra o gráfico anterior. Em 2002, essa renda já representa quase 8% do PIB estadual, valor que é o dobro do correspondente ao período caracterizado pela valorização do real (1995-1998).

A dependência da renda do setor exportador do agronegócio em relação ao comportamento da taxa de câmbio fica patente com essa análise. O ideal seria que as exportações em dólar também crescessem, uma vez que o desempenho da taxa de câmbio é muito dependente do ambiente econômico interno e externo, sendo por isso, pelo menos na conjuntura atual, muito instável. Duas alternativas surgem para respaldar avanços das exportações gaúchas do agronegócio. A primeira seria fazer com que os produtos vendidos ao exterior sejam de maior valor agregado, através da incorporação de atividades ligadas à agroindústria. A segunda seria basear o crescimento das exportações em maiores quantidades, ancoradas em crescimento da produtividade da agropecuária. Essas alternativas não são excludentes, pois a agregação de valor nos produtos primários pode ter reflexos sobre a organização da produção e sobre a forma de relação entre o produtor primário e a indústria, gerando elementos que elevem a eficiência nos padrões de cultivo.



inferior aos demais. Comparando-se com São Paulo, temos pouco mais de um terço da densidade apresentada por aquele estado.

7 - INFRA-ESTRUTURA NO RIO GRANDE DO SUL

7.1. Infra-estrutura de transportes

O sistema viário do Rio Grande do Sul é diversificado, compreendendo todos os modais. Porém as políticas estratégicas de investimentos nas décadas passadas, tanto em nível federal como estadual, foram direcionadas quase que exclusivamente ao rodoviário, deixando-o mais competitivo. Em consequência disso, o transporte de cargas no Rio Grande do Sul privilegia o rodoviário. O Quadro 7.1 abaixo mostra a situação da distribuição de cargas entre os modais no Estado.

Quadro 7.1

Modal	Volume transportado	
	Quantidade (10 ³ t)	Participação %
RODOVIÁRIO	147.201	75,66
FERROVIÁRIO	44.779	23,01
HIDROVIÁRIO	2.588	1,33
TOTAL	194.568	100

Fonte: PIT/RS, Secretaria dos Transportes/RS, 2002

Tais dados, ainda que possam ser considerados com restrições, demonstram claramente a distorção na matriz de transportes do Estado.

7.1.1. Rodovias

O Rio Grande do Sul possui uma malha rodoviária pavimentada de 11.124,59 km, sendo que 6.039,21 km correspondem a rodovias estaduais e 5.085,38 km a federais. O Estado possui também 4.846,75 km de estradas não-pavimentadas, em sua maior parte estaduais.

Apesar disso, comparativamente aos outros estados da Região Sul do Brasil, o Rio Grande do Sul apresenta uma densidade de malha

Tabela 7.1

COMPARATIVO DA MALHA RODOVIÁRIA ENTRE ESTADOS							
ESTADO	ÁREA (km ²)	Km de estrada pavimentada			DENSIDADE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA*		
		ANO			ANO		
		1992	1996	2000	1992	1996	2000
RIO GRANDE DO SUL	281.748,5	8818,73	8959,60	10340,17	31,3	31,8	36,70
SANTA CATARINA	95.346,2	5101,02	5229,97	6416,80	53,5	54,8	67,30
PARANÁ	199.314,8	12556,83	15088,3	15606,35	63,0	75,7	78,30
SÃO PAULO	248.209,4	25218,08	25342,18	26384,66	101,6	102,1	106,30

* Quilômetro de estrada pavimentada por mil quilômetros quadrados de área territorial

Fonte: DNIT / IBGE

Deve ser ressaltado que, nos últimos anos, os investimentos para construção e manutenção de estradas no Rio Grande do Sul foram reduzidos e inferiores às necessidades, o que teve como efeito a situação atual de precariedade em alguns trechos. Para exemplificar, citamos alguns dos maiores gargalos do modal rodoviário no Estado:

- **BR 101:** necessidade de duplicação no trecho entre Osório e Torres, um dos principais corredores rodoviários do Rio Grande do Sul, que faz a ligação com outros estados. É um trecho de rodovia esgotado e perigoso. Além do transporte de cargas, há um fluxo excedente nos meses do verão, com grandes contingentes de turistas.
- **Alternativa para a BR 116 entre Porto Alegre e Novo Hamburgo:** esse trecho passa por vários municípios da RMPA com um volume médio diário de mais de 100 mil veículos. A alternativa mais viável para enfrentar o esgotamento desse trecho é a construção de uma rodovia paralela a oeste do trecho citado, com extensão de 41,7km (Arco Viário).
- **Rota do Sol:** a extensão dessa rodovia é de 54 km. Quando concluída, proporcionará um impacto direto para as economias dos municípios da serra gaúcha e do litoral norte do Estado.



- **Duplicação da BR 392/471, entre Pelotas e Rio Grande:** é um trecho de rodovia com expressivo volume de trânsito, que em determinados meses do ano, devido à sazonalidade de *commodities* a serem exportados, torna-se congestionado.

O Governo do Estado, devido aos escassos recursos disponíveis para investimentos, tem buscado empréstimos internacionais através do BID e BIRD para ampliação da malha rodoviária pavimentada.

Em decorrência dessa falta de recursos para a conservação de rodovias, parte da malha gaúcha foi dividida em pólos rodoviários, utilizando os recursos de pedágios. Estão em operação no Rio Grande do Sul doze pólos de rodovias pedagiadas. Desses, sete foram concedidos a operadores privados, numa extensão de 2.070 km, e três são administrados diretamente pelo Estado (DAER/COREDES) numa extensão de 174 km. Ainda existem dois pólos de rodovias federais concedidos a operadores privados abrangendo 735 km de rodovias.

7.1.2. Ferrovias

A infra-estrutura da malha ferroviária instalada no Rio Grande do Sul, apesar de se encontrar bem distribuída, é antiquada, e falta a conexão principal para completar a logística de transporte, que é a ligação da Região Metropolitana de Porto Alegre e de regiões mais ao norte do Estado com o porto marítimo de Rio Grande (trecho entre Porto Alegre e Pelotas, com extensão de 250 km). Em 1997, o Governo Federal concedeu o modal ferroviário da Região Sul do Brasil para operação privada (América Latina Logística – ALL), que já demonstrou desinteresse pela construção desse ramal ferroviário devido ao alto investimento envolvido. Caso esse ramal estivesse operante, o modal ferroviário assumiria uma proporção maior na logística de transporte de cargas deste Estado.

O que se verifica é que cada vez mais linhas são desativadas no Estado, tais como as ligações entre Erechim – Marcelino Ramos, Santiago – São Borja, Santiago – Santo Ângelo, Santo Ângelo – Santa Rosa, com visíveis reflexos na economia daquelas microrregiões. A modernização no sistema, nos últimos anos, resume-se à implantação do Sistema de Comunicações via GPS, o que permitiu uma melhoria no sistema de licenciamento e controle da circulação de trens.

Na atual conjuntura da economia mundial, onde os investidores se tornam cada vez mais exigentes em termos de resultados, faz-se necessário que o Estado funcione como indutor na área ferroviária, apresentando projetos que contemplem todos os modais de transportes e que venham a agir de forma integrada, otimizando, assim, os investimentos produtivos efetivados em solo gaúcho, dando competitividade à economia.

7.1.3. Hidrovias e portos

Com respeito ao modal hidroviário, o Rio Grande do Sul possui uma situação privilegiada, pois dispõe de 2.154 km de hidrovias em condições de serem navegadas, dos quais mais de 758 km estão sinalizados e prontos para a navegação (dados da SPH/RS). A preocupação maior é oferecer condições de navegabilidade sempre melhores aos canais navegáveis e equipar suficientemente os portos para que possam ser uma opção a mais para o transporte de cargas, buscando assim aproveitar melhor o potencial existente, para um transporte com custo menor.

Entre os entraves para a maior competitividade do sistema hidroviário do Rio Grande do Sul está o calado do trecho da hidrovia entre o Porto de Porto Alegre e o Porto de Rio Grande, que é de 17 pés (5,20 m). A superação dessas deficiências aumentaria a segurança para a navegabilidade noturna.

Com relação à estrutura dos portos, o Rio Grande do Sul apresenta uma situação potencialmente favorável, que precisa ser mais bem aproveitada para a competitividade dos produtos gaúchos. O porto marítimo de Rio Grande, para onde converge a maioria das cargas exportáveis do Estado, tem ligações hidroviárias navegáveis com todos os maiores portos interiores do Rio Grande do Sul. Nenhum outro grande porto marítimo brasileiro possui essa facilidade, e para ele convergem rodovias e ferrovias. Isso, por si só, já é um grande fator de desenvolvimento regional.

No ano de 2001, a movimentação de cargas no Porto de Rio Grande foi de 16.534.268 toneladas (25% maior que a de 2000, que foi de 13.221.996 toneladas). Desse total 64,70% foram para exportações.



7.1.4. Aeroportos

O principal aeroporto do Estado é o Salgado Filho, cujas obras de ampliação foram inauguradas em setembro de 2001. Tem atualmente o seguinte perfil:

Quadro 7.2
Perfil do Aeroporto Salgado Filho

Capacidade	Antes	Depois
Passageiros / ano	1,5 milhão	4,0 milhões
Pátio	12 aeronaves	28 aeronaves
Área Construída do TPS	15.000 m ²	37.600 m ²
Área do Pátio de Aeronaves	45.000 m ²	75.000 m ²

Fonte: INFRAERO

A fim de complementar e corrigir a informação proporcionada por esses dados, convém ressaltar que o Aeroporto Internacional Salgado Filho não tem uma pista de padrão internacional de transporte de cargas, cuja implantação seria mais uma alternativa de transporte de longa distância para inúmeras empresas exportadoras e até importadoras. Atualmente, diversas cargas para exportação interna e externa seguem de caminhão a seu destino ou rumam até São Paulo, para depois seguir por avião.

Para a solução desse gargalo, deve ser realizada obra de extensão da pista do Aeroporto Salgado Filho. Além desse investimento aeroportuário, outra prioridade é a construção do Aeroporto das Hortências no município de Canela, para o incremento do turismo na Serra gaúcha.

7.2. Energia elétrica

O atendimento ao Estado do Rio Grande do Sul é realizado através de um sistema elétrico composto por usinas e linhas de transmissão de diversos concessionários, em especial a CEEE, CGTEE, ELETROSUL e GERASUL, que interligam o Rio Grande do Sul ao

Sistema Elétrico Nacional, possibilitando o intercâmbio de energia com os outros estados da Federação.

A área de distribuição de energia elétrica do Estado, antes atendida pela CEEE, foi subdividida em três áreas de concessão a partir da Lei Estadual nº 10.900/96 e do processo de privatização parcial da CEEE em 1997. Como resultado, os consumidores gaúchos, conforme sua localização geográfica, são atendidos pela CEEE (região Sul-Sudeste) AES-Sul (região Centro-Oeste) e RGE (região Norte-Nordeste). Além dessas concessionárias, existem cooperativas de eletrificação rural que atendem diretamente alguns consumidores e cinco pequenas concessionárias, a saber: UHENPAL, DEMEI, ELETROCAR, MUXFELD MARIN e HIDROPAN.

A situação eletroenergética do Estado foi crítica nos anos 80 e início dos anos 90, quando houve investimentos insuficientes para a expansão dos sistemas e para a manutenção do sistema de transmissão, devido às dificuldades financeiras da CEEE e do Governo Estadual e ao esgotamento do modelo de financiamento externo. A reversão desse quadro tem como marco regulatório a nova lei federal de concessões (Lei 8.987/95) que permitiu a participação de investidores privados no setor elétrico brasileiro e a criação dos órgãos reguladores: ANEEL, em âmbito federal e AGERGS, em âmbito estadual.

O Estado do Rio Grande do Sul, por sua localização estratégica no centro do Mercosul, atraiu investidores privados decididos a implementar aqui seus empreendimentos a partir de meados dos anos 90, por razões básicas: o enorme potencial hidroelétrico ainda não explorado - em especial, nas bacias do rio Uruguai, rio Jacuí e rio das Antas; a presença das maiores jazidas de carvão mineral do Brasil - em especial, nas minas dos municípios de Candiota e Minas do Leão; a disponibilidade de gás natural - não só através do gasoduto Brasil-Bolívia, como do gás argentino.

O resultado das decisões de investimento tomadas em meados dos noventa pode ser percebido a partir do ano de 2000, através dos incrementos de geração elétrica no Estado, a seguir demonstrado:



Tabela 7.2

Potência Instalada no RS - em MW				
ANO	HIDRO	TERMO	FONTES ALTERNATIVAS	TOTAL
1985	1.102	628	41	1.771
1986	1.102	628	41	1.771
1987	1.102	628	41	1.771
1988	1.102	628	41	1.771
1989	1.102	628	41	1.771
1990	1.102	628	41	1.771
1991	1.102	628	41	1.771
1992	1.102	628	41	1.771
1993	1.102	628	41	1.771
1994	1.102	628	41	1.771
1995	1.102	628	41	1.771
1996	1.102	628	41	1.771
1997	1.102	628	41	1.771
1998	1.102	628	41	1.771
1999	1.102	628	41	1.771
2000	1.108	1.228	41	2.377
2001	1.958	1.228	44	3.230
2002	2.528	1.228	62	3.818

* 50% da potência instalada nas UHEs Itá e Machadinho – RS/SC

Fonte: SEMC

Se, por um lado, o aumento da geração de energia em nosso Estado está fazendo diminuir a dependência em relação ao Sistema Elétrico Nacional, são indispensáveis esforços para garantir investimentos também no sistema de transmissão, indutor e garantidor do desenvolvimento regional. A CEEE, detentora de grande parte da rede básica do Rio Grande do Sul (sistema de transmissão que atende o sistema interligado nacional), vem investindo aquém das necessidades, sobretudo quando se considera a possibilidade de que o Estado possa ingressar em uma nova etapa de desenvolvimento econômico acelerado.

Os investimentos efetuados têm permitido o atendimento ao crescente número de consumidores instalados, mas devem ser maximizados e dirigidos para garantir a qualidade de serviço adequado e

também para que possam ser um diferencial na atração de novos investimentos industriais e comerciais para o Estado.

O crescimento do consumo de energia elétrica no Rio Grande do Sul tem se mostrado acanhado e diferenciado nas diversas áreas de concessão. Isso pode ser visualizado no Quadro 7.3 a seguir, que demonstra o crescimento de energia proporcionalmente menor na área controlada pela CEEE em relação às demais áreas do Estado, em MWh.

Quadro 7.3

EMPRESAS - em MWh					
ANO	AES Sul	CEEE	RGE	Outras	Total RS
1985		9.076.609		485.007	9.561.616
1986		9.171.267		493.316	9.664.583
1987		9.977.713		475.160	10.452.873
1988		10.150.571		679.462	10.830.033
1989		10.815.249		771.754	11.587.003
1990		11.271.384		741.335	12.012.719
1991		11.933.256		828.967	12.762.223
1992		12.289.073		813.832	13.102.905
1993		13.033.306		826.577	13.859.883
1994		13.689.470		865.513	14.554.983
1995		14.706.150		874.670	15.580.820
1996		15.164.439		886.936	16.051.375
1997		16.208.542		892.904	17.101.446
1998	6.228.974	5.512.639	5.004.404	902.337	17.648.354
1999	6.799.136	5.768.631	5.236.455	1.087.978	18.892.200
2000	7.341.647	6.129.703	5.689.080	1.152.865	20.313.295
2001	7.194.673	6.039.382	5.766.016	1.230.019	20.230.090
2002	7.286.990	6.067.835	5.864.819	1.137.375	20.457.019

Fonte: Balanço Energético Consolidado do Estado do Rio Grande do Sul / SEMC.

Ainda sobre a questão, e considerando os indicadores de **duração equivalente de interrupção** e a **freqüência equivalente de interrupção**, que medem a qualidade em energia elétrica, observa-se, conforme os dados da tabela abaixo, que o Rio Grande do Sul apresenta um quadro extremamente preocupante, em que os resultados são sempre abaixo da média nacional e dos outros estados da Região Sul do



País. Esse resultado é reflexo direto de um investimento aquém do necessário, o qual está a exigir um considerável esforço na retomada da capacidade de realizar inversões pela CEEE e também uma atuação institucional sobre as demais concessionárias do Estado, via AGERGS e ANEEL, de maneira a garantir uma melhor qualidade dos serviços prestados aos consumidores gaúchos.

Tabela 7.3
Duração Equivalente de Interrupção - DEC (em horas)

Ano	AES Sul	CEEE	RGE	RS	SC	PR	Brasil
1996	---	26,61	---	29,48	34,52	16,08	26,09
1997	23,13	26,94	30,00	26,80	29,46	15,16	27,19
1998	17,53	24,99	22,24	21,90	30,57	13,30	24,05
1999	18,26	27,19	17,15	20,77	24,98	12,35	19,85
2000	24,45	22,71	15,95	21,04	21,85	13,69	17,44
2001	20,42	24,76	20,08	22,14	20,77	13,05	16,56
2002	19,75	22,04	24,74	22,17	20,94	16,32	N.D.

Fonte: ANEEL

Tabela 7.4
Frequência Equivalente de Interrupção - FEC (em número de interrupções)

Ano	AES Sul	CEEE	RGE	RS	SC	PR	Brasil
1996	---	30,47	---	30,42	22,18	18,18	21,91
1997	27,22	29,67	29,62	29,25	19,22	16,90	21,68
1998	19,98	26,17	21,09	23,13	19,03	14,48	19,88
1999	17,11	31,86	18,25	22,76	16,98	13,26	17,59
2000	18,59	19,69	13,80	17,86	17,87	13,38	15,29
2001	18,85	22,28	16,98	20,03	17,04	12,48	14,55
2002	16,38	20,41	20,60	19,67	17,53	15,69	N.D.

Fonte: ANEEL

Quanto às carências estruturais na área de energia, há que se enfatizar, também, a necessidade de investimentos para o atendimento às comunidades rurais, de modo a reduzir as migrações campo-cidade

pela melhoria das condições de bem-estar no meio rural. Com relação a isso, o registro a fazer é que, nesse ponto, o Estado apresenta 63.000 famílias rurais não atendidas com energia elétrica. Vários projetos, tanto em nível federal quanto estadual, procuraram solucionar o problema. No entanto, a universalização desse serviço ainda requer muito esforço, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 7.4
Eletificação Rural no Rio Grande do Sul

Empresa	Famílias rurais em março de 2003		
	existentes	eletrificadas	Sem eletrificação
AES Sul	95.500	84.500	88%
CEEE	77.587	62.587	81%
RGE	138.263	118.263	86%
Cooperativas	154.310	137.310	89%
Total	465.660	402.660	86%

Fonte: SEMC

É oportuno frisar que se faz necessário diversificar a matriz energética gaúcha, hoje praticamente distribuída entre geração hídrica e térmica, com investimentos e, especialmente, com uma forte atuação institucional. O Estado tem excepcionais condições para a entrada, em maior escala, da geração eólica, de micro e pequenas centrais hidrelétricas, de sistemas fotovoltaicos e da biomassa.

7.3. Saneamento

Os serviços de saneamento básico no Rio Grande do Sul são fornecidos por algumas empresas de âmbito municipal, como as de Porto Alegre (DMAE), Canoas, São Leopoldo, Pelotas, Livramento, Bagé e Novo Hamburgo, e uma empresa de atuação regional, controlada pelo Governo Estadual, que é a CORSAN. As empresas municipais são responsáveis pelo atendimento de 40% da população urbana do Estado. Os 60% restantes são atendidos pela CORSAN, que institucionalmente é responsável pela intervenção da administração do Estado nas questões de abastecimento de água e esgoto.



A realidade na prestação de serviços de utilidade pública de água e esgoto pela CORSAN é bem diversa entre os vários locais atingidos pela mesma. Enquanto que em matéria de fornecimento de água o índice de universalização atingiu 100% da população urbana em sua área de atuação, no quesito esgoto o índice de universalização é de apenas 8,3%, embora se deva registrar que há municípios dentro da área de atuação da CORSAN que não têm concessão para o esgotamento sanitário.

Tabela 7.5
Empresas Estatais de Saneamento
Universalização do Abastecimento de Água e Esgoto
Exercício de 2001

Empresas Estaduais	Índice de Atendimento de Água	Índice de Atendimento de Esgoto
SABESP – SP	99,5%	77,5%
COPASA – MG	97,3%	44,0%
SANEPAR – PR	98,8%	41,6%
EMBASA – BA	96,2%	21,0%
CORSAN – RS	100,0%	8,3%
CEDAE – RJ	72,8%	41,7%
CASAN – SC	93,6%	8,9%

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – 2001.

No segmento de abastecimento de água, a universalização está resolvida. No entanto muito ainda resta a fazer quando o assunto é qualidade e produtividade do sistema. A CORSAN deixa de faturar 51% da água que produz por perdas nas diversas etapas de fornecimento e por falta de medição das quantidades consumidas por seus usuários.

As concessionárias de atuação regional, congêneres da CORSAN, apresentavam uma perda média de faturamento de 40,4% em 2001. Já as concessionárias regionais da região Sul, incluída a CORSAN, tinham uma perda média de faturamento de 36,4%. Portanto são duas linhas de ação da Companhia que se impõem para os próximos exercícios: modernização das instalações, especialmente das redes de distribuição, e instalação de hidrômetros.

As perdas de faturamento pelos motivos apontados fizeram com que a CORSAN, em 2001, tivesse uma despesa de R\$ 2,40 por m³ de

água produzidos. A despesa de suas congêneres de outros estados é de, no máximo, R\$ 1,20 por m³.

Tabela 7.6
Empresas Estaduais de Saneamento
Índices de Perda de Faturamento e Hidrometração
Exercício de 2001

Empresas Estaduais	Índice de perda de faturamento	Índice de hidrometração	Despesa total por m³ faturado – R\$/m³
SABESP – SP	31,4%	56,2%	1,00
COPASA – MG	26,3%	63,7%	0,90
SANEPAR – PR	25,3%	63,5%	1,00
EMBASA – BA	37,2%	50,9%	1,20
CORSAN – RS	51,0%	33,8%	2,40
CEDAE – RJ	57,1%	30,6%	1,20
CASAN – SC	32,9%	47,1%	1,20

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – 2001.

Já na prestação do serviço de esgotamento sanitário, o desafio é avançar significativamente no índice de universalização nos próximos anos. Mesmo reconhecendo a desvantagem que a CORSAN tem em relação a suas congêneres, por não atuar na Capital, é inegável que o índice de apenas 8,3% das economias atendidas com esgoto sanitário é muito baixo. A insuficiência de rede coletora é parcialmente compensada pela adoção do tratamento via fossa séptica. Nesse tipo de tratamento, o Rio Grande do Sul supera os outros estados da Federação, minimizando, dessa forma, o impacto mais negativo nos índices de mortalidade infantil. No entanto obras de implantação de esgotos exigem investimentos pesados, e sua execução no ritmo que se faz necessário supera a capacidade de investimento da CORSAN.

Dessa forma, o alcance de níveis adequados de produtividade e qualidade no fornecimento de água, e de universalização do serviço de esgotamento sanitário, passam pela ampliação expressiva da capacidade de investimento da CORSAN.



Tabela 7.7
CORSAN
Nível de Investimento em US\$ (1)
Período de 1994 – 2002

EXERCÍCIO	VALOR
1994	27.862.581,91
1995	27.695.056,84
1996	38.486.549,27
1997	138.381.070,56
1998	153.626.284,55
1999	40.254.935,36
2000	46.305.675,63
2001	17.523.288,11
2002	26.627.028,41

(1) Valores extraídos dos balanços anuais dos exercícios, em moeda da época / pelo dólar médio do ano.

Fonte: CORSAN/GPO e SUCONT

instalados, sejam fixos, móveis ou públicos, evoluiu de maneira expressiva como mostra o quadro a seguir:

7.4. Panorama das comunicações no Rio Grande do Sul

Em 1997 o Governo Federal, através da Lei nº 9.472/97, propôs a extinção do monopólio estatal das telecomunicações e adoção de um novo modelo, com competição entre as operadoras, agora constituídas sob a forma de empresas de capital privado. As mudanças introduzidas no novo modelo tiveram grande impacto no setor de telecomunicações no Rio Grande do Sul.

A CRT, estatal gaúcha responsável pela operação dos serviços de telefonia fixa e móvel, foi privatizada. Outras empresas privadas de telefonia entraram no mercado, de forma que o número de empresas operadoras passou de duas, em 1994 (CRT e CTMR - Pelotas), para seis empresas ao final de 2002, sendo duas operadoras de telefonia fixa (Brasil Telecom e GVT) e três operadoras de telefonia móvel (Telefônica, Claro e TIM).

A privatização e a abertura do mercado, aliadas à grande expansão da capacidade de investimento, trouxeram extraordinário dinamismo ao setor de telefonia no Estado. O número de acessos



Quadro 7.5
Evolução dos Acessos Instalados
Convencionais, Celulares e Públicos
Período entre 1994 – 2002 (*)

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Varição no período
SÃO PAULO										
Convencionais	4.690.900	5.163.400	5.625.600	6.205.900	7.188.000	9.892.300	11.768.900	13.413.600	14.802.500	315,50%
Celulares	262.700	446.800	779.800	1.342.200	2.789.100	4.714.100	6.833.800	9.342.800	12.043.300	4.584,40%
Públicos	122.500	128.800	149.300	171.700	183.100	222.000	261.000	299.900	339.600	277,20%
TOTAL	5.076.100	5.739.000	6.554.700	7.719.800	10.160.200	14.828.400	18.863.700	23.056.300	27.185.400	535,50%
RIO DE JANEIRO										
Convencionais	1.697.200	1.744.600	1.842.900	2.068.700	2.636.900	3.093.300	4.499.500	4.991.900	5.336.600	314,40%
Celulares	94.400	118.800	166.900	484.200	683.400	2.510.100	2.987.300	3.628.200	4.332.900	4.589,90%
Públicos	38.200	38.300	44.800	61.200	72.000	86.800	99.200	110.300	121.300	317,50%
TOTAL	1.829.800	1.901.700	2.054.600	2.614.100	3.392.300	5.690.200	7.586.000	8.730.400	9.790.800	535,00%
MINAS GERAIS										
Convencionais	1.349.900	1.472.900	1.736.100	2.056.800	2.406.800	2.805.200	3.407.700	3.905.000	4.394.800	325,50%
Celulares	57.600	109.200	262.800	511.000	559.600	137.800	1.864.500	2.699.500	3.592.900	6.237,60%
Públicos	29.500	32.300	37.900	44.200	52.900	68.300	85.400	102.200	119.000	403,30%
TOTAL	1.437.000	1.614.400	2.036.800	2.612.000	3.019.300	3.011.300	5.357.600	6.706.700	8.106.700	564,10%
PARANÁ										
Convencionais	861.400	953.700	1.029.900	1.178.800	1.393.300	1.787.800	2.063.300	2.338.800	2.604.300	302,30%
Celulares	49.300	74.500	131.700	226.200	359.300	734.900	1.144.500	1.620.100	2.129.900	4.320,20%
Públicos	20.300	20.800	25.800	27.800	30.600	37.300	45.200	53.700	62.200	306,40%
TOTAL	931.000	1.049.000	1.157.400	1.432.800	1.783.200	2.560.000	3.253.000	4.012.600	4.796.400	515,10%



... continuação do Quadro 7.5

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Varição no período
RIO GRANDE DO SUL										
Convencionais	762.400	849.500	1.025.600	1.248.700	1.648.900	1.783.900	2.098.400	2.411.600	2.723.500	357,20%
Celulares	54.600	87.500	189.700	370.800	565.700	1.175.800	1.539.600	1.989.500	2.477.400	4.537,30%
Públicos	13.800	14.900	17.200	30.000	37.700	40.600	50.200	59.800	69.400	502,80%
TOTAL	830.800	951.900	1.232.500	1.649.500	2.252.300	3.000.300	3.688.200	4.460.900	5.270.300	634,30%
BAHIA										
Convencionais	530.500	624.400	715.300	809.900	890.600	1.091.700	1.519.600	1.858.800	2.142.800	403,90%
Celulares	37.300	96.300	157.900	174.800	305.300	724.700	1.062.300	1.460.600	1.888.900	5.064,00%
Públicos	21.500	23.100	26.500	31.400	31.800	42.100	21.500	23.100	26.500	123,20%
TOTAL	589.300	743.800	899.700	1.016.100	1.227.700	1.858.500	2.603.400	3.342.500	4.058.200	688,60%
SANTA CATARINA										
Convencionais	399.000	452.100	541.200	648.800	772.400	967.400	1.173.400	13.773.400	1.579.400	395,80%
Celulares	23.800	60.900	169.700	236.600	268.000	478.400	706.800	975.700	1.264.600	5.313,40%
Públicos	9.600	11.200	13.300	14.400	15.600	20.500	25.600	30.700	35.800	372,90%
TOTAL	432.400	524.200	724.200	899.800	1.056.000	1.466.300	1.905.800	14.779.800	2.879.800	666,00%

(*) 1994 / 1 – Valores realizados

(*) 2000 / 2002 – Valores projetados, conforme compromissos das empresas estabelecidas nos contratos de concessão e fiscalização pela ANATEL.



As telecomunicações gaúchas registraram evolução significativa em relação a sua posição de 1994, melhorando sua posição relativa no cenário nacional. Em matéria de acessos fixos, o Rio Grande do Sul passou de quinto lugar, em 1994, para a quarta colocação, em 2002, superando o Paraná. Nos acessos móveis, o Estado manteve o quarto lugar, que já ocupava em 1994. Em acessos públicos, passou de sexto lugar, em 1994, para o quarto lugar no último ano, superando o Paraná e a Bahia.

Tabela 7.8
Densidade telefônica em alguns estados brasileiros
Acessos Fixos e Móveis (por 100 habitantes)
Exercício de 2002

Estado	Densidade	
	Acessos fixos	Acessos móveis
São Paulo	39,5	37,5
Rio de Janeiro	37,5	30,5
Minas Gerais	24,5	20,1
Paraná	27,7	22,6
Rio Grande do Sul	26,3	23,9
Bahia	15,5	13,7
Santa Catarina	29,5	23,6

Fonte: ANATEL

Os dados sobre a densidade da planta telefônica deixam claro que a situação da telefonia no Rio Grande do Sul se aproxima aos padrões internacionais, como mostra a próxima tabela:

Tabela 7.9
Densidade telefônica em alguns países e no RS
Acessos fixos por 100 habitantes
Exercício de 2001

Países	Densidade telefônica
Estados Unidos	127,0
Japão	72,0
Alemanha	56,2
Itália	48,7
Reino Unido	47,0
França	35,9
Coréia do Sul	29,0
Espanha	26,5
Brasil	26,3
Rio Grande do Sul	26,3

Fonte: ANATEL

As informações apresentadas demonstram que a infraestrutura gaúcha de telecomunicações, em função da grande evolução registrada a partir de 1997, através da privatização do setor, está em condições de contribuir ao processo de desenvolvimento do Estado.

O comportamento futuro do setor deverá ser determinado pela demanda, já que as operadoras não têm apresentado dificuldades de capitalização para cumprir as metas estabelecidas nos contratos de concessão. De qualquer forma, as agências reguladoras do setor mantêm acompanhamento sistemático do progresso dos indicadores de universalização e qualidade dos serviços prestados, no sentido de verificar sua adequação às demandas dos usuários.



8 - GASTO SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

8.1. Introdução

Os programas sociais foram substancialmente alterados desde o final da década de 80, com a progressiva descentralização das políticas, ampliando, assim, o universalismo e procurando reduzir as distorções existentes. Os resultados dessas alterações foram mais visíveis, principalmente, nas políticas de educação, saúde e assistência social.

Esse processo de descentralização das políticas sociais, ainda em curso, tem sido fator importante na definição de recursos para as áreas sociais. Consagrado como um princípio norteador das políticas sociais na Constituição de 1988, possibilitou alterações importantes no que se refere aos direitos sociais ao legitimar a universalização dos serviços sociais, sobretudo na área de Educação, Saúde e Assistência Social⁶.

Tal processo segue uma perspectiva de municipalizar os serviços, tendo em vista a idéia de que, quanto mais perto dos cidadãos estiverem os recursos e a responsabilidade pela prestação dos serviços, melhor eles poderão ser controlados através da participação popular (principalmente através dos Conselhos Municipais). Assim, as diferentes áreas sociais vêm gestando reformas no sentido de alcançar um nível adequado de descentralização.

Na área da saúde é onde se pode observar mais efetivamente o processo de descentralização, através da construção de uma política nacional com a atuação dos diversos setores da sociedade. Após várias tentativas de regulamentação do setor, em 1998, o sistema deu novo passo ao implantar a Norma Operacional Básica-SUS/96, que instituiu duas modalidades de gestão municipal: a Gestão Plena de Assistência Básica e a Gestão Plena do Sistema de Saúde. Com relação à área da educação, o processo de descentralização ocorreu de maneira bem mais

lenta, desenvolvendo-se, no País, uma heterogeneidade muito grande quanto ao grau de participação dos municípios na prestação de serviços educacionais. Ou seja, em apenas alguns estados, onde se inclui o nosso, verifica-se uma importante municipalização do Ensino Fundamental. Na área da assistência social, com a extinção do Ministério do Bem-Estar Social e dos principais órgãos centrais de execução de políticas assistenciais (MP 813 de 1/01/95), como a Legião Brasileira de Assistência (LBA) e a Fundação Centro-Brasileira para Infância e Adolescência (FCBIA), também tem início a descentralização das atividades para estados e municípios (com exceção dos benefícios previdenciários).

8.2. O gasto social estadual nos três últimos anos (2000, 2001 e 2002)

Para a contabilização do gasto social empenhado, foram utilizadas diferentes fontes: para 2000, o Balanço Estadual; para 2001, o Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas, uma vez que ele identifica algumas incorreções no Balanço; e, para 2002, o Diário Oficial do Estado, tendo em vista que o Balanço Estadual não foi divulgado até o presente momento.

É importante ressaltar que os dados de despesas sociais por funções foram analisados apenas a partir do ano de 2000, porque houve uma alteração na Lei 4320 de 1964, referente à classificação funcional-programática, através da Portaria nº. 42/99 que instituiu, a partir de 2000, importantes modificações. Essas dizem respeito ao número de funções, que aumentou de 16 para 28, levando em conta a área de atuação. Assim, algumas funções e programas analisados em exercícios anteriores passaram a não ter correlação com as funções, subfunções e/ou programas realizados a partir desse ano, comprometendo a comparação.

Considerando os três últimos anos, observou-se que as despesas realizadas nas áreas sociais apresentaram um comportamento atípico: enquanto, em 2000, as funções sociais (Tabela 8.1) representaram 41,41% do total da despesa estadual, no ano seguinte, esse percentual caiu para 36,18%; em 2002, houve uma participação de 42,63%. Tendo em vista a dificuldade anteriormente

⁶ Para maiores detalhes sobre o processo de descentralização, ver Rückert, I. et al. As finanças municipais e os gastos sociais no Rio Grande do Sul – 1995/1999. Porto Alegre, FEE, 2002. Documentos FEE nº 50.



mencionada para compatibilizar os dados em uma série mais longa, não foi possível estabelecer uma tendência de gasto⁷.

Entretanto, chamou a atenção a elevada queda da despesa com educação no ano de 2001 (de R\$ 3 bilhões, em 2000, para R\$ 2,10 bilhões, em 2001, recuperando-se, em 2002, para R\$ 3,1 bilhões, a preços de março de 2003).

Com relação aos gastos com saúde, há que se tomar um cuidado maior, uma vez que foram incluídas, em 2001, na Função Saúde, algumas atividades do Instituto de Previdência do Estado, especialmente a atividade Contribuição ao Fundo de Assistência Médica. Sem a inclusão dessas atividades, teria havido uma redução de gastos em relação aos anos anteriores (Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas do RS, 2001, p.314). Já com relação ao ano de 2002, não se sabe se esse procedimento se repetiu, já que, até o momento, houve apenas a divulgação estrita dos dados através do Diário Oficial (sem especificar a composição dos mesmos). Entretanto, supõe-se que sim, uma vez que a informação, em 2002, está compatível com 2001.

Em contrapartida, a Função Previdência teve, em 2001, uma importante redução no volume de suas despesas decorrente dessas mesmas alterações, ou seja, da inclusão de algumas atividades do IPERGS na Função Saúde.

⁷ Dados anteriores, relativos exclusivamente às despesas totais e sociais da Administração Direta, e classificados de acordo com a Lei 4320/64, apontaram as seguintes participações dos gastos sociais na despesa total: 47,1% (1990); 45,7% (1991); 43,3% (1992); 40,7% (1993); 40,6% (1994); 43,2% (1995); 47,6% (1996, mas esse dado foi posteriormente recalculado); 39,6% (1997); 34,8% (1998); 52,7% (1999, sendo que essa participação foi tão significativamente mais alta em função da modificação tanto do volume quanto do perfil da despesa total estadual, dada a redução dos gastos com pagamento da dívida e com inversões financeiras e a redução real das demais despesas).

Tabela 8.1

Participação das funções sociais na despesa total do Estado do RS, 2000-2002, em % (Administração Direta e Indireta)

Funções	2000	2001	2002
Segurança Pública	7,5	7,7	7,5
Assistência Social	0,8	0,8	0,9
Previdência Social	7,8	5,2	6,4
Saúde	4,7	7,6	7,3
Trabalho	0,5	0,6	0,3
Educação	19,4	13,5	19,8
Cultura	0,3	0,3	0,3
Direitos da Cidadania	0,0	0,0	0,0
Urbanismo	0,0	0,0	0,0
Habitação	0,3	0,1	0,1
Saneamento	0,1	0,1	0,1
Total Funções Sociais	41,4	36,2	42,6
Total da Despesa	100,0	100,0	100,0

Fonte: Balanço do Estado (2000), TCE (2001) e Diário Oficial do Estado (2002).

Deixando-se agora a ótica do gasto, um indicador criado para identificar as condições em que se encontra a população é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), elaborado pelo IPEA, Fundação João Pinheiro e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Ele é obtido pela média aritmética simples de três índices, referentes às dimensões Longevidade, Educação e Renda. Com base no Censo Demográfico de 2000 (IBGE), o IDH-M para o Rio Grande do Sul é de 0,809, ocupando o terceiro lugar dentre os estados da Federação, sendo, por isso, considerado de alto desenvolvimento humano. O índice do Brasil é de 0,764. Com relação ao Censo de 1991, observou-se um importante melhora, pois o índice do Rio Grande do Sul era de 0,757, e o do Brasil era de 0,709.

No Rio Grande do Sul, o Índice Social Municipal Ampliado (ISMA) busca efetuar um *ranking* dos municípios e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) de acordo com suas condições sociais e econômicas, com o objetivo de contribuir para a definição de políticas que possam diminuir as desigualdades da



população gaúcha. O ISMA é calculado para os municípios, levando-se em conta quatro blocos de indicadores: condições de domicílio e saneamento, educação, saúde e renda, os quais incluem quatorze indicadores que expressam, de forma sintética, as condições de vida das populações dos municípios do Rio Grande do Sul. O ISMA varia entre zero e um, sendo que, quanto mais próximo da unidade, melhores são as condições do município.

Na Tabela 8.2, observa-se que houve uma melhora no ISMA/RS entre 1991 e 1998, tanto no total, quanto em cada uma das áreas que o compõem, com exceção apenas da Renda, em que houve uma pequena retração. A área da Educação apresentou o maior acréscimo, passando de 0,59 para 0,63.

Tabela 8.2
Índice Social Ampliado Municipal do RS (ISMA/RS) em 1991 e 1998

Áreas	1991	1998
Renda	0,46	0,45
Saúde	0,45	0,47
Educação	0,59	0,63
Condições de Domicílio e Saneamento	0,65	0,66
TOTAL RS	0,53	0,55

Fonte: FEE/NIS

8.3. As funções sociais

8.3.1. Educação

A educação, de acordo com a Constituição Federal (art. 205), “é um dever do Estado e da família e direito de todos”. Para essa área, a Constituição prevê que os estados garantam, no mínimo, 25% da receita oriunda de impostos (incluídas as transferências da União) para a manutenção e desenvolvimento do ensino. Já a Constituição Estadual determina o mínimo de 35% da receita de impostos, incluídas as transferências. A despesa realizada pelo Estado com a manutenção e desenvolvimento do ensino atingiu, em 2001, R\$ 2,19 bilhões (de acordo com o Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado, pág.

115), a qual representou 33,7% da Receita Líquida de Impostos, significando um percentual um pouco abaixo do previsto na Constituição Estadual, mas acima em 8,7 pontos percentuais do mínimo estabelecido pela Constituição Federal (Art. 212). Por sua vez, a Emenda Constitucional nº. 14/96 delimitou o Ensino Fundamental e Médio como as áreas de atuação dos estados. Entretanto, pela Lei Federal nº. 9394/96, ficou estabelecido que os estados irão assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, **com prioridade**, o Ensino Médio. Através de subvinculações à Emenda Constitucional nº.14, para desenvolver o Ensino Fundamental, foi criado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental – FUNDEF, o qual foi implantado a partir de 01/01/98⁸. Também determinou que 60% dos recursos totais do Fundo devem ser destinados à remuneração de professores do Ensino Fundamental em efetivo exercício do magistério.

Considerando-se o total da despesa empenhada na Função Educação, houve um declínio em 2001, em relação ao ano anterior. Esse dispêndio vem apresentando um comportamento errático desde 1997, alternando aumentos com declínios. No que se refere ao Programa Ensino Fundamental, observou-se que sua participação na despesa total atingiu 6,0%, em 1997, subindo anualmente até alcançar 10,5% desse total, em 2001, conforme tabela a seguir.

⁸ O FUNDEF é formado, no âmbito de cada estado, por 15% dos seguintes recursos: Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos municípios (FPM), ICMS, cota-parte do Fundo de Participação das exportações e recursos correspondentes à compensação financeira decorrente da desoneração das exportações (Lei Kandir). A distribuição de recursos entre o Governo Estadual e os governos municipais dar-se-á de acordo com o número de matrículas nas respectivas redes públicas de ensino.



Tabela 8.3
Despesa realizada na Subfunção Ensino Fundamental e participação na Despesa Total - 1997 a 2001

Exercício	Empenhado (R\$)	Relativo Base Fixa	Variação Anual	% na Despesa Total
1997*	858.124.556	100,0	-	6,0
1998*	1.083.437.901	126,3	26,3	6,3
1999*	1.002.196.888	118,8	-7,5	9,5
2000	1.083.529.471	126,9	8,1	9,6
2001	1.200.923.980	137,7	10,8	10,5

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS.

Nota: Valores Atualizados pelo IGI-DI/FGV - Médio, a preços de dez/01.

(*) Em virtude de alterações na classificação Funcional-Programática (Portaria nº 42/99), considerou-se até 1999 o Programa 42 - Ensino Fundamental. A partir de 2000, Subfunção 361 - Ensino Fundamental

Quanto às informações sobre as matrículas iniciais no Ensino Fundamental, verificou-se que as matrículas regulares registradas nas dependências estaduais atingiram 867.926 alunos em 2001, significando um declínio de 2,3% em relação ao ano de 2000 (Tabela 8.4). A queda no número de alunos vem-se verificando desde o início da série, 1997. Essa queda pode evidenciar o novo arranjo entre as instâncias, tendo em vista que os recursos do FUNDEF incentivaram a municipalização e, também, considerando que a prioridade de atuação no Ensino Fundamental coube aos municípios, que tiveram um incremento de suas matrículas nesse nível na rede pública do País, subindo de 40,7%, em 1997, para 49,3% em 1999 (BR, MEC, 2000).

Tabela 8.4
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental - rede estadual 1997 a 2001

Ano	Regular		EJA		Educação Especial		Total	
	Matrícula	Varição Anual	Matrícula	Varição Anual	Matrícula	Varição Anual	Matrícula	Varição Anual
1997	954.287	-	51.961	-	4.510	-	1.010.758	-
1998	927.975	-2,8	56.175	8,1	4.153	-7,9	988.303	-2,2
1999	908.194	-2,1	58.041	3,3	3.641	-12,3	969.876	-1,9
2000	888.599	-2,2	51.270	-11,7	3.588	-1,5	943.457	-2,7
2001	867.926	-2,3	54.745	6,8	3.117	-13,1	925.788	-1,9

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Coerentemente, as matrículas iniciais do Ensino Médio regular estadual vêm crescendo, passando de 286.144, em 1997, para 389.759 em 2001, o que mostra que o Estado vem buscando cumprir com a determinação da Lei, elevando o número de alunos nesse nível (Tabela 8.5). Quanto ao gasto do Estado no Ensino Médio, constatou-se um declínio anual dos dispêndios nesse nível de ensino (Tabela 8.6). Como decorrência disso, o custo-aluno anual foi de R\$ 387,57, em 2001, enquanto em 1997 era de R\$ 551,37.



Tabela 8.5
Matrícula Inicial no Ensino Médio - rede estadual – 1997 a 2001

Ano	Ensino Médio - Formação Geral e PPT		EJA		Educação Profissional		Educação Especial		Total	
	Matrícula	Variação Anual	Matrícula	Variação Anual	Matrícula	Variação Anual	Matrícula	Variação Anual	Matrícula	Variação Anual
1997	286.144	-	19.020	-			20	-	305.184	-
1998	324.796	13,5	22.694	19,3			32	60,0	347.522	13,9
1999	355.052	9,3	27.951	23,2	7.982	-	35	9,4	391.020	12,5
2000	379.219	6,8	28.633	2,4	16.769	110,1	37	5,7	424.658	8,6
2001	389.759	2,8	31.757	10,9	17.762	5,9	55	48,7	439.333	3,5

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Tabela 8.6
Despesa realizada na Subfunção Ensino Médio e participação na Despesa Total - 1997 a 2001

Exercício	Empenhado (R\$)	Relativo Base Fixa	Variação Anual	Part. % na Despesa Total
1997*	168.269.357	100,0	-	1,2
1998*	168.006.728	99,8	-0,2	1,0
1999*	160.708.941	95,5	-4,3	1,5
2000	170.061.128	101,3	5,8	1,5
2001	170.270.428	101,4	0,1	1,5

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Nota: Valores Atualizados pelo IGI-DI/FGV - Médio, a preços de dez/01.

(*) Em virtude de alterações na classificação funcional-programática (Portaria nº 42/99), considerou-se até 1999, o Programa 43 - Ensino Médio. A partir de 2000, Subfunção 362 - Ensino Médio.

Levando-se em conta um outro indicador de educação no Estado, que evidencia os anos de estudo da população gaúcha com 10

anos ou mais, constatou-se que a maior parcela dessa população tem de 4 a 8 anos de estudo, 52,4% do total, enquanto no Brasil essa faixa corresponde a 42,9% do total, conforme tabela adiante.

Tabela 8.7
Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo os anos de estudo, no Brasil, no RS e na RMPA - 2001

Anos de estudo	Brasil	RS	RMPA
Sem instrução / menos de 1 ano	12,6	6,5	4,5
De 1 a 3 anos	18,3	13,6	12,4
De 4 a 8 anos	42,9	52,4	48,8
De 9 a 11 anos	17,8	17,9	21,2
Mais de 12 anos	7,9	9,1	12,2
Não determinados/sem declaração	0,7	0,8	0,9
TOTAL	100	100	100

Fontes dos dados brutos: IBGE, PNAD, 2001.

No entanto, o Rio Grande do Sul possui ainda uma parcela expressiva de analfabetos, pois são 501 mil pessoas (com 15 anos ou mais) que não freqüentaram a escola em 2002. De qualquer forma, a taxa de analfabetismo tem melhorado, caindo de 10,1%, em 1991, para 6,7%, em 2000, com o Estado apresentando uma situação melhor do que a do País.

Tabela 8.8
Número de analfabetos e Taxa de Analfabetismo no Brasil e no RS - 1991 e 2000

Discriminação	1991		2000	
	Analfabetos (1.000 hab)	Taxa de Analfabetismo (%)	Analfabetos (1.000 hab)	Taxa de Analfabetismo (%)
Brasil	19.233	20,1	16.295	13,6
Rio G. do Sul	647	10,1	501	6,7

Fonte dos dados brutos: NIS/FEE



Analisando-se, agora, o indicador educacional que mede as taxas de evasão na rede pública, observa-se que essa taxa diminuiu no Ensino Fundamental, passando de 9,0, em 1991, para 5,4 em 2000. No Ensino Médio, essa taxa, mesmo tendo declinado, ainda é muito elevada (19,9 em 1991 e 13,3 em 2000). Quanto à taxa de reprovação, ela é expressiva tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio.

Tabela 8.9
Taxas de Evasão e Reprovação do ensino - 1991 e 2000

Anos	Evasão		Reprovação	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
1991	9,0	19,9	17,7	19,1
2000	5,4	13,3	17,1	19,7

Fonte dos dados brutos: Secretaria da Educação/RS.

8.3.2. Saúde

A **Gestão Plena de Assistência Básica**, que supõe a gestão municipal apenas das ações e serviços básicos, dá direito ao recebimento de um Piso de Atenção Básica *fixo* (PAB *fixo*), correspondente a um valor *per capita* repassado automaticamente⁹. Por outro lado, à medida que os municípios aderem aos programas incentivados pelo Governo Federal, também passam a receber um valor adicional, chamado de PAB *variável*. Esses programas são: Saúde da Família/Agentes Comunitários de Saúde; Saúde Bucal; Assistência Farmacêutica Básica; Combate às Carências Nutricionais; Combate a Endemias e Vigilância Sanitária.

A **Gestão Plena do Sistema de Saúde**, por sua vez, corresponde à municipalização total da gestão da saúde do município, incluindo a medicina preventiva. Nesses casos (assim como era na gestão semi-plena no modelo anterior), o repasse de recursos é integral; ou seja, aos municípios são transferidos os valores correspondentes à gestão total do sistema municipal, incluindo tanto os prestadores

públicos quanto os privados, de acordo com um teto financeiro previamente estabelecido.

Desde 1988, o total de recursos para as áreas da saúde, previdência social e assistência social, são alocados no Orçamento da Seguridade Social mas, inicialmente, não foi estabelecido um percentual a ser direcionado para cada setor. O que se tem observado é que a Previdência Social, sendo uma despesa incomprimível, acaba por absorver parte considerável e crescente desses recursos.

Em setembro de 2000, para garantir o financiamento de toda essa engenharia institucional que é o Sistema Único de Saúde, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 29 (EC 29), estabelecendo-se o mínimo que União, Estados e Municípios deveriam aplicar na saúde. A EC 29 estabeleceu que a União deveria aplicar em ações e serviços de saúde, em 2000, o montante empenhado em 1999, acrescido de, no mínimo, cinco por cento; de 2001 a 2004, o valor empenhado no ano anterior corrigido pela variação nominal do PIB. Para estados e municípios, foi acertada a vinculação progressiva das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais (de 7%, em 2000, para estados e municípios, até atingir, em 2003, 12% para estados e 15% para municípios).

O Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado (2001, p.314) disponibiliza uma série relativa aos gastos empenhados na Função Saúde e sua relação com a despesa total do Rio Grande do Sul no período de 1997 a 2001. Na Tabela 8.10, observa-se, entre 1997 e 2000, um crescimento de 34% da despesa nessa função. Com relação à participação na despesa total, houve uma pequena redução em 1998, relativamente a 1997, mas um forte incremento nos anos seguintes, com essa participação chegando a 4,72% em 1999 e 2000. Para o ano de 2001, a análise fica prejudicada, pois, conforme apontado anteriormente, houve a inclusão de atividades antes desenvolvidas pelo IPERGS.

⁹ Em janeiro de 2001 essa modalidade foi ampliada e novas ações e procedimentos passaram a ser considerados básicos e de responsabilidade municipal (Norma Operacional de Assistência à Saúde - NOAS 01/2001).



Tabela 8.10
Despesa realizada na Função Saúde e participação na Despesa Total - 1997 a 2001

Exercício	Empenhado (R\$)	Relativo Base Fixa	Varição Anual	Part. % na Despesa Total
1997*	386.763.897	100,0	-	2,7
1998*	403.535.794	104,3	4,3	2,3
1999*	497.400.787	127,6	23,3	4,7
2000	531.117.433	134,4	6,8	4,7
2001	870.015.305	198,2	63,8	7,6

Fontes dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Nota: Valores Atualizados pelo IGI-DI/FGV - Médio, a preços de dez/01.

(*) Em virtude das alterações na classificação funcional-programática (Portaria nº 42/99), considerou-se a despesa no Programa 75 - Saúde, deduzidas as atividades que não se relacionavam com a Função 13 - Saúde.

Os indicadores disponibilizados para a Função Saúde apontam, na área hospitalar, uma redução do número de hospitais no Estado (de 381, em 1997, para 379, em 2001), mas um aumento de 698 leitos à disposição do SUS, em 2001; ou seja, 2,86% a mais do que em 1997 (Tabela 8.11). Ressalte-se que, do total de leitos, a Capital dispôs de 22,88% e o Interior de 77,12%, evidenciando alta concentração de serviços hospitalares (Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado, 2001, p.324). Com relação ao coeficiente de leitos por mil habitantes, embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) determine um mínimo de 5 leitos, havia, no Estado, em 2001, apenas 2,44 leitos/1000 habitantes (Tabela 8.12). Outra fonte de informações (DATASUS) indica uma redução de 8% no número total de leitos (de 33.269 para 30.618) no Estado, de 1992 a 2002.

Tabela 8.11
Unidades hospitalares e leitos no RS - 1997 a 2001

Exercício	Quantidade	Público	Privado	Univers.	Total
1997	Hospitais	6	355	20	381
	Leitos	668	17.918	5.802	24.388
1998	Hospitais	28	333	20	381
	Leitos	1.633	17.165	5.802	24.600
1999	Hospitais	33	330	19	382
	Leitos	2021	17.297	5.653	24.971
2000	Hospitais	32	326	20	378
	Leitos	1942	17.615	5.783	25.340
2001	Hospitais	33	325	21	379
	Leitos	2087	16.898	6.101	25.086

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Tabela 8.12
Coeficientes de leitos por mil habitantes - 1997 a 2001

Exercício	Capital	Interior	Total
1997	4,50	2,21	2,51
1998	4,47	2,21	2,51
1999	4,46	2,23	2,52
2000	4,12	2,24	2,49
2001	4,11	2,18	2,44

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

A expectativa de vida no Estado, para o período de 1999-01, era de 73,4 anos, superior, portanto, à do Brasil (68,5 anos). Quando analisada por gênero, essa expectativa varia, no Estado, entre 69,2 anos para os homens e 77,8 anos para as mulheres (Fonte: para o Brasil, DATASUS/IDB e para o RS, SES/RS).



O coeficiente de mortalidade infantil (número de óbitos de 0 a 1 ano/1.000 nascidos vivos), em 1999, era de 15,0 para o Rio Grande do Sul, superior ao verificado em Porto Alegre (12,2) e na Região Metropolitana de Porto Alegre (13,2), mas significativamente inferior ao do Brasil (31,8) (Fonte: para o Brasil, DATASUS-/IDB e para os dados estaduais, SES/RS). Essa situação revela a ocorrência de uma importante melhoria desse indicador no decorrer da década de 1990, uma vez que, em 1992, a mortalidade infantil no Estado era de 19,3, e em Porto Alegre era de 18,6.

De acordo com a Emenda Constitucional Federal nº. 29/00 e a Orientação Técnica nº. 02/2002, o Estado deveria aplicar em Ações e Serviços de Saúde, no exercício financeiro de 2001, no mínimo, 8% da Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT). De fato, houve um empenho de 8,2% daquela receita em ações de saúde. Entretanto, a despesa liquidada foi de apenas 4,6% e a efetivamente paga representou apenas 4,3% (Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado, 2001, p.130). Já com relação ao ano de 2000, cuja aplicação deveria corresponder a 7% da RLIT, houve um empenho de 7,94% e uma despesa efetivamente paga, no ano, de 4,84% e até 31.12.2001, de 6,97% da RLIT.

Já a Constituição Estadual determina uma aplicação na função saúde de, no mínimo, 10% da Receita Tributária Líquida (RTL), excluídos os repasses federais oriundos do Sistema Único de Saúde. De acordo com o Parecer do Tribunal de Contas do Estado (2001, p.131), o Estado empenhou 10,2% da RTL. No entanto, somente 5,7% foram liquidados e 5,4%, pagos. Com relação ao ano de 2000, o percentual aplicado em saúde foi de 11,7%, tendo sido pagos 7,1% até dezembro de 2000 e 10,3% até dezembro de 2001. Ou seja, considerando-se exclusivamente o empenho, o Estado alocou, nos anos de 2000 e 2001, o mínimo determinado na legislação estadual e federal.

8.3.3. Segurança

Na série disponibilizada pelo Relatório e Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado (2001, p.289), relativa aos gastos empenhados na Função Segurança e sua relação com a despesa total do Rio Grande do Sul, observou-se um enorme crescimento da despesa nessa função de 1997 para 1998, representando um acréscimo de 40%.

A partir daí, houve redução em 1999 e 2000 e uma pequena recuperação em 2001 (Tabela a seguir). Com relação à participação na despesa total, essa variou de 5,4%, em 1997, a 8,6%, em 1999, e 7,7% em 2001.

Tabela 8.13
Despesa realizada na Função Segurança e participação na Despesa Total - 1997 a 2001

Exercício	Empenhado (R\$)	Relativo Base Fixa	Varição Anual	Part. % na Despesa Total
1997	768.189.068	100,0	-	5,4
1998	1.078.795.235	140,4	40,4	6,3
1999	907.279.245	124,5	-15,9	8,6
2000	845.872.349	117,8	-6,8	7,5
2001	882.265.436	122,1	4,3	7,7

Fonte dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Nota: Valores Atualizados pelo IGI-DI/FGV - Médio, a preços de dez/01.

Os indicadores da Brigada Militar apontam para uma diminuição de 2,8% do número de efetivos de 1997 a 2001, ao passo que houve um incremento de 5,8% da população gaúcha (Tabela 8.14). Com relação à Polícia Civil, houve uma diminuição de 6,8% no mesmo período, provocando um considerável aumento da relação número de habitantes/policial civil, a qual passou de 1.627, em 1997, para 1.836 habitantes para cada policial em 2001 (Tabela 8.15). Cabe salientar, ainda, que o grau de ocupação do quadro policial era, em 2001, de 59,3%, e que, caso o referido quadro estivesse completo, a relação habitantes/policial cairia para 1.088 (Relatório e Parecer Prévio do TCE/RS, 2001, p.306).



Tabela 8.14
Evolução do efetivo da Brigada Militar do RS - 1997 a 2001

Exercício	Nº	% Relativo	
		Base fixa	Varição Anual
1997	25.008	100,0	-
1998	24.677	98,7	98,7
1999	24.757	99,0	100,3
2000	24.478	97,9	98,9
2001	24.305	97,2	99,3

Fontes dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Tabela 8.15
Efetivo da Polícia Civil x População - 1997 a 2001

Exercício	Efetivo		População		Relação Habitantes por Policial Civil
	Existente	Relativo	Habitantes	Relativo	
1997	5.973	100,0	9.718.154	100,0	1.627
1998	5.587	93,5	9.810.471	101,0	1.756
1999	5.477	91,7	9.907.687	102,0	1.809
2000	5.449	91,2	10.179.801	104,8	1.868
2001	5.602	93,8	10.289.396	105,9	1.836

Fontes dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

Esses indicadores são importantes devido ao aumento da criminalidade no Estado, conforme demonstra a Tabela 8.16, que apresenta o número de ocorrências policiais por mil habitantes de 1999 a 2001. Observa-se que, se em 1999 havia 103,5 ocorrências a cada mil habitantes na Capital e na Região Metropolitana, esse número cresceu para 120,3 apenas dois anos depois. Da mesma forma, houve um incremento no Interior do Estado de 63,2 para 81,2 ocorrências/mil habitantes.

Tabela 8.16
Número de ocorrências policiais por mil habitantes – 1999 a 2001

Exercício	Capital e Área Metropolitana	Interior	Total	Varição Anual
1999	103,5	63,2	77,4	-
2000	122,1	78,1	93,9	21,3
2001	120,3	81,2	95,8	2,0

Fontes dos dados brutos: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Estado (2001) - TCE/RS

8.3.4. Assistência Social

As ações de Assistência Social, de acordo com a Constituição, foram universalizadas, devendo ser prestadas a todos aqueles que delas necessitem, independentemente de contribuição prévia para o sistema de seguridade social. As ações implementadas nessa área são de proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, promoção da integração no mercado de trabalho, habilitação e reabilitação daqueles indivíduos portadores de alguma deficiência, além da garantia de um salário mínimo à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que não possuir meios de seu auto-sustento.

Apesar de o Rio Grande do Sul registrar uma posição melhor do que a do País como um todo, no que diz respeito aos indicadores sociais, a área de assistência social ainda apresenta uma situação de carência, dada a persistência das desigualdades e da pobreza. Um estudo da FGV, para o período 1996/99, revelou que no Rio Grande do Sul o percentual da população na linha de indigência situava-se em 16,8%, enquanto para o País a proporção de indigentes era de 29,7%¹⁰.

¹⁰ FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Mapa do fim da fome: metas sociais contra miséria nos municípios gaúchos. FGV:IBRE, julho 2001. Nesse estudo a linha de indigência cobre apenas as despesas de consumo, considerando-se os domicílios da região metropolitana de São Paulo, cerca de 80 reais *per capita*, a preços de 2001. É importante ressaltar que não existe uma definição oficial para indigentes, ou uma linha oficial de pobreza, o que deverá ser definido em 2003, uma vez que será necessário



No que se refere aos gastos do Governo Estadual com assistência social, verificou-se que a maior parcela está direcionada para a subfunção Assistência à Criança e ao Adolescente, 92%, em 2000, e 94%, em 2001, enquanto as outras subfunções têm uma representatividade muito pequena, tendo inclusive reduzido suas participações (Tabela 8.17). O que se observou é que os gastos com Assistência Social no Estado foram muito insignificantes no total dos dispêndios estaduais, 0,8% em 2000 e em 2001. Provavelmente isso tenha ocorrido pela inexistência de um limite legal de gasto a ser cumprido, como é o caso da saúde e da educação.

Tabela 8.17
Participação das Subfunções no total da Função Assistência Social do RS, 2000-2002, em %

Subfunções da Função Assistência Social	2000	2001
Administração Geral	0,33	0,48
Assistência ao Idoso	1,97	1,28
Assistência ao Portador de Deficiência	3,10	2,18
Assistência à Criança e ao Adolescente	92,04	94,17
Assistência Comunitária	2,56	1,89
Total Assistência Social	100,00	100,00

Fonte: *Balanço Geral do Estado* (2000), TCE (2001) e Diário Oficial do Estado (2002)

saber o número de brasileiros que terão direito aos benefícios que serão concedidos pelos programas do Governo Federal.



9 - A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS ESTADUAIS 1998-2002

O conhecimento adequado da situação financeira do Estado e a mensuração precisa das contas públicas, principalmente do déficit público, são instrumentos essenciais e, como tais, imprescindíveis para a condução das políticas de governo e para a gestão responsável do setor público. Isso é ainda mais verdadeiro em um contexto no qual é por todos reconhecido o desequilíbrio estrutural que afeta as finanças estaduais e que se manifesta, de forma mais expressiva, na crescente participação da folha de inativos no custeio de pessoal, na redução histórica do nível de investimentos e, pelo lado das receitas, na inelasticidade dos ingressos correntes em relação ao PIB.

Infelizmente, esse reconhecimento seguro e preciso da situação das finanças estaduais tem sido prejudicado no Rio Grande do Sul pelos termos do debate recente sobre o assunto, que se tem caracterizado pelo tom acalorado, por uma persistente confusão conceitual e pela variação, mais ou menos arbitrária, dos critérios e modos de demonstração das contas. O resultado é a dificuldade em mostrar para a sociedade gaúcha a real situação financeira do Estado.

Este capítulo procurará evitar essas armadilhas, cuidando de retratar criteriosamente e objetivamente o ponto em que nos encontramos com relação a esse tema de importância crucial para o Estado. Esse esforço de objetividade não desconhece, porém, que é praticamente impossível evitar de todo as controvérsias, tendo em vista defeitos existentes na legislação contábil em vigor, as implicações políticas de muitos dos temas envolvidos, assim como a adoção na execução orçamentária de procedimentos que, embora compatíveis com a legislação, contribuem para toldar a vista do que realmente acontece no panorama financeiro estadual.

Seja como for, objetivando fazer uma análise mais criteriosa dos principais indicadores de política fiscal, organizamos a seqüência desta exposição nos termos seguintes: o item 9.1 faz uma avaliação das contas de resultado (primário e orçamentário); no item 9.2, é analisado o saldo financeiro ajustado; no item 9.3, é feita uma avaliação do desempenho dos principais agregados fiscais (desempenho do ICMS no período 1998-2002, evolução das receitas extraordinárias ocorridas no período, crescimento da despesa com pessoal e queda dos

investimentos públicos); no item 9.4, são demonstradas as discrepâncias entre o orçamento votado e sua execução; por fim, no item 9.5, é analisada a evolução da dívida do Estado no período 1970-2002.

9.1. As contas de resultado e o déficit estrutural do RS

Conforme já referido acima, o fechamento das contas públicas do Estado do Rio Grande do Sul vem apresentando déficits expressivos e recorrentes há muito anos.

O financiamento desses resultados negativos tem sido feito de forma variada ao longo do tempo: endividamento através de emissão de títulos de operações de crédito de curto prazo (AROs); financiamento inflacionário; privatizações; uso dos recursos disponíveis no Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado – SIAC sem compromisso com a devida recomposição dos saldos, seja ao final dos exercícios anuais, seja ao final dos períodos de governo; uso de recursos vinculados (recursos com destinação legal específica e utilizados para outras finalidades) para cobertura da despesa geral do Estado e finalmente, pela venda de, praticamente, todos os ativos financeiros, através de operações com o Banrisul e Caixa Estadual S/A - Agência de Fomento/RS. A reconstituição da evolução histórica das contas de resultado do setor público estadual encontra-se na Tabela 9.1, apresentada a seguir.



Tabela 9.1
Evolução dos resultados primário e orçamentário da Administração
Direta do Rio Grande do Sul - 1970 - 02

R\$ mil		
ANOS	PRIMARIO	ORÇAMENTARIO
1970	-193.358	-221.157
1971	-108.368	-86.494
1972	-288.493	-157.538
1973	-436.993	-293.230
1974	-739.684	-254.548
1975	-1.077.550	-432.570
1976	-1.357.674	-939.263
1977	-189.442	-336.261
1978	-756.382	158.673
1979	-754.396	-283.938
1980	-632.803	-330.972
1981	-1.438.323	-349.837
1982	-2.196.880	-895.168
1983	-1.844.364	-3.367.432
1984	-1.242.587	-1.567.792
1985	-1.523.145	-5.552.784
1986	-1.032.806	-1.540.301
1987	-745.185	-579.189
1988	-719.850	-518.995
1989	-1.743.363	100.744
1990	-1.948.461	-430.848
1991	-413.783	-374.393
1992	-2.348.322	-694.836
1993	-1.363.749	-328.261
1994	-587.244	-487.860
1995	-693.402	-1.148.309
1996	-1.210.497	70.167
1997	-1.474.621	831.963
1998	-1.908.388	691.416
1999	-861.839	-1.275.496
2000	-473.529	-820.385
2001	-127.653	-734.806
2002	360.850	169.096

Fonte: Balanço Geral Do Estado Do Rio Grande Do Sul (1970-02).

NOTA: Os valores estão a preços de dez/02 e foram inflacionados pelo IGP-DI médio anual.

Como se vê, é absolutamente inquestionável o problema estrutural das finanças estaduais, eis que em uma série de 33 anos o resultado orçamentário só foi positivo em 5 anos e o primário em um único exercício.

Nos anos recentes, no período 1999-2002, percebe-se que houve a redução progressiva dos resultados negativos na apuração dos resultados primário e orçamentário, tendência que, no exercício de 2002, produziu resultados superavitários em ambas as contas.

À primeira vista, esta evolução recente parece indicar uma reversão na tendência histórica que acabamos de evidenciar. No entanto, uma análise mais acurada desse fato exige que nuancemos essa avaliação, seja em função das distorções e problemas que subjazem à melhoria dos resultados apresentados na série, seja em função do que é possível apurar sobre a real situação financeira do Estado com base em outros indicadores.

Na administração do Governador Olívio Dutra a melhora do resultado primário¹¹ foi escolhida como a principal meta de política fiscal e o fechamento das contas atesta que essa orientação foi seguida, eis que o déficit primário de R\$ 1 bilhão em valores correntes, verificado em 1998, foi reduzido para R\$ 96 milhões, em 2001, tornando-se um superávit em 2002, no valor de R\$ 309 milhões.

É indispensável, porém, qualificar a avaliação desses resultados positivos, seja levando em conta as distorções verificadas na apuração desses números, seja o custo social dessa política de ajuste, seja, enfim, a relativização de sua importância quando se contrapõem às melhorias em tela os resultados proporcionados por outros indicadores financeiros.

Assinale-se que o caráter precário e, sob certo aspecto, ilusório dessas melhorias é revelado quando se examina com mais pormenor o fechamento das contas de 2002.

O primeiro ponto a observar, a propósito, são as distorções na apresentação da despesa, pois na apuração dos resultados foram desprezados R\$ 672,5 milhões correspondentes a despesas não registradas na contabilidade. Além disso, na apuração da receita

¹¹ Como é sabido, essa conta tem por objetivo apurar o montante capaz de suportar os encargos da dívida, sendo, por isso, calculada antes das operações de crédito e do serviço da dívida.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PLANO PLURIANUAL 2004 - 2007**

corrente, foi computado o valor de R\$ 594,7 milhões por conta dos empenhos cancelados. Também contribuiu para a distorção do demonstrativo de resultados, em 2002, a inclusão na receita corrente de um ingresso absolutamente extraordinário correspondente a uma singularíssima indenização feita pela União ao Estado por conta da transferência de domínio das rodovias federais ao Estado do Rio Grande do Sul e dos encargos de conservação correspondentes. A distorção dos demonstrativos de resultado do ano fiscal de 2002 se mostra ainda mais grave quando se tem em conta a antecipação, para dezembro de 2002, do recolhimento das receitas do ICMS, o qual deveria ser feito no mês de janeiro de 2003

Ora, quando devidamente computados esses elementos extraordinários, percebe-se o artificialismo dos resultados positivos alcançados no fechamento das contas do exercício de 2002. A Tabela 9.2 apresenta uma visão sinóptica dos efeitos provocados pela exclusão dos valores que acabam de ser mencionados na demonstração dos resultados primário e orçamentário do exercício de 2002 e atesta que, quando se procede a correção da receita e da despesa levando-os na devida conta, há uma conversão dos superávits apurados em déficits.

Tabela 9.2

Comparação entre os resultados primários e orçamentários da Administração Direta do RS cfe o Balanço Geral e o seu recálculo extraindo receitas eventuais e despesas não registradas

ANOS	BALANÇO GERAL	RECÁLCULO PRIMÁRIO	RECÁLCULO ORÇAMENTÁRIO
Receita Total	11.481.625.568,08	11.481.625.568,08	11.481.625.568,08
(-) Operações Crédito	-138.182.231,57	-138.182.231,57	
(-) Alienação de Bens	-185.587.469,63	-185.587.469,63	
(-) Outras Receitas Patrimoniais	-135.480.918,10	-135.480.918,10	
(-) Anulação de restos a pagar	-594.762.108,78	-594.762.108,78	-594.762.108,78
(-) Antecipação líquida do ICMS e do IPVA		-160.000.000,00	-160.000.000,00
(-) Receitas de conservação das estradas		-258.414.000,00	-258.414.000,00
1. (=) Receita primária	10.427.612.840,00	10.009.198.840,00	10.468.449.459,30
Despesa Total	11.336.606.377,91	11.336.606.377,91	11.336.606.377,91
(-) Encargos da Dívida	-274.451.483,25	-274.451.483,25	
(-) Amortizações da Dívida	-944.012.408,13	-944.012.408,13	
(+) Despesas não registradas		672.510.335,60	672.510.335,60
2. (=) Despesa primária	10.118.142.486,53	10.790.652.822,13	12.009.116.713,51
3. Resultado primário (1 - 2)	309.470.353,47	(781.453.982,13)	
4. Resultado Orçamentário (1-2)			(1.540.667.254,21)

FONTE: BALANÇO GERAL DO ESTADO DE 2002.

A segunda qualificação que é preciso fazer na apreciação das transformações havidas nas contas de resultado, no último período

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

administrativo, é que as melhorias foram obtidas por meio de uma drástica redução da despesa com investimentos. Na verdade, pode-se dizer que os anos de altos déficits primários coincidem com os de altos investimentos, havendo uma relação quase simétrica entre resultado primário e investimentos tal como se demonstra na Tabela 9.3.

Tabela 9.3

Resultado primário antes dos investimentos na Administração Direta do RS

ANOS	R\$ mil		R\$ mil (A) + (B)
	PRIMÁRIO (A)	INVESTIMENTO (B)	
1995	-300.966	385.409	84.443
1996	-583.701	453.399	-130.302
1997	-767.321	902.008	134.687
1998	-1.031.633	1.346.559	314.926
Média	-670.905	771.844	100.939
1999	-518.627	420.667	-97.960
2000	-324.198	589.109	264.911
2001	-96.452	562.644	466.192
2002	309.470	372.457	681.927
Média	-157.452	486.219	328.768

FONTE: BALANÇO GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (1995-02).

Acrescente-se ainda que, no período 1999-2002, a média da participação dos investimentos na Receita Corrente Líquida ficou em 7,23%, participação que é a menor de todas as participações apuradas nos últimos 32 anos, conforme será detalhado adiante.

Ora, face às enormes deficiências do Estado na área de infraestrutura e na base física e técnica dos grandes serviços sociais, é incontestável que a trajetória desejável para a melhoria dos resultados fiscais dever-se-ia apoiar no incremento da receita corrente e na redução correspondente das despesas correntes.



Em vista do exposto, parece claro que o real déficit estrutural do Estado permanece num patamar elevado, uma vez que o montante das receitas ordinárias não é suficiente para cobrir despesas que, pelo menos na presente conjuntura, são rígidas e, portanto, obrigações que o Estado praticamente não pode elidir.

No próximo apartado deste capítulo, será evidenciado, ademais, a contradição da melhoria nos resultados primário e orçamentário com as preocupantes evidências de deterioração das contas públicas do Estado apuradas a partir de outros indicadores financeiros.

9.2. Análise do saldo financeiro ajustado

A análise de alguns indicadores do Balanço Patrimonial do Estado, apresentados na Tabela 9.4, atesta uma visível redução do patrimônio público.

Com efeito, o saldo financeiro real passou de R\$ 211,9 milhões positivos, em 1998, para R\$ 1.527,5 milhões negativos em 2002. Considerando-se o passivo financeiro potencial (recursos vinculados a empenhar, que só podem ser aplicados em finalidades específicas), o referido saldo passou de R\$ 836,1 milhões negativos, em 1998, para R\$ 2.576,2 milhões também negativos em 2002.

Tabela 9.4

Evolução do Patrimônio Financeiro do Estado 1998-2002

ESPECIFICAÇÃO	Em R\$ milhões				
	1998	1999	2000	2001	2002 (**)
Ativo financeiro	1.618,0	730,0	779,0	803,0	612,3
Passivo financeiro	1.406,1	1.285,0	1.896,0	2.476,0	2.139,8
Saldo financeiro real	211,9	(555,0)	(1.117,0)	(1.673,0)	(1.527,5)
Saldo financeiro potencial	(1.048,0)	(1.065,0)	(967,0)	(1.335,0)	(1.048,7)
Saldo financeiro ajustado	(836,1)	(1.620,0)	(2.084,0)	(3.008,0)	(2.576,2)
Coefficiente de liquidez corrente	1,15	0,57	0,41	0,32	0,29
SALDOS ATUALIZADOS (*):					
Saldo financeiro real	389,6	(850,5)	(1.558,8)	(2.114,8)	(1.527,5)
Saldo financeiro ajustado	(1.537,2)	(2.482,5)	(2.908,3)	(3.802,4)	(2.576,2)

Fonte: Balanço Geral do Estado (1998-02).

Deflator: IGP-/DI 2002 dezembro.

Nota: A Conta Resgates do SIAC, no valor de R\$ 1.728,7 milhões, foi considerada como conta retificadora do ativo financeiro, que é a classificação técnica correta.

Por sua vez, o coeficiente de liquidez corrente, que mede a relação entre o ativo e o passivo financeiro, passou de 1,15, em 1998, para 0,29 em 2002. Em outros termos, para cada real a pagar, havia R\$ 1,15 em 1998. Já em 2002, para cada real a pagar, havia somente R\$ 0,29.

É evidente, portanto, que os dados apresentados nas Tabelas 9.2 e 9.4, demonstram trajetórias opostas para a eficácia da política fiscal em curso no último período. Cabe, pois, explicar essa aparente contradição, buscando esclarecer de maneira mais clara e transparente qual o estado em que se encontram, efetivamente, as finanças estaduais.

A primeira observação a fazer é que a redução do patrimônio público deve-se à forma de financiamento do déficit público estadual durante a administração anterior.

Como é de conhecimento público, foram utilizadas três expedientes para enfrentar o déficit estrutural: o corte nos investimentos e a contenção salarial, os recursos do Sistema do Caixa Único e a venda do patrimônio público. No fim de 1998, havia R\$ 1,047 bilhão no Caixa Único, dos quais R\$ 108 milhões eram recursos disponíveis para livre movimentação. Em 30 de dezembro de 2002, o saldo efetivo do Caixa Único era de apenas R\$ 173.381,26. Ao final de 2002, mesmo que fossem liquidadas todas as despesas empenhadas, estas não teriam como ser pagas.

Essa movimentação de recursos do Caixa Único desconsidera restrições de uso e ignora que os recursos vinculados têm destino certo e, por lei, não podem ser utilizados para outros fins. Obviamente, essa utilização indevida dos recursos vinculados prejudica a realização dos programas a cujo financiamento se destinam.

Os saques a descoberto junto ao Caixa Único foram e são um dos mais sérios problemas da administração financeira do Estado, pois, em prazo curto, não há como recompô-lo integralmente.

Registre-se que, obviamente, os **saques do SIAC, no montante de R\$ 1,7 bilhão**, representam uma dívida do Estado, pois esses valores devem ser devolvidos para que as entidades que aplicaram no Caixa Único (CEEE, Corsan, DAER, Salário-Educação, fundos em geral, etc.) possam resgatar suas aplicações. Por certo, no caso de fundos de titularidade patrimonial do próprio Estado, alterações na legislação estadual poderiam ensejar o cancelamento de



alguns passivos. No entanto, na persistência do marco legal atualmente vigente, não há como deixar de contabilizar no passivo do Estado todo o uso dos recursos vinculados que não for efetuado consoante os fins legalmente previstos para aplicação de tais disponibilidades financeiras.

A demonstração contábil dos efeitos financeiramente negativos do uso dos recursos de SIAC se faz da seguinte maneira.

A deterioração do saldo financeiro real, que é a diferença entre o ativo financeiro e passivo financeiro, expresso na Tabela 9.4, decorre, justamente, do crescimento dos saques da conta “Resgates do SIAC”, indicando uma forma de endividamento interno da Administração Direta do Estado junto aos outros órgãos da Administração Pública. Ou seja, o Estado vem procedendo a uma espécie de autofagia do patrimônio público.

Igualmente, a manutenção do patamar elevado do saldo financeiro potencial¹² atesta que as receitas vinculadas não têm sido aplicadas em suas destinações específicas. É o que ocorreu, por exemplo, com o salário-educação, com os fundos da segurança, com o FUNDOPIRES, dentre outros.

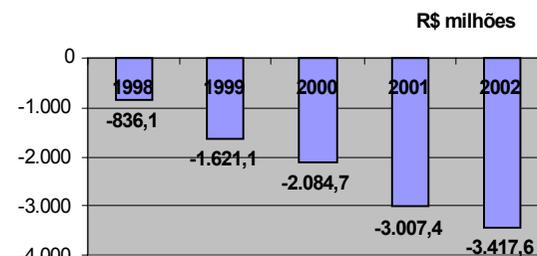
É de ressaltar-se, além disso, que esse modelo de financiamento do déficit público esgotou-se. É necessário encontrar soluções estruturais para a crise fiscal, o que, espera-se, poderá começar a ser feito a partir da próxima reforma do sistema tributário nacional.

Antes de dar por concluída a presente avaliação da difícil situação em que se encontram as contas públicas do Estado, convém destacar que, de acordo com o Balanço Geral do Estado de 2002, o **saldo financeiro ajustado apresentou um montante negativo de mais de R\$ 3,4 bilhões** (Gráfico 9.1). Isso significa que, mesmo se o Estado utilizasse todo o seu ativo financeiro, ainda estaria faltando o referido valor para pagar todas as obrigações constantes em seu passivo financeiro e as despesas a empenhar que compõem o seu passivo potencial.

¹² O **saldo financeiro potencial** é a diferença entre o ativo potencial e o passivo potencial; o passivo potencial corresponde ao saldo ainda não aplicado das receitas arrecadadas, que, em decorrência de disposições constitucionais e legais, destinam-se a determinadas finalidades. Essas receitas são denominadas recursos vinculados; o ativo potencial são as despesas que foram feitas utilizando-se recursos vinculados ainda não arrecadados.

Gráfico 9.1

Evolução do saldo financeiro ajustado do Estado
1998-2002



Fonte: Balanço Geral do Estado (1998-02)

9.3. Análise dos principais agregados das contas públicas

O desempenho do ICMS

No período 1999-2002, o ICMS total cresceu 75,8% em termos nominais e 10,5% quando deflacionado pelo IGP-DI. Trata-se de um fenômeno nacional que teve como causa o extraordinário desempenho dos **setores de combustíveis, telefonia e energia elétrica**, devido ao aumento das tarifas e a ampliação da oferta de seus produtos e serviços. Esses três setores são responsáveis por 42,3% da arrecadação total do ICMS, estando concentrado em apenas 24 empresas.

Em termos mais específicos, verifica-se que, do total de R\$ 3.209 milhões de incremento do ICMS, no período, R\$ 1.721 milhões devem-se a esses três setores, sendo R\$ 508 milhões à telefonia, que passou de R\$ 311,0 milhões, em 1998, para 819,1 milhões, em 2002, ou seja, 163,3% de expansão (Tabela 9.5). Os combustíveis apresentaram um crescimento de arrecadação de R\$ 936 milhões. No



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PLANO PLURIANUAL 2004 - 2007

que tange à participação do ICMS gaúcho na arrecadação nacional, este alcançou 6,9% no período 1998-2002.

Tabela 9.5

Comparativo da arrecadação do ICMS do RS - 1998-2002

ESPECIFICAÇÃO	1998	2002	INCREMENTO	VARIÇÃO%		PARTIÇÃO RELATIVA	
	R\$ mil	R\$ mil		Nominal	Real (1)	1998	2002
1. ICMS total	4232.063	7.441.513	3.209.450	75,8	10,5	100,0	100,0
2. Grandes setores	1.428.503	3.149.582	1.721.079	120,5	42,1	33,8	42,3
Combustíveis	668.850	1.604.942	936.092	140,0	55,5	15,8	21,6
Telefonia	311.066	819.187	508.121	163,3	65,6	7,4	11,0
Energia elétrica	448.587	725.453	276.866	61,7	2,5	10,6	9,7
3. Diferença (1-2)	2.803.560	4.291.930	1.488.371	53,1	-6,2	66,2	57,7

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA

1. Deflator IGP-D mensal.

9.3.1. *Receitas extras arrecadadas no período 1999-2002*

Para se ter uma idéia da dimensão estrutural do déficit do Estado, basta lembrar que, mesmo com um crescimento nominal do ICMS (principal receita) de R\$ 3,2 bilhões no período 1999-2002 em relação a 1998 e mesmo sem ter havido reposição integral da inflação nos vencimentos dos servidores, a principal despesa, foi necessário lançar mão em R\$ 3,85 bilhões de receita extra, e assim mesmo, o déficit cresceu, se desconsiderarmos as operações de ajuste ocorridas em 2002. A Tabela 9.6 mostra as receitas extras arrecadadas no período em causa.

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tabela 9.6

Receitas extras arrecadadas no período 1999-2002

Em R\$ 1.000,00 correntes

ESPECIFICAÇÃO	1999	2000	2001	2002	TOTAL
Resgates do SIAC	746.961	293.367	311.500	376.900	1.728.728
Alienação de bens (*)	225.859	426.262	313.010	185.947	1.151.078
Operações de crédito	158.049	295.786	128.655	138.182	720.672
Aciantamento estradas	-	-	-	258.414	258.414
TOTAL	1.130.869	1.015.415	753.165	959.443	3.858.892

Fonte: Secretaria da Fazenda.

(*) Em 1999 refere-se à anulação de empenho que havia sido feito com recursos de privatização. O crescimento nominal do ICMS foi de R\$ 3.209.442 mil.

No período em análise também foram utilizados pelo Tesouro Estadual R\$ 213,4 milhões de juros sobre o capital próprio. A Tabela 9.7 especifica as origens dessa receita. Em quase todos os casos, foram retirados recursos em montante bem superior ao permitido pela Lei Federal 9.249/95. Além disso, através do caixa único, o Tesouro do Estado financiou-se com recursos de estatais, inclusive com receitas resultantes do lançamento de debêntures, como foi o caso da CORSAN.

Tabela 9.7

Receita relativa a juros sobre o capital próprio

Valores em R\$ 1.000,00 correntes

ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	TOTAL
Banrisul	69.164	50.880	63.716	183.761
CEEE	-	14.157	-	14.157
Agência de Fomento	-	5.300	10.169	15.469
TOTAL	69.164	70.337	73.885	213.386

Fonte: Balanços Geral do Estado.



9.3.2. *Evolução da despesa com pessoal*

A despesa com pessoal, principal item de despesa, mesmo com reajustes abaixo da inflação para quase todas as categorias, ainda apresentou um crescimento nominal de R\$ 1,9 bilhão ou 45%. Observe-se que o número total de servidores aumentou, entre 1998-2002, em 27.284, sendo 14.668 ativos e 12.616 inativos (Tabela 9.8).

Tabela 9.8
Evolução da despesa com pessoal, 1998-2002

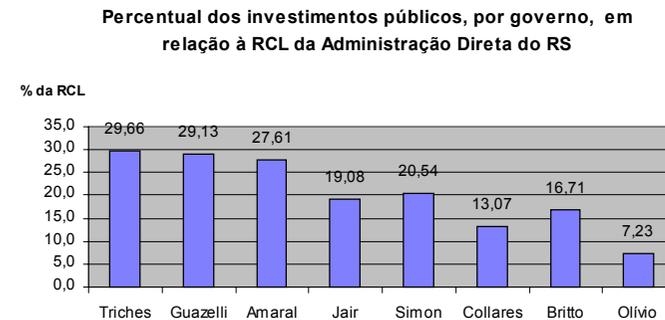
EXERC.	VALOR R\$ MILHÕES	VARIAÇÃO ANUAL	RELATIVO %
1998	4.328,0	-	100,0
1999	4.559,0	231,0	105,3
2000	4.956,9	397,9	114,5
2001	5.401,7	444,7	124,8
2002	6.276,9	875,3	145,0
TOTAL	1.948,9	-	-

Fonte: Balanços do Estado

9.3.3. *A queda dos investimentos públicos*

Em 2002, o Estado atingiu o menor nível de investimento público dos últimos 31 anos, desde o Governo Triches, em 1971. O Governo anterior, em média, alcançou 7,2% da receita corrente líquida do Estado contra 16,71% do Governo Britto e 28%, em média, dos Governos Triches, Guazelli e Amaral (Gráfico 9.2).

Gráfico 9.2



Fonte: Balanço Geral do Estado (1971-02).

Como já foi referido, a queda dos investimentos motivou a redução do déficit primário, todavia isso não justifica a afirmação de saneamento financeiro das contas públicas.

9.4. Orçamento Estadual: discrepâncias entre o orçado e o executado

Examinando-se a execução orçamentária da Administração Direta do Rio Grande do Sul, no decorrer de 1999-2002, percebe-se duas características marcantes que evidenciam a discrepância entre o orçamento votado pela Assembléia e o realmente executado pelo Poder Executivo.

Primeiro, observando-se a despesa empenhada em relação à dotação com alteração no período 1999-2002, nota-se que as despesas com a manutenção e investimento não foram de fato executadas. Em 2002, por exemplo, apenas 34,1% dos investimentos previstos e 61,8% da manutenção foram empenhados. Pelo critério pago, a situação é pior, pois apenas 25,8% do investimento foi pago em 2002. As Tabelas 9.9 e 9.10 evidenciam nitidamente essa situação em cada um dos grupos de despesas públicas.



Tabela 9.9

Relação percentual entre a execução orçamentária e a dotação em dezembro de cada ano na Administração Direta do RS - Critério empenho

ITENS	%			
	1999	2000	2001	2002
Pessoal	95,5	94,8	91,4	90,0
Manutenção	81,0	83,1	83,6	61,8
Investimento	36,2	67,6	58,5	34,1
Dívida pública	94,9	97,8	92,3	109,7
Transferências constitucionais a municípios	91,9	98,2	94,0	109,0
TOTAL DA DESPESA	85,9	91,3	88,2	86,4

FONTE: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CAGE

Tabela 9.10

Relação percentual entre a execução orçamentária e a dotação em dezembro de cada ano na Administração Direta do RS - Critério Pago

ITENS	%			
	1999	2000	2001	2002
Pessoal	93,3	90,5	87,6	87,4
Manutenção	53,2	51,2	46,4	44,3
Investimento	18,7	43,6	28,7	25,8
Dívida pública	88,8	91,6	88,0	105,2
Transferências constitucionais a municípios	90,9	96,6	93,1	103,8
TOTAL DA DESPESA	78,9	81,9	78,7	80,7

FONTE: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CAGE

Verifica-se, também, que houve, recorrentemente, a expressiva diferença entre a despesa empenhada do exercício e a paga, gerando o crescimento expressivo de Restos a Pagar, que passaram de R\$ 667,0 milhões em 1999 para R\$ 1.121,4 milhões em 2001. Em 2002, reduziu-se este saldo devido às imposições da Lei de Responsabilidade Fiscal

(Tabela 9.11). Em termos financeiros, isso significou a transferência sistemática das obrigações de cada exercício para o seguinte.

Tabela 9.11

Execução orçamentária da Administração Direta do RS - Restos a pagar do exercício

ITENS	R\$ mil			
	1999	2000	2001	2002
RESTOS A PAGAR	667.064	964.518	1.121.463	745.287
Pessoal	107.512	227.944	220.170	182.065
Manutenção	230.191	381.154	547.766	308.798
Investimento	203.747	271.603	286.486	90.215
Dívida pública	47.903	53.337	45.930	49.145
Transferências constitucionais a municípios	17.711	30.480	21.111	115.064

FONTE: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CAGE

Esse grau de afastamento entre o orçamento legal e execução orçamentária efetiva é um problema grave e de difícil resolução, tendo em vista o déficit estrutural já referido e o excesso de vinculações constitucionais da despesa pública. No entanto, é evidente a necessidade de aproximar o orçamento legal do efetivo.

9.5. Evolução da dívida fundada

A dívida fundada cresceu 27,4 vezes, entre 1970 e 1998, em valores reais, tendo de lá para cá decrescido 0,3%. Deve ser descontado, no entanto, que o índice utilizado, o IGP/DI, apresentou uma variação bem superior a dos demais índices no quatro últimos anos, devido às desvalorizações cambiais.

O decréscimo só não foi maior em virtude da ocorrência de novas operações de crédito e dos "resíduos", ou seja, a parcela excedente das prestações mensais que se acumulam ao estoque da dívida. Teoricamente, o valor do financiamento deveria decrescer 3,3% ao ano, porque o prazo total para amortização foi 30 anos.

A taxa Selic de 26,5% aplicada a um estoque de R\$ 24,6 bilhões corresponderia a R\$ 6,5 bilhões anuais, equivalendo a 80% da



receita corrente líquida. Esse seria o custo da dívida se não houvesse ocorrido o acordo de 1998.

A Tabela 9.12 mostra a evolução da dívida fundada, total e por governo, assim como o serviço da dívida em termos de comprometimento da RCL no período 1970-2002.

Tabela 9.12

Evolução do estoque da dívida fundada e do serviço da dívida em função da RCL, 1970-2002

Em R\$ milhões.

GOVERNO	ANO FINAL	VALOR DÍVIDA	INDICE REF.	VARIAÇÃO GOVERNO	OCL/RCL %
Peracchi	1971	901	100		
Triches	1974	1.972	219	119%	2,9
Guazelli	1978	3.610	400	83%	7,8
Amaral	1982	6.466	717	79%	6,3
Jair	1986	8.976	996	39%	(26,0)
Simon	1990	8.989	997	0%	(5,9)
Collares	1994	11.096	1.231	23%	(10,8)
Brito	1998	24.667	2.736	122%	(4,8)
Brito (**)	1998	20.291	2.251	83%	6,7
Olívio	2002	24.602	2.729	-0,3%	(11,3)

(*) Atualizado IGP/DI 2002 (Dezembro, variável estoque).

(**) Exclui a Operação Proes, valor atualizado R\$ 4.376 milhões.

9.6. Considerações finais

As considerações acima demonstram que as finanças estaduais enfrentam uma grave crise estrutural. A superação definitiva desse quadro adverso depende, ao mesmo tempo, das Reformas Tributária e Previdenciária e da superveniência de um prolongado ciclo de crescimento econômico sustentado e de um conseqüente incremento das receitas estaduais. No curto prazo, entretanto, é preciso manter a disciplina fiscal, otimizar o uso dos recursos disponíveis e contar com o esforço concentrado de todos os Poderes na busca, a cada ano, da redução do déficit público e, o mais rápido que pudermos, do equilíbrio fiscal.



10 - PROJEÇÃO DO PIB ESTADUAL E DAS RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS

As estimativas para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul, para o período 2003-2007, estão amparadas em procedimentos econométricos que procuram medir os impactos de variáveis relevantes para o crescimento da economia gaúcha, como o PIB do Brasil, a taxa de câmbio e a taxa de juros.

Para a elaboração das estimativas de crescimento do PIB estadual, foram utilizados dois procedimentos metodológicos distintos, como forma de aumentar a robustez das previsões finais escolhidas.

O primeiro procedimento foi o método de correção de erros para estimar as elasticidades de curto e longo prazos do PIB estadual em relação ao PIB nacional e à taxa de câmbio. A escolha dessas variáveis deve-se à grande importância das exportações interestaduais e internacionais para o comportamento da economia estadual, representando, respectivamente, 40% e 10% do PIB do Rio Grande do Sul.

Aplicada a técnica econométrica apropriada e obtidas as elasticidades, podem ser feitas simulações a partir de diferentes hipóteses sobre o comportamento do PIB do Brasil e de variações da taxa de câmbio – estas últimas em relação à média do último trimestre de 2002. O quadro abaixo reproduz este tipo de simulação:

Quadro 10.1

Simulações sobre o comportamento do PIB e variações da taxa de câmbio no Brasil

(Em %)

		Variação da taxa de câmbio							
		Apreciação				Depreciação			
		-15,00%	-10,00%	-5,00%	0,00%	5,00%	10,00%	15,00%	20,00%
PIB Brasil	2,00%	1,46%	1,70%	1,95%	2,19%	2,44%	2,68%	2,93%	3,18%
	2,50%	2,21%	2,45%	2,70%	2,94%	3,19%	3,43%	3,68%	3,93%
	3,00%	2,96%	3,20%	3,45%	3,69%	3,94%	4,19%	4,43%	4,68%
	3,50%	3,71%	3,95%	4,20%	4,44%	4,69%	4,94%	5,18%	5,43%
	4,00%	4,46%	4,70%	4,95%	5,19%	5,44%	5,69%	5,93%	6,18%
	4,50%	5,21%	5,45%	5,70%	5,94%	6,19%	6,44%	6,68%	6,93%

Utilizando-se os dados como exemplo, para um aumento no PIB do Brasil de 3,5% e uma estabilidade na taxa de câmbio (0%), espera-se que o PIB do Rio Grande do Sul cresça 4,44%.

O segundo procedimento econométrico empregado foi a construção de um modelo utilizando-se a matriz de insumo-produto do Rio Grande do Sul de 1998. Nesse procedimento é possível escolher componentes específicos da demanda final do produto estadual, como a formação bruta de capital fixo, as exportações interestaduais e as exportações internacionais, bem como testar o impacto de variáveis macroeconômicas como a taxa de juros, o PIB nacional e a taxa de câmbio. O quadro abaixo apresenta essas relações testáveis.

Quadro 10.2

Relação entre variáveis macroeconômicas e componentes da demanda final

Variáveis macroeconômicas	Componentes da demanda final		
	X^X	X^R	FBC
PIB Brasil		γ_1^{xr}	
PIB EUA	γ_1^{xx}		
Juros			γ_1^{fbc}
Câmbio	γ_2^{xx}		

Onde: X^X = exportações internacionais; X^R = exportações interestaduais e FBC = formação bruta de capital fixo

A inclusão do PIB dos EUA, além do câmbio, na demanda pelas exportações internacionais do Rio Grande do Sul, tem como objetivo separar os efeitos preço e renda, já que as exportações podem ser impulsionadas tanto por variações no câmbio, como pela renda internacional. A utilização do PIB dos EUA como *proxy* para a renda internacional justifica-se tanto pelo fato deste país ser o maior importador do Rio Grande do Sul, como pelo fato de sua renda ser uma variável muito importante para explicar as variações totais da renda mundial.



Feitas as estimativas econométricas das elasticidades, falta a escolha de valores a serem arbitrados para as variáveis macroeconômicas relevantes no período 2003-2007. Após isso, é possível fazer estimativas para o comportamento do PIB estadual.

Como se pretende trabalhar com cenários representativos da média de opiniões especializadas, optou-se por tomar como referência inicial a pesquisa do Banco Central do Brasil sobre as expectativas de mercado. Assim, são elaborados três cenários para o período 2003-2007:

Tabela 10.1

**Cenários para as variáveis macroeconômicas no período 2004-2007
(Taxa de variação percentual)**

Cenários/Período	PIB do Brasil	PIB dos EUA	Taxa de Câmbio	Taxa de Juros
A) Cenário Mínimo				
2003	1,0	2,2	17,6	22,5
2004	1,0	2,5	4,9	-13,2
2005	2,0	2,8	4,7	0,0
2006	1,5	4,0	11,1	0,0
2007	2,0	4,1	8,0	0,0
B) Cenário Médio (média das expectativas de mercado)				
2003	1,9	4,4	-0,4	2,4
2004	3,0	4,1	5,6	-20,8
2005	3,5	4,1	4,4	-12,8
2006	3,6	4,3	2,4	-9,3
2007	3,7	4,8	4,7	-5,9
C) Cenário Máximo (otimista)				
2003	2,7	5,4	-11,1	-17,7
2004	4,5	4,8	0,0	-24,2
2005	4,5	4,5	3,2	-18,5
2006	5,0	4,9	0,0	-9,1
2007	5,0	5,3	0,0	-10,0

Fonte: BACEN

Tabela 10.2

Cenários para as variáveis monetárias em nível no período 2004-2007

Cenários/Período	Taxa de Câmbio (R\$/U\$)	Taxa de Juros (%)
A) Cenário Mínimo (pessimista/conservador)		
2003	4,10	26,5
2004	4,30	23,0
2005	4,50	23,0
2006	5,00	23,0
2007	5,40	23,0
B) Cenário Médio (média das expectativas de mercado)		
2003	3,47	22,5
2004	3,67	17,5
2005	3,83	15,3
2006	3,92	13,9
2007	4,11	13,1
C) Cenário Máximo		
2003	3,10	17,8
2004	3,10	13,5
2005	3,20	11,0
2006	3,20	10,0
2007	3,20	9,0

Fonte: BACEN

Utilizando-se as projeções para as variáveis macroeconômicas em cada um dos três cenários, é possível realizar previsões econométricas para o PIB do Rio Grande do Sul. Os resultados da previsão, reportados na Tabela 10.3, apontam que a taxa de crescimento anual média do PIB estadual para o período 2003-2007 pode variar entre 2,3% e 4,8%, conforme as configurações dos cenários mínimo e máximo respectivamente.



Tabela 10.3

Previsão do PIB do RS a preços básicos em cada cenário – 2004-2007
(Taxa de variação percentual)

Cenários/Período	PIB
Cenário Mínimo (pessimista/conservador)	
2003	0,6
2004	2,8
2005	2,3
2006	2,8
2007	2,8
<i>Média do período</i>	2,3
Cenário Médio (média das expectativas de mercado)	
2003	1,8
2004	4,8
2005	4,3
2006	4,0
2007	3,9
<i>Média do período</i>	3,8
Cenário Máximo (otimista)	
2003	3,4
2004	5,7
2005	5,5
2006	4,6
2007	4,7
<i>Média do período</i>	4,8

O fato de o ano de 2003 apresentar, em todos os cenários, a menor taxa de crescimento prevista para a economia gaúcha pode ser explicado pelos patamares da taxa de juros e da renda nacional. Esses talvez ainda não permitam aumentos mais expressivos na formação bruta de capital fixo e na expansão das vendas interestaduais do presente ano. No sentido inverso, hipóteses de que um ajustamento

fiscal mais consistente abra espaço para a redução de juros e para um maior crescimento da renda nacional explicam um comportamento mais favorável para a economia a partir de 2004.

Outro fato relevante é o de que permanece a recente tendência de a economia estadual crescer mais do que a média nacional. Esse comportamento vale particularmente quando a taxa de crescimento nacional é superior a 2%, e o câmbio não se aprecia demasiadamente. Quando não ocorrem esses cenários, a economia estadual tende a crescer menos que a economia nacional - tendência verificada desde o início da década de 90 e que pode ser explicada pelo elevado grau de abertura externa e interna da economia gaúcha.

As projeções para o PIB do Rio Grande do Sul, no período 2003-2007, apresentam uma boa convergência de resultados, utilizando-se tanto o método de correção de erros para as elasticidades do câmbio e do PIB nacional, como o modelo econométrico para a matriz insumo-produto do Estado. Se o primeiro método fosse aplicado para os cenários mínimo e máximo, os desvios seriam inferiores a 10% da taxa prevista pelo segundo método. No cenário médio, a convergência é ainda maior – menos de 2% de desvio. Assim, parece ser bastante razoável aceitar as projeções da Tabela 10.3, já que incorporam características específicas da composição do produto estadual. Todavia vale lembrar que choques futuros na taxa de câmbio ou na taxa de juros podem exigir novos ajustamentos nas atuais previsões de crescimento do PIB nacional.

Para a elaboração do Plano Plurianual 2004-2007, optou-se por uma mescla entre os cenários médio e máximo, constantes na Tabela 10.3, para se definir as projeções do PIB gaúcho, apostando, inicialmente, em um crescimento superior ao da economia nacional para, posteriormente, igualar-se às taxas nacionais, conforme o quadro a seguir.

Quadro 10.3

Cenário do crescimento do PIB nacional e regional

	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	2,50%	3,50%	4,00%	4,50%	4,50%
RS	3,50%	4,00%	4,00%	4,50%	4,50%

Nota: Os percentuais do Brasil foram extraídos da LDO do Governo Federal, apresentando divergência em relação às projeções do Banco Central que utiliza as expectativas do mercado.



De acordo com os modelos econométricos apresentados, seria de se prever, para o período 2003-2007, um crescimento da economia gaúcha acima do crescimento esperado para economia nacional, em todos os anos. Entretanto, optamos por um cenário mais conservador. Esta opção se deve à cautela quanto a uma consolidação de um cenário favorável, seja no plano federal, seja no plano estadual.

10.1. Projeção das receitas públicas

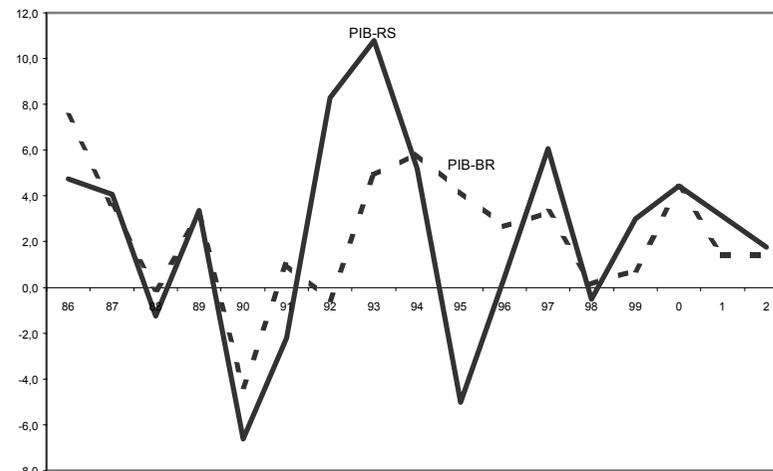
As estimativas da receita pública estadual para o Plurianual tiveram como referencial as ocorrências observadas no último ano fiscal encerrado (2002), a perspectiva otimista quanto ao desempenho econômico da economia nacional e local e a aprovação das Reformas Tributária e Previdenciária, combinadas com ações específicas da administração pública estadual, buscando prorrogar os financiamentos externos já existentes e contratar novas operações, ajustar a despesa pública e a situação previdenciária do IPERGS.

Tomando-se como referência as hipóteses adotadas para o comportamento do PIB gaúcho, atualizaram-se as receitas públicas de 2002 pelo IGP-DI, inflacionando-se os valores a preços de janeiro de 2003.

Os diversos componentes da receita, excetuando-se o ICMS, foram projetados com taxas de crescimento levemente inferiores ao PIB estadual e levando-se em conta o comportamento histórico das variáveis. Na metodologia da projeção do ICMS gaúcho, partiu-se do pressuposto de que o PIB-RS deverá ter desempenho superior ao da economia brasileira e que a arrecadação do ICMS gaúcho deverá ter um desempenho superior ao PIB gaúcho, devido ao impacto da Reforma Tributária e da modernização do fisco estadual. Por medida de prudência, entretanto, não foi lançado, na íntegra o total do crescimento previsto no modelo econométrico do PIB (Tabela 10.4).

Pode-se notar, pelo Quadro 10.3 e pelo Gráfico 10.1, que as duas variáveis guardam uma certa relação. Das 17 observações realizadas, em 13 as variações percentuais foram com o mesmo sinal (positivo ou negativo), ocorrendo, entretanto, no ano de 1995, diferença bem substancial, chegando a mais de 9 pontos percentuais, quando o PIB nacional apresentou um crescimento de 4,2% e o PIB gaúcho caiu 5%. De uma forma geral, as diferenças entre as duas taxas de crescimento variaram de 9,2 pontos percentuais para menos e 8,8 pontos percentuais para mais.

Gráfico 10.1
Evolução do PIB-RS e PIB-BR-1986-2002 (%)



Fonte: FEE e IBGE



Com exceção dos anos de 1992, 93 e 95, as duas linhas apresentam praticamente a mesma tendência. Assim, existem boas possibilidades em acertar ao se afirmar que o PIB gaúcho terá, nos próximos anos, um comportamento semelhante ao PIB nacional.

Feito esses procedimentos metodológicos, pode-se estimar o crescimento para as receitas globais do setor governamental (que abrange a administração direta, autarquias e fundações) de 16,2%.

No que concerne às receitas tributárias, as estimativas para os próximos anos projetam um crescimento de 24,6% no período do Plano, com uma taxa de expansão do ICMS da ordem de 26,2% e 16,9% para o IPVA. Isso será reflexo dos efeitos positivos da Reforma Tributária proposta pelo Governo Federal, do crescimento econômico e de uma política fiscal ativa na Secretaria Estadual Fazenda.

Com o final dos ressarcimentos oriundos da Lei Kandir, estima-se uma redução das transferências globais da União, o que exigirá, ainda, uma atuação dos estados para recuperar sua participação na arrecadação tributária disponível.

Devido aos limites de endividamento do Estado e à conseqüente redução da contratação de financiamentos internacionais no governo anterior, projeta-se um crescimento moderado de novas operações de créditos e convênios.

Quanto às receitas de capital, estima-se um valor de R\$ 383,7 milhões, no primeiro ano, alcançando, em 2007, R\$ 420,7 milhões.

10.2. Projeção das despesas públicas

Em termos de despesa pública, estima-se um crescimento de 17,64% para a despesa consolidada do setor público não estatal, e um crescimento das despesas de pessoal de 10,2%; para as despesas com manutenção (outras despesas correntes exceto transferências aos municípios), 14,67%; e para os investimentos e demais despesas de capital, exceto amortização da dívida, um crescimento de 110,1%. Os valores, para 2004, da despesa global do setor governamental não estatal estão estimados em R\$ 15,1 bilhões, atingindo, em 2007, R\$ 16,9 bilhões.

É importante destacar que há um esforço em ampliar os gastos de capital para suplantarem os gargalos hoje existentes e os desinvestimentos ocorridos nos últimos anos, de modo a retomar-se os

investimentos públicos como alavanca do desenvolvimento econômico. Quanto à dívida pública, serão ensejados esforços para transformar parcela da dívida extralimite em intralimite, de forma a reduzir-se os encargos hoje suportados pelo Tesouro Estadual.



Tabela 10.4

Projeção das receitas orçamentárias do setor governamental do RS - 2004-2007

ITENS	R\$ mil					
	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL 2004-2007
RECEITA TOTAL	14.393.968	15.117.627	15.884.054	16.497.619	16.890.329	64.389.629
RECEITAS CORRENTES	13.904.395	14.733.848	15.483.835	16.158.171	16.469.608	62.845.462
RECEITA TRIBUTARIA	10.601.105	11.486.815	12.225.273	12.709.352	13.212.015	49.633.455
ICMS	9.130.805	9.970.839	10.655.875	11.082.110	11.525.395	43.234.219
IPVA	584.722	608.111	632.435	657.732	684.042	2.582.320
Demais	885.578	907.866	936.963	969.509	1.002.579	3.816.916
RECEITA PATRIMONIAL	297.462	309.244	321.614	334.479	347.858	1.313.195
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.930.825	1.659.834	1.661.648	1.769.026	1.523.011	6.613.520
FPE	603.323	621.423	640.065	659.267	679.045	2.599.800
IPI-EXP	381.571	393.018	404.808	416.953	429.461	1.644.240
SALÁRIO EDUCAÇÃO	196.794	202.698	208.779	215.042	221.494	848.013
Demais	749.138	442.696	407.996	477.764	193.011	1.521.467
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-1.238.676	-1.736.751	-1.848.572	-1.920.518	-1.949.784	-7.455.624
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.313.679	3.014.705	3.123.870	3.265.833	3.336.507	12.740.916
RECEITAS DE CAPITAL	489.573	383.779	400.220	339.448	420.721	1.544.168
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	319.000	281.099	275.357	232.324	311.256	1.100.035
Demais	170.573	102.680	124.863	107.124	109.465	444.132

NOTA: 1.Os valores estão a preços de janeiro de 2003.

2.Sector governamental inclui a administração direta, autarquias e fundações.



Tabela 10.5
Despesas orçamentárias do setor governamental do RS 2004-2007

ITENS						R\$ mil
	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL 2004-2007
DESPEZA TOTAL	14.393.968	15.117.627	15.884.054	16.497.619	16.890.329	64.389.629
Pessoal	7.476.000	7.588.140	7.777.844	8.011.179	8.241.570	31.618.732
Outras Despesas Correntes	4.858.323	5.391.024	5.694.084	5.779.685	5.874.160	22.738.953
Outras despesas correntes s/ transf. aos municípios	2.516.092	2.791.975	2.929.137	2.904.953	2.885.238	11.511.302
Transferências aos municípios	2.342.230	2.599.049	2.764.947	2.874.733	2.988.922	11.227.651
Dívida	1.447.170	1.342.376	1.415.203	1.469.434	1.488.063	5.715.076
Despesas de Capital	612.475	796.087	996.924	1.237.321	1.286.535	4.316.867

NOTA: 1.Os valores estão a preços de janeiro de 2003.

2.Setor governamental inclui a administração direta, autarquias e fundações.

3.Despesas de Capital excluem a amortização da dívida.

Tabela 10.6
Despesas correntes e de capital do setor governamental do RS 2004-2007, exceto pessoal, dívida e transferências aos municípios

Área	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total 2004-2007
Administrativa	4.006.821	563.035	4.569.855
Economica	637.068	478.594	1.115.662
Infra-estrutura e tecnológica	1.310.971	1.892.245	3.203.216
Social	5.556.442	1.382.994	6.939.436
TOTAL	11.511.302	4.316.867	15.828.170

NOTA: 1.Os valores estão a preços de janeiro de 2003.

2.Setor governamental inclui a administração direta, autarquias e fundações.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

**ANEXO I - O NOVO MODELO DE PLANEJAMENTO E
GESTÃO POR PROGRAMAS**



ANEXO I - O NOVO MODELO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO POR PROGRAMAS

Consulta realizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em agosto de 2002, avaliando a situação dos sistemas de planejamento e do Plano Plurianual nos Estados, tornou evidente a ineficiência, a ineficácia e a falta de efetividade do processo e da metodologia até então seguidos na elaboração do Plano Plurianual no Rio Grande do Sul, comparativamente à maioria dos Planos Plurianuais dos outros estados da federação, principalmente no que se refere: à inexistência de indicadores e metas dos programas (79% dos estados possuíam – 19 em 24 dos respondentes); à inexistência de programas regionalizados (75% dos estados possuíam – 18 em 24 dos respondentes); à falta de definição de macroobjetivos (70% dos estados possuíam – 17 em 24 dos respondentes); à falta de correspondência entre os programas na lei e os em execução (70% dos estados – 17 em 24 dos respondentes); à falta de integração entre o PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual.

Levando isso em conta, e considerando as deficiências e fragilidades do processo de elaboração do Plano Plurianual até então seguido no Estado, o Governo se propôs a ultrapassar essa defasagem, adotando uma nova metodologia de elaboração e gerenciamento do Plano Plurianual, baseada no modelo vigente na Esfera Federal e em outras Unidades da Federação.

O Decreto n.º. 2829, e a Portaria n.º. 117, de 12/11/1998, do Ministério do Planejamento e Orçamento, deram a base legal para as modificações adotadas, na medida em que introduziram substanciais modificações no processo de planejamento e orçamento do setor público, vigentes a partir do ano 2000.

O Decreto n.º. 2829 estabeleceu normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União; a Portaria n.º 117/98, substituída, posteriormente, pela Portaria n.º 42 (14/04/1999), com a preservação de seus fundamentos, atualizou a discriminação da despesa por funções (ou seja, revogou a Portaria n.º 9, de 28/01/1974 – Classificação Funcional-Programática).

Essa base legal apontava para a organização de todas as ações de governo em um conjunto de programas, com objetivos e metas claramente definidos, obedecendo à orientação estratégica do Chefe do Poder Executivo. Ficou, também, estabelecida a

obrigatoriedade de avaliação anual dos programas do Plano, para estimular o seu aperfeiçoamento contínuo. Uma previsão de recursos associada a um cenário macroeconômico consistente deveria assegurar seletividade ao conjunto de programas de cada órgão setorial da Administração Pública.

As modificações introduzidas representam um importante passo no sentido da modernização dos processos de planejamento e orçamento, com aplicabilidade à União, aos Estados e aos Municípios, tendo como escopo principal a busca para o setor público de uma administração menos burocrática e mais gerencial, com efetiva orientação para resultados.

Dois pressupostos foram observados nessa tentativa de modernização: a cobrança de resultados, entendida como uma avaliação junto à sociedade das ações desenvolvidas pelos governos (União, Estados e Municípios), aferidas em termos de benefícios efetivamente oferecidos aos cidadãos; a identificação de problemas propostos pela realidade como ponto de partida, traduzindo o esforço de modernização do planejamento (fazendo com que o mesmo passe a ser centrado em problemas, que antes eram elementos constitutivos do diagnóstico do planejamento tradicional, e agora assumem a condição de estruturadores do próprio plano); por sua vez, essa concepção é fundamental para a cobrança de resultados, que poderá pautar-se, na sua aferição, em termos de identificar se os problemas elencados no plano efetivamente resolvidos.

Em razão dos antecedentes e com base nos pressupostos mencionados, a concepção de planejamento seguida no Plano Plurianual do Rio Grande do Sul para o período 2004-2007 pautou-se por contemplar as seguintes características: uma visão estratégica da realidade estadual, com estabelecimento de objetivos a serem alcançados; a identificação dos problemas a enfrentar ou oportunidades a aproveitar, buscando tornar realidade essa visão estratégica; a concepção de programas a serem implementados, com vistas à consecução dos objetivos que implicarão na solução dos problemas ou no aproveitamento das oportunidades; a especificação das diferentes ações do programa, com identificação dos respectivos produtos, dando origem a projetos e atividades que deverão integrar os orçamentos anuais; a atribuição de indicadores aos objetivos, e de metas aos produtos.

Assim, segundo o modelo adotado, buscou-se um encadeamento lógico entre os planos e os orçamentos, ou seja,



problemas, programas e produtos. Ou, expresso de uma outra forma: problemas, programas, atividades e projetos.

Dentro do referido modelo, destaca-se a utilização de um único módulo integrador entre plano e orçamento, representado pelo **programa**. Em termos de estruturação, o plano termina no programa e o orçamento começa no programa, o que confere a esses documentos uma integração desde a origem, sem a necessidade, portanto, de buscar-se uma compatibilização entre módulos diversificados. Surge assim o programa como único módulo integrador e os projetos e atividades como instrumentos de realização dos programas.

Comparando, em termos metodológicos, as duas situações – ou seja, a dominante nos PPAs elaborados até então, e a preconizada no Plano ora apresentado para o Estado - pode-se dizer que o processo de mudança almejado no PPA 2004-2007 envolve a passagem de uma administração orientada para as atividades-meio, para uma administração orientada para resultados; da adoção de programas rigidamente estabelecidos e meramente classificadores do gasto, para programas definidos a cada PPA; de uma situação de inexistência de vínculos entre ações do PPA e a LOA para a de correspondência de cada ação do PPA com outra na LOA; de uma realidade em que o PPA contempla exclusivamente ações com recursos orçamentários do Estado para uma em que o PPA articula todos os meios (públicos e privados) necessários à consecução dos seus objetivos.

Ainda, na elaboração do PPA 2004-2007 do Estado do Rio Grande do Sul, buscou-se adotar os mesmos princípios utilizados pelo Governo Federal na construção dos programas constantes em seu PPA 2000-2003, e mantidos no atual PPA ora em elaboração na esfera federal, de organizar ações articuladas com ações orçamentárias, visando a solução de problemas da sociedade.

O Plano feito nessas bases conduz a resultados que facilitam o processo de gerenciamento da sua implementação e a sua articulação com o orçamento anual, prevendo, também, instrumentos de monitoramento e avaliação dos Programas e Ações, levando em conta a articulação entre o Plano Plurianual Federal, o do Estado e os dos municípios, com foco nas competências concorrentes, nos mecanismos de transferências intergovernamentais e na negociação de pactuação de metas de resultados de programas de parcerias União-Estado-Municípios.

A elaboração do Plano Plurianual que estamos encaminhando foi precedida de uma ampla discussão por parte das equipes técnicas envolvidas, buscando a introdução de avanços conceituais na técnica de planejamento e de gestão pública. Ao buscar a implementação de novas práticas de gestão, através da reestruturação do PPA, a definição dos Programas constituiu-se no ponto crítico da elaboração do Plano. Em consequência, essa etapa mereceu atenção especial, em termos não só da sua estruturação – dado o papel que os Programas devem desempenhar na nova metodologia do Planejamento – como da sua definição, tendo em vista a programação das ações governamentais e sua harmonização com as orientações estratégicas do Governador e dos Secretários de Estado.

No que respeita à gestão do Plano, essa compreenderá o contínuo monitoramento e a avaliação periódica de todos os Programas constantes no PPA, bem como de todas as ações ligadas a eles (projetos e atividades) presentes nos Orçamentos Anuais. Para tanto, os Programas já devem ser elaborados com vistas ao acompanhamento, contendo elementos que propiciem essa atividade (indicadores). O monitoramento e a avaliação das políticas públicas, expressas em Programas do PPA, em seus diferentes níveis, devem estar orientados para transformação, melhoria e correção de rumos – e não para fiscalização em sentido estrito.

O Plano Plurianual apresenta os Programas a serem desenvolvidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, no período 2004-2007, identificados segundo os Órgãos da Administração Direta e Indireta responsáveis pela sua execução. Estes Programas são detalhados através dos seguintes elementos: Justificativa (descrição do problema ou demanda da sociedade a ser atendida); Objetivo (expressão do resultado desejado em relação ao público-alvo); Público-alvo (segmentos da sociedade aos quais o Programa se destina); Indicador (associado ao objetivo do Programa e construído de forma a permitir a mensuração dos resultados alcançados com a sua execução); Recursos Financeiros por fonte e Despesas previstas por natureza de despesa; Ações (conjunto de operações cujos produtos contribuem para os objetivos do Programa).

Na discriminação das Ações associadas a cada Programa – e que se constituirão nos Projetos e Atividades que integrarão os orçamentos anuais - são identificados a sua finalidade, as regiões a serem beneficiadas, o produto (bem ou serviço que resulta da sua execução), a meta física a ser alcançada no período do Plano,



expressa na unidade de medida adotada, bem como, as estimativas de custos desdobradas por fontes de recursos e por natureza da despesa, por programas.

São identificados no PPA três tipos de Programas, a saber: Programas Finalísticos, ou seja, aqueles que resultam em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade, e que constituem a grande maioria dentre os programas a serem desenvolvidos pelos diversos setores; Programas de Gestão de políticas públicas, que abrangem ações relacionadas à formulação, coordenação, supervisão, avaliação e divulgação de políticas públicas; Programas de Apoio Administrativo, que englobam ações de natureza tipicamente administrativa que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos demais programas, não têm suas despesas passíveis de apropriação àqueles programas.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

LEI Nº11.945, DE 1º DE AGOSTO DE 2003

PLANO PLURIANUAL
2004 – 2007



LEI Nº 11.945, DE 1º DE AGOSTO DE 2003.

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2004-2007 e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 82, inciso IV, da Constituição do Estado, que a Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

Art. 1º - No Plano Plurianual - PPA, para o período de 2004-2007, ficam estabelecidas, em consonância com o art. 149, §§ 1º e 2º, da Constituição do Estado e da Lei Complementar nº 10.336, de 28 de dezembro de 1994, alterada pela Lei Complementar nº 11.180, de 25 de junho de 1998, no que não contrariar as normas estabelecidas pela União, as diretrizes estratégicas da administração pública estadual e os programas com seus objetivos e metas.

Art. 2º - Constituem diretrizes estratégicas da administração pública estadual, direta ou indireta, no período 2004-2007:

- I - promoção da inclusão social;
- II - atração de investimentos e fomento ao desenvolvimento econômico;
- III - combate às desigualdades regionais;
- IV - modernização da gestão e dos serviços públicos.

Art. 3º - O conteúdo programático do Plano Plurianual encontra-se explicitado no anexo desta Lei.

Art. 4º - Para efeitos desta Lei, entende-se por:

I - programa, o instrumento de organização da atuação governamental, que articula um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores, visando à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade ou demanda da sociedade;

II - programa finalístico, aquele que resulta em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade;

III - programa de gestão das políticas públicas, aquele que abrange ações relacionadas à formulação, coordenação, supervisão, avaliação e divulgação de políticas públicas;

IV - programa de apoio administrativo, aquele que engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos demais programas, não têm suas despesas passíveis de apropriação àqueles programas;

V - ação, o conjunto de operações cujos produtos contribuem para os objetivos do programa, sendo classificada como:

a) projeto, o conjunto de operações, limitadas no tempo, que concorrem para a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental, das quais resulta um produto;

b) atividade, o conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e que concorrem para a manutenção da ação governamental;

c) operações especiais, as operações que correspondem a despesas que não contribuem para a manutenção das ações do Governo, das quais não resulta um produto e que não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços;

d) outras ações, as ações que contribuem para a consecução do objetivo do programa e não demandam recursos do Orçamento Geral do Estado.

VI - produto, bem ou serviço que resulta da ação, destinado ao público-alvo;

VII - meta, quantidade de produto que se deseja obter em determinado horizonte temporal, expressa na unidade de medida adotada.

Art. 5º - A programação constante do PPA deverá ser financiada pelos recursos oriundos do Tesouro do Estado, das suas Autarquias e Fundações, das Operações de Crédito Internas e Externas, dos convênios com a União, das Empresas Estatais, e, subsidiariamente, das parcerias implementadas com municípios e com a iniciativa privada.



Parágrafo único - Estão excluídos deste Plano as despesas com pessoal e encargos sociais, bem como os juros e amortização da dívida pública, transferências constitucionais aos municípios, precatórios e outras que, por sua natureza, não resultem em contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, que constarão das respectivas Leis Orçamentárias Anuais.

Art. 6º - Os valores financeiros constantes desta Lei são referenciais e deverão ser estabelecidos em cada exercício, quando da aprovação dos orçamentos anuais, obedecidos os parâmetros fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e de conformidade com as receitas previstas, consoante a legislação tributária em vigor à época.

Art. 7º - Mediante lei específica, o PPA poderá ser alterado, inclusive em seus programas, tendo em vista adequá-lo a novas circunstâncias.

§ 1º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias também poderá promover ajustes como a inclusão, alteração ou exclusão de programas no PPA, ao estabelecer as prioridades para o exercício seguinte, desde que em consonância com as diretrizes estratégicas desta Lei, mantendo-se esses ajustes nos exercícios subseqüentes.

§ 2º - A inclusão, alteração ou exclusão de ações em programas constantes do PPA poderão ser efetuadas pelo Poder Executivo, quando compatíveis com os objetivos dos programas existentes.

Art. 8º - O acompanhamento e a avaliação dos programas serão realizados através de desempenho dos indicadores e metas, cujos índices, apurados periodicamente, terão a finalidade de medir os resultados alcançados.

§ 1º. Será realizada, anualmente, avaliação física e financeira da consecução dos objetivos dos Programas, expressos pelos indicadores e pelas metas das ações a eles associadas, expressando os resultados anuais e acumulados no respectivo quadriênio.

§ 2º. A avaliação de que trata o parágrafo anterior será enviada à Assembléia Legislativa sob a forma de relatório, concomitantemente com o projeto de lei das diretrizes orçamentárias.

Art. 9º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 10º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 1º de agosto de 2003.

GERMANO ANTÔNIO RIGOTTO
Governador do Estado

Secretário de Estado da Justiça e da Segurança
Secretário de Estado da Fazenda
Secretário de Estado das Obras Públicas e Saneamento
Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento
Secretário de Estado da Educação
Secretário de Estado da Administração e de Recursos Humanos
Secretário de Estado da Saúde
Secretário de Estado do Meio Ambiente
Secretário de Estado do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais
Secretário de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social
Secretário de Estado dos Transportes
Secretário de Estado de Energia, Minas e Comunicação
Secretário de Estado da Coordenação e Planejamento
Secretário de Estado da Cultura
Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia
Secretário de Estado de Turismo, Esporte e Lazer
Secretário de Estado da Habitação e Desenvolvimento Urbano
Secretário Extraordinário da Reforma Agrária e Cooperativismo
Secretário de Estado da Comunicação Social
Secretário Especial do Gabinete de Combate às Desigualdades Regionais



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

ANEXO

PROGRAMAS POR ÓRGÃO

PLANO PLURIANUAL
2004 – 2007

RESUMO DA DESPESA POR ÓRGÃO

Órgão	Outras despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	189.869.158,00	13.841.346,00	203.710.504,00
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	455.530.118,00	193.855.508,00	649.385.626,00
TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR	3.927.210,00	229.979,00	4.157.189,00
MINISTÉRIO PÚBLICO	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00
GOVERNO DO ESTADO	84.989.919,00	105.357.930,00	190.347.849,00
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00
SECRETARIA DA CULTURA	44.361.975,00	9.960.756,00	54.322.731,00
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA	694.261.271,00	296.294.625,00	990.555.896,00
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO	38.506.261,00	25.201.691,00	63.707.952,00
SECRETARIA DA FAZENDA	195.767.567,00	45.304.065,00	241.071.632,00
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	423.242.828,00	418.928.625,00	842.171.453,00
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS	155.268.329,00	18.186.994,00	173.455.323,00
SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES	6.322.894,00	26.073.402,00	32.396.296,00
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	7.750.885,00	86.992.594,00	94.743.479,00
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	2.211.917.417,00	808.628.647,00	3.020.546.064,00
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	1.916.645.007,00	153.601.651,00	2.070.246.658,00
SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	437.153.558,00	23.689.162,00	460.842.720,00
SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO	57.754.634,00	314.260.906,00	372.015.540,00
SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER	50.373.654,00	52.975.380,00	103.349.034,00
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS	71.505.531,00	14.912.239,00	86.417.770,00
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	11.487.646,00	49.830.611,00	61.318.257,00
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	144.262.310,00	126.700.249,00	270.962.559,00
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO	10.429.458,00	777.803,00	11.207.261,00
SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO	9.267.500,00	228.620.812,00	237.888.312,00
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	418.116.854,00	1.340.403.908,00	1.758.520.762,00
SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	38.444.328,00	8.274.243,00	46.718.571,00
INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ	24.416.240,00	4.202.960,00	28.619.200,00
AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS	37.643.771,00	1.750.000,00	39.393.771,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	2.069.017.821,00	464.646,00	2.069.482.467,00
SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	651.235.344,00	3.137.294,00	654.372.638,00
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	25.716.487,00	4.080.000,00	29.796.487,00
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	13.552.555,00	29.107.849,00	42.660.404,00
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	491.609.470,00	606.422,00	492.215.892,00
FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	20.587.747,00	13.183.478,00	33.771.225,00

RESUMO DA DESPESA POR ÓRGÃO

Órgão	Outras despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"	4.000.384,00	487.843,00	4.488.227,00
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	38.155.446,00	2.647.147,00	40.802.593,00
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLITICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL	13.298.162,00	1.363.065,00	14.661.227,00
FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA	7.690.035,00	12.250.056,00	19.940.091,00
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE	5.743.243,00	24.489.128,00	30.232.371,00
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL	49.609.995,00	43.072.964,00	92.682.959,00
FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL	64.280.394,00	3.776.166,00	68.056.560,00
FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL	16.681.351,00	20.284.526,00	36.965.877,00
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE	1.035.270,00	157.792,00	1.193.062,00
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL	18.179.317,00	162.895.832,00	181.075.149,00
FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO	21.350.988,00	13.584.093,00	34.935.081,00
FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO	2.420.601,00	14.630.914,00	17.051.515,00
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	27.832.525,00	1.074.396,00	28.906.921,00
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	8.196.494,00	11.734.918,00	19.931.412,00
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE	72.820.230,00	19.813.061,00	92.633.291,00
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	0,00	0,00
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A	0,00	3.369.722,00	3.369.722,00
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA	6.269.502.000,00	836.634.072,00	7.106.136.072,00
COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO	201.080.000,00	44.000.000,00	245.080.000,00
COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO	77.500.000,00	372.665.000,00	450.165.000,00
COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS	17.900.000,00	0,00	17.900.000,00
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00
CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO	69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00
COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE	80.000,00	40.000,00	120.000,00



PODER LEGISLATIVO



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - AL

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - AL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	189.869.158,00	13.841.346,00	203.710.504,00
Total Geral	189.869.158,00	13.841.346,00	203.710.504,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	122.573.158,00	4.141.346,00	126.714.504,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - AL		122.573.158,00	4.141.346,00	126.714.504,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		122.573.158,00	4.141.346,00	126.714.504,00
------------------------------------	--	-----------------------	---------------------	-----------------------

Programa: **EXECUÇÃO DA AÇÃO LEGISLATIVA**

Finalístico

Justificativa: Manter o pleno funcionamento das atividades Legislativas, Parlamentares e Administrativas.

Objetivo: Prover a Assembléia Legislativa de condições para que os parlamentares desenvolvam suas atividades legislativas.

Público-alvo: Sociedade gaúcha.

Indicador(es)

Relação entre custo do Programa e o total do Orçamento

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

%

3,87

5

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	44.770.000,00	9.100.000,00	53.870.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Melhoria do espaço físico da Assembléia Legislativa	Em andamento	13.650.000,00	8.220.000,00	21.870.000,00
Descrição: Aquisição, construção e reforma de prédios e aquisição de elevadores externos. Finalidade: Tornar mais ágil o uso da s dependências da Assembléia Legislativa. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Espaço físico beneficiado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento das Comissões Técnicas	Em andamento	0,00	800.000,00	800.000,00
Descrição: Aquisição de painéis eletrônicos e informatização das Comissões. Finalidade: Dar mais agilidade aos trabalhos parlamentares. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Aquisição de equipamentos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fundo Estadual de Previdência Parlamentar	Em andamento	31.120.000,00	80.000,00	31.200.000,00
Descrição: Prover pagamento de aposentadorias a parlamentares que possuem direitos adquiridos conforme a Lei 9150/90. Finalidade: Pagamento de aposentadorias de ex-parlamentares de acordo com a Lei. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Aposentadorias pagas Local: Estado				

Total das ações do Programa		44.770.000,00	9.100.000,00	53.870.000,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **ESCOLA DO LEGISLATIVO**

Finalístico

Justificativa: Qualificar servidores, estagiários, agentes políticos e aproximar a Assembléia Legislativa às Instituições de Ensino.
 Objetivo: Promover a interação da Assembléia Legislativa com a Sociedade Gaúcha.
 Público-alvo: Sociedade Gaúcha.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Programa de parceria do Poder Legislativo com o ensino superior	Pessoas	253	420
Programa de aproximação do legislativo aos ensinos fundamental e médio	Pessoas	4378	5000
Programa de capacitação de agentes políticos	Pessoas	615	1050
Programa de capacitação profissional	Pessoas	650	1300

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	536.000,00	0,00	536.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional	Em andamento	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição: Através de cursos e convênios com Universidades e Escolas de Formação Profissional. Finalidade: Qualificar servidores e estagiários. Meta: Quantidade: 4250 Un. Medida: Pessoa Produto: Profissionalização do Quadro Funcional e dos estagiários Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação de agentes políticos	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Auxiliar os representantes do legislativo estadual, de legislativos municipais, da sociedade civil e das entidades de classe a desenvolverem suas atividades p/efetivo exercício da democracia. Finalidade: Qualificar os agentes políticos no desenvolvimento de suas atividades. Meta: Quantidade: 3450 Un. Medida: Pessoa Produto: Agente político qualificado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Parceria do legislativo com o ensino Superior	Em andamento	48.000,00	0,00	48.000,00
Descrição: Desenvolver atividades de ensino com o mundo acadêmico. Finalidade: Objetivar o intercâmbio com o mundo acadêmico, como forma de aprendizado e reconhecimento dos papéis das instituições públicas e da sociedade civil na organização social. Meta: Quantidade: 1400 Un. Medida: Pessoa Produto: Acadêmico envolvido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aproximação do legislativo aos ensinos Fundamental e Médio	Em andamento	48.000,00	0,00	48.000,00
Descrição: Destina-se a criar uma relação de confiança do Legislativo com os estudantes gaúchos com vista ao aperfeiçoamento do processo democrático. Finalidade: Aproximação do Legislativo com os ensinos Fundamental e Médio, tendo em vista a formação de futuros líderes. Meta: Quantidade: 18900 Un. Medida: Pessoa Produto: Aluno participante Local: Estado				
Total das ações do Programa		536.000,00	0,00	536.000,00

Programa: **DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL**

Finalístico

Justificativa: Divulgar nos meios e instrumentos de comunicação os serviços, atos e atividades desenvolvidas pela Assembléia Legislativa com caráter educacional, informativo, institucional e de orientação social.

Objetivo: Manter um canal de comunicação entre a Assembléia Legislativa e a Sociedade Gaúcha.

Público-alvo: Sociedade Gaúcha.

Indicador(es)

Número de telespectadores da TV-AL/Número de assinantes de TV a Cabo

Unidade de medida

Pessoa

Índice recente

5

Índice desejado

10

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	11.340.000,00	0,00	11.340.000,00

Ação

	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Publicidade institucional	Em andamento	11.340.000,00	0,00	11.340.000,00
Descrição	Produção da programação, automação, exibição e transmissão, via satélite da TV-AL, programas culturais, divulgação institucional, agência de notícias, canal de comunicação com a sociedade, unidade móvel, programas de rádio.			
Finalidade:	Orientação social.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: %	Produto: Notícia veiculada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		11.340.000,00	0,00	11.340.000,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **PROGRAMA DE ESTÍMULO À CIDADANIA**

Finalístico

Justificativa: Visa envolver a Sociedade na discussão de problemas regionais através do FORUM DEMOCRÁTICO e atender as demandas por informação através da OUIVIDORIA.

Objetivo: Propiciar uma maior aproximação do cidadão com a atividade Legislativa.

Público-alvo: Sociedade Gaúcha .

Indicador(es)

Taxa de atendimentos

Audiências públicas no interior do Estado

Unidade de medida

%Demandas atend/Demandas solíc

% nº de audiências/nºco

Índice recente

98,69

1,82

Índice desejado

100

2,5

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	240.000,00	0,00	240.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fórum democrático	Em andamento	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição	Possibilitar ao cidadão estar presente ao decidir e opinar direta ou indiretamente, através das instituições, fortalecendo a democracia representativa e contribuindo com novos significados ao conceito de participação popular.			
Finalidade:	Fortalecimento da parceria entre COREDES, FAMURS, UVERGS e Assembléia Legislativa.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: %	Produto: Participação da sociedade gaúcha efetivada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ouvidoria	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição	Canal de comunicação que proporciona à cidadania a oportunidade de reclamar, sugerir, informar e avaliar as ações do Parlamento.			
Finalidade:	Aperfeiçoar canais de comunicação com o sociedade.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Pessoa	Produto: Demandas populares	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		240.000,00	0,00	240.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **INCENTIVO À CULTURA RIO-GRANDENSE**

Finalístico

Justificativa: Oportunizar a comunidade do RGS uma maior difusão de nossa cultura, através dos eventos: Sarau no Solar, o Livro sobre ao Palco, Mostra de Cinema, apresentações da Orquestra Sinfônica, Assembléia na Feira do Livro, entre outros.

Objetivo: Ampliar os espaços existentes para as manifestações culturais de nossa comunidade.

Público-alvo: Sociedade Rio-grandense.

Indicador(es)

Espetáculos apresentados

Unidade de medida

Pessoas/Espetáculos

Índice recente

50

Índice desejado

200

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	860.000,00	0,00	860.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sarau no Solar	Em andamento	160.000,00	0,00	160.000,00
Descrição	Apresentações semanais de músicos e/ou grupos no auditório ou pátio do Solar dos Câmara.			
Finalidade:	Estimular o desenvolvimento de talentos gaúchos.			
Meta:	Quantidade: 160	Un. Medida: Apresentações	Produto: Apresentação realizada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
O livro sobe o palco	Em andamento	60.000,00	0,00	60.000,00
Descrição: Apresentação de 10 sessões de peças infantis durante uma semana. O ingresso é a doação de um livro que posteriormente será destinado para crianças de escolas carentes. Finalidade: Difusão de cultura para as crianças da comunidade. Meta: Quantidade: 16000 Un. Medida: Livro Produto: Livro distribuído Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Mostra de cinema	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Apresentação durante uma semana de filmes brasileiros/estrangeiros no Teatro Dante Barone para a comunidade. Finalidade: Difundir a cultura cinematográfica para a população. Meta: Quantidade: 48 Un. Medida: Unidade Produto: Filme exibido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apresentações da OSPA	Em andamento	480.000,00	0,00	480.000,00
Descrição: Realização de concertos voltados à juventude, além de uma apresentação para a comunidade. Finalidade: Estimular o gosto pela música. Meta: Quantidade: 36 Un. Medida: Unidade Produto: Concerto realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assembléia Legislativa na Feira do Livro	Em andamento	120.000,00	0,00	120.000,00
Descrição: Instalação de um stande da Assembléia Legislativa na Feira do Livro. Finalidade: Divulgação das atividades desenvolvidas na Assembléia Legislativa nos aspectos institucionais e culturais. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Stand efetivado Local: Estado				
Total das ações do Programa		860.000,00	0,00	860.000,00

Programa: **CONCESSÃO DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES**

Finalístico

Justificativa: Conceder Auxílios e Subvenções Sociais a Prefeituras Municipais, Instituições Privadas e Estudantes, conforme Leis 6361 e 6362/71, Parecer 127/83 do TCE e Resolução 416/2001 e alterações.

Objetivo: Prover as Prefeituras, Instituições Privadas e Estudantes de recursos públicos para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades de assistência social, saúde e educação.

Público-alvo: Prefeituras, Entidades Assistenciais e Estudantes.

Indicador(es)

Quantidade de auxílios concedidos/nº deputados

Unidade de medida

Auxílios p/deputado

Índice recente

45,73

Índice desejado

30

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	9.550.000,00	600.000,00	10.150.000,00

Ação

Auxílios para prefeituras, entidades e estudantes

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

9.550.000,00

Despesa Capital

600.000,00

Total

10.150.000,00

Descrição: Concessão de recursos públicos.

Finalidade: Destinar recursos para desenvolvimento de atividades sociais e auxiliar estudantes no pagamento de seu ensino.

Meta: Quantidade: **145** Un. Medida: Auxílios p/deputado Produto: Auxílios concedidos

Local: Estado

Total das ações do Programa	9.550.000,00	600.000,00	10.150.000,00
------------------------------------	---------------------	-------------------	----------------------



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00
Total Geral	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00

Programa: **FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EXTERNA**

Finalístico

Justificativa: A necessidade de fiscalizar a gestão dos recursos públicos do Estado e dos Municípios em conformidade com os princípios constitucionais, tendo em vista a plena satisfação do interesse público.

Objetivo: Abreviar o tempo entre fato/ação fiscalizadora/decisão, racionalizando os procedimentos fiscalizatórios e instrutivos e intensificando as ações de fiscalização.

Público-alvo: Toda a comunidade do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual de Processos de Prestação de Contas com parecer	Taxa de processos	24,75	43,28
Percentual de Processos de Tomada de Contas com julgamento	Taxa de processos	66,05	96,85

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização e controle da arrecadação e da aplicação dos recursos públicos	Em andamento	28.314.199,00	1.533.505,00	29.847.704,00
Descrição	Realizar a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das Entidades e Órgãos Jurisdicionados.			
Finalidade:	Visa zelar pela correta aplicação dos recursos públicos e auxiliar tecnicamente a Assembléia Legislativa no exercício do controle externo.			
Meta:	Quantidade: 2066	Un. Medida: N° de auditorias	Produto: Auditorias que resultam em Prestações de Contas, Tomadas de Contas, Atos de Inativações, de Pensões, Atos de Admissões	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e expansão do Sistema de Processamento de Dados	Em andamento	3.398.583,00	6.230.735,00	9.629.318,00
Descrição	Atualizar o uso de tecnologias, na área de informática, com o desenvolvimento de sistemas corporativos, aquisição e manutenção de hardware e software.			
Finalidade:	Aprimorar as soluções de comunicação entre as diversas unidades de trabalho e aumentar a velocidade das conexões.			
Meta:	Quantidade: 134	Un. Medida: Máquina instalada	Produto: Hardware com software	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aperfeiçoamento e treinamento de recursos humanos	Em andamento	2.867.586,00	0,00	2.867.586,00
Descrição	Promoção de eventos, treinamento e aperfeiçoamento dos servidores do TCE.			
Finalidade:	Aprimoramento e atualização do corpo técnico.			
Meta:	Quantidade: 9500	Un. Medida: Unidade	Produto: Pessoa treinada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação das instalações do TCE Descrição: Adquirir e adaptar 7 imóveis para a instalação dos serviços regionais. Finalidade: Qualificar os serviços prestados em nível regional. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Imóvel Produto: Imóveis adquiridos Local: Estado	Nova	697.827,00	2.797.437,00	3.495.264,00
Obtenção da Certificação na ISO 9000:2000 Descrição: Através do programa de qualidade em implantação no TCE, desde 1998, chega-se a constatação da importância de buscar uma certificação internacionalmente reconhecida que valida o sistema de gestão do Tribunal, bem como concorrer aos prêmios do PGQP. Finalidade: Fortalecer o sistema de gestão do TCE. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual de implantação Produto: Certificação Local: Estado	Nova	20.000,00	0,00	20.000,00
Aprimoramento do registro histórico do TCE Descrição: O registro histórico do TCE será aprimorado com a criação do Memorial, Sala Histórica e Museu do TCE. Finalidade: Aprimorar o registro histórico. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Taxa de registro concluída Produto: Registro histórico efetivado Local: Estado	Nova	1,00	0,00	1,00
Atendimento no Centro de Perícias Médicas Descrição: Realização de perícias médicas para ingressantes, para concessão de licenças-saúde e aposentadorias por invalidez, complementado por atendimento médico-odontológico-social aos servidores do TCE e seus dependentes. Finalidade: Emitir laudos médicos para ingresso, licenças e aposentadorias e promover a saúde física e mental dos servidores. Meta: Quantidade: 32200 Un. Medida: Unidade Produto: Atendimento realizado Local: Estado	Em andamento	1.577.706,00	85.512,00	1.663.218,00
Total das ações do Programa		36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00



PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	455.530.118,00	193.855.508,00	649.385.626,00
Total Geral	455.530.118,00	193.855.508,00	649.385.626,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	450.430.118,00	38.219.508,00	488.649.626,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - TJ		450.430.118,00	38.219.508,00	488.649.626,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		450.430.118,00	38.219.508,00	488.649.626,00
------------------------------------	--	-----------------------	----------------------	-----------------------

Programa: **AMPLIAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL NO 1º GRAU**

Finalístico

Justificativa: A crescente demanda da sociedade na busca de soluções para seus conflitos, requer a modernização, reestruturação e conseqüente agilização na prestação dos serviços jurisdicionais.

Objetivo: Possibilitar o julgamento de um maior número de processos/ano, de forma a atender a demanda da sociedade.

Público-alvo: População em geral.

Indicador(es)

Número de processos julgados/ano

Unidade de medida

Processo julgado/ano

Índice recente

1057530

Índice desejado

1385964

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	5.100.000,00	147.166.000,00	152.266.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização dos serviços forenses	Em andamento	0,00	42.350.000,00	42.350.000,00
Descrição	Interligação das comarcas, ampliação e consolidação da informatização e desenvolvimento de sistemas.			
Finalidade:	Agilização dos serviços forenses.			
Meta:	Quantidade: 11971	Un. Medida: Unidade	Produto: Equipamentos de informática implantados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação e melhoria dos espaços físicos	Em andamento	5.100.000,00	104.816.000,00	109.916.000,00
Descrição	Construção, ampliação e reformas dos foros.			
Finalidade:	Melhoria nas condições de trabalho com o aumento dos espaços físicos decorrentes de construções, ampliações e reformas.			
Meta:	Quantidade: 51927	Un. Medida: m²	Produto: Espaços físicos ampliados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		5.100.000,00	147.166.000,00	152.266.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **AMPLIAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL NO 2º GRAU**

Finalístico

Justificativa: A crescente demanda da sociedade na busca de soluções para seus conflitos, requer a modernização, reestruturação e conseqüente agilização na prestação dos serviços jurisdicionais.

Objetivo: Possibilitar o julgamento de um maior número de processos/ano, de forma a atender a demanda da sociedade.

Público-alvo: População em geral.

Indicador(es)

Número de processos julgados/ano

Unidade de medida

Processo julgado/ano

Índice recente

147083

Índice desejado

189142

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	8.470.000,00	8.470.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação e complementação do parque de informática instalado	Em andamento	0,00	8.470.000,00	8.470.000,00
Descrição	Modernização e ampliação da informatização e desenvolvimento de sistemas.			
Finalidade:	Agilização dos serviços jurisdicionais prestados.			
Meta:	Quantidade: 3707	Un. Medida: Unidade	Produto: Equipamentos de informática implantados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		0,00	8.470.000,00	8.470.000,00
------------------------------------	--	-------------	---------------------	---------------------



TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR - TJM

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR - TJM

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.927.210,00	229.979,00	4.157.189,00
Total Geral	3.927.210,00	229.979,00	4.157.189,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	3.672.252,00	81.383,00	3.753.635,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - TJM		3.672.252,00	81.383,00	3.753.635,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		3.672.252,00	81.383,00	3.753.635,00
------------------------------------	--	---------------------	------------------	---------------------

Programa: **JUSTIÇA MILITAR, JUSTIÇA CIDADÃ**

Finalístico

Justificativa: A função jurisdicional é uma função de Estado, e como tal, o Poder Público deve procurar realizá-la da forma mais completa possível, respondendo com presteza aos anseios da comunidade. Ainda, a prestação jurisdicional desqualificada implica insegurança e falta de confiança no Poder Judiciário, além de comprometer a boa ordem estatal. Com a implementação de um programa que qualifique o serviço judiciário, será possível aumentar a satisfação não só dos jurisdicionados mas, também, da sociedade em geral.

Objetivo: Oferecer uma prestação jurisdicional ágil, eficiente e moderna. Em especial, propiciar um serviço judiciário qualificado e adequado às necessidades da população, capaz de transmitir confiança e segurança à comunidade.

Público-alvo: Sociedade em geral.

Indicador(es)

Taxa de processos julgados

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

74,94

Índice desejado

100

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	254.958,00	148.596,00	403.554,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional dos magistrados e servidores da Justiça Militar do Estado	Em andamento	10.000,00	0,00	10.000,00
Descrição	Capacitação profissional dos magistrados e servidores da Justiça Militar do Estado, propiciando a participação em cursos, palestras e treinamentos, de acordo com suas funções e áreas de atuação.			
Finalidade:	Oferecer um atendimento jurisdicional qualificado e eficiente, a fim de satisfazer à demanda do público.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: Pessoa	Produto: Magistrado e servidor qualificados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação da frota automotiva da Justiça Militar do Estado	Em andamento	0,00	30.000,00	30.000,00
Descrição	Substituição de viaturas antigas da Justiça Militar do Estado por veículos novos.			
Finalidade:	Evitar a depreciação excessiva do bem, para possibilitar que o Poder Público possa auferir vantagens com a alienação dos automóveis. Ainda, a substituição dispensará gastos com a manutenção dispendiosa. Ademais, a utilização de uma frota atualizada visa garantir a segurança dos que dela se utilizem.			
Meta:	Quantidade: 2	Un. Medida: Unidade	Produto: Frota renovada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aumento do acervo do Núcleo de Documentação Bibliográfica do Tribunal Militar do Estado	Em andamento	52.606,00	21.592,00	74.198,00
Descrição	Aquisição de material bibliográfico (livros, codificações, legislações e periódicos) e softwares de pesquisa sobre temas jurídicos.			
Finalidade:	Possibilitar a instrução do público interno e externo com material atualizado, visando, principalmente, a especialização dos magistrados e servidores, que assim, dispondendo material bibliográfico variado, possuirão condições que possibilitem o cumprimento de suas funções com eficiência esperada pela população.			
Meta:	Quantidade: 400	Un. Medida: Unidade	Produto: Acervo bibliográfico aumentado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reforma e conservação de espaços físicos	Em andamento	117.055,00	3.765,00	120.820,00
Descrição	Reestruturação e conservação dos espaços físicos pertencentes a JME, dotando-os de infra-estrutura que permita o gerenciamento e o cumprimento de suas missões constitucionais.			
Finalidade:	Proteger, conservar e evitar a depreciação do patrimônio público, bem como cumprir com eficiência as missões constitucionais.			
Meta:	Quantidade: 6	Un. Medida: Unidade	Produto: Espaços físicos conservados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento da Justiça Militar do Estado	Em andamento	0,00	93.239,00	93.239,00
Descrição	Aquisição de mobiliário e equipamentos para a substituição dos obsoletos, renovando e adequando às necessidades funcionais da JME.			
Finalidade:	Disponibilizar aos magistrados e servidores condições operacionais mais ágeis e funcionais, com vista a proporcionar o aumento da produtividade nos andamentos processuais e nos serviços prestados pelos 1º e 2º graus.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Justiça Militar reaparelhada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização do Núcleo de Documentação Bibliográfica e do Serviço de Material	Em andamento	28.691,00	0,00	28.691,00
Descrição: Implantação de sistemas de controle e consulta dos serviços prestados pela Biblioteca do TME e pelo Serviço de Material do TME. Finalidade: Permitir maior controle dos bens, dos estoques de consumo e das obras literárias, otimizando a distribuição e evitando o desperdício dos bens e proporcionando uma consulta de jurisprudência ágil e rápida. Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Núcleo de Documentação Bibliográfica e Serviço de Material modernizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação da JME através de CD-ROM e Homepage	Em andamento	46.606,00	0,00	46.606,00
Descrição: Divulgação da JME através da Revista de Jurisprudência Penal Militar e de página na Internet, proporcionando consultas virtuais aos andamentos dos processos dos 1º e 2º graus e dos serviços administrativos. Finalidade: Disponibilizar um banco de dados com jurisprudência da JME e permitir consultas ágeis e precisas dos andamentos de processos do 1º e 2º grau e dos serviços administrativos da JME. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Justiça Militar do Estado divulgada Local: Estado				
Total das ações do Programa		254.958,00	148.596,00	403.554,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PLANO PLURIANUAL 2004 - 2007

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

MINISTÉRIO PÚBLICO



MINISTÉRIO PÚBLICO - MP

MINISTÉRIO PÚBLICO - MP

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00
Total Geral	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00

Programa: **EXECUÇÃO DA DEFESA E ACOMPANHAMENTO DOS INTERESSES DA SOCIEDADE E DO PODER PÚBLICO**

Finalístico

Justificativa: Defender a sociedade fiscalizando a correta aplicação das leis, a fim de resguardar o direito de cada cidadão, proporcionando oportunidades iguais a todos.

Objetivo: Atender com eficácia as demandas pertinentes, com o intuito de atingir satisfatoriamente sua incumbência constitucional. Integração das informações atinentes ao Ministério Público, com extensão a todos os membros, corpo administrativo e à sociedade em geral. Prover membros e servidores de recursos técnicos para acesso das informações.

Público-alvo: população em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Comarca por município	%	32	40

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção/instalação de sede própria e Promotorias de Justiça	Em andamento	0,00	86.000.000,00	86.000.000,00
Descrição: Construção e instalação do prédio sede do Ministério Público localizado na avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, com 25.186 metros quadrados e de diversas promotorias de justiça no interior e na capital do estado. Finalidade: Dar suporte a atuação dos promotores e procuradores de justiça. Meta: Quantidade: 14937 Un. Medida: m ² Produto: Área construída Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Readequação operacional do Órgão e Plano diretor de informática	Em andamento	52.082.010,00	10.717.990,00	62.800.000,00
Descrição: Ampliação, modernização, reforma e aquisição de bens móveis e imóveis com a finalidade de melhorar o conjunto da área física do Ministério Público. Finalidade: instrumentalizar as áreas meio e fim, com o intuito de proporcionar uma infra-estrutura adequada as reais necessidades do Órgão. Meta: Quantidade: 2920 Un. Medida: Unidades Produto: Equipamentos, materiais, softwares e sistemas adquiridos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gestão integrada de combate à criminalidade	Nova	48.493.569,00	9.589.780,00	58.083.349,00
Descrição: Intensificação das ações de combate ao crime organizado, através da parceria com organismos internacionais, visando a captação de recursos que viabilizem a implementação de procedimentos mais eficazes. Finalidade: Reduzir as ações criminais, proporcionando mais tranquilidade para a sociedade e melhor qualidade de vida ao cidadão. Meta: Quantidade: 4200 Un. Medida: Unidade Produto: Aquisição de equipamentos, materias, softwares, serviços, bens imóveis, reformas e construções Local: Estado				

Total das ações do Programa		100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00
------------------------------------	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------



PODER EXECUTIVO



GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	81.989.919,00	103.257.930,00	185.247.849,00
Parcerias com Municípios	500.000,00	1.900.000,00	2.400.000,00
Parcerias com o Setor Privado	2.500.000,00	200.000,00	2.700.000,00
Total Geral	84.989.919,00	105.357.930,00	190.347.849,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	1.426.727,00	164.274,00	1.591.001,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - GVG		1.426.727,00	164.274,00	1.591.001,00
Descrição Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		1.426.727,00	164.274,00	1.591.001,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ACESSORIA AOS COREDES**

Finalístico

Justificativa: Decisão de governo para aumentar a participação popular, legítima, na destinação de verbas orçamentárias, e imperativo legal de apoiar integralmente as ações desenvolvidas pelos COREDES. Decisão de Governo de reestruturar o Gabinete da Vice-Governadoria, dotando-o, nos termos do Decreto 42100/03, de um Gabinete de Políticas Públicas, com a incumbência, entre outras, de implantar e implementar o projeto do Processo de Participação Popular, com a colaboração da Secretaria de Coordenação e Planejamento, e a Secretaria Extraordinária de Combate às Desigualdades Regionais.

Objetivo: Coordenar, através da Vice-Governadoria, a aproximação com estas entidades, de tal modo que o resultado de suas decisões sejam paulatinamente incorporados aos Programas de Governo.

Público-alvo: Cidadãos e todos os segmentos representativos da coletividade Rio-Grandense.

Indicador(es)

Participação dos cidadãos na Consulta Popular

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

% de participantes no Estado.

5

15

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação do processo de Consulta Popular junto aos COREDEs	Nova	6.560.000,00	0,00	6.560.000,00
Descrição: Reuniões em todos os COREDEs, com a participação de Prefeitos, Vereadores, representantes da Sociedade Civil Organizada e cidadãos em geral. Finalidade: Estabelecer parcerias com COREDEs, FAMURS, UVERGS, Assembléia Legislativa e outras entidades, para levar o Processo de Participação Popular a conhecimento da população, buscando o seu engajamento no mesmo. Meta: Quantidade: 480 Un. Medida: Município Produto: Municípios com prévias para implementar o Processo de Consulta Popular Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realização de Audiências Públicas municipais e regionais	Nova	560.000,00	0,00	560.000,00
Descrição: Participação efetiva nas Audiências Públicas. Apoio técnico-operacional-financeiro para o sucesso das mesmas. Finalidade: Prestar apoio aos COREDEs e COMUDEs para facilitar a participação popular, através das Audiências Públicas. Meta: Quantidade: 480 Un. Medida: Municípios Produto: Prioridades orçamentárias determinadas em nível municipal e regional Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Organização prévia, acompanhamento da votação, apuração de resultados e acompanhamento posterior da Consulta Popular	Nova	1.280.000,00	0,00	1.280.000,00
Descrição: Organização da Consulta Popular, junto aos COREDEs; acompanhar todo o processo, incluindo a etapa prévia, votação, apuração, inclusão na Lei Orçamentária e execução posterior. Finalidade: Garantir a viabilidade e legalidade de todo o processo. Meta: Quantidade: 15 Un. Medida: % de participação cidadã Produto: Prioridades municipais e regionais eleitas pela população Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assessoria técnica, jurídica e logística aos COREDEs e COMUDEs	Nova	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00
Descrição: Atualização de equipamentos de informática. Novos softwares: acompanhamento de prioridades nas audiências públicas; votação e apuração; votação via Internet; administração dos COREDEs. Apoio com pessoal técnico, treinado e atualizado, através de cursos, seminários, etc., e com prédio revitalizado e com estrutura. Finalidade: Fornecer assessoria e infra-estrutura de informática, orçamento, jurídica, veículos, telecomunicações e pessoal para cumprir com os objetivos do Processo de Participação Popular. Meta: Quantidade: 450 Un. Medida: Conselho Produto: COREDEs e COMUDEs assessorados Local: Estado				
Total das ações do Programa		10.000.000,00	0,00	10.000.000,00

Programa: **IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CODES**

Finalístico

Justificativa: Trata-se de políticas públicas intimamente ligadas aos objetivos definidos no Decreto 42.100/03, que reorganizou o Gabinete do Vice-Governador, criando o Gabinete de Políticas Públicas.

Objetivo: Ouvir e consultar os segmentos representativos da sociedade que buscam soluções no campo do desenvolvimento e na área social, construindo-se ações que possam ser implementadas pelo Governo, no sentido de minimizar os anseios da sociedade.

Público-alvo: Coletividade rio-grandense.

Indicador(es)

Decisões do CODES efetivamente acatadas pelo Governo

Unidade de medida

% de medidas
aceitas

Índice recente

0

Índice desejado

80

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	120.000,00	0,00	120.000,00

Ação

Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho e das câmaras temáticas

Situação

Nova

Despesa Corrente

100.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

100.000,00

Descrição Providências sobre convocações, local, transporte, materiais, etc., para a realizações de todas as reuniões que sejam necessárias.

Finalidade: Viabilizar a realização das reuniões, visando a proposição de resoluções para servirem de orientação e aconselhamento à ação governamental.

Meta: Quantidade: **75** Un. Medida: Percentual Produto: Grau de participação dos membros

Local: Estado

Ação

Implementação das decisões do CODES

Situação

Nova

Despesa Corrente

20.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

20.000,00

Descrição Tomar as medidas administrativas necessárias para a implementação das decisões do Conselho.

Finalidade: Implementação efetiva das decisões do CODES.

Meta: Quantidade: **80** Un. Medida: Percentual Produto: Decisões implementadas

Local: Estado

Total das ações do Programa	120.000,00	0,00	120.000,00
------------------------------------	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **CONSELHOS REGIONAIS DEDESENVOLVIMENTO - COREDES**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Determinação legal, Lei Nº 10.283/94 Art. 10.

Objetivo: Manter as atividades dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

Público-alvo: Cidadãos em geral, através das Diretorias dos COREDES.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Administração dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento	Em andamento	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
Descrição: Permitir a administração dos COREDES, nos seus custos administrativos, de deslocamentos, etc. Finalidade: Manter o funcionamento de cada Conselho Regional de Desenvolvimento. Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: Número de COREDES Produto: COREDEs em funcionamento Local: COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Hortênsias, Litoral, Médio-Alto Uruguai, Missões, Nordeste, Noroeste Colonial, Norte, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Sul, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano-Delta do Jacuí				
Total das ações do Programa		1.200.000,00	0,00	1.200.000,00

Programa: **REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS**

Finalístico

Justificativa: O Estado do Rio Grande do Sul, através de seus diversos governos, firmou uma tradição de serviço em prol do acesso a terra, iniciada com os projetos de colonização no século XIX e tentativas reiteradas de implantação de reforma agrária. A estrutura fundiária do RS apresenta, ainda, distorções com relação à concentração da posse da terra. Há um grande número de propriedades rurais com áreas de até 50 hectares, perfazendo aproximadamente 86% do total de estabelecimentos do Estado, mas que ocupam uma pequena área, enquanto o restante fica distribuído em grandes propriedades que absorvem também grande parte da extensão territorial do Rio Grande do Sul. Esta concentração tem como conseqüência a exclusão econômica e social dos agricultores e suas famílias, gerando e agravando o conflito social, o êxodo rural e a marginalização nas periferias das grandes cidades. A regularização e o reordenamento fundiário são de suma importância à qualidade de vida da população rural, face à proposição de um desenvolvimento sustentável do setor e ao abastecimento desta população. A principal atribuição do programa é de viabilizar a inserção dos assentados na comunidade local, elevando-os à categoria de agricultor familiar, cabendo ao GRAC, através de uma estrutura profissional e ágil, o papel de articulador e facilitador deste processo, no Estado.

Objetivo: Viabilizar o acesso à terra e contemplar os assentados com recursos para infra-estrutura produtiva, necessária à consolidação dos projetos de assentamento e titulação, inserindo-os no contexto do desenvolvimento sustentável, a fim de que a população do campo possa ter uma qualidade de vida melhor, através da interiorização do processo econômico e social, buscando reformas eficientes de expansão, mantendo as famílias já assentadas, no campo.

Público-alvo: Agricultores que desejam o acesso a terra; desalojados de áreas indígenas e por obras públicas que serão indenizados ou reassentados; com insuficiência de área para o seu sustento e de sua família.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Viabilização econômica	Renda bruta familiar	0	0
Agricultores, técnicos e lideranças capacitados	Número pessoas capacitadas	4737	9355
Projetos elaborados	Número famílias contempladas	0	2800
Crédito concedido	Número famílias beneficiadas	0	4000
Aquisição de imóveis rurais	Hectares adquiridos	97528,74	51800
Agricultores assentados	Número de famílias assentadas	4851	2800

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	29.808.534,00	93.733.924,00	123.542.458,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assistência técnica e extensão rural	Em andamento	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Descrição	O agricultor assentado muitas vezes é levado a regiões distintas de sua origem, com condições de clima e solo diferentes. Assisti-lo e acompanhá-lo faz-se necessário para fixá-lo e desenvolvê-lo de forma sustentável. As ações de assistência técnica e extensão rural são imprescindíveis, pois abrangem não somente atividades produtivas mas também as sociais e ambientais das famílias.			
Finalidade:	Assistir e acompanhar o agricultor e sua família nos campos social, produtivo e ambiental, de forma a transformá-lo em um agricultor familiar inserido na comunidade.			
Meta:	Quantidade: 20000	Un. Medida: Unidade	Produto: Famílias assistidas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Mapeamento de lotes para assentamento	Em andamento	2.330.520,00	0,00	2.330.520,00
Descrição: Execução de serviços de levantamento de perímetro e demarcação de lotes das áreas adquiridas para assentamentos e reassentamentos. Finalidade: Dividir as áreas adquiridas em lotes, visando orientar o assentamento dos agricultores. Meta: Quantidade: 4400 Un. Medida: Lote Produto: Mapeamento e demarcação elaborada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Concessão de crédito fundiário	Nova	1.417.880,00	0,00	1.417.880,00
Descrição: Conceder créditos aos agricultores para que adquiram imóveis que mais se adequem às suas necessidades e para implantação da infra-estrutura básica social e produtiva necessária. Finalidade: Possibilitar a compra de imóveis pelos agricultores e promover seu desenvolvimento econômico e social. Meta: Quantidade: 25000000 Un. Medida: R\$ Produto: Créditos concedidos às famílias Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de imóveis por convênio Estado/INCRA	Em andamento	0,00	6.167.703,00	6.167.703,00
Descrição: Aquisição de imóveis rurais viáveis para assentamento ou reassentamento pelo Estado em convênio com o INCRA. Finalidade: Possibilitar o acesso à terra a agricultores sem terra. Meta: Quantidade: 1200 Un. Medida: Famílias atendidas Produto: Imóveis adquiridos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Indenizações de agricultores	Em andamento	0,00	27.300.000,00	27.300.000,00
Descrição: Indenizar os agricultores que foram desalojados de áreas indígenas. Finalidade: Possibilitar a regularização de áreas indígenas indevidamente ocupadas por agricultores. Meta: Quantidade: 800 Un. Medida: Famílias Produto: Agricultores indenizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação	Em andamento	3.511.514,00	0,00	3.511.514,00
Descrição: Capacitar agricultores, técnicos e lideranças, visando desenvolver atividades teóricas e práticas, a fim de levar o conhecimento de novas técnicas, para que seja introduzida nos assentamentos do Estado uma nova matriz produtiva. Finalidade: Capacitar agricultores, técnicos e lideranças, visando desenvolver atividades teóricas e práticas, a fim de levar o conhecimento de novas técnicas, para que seja introduzida no Estado uma nova matriz produtiva. Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoas capacitadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Infra-estrutura	Em andamento	4.548.620,00	19.000.000,00	23.548.620,00
Descrição: Prover os assentamentos com infra-estrutura necessária para o pleno desenvolvimento de suas atividades sociais e econômicas, disponibilizando o acesso à moradia, água, luz e vias de acesso aos assentados. Finalidade: Proporcionar aos assentados as condições necessárias ao desenvolvimento pleno de suas atividades e para sua inserção no meio em que vivem. Meta: Quantidade: 2800 Un. Medida: Casa pronta Produto: Famílias beneficiadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisições de imóveis pelo Estado	Em andamento	0,00	40.282.469,00	40.282.469,00
Descrição: Aquisição de imóveis rurais viáveis para assentamento ou reassentamento pelo Estado. Finalidade: Possibilitar o acesso à terra a agricultores sem terra, agricultores desalojados por obras públicas e áreas indígenas. Meta: Quantidade: 1600 Un. Medida: Famílias atendidas Produto: Imóveis adquiridos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Coordenação das políticas de reforma agrária	Nova	16.000.000,00	983.752,00	16.983.752,00
Descrição: Atividades de coordenação geral das diversas iniciativas do âmbito da política de reforma agrária do Governo do Estado. Finalidade: Proporcionar a articulação e a coordenação de todas as atividades relacionadas à política de reforma agrária. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Política de reforma agrária coordenada e articulada Local: Estado				
Total das ações do Programa		29.808.534,00	93.733.924,00	123.542.458,00

Programa: **APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A Organização Internacional do Trabalho (OIT), através da resolução nº 193, reconhece o cooperativismo como um setor estratégico pelo seu papel econômico, social e ambiental, recomendando aos governos dos países membros o apoio, o incentivo e o fomento, para que contribua com a consolidação da democracia e da paz. No Rio Grande do Sul, o Cooperativismo aparece há mais de cem anos, em seus diversos ramos, representando mais de 10% (dez por cento) do PIB e quase um quarto da população Gaúcha. Através do Decreto nº 42.129 de 29 de janeiro de 2003, em consonância com a recomendação da OIT, foi criado o Departamento de Cooperativismo, que passa a fazer parte da estrutura orgânica do Gabinete de Reforma Agrária e do Cooperativismo (GRAC). Pela importância que o Cooperativismo representa para a economia de qualquer nação, e por ser ele um instrumento eficaz na geração de renda e cidadania, que valoriza o desenvolvimento humano, social, cultural e ambiental, não poderia o Estado ficar alheio às movimentações do setor cooperativista e deixar de participar ativamente com o apoio e o incentivo.

Objetivo: Dotar o Estado de uma estrutura orgânica de apoio e estímulo ao cooperativismo e associativismo, enquanto formas de organização sócio-econômica, capazes de mobilizar os cidadãos em torno das necessidades mais prementes, na busca de soluções comuns, através do espírito da ajuda mútua, da solidariedade e da cooperação.

Público-alvo: Cooperativas existentes e atuantes no Estado do Rio Grande do Sul, organizadas nos seus mais diversos ramos de atividade.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.644.958,00	112.583,00	2.757.541,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Secretaria Executiva do CECOOP	Nova	152.000,00	0,00	152.000,00
Descrição: Criação de uma Secretaria Executiva para o Conselho Estadual do Cooperativismo. Finalidade: Apoio estrutural e administrativo ao CECOOP. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Secretaria Executiva implantada e mantida Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Secretaria Executiva no FUNCOOP	Nova	115.000,00	0,00	115.000,00
Descrição: Criação de uma Secretaria Executiva para o Fundo de Apoio ao Cooperativismo. Finalidade: Estruturação e dinamização administrativa do FUNCOOP. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Cooperativa Produto: Pessoal e sistemática de funcionamento para liberação e controle dos recursos do FUNCOOP Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento das cooperativas de assentados	Nova	700.000,00	0,00	700.000,00
Descrição: Criar um programa de desenvolvimento para as cooperativas de assentados. Finalidade: Viabilização econômica dos empreendimentos cooperativos nos assentamentos. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Cooperativas implantadas desenvolvidas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede cooperativa nos assentamentos	Nova	180.000,00	60.000,00	240.000,00
Descrição: Fomento da rede das cooperativas e associações dos assentados no Estado, através da ação intercooperativas. Finalidade: Organização da produção e comercialização dos produtos como forma de geração de renda e sustentabilidade das famílias assentadas. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Cooperativas atendidas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede de Consumo e Economia Solidária	Nova	1.010.116,00	52.583,00	1.062.699,00
Descrição: Fomento a uma rede estadual de consumo. Finalidade: Escoamento da produção originária dos empreendimentos cooperativos e associativos numa rede fidelizada. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Rede de Economia Solidária em atividade Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Banco de Dados do Cooperativismo	Nova	80.000,00	0,00	80.000,00
Descrição: Criação e manutenção de um banco de dados do cooperativismo gaúcho. Finalidade: Reunir informações fidedignas da realidade institucional e financeira das cooperativas e associações/projetos de economia solidária. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Banco de dados implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estudo da realidade cooperativista e associativista	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Uma pesquisa estadual. Finalidade: Identificar a realidade das cooperativas e associações de economia solidária. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Pesquisa aplicada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação em gestão cooperativa	Nova	12.500,00	0,00	12.500,00
Descrição: Um programa de capacitação desenhado e aplicado em parceria com o SESCOOP, estabelecendo novos referenciais para a gestão do sistema e das organizações cooperativas. Finalidade: Melhorar a gestão cooperativista. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Cooperativa Produto: Cooperativa habilitada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação em desenvolvimento econômico cooperativo	Nova	12.500,00	0,00	12.500,00
Descrição: Melhoria da visão estratégica na gestão dos negócios cooperativos. Finalidade: Viabilizar as cooperativas e associações mediante a melhoria da gestão. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Um programa de capacitação desenhado e aplicado em parceria com o SESCOOP Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assessoria e apoio ao cooperativismo e associativismo	Nova	317.842,00	0,00	317.842,00
Descrição: Serviço de assessoria e apoio à constituição, gestão e planejamento estratégico das cooperativas e associações. Finalidade: Auxiliar e orientar na formação e correta gestão das entidades cooperativas e associativas. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Cooperativas atendidas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Novo paradigma da economia solidária	Nova	12.500,00	0,00	12.500,00
Descrição: Seminários regionais e estaduais. Finalidade: Debater um novo paradigma de desenvolvimento a partir do associativismo e cooperativismo. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Seminários realizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Articulação das organizações cooperativas e da economia solidária	Nova	12.500,00	0,00	12.500,00
Descrição: Fórum Estadual do Cooperativismo e Economia Solidária. Finalidade: Organizar um espaço aberto de debate e desenho de propostas de desenvolvimento do setor. Meta: Quantidade: 0 Un. Medida: Unidade Produto: Fórum Estadual estruturado Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.644.958,00	112.583,00	2.757.541,00

Programa: **PROGRAMA DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A comunicação social do Governo do Estado do Rio Grande do Sul é de grande importância, pois deve ser entendida como instrumento de ação política do Governo e do seu programa de atuação. Desta forma, todos os órgãos ou entidades, sejam da Administração Direta ou Indireta, devem estar submetidos à mesma orientação conceitual. O maior objetivo deste Governo é fazer com que o Rio Grande do Sul seja forte politicamente, vigoroso economicamente e justo socialmente. Todos os esforços de comunicação da Administração Direta, Indireta e das Empresas devem contribuir para alcançar essas metas. As linhas fundamentais de comunicação do Governo do Rio Grande do Sul estão voltadas para promoção da agenda administrativa - priorizando a informação objetiva e a prestação de contas dos atos do Governo - e na construção da marca do Rio Grande do Sul, fortalecendo a imagem do Estado, a auto-estima e o orgulho dos gaúchos. A informação é um dever do Estado e um direito do cidadão. Portanto, a comunicação do Governo do Rio Grande do Sul deve atingir toda a população do Estado, objetivando sempre aumentar a eficiência e diminuir os custos.

Objetivo: Coordenar e articular a política das ações de divulgação dos atos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Órgãos da Administração Estadual Direta e Indireta, incluindo as autarquias, as sociedades de economia mista, as empresas públicas e as fundações instituídas ou mantidas pelo Estado.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.000.000,00	525.000,00	4.525.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação publicitária das ações do Governo	Em andamento	3.600.000,00	25.000,00	3.625.000,00
<p>Descrição Criação e aprovação de campanhas publicitárias dos órgãos de Administração Direta e Indireta, economia mista e empresas públicas. Definição de patrocínios, eventos, feiras, exposições, festas e outras promoções. Definição da presença do Governo em mídias e no-mídias, sempre que forem pagas e/ou permutadas. Realização de pesquisas de mercado e de opinião. Definição de publicidade legal.</p> <p>Finalidade: Publicizar as ações de Governo de interesse público, com unidade de comunicação para que o cidadão tenha a correta informação e percepção sobre atos governamentais.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Divulgação publicitária efetuada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação jornalística de ações de Governo	Em andamento	400.000,00	400.000,00	800.000,00
<p>Descrição Cobertura jornalística da agenda diária do Governador e difusão das informações referentes as principais ações do Governo a jornais, rádios e televisão, através de releases e da agência de notícia virtual. Assessoria a jornalistas na busca de informações atinentes à Administração. Acompanhamento dos espaços destinados ao Governo do Estado na mídia.</p> <p>Finalidade: Informar a sociedade gaúcha a respeito dos passos seguidos pelo Governo, com o objetivo de dar clareza e tornar públicos atos do processo administrativo. Zelar pela imagem institucional do Governo junto a opinião pública.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Agenda divulgada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Coordenação das ações de Relações Públicas	Em andamento	0,00	100.000,00	100.000,00
<p>Descrição: Desenvolver planejamento anual junto à Administração Direta e Indireta, visando organizar, orientar e acompanhar projetos, eventos e campanhas publicitárias na área de Comunicação Social, fazendo deste setor um aliado estratégico das políticas e ações de Governo.</p> <p>Finalidade: Contribuir decisivamente para a construção de projetos de comunicação positivos e afirmativos, integrando áreas, complementando estratégias, aprofundando o diálogo para que a Administração alcance uma ação integrada de comunicação com a sociedade.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Planejamento realizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		4.000.000,00	525.000,00	4.525.000,00

Programa: **PROGRAMA FAMÍLIA FAZ BEM**

Finalístico

Justificativa: As mudanças que ocorrem na sociedade como resultado de sua evolução, seja qual for a velocidade em que se produzam, mudam a dinâmica familiar e afetam sua relações internas e externas, mas não alteram sua essência. A família, desde sempre, é o núcleo natural e fundamental da sociedade. A instituição familiar, primeira forma de organização social, é inviolável. Um Estado bem orientado, preocupado com o bem de todos, sabe que a família é elemento importante desse bem. Impossível, portanto, pensar na pessoa humana, em sua promoção e proteção, sem pensar também na promoção e proteção da instituição familiar. Preservá-la da insegurança, dos vícios, da miséria e do crime, proporcionando-lhe educação e saúde, contribuir para superação das desigualdades sociais, para a solução de seus problemas de moradia e trabalho, fornecer o desenvolvimento integral de seus membros em qualquer idade, criando condições para que sejam cidadãos socialmente integrados e participativos, são tarefas a que o Estado moderno não pode renunciar.

Objetivo: Fortalecer a unidade familiar, aceitando e reconhecendo seus novos arranjos; articular o trabalho intersecretarias para não haver dispersões em ações paralelas; incentivar a parceria entre Governo Estadual, Municipal, Terceiro Setor, Empresas e comunidade em geral; colaborar e apoiar os programas prioritários do Governo e aqueles que sejam afetos aos objetivos gerais do Programa Família Faz Bem; prestar atendimento emergencial às comunidades carentes.

Público-alvo: Entidades beneficentes, assistenciais, comunidades carentes e municípios.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
A definir	A definir	2000	2000

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	113.700,00	57.500,00	171.200,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Distribuição de cestas básicas	Nova	29.000,00	0,00	29.000,00
<p>Descrição: Confecção de cestas básicas, através de doações de alimentos não perecíveis e montagem de kits para a distribuição às comunidades carentes.</p> <p>Finalidade: Atender as demandas das comunidades que recorrem a este Gabinete.</p> <p>Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Percentual Produto: Comunidade beneficiada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Doação de agasalhos	Nova	0,00	28.000,00	28.000,00
Descrição: Coleta de agasalhos através de doações junto às comunidades e empresas, para serem distribuídas àquelas parcelas da sociedade carentes desse bem. Finalidade: Suprir parcelas da comunidade que necessitam de roupas e agasalhos. Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Percentual Produto: Comunidade beneficiada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Encontro Estadual de Primeiras-Damas	Nova	52.000,00	0,00	52.000,00
Descrição: Será realizado anualmente o encontro das primeiras-damas municipais do RS, objetivando motivá-las a realizar um trabalho regional articulado e integrado. Finalidade: Aumentar a integração entre as primeiras-damas municipais e a primeira-dama estadual, objetivando concentrar esforços na elaboração de ações desenvolvidas com a intenção de otimizar os meios disponíveis, gerando melhor eficácia no atendimento às demandas sociais de seus gabinetes. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Encontro Produto: Encontro realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimentos à sociedade e indivíduos que recorrem diretamente ao Gabinete	Nova	0,00	29.500,00	29.500,00
Descrição: Atendimentos a entidades assistenciais e pessoas isoladas que recorrem diretamente a este Gabinete, solicitando os mais variados tipos de assistência. Finalidade: Atender as solicitações diárias e diretas que as pessoas e entidades buscam, sendo os mais variados tipos de auxílio. Meta: Quantidade: 25 Un. Medida: Percentual Produto: Entidades e pessoas beneficiadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Especialização da equipe técnica do Gabinete	Nova	32.700,00	0,00	32.700,00
Descrição: Aperfeiçoamento e reciclagem nas áreas de comunicação, assistência social e políticas públicas em geral, através de cursos, palestras, seminários e pós-graduação nas áreas afins ao Gabinete. Finalidade: Capacitação da equipe técnica. Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Percentual Produto: Equipe técnica qualificada Local: Estado				
Total das ações do Programa		113.700,00	57.500,00	171.200,00

Programa: **GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: As chamadas desigualdades regionais constam entre os 4 (quatro) eixos de atuação do Governo do Estado e o saneamento desse problema é o objeto dessa Secretaria Especial de Combate às Desigualdades Regionais, através da gestão de políticas públicas de desenvolvimento regional.

Objetivo: Introduzir um modelo de gestão de políticas públicas de desenvolvimento regional voltado à redução das desigualdades regionais.

Público-alvo: Órgãos do Estado, cidadãos e entidades representativas.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	11.100.000,00	8.200.000,00	19.300.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Orientar e incrementar ações públicas no sentido do seu adensamento e maior efetividade nas regiões	Nova	802.000,00	100.000,00	902.000,00
Descrição: Criação de instrumentos que possibilitem o conhecimento sistemático e sistêmico de todos os programas e serviços do Governo do Estado, bem como a opinião e as demandas dos cidadãos gaúchos, promovendo a articulação e a integração necessárias ao desenvolvimento harmônico do Estado. Finalidade: Otimizar os recursos e infra-estrutura disponíveis, de tal sorte a fazer mais com o que se têm e, conseqüentemente, a melhorar o desempenho e a abrangência dos programas e serviços estaduais, oportunizando melhores condições para o desenvolvimento harmônico do Estado. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentagem Produto: Banco de Dados implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Identificar, analisar e propor a readequação sócio-econômica das cadeias produtivas, priorizando estudos para formação de clusters	Nova	2.318.000,00	500.000,00	2.818.000,00
Descrição: Identificação e mapeamento do quadro atual de capital institucional, humano, cívico, social e sinérgico em regiões com índices econômicos e sociais abaixo da média do Estado e elaboração de um estudo de caso. Finalidade: Promover a formação de clusters. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Política regional desenvolvida Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Projeto Integrado de Associativismo Local - PIALO - RS	Nova	600.000,00	0,00	600.000,00
Descrição: Promover o associativismo local, objetivando melhorias nos níveis de competitividade com ações de capacitação de empreendedores em gestão. Finalidade: Este projeto fundamenta-se na necessidade de reverter índices econômicos e sociais que apresentam sofríveis desempenhos nas regiões selecionadas como prioritárias para a implantação do programa de gestão de políticas públicas de desenvolvimento regional. Meta: Quantidade: 240 Un. Medida: Pessoa Produto: Empreendedores capacitados em gestão Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Regulamentação e gestão do Fundo de Desenvolvimento Regional	Nova	4.500.000,00	7.500.000,00	12.000.000,00
Descrição: Regulamentação e gestão dos recursos financeiros do Fundo de Desenvolvimento Regional, instituído através da Lei nº 11.181, de 25 de junho de 1998, para fomento e desenvolvimento de projetos regionais prioritários e investimentos nas regiões que apresentem índices inferiores à média do Estado.				
Finalidade: Instrumentalizar fontes de recursos para as políticas de redução das desigualdades regionais.				
Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Unidade Produto: Recursos financeiros disponíveis				
Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoiar a formação de gestores regionais	Nova	2.180.000,00	0,00	2.180.000,00
Descrição: Promoção de eventos para formação de gestores regionais do setor público e do setor privado.				
Finalidade: Contribuir para formação do capital social regional..				
Meta: Quantidade: 105 Un. Medida: Pessoa Produto: Gestor regional qualificado				
Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Participar da elaboração de planos estratégicos e projetos para incrementar o desenvolvimento regional	Nova	700.000,00	100.000,00	800.000,00
Descrição: Participar na elaboração e na implementação de planos estratégicos de desenvolvimento regional, e apoio à implementação de projetos.				
Finalidade: Estimular o planejamento estratégico e construir um banco de projetos, como instrumentos para a redução das desigualdades regionais.				
Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Projeto elaborado				
Local: Estado				
Total das ações do Programa		11.100.000,00	8.200.000,00	19.300.000,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	16.940.000,00	1.400.000,00	18.340.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - CC		16.940.000,00	1.400.000,00	18.340.000,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		16.940.000,00	1.400.000,00	18.340.000,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA**

Finalístico

Justificativa: O complexo da Governadoria, tombado como patrimônio cultural do Estado, tem na restauração e conservação do seu acervo histórico e artístico uma obrigação do Executivo Estadual.

Objetivo: O Palácio Piratini, projetado pelo arquiteto francês Maurice Gras, segue linhas do estilo neoclássico, com elementos do barroco e do rococó. Participaram da construção, além da mão-de-obra local, artífices e artistas oriundos da Argentina, Portugal, Espanha, França, Alemanha e Itália, envolvendo esculturas e pinturas de grande valor. Busca-se preservar esse patrimônio, abrindo-o para visitação pública e visando, acima de tudo, sua maior segurança.

Público-alvo: Sociedade em geral.

Indicador(es)

A definir

Unidade de medida

A definir

Índice recente

0

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	2.400.000,00	400.000,00	2.800.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Recuperação e preservação dos prédios da Governadoria	Em andamento	2.400.000,00	400.000,00	2.800.000,00
Descrição: Conservação dos prédios da Governadoria, enquadrado no patrimônio histórico e cultural do Estado. Finalidade: Manter o patrimônio cultural do Estado. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Percentual de recursos financeiros aplicados Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.400.000,00	400.000,00	2.800.000,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	5.236.000,00	30.000,00	5.266.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - CM		5.236.000,00	30.000,00	5.266.000,00
Descrição	Apoio administrativo.			
Finalidade:	Prestar apoio administrativo à ação governamental.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio prestado	
Local:	Municípios:			

Total das ações do Programa		5.236.000,00	30.000,00	5.266.000,00
------------------------------------	--	---------------------	------------------	---------------------

Programa: **A DEFESA CIVIL E A COMUNIDADE**

Finalístico

Justificativa: A ocorrência de eventos adversos nas comunidades ocasiona uma série de prejuízos sociais e econômicos aos municípios, desestabilizando-os, além de dificultar nas suas recuperações. À Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, conforme o Decreto Estadual 32.498, de 16 de fevereiro de 1987, cabe a missão de planejar, coordenar e controlar, no âmbito estadual, as ações preventivas, assistenciais e recuperativas relacionadas à Defesa Civil. Para o perfeito desenvolvimento destas atividades é necessária a integração entre órgãos governamentais, não governamentais e comunidade em geral, a qual possibilitará o desenvolvimento de medidas que visem a prevenção ou minimização de desastres, a orientação e formação de agentes da defesa civil, a pesquisa dos desastres e seus efeitos, a difusão da importância do meio ambiente no futuro da humanidade e a necessidade de adotar-se procedimentos legais que possibilitem minimizar as perdas humanas, materiais e ambientais.

Objetivo: Elaborar pesquisas científicas, em parceria com as Universidades, visando planejar as ações de defesa civil; promover atividades didáticas direcionadas ao público escolar do Ensino Público, despertando o interesse pelo meio ambiente; elaborar o Plano Estadual de Defesa Civil, integrando os órgãos públicos e comunidade em geral, com o objetivo de manter, de forma sistêmica, ações permanentes contra desastres e ocorrências de risco, atuando criteriosamente frente às calamidades.

Público-alvo: Comunidade em geral.

Indicador(es)

Comunidades beneficiadas pelo Programa Preventivo da Defesa Civil

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

30

Índice desejado

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	124.000,00	124.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Convênios com as Universidades	Nova	0,00	20.000,00	20.000,00
Descrição	As atividades previstas devem ser planejadas com base em indicadores oriundos de fontes oficiais, os quais podem ser obtidos através da formação de grupos de estudos junto às Universidades, uma vez que as mesmas dispõem de conhecimento e meios adequados. Através de convênios as Universidades desenvolverão pesquisas científicas, visando identificar áreas de risco e subsidiar tomadas de decisão.			
Finalidade:	Garantir que as ações de Defesa Civil, tanto na situação de normalidade quanto nas adversas, tenham o seu planejamento baseado nas conclusões oriundas de pesquisas científicas, desenvolvidas pelo grupo de trabalho identificado com o objetivo.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Área de risco mapeada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação ambiental	Nova	0,00	26.000,00	26.000,00
Descrição	Atividades didáticas no Ensino Público, através de currículos extra-classes, salientando a importância das ações de defesa civil; realização de debates junto ao público escolar sobre a importância da preservação do meio ambiente e seu reflexo nas condições de vida; promoção de seminários relacionados com o meio ambiente e sua preservação, amenizando a ocorrência de calamidades.			
Finalidade:	Difundir junto ao público escolar uma consciência ativa voltada à preservação do meio ambiente e à importância das ações de defesa civil para a comunidade.			
Meta:	Quantidade: 20	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Escola atingida	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Redimensionamento do Sistema Estadual de Defesa Civil	Nova	0,00	20.000,00	20.000,00
Descrição	Elaboração do Plano Estadual de Defesa Civil; promoção de estudos relacionando os desastres com os consequentes prejuízos econômicos e sociais, realização de treinamento para o conhecimento das ações a serem desencadeadas nas diversas fases; divulgação das ações na mídia; incentivo à criação dos Conselhos Comunitários de Defesa Civil, para atuarem e serem multiplicadores.			
Finalidade:	Reestruturar o Sistema de Defesa Civil, conjugando os órgãos públicos e comunidade, através de um Plano Estadual de Defesa Civil.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Sistema Implementado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de equipamentos de proteção individual para a Defesa Civil do Estado	Nova	0,00	18.000,00	18.000,00
Descrição	Definição dos materiais e equipamentos a serem adquiridos; processo licitatório para aquisição dos equipamentos; aquisição dos meios solicitados; treinamento dos servidores para uso dos equipamentos; instalação dos equipamentos.			
Finalidade:	Permitir que os técnicos de Defesa Civil, bem equipados, tenham efetivas condições de proteger vidas em risco nos municípios atingidos em caso de necessidade iminente; adquirir equipamentos para ações de Defesa Civil, para proporcionar à comunidade, como um todo, a proteção necessária.			
Meta:	Quantidade: 15	Un. Medida: Unidade	Produto: Kit (conjunto de equipamentos) adquirido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação do Centro Estadual de Estudos e Pesquisa sobre Desastre	Nova	0,00	40.000,00	40.000,00
<p>Descrição: Formação de um banco de dados sobre as calamidades e seus custos; especialização em Defesa Civil para técnicos municipais e comunidade; administração dos recursos humanos e materiais locais para planejamento de ações em situação de emergência, prevenção de acidentes com produtos perigosos; mapeamento e controle dos locais de risco; programa de estímulo do potencial humano de cada município.</p> <p>Finalidade: Planejamento estratégico de forma permanente permitindo a preparação para situações de emergência; motivação dos municípios para estudarem suas realidades locais e regionais, atuando nas áreas de coleta de dados, estudo de casos e pesquisa, relacionadas com os desastres naturais e humanos; suporte técnico-científico a elaboração de Decretos de reconhecimento de situação de emergência nos municípios.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: porcentagem Produto: Centro de Estudos e Pesquisas criado e operacionalizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		0,00	124.000,00	124.000,00

Programa: **REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA GOVERNAMENTAL**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de implementar melhorias nas atividades da Casa Militar, que beneficiarão diretamente as atividades do Sr. Governador e indiretamente o povo gaúcho. Nesse sentido, deverão ser levados em conta: a falta e inadequação de equipamentos existentes, desgastados e obsoletos, em grande parte, gerando dificuldade na execução dos serviços; a falta de equipamentos de proteção individual; a inadequação do sistema de comunicação; o desgaste do armamento e a falta de munição; os veículos, na maioria, sem condições de efetuar o itinerário no Interior do Estado ou conduzir autoridades/dignitários, por seguidas panes mecânicas; as precárias condições das guaritas existentes, a falta de outras e a falta de equipamentos de vigilância. No Palácio de Canela não há sistema de segurança.

Objetivo: Modernizar a área da segurança governamental, e especializar o efetivo da Casa Militar em geral, reestruturando as atividades diretas e indiretas relacionadas à segurança nos complexos dos palácios do Governo, e suprimindo o efetivo com meios materiais e técnicos para a execução das atividades.

Público-alvo: Sr. Governador e família, autoridades, funcionários e visitantes dos palácios.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Ocorrências envolvendo as equipes de segurança externa e interna	Número de ocorrências	50	10

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	478.649,00	478.649,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação e especialização de recursos humanos da Casa Militar	Nova	0,00	6.000,00	6.000,00
<p>Descrição: A área da segurança é complexa, dinâmica e multidisciplinar, por isso é necessário ampliar os conhecimentos do efetivo, através da especialização, em todas as atividades afins da Casa Militar, viabilizando a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos do agente.</p> <p>Finalidade: Qualificar e especializar o efetivo da Casa Militar nas áreas afins, através de cursos técnicos de especialização e pós-graduação.</p> <p>Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: Unidade Produto: Pessoa especializada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reestruturação e modernização da segurança dos palácios governamentais	Nova	0,00	232.649,00	232.649,00
<p>Descrição Os complexos dos palácios Piratini e Hortênsias não possuem um processo sistemático e moderno de segurança, ressentindo-se de equipamentos básicos e funcionando de forma vulnerável e precária, dificultando a prevenção e sacrificando o efetivo. É necessária a construção de guaritas, a instalação de um sistema de segurança e a qualificação para o manuseio e manutenção dos novos equipamentos.</p> <p>Finalidade: Modernização da segurança dos complexos dos palácios do Governo, com a instalação de novo sistema de segurança, com vigilância eletrônica, novas guaritas e cercamento, possibilitando que a equipe de segurança tenha autonomia operacional com controle interno e do perímetro, ensejando adotar ações de antecipação e pronta resposta aos eventos, bem como proteção das intempéries ao efetivo de serviço.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Instalação do novo sistema de segurança</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação e modernização de equipamentos de proteção individual	Nova	0,00	150.000,00	150.000,00
<p>Descrição Para antecipar-se às ações criminosas, é imprescindível a disponibilidade de equipamentos de proteção individual de qualidade e confiáveis. Os atualmente disponíveis estão desgastados pelo uso, ultrapassados, desatualizados e obsoletos, além de não haver número suficiente para todos os que deveriam usar, sendo necessária a renovação dos existentes e a aquisição de outros.</p> <p>Finalidade: Renovar e adquirir novos equipamentos de proteção individual, como coletes balísticos, armas e munições, pois hoje há falta de equipamentos básicos e os existentes estão bastante desgastados pelo uso, desatualizados e/ou obsoletos, exigindo das equipes de segurança um esforço excessivo, para compensar as deficiências e diminuir a vulnerabilidade da exposição das autoridades.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Equipamentos de proteção individual adquiridos</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação e modernização da frota de veículos da Casa Militar	Nova	0,00	90.000,00	90.000,00
<p>Descrição As constantes viagens de trabalho do Gabinete do Governador exigem veículo adequado e em boas condições. É de destacar que os hoje existentes apresentam freqüentes panes mecânicas, capazes de impedir o deslocamento, pois estão desgastados pelo uso e precariamente equipados.</p> <p>Finalidade: Renovação da frota de veículos, tornando-a condizente com as necessidades e os compromissos a serem cumpridos pelo Governador ou com o deslocamento de autoridades/dignitários em visita oficial ao Estado, e reduzindo custos com conserto e locação.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Renovação da frota de veículos</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		0,00	478.649,00	478.649,00

Programa: **A DEFESA CIVIL E A REDUÇÃO DO TEMPO RESPOSTA**

Finalístico

Justificativa: O principal fator de sucesso para atendimento às comunidades atingidas por calamidades é a redução do tempo resposta (tempo que os órgãos públicos levam para dar início ao necessário atendimento). O órgão estadual responsável por este pronto atendimento é a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), a qual é composta por Regionais de Defesa Civil (REDEC), que devem ser instaladas em pontos-chaves do Estado, objetivando a redução do tempo resposta, evitando-se uma série de transtornos para o Estado e para o Município. Para a execução de suas atividades a Defesa Civil dispõe, atualmente, de veículos pouco adequados, do início da década de 90, os quais apresentam constantes problemas, inviabilizando a confiança nos mesmos, no caso de atendimento às comunidades atingidas por calamidades. Assim, as REDEC necessitam ter viaturas específicas e apropriadas para esse tipo de atendimento. No que respeita à coleta e triagem de informações, emissão de alertas e alarmes para as áreas vulneráveis, visando uma coordenação das ações de defesa civil nos desastres naturais, tecnológicos ou mistos, a Defesa Civil dispõe do Centro de Operações (CODEC), o qual não dispõe de espaço e equipamentos apropriados para desempenhar, com excelência, este papel; torna-se, pois, necessária a ampliação das instalações e equipamentos para o devido auxílio às comunidades nas fases preventiva, preparativa e de socorro.

Objetivo: Reduzir o tempo resposta no atendimento às comunidades atingidas por calamidades.

Público-alvo: Comunidade em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Tempo resposta de atendimento às comunidades atingidas	Horas	24	12

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	132.000,00	132.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação da Regional de Defesa Civil de Uruguaiana (REDEC VI)	Nova	0,00	30.000,00	30.000,00
Descrição	Montagem do Protocolo de Intenções; acordo entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Uruguaiana; aquisição dos meios solicitados; qualificação dos servidores da REDEC VI instalação dos equipamentos; contato com prefeitos da área de abrangência da futura REDEC; convênio com as Prefeituras Municipais atendidas pela Regional de Defesa Civil de Uruguaiana.			
Finalidade:	Esta ação irá abranger, no mínimo, 50 municípios que hoje pertencem as REDEC III(Santa Maria),IV (Pelotas) e V (Santo Ângelo),facilitando o atendimento da população-alvo, proporcionando que a Comunidade da região oeste do Estado tenha um Órgão de Defesa Civil em condições de reduzir o tempo resposta no atendimento de calamidades e eventos adversos.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Regional da Defesa Civil instalada e operacionalizada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de veículos específicos para as ações de Defesa Civil	Nova	0,00	60.000,00	60.000,00
Descrição	A aquisição de veículos específicos para as ações de defesa civil é um dos principais fatores na redução do tempo resposta às comunidades. Para tanto, se faz necessário: reunião com os técnicos para especificação das viaturas ideais para o atendimento às comunidades vítimas de calamidades; desenvolvimento da licitação pública; distribuição das viaturas obedecendo o critério definido pelo CEDEC.			
Finalidade:	Proporcionar que os agentes de Defesa Civil tenham condições de prestar atendimento no menor tempo resposta possível e com melhor qualidade.			
Meta:	Quantidade: 8	Un. Medida: Unidade	Produto: Viatura especializada adquirida	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reestruturação do Centro de Operações de Defesa Civil do Estado	Nova	0,00	12.000,00	12.000,00
<p>Descrição: Ampliação do Centro de Operações da Defesa Civil; reunião com técnicos da Defesa Civil para verificar os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento satisfatório do projeto; adequação do espaço físico; aquisição e instalação dos equipamentos; aperfeiçoamento dos servidores do CODEC.</p> <p>Finalidade: Permitir a execução das ações com prestatividade e dinamismo das informações necessárias para a devida redução do tempo de resposta; qualificar o atendimento prestado à comunidade, oportunizando que os agentes de defesa civil tenham um mecanismo capaz de integrar órgãos públicos, órgãos não governamentais e comunidade em geral, tanto nos períodos de normalidade quanto de anormalidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Porcentagem Produto: Centro de Operações ampliado e operacionalizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação da Regional de Defesa Civil de Caxias do Sul (REDEC VII)	Nova	0,00	30.000,00	30.000,00
<p>Descrição: Adequação da legislação; acordo entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Caxias do Sul; definição de local; execução do projeto do espaço físico; redistribuição de área de abrangência das REDEC; convênio com municípios abrangidos pela REDEC VII; aquisição dos meios solicitados; instalação de equipamentos; aperfeiçoamento dos servidores da REDEC VII.</p> <p>Finalidade: Criar a REDEC VII, sediada em Caxias do Sul, ampliando as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, diminuindo o tempo resposta junto às comunidades. A ação abrangerá no mínimo 50 municípios da região serrana do RS, hoje pertencentes às REDEC I (Metropolitana), II (Passo Fundo) e III (Santa Maria), facilitando o atendimento da população-alvo.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Porcentagem Produto: Regional de Defesa Civil instalada e operacionalizada</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		0,00	132.000,00	132.000,00



PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00
Total Geral	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00

Programa: **ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AO ESTADO**

Finalístico

Justificativa: Trata-se de Serviço Público que tem por característica dotar de forma permanente a PGE das condições indispensáveis ao desempenho de suas funções de coordenar e patrocinar as demandas de interesse da Administração Pública, com vista a qualificar a assistência jurídica e judicial ao Estado, sem as quais não se lograria, de forma plena, a excelência das atividades originárias desenvolvidas neste Órgão.

Objetivo: Proporcionar a representação dos interesses da Administração Pública Estadual em juízo, a assistência jurídica aos municípios, bem como zelar pela constitucionalidade dos atos do Governador e pela observância dos princípios constitucionais pela Administração Direta e Indireta entre outras atividades de responsabilidade desta PGE.

Público-alvo: Administração Pública em geral.

Indicador(es)

A definir

Unidade de medida

A definir

Índice recente

0

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00

Ação

Manutenção de serviços contínuos (ODC)

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

38.547.890,00

Despesa Capital

0,00

Total

38.547.890,00

Descrição: Despesas correntes de custeio necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades deste Procuratório, suas 19 Regionais, bem como a Procuradoria junto aos Tribunais Superiores em Brasília.

Finalidade: Propiciar a representação dos interesses da Administração Pública Estadual em juízo, a assistência jurídica aos municípios, bem como zelar pela constitucionalidade dos atos do Governador e pela observância dos princípios constitucionais pela Administração Direta.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Serviço mantido

Local: Estado

Ação

Desenvolvimento e manutenção do sistema CPJ

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

2.022.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

2.022.000,00

Descrição: Trata da padronização de procedimentos e da integração dos processos judiciais, sob a responsabilidade da PGE e de interesse da Administração Pública, que correm junto as instâncias judiciais, inclusive possibilitando a automação das 19 Proc. Reg., bem como a Proc. junto aos Trib. Superiores em Brasília.

Finalidade: Registrar e acompanhar a movimentação das ações judiciais de interesse do Estado em todas as suas fases processuais.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Programa desenvolvido

Local: Estado

Ação

Edificação da Sede da PGE

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

683.413,00

Total

683.413,00

Descrição: Construção de prédio para abrigar a Sede da PGE, com vistas a adequar o espaço físico e operacional da Instituição como forma de qualificar a assistência jurídica e judicial ao Estado.

Finalidade: Qualificar a assistência jurídica e judicial ao Estado.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Prédio executado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Elaboração, divulgação e distribuição da revista da PGE	Em andamento	60.000,00	0,00	60.000,00
Descrição: Revista de caráter técnico que aborda por meio de pareceres, doutrinas e jurisprudências, a melhor orientação jurídico-normativa como forma de padronização e apoio à Ação Governamental. Finalidade: Proporcionar orientação jurídico-normativa à Administração Pública Direta e Indireta, com vistas a promoção do desenvolvimento institucional do Estado. Meta: Quantidade: 6000 Un. Medida: Unidade Produto: Revista distribuída Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação e aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos	Em andamento	540.000,00	0,00	540.000,00
Descrição: Aprimoramento e capacitação técnica dos Procuradores do Estado, dos servidores do quadro de pessoal e demais agentes à disposição da PGE. Finalidade: Proporcionar a qualificação técnica necessária para a efetiva execução das atividades de assessoria jurídica e judicial ao Estado, por meio da participação em cursos, simpósios, congressos, seminários, etc. Meta: Quantidade: 360 Un. Medida: Servidor Produto: Recursos humanos aperfeiçoados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição software e livros técnicos	Em andamento	0,00	160.000,00	160.000,00
Descrição: Aquisição de obras de cunho técnico e programas de informática. Finalidade: Promover o aprimoramento do conhecimento jurídico, com vistas ao adequado subsídio ao trabalho dos agentes públicos da PGE. Meta: Quantidade: 740 Un. Medida: Unidade Produto: Obras e software adquiridos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de periódicos e revistas	Em andamento	600.000,00	0,00	600.000,00
Descrição: Aquisição de publicações periódicas e revistas. Finalidade: Objetivar a atualização técnica, jurisprudencial, política e econômica aos Procuradores, servidores e demais agentes à disposição da PGE. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: Unidade Produto: Periódicos e revistas adquiridas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização institucional	Em andamento	0,00	4.957.683,00	4.957.683,00
Descrição: Aquisição de móveis, equipamentos, veículos automotiva, etc. Finalidade: Atualizar e modernizar o aparato material, hoje obsoleto, imprescindível ao pleno atendimento à assistência jurídica e judicial ao Estado. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Modernização institucional efetuada Local: Estado				
Total das ações do Programa		41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00



SECRETARIA DA CULTURA - SEDAC

SECRETARIA DA CULTURA - SEDAC

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	43.057.900,00	8.316.756,00	51.374.656,00
Próprios de Fundações	0,00	184.000,00	184.000,00
Operações de Crédito Internas	1.304.075,00	0,00	1.304.075,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	1.460.000,00	1.460.000,00
Total Geral	44.361.975,00	9.960.756,00	54.322.731,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	22.560.000,00	604.917,00	23.164.917,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SEDAC		22.560.000,00	604.917,00	23.164.917,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		22.560.000,00	604.917,00	23.164.917,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------

Programa: **PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL**

Finalístico

Justificativa: A SEDAC lança, com este Programa, o desafio de fomentar, integrar e expandir a Cultura "pelo mundo a fora", divulgar e promover a diversidade da Cultura do Rio Grande do Sul, com o propósito de fortalecer a identidade, a ética e os valores regionais no contexto nacional e internacional. No mundo globalizado, onde a Internet anula as distâncias e permite um tempo real com as pessoas de qualquer parte do mundo, a Secretaria da Cultura não poderia ficar alheia a essas novas tecnologias, implantando o Portal da Cultura, juntamente com a TVE e IGTF, permitindo o acesso a informações das 33 Instituições da SEDAC, assim como interagindo de forma a construir relações de identidade e cidadania com a cultura do Estado.

Objetivo: Fomentar a produção, a integração e a expansão de atividades culturais.

Público-alvo: População em geral e comunidade artística-cultural, em nível nacional e internacional.

Indicador(es)

Grau de satisfação do público alvo

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Taxa de público atingido pelas ações culturais

Porcentagem

0

100

Número de acessos ao Portal

Porcentagem

0

100

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	8.500.000,00	324.000,00	8.824.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Portal da Cultura Gaúcha	Nova	20.000,00	184.000,00	204.000,00
Descrição: Instalação digital do Portal da Cultura Gaúcha. Finalidade: Divulgação da Cultura Gaúcha, através de calendários de eventos culturais, pesquisas folclóricas e informações gerais sobre as Instituições Culturais. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Porcentagem Produto: Informação disponibilizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rompendo Fronteiras	Nova	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Descrição: Execução de ações em conjunto com outros Estados ou Países, para a culturação e conhecimento das vertentes artísticas. Finalidade: Valorização da pluralidade e diversidade artístico-cultural. Meta: Quantidade: 24 Un. Medida: Evento Produto: Evento realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Terras Farroupilhas	Nova	400.000,00	100.000,00	500.000,00
Descrição: Os municípios que detêm patrimônio histórico e cultural estão localizados na Metade Sul do Estado. A autenticidade e preservação desse patrimônio bem como a peculiaridade de determinados usos e costumes são fatores fundamentais para o desenvolvimento da cultura e do turismo. Finalidade: Elaboração de plano diretor, preservação para as três capitais farroupilhas, levantamento do patrimônio, implantação da rota turística e projetos de requalificação do Museu Histórico Farroupilha. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Porcentagem Produto: Estratégias de implementação cumpridas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cultura Fazendo Arte	Nova	4.160.000,00	40.000,00	4.200.000,00
Descrição: Realização de intercâmbio de atividades culturais. Finalidade: Ampliação do conhecimento cultural da população em geral, através de seminários, palestras, oficinas, cursos, apresentações artísticas. Meta: Quantidade: 48 Un. Medida: Evento Produto: Evento realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Registro e Memória Cultural	Nova	1.120.000,00	0,00	1.120.000,00
Descrição: Apoio a pesquisas, projetos, documentação histórica, acervos fotográficos e bibliográficos, atividades culturais em geral, especialmente publicações do Arquivo Histórico e programa editorial do Instituto Estadual do Livro (IEL). Finalidade: Resgate do universo das atividades culturais, tais como: literatura, memória, artes plásticas, cinema, teatro, música e outros afins. Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Pessoa Produto: Público atingido Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Publicidade	Nova	800.000,00	0,00	800.000,00
Descrição: Divulgar e promover ações culturais da Secretaria da Cultura. Finalidade: Possibilitar amplo acesso aos bens culturais e ao patrimônio cultural simbólico, bem como à integração e intercâmbio cultural. Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Pessoa Produto: Público atingido Local: Estado				
Total das ações do Programa		8.500.000,00	324.000,00	8.824.000,00

Programa: **PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR** **Finalístico**

Justificativa: Apesar de todo conhecimento produzido pela ciência, das iniciativas para a conscientização da sociedade sobre a importância de valorizar a criança, das mudanças já consolidadas no País e no mundo para o atendimento de suas necessidades básicas, a criança ainda não é apoiada adequadamente. Sabendo-se que o seu desenvolvimento é o resultado da complexa interação entre patrimônio genético e ambiente, o melhor momento para se intervir neste desenvolvimento é na faixa etária dos 0 a 6 anos de idade, especialmente de 0 a 3, pois corresponde ao período no qual a criança tem maior potencial para adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades. Neste período as estruturas anatômicas, fisiológicas e psicológicas estão em pleno processo de formação e maturação, delineando aspectos da personalidade do indivíduo. Tal quadro justifica a implantação de um programa que contemple em tempo hábil o atendimento das necessidades básicas da criança, tendo em vista que todos os recursos aplicados nesta fase de vida do indivíduo, além de representar um investimento real no desenvolvimento, representa também uma ação preventiva com seus benefícios refletidos na vida adulta.

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos de idade, com ênfase para o período de 0 a 3, no Estado do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade de, aproximadamente, 100 mil famílias.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Coefficiente de internação por IRA de menores de 5 anos	Internações/1000	13,61	9
Percentual de famílias que sistematicamente participam das atividades com os monitores	Porcentagem (%)	0	70

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	80.000,00	0,00	80.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atividades culturais para a Primeira Infância	Nova	80.000,00	0,00	80.000,00
Descrição: A Secretaria da Cultura, dentro do Programa "Primeira Infância Melhor" instrumentalizará, através de atividades culturais, as crianças e os adultos envolvidos, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa e, conseqüentemente, da família, ampliando seu nível educacional e cultural. Finalidade: Promover o desenvolvimento integral da criança de 0-6 anos, com ênfase de 0-3 anos no Rio Grande do Sul, por meio da implementação do Programa intersetorial Primeira Infância Melhor. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Atividades culturais Local: Estado				
Total das ações do Programa		80.000,00	0,00	80.000,00

Programa: **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL**

Finalístico

Justificativa: A Serra Gaúcha, a região litoral-lagoas e a região das Missões-Estâncias Hidrominerais não têm recebido número compatível de turistas de fora do Estado, ocasionando baixo aproveitamento da capacidade instalada, insuficiente geração de renda e emprego e exclusão social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Sul, ampliando as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas.

Público-alvo: População local e turistas de fora do Estado.

Indicador(es)

Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas

Unidade de medida

Reais

Índice recente

0

Índice desejado

1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.931.975,00	0,00	1.931.975,00

Ação

Promoção da valorização, recuperação, proteção e gestão do patrimônio cultural

Situação

Nova

Despesa Corrente

1.931.975,00

Despesa Capital

0,00

Total

1.931.975,00

Descrição Identificação do patrimônio cultural, restauração do patrimônio histórico, artístico e arqueológico, implantação de projetos de educação cultural e ambiental nas escolas, estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada, implantação de parques municipais.

Finalidade: Preservar as peculiaridades culturais de cada região.

Meta: Quantidade:

Un. Medida: Prédio restaurado

Produto: Patrimônio cultural protegido, recuperado e valorizado

Local: Estado

Total das ações do Programa

1.931.975,00

0,00

1.931.975,00

Programa: **RS PATRIMÔNIO CULTURAL**

Finalístico

Justificativa: A Secretaria da Cultura, integrada às ações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE, desenvolverá um plano de atendimento aos 95 bens tombados do Estado. O Programa RS Patrimônio Cultural surge para reforçar os planos e as políticas de preservação e conservação do patrimônio cultural do Estado. A temática do patrimônio tem sido discutida por vários governos; entretanto, integrar a restauração de bens tangíveis e intangíveis não é muito fácil na medida em que a preservação vai muito além da recuperação de prédios. Assim, falar da restauração dos acervos arquitetônicos, históricos, artísticos e arqueológicos é referir-se a `` faces de uma mesma moeda ´´. Restauração de prédios e conservação de acervos são processos que devem caminhar juntos. Comungando deste princípio a Secretaria da Cultura propõe a criação de um Centro Estadual de Restauro, que irá congrega núcleos já existentes nos órgãos da Administração do Estado. A grande quantidade de acervos a serem restaurados sinaliza que é urgente a implantação desse Centro, sob pena de desaparecerem acervos significativos da História Gaúcha.

Objetivo: Restaurar os bens tangíveis e intangíveis do patrimônio histórico, artístico e arqueológico do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: População em geral, comunidades dos municípios.

Indicador(es)

	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de preservação de bens e acervos culturais	Porcentagem	0	100
Taxa de preservação de bens imóveis do patrimônio cultural	Porcentagem	0	20

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.270.000,00	2.719.839,00	4.989.839,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Centro Estadual de Restauro	Nova	160.000,00	0,00	160.000,00
Descrição	Racionalizar e otimizar os núcleos de restauro existentes na Secretaria da Cultura e na Administração Direta do Estado.			
Finalidade:	Implantar em sede própria reformada do Estado o Centro Estadual de Restauro.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Centro de restauro implantado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Monumenta Porto Alegre	Nova	290.000,00	534.839,00	824.839,00
Descrição	Restauração de prédio públicos urbanos.			
Finalidade:	Integração ao sítio histórico de tombamento da UNESCO e do Ministério da Cultura.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Prédio restaurado	
Local:	Municípios: Porto Alegre			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Preservação e restauração de patrimônio e bens culturais	Nova	1.320.000,00	485.000,00	1.805.000,00
Descrição	Tombamento e preservação de bens históricos, arquitetônicos, arqueológicos, artísticos e documentais, com atenção especial às cidades e monumentos reconhecidos por lei como patrimônio cultural do Estado ou tombados pelo IPHAE.			
Finalidade:	Preservação de prédios e de bens raros.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Bens tombados preservados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Centro Cenotécnico do Estado	Nova	0,00	1.700.000,00	1.700.000,00
Descrição	Em razão da crescente demanda de grupos artísticos pela utilização do Centro Cenotécnico do Estado, é fundamental a modernização e a ampliação desse espaço. Nesse sentido, pretende-se implantar neste local uma Escola Técnica de Teatro e um Centro de Desenvolvimento da Dança, que contribuirão para a formação, qualificação e aprimoramento dos profissionais da área de artes cênicas do Estado.			
Finalidade:	Modernização do Centro Cenotécnico do Estado, implantando uma Escola Técnica de Teatro e um Centro de Desenvolvimento da Dança, visando a pesquisa, construção, produção e desenvolvimento de espetáculos cênicos melhor qualificados.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentagem	Produto: Centro Cenotécnico modernizado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Promoção do turismo cultural	Nova	500.000,00	0,00	500.000,00
Descrição	Promover e estimular o turismo cultural com a valorização das cidades históricas.			
Finalidade:	Atrair um maior número de turistas às cidades históricas.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Cidades	Produto: Cidades históricas valorizadas e integradas às rotas turísticas	
Local:	Municípios: Alegrete, Arroio Grande, Caçapava do Sul, Jaguarão, Mostardas, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Rio Pardo, São José do Norte			

Total das ações do Programa		2.270.000,00	2.719.839,00	4.989.839,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	---------------------

Programa: **INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA**

Finalístico

Justificativa: A interiorização da cultura, através do estabelecimento de um canal de comunicação com os municípios, criará um intercâmbio permanente entre as produções culturais e eventos da Capital e do Interior do Estado, que permitirá a elaboração de um inventário da produção gaúcha, satisfazendo um desejo antigo da comunidade e, principalmente, facilitando o acesso da população à cultura.

Objetivo: Desenvolver atividades culturais em todas as regiões do Estado.

Público-alvo: População do Interior do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)

Obra finalizada

Taxa de municípios com atividades culturais inventariadas

Unidade de medida

Quantidade

Percentagem

Índice recente

0

0

Índice desejado

10

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação, reforma e modernização de espaços culturais	Nova	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00
Descrição: Reforma, modernização e atualização de espaços culturais para o melhor desenvolvimento de atividades da cultura. Finalidade: Readaptação dos espaços para que possam vir a abrigar diversas atividades culturais de segmentos diversificados. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentagem Produto: Espaço de multiuso disponibilizado Local: Estado				
Total das ações do Programa		6.000.000,00	0,00	6.000.000,00

Programa: **COMPLEXO CINEMATOGRAFICO DO RIO GRANDE DO SUL**

Finalístico

Justificativa: O Governo tem encarado o desafio de implementar políticas públicas para o setor de Audiovisual, como um dos itens estratégicos da pauta de desenvolvimento do Estado, pela potencialidade dessa Indústria Cinematográfica que reestrutura seus mercados em todo mundo e por sua capacidade de gerar emprego e renda.

Objetivo: Incrementar o desenvolvimento do setor audiovisual gaúcho.

Público-alvo: População do Estado.

Indicador(es)

Produção de filmes longa metragem e curta metragem

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Quantidade

0

10

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.760.000,00	2.240.000,00	4.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Obras de infra-estrutura no Complexo Cinematográfico do Rio Grande do Sul	Nova	880.000,00	1.120.000,00	2.000.000,00
Descrição: Dar continuidade nas obras do Complexo Cinematográfico do Rio Grande do Sul, que se constituirá no primeiro laboratório de cinema do País fora do eixo Rio-São Paulo. Finalidade: Colocar o centro cinematográfico em funcionamento. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentagem Produto: Obra finalizada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de equipamentos	Nova	880.000,00	1.120.000,00	2.000.000,00
Descrição: Aquisição de equipamentos cinematográficos específicos. Finalidade: Obtenção de um novo patamar tecnológico e organizativo para a produção audiovisual no Estado. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentagem Produto: Equipamento comprado Local: Estado				

Total das ações do Programa		1.760.000,00	2.240.000,00	4.000.000,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	---------------------

Programa: **REVITALIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO**

Finalístico

Justificativa: Tendo em vista que o Cais do Porto do Município de Porto Alegre está subutilizado, bem como o acesso da população ao rio Guaíba nesta área está dificultado, é importante efetuar uma renovação urbana desse espaço. A proposta é implantar, na área portuária, um complexo cultural e turístico, contemplando os diversos segmentos da cultura, o que proporcionará mais uma opção de lazer, turismo e cultura, além de permitir uma reconciliação da comunidade com o rio.

Objetivo: Implementar o complexo cultural e turístico, resgatando uma área urbana privilegiada do Cais do Porto do Município de Porto Alegre.

Público-alvo: População gaúcha em geral e turistas.

Indicador(es)

Taxa de implantação do Projeto

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Porcentagem

0

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.260.000,00	1.735.000,00	2.995.000,00

Ação

Reavaliação do projeto existente

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

60.000,00

0,00

60.000,00

Descrição: Foi realizado concurso público e elaborado um projeto de aproveitamento do Cais do Porto do Município de Porto Alegre.

Finalidade: Readaptação do projeto existente às necessidades atuais da Secretaria da Cultura e do Município de Porto Alegre.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Porcentagem Produto: Projeto reavaliado

Local: Estado

Ação

Instalação do Museu de Arte Contemporânea

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

800.000,00

400.000,00

1.200.000,00

Descrição: Transferência do Museu de Arte Contemporânea para um espaço adequado. Com este propósito, o armazem A6 será adaptado para compor espaços ilimitados, para abrigar as chamadas instalações de obras contemporâneas.

Finalidade: Propiciar uma sede adequada para recebimento de obras de arte contemporânea.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Porcentagem Produto: Adaptação física realizada

Local: Estado

Ação

Revitalização do Cais

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

400.000,00

1.335.000,00

1.735.000,00

Descrição: O Projeto prevê a reutilização dos armazéns do Cais, com destinação de espaços para instituições culturais como: Cinemateca, Museu de Arte Contemporânea e Biblioteca Virtual.

Finalidade: Integração de aspectos culturais, turísticos e comerciais, através de restaurantes, hotel, lojas de conveniência, livrarias, museus e marinas.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Porcentagem Produto: Obra realizada e adaptação concluída

Local: Estado

Total das ações do Programa

1.260.000,00

1.735.000,00

2.995.000,00

Programa: **BIBLIOS MUSEUM**

Finalístico

Justificativa: O progresso das comunidades está diretamente relacionado com o desenvolvimento de seus cidadãos. Para que esse desenvolvimento pessoal seja verdadeiro, duradouro e contínuo, a população precisa ter, entre outras coisas, acesso à informação, que pode vir, ou se apresentar, sob diversas formas - museográficas, bibliográficas, audiovisuais, virtuais ou eletrônicas.

Objetivo: Suprir as necessidades de conhecimento da comunidade através da atualização, ampliação e modernização das formas de acesso aos acervos de museus e bibliotecas públicas.

Público-alvo: População em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de museus com acesso digitalizado	Quantidade	0	150
Número de livros adquiridos	Quantidade	0	50000

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	2.337.000,00	2.337.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de livros novos para as bibliotecas	Nova	0,00	1.732.000,00	1.732.000,00
Descrição: Aquisição de livros novos para as Bibliotecas do Estado, para o atendimento de todas as áreas de pesquisa. Finalidade: Atualizar os acervos das Bibliotecas Públicas integrantes do Sistema Estadual de Bibliotecas. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Livros adquiridos e distribuídos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização dos museus	Nova	0,00	605.000,00	605.000,00
Descrição: Disponibilizar ao público o acesso digitalizado dos acervos museográficos e museológicos dos museus. Finalidade: Proporcionar à comunidade o acesso moderno e atualizado dos acervos museológicos e museográficos. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentagem Produto: Acervo museológico e museográfico digitalizado Local: Estado				

Total das ações do Programa		0,00	2.337.000,00	2.337.000,00
------------------------------------	--	-------------	---------------------	---------------------



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA - SJS

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA - SJS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	668.656.331,00	266.575.698,00	935.232.029,00
Convênios com União	24.209.940,00	12.114.327,00	36.324.267,00
Operações de Crédito Externas	1.395.000,00	16.804.600,00	18.199.600,00
Parcerias com Municípios	0,00	800.000,00	800.000,00
Total Geral	694.261.271,00	296.294.625,00	990.555.896,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	12.135.234,00	1.674.321,00	13.809.555,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SJS		12.135.234,00	1.674.321,00	13.809.555,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		12.135.234,00	1.674.321,00	13.809.555,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **MAIS VAGAS EM PRISÕES**

Finalístico

Justificativa: O crescimento nos níveis de criminalidade determina um aumento correspondente na massa carcerária do Estado. Nesse sentido, há a necessidade de ampliar o número de vagas oferecidas nos estabelecimentos prisionais.

Objetivo: Eliminar o déficit crescente de vagas no Sistema Prisional do Estado do RS, hoje (28/03/03) de 2.573 e também gerar as vagas necessárias para suprir a demanda projetada para o quadriênio 2004/07.

Público-alvo: Detentos do Sistema Prisional.

Indicador(es)

Número de presos por vaga

Unidade de medida

Quociente preso/vaga

Índice recente

1,17

Índice desejado

1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	23.100,00	51.784.715,00	51.807.815,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção, ampliação e recuperação de estabelecimentos penais	Em andamento	23.100,00	51.784.715,00	51.807.815,00
Descrição: Atendimento à demanda de vagas nas casas prisionais, mediante a construção, ampliação e reforma de estabelecimentos penais. Finalidade: Buscar o déficit de vagas zero no sistema prisional, mediante a geração de 7.300 vagas nos regimes fechado, aberto e semi-aberto até o final do PPA. Meta: Quantidade: 8000 Un. Medida: Vaga Produto: Vagas geradas Local: Estado				
Total das ações do Programa		23.100,00	51.784.715,00	51.807.815,00

Programa: **COMUNIDADE ALERTA**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A comunidade necessita ser ouvida. Para tanto, é preciso organizar reuniões com entidades representativas, promovendo a participação da sociedade na solução dos problemas que envolvem segurança pública.
 Objetivo: Solucionar os problemas de segurança das comunidades.
 Público-alvo: População em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	114.000,00	79.500,00	193.500,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Interação com bairros e vilas de Porto Alegre e interior do Estado	Nova	24.000,00	49.000,00	73.000,00
Descrição: O Departamento irá até os bairros, vilas e municípios do interior do Estado, promovendo debates a fim de interagir com as comunidades, notadamente na verificação de demandas, encaminhando-as para solução junto à SJS e instituições vinculadas. Finalidade: Aproximar as comunidades da Capital e dos municípios do interior do Estado com a SJS, a fim de estabelecer contato contínuo com os cidadãos; propiciar o reconhecimento do Estado aos problemas sociais inseridos no sistema de justiça e segurança; buscar soluções, com o apoio da própria comunidade, tornando-a partícipe do processo. Meta: Quantidade: 120 Un. Medida: Visita Produto: Comunidade visitada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Revitalização dos Conselhos Comunitários Pró-Segurança Pública (CONSEPRO)	Nova	90.000,00	30.500,00	120.500,00
Descrição: O Departamento de Relações Comunitárias da SJS, em conjunto com a FECONSEPRO, apoiará e oferecerá às comunidades de Porto Alegre e do interior do Estado assessoramento para a criação de CONSEPROs. Finalidade: Proporcionar às comunidades a participação e efetiva colaboração nos programas relativos ao sistema de segurança pública; incentivar o cidadão a exercer o seu papel dentro da sociedade, participando e interagindo com o Estado. Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: CONSEPRO Produto: CONSEPRO instalado Local: Estado				

Total das ações do Programa	114.000,00	79.500,00	193.500,00
------------------------------------	-------------------	------------------	-------------------

Programa: **RESSOCIALIZAÇÃO DE APENADOS**

Finalístico

Justificativa: Devido à reincidência delituosa, buscar-se-á a recuperação da condição de cidadão do apenado através de sua capacitação profissional e da sistemática assistência à sua condição psicológica e social. Conseqüentemente, serão reduzidos os níveis de reincidência criminal.

Objetivo: Diminuir os níveis de reincidência criminal no RS.

Público-alvo: Apenados (direto) e sociedade rio-grandense (indireto).

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Apenados em atividade laboral	Pessoas trabalhando	7252	9000
Reincidência legal	Percentual	60	50

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.356.000,00	1.136.642,00	7.492.642,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Incremento no número de postos de trabalho prisional	Em andamento	356.000,00	229.470,00	585.470,00
Descrição: Criação de postos de trabalho através de parcerias com a iniciativa privada, outros segmentos nas esferas dos poderes públicos e com organizações não governamentais. Finalidade: Atender às determinações da Lei de Execução Penal no que tange ao trabalho como forma de reajustamento social e de educação. Ressarcir os danos causados pelo crime e não reparados por outros meios, prestar assistência à própria família do apenado e custear suas pequenas despesas pessoais. Combater os efeitos nocivos do ócio nas prisões. Meta: Quantidade: 2000 Un. Medida: Número Produto: Postos de trabalho gerados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Geração de cursos educacionais e profissionalizantes	Em andamento	4.000.000,00	907.172,00	4.907.172,00
Descrição: A educação deve ser fundamento basilar no processo de ressocialização de apenados. Similarmente, o ensino profissionalizante é ferramenta fundamental para a reintrodução do egresso no mercado de trabalho. Desta forma, a criação de cursos será feita mediante convênios, parcerias ou mesmo contratação de professores e/ou instrutores. Finalidade: Capacitar o apenado ao exercício de atividade profissional, bem como disponibilizar-lhe o acesso à educação formal. Diminuir os índices de reincidência criminal. Meta: Quantidade: 600 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoas com cursos concluídos (aprovadas) Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assistência ao apenado	Em andamento	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Descrição: Acompanhamento aos apenados do Sistema Prisional no que tange às áreas de psiquiatria, de psicologia, social e jurídica em termos de assistência e perícia. Finalidade: Favorecer a reinserção social do apenado. Meta: Quantidade: 16000 Un. Medida: Pessoa Produto: Apenado atendido Local: Estado				

Total das ações do Programa	6.356.000,00	1.136.642,00	7.492.642,00
------------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Programa: **ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL**

Finalístico

Justificativa: Hoje, a SUSEPE carece de uma estrutura moderna e dinâmica frente aos impositivos sociais, tecnológicos e organizacionais que o momento atual exige. Diante dessa realidade, faz-se necessário promover a adequação administrativa e respectiva qualificação dos recursos humanos, garantindo níveis adequados de segurança, vigilância, higiene e saúde.

Objetivo: Reduzir o número de fugas e evasões do Sistema Prisional; aprimorar as condições de higiene e saúde nos estabelecimentos penais com vistas à diminuição de doenças; racionalizar, informatizar e integrar as atividades desenvolvidas na SUSEPE; aprimorar os serviços prestados pela Superintendência e aumentar a auto-estima dos servidores.

Público-alvo: Servidores, detentos e sociedade rio-grandense.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa média de fugas para 100 Presos (Regime Fechado)	Taxa	0,02	0
Taxa de servidores treinados	Percentual	35,23	50

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	224.090.372,00	16.199.965,00	240.290.337,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação da frota da SUSEPE	Em andamento	0,00	8.388.431,00	8.388.431,00
Descrição	As viaturas não atendem mais às necessidades operacionais do Sistema Prisional do RS. Por isso, há a necessidade da renovação da frota.			
Finalidade:	Substituir veículos em condições precárias e suprir a demanda crescente existente.			
Meta:	Quantidade: 120	Un. Medida: Número de veículos	Produto: Veículo adquirido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Racionalização, informatização e normatização dos processos de trabalho	Em andamento	24.000,00	37.283,00	61.283,00
Descrição	As atividades, tarefas e procedimentos realizados atualmente carecem de estudos e projetos para racionalização, informatização e normatização. Estes estudos e projetos demandam atividades de elaboração e aquisição de equipamentos.			
Finalidade:	Promover melhorias na qualidade dos serviços prestados e na produtividade dos servidores.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Processo de trabalho revisto	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização dos equipamentos de segurança e vigilância	Em andamento	0,00	4.581.966,00	4.581.966,00
Descrição: A administração dos estabelecimentos penais carece de equipamentos de vigilância e segurança para exercer suas atividades com eficiência e eficácia. Finalidade: Aprimorar os serviços de vigilância e segurança, aumentando a capacidade operacional dos servidores e os respectivos níveis de qualidade. Inibir motins e rebeliões, diminuindo o risco de ocorrências deste tipo. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Equipamento instalado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reorganização estrutural e funcional da SUSEPE	Em andamento	15.000,00	0,00	15.000,00
Descrição: Revisão da estrutura organizacional e do Plano de Cargos e Salários da SUSEPE. Finalidade: Aprimorar as estruturas organizacional e funcional. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Estrutura básica, Regimento Interno e Plano de Cargos e Salários redefinidos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Sistema INFOPEN	Em andamento	125.000,00	2.211.850,00	2.336.850,00
Descrição: Implantação do Sistema INFOPEN em todas as casas prisionais em substituição ao sistema do Cadastro Individual de Apenados - CIA. Para a implantação, far-se-á necessária a aquisição de equipamentos (microcomputadores, coletores de digitais, rede digital, câmeras fotográficas digitais e outros). Finalidade: Modernizar, aprimorar e ampliar o sistema de identificação, cadastro, controle e informação de detentos. Meta: Quantidade: 95 Un. Medida: Unidade Produto: Casa prisional com Sistema INFOPEN implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação e implementação de Cursos de Administração Penitenciária	Em andamento	233.700,00	31.303,00	265.003,00
Descrição: Desenvolvimento e implementação de cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação de Administração Penitenciária. Finalidade: Aprimorar os serviços prestados pela SUSEPE e aumentar a auto-estima dos servidores. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Número de cursos Produto: Curso implementado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Programa Educacional Continuado de Formação, Capacitação e Desenvolvimento Profissional	Em andamento	2.370.000,00	0,00	2.370.000,00
Descrição: Implantação de programa educacional continuado de formação, capacitação e desenvolvimento profissional, mediante desenvolvimento de cursos, palestras, seminários, encontros, simpósios, entre outros. Finalidade: Aprimorar os serviços prestados pela SUSEPE e aumentar a auto-estima dos servidores. Meta: Quantidade: 1300 Un. Medida: Número Produto: Servidor treinado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Segurança, vigilância e alimentação	Em andamento	191.941.422,00	0,00	191.941.422,00
Descrição: Acompanhamento constante das atividades e da movimentação dos detentos, bem como de sua alimentação e higiene. Finalidade: Cumprir individualmente as imposições legais a que estão submetidos os detentos, garantindo sua integridade física, moral e psicológica. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Preso mantido sob custódia Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle da saúde dos detentos	Em andamento	22.800.000,00	949.132,00	23.749.132,00
Descrição: Acompanhamento permanente da saúde física e mental dos detentos. Finalidade: Reduzir a morbidade, mortalidade e a transmissão de doenças infecto-contagiosas entre os detentos. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Apenado atendido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Digitalização dos prontuários e cadastros dos detentos	Em andamento	6.501.250,00	0,00	6.501.250,00
Descrição: Na atualidade, cerca de 140.000 prontuários armazenam em média 30 documentos contendo as informações dos apenados, ocupando espaço físico e gerando dificuldades crescentes na manipulação e recuperação de informações. Pela digitalização dos cadastros, eliminar-se-á uma série de operações manuais com aproveitamento de espaço físico, tornando o processo de captura de dados mais ágil e dinâmico. Finalidade: Aprimorar o processo de cadastramento e recuperação de dados e informações sobre apenados. Meta: Quantidade: 18040000 Un. Medida: Número Produto: Documento constante dos prontuários digitalizado e indexado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Orientação e fiscalização do Sistema Prisional (Corregedoria-Geral)	Em andamento	80.000,00	0,00	80.000,00
Descrição: Verificação do trabalho desenvolvido em todas as unidades organizacionais da SUSEPE objetivando a regularidade funcional. Finalidade: Orientar e fiscalizar o trabalho desenvolvido e propor a correição em relação a eventuais transgressões cometidas por servidores da SUSEPE. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Unidades organizacionais orientadas e fiscalizadas Local: Estado				
Total das ações do Programa		224.090.372,00	16.199.965,00	240.290.337,00

Programa: **GESTÃO INTEGRADA NA JUSTIÇA E SEGURANÇA**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Gestões e visões individualizadas nos diversos órgãos responsáveis pela justiça e segurança pública têm propiciado a ocorrência de distorções na administração da informação, nos procedimentos e nas tomadas de decisão, o que provoca, por sua vez, entropia, ineficiência e desgaste na imagem das instituições.

Objetivo: Integrar os Órgãos de Segurança Pública entre si e com o Ministério Público e Poder Judiciário, bem como com os demais órgãos de justiça e segurança de outras esferas. Promover uma gestão compartilhada com o respeito às competências individuais e um controle efetivo das ações governamentais.

Público-alvo: Servidores e sociedade rio-grandense.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	200.000,00	20.000,00	220.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realização do Planejamento Estratégico dos Órgãos da SJS	Nova	200.000,00	20.000,00	220.000,00
Descrição: Realizar o Planejamento Estratégico dos Órgãos da SJS nos níveis estratégico, tático e operacional. Periodicamente, avaliar os resultados obtidos e redefinir, se necessário, mudanças de rumo. Finalidade: Definir a visão, missão, objetivos, metas, entre outros, comuns a toda a SJS. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Planos estratégico, tático e operacional implementados Local: Estado				
Total das ações do Programa		200.000,00	20.000,00	220.000,00

Programa: **PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS - PROTEGE**

Finalístico

Justificativa: O Estado do Rio Grande do Sul, em razão das disposições da Leis Estaduais n° 11.314, de 20 de janeiro de 1999 e 11.394, de 13 de dezembro de 1999, e ainda o Decreto n° 40.027, de 27 de março de 2000, combinados com a Lei Federal n° 9.807, de 13 de julho de 1999, teve acrescido, através de suas instituições, a responsabilidade de assegurar a integridade física e psicológica de testemunhas, bem como de seus familiares que estejam sendo coagidas ou expostas a grave ameaça, em razão da disposição de colaborar com as autoridades competentes ou com o processo judicial, testemunhando ou prestando informações de real valor, que permitam a finalização dos procedimentos judiciais, culminando com a retirada de criminosos do convívio com a sociedade.

Objetivo: Garantir a proteção de testemunhas ou conhecedoras de atos criminosos, cujo testemunho se revista de alto valor probante; reinserir socialmente a testemunha; auxiliar no combate à criminalidade.

Público-alvo: Sociedade rio-grandense.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual de testemunhas reinseridas socialmente	Percentual	0	100
Número de beneficiários incluídos no Programa	Beneficiários	34	45

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	2.432.938,00	916.300,00	3.349.238,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização e qualificação técnica e operacional das atividades de proteção a testemunhas	Em andamento	492.000,00	223.427,00	715.427,00
<p>Descrição: Instalação e instrumentalização operacional do serviço de inteligência e contra-inteligência do Programa; aprimoramento e consolidação dos conhecimentos técnicos e profissionais dos executores, capacitando-os para as atividades, através da participação em cursos e treinamentos específicos, tanto na execução das ações de proteção, quanto na utilização de recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p>Finalidade: Capacitar os recursos humanos para o atendimento e proteção das testemunhas inclusas, aportando recursos tecnológicos modernos para a execução das atividades de segurança, inteligência e contra-inteligência; coletar e disponibilizar informações precisas e influentes na garantia de proteção dos beneficiários e da operacionalidade do Programa.</p> <p>Meta: Quantidade: 82 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa capacitada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Constituição e manutenção de bancos de dados	Nova	96.000,00	110.691,00	206.691,00
<p>Descrição: Utilização de sistema apropriado para o armazenamento de informações coletadas e de interesse do Programa, no sentido de auxiliar os esforços de proteger os beneficiários; controle dos recursos humanos e materiais disponíveis e/ou necessários ao Programa; definição de perfis dos servidores convenientes ao Programa; acompanhamento de cada testemunha no cumprimento de penas dos denunciados.</p> <p>Finalidade: Ter disponibilizadas informações precisas no tocante à administração e à operacionalidade do Programa, que se iniciam na identificação dos recursos necessários e de parcerias viáveis, chegando ao acompanhamento sistemático da realidade do Programa, das testemunhas e dos responsáveis pelo seu estado periclitante.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Banco de dados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação da abrangência do convênio com a União	Em andamento	547.714,00	210.926,00	758.640,00
<p>Descrição: Renovação da parceria com o Governo Federal, através do estabelecimento de um novo convênio, prevendo a contrapartida do Estado, ampliando, tanto quanto possível, os termos da parceria, especialmente no que se refere à manutenção, equipamentos, transporte, entre outros, visto que o Protege é o único Programa de Proteção Estatal em todo o País.</p> <p>Finalidade: Alocar os recursos financeiros imprescindíveis à continuidade do Programa, atendendo a demanda material, educacional, de saúde, e financeira dos beneficiários.</p> <p>Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa abrangida</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional dos beneficiários e ampliação da rede protetiva do Programa	Em andamento	830.625,00	164.102,00	994.727,00
<p>Descrição: Qualificação dos beneficiários, através de cursos e treinamentos, permitindo-lhes ocupação e reinserção social, com capacidade de sustento, quando do desligamento; oportunidade de acesso à escolarização; estabelecimento de parcerias com pessoas voluntárias e com disponibilidade para servirem de protetores, facilitando a reinserção social dos beneficiários nas diversas comunidades.</p> <p>Finalidade: Oportunizar a reiserção dos beneficiários na sociedade com condição de sustento, bem como uma maior integração da sociedade com o Programa, multiplicando-se as possibilidades de assentamento e reassentamento da testemunha em ambientes mais próximos de sua realidade e experiência de vida pregressa.</p> <p>Meta: Quantidade: 90 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa beneficiada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Execução de monitoramentos dos beneficiários	Em andamento	466.599,00	207.154,00	673.753,00
Descrição: Ações de acompanhamento periódico dos beneficiários em seus locais de reinserção, de modo a facilitar e solucionar possíveis problemas de reinserção, decorrentes da nova condição de vida, bem como verificar as condições de segurança, saúde, trabalho. Manter contato com os protetores, verificando a evolução de cada beneficiário, seus novos envolvimento e possíveis ou prováveis fontes de risco. Finalidade: Acompanhar a evolução da testemunha em sua nova trajetória de vida, até que a mesma alcance suporte imprescindível para tal, ao mesmo tempo em que se oportunizam as correções de rumo necessárias. Meta: Quantidade: 17 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa beneficiada Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.432.938,00	916.300,00	3.349.238,00

Programa: **PROGRAMA SOCIAL EDUCATIVO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NA BRIGADA MILITAR - PROSEPA** **Finalístico**

Justificativa: O PROSEPA foi criado pelo Decreto nº 32.803, de 20 de abril de 1998, tendo como atribuição a profissionalização de adolescentes em situação de risco, com vistas a seu desenvolvimento psicológico e moral. Atualmente, o Programa atende adolescentes da periferia de Porto Alegre, da área metropolitana e de diversas localidades do Estado, prestando auxílio social, psicológico, médico e odontológico, além de auxílio para transporte, alimentação e uniforme. No Programa são desenvolvidas oficinas culturais e atividades desportivas e cívicas, além das profissionais, como mecânica, marcenaria, alfaiataria, tipografia, serralheria.

Objetivo: Promover a melhoria nas condições de vida de adolescentes carentes, proporcionando-lhes a integração à sociedade, a oportunidade de uma iniciação profissional e o resgate de sua cidadania, e despertando-lhes a consciência crítica de seus direitos e deveres de cidadão.

Público-alvo: Adolescentes em situação de risco, com renda familiar per capita de até um salário mínimo, que freqüentem escola ou nela possam ser inseridos, na faixa etária dos 14 aos 16 anos, até os 18 anos.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Quantitativo de menores atendidos por ano	Menor atendido	461	674

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	444.463,00	0,00	444.463,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Serviço de profissionalização de adolescentes carentes	Em andamento	444.463,00	0,00	444.463,00
Descrição: Profissionalização de adolescentes em situação de risco, com vistas ao seu desenvolvimento psicológico e moral, com a prestação de auxílio social, psicológico, médico e odontológico, transporte, alimentação e uniforme. Desenvolvimento de oficinas culturais e atividades desportivas e cívicas, além das profissionais, como mecânica, marcenaria, alfaiataria, tipografia e serralheria. Finalidade: Melhoria da situação de vida de menores carentes. Meta: Quantidade: 2351 Un. Medida: Menores Produto: Menores carentes atendidos Local: Estado				
Total das ações do Programa		444.463,00	0,00	444.463,00

Programa: **AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS**

Finalístico

Justificativa: A atividade executada pelas unidades militares de bombeiros em todo território gaúcho necessita da manutenção de sua capacidade operacional e da agregação de novos equipamentos e materiais permanentes, voltados à proteção do homem e otimização das ações de controle a incêndio, salvamento e prevenção de sinistros, além das missões ligadas à Defesa Civil.

Objetivo: Proporcionar um melhor atendimento à população nos serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros.

Público-alvo: A população gaúcha em geral.

Indicador(es)

Média mensal de serviços prestados à comunidade pelo Corpo de Bombeiros

Unidade de medida

Número

Índice recente

7999,5

Índice desejado

10400

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	25.744.744,00	10.420.521,00	36.165.265,00

Ação

Manutenção dos serviços de Bombeiros

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

25.744.744,00

Despesa Capital

0,00

Total

25.744.744,00

Descrição: Proporcionar suporte necessário ao planejamento, execução e controle da política de bombeiros da Brigada Militar, custeando seus recursos humanos e materiais para os serviços de combate a incêndio, prevenção e controle de sinistros, busca e salvamento e defesa civil.

Finalidade: Manter a estrutura de prevenção e controle de sinistro, combate a incêndio, de busca e salvamento, além das atividades de defesa civil.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Serviço mantido

Local: Estado

Ação

Aquisição de material de proteção para bombeiros

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

871.265,00

Total

871.265,00

Descrição: Necessidade de, gradualmente, dotar os Órgãos de combate a incêndio com equipamentos de qualidades suficiente, através de aquisições graduais.

Finalidade: Dotar os órgãos envolvidos nas atividades de combate a incêndio com equipamentos de proteção confiáveis e de última geração, que garantam a segurança dos servidores e uma melhor prestação de serviços à comunidade.

Meta: Quantidade: **86** Un. Medida: Equipamento Produto: Equipamento adquirido

Local: Estado

Ação

Aquisição de viaturas para os bombeiros

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

9.549.256,00

Total

9.549.256,00

Descrição: Gradualmente, dotar os Órgãos com viaturas específicas para combate a incêndio, busca e salvamento e defesa civil, aumentando a frota existente, bem como substituindo aquelas viaturas consideradas inservíveis, o que levará a uma melhor agilidade na locomoção do posto até o local do sinistro e a um melhor atendimento da ocorrência, uma vez que às viaturas estão agregados equipamentos mais sofisticados.

Finalidade: Proporcionar melhor prestação de serviço à comunidade, na medida em que aumenta a capacidade de resposta às demandas na área de prevenção e combate a sinistros e salvamentos.

Meta: Quantidade: **44** Un. Medida: Viatura Produto: Viatura adquirida

Local: Estado

Total das ações do Programa

25.744.744,00

10.420.521,00

36.165.265,00

Programa: **CRIMINALIDADE REPRIMIDA**

Finalístico

Justificativa: É incontestável a relevância que o fenômeno do crime nas ruas assume na configuração social brasileira. As pesquisas de opinião mostram sua gravidade e centralidade na percepção coletiva das populações, assim como o crescimento do sentimento de temor, ampliado pela avaliação negativa do desempenho das instituições públicas de controle social, mercê do sucateamento e defasagem de seus equipamentos e estruturas. Importa apontar que, enquanto o crime muda rapidamente sua anatomia e performance, as instituições públicas responsáveis pelo seu controle aprofundam anacronismos, desajustes, despreparos e defasagem de meios, táticas e técnicas. Os delitos apresentam uma tendência histórica atrelada a diversos fatores observáveis, tanto no RS, quanto em outros estados brasileiros, como desenvolvimento econômico, renda per capita, etc., razão pela qual, mesmo a previsão de taxas mais elevadas representará um avanço já que permanecerão abaixo da projeção histórica. Prevê-se, considerando a aumento populacional, a redução de 5% ao ano nos delitos. Para isto, os órgãos policiais necessitam adequar e recompor sua estrutura interna e aprimorar os seus métodos de gestão e controle, além de realizar obras de construção de prédios, reformas, adaptações e melhorias físicas e ambientais, bem como repor e adquirir materiais permanentes com a finalidade de prestar combate mais efetivo à criminalidade.

Objetivo: Combater com maior agilidade, eficiência e eficácia a criminalidade, mediante o controle gerencial de indicadores e a adoção de procedimentos operacionais dos órgãos policiais, potencializados pela recomposição de recursos e meios, alcançados na aquisição e reposição de equipamentos e instrumentos, veículos, obras de construção e reformas, além de outros materiais que garantam a infra-estrutura necessária ao implemento das atividades.

Público-alvo: Sociedade rio-grandense.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de furtos por 100 mil habitantes(considerando o aumento populacional)	Taxa por 100 mil habitantes	2045,25	2118,58
Taxa de roubos por 100 mil habitantes (considerando o aumento populacional)	Taxa por 100 mil habitantes	561,33	726,63
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes(considerando o aumento populacional)	Taxa por 100 mil habitantes	12,46	8,87
Veículos recuperados anualmente	Veículo recuperado	15833	18999
Prisões realizadas anualmente	Prisão realizada	8100	9720
Número de feitos encaminhados ao Judiciário por ano	Feitos remetidos	314947	377936
Quantitativo de ocorrências policiais atendidas pela Brigada Militar em relação ao efetivo existente	Média por servidor	16,5	33

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	331.969.187,00	140.983.547,00	472.952.734,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção dos serviços de Polícia Ostensiva	Em andamento	199.828.213,00	0,00	199.828.213,00
Descrição	Destinada à manutenção da estrutura da Brigada Militar para atuação no policiamento ostensivo, seus efetivos, materiais e equipamentos, necessária ao cumprimento das missões estabelecidas na legislação vigente, constituindo-se na principal fonte de custeio da Organização. Visa dar à Brigada Militar o suporte administrativo e operacional para o desempenho de suas atividades.			
Finalidade:	Proporcionar à população a manutenção e preservação da ordem pública, necessária ao resguardo do bem comum e desenvolvimento ordenado da sociedade.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Manutenção dos serviços prestados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de materiais de motomecanização para a Brigada Militar	Nova	0,00	47.931.729,00	47.931.729,00
<p>Descrição: Ao longo do período, gradualmente aumentar a frota e alcançar o indicador ideal, substituindo as viaturas obsoletas nas atividades de Policiamento, Corregedoria e Inteligência. Visa a aumentar a capacidade operacional da Brigada Militar no que tange à preservação da ordem pública, através da aquisição de viaturas.</p> <p>Finalidade: Otimizar o serviço prestado à comunidade, através da modernização da frota de viaturas da Brigada Militar.</p> <p>Meta: Quantidade: 1726 Un. Medida: Viatura Produto: Viaturas adquiridas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de material bibliográfico para a Brigada Militar	Nova	0,00	145.209,00	145.209,00
<p>Descrição: Gradualmente, dotar as escolas da Brigada Militar, Instituto de Pesquisa, Corregedoria e Seção de Inteligência com literaturas atuais e de abrangência nos mais variados campos de atuação e de interesse da Corporação.</p> <p>Finalidade: Disponibilizar às escolas da Brigada Militar, Instituto de Pesquisa, Corregedoria e Seção de Inteligência, obras atuais em quantidades suficientes para atender as necessidades dos órgãos envolvidos com a produção de conhecimento.</p> <p>Meta: Quantidade: 1025 Un. Medida: Obra literária Produto: Material bibliográfico adquirido</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cursos de formação e qualificação na Brigada Militar	Nova	15.033.682,00	0,00	15.033.682,00
<p>Descrição: Promoção de cursos de qualificação aos servidores da Brigada Militar ao longo do período, e dentro da capacidade operacional dos órgãos de ensino da Corporação.</p> <p>Finalidade: Promover a qualificação das militares por meio da realização de cursos em todas as áreas de interesse da Corporação, visando a excelência dos serviços prestados à comunidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 5175 Un. Medida: Servidor Produto: Servidor qualificado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reposição da frota de veículos da Polícia Civil	Nova	0,00	28.784.269,00	28.784.269,00
<p>Descrição: Adquirir e repor 1.600 veículos para a frota da Polícia Civil, com a urgência da desativação de um grande número de veículos, em função do sucateamento existente (em torno de 1.100 veículos) o que vem gerando altos custos de manutenção, aluguéis e risco para agentes policiais e população.</p> <p>Finalidade: Reposição e renovação da frota de veículos da PC, para reduzir custos e manter uma frota atualizada e operante, a fim de otimizar a qualidade do atendimento à população gaúcha e melhorar o desempenho da função de Polícia Judiciária.</p> <p>Meta: Quantidade: 1600 Un. Medida: Veículo Produto: Novos veículos para a frota da Polícia Civil</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reposição e renovação de materiais permanentes da Polícia Civil	Nova	14.000.000,00	9.000.000,00	23.000.000,00
<p>Descrição: Adquirir e instalar equipamentos, materiais permanentes, mecanismos de segurança e outros meios instrumentais para o bom funcionamento dos órgãos policiais civis.</p> <p>Finalidade: Equipar e dotar dos meios necessários os órgãos da Polícia Civil, com 5.000 itens/ano, garantindo as condições materiais e instrumentais para a realização de suas atividades operacionais.</p> <p>Meta: Quantidade: 20000 Un. Medida: Número de itens novos Produto: Materiais permanentes, equipamentos e meios adquiridos e instalados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção dos serviços de polícia judiciária	Em andamento	93.734.872,00	2.000.000,00	95.734.872,00
<p>Descrição Realização das atividades e serviços rotineiros de polícia judiciária, incluindo investigações criminais e cumprimento de mandados, entre outros.</p> <p>Finalidade: Combater a criminalidade através da realização dos serviços de polícia judiciária, verificando, anualmente, o número de ocorrências por 100.000 hab.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Manutenção dos serviços prestados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reformas e construções de novas unidades para a Polícia Civil	Nova	3.640.000,00	10.000.000,00	13.640.000,00
<p>Descrição A Polícia Civil do Rio Grande do Sul possui prédios próprios e locados, muitos deles em condições precárias ou absolutamente inadequadas, impróprios para o bom funcionamento operacional, para o recebimento da população e, mesmo, para o desenvolvimento das atividades neles exercidas.</p> <p>Finalidade: Realizar reformas e construção de prédios próprios para a Polícia Civil, adaptações de áreas físicas e reparos em instalações destinadas ao desenvolvimento das atividades operacionais, tendo em vista a economia com aluguéis e considerando a importância de local adequado à natureza dos serviços policiais, bem como de bom atendimento à população.</p> <p>Meta: Quantidade: 134 Un. Medida: Prédio Produto: Prédio construído e/ou reformado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Investigação científica criminal	Nova	0,00	350.000,00	350.000,00
<p>Descrição Implantação de projetos destinados à aquisição de equipamentos, insumos e treinamento de pessoal, para melhoria operacional das atividades de investigação científica criminal.</p> <p>Finalidade: É essencial a aquisição de novas tecnologias para adequar-se frente à crescente demanda, possibilitando a realização de alguns tipos de perícias que não vêm sendo atendidas, bem como melhorar as condições de coleta de prova pelos peritos. Outro aspecto exigido é o aprimoramento do conhecimento dos servidores, através de cursos de qualificação e de atualização.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Reparelhamento efetuado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reuniões da Comissão de Segurança do CODESUL	Nova	180.000,00	0,00	180.000,00
<p>Descrição A Comissão Permanente de Segurança do Conselho de Desenvolvimento da Região Sul-CODESUL deve reunir-se periodicamente, a fim de tratar das políticas de segurança para a Região Sul.</p> <p>Finalidade: Reduzir índices de criminalidade na Região Sul.</p> <p>Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Ação Produto: Ação de combate à criminalidade efetivada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
A Polícia Civil e a comunidade	Nova	77.210,00	80.000,00	157.210,00
<p>Descrição Interagir com a Sociedade civil, ONGs, Prefeituras Municipais, Conselhos Comunitários, etc, para o mais efetivo e produtivo combate à Criminalidade, bem como a satisfação da população.</p> <p>Finalidade: Aproximar os serviços prestados pela Polícia Civil das comunidades, conjugando esforços e potencialidades no combate ao crime. Realizar operações especiais, captura de presos, batidas policiais, investigações extraordinárias, participação em eventos, encontros e reuniões comunitárias.</p> <p>Meta: Quantidade: 8000 Un. Medida: Unidade Produto: Reunião e/ou encontro realizado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento e controle de indicadores de criminalidade	Nova	20.000,00	0,00	20.000,00
<p>Descrição Realizar análises e comparativos anuais de indicadores de produtividade e de resolutividade das atuações de polícia judiciária, realizando anuais que demonstrem a evolução dos feitos dos policiais civis, conforme os indicadores selecionados. Promover o acompanhamento, o gerenciamento e o controle das produções de polícia judiciária, incentivando o seu progressivo aumento.</p> <p>Finalidade: Contribuir para o combate à criminalidade, aumentando a produção de feitos e a qualidade de feitos policiais, não permitindo a impunidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Relatórios Produto: Relatórios anuais de análise e comparativos elaborados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento da Brigada Militar	Nova	0,00	32.176.340,00	32.176.340,00
<p>Descrição Gradualmente dotar a Brigada Militar com equipamentos e materiais necessários ao correto desempenho das atividades constitucionais a ela atinentes, promovendo melhoria nas condições de trabalho, agilização na comunicação e maior segurança aos servidores.</p> <p>Finalidade: Otimizar a prestação de serviços à comunidade rio-grandense.</p> <p>Meta: Quantidade: 28820 Un. Medida: Unidade Produto: Equipamentos e materiais adquiridos</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação dos servidores da Polícia Civil	Nova	1.790.210,00	0,00	1.790.210,00
<p>Descrição Curso de preparação e capacitação dos policiais civis, para que possam desempenhar com eficiência e eficácia suas funções.</p> <p>Finalidade: Qualificar os profissionais de polícia para o bom desempenho de suas atividades funcionais e satisfação da sociedade.</p> <p>Meta: Quantidade: 1246 Un. Medida: Servidor Produto: Servidor qualificado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização da Informática Policial	Nova	3.665.000,00	9.500.000,00	13.165.000,00
<p>Descrição A Polícia Civil ao executar suas tarefas de polícia judiciária e investigativa necessita estar equipada com computadores, periféricos, softwares e outros meios modernos em número suficiente, que tornem eficaz e eficiente a atividade de combate ao crime. Incluem-se nesta ação os Projetos OCR, SIGAT, INFOPEN, além de outros, complementos para o OCR, Softwares, etc.</p> <p>Finalidade: Modernizar a PC, dotando-a de equipamentos e tecnologias de informática capazes de melhorar a prestação dos serviços. Aquisição de computadores, servidores de rede, softwares, periféricos e outros meios do complexo da informática. Ampliação da rede de dados a todos os órgãos policiais (capital e do interior) para que estes comuniquem de todas as informações necessárias ao combate ao crime.</p> <p>Meta: Quantidade: 20000 Un. Medida: Equipamento Produto: Equipamento adquirido e instalado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de materiais de motomecanização para a Brigada Militar para a Região Sul	Nova	0,00	616.000,00	616.000,00
<p>Descrição Ao longo do período, gradualmente aumentar a frota, alcançando o indicador ideal, e substituir as obsoletas nas atividades de Policiamento, Corregedoria e Inteligência. Visa a aumentar a capacidade operacional da Brigada Militar no que tange à preservação da ordem pública, através da aquisição de viaturas.</p> <p>Finalidade: Otimizar o serviço prestado à comunidade, através da modernização da frota de viaturas da Brigada Militar.</p> <p>Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: Viatura Produto: Viaturas adquiridas</p> <p>Local: COREDEs: Sul</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reposição da frota de veículos da Polícia Civil para a Região Sul	Nova	0,00	400.000,00	400.000,00
<p>Descrição: Adquirir e repor veículos para a Polícia Civil, com a urgência da desativação de um grande número de veículos, em função do sucateamento existente, o que vem gerando altos custos de manutenção, alugueis e risco para agentes policiais e população.</p> <p>Finalidade: Reposição e renovação da frota de veículos da Polícia Civil, visando sempre reduzir custos e desativações, no intuito de manter uma frota atualizada e operante, a fim de otimizar a qualidade do atendimento à população gaúcha, bem como melhorar o desempenho da função da Polícia Civil.</p> <p>Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: Veículo Produto: Novos veículos para a frota da Polícia Civil</p> <p>Local: COREDEs: Sul</p>				

Total das ações do Programa		331.969.187,00	140.983.547,00	472.952.734,00
------------------------------------	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A Política de Gestão Ambiental tem como premissa a incorporação da dimensão ambiental nas políticas públicas vigentes. Neste contexto, adota os princípios da Agenda 21, particularmente aqueles que se referem à promoção do desenvolvimento sustentável, com a participação qualificada dos diferentes atores do Governo e da Sociedade.

Objetivo: Promover a implementação do Sistema Estadual de Proteção Ambiental- SISEPRA e do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, buscando a qualidade ambiental do Estado pela integração dos diversos instrumentos e atores envolvidos, considerando a indissociabilidade da problemática social e ambiental.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.000.000,00	10.600.000,00	16.600.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Utilização dos recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento Florestal FUNDEFLO para o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA)	Nova	3.000.000,00	6.600.000,00	9.600.000,00
<p>Descrição: Equipar o BPA com a aquisição de bens e serviços, visando a fiscalização de fauna, da flora, da poluição, da mineração, do transporte de produtos perigosos, da execução das licenças ambientais, do monitoramento e vigilância ambiental dos recursos naturais, bem como treinar, capacitar os integrantes do BPA a realizar ações de educação ambiental não formal, em parceria com os órgãos afins.</p> <p>Finalidade: Adquirir bens e serviços para o Batalhão de Polícia Ambiental, treinar, capacitar e realizar a educação ambiental.</p> <p>Meta: Quantidade: 90 Un. Medida: Percentual Produto: Aquisição de bens e serviços</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Utilização dos recursos provenientes do Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), para o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA)	Nova	3.000.000,00	4.000.000,00	7.000.000,00
Descrição: Equipar o BPA com aquisição de bens e serviços, visando a fiscalização da fauna, da flora, da poluição, da mineração, do transporte de produtos perigosos, da execução das licenças ambientais, do monitoramento e vigilância ambiental dos recursos naturais, bem como treinar, capacitar os integrantes do BPA e realizar ações de educação ambiental não formal, em parceria com os órgãos afins. Finalidade: Adquirir bens e serviços para o Batalhão de Polícia Ambiental, treinar, capacitar e realizar a educação ambiental. Meta: Quantidade: 90 Un. Medida: Percentual Produto: Aquisição de bens e serviços Local: Estado				
Total das ações do Programa		6.000.000,00	10.600.000,00	16.600.000,00

Programa: **BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**

Finalístico

Justificativa: A utilização dos recursos biológicos está fortemente ligada ao desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na Convenção sobre a Diversidade Biológica, firmada na Rio 92. A biodiversidade, como uma das categorias de recursos naturais assume um papel fundamental na sustentabilidade dos diferentes sistemas econômicos de uso da terra, e sua destruição ou utilização indevida compromete o uso coletivo do meio ambiente. O Programa apresenta-se com um foco integrador, ligando o conhecimento, a avaliação, o monitoramento, a preservação e a conservação da diversidade biológica em um contexto que incorpora o aspecto dinâmico do meio ambiente.

Objetivo: Proteger a flora e fauna nativas, preservando a diversidade, a integridade do patrimônio genético e as belezas cênicas de regiões e lugares com interesse científico e cultural; promover a preservação e a restauração desses recursos ambientais com vistas à utilização racional e à disponibilidade permanente, garantindo o equilíbrio ecológico.

Público-alvo: População de todo Estado.

Indicador(es)

Taxa de áreas protegidas (%)

Unidade de medida

Ha protegido/ha total
RS

Índice recente

0,97

Índice desejado

1,5

Número de visitantes em áreas protegidas(UCs, museus e Centros de Visitantes)

Número

480000

719000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.142.000,00	1.797.000,00	2.939.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Conservação da Mata Atlântica do RS - Controle Ambiental	Nova	1.142.000,00	1.797.000,00	2.939.000,00
Descrição: Equipar as Companhias de Proteção Ambiental do BPA com bens e serviços, visando propiciar a fiscalização da fauna, flora, poluição, mineração, transporte de produtos perigosos, execução das licenças ambientais, monitoramento e vigilância ambientais, recursos naturais e ações de educação ambiental não formais, em parceria com os órgãos afins, nas 9 Unidades de Conservação e seus entornos. Finalidade: Conservação da Mata Atlântica do RS, através da fiscalização das Unidades de Conservação e seus entornos. Meta: Quantidade: 90 Un. Medida: Percentual Produto: Unidades de Conservação fiscalizadas Local: COREDEs: Hortênsias, Litoral				
Total das ações do Programa		1.142.000,00	1.797.000,00	2.939.000,00

Programa: **CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP)**

Finalístico

Justificativa: Atualmente cada organismo policial possui a sua central de atendimento e despacho de ocorrências, dificultando a comunicação entre os diversos órgãos da segurança pública. Com a implantação de um CIOSP, os órgãos ficam reunidos em uma única central, facilitando a comunicação e desta forma reduzindo os índices de ocorrências, otimizando o atendimento à comunidade, pois mais pessoas terão acesso ao número de emergência do Estado (190) e principalmente diminuindo custos. Além disso, com o módulo de gerenciamento e estatística dos CIOSPs, o administrador policial possui uma radiografia perfeita da criminalidade, funcionando como uma poderosa ferramenta de apoio à tomada de decisão. Também existe a necessidade de reposição de peças e de uma atualização de tecnologia no já instalado CIOSP de Porto Alegre, uma vez que já se passaram quatro anos de sua implantação e sua tecnologia já está ultrapassada. É de salientar que, para o pleno funcionamento, os CIOSPs precisam de manutenção permanente.

Objetivo: Implantar CIOSPs nas regiões dos COREDEs, de forma integrada, a fim de que as informações regionais possam ser consultadas a nível estadual; concluir o Projeto CIOSP-Porto Alegre com emprego de tecnologia atualizada e mais avançada; adquirir equipamentos e mobiliário necessários para reposição e para atualização tecnológica; estabelecer contrato de manutenção que contemple reposição de peças e substituição de equipamentos.

Público-alvo: Usuários dos serviços de segurança.

Indicador(es)

Ampliação do percentual de cobertura de rádio

Número de ocorrências

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Percentual de atendimento

50

100

Ocorrência policial registrada

4000

3600

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.000.000,00	13.830.000,00	17.830.000,00

Ação

Instalação de CIOSP no município mais indicado de cada COREDE

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

0,00

9.500.000,00

9.500.000,00

Descrição Cada CIOSP instalado será interligado ao de Porto Alegre, de forma que no momento em que todos estiverem instalados, o RS possuirá uma gigantesca rede de emergência interligada, constituindo-se numa importante arma contra o crime organizado.

Finalidade: Diminuição dos índices de criminalidade.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Unidade Produto: CIOSP instalado por COREDE

Local: Estado

Ação

Instalação de Estações Rádio-Base (ERB)

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

0,00

4.000.000,00

4.000.000,00

Descrição Montagem de uma a duas ERBs por ano.

Finalidade: Ampliação da área de cobertura.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Unidade Produto: ERB instalada

Local: Municípios: Porto Alegre

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de equipamentos e mobiliário para os CIOSPs	Nova	0,00	330.000,00	330.000,00
Descrição	Aquisição de mobiliário; aquisição e instalação de equipamentos para reposição, ampliação e atualização tecnológica.			
Finalidade:	Repor mobiliário e equipamentos danificados, ampliar e atualizar tecnologicamente os CIOSPs.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Unidade	Produto: Mobiliário e equipamento adquirido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção dos CIOSPs	Em andamento	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
Descrição	Os CIOSPs, por serem centros tecnológicos, necessitam de manutenção permanente, visto que seu funcionamento é ininterrupto.			
Finalidade:	Manter o funcionamento ininterrupto dos Centros Integrados de Segurança Pública.			
Meta:	Quantidade: 254000	Un. Medida: Unidade	Produto: Atendimento prestado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		4.000.000,00	13.830.000,00	17.830.000,00
------------------------------------	--	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **NOSSAS ÁGUAS**

Finalístico

Justificativa: Considerando a estratégia de sustentabilidade dos ecossistemas, inserida em um processo pragmático de desenvolvimento sustentável, fazem-se necessárias intervenções integradoras e coordenadas, voltadas para a recuperação e o gerenciamento ambiental das Bacias Hidrográficas, atingindo áreas urbanas e rurais, bem como suas águas subterrâneas.

Objetivo: Buscar a sustentabilidade ecológica, social e econômica das Regiões Hidrográficas, passando por mudanças comportamentais das formas de consumo, produção e destinação final dos resíduos; melhorar a qualidade de vida da população, atingindo todas as camadas sociais; manter, recuperar e conservar a biodiversidade regional; melhorar a qualidade e a disponibilidade de água para todos os usos; dirimir conflitos de uso dos recursos naturais, incorporando princípios ecológicos.

Público-alvo: População urbana e rural localizada nas Regiões Hidrográficas do Guaíba, Rio Uruguai e Litoral.

Indicador(es)

Número de intervenções (Índice Numérico)

Unidade de medida

Unidade

Índice recente

19

Índice desejado

30

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.535.000,00	17.187.600,00	19.722.600,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação Ambiental Não Formal pelo Batalhão de Polícia Ambiental-Programa	Nova	150.000,00	150.000,00	300.000,00
Descrição	Realização de educação ambiental não-formal nas áreas do projeto Pró-Guaíba, desenvolvendo atividades de educação ambiental, através de palestras em escolas, empresas públicas e privadas, associações sindicais e comunitárias, bem como realizar exposições itinerantes. Divulgar o projeto de educação ambiental, através de folhetos, banners, vídeos, kits de jogos, cartilhas e outros.			
Finalidade:	Conscientizar o público da necessidade da conservação do meio ambiente.			
Meta:	Quantidade: 8000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoa sensibilizada	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação e Treinamento do efetivo do Batalhão de Polícia Ambiental-Programa	Nova	445.000,00	0,00	445.000,00
Descrição	Realizar o treinamento e capacitação do efetivo do Batalhão de Polícia Ambiental, através de cursos pós-técnicos, de graduação e de pós-graduação, bem como de promover seminários, fóruns e congressos.			
Finalidade:	Desenvolver programas de treinamento e de capacitação do efetivo do BPA, para qualificar o servidor para melhor cumprir com as atividades de fiscalização do Batalhão de Polícia Ambiental.			
Meta:	Quantidade: 300	Un. Medida: Servidor	Produto: Capacitação e Treinamento do efetivo do Batalhão de Polícia Ambiental	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização Ambiental - Programa Pró-Guaíba	Nova	0,00	11.200.000,00	11.200.000,00
Descrição	Equipar as Companhias de Polícia Ambiental do BPA com bens e serviços, visando propiciar a fiscalização da fauna, da flora, da poluição, da mineração, do transporte de produtos perigosos, da execução das licenças ambientais, do monitoramento e da vigilância ambiental, dos recursos naturais na área do projeto.			
Finalidade:	Estruturar o Batalhão de Polícia Ambiental que atua na área abrangida pelo projeto Pró-Guaíba através da aquisição de bens e serviços, a fim de ser implementada a fiscalização ambiental mais eficiente e constante nas 09 sub-bacias (Lago Guaíba, Gravataí, Sinos, Caí, Taquari-Antas, Baixo Jacuí, Vacacaí e Pardo) em questão.			
Meta:	Quantidade: 90	Un. Medida: Percentual	Produto: Fiscalização das 09 bacias que compõem o projeto	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Projeto de Conservação da Região Hidrográfica do Uruguai - Controle Ambiental	Nova	570.000,00	1.090.000,00	1.660.000,00
Descrição	Equipar as Companhias de Polícia Ambiental com bens e serviços, visando propiciar a fiscalização da fauna, da flora, da poluição, da mineração, do transporte de produtos perigosos, da execução das licenças ambientais, do monitoramento e vigilância ambiental dos recursos naturais e realizar ações de educação ambiental não formal em parceria com os órgãos afins na área do projeto.			
Finalidade:	Conservação da Região Hidrográfica do Uruguai.			
Meta:	Quantidade: 90	Un. Medida: Percentual	Produto: Fiscalização da Região Hidrográfica do Uruguai, RS	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Hortênsias, Médio-Alto Uruguai, Missões, Nordeste, Noroeste Colonial, Norte, Produção			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Projeto de Conservação do Litoral Sul-Controlê Ambiental do Projeto Mar de Dentro	Nova	1.370.000,00	4.747.600,00	6.117.600,00
Descrição Equipar as companhias com bens e serviços, visando propiciar a fiscalização da fauna, da flora, da poluição, da mineração, do transporte de produtos perigosos, da execução das licenças ambientais, do monitoramento e vigilância ambiental dos recursos naturais e realizar ações de educação ambiental não formal, em parceria com os órgãos afins na área do projeto, bem como treinamento e capacitação do efetivo.				
Finalidade: Conservação da Região Hidrográfica do Litoral Sul - Projeto Mar de dentro.				
Meta:	Quantidade: 90	Un. Medida: Percentual	Produto: Fiscalização da Região hidrográfica do Uruguai, RS	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Hortênsias, Litoral, Médio-Alto Uruguai, Missões, Nordeste, Noroeste Colonial, Norte, Produção, Sul, Vale do Rio Pardo, Metropolitanô-Delta do Jacuí			
Total das ações do Programa		2.535.000,00	17.187.600,00	19.722.600,00

Programa: **INTELIGÊNCIA POLICIAL/POLICIA CIVIL**

Finalístico

Justificativa: Combater a criminalidade com procedimentos especiais de investigação, utilizando informações e experiências, estudo de casos, sistematização de metodologias e de estratégias de ação, bem como debatendo atuações especiais em modalidades de crimes complexos, de grande repercussão, incidência e impacto social, para a produção de conhecimentos e modos mais eficazes de elucidação de fatos criminais, voltado particularmente para o encontro de alternativas e novos procedimentos de polícia judiciária e investigativa no combate à criminalidade.

Objetivo: Realizar serviços de investigação criminal relevante, elaborando estratégias de ações especiais e produzindo conhecimento para o combate a crimes complexos, de grande impacto social, ou que desafiem os procedimentos de investigação policial existentes.

Público-alvo: Policiais Civis dos órgãos de investigação e inteligência.

Indicador(es)

Número de operações realizadas pelos órgãos de inteligência policial (DEIC, DENARC, DECA)

Unidade de medida

Número de órgãos instalados

Índice recente

0

Índice desejado

20

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	12.850.215,00	11.000.000,00	23.850.215,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação e implementação de serviços especiais e de reestruturação com ampliação de órgãos policiais para o combate à criminalidade (DEIC/DENARC/DECA)	Nova	12.850.215,00	7.000.000,00	19.850.215,00
Descrição Serviços policiais civis especializados no combate aos crimes de grande poder ofensivo, violentos, de alto impacto social. Criação e implantação de órgãos especializados e ampliação de atribuições, atuações especiais de combate ao crime organizado, contra a criança e o adolescente, operações integradas com outras instituições policiais.				
Finalidade: Combater os crimes de seqüestro, tráfico de drogas, da área da criança e do adolescente e outros que demandem atuações especializadas de investigação criminal, de modo ágil, eficiente e eficaz, produzindo mais rápidas soluções para os casos; criar 7 novas Divisões e 17 Delegacias Especializadas no DEIC, bem como, ações para as 7 metas especiais do DENARC, e projetos do DECA.				
Meta:	Quantidade: 52	Un. Medida: Unidade	Produto: Órgãos e serviços especiais implementados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Telecomunicações da Polícia Civil	Nova	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00
<p>Descrição: A Polícia Civil possui hoje uma rede de telecomunicações obsoleta, operando de forma precária, o que dificulta as atividades de investigação. Para a melhoria do serviço, é necessário que os equipamentos e softwares hoje em uso sejam modernizados.</p> <p>Finalidade: Atender os órgãos da PC, adquirindo produtos para o monitoramento de rádio e vídeo, equipamentos de comunicação, veículos especiais, mini-centrais telefônicas, rádios HT, softwares e equipamentos para inteligência, equipamentos para interceptação telefônica, controles eletrônicos para as áreas de fronteira, DEIC, DPI, DENARC, COGEPOL e DECA.</p> <p>Meta: Quantidade: 2000 Un. Medida: Unidade Produto: Órgãos policiais atendidos na área de telecomunicações</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		12.850.215,00	11.000.000,00	23.850.215,00

Programa: **ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS** **Gestão de Políticas Públicas**

Justificativa: A importância da atividade de inteligência como valor estratégico é exigência instrumental para uma ação frente ao crime organizado, o narcotráfico e o terrorismo, acrescida da necessidade de diminuição da criminalidade para que o País e o Estado melhorem o seu posicionamento em relação aos índices de segurança pública. Embora contando com um corpo qualificado, a titulação na área ainda é ínfima. É possível identificarem-se limitações profissionais, especialmente na utilização de modernas matrizes metodológicas adotadas no processo de construção do conhecimento e carência de programas voltados à formação e capacitação dos gestores de inteligência. A evolução dos programas de inteligência é um fenômeno natural impulsionado pelas necessidades das organizações, pelo feedback e por técnicas de melhoria da qualidade. Para sobreviver, um programa de inteligência precisa de constante qualificação de cooperadores.

Objetivo: Manter uma permanente análise da conjuntura nacional e estadual, nas áreas de Justiça e de Segurança; articular-se em nível estadual e nacional com os órgãos da Justiça e da Segurança; buscar os conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis nas Universidades e em órgãos de pesquisa, a fim de subsidiar a ação governamental nos campos de Justiça e de Segurança; promover programas e eventos destinados ao combate à criminalidade e à violência de qualquer natureza.

Público-alvo: Sociedade rio-grandense.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	200.000,00	0,00	200.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Potencialização dos recursos empregados na atividade de inteligência	Nova	200.000,00	0,00	200.000,00
<p>Descrição: Organizar seminários, encontros, reuniões de trabalho com vistas à estruturação do sistema de inteligência e assuntos estratégicos, envolvendo instituições que tratam da segurança em nível estadual e nacional.</p> <p>Finalidade: Capacitar os órgãos policiais; criar o Subsistema de Inteligência Estadual; integrar o Subsistema Nacional de Inteligência.</p> <p>Meta: Quantidade: 32 Un. Medida: Evento Produto: Eventos realizados</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		200.000,00	0,00	200.000,00

Programa: **MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PERICIAIS**

Finalístico

Justificativa: A atividade pericial e os serviços de identificação exigem estrutura moderna e operacional, com equipamentos e serviços que acompanhem o desenvolvimento tecnológico, a fim de propiciar confiabilidade e agilidade no atendimento das demandas da sociedade, com ênfase à diminuição e ao controle da criminalidade.

Objetivo: Agilizar a emissão de laudos periciais destinados à investigação criminal e à produção da prova técnica processual; melhorar a coleta e o processamento de informações técnicas.

Público-alvo: Sociedade rio-grandense.

Indicador(es)

Defasagem de perícias atendidas em relação ao número de solicitações

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Percentual

1,5

0,5

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	17.883.201,00	15.435.447,00	33.318.648,00

Ação

Construção, reforma e aparelhamento de prédios do Instituto-Geral de Perícias **Situação** **Despesa Corrente** **Despesa Capital** **Total**

Nova

0,00

7.555.447,00

7.555.447,00

Descrição Edificação, reforma e aparelhamento de prédios administrativos para o Instituto-Geral de Perícias e Departamentos vinculados, na capital e interior do Estado.

Finalidade: Desenvolvimento do trabalho pericial em ambiente integrado e funcional, com equipamentos modernizados e incrementados tecnologicamente; instalação de unidades em regiões com altos índices de criminalidade, visando à interiorização e agilização do atendimento das solicitações de perícias; instalação da Sala de Ensino e criação de Biblioteca.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Área construída e aparelhada

Local: Estado

Ação

Aprimoramento do corpo técnico do IGP **Situação** **Despesa Corrente** **Despesa Capital** **Total**

Nova

972.273,00

0,00

972.273,00

Descrição Qualificação constante dos serviços periciais, mediante a realização de cursos de caráter técnico-científico para atualização e aprofundamento de peritos, com duração de 334 horas aula.

Finalidade: Diante de níveis crescentes de criminalidade e da sofisticação dos crimes em áreas novas do conhecimento e da atividade social, é necessário o constante aperfeiçoamento dos peritos da segurança pública, a fim de fazerem frente a essas novas demandas periciais. A prova técnica pericial se constitui em peça fundamental do processo judicial.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Servidor Produto: Aprimoramento técnico dos funcionários

Local: Estado

Ação

Reaparelhamento operacional do IGP **Situação** **Despesa Corrente** **Despesa Capital** **Total**

Nova

0,00

6.680.000,00

6.680.000,00

Descrição Aquisição de equipamentos de informática, mobiliário, viaturas, fotografia, laboratório e outros afins.

Finalidade: É essencial a aquisição de novas tecnologias e de novos equipamentos, visando adequar os recursos materiais disponíveis ao atendimento da crescente demanda, para possibilitar a realização de alguns tipos de perícias que não vêm sendo atendidas por falta de condições.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Reaparelhamento efetivado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Perícia médico-legal	Em andamento	4.110.928,00	300.000,00	4.410.928,00
Descrição: Manutenção do Departamento Médico-Legal. Finalidade: Operacionalização das rotinas pertinentes às perícias médico-legais, que envolvem, entre outros, exames clínicos, exames em ossadas, necropsias, exumações, identificação de cadáveres desconhecidos, guarda e conservação de cadáveres não reclamados, estudos e pesquisas afins. Meta: Quantidade: 597520 Un. Medida: Laudo Produto: Laudos periciais Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Perícia criminalística	Em andamento	4.200.000,00	300.000,00	4.500.000,00
Descrição: Manutenção das atividades do Departamento de Criminalística. Finalidade: Operacionalização das perícias criminalísticas no Estado, destinadas à investigação científica criminal, visando à coleta e produção da prova técnica processual. Meta: Quantidade: 46659 Un. Medida: Laudo Produto: Laudos periciais Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Serviços de identificação civil e criminal	Em andamento	4.940.000,00	300.000,00	5.240.000,00
Descrição: Manutenção das atividades do Departamento de Identificação. Finalidade: Operacionalização das rotinas referentes aos serviços de identificação civil e criminal, visando a confiabilidade dos processos de identificação e emissão da cédula de identidade civil. Meta: Quantidade: 2179273 Un. Medida: Carteira de identidade Produto: Carteiras de identidade expedidas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Perícia analítica laboratorial	Em andamento	3.660.000,00	300.000,00	3.960.000,00
Descrição: Manutenção das atividades do Laboratório de Perícias e implantação de projetos destinados à aquisição de equipamentos, insumos e treinamento de pessoal para melhoria operacional das análises periciais laboratoriais. Finalidade: A modernização e o aparelhamento do Laboratório de Perícias do IGP visam à melhoria dos serviços prestados, tanto através da adoção de metodologias mais sensíveis, quanto através da ampliação de sua capacidade analítica, propiciando o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias frente ao desafio imposto pela necessidade de combater a criminalidade. Meta: Quantidade: 140283 Un. Medida: Laudo Produto: Laudos periciais Local: Estado				
Total das ações do Programa		17.883.201,00	15.435.447,00	33.318.648,00

Programa: **DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA**

Finalístico

Justificativa: O desenvolvimento dos recursos humanos da Secretaria da Justiça e da Segurança é uma das ações principais para o aprimoramento e melhor capacitação dos profissionais desta Pasta. Através de ações efetivas de atualização dos conhecimentos teóricos e práticos busca-se capacitar o servidor para o atendimento das mais diversas situações de conflito.

Objetivo: Capacitar servidores da SJS, através de cursos e atividades correlatas de atualização e de conhecimentos teóricos e práticos integrados.

Público-alvo: Servidores da Secretaria da Justiça e da Segurança.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de servidores capacitados por ano	Servidores	4072	5729

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.723.230,00	888.919,00	2.612.149,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atividades de qualificação	Nova	1.723.230,00	888.919,00	2.612.149,00
Descrição: Desenvolvimento de cursos e seminários de qualificação dos servidores da SJS. Finalidade: Aprimoramento técnico e humano dos servidores da SJS. Meta: Quantidade: 1246 Un. Medida: Servidor Produto: Servidor capacitado Local: Estado				

Total das ações do Programa		1.723.230,00	888.919,00	2.612.149,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **ATENÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA**

Finalístico

Justificativa: A saúde física e psíquica dos servidores da segurança, decorrentes de desgastes emocionais da função que exercem bem como aos constatantes acidentes de trabalho tem levado a necessidade de investimentos na área da saúde, tanto materiais quanto humanos.

Objetivo: Melhorar o atendimento de saúde aos servidores da Brigada Militar, particularmente, aqueles acidentados em serviço; reduzir a vulnerabilidade ao adoecimento psíquico; garantir o acesso a diversas ações de atenção à saúde, para o retorno ao trabalho com melhor qualidade de vida; viabilizar o atendimento em rede, possibilitando uma integração da família e do local de trabalho.

Público-alvo: Trabalhadores ativos da área de Segurança Pública.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de servidores internados na estrutura de saúde existente na Brigada Militar	Paciente internado	1612	3224
Atendimento de servidores	Número de atendimentos	1628	2000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	23.836.727,00	928.985,00	24.765.712,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atividades e atendimentos prestados aos servidores da segurança	Em andamento	215.156,00	45.000,00	260.156,00
Descrição: Desenvolvimento de atividades e prestação de atendimentos aos servidores da SJS. Finalidade: Proporcionar a melhoria na qualidade de vida dos servidores da SJS que necessitam de atendimento psíquico e social. Meta: Quantidade: 2000 Un. Medida: Atendimento Produto: Servidor atendido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de material hospitalar para a Área de Saúde da Brigada Militar	Em andamento	0,00	883.985,00	883.985,00
Descrição: Gradualmente, em curto espaço de tempo, adquirir equipamentos necessários ao pleno funcionamento dos hospitais, com aumento de suas capacidades. Finalidade: Reaparelhar os hospitais da Brigada Militar, com vistas a otimizar o atendimento ao público e o cumprimento da legislação específica. Meta: Quantidade: 8366 Un. Medida: Internação Produto: Internação hospitalar Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção da Área de Saúde da Brigada Militar	Em andamento	23.621.571,00	0,00	23.621.571,00
Descrição: Manutenção do atendimento médico e odontológico a servidores da Brigada Militar e dos serviços veterinários aos animais de uso em serviço, através da cobertura das despesas de custeio e folha de pagamento. Finalidade: Manter o atendimento médico-hospitalar aos servidores militares e serviços veterinários aos animais de uso em serviço. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Atendimento prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		23.836.727,00	928.985,00	24.765.712,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	4.345.610,00	0,00	4.345.610,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - PC		4.345.610,00	0,00	4.345.610,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade				
Local: Municípios:				
		Produto: Apoio prestado		
Total das ações do Programa		4.345.610,00	0,00	4.345.610,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.755.628,00	0,00	1.755.628,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - BM		1.755.628,00	0,00	1.755.628,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				
Total das ações do Programa		1.755.628,00	0,00	1.755.628,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	3.555.522,00	623.743,00	4.179.265,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - IGP		3.555.522,00	623.743,00	4.179.265,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				
Total das ações do Programa		3.555.522,00	623.743,00	4.179.265,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	10.882.100,00	677.552,00	11.559.652,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SUSEPE		10.882.100,00	677.552,00	11.559.652,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		10.882.100,00	677.552,00	11.559.652,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	42.000,00	109.868,00	151.868,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - PROTEGE		42.000,00	109.868,00	151.868,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				
Total das ações do Programa		42.000,00	109.868,00	151.868,00



SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO - SCP

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO - SCP

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	30.912.023,00	22.101.864,00	53.013.887,00
Operações de Crédito Internas	7.594.238,00	3.099.827,00	10.694.065,00
Total Geral	38.506.261,00	25.201.691,00	63.707.952,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	28.331.955,00	22.101.864,00	50.433.819,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SCP		28.331.955,00	22.101.864,00	50.433.819,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		28.331.955,00	22.101.864,00	50.433.819,00
------------------------------------	--	----------------------	----------------------	----------------------

Programa: **CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS ESPECIAIS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O Estado do Rio Grande do Sul apresenta limitada capacidade de investimentos com recursos próprios diante das necessidades da sua população. Por isso, torna-se necessário criar condições para a obtenção de financiamentos, seja por meio de recursos internacionais ou oriundos de entidades nacionais. Nesta ótica é que se insere o Programa de Captação de Recursos para Projetos Especiais, para o qual deverão ser carreadas todas as iniciativas que vêm sendo realizadas no sentido de viabilizar os projetos estratégicos definidos pelo governo.

Objetivo: Captar recursos necessários à implementação de ações estratégicas do governo.

Público-alvo: Administração pública estadual.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	1.201.000,00	0,00	1.201.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Preparação de projetos especiais	Nova	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
Descrição: Elaboração dos projetos seguindo metodologia exigida pelos agentes financiadores. Finalidade: Viabilizar a obtenção de recursos para implementar os projetos. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Projeto Produto: Projeto preparado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Monitoramento de projetos especiais	Nova	1.000,00	0,00	1.000,00
Descrição: Acompanhamento físico/financeiro dos projetos e controle do cumprimento das cláusulas contratuais. Finalidade: Garantir o fluxo de recursos para os projetos contratados e aperfeiçoar a preparação de futuros projetos. Meta: Quantidade: 32 Un. Medida: Relatório de acompanhamento Produto: Relatórios trimestrais de acompanhamento Local: Estado				
Total das ações do Programa		1.201.000,00	0,00	1.201.000,00

Programa: **INCLUSÃO SOCIAL**

Finalístico

Justificativa: Embora o Rio Grande do Sul apresente bons indicadores sociais agregados, as desigualdades são profundas e a renda muito concentrada. Em algumas regiões e municípios, os indicadores de qualidade de vida equiparam-se aos dos Estados mais pobres. Para superar essa situação, o Estado do Rio Grande do Sul investirá na implantação de um pacote social que trate de maneira integrada as várias necessidades básicas das famílias pobres, em especial no que se refere às áreas de trabalho e renda, habitação, educação, saúde e meio ambiente.

Objetivo: Contribuir na redução das desigualdades sociais, promovendo a inserção de famílias socialmente excluídas em programas que lhes garantam a melhoria das condições de vida, garantindo sua auto-suficiência ao final do Programa.

Público-alvo: Famílias socialmente excluídas.

Indicador(es)

Percentual das famílias beneficiadas pelo Programa que superaram a exclusão social

Unidade de medida

%

Índice recente

0

Índice desejado

50

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	50.000,00	0,00	50.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação articulada das ações do governo voltadas à inclusão social	Nova	50.000,00	0,00	50.000,00
Descrição: O governo do Estado desenvolve mais de uma dezena de projetos de cunho social, seja na área de assistência social, seja nas áreas de saúde, meio ambiente, educação, habitação e trabalho. A ação do governo poderá ser muito potencializada se esses projetos forem articulados, levando à população um conjunto completo de serviços públicos. Finalidade: Potencializar as ações do governo na área social, levando as famílias à inclusão social. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Programa formatado Produto: Ações de governo articuladas Local: Estado				

Total das ações do Programa	50.000,00	0,00	50.000,00
------------------------------------	------------------	-------------	------------------

Programa: **APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Há anos tem-se diagnosticado a necessidade de mudanças na organização do Estado. O modelo instituído aponta para o seu esgotamento, por suas características altamente burocráticas, onde prevalecem normas e controles que tornam os procedimentos demorados, ineficientes e com alto custo. Há necessidade de reformas no sentido de redimensionar o papel do Estado e suas áreas de atuação, promovendo a eficiência da Administração Pública e aumentando a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário.

Objetivo: Modernizar a Administração Pública do Estado, mediante a integração das funções planejamento, orçamento e gestão, visando à melhoria da prestação de serviços públicos para atender às demandas da sociedade.

Público-alvo: Administração Pública Estadual e sociedade gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	7.594.239,00	3.099.827,00	10.694.066,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização do Sistema de Planejamento	Nova	4.082.922,00	1.666.575,00	5.749.497,00
Descrição: Implantar um sistema de planejamento integrado com o orçamento e a gestão; implantar sistema de informações governamentais e de monitoramento e avaliação do desempenho da gestão pública. Finalidade: Aumentar a capacidade de governo do Estado, através da modernização das concepções, métodos, técnicas e ferramentas de planejamento e gestão empregados. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Sistema Produto: Sistema de informações de Governo implantado e integrado com o planejamento e a gestão Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Novas Tecnologias de Gestão	Nova	3.511.316,00	1.433.252,00	4.944.568,00
Descrição: Acompanhamento e avaliação sistemáticos do desempenho do setor público estadual; implantação de centrais móveis de serviços ao cidadão; desenvolvimento de metodologia de planejamento estratégico para aumentar a eficácia da ação governamental. Finalidade: Melhorar a qualidade dos serviços disponibilizados à população; facilitar o acesso da população aos serviços públicos; potencializar as redes de serviços, levando-as a melhor servir os cidadãos. Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: Centrais Produto: Centrais de serviços ao cidadão em funcionamento Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação da relação entre a maior e a menor remuneração no serviço público estadual	Nova	1,00	0,00	1,00
Descrição: Implantar uma política salarial baseada na relação entre a maior e a menor remuneração no serviço público estadual. Finalidade: Diminuir as distorções remuneratórias existentes no serviço público estadual. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentagem Produto: Política implantada Local: Estado				

Total das ações do Programa	7.594.239,00	3.099.827,00	10.694.066,00
------------------------------------	---------------------	---------------------	----------------------

Programa: **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Ausência de instrumento de acompanhamento e avaliação da qualidade, do desempenho econômico-financeiro e da universalização dos produtos e serviços prestados pelas empresas estatais, autarquias e fundações, bem como o descumprimento da lei nº 11.075/98 que instituiu o Código Estadual da Qualidade dos Serviços Públicos e também a falta de mecanismo que incorpore sistematicamente a opinião dos usuários sobre a qualidade dos serviços públicos que lhe são prestados.

Objetivo: Proporcionar à população do Estado, melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados pela administração direta nas áreas de saúde, segurança, educação e assistência social básica e na administração indireta pelas empresas estatais, autarquias e fundações, incorporando, sistematicamente, a opinião do usuário sobre a qualidade dos serviços públicos.

Público-alvo: População do estado do Rio Grande do Sul.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.329.067,00	0,00	1.329.067,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Contrato de Gestão	Nova	27.846,00	0,00	27.846,00
Descrição	Firmar com as empresas estatais, autarquias e fundações, contratos com as metas a serem alcançadas nos próximos 4 anos nos aspectos econômico-financeiro, de qualidade e universalização dos serviços. Realizar aferições técnicas nas entidades para averiguar a forma de apropriação dos dados e a capilarização do instrumento.			
Finalidade:	Melhorar a qualidade dos serviços recebidos pelos usuários das empresas estatais, autarquias e fundações do estado. Assegurar que os resultados dos Contratos de Gestão sejam tecnicamente corretos.			
Meta:	Quantidade: 14	Un. Medida: Contrato de gestão	Produto: Contrato de gestão implementado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Código Estadual da Qualidade dos Serviços Públicos	Nova	575.980,00	0,00	575.980,00
Descrição	Divulgação ostensiva e cadastramento dos gaúchos nos termos da Lei nº 11.075/98. Pactuar indicadores e metas com as áreas da saúde, segurança, educação e assistência social básica. Submeter aos usuários cadastrados as metas acordadas com as respectivas áreas.			
Finalidade:	Dar cumprimento à Lei nº 11.075/98.			
Meta:	Quantidade: 100000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Usuário voluntário cadastrado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pesquisas de opinião pública	Nova	725.241,00	0,00	725.241,00
Descrição	Auscultar, sistematicamente, a opinião dos usuários sobre a qualidade dos serviços públicos, através de pesquisas por correspondência, domiciliares e telefônicas.			
Finalidade:	Subsidiar a busca da melhoria da qualidade dos serviços públicos através do conhecimento da opinião e das necessidades de seus usuários.			
Meta:	Quantidade: 67800	Un. Medida: Entrevista realizada	Produto: Pesquisa realizada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	1.329.067,00	0,00	1.329.067,00
-----------------------------	--------------	------	--------------



SECRETARIA DA FAZENDA - SF

SECRETARIA DA FAZENDA - SF

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	195.626.356,00	35.304.065,00	230.930.421,00
Convênios com União	141.211,00	0,00	141.211,00
Operações de Crédito Internas	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
Total Geral	195.767.567,00	45.304.065,00	241.071.632,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	152.452.356,00	8.768.635,00	161.220.991,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SF		152.452.356,00	8.768.635,00	161.220.991,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		152.452.356,00	8.768.635,00	161.220.991,00
------------------------------------	--	-----------------------	---------------------	-----------------------

Programa: **INCREMENTO DA RECEITA ESTADUAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de restabelecer o equilíbrio financeiro e ampliar a capacidade de investimento, com vistas ao cumprimento da função sócio-econômica do Estado e à concretização do bem estar da sociedade gaúcha.

Objetivo: Maximizar o ingresso das receitas próprias, maximizar a receita de transferências do Governo Federal, aprimorar e intensificar a fiscalização setorial, desenvolver e implantar o ICMS Eletrônico, aprimorar e incrementar os mecanismos para a cobrança de devedores, maximizar a percepção do risco com vistas ao cumprimento da obrigação tributária, otimizar a consistência jurídica das obrigações e do procedimento tributário e aprimorar a qualidade dos dados nos sistemas de informação.

Público-alvo: Toda a sociedade gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.598.211,00	3.304.000,00	4.902.211,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
ICMS Eletrônico	Em andamento	85.000,00	200.000,00	285.000,00
<p>Descrição: Controlar o fluxo de ICMS gerado e os créditos compensáveis dentro da mesma filosofia de um sistema de conta-corrente bancária. Nesta concepção, haverá a conciliação entre débito e crédito de cada fato gerador na conta individual dos contribuintes envolvidos e que será realizada num sistema de compensação.</p> <p>Finalidade: Garantir que o ICMS gerado e os créditos compensáveis sejam reais e correspondentes a uma efetiva operação.</p> <p>Meta: Quantidade: 70 Un. Medida: Percentual Produto: Contribuintes da categoria geral incorporados ao ICMS Eletrônico</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização setorial	Em andamento	191.211,00	500.000,00	691.211,00
<p>Descrição: Revisar e incrementar a ação dos grupos de fiscalização setorial (GFS).</p> <p>Finalidade: Dar ênfase à fiscalização preventiva, ao acompanhamento permanente dos segmentos econômicos e propiciar a justiça fiscal e a neutralidade do imposto.</p> <p>Meta: Quantidade: 75 Un. Medida: % participação das empresas Produto: Incremento da participação das empresas, alvo do trabalho dos grupos de fiscalização setorial na arrecadação estadual</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Programa de Recenseamento Eletrônico de Documentos Fiscais (PRN)	Em andamento	850.000,00	1.800.000,00	2.650.000,00
<p>Descrição: Dotar de novas funcionalidades o PRN; aprimorar a participação do Estado no Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços; consolidar as informações visando subsidiar auditorias e acompanhamento de contribuintes e de setores econômicos a partir de banco de dados multidimensionais e relacionais.</p> <p>Finalidade: Disponibilizar ao fisco as informações relativas às operações dos contribuintes, realizar cruzamentos de dados e gerar indícios de sonegação e informações gerenciais.</p> <p>Meta: Quantidade: 16000 Un. Medida: Contribuinte Produto: Número de contribuintes intimados para entrega de informações em meio magnético</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento da arrecadação	Em andamento	85.000,00	152.000,00	237.000,00
<p>Descrição: Estabelecer melhorias nas rotinas, facilitando o ingresso de receitas, através da ampliação de pontos de arrecadação na rede estadual, do incremento do pagamento por auto-atendimento bancário e automatização de toda a arrecadação bancária.</p> <p>Finalidade: Controlar e gerenciar o ingresso de todas as receitas estaduais e, através da disponibilização de mais meios e pontos de arrecadação, facilitar o pagamento do contribuinte, além de visar maior agilidade e segurança para os controles e análises da SEFA.</p> <p>Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Percentual Produto: Incremento da arrecadação através do auto-atendimento</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cobrança de créditos	Em andamento	129.000,00	400.000,00	529.000,00
<p>Descrição: Incrementar a eficiência da atividade de cobrança na Receita Estadual, aumentando a liquidez do crédito tributário, mediante a recuperação dos créditos, acompanhamento dos devedores contumazes, estabelecimento de metas de desempenho, restrição de benefícios aos devedores em dívida ativa e ações conjuntas com a Procuradoria Geral do Estado - PGE.</p> <p>Finalidade: Abranger todas as ações e planos operacionais e gerenciais que busquem a efetiva negociação e cobrança dos devedores do Estado, nas fases AL Administrativo e DAT Administrativo, bem como, atingir melhor integração com a PGE na cobrança judicial.</p> <p>Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: percentual Produto: Incremento do grau de parcelamento dos créditos do Estado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle de omissos na entrega da Guia de Informação e Apuração do ICMS	Em andamento	129.000,00	52.000,00	181.000,00
Descrição: Estabelecer rotinas e processos automatizados de acompanhamento e controle da omissão nas obrigações acessórias, relativas à remessa de arquivos e declarações à Receita Estadual. Finalidade: Proporcionar ao fisco o recebimento das informações relativas às operações sujeitas ao ICMS, no prazo legalmente estabelecido, através de ações que exijam o cumprimento da obrigação acessória. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: percentual Produto: Manutenção do percentual de omissão na entrega da guia de informação e apuração do ICMS - GIA, modelo 2 - em, no máximo, 5% Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema de Gerenciamento do Crédito Tributário - SGC,	Nova	129.000,00	200.000,00	329.000,00
Descrição: Criar um sistema para gerenciar a cobrança do crédito tributário em todas as suas fases, em substituição aos sistemas atuais de controle da cobrança. Finalidade: Dotar a Receita Estadual de uma ferramenta moderna e eficaz destinada ao gerenciamento e realização da cobrança administrativa. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: percentual Produto: Etapas do Sistema para gerenciamento e realização da cobrança administrativa implementadas Local: Estado				

Total das ações do Programa		1.598.211,00	3.304.000,00	4.902.211,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	---------------------

Programa: **APRIMORAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de aprimorar a gestão fazendária de modo a dotar o Estado de uma administração fiscal eficiente e ágil na tarefa de auferir receitas, gerenciar e controlar despesas.

Objetivo: Attingir a gestão plena da Fazenda Estadual, otimizar os processos e rotinas de trabalho, incrementar o uso de tecnologia da informação na administração fazendária, otimizar a estrutura organizacional, otimizar a dimensão, distribuição e alocação de recursos humanos e modernizar a infra-estrutura das repartições.

Público-alvo: Toda a sociedade gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.986.000,00	25.412.430,00	30.398.430,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado - FPE	Em andamento	2.500.000,00	5.675.395,00	8.175.395,00
Descrição: Desenvolvimento dos módulos do sistema FPE (Finanças Públicas Estaduais). Finalidade: Aprimoramento e adequação tecnológica da gestão fazendária e controle da execução orçamentária-financeira do Estado. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Sistema de processamento e análise de dados implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema integrado de gestão de Recursos Humanos do Estado - RHE	Em andamento	0,00	11.277.035,00	11.277.035,00
Descrição Implantação do sistema de gestão dos recursos humanos do Estado e de geração de folha de pagamento. Finalidade: Aprimoramento da gestão de pessoal, geração da folha de pagamento com base de dados única e informações sobre a situação funcional do servidor. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Matrículas implantadas no novo sistema Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Adequação da infra-estrutura da Divisão de Pagamento de Pessoal	Nova	0,00	650.000,00	650.000,00
Descrição Reforma do espaço físico da Divisão de Pagamento de Pessoal, provendo o setor com a estrutura adequada a novas rotinas de trabalho. Finalidade: Haja vista a obsolescência da estrutura atual há necessidade de prover a Divisão de Pagamento de Pessoal de uma estrutura física adequada às novas tecnologias de informação e de gestão. Meta: Quantidade: 700 Un. Medida: m ² Produto: Espaço físico adaptado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementar sistema de planejamento de gestão fazendária	Nova	40.000,00	12.000,00	52.000,00
Descrição Avaliação, seleção e desenvolvimento de sistema que permita executar o Planejamento da Gestão Fazendária nos moldes da metodologia e da sistemática adotadas pela administração, via intranet. Finalidade: Dar padrão e visibilidade às metas e ações que compõem o planejamento da Secretaria e possibilitar um acompanhamento dinâmico por parte dos gestores fazendários, tanto no nível estratégico quanto no operacional. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Sistema Produto: Sistema de planejamento implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Adquirir tecnologia de armazenamento de imagens de documentos da SEFA	Em andamento	0,00	700.000,00	700.000,00
Descrição Aquisição de tecnologia capaz de microfilmar/digitalizar 100% dos documentos de responsabilidade de guarda da SEFA em mídias duráveis e de fácil recuperação da informação. Finalidade: Substituição dos equipamentos atuais que encontram-se obsoletos e com custo de manutenção elevado. Garantir a guarda dos documentos em meios seguros. Diminuição dos espaços físicos atualmente ocupados em meio papel. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Sistema Produto: Novo sistema de armazenamento de imagens e documentos implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e atualização das soluções de tecnologia da informação	Em andamento	0,00	3.250.000,00	3.250.000,00
Descrição Implementar políticas e ações internas que permitam a atualização indispensável das soluções de software e de hardware, aumentando a capacidade instalada. Finalidade: Identificar, testar e homologar soluções de software, atualizar e aumentar o parque de máquinas e preparar equipe para utilização de novas tecnologias. Meta: Quantidade: 120 Un. Medida: Equipamentos Produto: Capacidade instalada ampliada e otimizada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Racionalização e otimização dos recursos da rede	Em andamento	2.400.000,00	2.650.000,00	5.050.000,00
Descrição: Implementar soluções que utilizem a infra-estrutura de rede já instalada, utilizando produtos, serviços ou agregando novos dispositivos. Finalidade: Aprimorar a comunicação entre as diversas unidades integrantes da SEFA e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários externos estabelecendo padrões de garantia e qualidade. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: percentual Produto: Fluxo de comunicação e utilização da rede de dados para transmissão de voz (telefonia) melhorado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Segurança da Rede SEFA,	Em andamento	0,00	500.000,00	500.000,00
Descrição: Implantar sistemas de controle e planos de contingência do site central, avaliar permanentemente a topologia da rede existente, zelar pela guarda e segurança das informações e normatizar o uso da rede. Finalidade: Garantir a integridade física da rede e dos dados que por ela transitam. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Implementação do site de contingência, estabelecer plano de contingência e adequar a topologia da rede às crescentes demandas de qualidade de serviço Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Infra-estrutura física dos sites	Nova	0,00	650.000,00	650.000,00
Descrição: Elaborar e executar os projetos de rede nas agências, escritórios e postos fiscais ainda não integrados ao padrão da rede e elaborar projeto de lay out e climatização da sala central de servidores. Finalidade: Padronizar e otimizar o uso dos espaços físicos. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Uniformização com padronização das redes disponibilizando a todos os mesmos serviços em todas as unidades fazendárias Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Avaliação do modelo de gestão pelos critérios do PQAP	Nova	19.000,00	6.000,00	25.000,00
Descrição: Implantar uma sistemática de avaliação do modelo de gestão pelos critérios do Programa da Qualidade na Administração Pública preparando quadro próprio de auditoria interna e fluxo de documentação necessária. Finalidade: Avaliar e melhorar o processo de gestão interna da Secretaria e os processos de relacionamento com seus usuários. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Sistema de avaliação implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modelo de gestão do conhecimento	Nova	27.000,00	18.000,00	45.000,00
Descrição: Desenvolver um modelo de gestão do conhecimento que compreenda a implementação de políticas, práticas, métodos e tecnologias que promovam a geração, o armazenamento, a utilização e o compartilhamento de conhecimentos, experiências e especializações no âmbito da SEFA. Finalidade: Disseminar o conhecimento funcional entre os servidores fazendários, agilizando, qualificando e padronizando os procedimentos de trabalho. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Repositório estruturado de conhecimentos disponibilizado para toda a organização em todos os níveis de atividades Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estruturação do Grupo de Assessoramento Especial (GAE)	Nova	0,00	24.000,00	24.000,00
Descrição	Operacionalizar o Grupo de Assessoramento Especial, cujo apoio técnico será proporcionado pela Secretaria da Fazenda.			
Finalidade:	Proporcionar as condições operacionais para o GAE, instituído pela Ordem de Serviço nº 009/2003-2006, cujo objetivo é uniformizar os procedimentos relativos a política salarial.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Grupo de Assessoramento Especial implementado	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		4.986.000,00	25.412.430,00	30.398.430,00

Programa: **VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA FAZENDA** **Gestão de Políticas Públicas**

Justificativa: Os processos fazendários têm se adaptado tecnológica e metodologicamente com velocidade acentuada, pois sua missão e atividades estão intrinsecamente relacionados com a agilidade das informações e legislações permanentemente em evolução, necessitando de capacitação continuada de seus servidores.

Objetivo: Alcançar a totalidade dos funcionários fazendários com capacitação plena para desempenho de suas funções.

Público-alvo: Servidores fazendários.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	3.302.000,00	530.000,00	3.832.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aprimoramento da Escola Fazendária	Em andamento	3.302.000,00	530.000,00	3.832.000,00
Descrição	Aprimorar a plataforma de ensino à distância e contratar vagas em cursos externos, congressos, seminários e outros eventos de capacitação, bem como produzir cursos com a utilização de instrutores internos, nas modalidades presencial e à distância.			
Finalidade:	Alcançar a totalidade dos funcionários fazendários com capacitação plena para desempenho de suas funções.			
Meta:	Quantidade: 3200	Un. Medida: Pessoa	Produto: Servidores capacitados	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		3.302.000,00	530.000,00	3.832.000,00

Programa: **APERFEIÇOAMENTO DO RELACIONAMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA COM A SOCIEDADE**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de criar sistemas e mecanismos no âmbito da Secretaria da Fazenda, com vistas a proporcionar um melhor atendimento e canais de comunicação mais ágeis com o cidadão.

Objetivo: Agilizar o atendimento, aprimorar a orientação e a comunicação com a sociedade, bem como, buscar a contínua simplificação dos procedimentos administrativos.

Público-alvo: Toda a sociedade gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	265.000,00	726.000,00	991.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantar Sistema de Ouvidoria SEFA - S.O.S	Nova	25.000,00	6.000,00	31.000,00
Descrição: Implantar um canal de comunicação com a sociedade, através de pesquisa, de telefone e internet, interligado com todos os serviços fazendários. Finalidade: Proporcionar melhorias nos serviços fazendários através das sugestões e críticas dos seus usuários. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual de implantação Produto: Sistema implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantar Call Center SEFA	Nova	240.000,00	720.000,00	960.000,00
Descrição: Implantar na Secretaria da Fazenda um serviço telefônico de informação ao usuário, contribuinte, fornecedor e funcionário público sob o formato de Call Center. Finalidade: Informar, esclarecer, orientar, registrar demandas, de forma mais ágil, sem a necessidade de deslocamento até a Secretaria. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Call Center implantado Local: Estado				

Total das ações do Programa		265.000,00	726.000,00	991.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE INTERNO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Desenvolver ações que visem ao perfeito gerenciamento e controle da execução orçamentária, extraorçamentária e financeira de despesa e da receita do Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Qualificar a gestão pública visando incremento na eficiência e eficácia e ao gerenciamento de custos, além da transparência na gestão dos recursos públicos.

Público-alvo: Toda a administração direta e indireta do Estado, inclusive os poderes Judiciário e Legislativo e o Ministério Público.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	325.000,00	250.000,00	575.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantar sistema de controle de custos na administração	Em andamento	225.000,00	150.000,00	375.000,00
Descrição	Elaboração de metodologia de apuração de custos, desenvolvimento de software e implantação do modelo.			
Finalidade:	Subsidiar a tomada de decisões do gestor na aplicação e controle da eficiência dos recursos públicos, atendendo especialmente à Lei de Responsabilidade Fiscal.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual de realização	Produto: Sistema de controle de custos implantado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e implantação da metodologia de Auditoria Sem Papel - Fase II	Em andamento	100.000,00	100.000,00	200.000,00
Descrição	Desenvolvimento e implantação de softwares de extração e análise de dados e implementação de rotinas de utilização.			
Finalidade:	Levantamento e avaliação de controles internos, elaboração de matriz de risco, monitoramento de desempenho operacional da administração direta e indireta também a partir do controle da execução orçamentária, principalmente os módulos de diárias, prestação de contas, custos, contratos, convênios, atendimento a lei 6.404/76 e outros, da administração indireta.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: percentual	Produto: Metodologia de auditoria implementada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		325.000,00	250.000,00	575.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **GESTÃO DA POLÍTICA DE LOTERIAS DO ESTADO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de ampliação da capacidade no aporte de recursos financeiros para o atendimento das demandas da sociedade no que tange à saúde e educação.

Objetivo: Ampliar a capacidade de captação de recursos, mantendo a tradição da Loteria do Estado do RS como provedora de recursos canalizados às demandas sociais.

Público-alvo: Entidades, órgãos e programas beneficiários da arrecadação da Loteria do RS.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	27.000.000,00	200.000,00	27.200.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação da capacidade operacional da Loteria do Estado	Em andamento	27.000.000,00	200.000,00	27.200.000,00
Descrição: Agilizar o processamento e incrementar os sistemas automatizados de segurança e controle das extrações semanais da Loteria Estadual e dos jogos explorados por permissionários. Finalidade: Ampliar a rede de permissionários bem como explorar diretamente ou autorizar novas modalidades de jogos, na busca de repasse maior de recursos financeiros para as destinações previstas em lei. Meta: Quantidade: 64000000 Un. Medida: R\$ Produto: Receita auferida por meio do produto da arrecadação das loterias Local: Estado				
Total das ações do Programa		27.000.000,00	200.000,00	27.200.000,00

Programa: **PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Aperfeiçoar o relacionamento do Estado com os municípios e com a sociedade para conscientização da importância da captação e da gestão dos recursos públicos.

Objetivo: Oportunizar o conhecimento aos cidadãos e gestores municipais da função sócio-econômica do tributo, da administração pública e da aplicação dos recursos, criando uma relação harmoniosa entre o Estado, os cidadãos e os gestores municipais.

Público-alvo: Toda sociedade.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	5.839.000,00	6.113.000,00	11.952.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Programa de Integração Tributária (PIT)	Nova	2.975.000,00	4.625.000,00	7.600.000,00
Descrição: Estabelecer uma série de melhorias no programa que abrange as ações a serem desenvolvidas pelos Municípios e Estado com base na Lei nº 10.388/95 e Decreto nº 36.009/95, revendo o sistema de pontuação do programa. Finalidade: Aperfeiçoar o relacionamento Estado/Municípios e qualificar as ações conjuntas, visando melhor atendimento ao contribuinte e ao desenvolvimento da educação fiscal no Ensino Fundamental. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Municípios atendidos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Promoção e educação tributária	Nova	2.550.000,00	1.250.000,00	3.800.000,00
Descrição: Inserir a educação fiscal nas escolas de nível fundamental e médio e aprimorar a comunicação interna e externa. Finalidade: Oportunizar o conhecimento aos cidadãos da função sócio-econômica do tributo, da administração pública e da aplicação dos recursos, criando uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão e divulgar, interna e externamente, em tempo hábil, todas as atividades da Receita Estadual. Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: percentual Produto: Servidores estaduais sensibilizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema de Informações Tributárias sobre a Agropecuária do RS - SITAGRO	Em andamento	214.000,00	238.000,00	452.000,00
Descrição: Instituir novas funcionalidades nesse programa que tem como fonte de dados a digitação, pelas prefeituras municipais, de todas as notas fiscais de produtor. Finalidade: Incrementar e qualificar as ações da Receita Estadual no controle e gerenciamento das operações realizadas no setor primário. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Município integrado ao SITAGRO Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Parceria com os municípios na área de Controle Interno	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Firmar convênios de cooperação com as prefeituras e oferecer treinamento a integrantes das contadorias dos municípios em assuntos de interesse mútuo nas áreas de contratos, convênios, prestação de contas, temas da Lei de Responsabilidade Fiscal, CADIN, FUNDEF e outros temas de finanças públicas. Finalidade: Desenvolver ações que agilizem o controle da aplicação dos recursos públicos nos municípios, integrando-os com o sistema de controle interno do Estado, de forma a qualificar e facilitar o relacionamento Estado/Município. Meta: Quantidade: 250 Un. Medida: Unidade Produto: Município atendido com treinamento Local: Estado				
Total das ações do Programa		5.839.000,00	6.113.000,00	11.952.000,00



SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SAA

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SAA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	372.738.984,00	328.483.872,00	701.222.856,00
Convênios com União	1.472.597,00	0,00	1.472.597,00
Operações de Crédito Externas	33.339.247,00	75.644.753,00	108.984.000,00
Parcerias com Municípios	8.200.000,00	7.400.000,00	15.600.000,00
Parcerias com o Setor Privado	7.492.000,00	7.400.000,00	14.892.000,00
Total Geral	423.242.828,00	418.928.625,00	842.171.453,00

Programa: **MARCA AGROPECUÁRIA GAÚCHA: PROJETO CARNE**

Finalístico

Justificativa: A qualidade da carne bovina brasileira, por sua rigidez, enfrenta dificuldades perante os concorrentes no mercado internacional, fato que abre à carne gaúcha (com origem no gado europeu e por isso com maior maciez) enorme espaço para se posicionar com maior ambição no mercado internacional.

Objetivo: Ampliar a participação da carne bovina nos mercados nacional e internacional (cuja demanda é, para o Estado, em torno de 10.000 toneladas), tendo na marca gaúcha o elemento de alavancagem possibilitando, nas condições do programa, fornecer de 4.000 a 8.000 toneladas de carne de novilhos precoces.

Público-alvo: Consumidores em geral no mercado nacional e internacional.

Indicador(es)

Taxa de mobilização da população de terminadores de novilhos precoces

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Porcentagem (%)

40

60

Taxa de crescimento da oferta de novilhos precoces para cobrir as necessidades do mercado

Porcentagem (%)

2,5

6

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	7.100.000,00	1.200.000,00	8.300.000,00

Ação

Profissionalização de recursos humanos da cadeia produtiva para atuar na mudança do processo de gestão

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

4.350.000,00

1.000.000,00

5.350.000,00

Descrição: Qualificação dos agentes da cadeia produtiva envolvidos nos processos de planejamento alimentar e sanitários, manejo de rebanhos, diversificação de cortes e diferenciação de produtos; cursos de formação/atualização para os executores dos programas de defesa sanitária; produção, publicação e distribuição de material institucional.

Finalidade: Habilitar pessoal para as áreas de conhecimento que envolve toda a cadeia produtiva no processo de diversificação e diferenciação de cortes, modelos de embalagem, sanidade e qualidade dos produtos.

Meta: Quantidade: **4200** Un. Medida: Unidade Produto: Pessoa capacitada

Local: Estado

Ação

Sustentação da oferta de novilho precoce, com vistas a ampliar a participação do Rio Grande do Sul no mercado de carnes

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

2.750.000,00

200.000,00

2.950.000,00

Descrição: Aprimoramento do processo tecnológico de produção por meio de treinamento quanto a técnicas de abate e de produtos para a comercialização; cortes diversificados e produtos diferenciados para o atendimento das necessidades dos mercados.

Finalidade: Viabilizar a oferta de novilho precoce.

Meta: Quantidade: **30000** Un. Medida: Unidade Produto: Oferta de novilhos

Local: Estado

Total das ações do Programa

7.100.000,00

1.200.000,00

8.300.000,00

Programa: **PECUÁRIA FAMILIAR**

Finalístico

Justificativa: Entende-se por pecuarista familiar aquele que tem o seu sistema de produção baseado na produção bovina de corte e/ou ovinocultura, com a utilização de mão-de-obra familiar, com uma área de campo de até 300 ha. Esta categoria abrange cerca de 75% do total das propriedades com pecuária do Estado, envolvendo um rebanho estimado em 800 milhões de cabeças. Estes produtores, por terem como atividade principal a bovinocultura de corte, não se enquadram em programa de crédito para o setor (Agricultura Familiar/Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura - PRONAF) por esta não ser considerada uma atividade de pequena propriedade. Pelo que se sabe, essa categoria de produtores nunca foi incluída em propostas de políticas públicas, e sempre permaneceu dispersa e desorganizada. Este extrato de produtores situa-se, principalmente, nas regiões da Campanha/Fronteira Oeste, Central, Campos de Cima da Serra e Metropolitana.

Objetivo: Aumento da competitividade do pecuarista familiar.

Público-alvo: Produtores que se enquadram na categoria de pecuarista familiar.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de pecuaristas familiares beneficiados pelo programa	Porcentagem sobre o total	0	50
Taxa de natalidade	%	50	75
Produtividade no extrato da pecuária familiar	Kg/ha/ano	45	100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Treinamento e reciclagem de produtores	Nova	60.000,00	0,00	60.000,00
Descrição: Aperfeiçoamento dos produtores familiares e dos técnicos que vão atuar no programa por meio de cursos e treinamentos de capacitação para melhoria de pastagens, manejo de rebanhos e integração lavoura/pecuária.				
Finalidade: Viabilizar a adoção e multiplicação de técnicas de produção mais eficientes.				
Meta: Quantidade: 50000 Un. Medida: Unidade Produto: Técnicos e pecuaristas familiares capacitados				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Melhoria das pastagens	Nova	1.940.000,00	0,00	1.940.000,00
Descrição: Implantação de forrageiras de inverno para substituir o campo natural que se torna escasso em razão das geadas e melhoria do campo nativo pela introdução de forrageiras de melhor qualidade pelo plantio direto.				
Finalidade: Maior número de terneiros nascidos em razão de uma alimentação mais rica em proteínas e energia para os rebanhos, inclusive nos períodos de carência de pastagens.				
Meta: Quantidade: 75 Un. Medida: Porcentagem (%) Produto: Aumento da taxa de natalidade				
Local: Estado				

Total das ações do Programa	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
------------------------------------	---------------------	-------------	---------------------

Programa: **PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

Finalístico

Justificativa: Face à necessidade de preservar a sanidade animal e vegetal, e a qualidade dos insumos, e de adequar os serviços de defesa agropecuária do Estado às Instruções Normativas editadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como aos procedimentos internacionais estabelecidos pelos acordos multilaterais, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento necessita intensificar e manter um conjunto de medidas, através da implementação de um Programa de Defesa Agropecuária, juntamente com a alocação de recursos humanos e financeiros nas ações de fiscalização e inspeção que são de responsabilidade desta Pasta.

Objetivo: Manter e promover a saúde animal e vegetal de forma a garantir a sanidade, a genuinidade e a inocuidade dos produtos agropecuários, visando manter a competitividade e o livre acesso aos mercados nacional e internacional, com ganhos adicionais de preço e renda.

Público-alvo: Produtores rurais, indústrias de processamento de produtos de origem agropecuária, atacadistas de produtos e insumos, varejistas de produtos e insumos, consumidores em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Estabelecimentos Comerciais Fiscalizados	Número de estabelecimentos	2105	2500
Inspeção de Produtos de Origem Animal	Número de abates fiscalizados	720000	920000
Análises Laboratoriais	Número de amostras	2600	3400
Inspeção em Eventos Agropecuários	Número de Inspeções	197	400
Barreiras para Controle e Fiscalização de Produtos Agropecuários	Número de dias de barreiras	2200	3400
Indústrias e Unidades de Beneficiamento Fiscalizados	Número de estabelecimentos	865	1065
Emissão de Guias de Trânsito (GTA, PTV, GLT)	Número de Guias emitidas	300000	360000
Propriedades Fiscalizadas	Número de propriedades	273532	350000
Cobertura Vacinal dos Rebanhos	%	85	90

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	10.853.597,00	80.259.650,00	91.113.247,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Defesa agropecuária	Em andamento	10.853.597,00	80.259.650,00	91.113.247,00
Descrição	É um conjunto de medidas preventivas na área da sanidade animal e vegetal com o objetivo de preservar e melhorar a sua condição sanitária, bem como o controle da produção e comercialização de insumos e produtos, através da fiscalização, inspeção, exames diagnósticos e execução de medidas profiláticas e de saneamento no âmbito estadual.			
Finalidade:	Garantir a sanidade animal e vegetal, assegurando o acesso de produtos agropecuários com qualidade aos mercados internos e externos.			
Meta:	Quantidade: 95	Un. Medida: Porcentagem (%)	Produto: Animais/vegetais/insumos inspecionados e fiscalizados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		10.853.597,00	80.259.650,00	91.113.247,00
------------------------------------	--	----------------------	----------------------	----------------------

Programa: **PISCICULTURA E PESCA**

Finalístico

Justificativa: O Estado do Rio Grande do Sul possui 29.656 km² de águas interiores, sendo 14.656 km² de rios e 15.000 km² de lagoas e o peixe como produto não tem expressão econômica no Estado. As Colônias de Pescadores do RS são formadas por mais de 45.000 pessoas incluindo seus familiares. Esta categoria, profissionalmente, encontra-se numa situação de baixo nível econômico em virtude da precariedade da pesca em nosso Estado, principalmente devido à pesca predatória e à falta de programas de incentivo ao repovoamento dos mananciais de água.

Objetivo: - Despertar o potencial de água doce do Estado para criação de peixes, tornando a piscicultura uma atividade econômica, direcionando esta atividade para a piscicultura em tanques, pequenos açudes e principalmente lagos e lagoas e criação de peixes confinados em gaiolas redes, um sistema de integração produtor/frigorífico/mercado consumidor; aumentar produção mensal de pescado; aumentar a renda dos pescadores; suprir o mercado interno e aumentar as exportações.

Público-alvo: Empresas nacionais e internacionais, colônia de pescadores e cooperativas de produtores.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Capacitação profissional	Nº de agricultores treinados	1000	6000
Aumento da produção	tonelada	12467	23687
Aumento da área de lâmina d'água	Hectare	11124	14572

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.192.000,00	4.000.000,00	8.192.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional	Nova	4.192.000,00	4.000.000,00	8.192.000,00
Descrição: Cursos profissionalizantes destinados a técnicos da extensão rural, agricultores e pescadores. Finalidade: Capacitar Técnicos da Emater/RS, agricultores e pescadores. Meta: Quantidade: 7517 Un. Medida: Unidade Produto: Pessoa treinada Local: Estado				
Total das ações do Programa		4.192.000,00	4.000.000,00	8.192.000,00

Programa: **RS-RURAL**

Finalístico

Justificativa: O Programa, através de projetos integrados, financia as demandas dos públicos beneficiários nas áreas de manejo dos recursos naturais, de infra-estrutura social familiar e comunitária e de geração de renda. Além disso, também promove atividades de suporte, tais como: assistência técnica, pesquisa (contratada e por demanda dos beneficiários), redes de referência e estudos especiais, bem como a capacitação dos beneficiários e técnicos, assim como o fortalecimento institucional das entidades parceiras. Também investe na elaboração de sistemas de informações agrícolas e geográficas (Sistema de Informações Geográficas - SIG e Sistema de Informações da Secretaria da Agricultura - SISAGRI), visando a melhora da capacidade de planejamento do Estado.

Objetivo: Combater a pobreza, a degradação dos recursos naturais e diminuir o êxodo da população rural no Estado do Rio Grande do Sul, melhorando sua capacidade produtiva e a sua qualidade de vida.

Público-alvo: Agricultores familiares; agricultores assentados; indígenas; pescadores profissionais artesanais e quilombolas.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Beneficiários capacitados/treinados	Pessoa	10190	48000
Famílias beneficiadas	Famílias	106982	130000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.113.362,00	101.083.643,00	107.197.005,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manejo e conservação dos recursos naturais, geração de renda e infra-estrutura social	Em andamento	4.280.758,00	101.083.643,00	105.364.401,00
Descrição	Repasse de recursos financeiros para implementar projetos integrados em todos os municípios prioritários do RS-Rural, com o objetivo de beneficiar os diferentes públicos do Programa.			
Finalidade:	Promover a geração de renda, conservar e recuperar os recursos naturais, viabilizar a infra-estrutura social básica e estimular a organização social das comunidades beneficiadas.			
Meta:	Quantidade: 34000	Un. Medida: Unidade	Produto: Famílias beneficiadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação/treinamento de beneficiários e técnicos	Em andamento	1.832.604,00	0,00	1.832.604,00
Descrição	Capacitação de recursos humanos em centros de treinamentos e nas localidades.			
Finalidade:	Capacitar os beneficiários e técnicos para que ocorra uma implantação adequada dos projetos integrados.			
Meta:	Quantidade: 49600	Un. Medida: Pessoa	Produto: Beneficiários e técnicos capacitados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		6.113.362,00	101.083.643,00	107.197.005,00
------------------------------------	--	---------------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **TROCA-TROCA DE SEMENTES**

Finalístico

Justificativa: O Rio Grande do Sul é um grande consumidor de milho, na ovinocultura e suinocultura, com um déficit de aproximadamente um milhão de toneladas. O programa permite distribuir sementes de boa qualidade a 180 mil pequenos produtores, permitindo um auto-abastecimento das demandas do Estado.

Objetivo: Distribuir sementes de milho de boa qualidade de modo a beneficiar, anualmente, 180.000 produtores agrícolas.

Público-alvo: Pequenos produtores que possuam, no máximo, 2 (dois) módulos rurais e uma renda bruta anual não superior a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Aumento da produtividade	Toneladas/ha	3	3,6

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	80.000.000,00	80.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pesquisa de necessidade, aquisição e distribuição de sementes e fertilizantes	Em andamento	0,00	80.000.000,00	80.000.000,00
Descrição: Por meio de convênio com os municípios e com a FETAG, levanta-se a necessidade de semente do setor e abre-se processo licitatório para a aquisição. Finalidade: Compra e distribuição de sementes e fertilizantes aos agricultores familiares. Meta: Quantidade: 36000 Un. Medida: Tonelada Produto: Sementes distribuídas Local: Estado				

Total das ações do Programa		0,00	80.000.000,00	80.000.000,00
------------------------------------	--	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **SEGURO AGRÍCOLA**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de minimizar as perdas econômicas dos agricultores decorrentes de fatores climáticos.

Objetivo: Proteger os investimentos aplicados nas culturas contra os riscos com chuva excessiva, impossibilidade de colheita, granizo, geada, incêndio, ventos fortes, seca e inundação.

Público-alvo: Pequenos produtores rurais.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Contratos Assinados	Unidade	39000	100000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	31.000.000,00	0,00	31.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Contratação do seguro junto aos produtores beneficiados pelo Troca-Troca de Sementes	Em andamento	31.000.000,00	0,00	31.000.000,00
Descrição	Levantamento, junto aos produtores beneficiados pelo Troca-Troca de Sementes, das necessidades e dos interessados.			
Finalidade:	Proporcionar seguro aos produtores contra riscos decorrentes de fatores climáticos.			
Meta:	Quantidade: 100000	Un. Medida: Unidade	Produto: Número de contratos	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		31.000.000,00	0,00	31.000.000,00

Programa: **PROFISSIONALIZAÇÃO DE AGRICULTORES**

Finalístico

Justificativa: Segundo dados do Censo Agropecuário do IBGE, em 1995, havia 429.958 estabelecimentos rurais, dos quais 368.030 com área de até 50 hectares, correspondendo a 88% do número de estabelecimentos. Neste contingente se situa a agricultura familiar, que é muito importante no Brasil e particularmente no Rio Grande do Sul, onde é responsável pela produção de grande parte dos alimentos e matérias-primas para a agroindústria e pela oportunidade de trabalho que proporciona para o grupo familiar. Este segmento da população rural, constituído pelas famílias de agricultores, de pescadores artesanais, beneficiários da reforma agrária e as famílias indígenas, vive um processo crônico de degradação econômico-social em escala crescente constituindo-se no setor que mais contribui para o êxodo rural. Em vista disto, necessitam da atenção especial de políticas públicas desenvolvidas através de diferentes programas, inclusive o de Profissionalização. A Profissionalização de Agricultores visa reforçar as ações dos programas de políticas públicas e as alternativas de desenvolvimento local e regional em andamento a nível das comunidades rurais, através da capacitação desse público em conhecimentos e habilidades específicas das atividades econômicas e que contribuam com seu processo associativo e organizativo.

Objetivo: Contribuir para a viabilidade econômica das atividades da agricultura de base familiar e da pesca artesanal, buscando sua sustentabilidade; contribuir para o desenvolvimento local e regional através da qualificação profissional de setores importantes da população rural; contribuir para a geração de renda e de trabalho agrícola e não agrícola no meio rural.

Público-alvo: Agricultores familiares, pescadores artesanais, famílias indígenas, assalariados rurais, conselheiros municipais e técnicos que atuam com público rural.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Público-alvo treinado	peçoas capacitadas	26434	167050

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	13.800.000,00	20.800.000,00	34.600.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional de agricultores familiares	Em andamento	11.894.800,00	8.619.420,00	20.514.220,00
Descrição	Serão desenvolvidos diferentes eventos de capacitação de agricultores familiares, de pescadores artesanais e de famílias indígenas, atendendo suas demandas específicas e os objetivos dos programas de políticas públicas do setor. Serão produzidos materiais didáticos específicos para capacitação do público rural.			
Finalidade:	Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades geradoras de trabalho e renda no meio rural; capacitar agricultores familiares em formas associativas e grupais; capacitar técnicos em novas metodologias de educação de adultos; capacitar agricultores familiares e suas entidades representativas para a participação na educação e no planejamento local.			
Meta:	Quantidade: 159350	Un. Medida: Unidade	Produto: Agricultores familiares treinados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Unidades Didáticas em Centros de Treinamento	Em andamento	0,00	7.650.000,00	7.650.000,00
<p>Descrição: Construção de Unidades Didáticas, montadas em função do tema da capacitação, constituídas de uma sala de aula equipada e instalações com máquinas e peças (se mecanização), instalações com animais e sua manutenção (se gado de leite, suínos, etc.), instalações com aparelhos e equipamentos de processamento (se agroindústria), áreas com vegetais (se fruticultura, plantas medicinais, etc.) e outras.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades específicas que demandam aprofundamento teórico-prático não exequível a nível de comunidades.</p> <p>Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Unidades Didáticas implantadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional de agricultores familiares do Vale do Taquari	Nova	692.800,00	502.000,00	1.194.800,00
<p>Descrição: Serão desenvolvidos diferentes eventos de capacitação de agricultores familiares, de pescadores artesanais e de famílias indígenas, atendendo suas demandas específicas e os objetivos dos programas de políticas públicas do setor. Serão produzidos materiais didáticos específicos para capacitação do público rural.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades geradoras de trabalho e renda no meio rural; capacitar agricultores familiares em formas associativas e grupais; capacitar técnicos em novas metodologias de educação de adultos; capacitar agricultores familiares e suas entidades representativas para a participação na educação e planejamento local.</p> <p>Meta: Quantidade: 8000 Un. Medida: Unidade Produto: agricultores familiares treinados</p> <p>Local: COREDEs: Vale do Taquari</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional de agricultores familiares no Vale do Rio Pardo	Nova	259.800,00	188.280,00	448.080,00
<p>Descrição: Serão desenvolvidos diferentes eventos de capacitação de agricultores familiares, de pescadores artesanais e de famílias indígenas, atendendo suas demandas específicas e os objetivos dos programas de políticas públicas do setor. Serão produzidos materiais didáticos específicos para capacitação do público rural.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades geradoras de trabalho e renda no meio rural; capacitar agricultores familiares em formas associativas e grupais; capacitar técnicos em novas tecnologias de educação de adultos; capacitar agricultores familiares e suas entidades representativas para participação na educação e no planejamento local.</p> <p>Meta: Quantidade: 3000 Un. Medida: unidade Produto: Agricultores familiares treinados</p> <p>Local: COREDEs: Vale do Rio Pardo</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento no Vale do Rio Pardo	Nova	0,00	510.000,00	510.000,00
<p>Descrição: Construção de uma Unidade Didática, montada em função do tema da capacitação, constituída de uma sala de aula equipada e instalações com máquinas e peças (se mecanização), instalações com animais e sua manutenção (se gado de leite, suínos, etc), instalações com aparelhos e equipamentos de processamento (se agroindústria), áreas com vegetais (se fruticultura, plantas medicinais, etc) e outras.</p> <p>Finalidade: Permitir a capacitação de agricultores.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Unidade Didática implantada</p> <p>Local: COREDEs: Vale do Rio Pardo</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento no Vale do Taquari	Nova	0,00	510.000,00	510.000,00
<p>Descrição: Construção de uma Unidade Didática, montada em função do tema da capacitação, constituída de uma sala de aula equipada e instalações com máquinas e peças (se mecanização), instalações com animais e sua manutenção (se gado de leite, suínos, etc), instalações com aparelhos e equipamento de processamento (se agroindústria), áreas com vegetais (se fruticultura, plantas medicinais, etc), e outras.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Unidade Didática implantada</p> <p>Local: COREDEs: Vale do Rio Pardo</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento na Região do Vale do Caí	Nova	0,00	510.000,00	510.000,00
<p>Descrição: Construção de uma Unidade Didática, montada em função do tema da capacitação, constituída de uma sala de aula equipada, instalações com máquinas e peças (se mecanização), instalações com animais e sua manutenção (se gado de leite, suínos, etc), instalações com aparelhos e equipamentos de processamento (se agroindústria), áreas com vegetais (se fruticultura, plantas medicinais, etc), e outras.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades específicas que demandam aprofundamento teórico-prático não exequível a nível de comunidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Unidade Didática implantada</p> <p>Local: COREDEs: Vale do Caí</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional de agricultores familiares na Região do Vale do Caí	Nova	519.600,00	376.500,00	896.100,00
<p>Descrição: Serão desenvolvidos diferentes eventos de capacitação de agricultores familiares, de pescadores artesanais e de famílias indígenas, atendendo suas demandas específicas e os objetivos dos programas de políticas públicas do setor. Serão produzidos materiais didáticos específicos para capacitação do público rural.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais, indígenas, em atividades geradoras de trabalho e renda no meio rural; capacitar agricultores familiares em formas associativas e grupais; capacitar técnicos em novas metodologias de educação de adultos; capacitar agricultores familiares e suas entidades representativas para participação na educação e no planejamento local.</p> <p>Meta: Quantidade: 6000 Un. Medida: Unidade Produto: Agricultores familiares treinados</p> <p>Local: COREDEs: Vale do Caí</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento na Região da Fronteira Oeste	Nova	0,00	510.000,00	510.000,00
<p>Descrição: Construção de uma Unidade Didática, montada em função do tema da capacitação, constituída de uma sala de aula equipada, instalações com máquinas e peças (se mecanização), instalações com animais e sua manutenção (se gado de leite, suínos, etc), instalações com aparelhos e equipamentos de processamento (se agroindústria), áreas com vegetais (se fruticultura, plantas medicinais, etc), e outras.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades específicas que demandam aprofundamento teórico-prático não exequível a nível de comunidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Unidade Didática implantada</p> <p>Local: COREDEs: Fronteira Oeste</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional de agricultores familiares na Região da Fronteira Oeste	Nova	433.000,00	313.800,00	746.800,00
<p>Descrição Serão desenvolvidos diferentes eventos de capacitação de agricultores familiares, de pescadores artesanais e de famílias indígenas, atendendo suas demandas específicas e os objetivos dos programas de políticas públicas do setor. Serão produzidos materiais didáticos específicos para capacitação do público rural.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades geradoras de trabalho e renda no meio rural; capacitar agricultores familiares em formas associativas e grupais; capacitar técnicos em novas metodologias de educação de adultos; capacitar agricultores familiares e suas entidades representativas para a participação na educação e no planejamento local.</p> <p>Meta: Quantidade: 5000 Un. Medida: Unidade Produto: Agricultores familiares treinados</p> <p>Local: COREDEs: Fronteira Oeste</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção de Centro de Treinamento no Vale do Jaguari	Nova	0,00	600.000,00	600.000,00
<p>Descrição Construção de um Centro de Treinamento com a aquisição de área, materiais e equipamentos para possibilitar a capacitação de agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades relacionadas com o meio rural.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Centro de Treinamento construído</p> <p>Local: Municípios: Jaguari</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento no Vale do Jaguari	Nova	0,00	510.000,00	510.000,00
<p>Descrição Construção de uma Unidade Didática no novo Centro de Treinamento no Vale do Jaguari.</p> <p>Finalidade: Capacitar agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas em atividades específicas que demandam aprofundamento teórico-prático não exequível a nível de comunidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Unidade Didática implantada</p> <p>Local: Municípios: Jaguari</p>				
Total das ações do Programa		13.800.000,00	20.800.000,00	34.600.000,00

Programa: **IRRIGAÇÃO**

Finalístico

Justificativa: Apesar da chuva ser bem distribuída no Rio Grande do Sul, nas quatro estações do ano (verão=24%, outono = 25%, inverno = 25%, primavera = 26%), tendo em vista a mais alta demanda evaporativa da atmosfera no verão (dezembro, janeiro e fevereiro), determinada especialmente pela maior intensidade da radiação solar e mais alta temperatura do ar, a chuva normal no verão é, em geral, insuficiente para atender às necessidades hídricas das culturas dessa estação, principalmente no sul do Estado.

Objetivo: Redução da instabilidade de produção no Estado, com o uso da irrigação de forma racional, aumentando a área irrigada nos cultivos de arroz irrigado, hortícolas, milho, feijão e pastagens.

Público-alvo: Prioritariamente, agricultores familiares.

Indicador(es)

Número de açudes

Áreas irrigadas

Unidade de medida

Unidade

Hectares (ha)

Índice recente

3000

1000000

Índice desejado

4200

1006000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.771.375,00	28.875.000,00	35.646.375,00

Ação

Distribuição de água através dos sistemas de irrigação

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

28.875.000,00

Total

28.875.000,00

Descrição: Elaboração de projetos e implantação dos sistemas em nível de propriedades.

Finalidade: Ampliar as áreas de cultivo (feijão, milho, arroz, hortaliças e fruticultura) com o uso da irrigação.

Meta: Quantidade: **6000** Un. Medida: Hectares Produto: Área irrigada ampliada

Local: Estado

Ação

Armazenamento de água através de açudes

Situação

Nova

Despesa Corrente

6.771.375,00

Despesa Capital

0,00

Total

6.771.375,00

Descrição: Construção de reservatórios visando à irrigação de culturas.

Finalidade: Irrigar cultivos de milho, feijão, arroz, hortaliças e frutíferas.

Meta: Quantidade: **1200** Un. Medida: Unidade Produto: Açudes construídos

Local: Estado

Total das ações do Programa

6.771.375,00

28.875.000,00

35.646.375,00

Programa: **PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA**

Finalístico

Justificativa: Considerando que o Rio Grande do Sul dispõe de clima e solo aptos para o desenvolvimento de diferentes espécies de frutas, tanto de clima temperado como de clima subtropical e tropical; que o setor da fruticultura possui um grande potencial de geração de empregos e formação de renda e, ainda, que a implementação de padrões de qualidade representaria possibilidade de ampliação de mercados, resultando em aumento de divisas e arrecadação para o Estado, o Programa Estadual de Fruticultura constitui-se em instrumento estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. A implantação de novos pólos frutícolas e a qualificação dos existentes, proporcionará geração de empregos e a fixação de famílias no meio rural, além de representar melhorias na alimentação e saúde das populações urbanas e rurais. Os investimentos buscam diminuir as desigualdades regionais do Estado, ao mesmo tempo que atendem as crescentes demandas de municípios de diversas regiões do Estado. A necessidade de organizar os segmentos que compõem as cadeias produtivas das principais frutas é imprescindível para torná-las fortes e competitivas frente a outros centros produtores. A fruticultura, ao mesmo tempo que é uma alternativa econômica importante, contribui na busca da sustentabilidade ambiental ao utilizar áreas não aptas para cultivos anuais, conservando o solo nas propriedades rurais.

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento de uma fruticultura moderna, sustentável e competitiva; buscar a auto-suficiência em frutas para consumo `` in natura `` e industrial no Estado; atender a demanda já existente e ampliar novos mercados; elevar os padrões de qualidade e produtividade da produção estadual de frutas; propiciar a modernização tecnológica na produção e comercialização; aumentar a renda das propriedades rurais, a gerando empregos e fixando famílias no meio rural.

Público-alvo: Agricultores vinculados às associações ou cooperativas de fruticultores, viveiristas credenciados pelo DPV da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, demais agentes da cadeia produtiva.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Produtores assistidos	Unidade	9000	15000
Viveiros com sistema de produção readequados	Unidade	1	60
Área de pomares recuperada	Hectares	12000	34000
Área de pomares implantada	Hectares	115467	138567

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	30.648.466,00	22.850.602,00	53.499.068,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de pomares	Nova	8.506.643,00	12.958.602,00	21.465.245,00
Descrição	Acompanhar agricultores vocacionados com projetos de implantação de pomares elaborados sob orientação e acompanhamento técnico, atendendo às recomendações edafo-climáticas.			
Finalidade:	Auto-suficiência em frutas no RS; aumento da oferta de frutas e da renda dos fruticultores, viveiristas, comerciantes, indústrias e demais agentes das cadeias produtivas das frutas.			
Meta:	Quantidade: 23100	Un. Medida: Hectares	Produto: Área de pomares implantada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Recuperação de pomares	Nova	788.148,00	0,00	788.148,00
Descrição	Seleção de agricultores com pomares aptos, elaboração de projetos e assistência técnica, financiamento.			
Finalidade:	Aumentar a produtividade dos pomares e qualidade dos frutos para auto-suficiência em frutas no RS.			
Meta:	Quantidade: 34000	Un. Medida: Hectares	Produto: Área de pomares recuperada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Readequação de viveiros	Nova	3.200,00	0,00	3.200,00
Descrição: Seleção de viveiros aptos; elaboração de projetos com tecnologia fitossanitária e controle de mudas para obter certificação; articulação das instâncias estaduais e locais de fiscalização e controle sanitário. Finalidade: Aumentar a qualidade das mudas frutíferas e certificá-las progressivamente e viabilizar a permanência dos viveiristas na atividade. Meta: Quantidade: 60 Un. Medida: Unidade Produto: Viveiros readequados no sistema de produção Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assistência técnica/capacitação	Nova	6.598.065,00	0,00	6.598.065,00
Descrição: Realizar estudos de mercado que sirvam de base ao Programa; capacitar técnicos viveiristas e fruticultores para implantação, condução e adequação; apoiar eventos técnicos e comerciais; sistematizar informações das cadeias produtivas; implementar a Certificação de Origem. Finalidade: Melhoria da qualidade e competitividade da produção de frutos e ampliação do comércio interno e externo. Meta: Quantidade: 15000 Un. Medida: Unidade Produto: Agentes da cadeia treinados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fruticultura na Região Sul - Implantação de pomares	Nova	3.682.500,00	9.892.000,00	13.574.500,00
Descrição: Acompanhar agricultores vocacionados com projetos de implantação de pomares na Região Sul, elaborados sob orientação e acompanhamento técnico, atendendo às recomendações edafo-climáticas. Finalidade: Auto-suficiência em frutas na Região Sul e o aumento da oferta de frutas e da renda dos fruticultores e demais agentes das cadeias produtivas das frutas. Meta: Quantidade: 10000 Un. Medida: Hectares Produto: Área de pomares implantada Local: COREDEs: Sul				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fruticultura na Região Sul - Recuperação de pomares	Nova	3.529.350,00	0,00	3.529.350,00
Descrição: Recuperação de pomares na Região Sul, com a seleção de agricultores com pomares aptos, elaboração de projetos e assistência técnica, financiamento. Finalidade: Aumentar a produtividade dos pomares e a qualidade dos frutos para auto-suficiência em frutas na Região Sul. Meta: Quantidade: 15000 Un. Medida: Hectares Produto: Área de pomares recuperada Local: COREDEs: Sul				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fruticultura na Região Sul - Assistência técnica/capacitação	Nova	7.540.560,00	0,00	7.540.560,00
Descrição: Assistência técnica/capacitação na Região Sul, através da realização de estudos de mercado que sirvam de base ao programa; capacitação de técnicos viveiristas e fruticultores para implantação, condução e adequação; apoio a eventos técnicos e comerciais; sistematização de informações das cadeias produtivas; e implementação da Certificação de Origem. Finalidade: Melhoria da qualidade e competitividade da produção de frutos na Região Sul e ampliação do comércio interno e externo. Meta: Quantidade: 8000 Un. Medida: Unidade Produto: Agentes da cadeia treinados Local: COREDEs: Sul				
Total das ações do Programa		30.648.466,00	22.850.602,00	53.499.068,00

Programa: **APOIO À INFRA-ESTRUTURA RURAL**

Finalístico

Justificativa: O Estado do Rio Grande do Sul manteve, durante muitos anos, um órgão chamado CEMAPA (Central de Mecanização e Apoio à Produção Agropecuária), que prestava serviços às propriedades rurais no que se refere à mecanização. O programa em questão visa, através das máquinas do Departamento de Comandos Mecanizados - DCM, garantir a continuidade desse tipo de apoio nas áreas de pequenas propriedades.

Objetivo: Garantir a perfuração de poços para provimento de água em projetos isolados ou coletivos de irrigação ou abastecimento público no meio rural. O mesmo para construções de estradas rurais, terraplenagem, e obras de açudagem, drenagem e irrigação.

Público-alvo: Pequenos produtores e comunidades rurais.

Indicador(es)

Famílias rurais beneficiadas pela perfuração de poços tubulares

Unidade de medida

Poço perfurado/ano

Índice recente

96

Índice desejado

110

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	12.110.000,00	12.110.000,00

Ação

	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Perfuração de poços tubulares comunitários	Em andamento	0,00	10.510.000,00	10.510.000,00
Descrição	A demanda de água no meio rural é crescente e exige um planejamento com execução adequada.			
Finalidade:	Solucionar a demanda de água no meio rural.			
Meta:	Quantidade: 466	Un. Medida: Unidade	Produto: Poços tubulares perfurados , com água, no meio rural	
Local:	Estado			

Ação

	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Melhoria das vias de acesso rurais	Em andamento	0,00	1.600.000,00	1.600.000,00
Descrição	Utilização dos recursos do DCM para manutenção e melhoria da malha viária rural, que é carente de cuidados especiais.			
Finalidade:	Facilitar o acesso aos proprietários rurais e o escoamento da produção.			
Meta:	Quantidade: 181500	Un. Medida: Metros de estradas rurais	Produto: Estrada rural construída ou recuperada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		0,00	12.110.000,00	12.110.000,00
------------------------------------	--	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA, OVINA E BUBALINA - AGREGAR-RS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Promover o incremento dos abates sob inspeção sanitária oficial, o desenvolvimento e a competitividade do sistema agroindustrial da carne e aumentar a produção das cadeias produtivas abrangidas pelo Programa; incentivar o aumento do consumo dos produtos agroindustrializados gaúchos e a ampliação dos mercados consumidores, controlando e inspecionando a qualidade para garantir o consumo seguro; coordenar ações públicas buscando a eficiência no combate à sonegação de tributos e o abigeato; promover a geração de trabalho, emprego e renda, a melhoria da qualidade de vida e a criação de postos de trabalho no campo; contribuir para o estancamento do processo de exclusão dos pequenos agricultores e buscar formas de produção socialmente justas, inserindo a agricultura, pecuária e agroindústria familiares na política agroindustrial do Estado; viabilizar a adoção da certificação e rastreabilidade dos produtos da agroindústria da carne e promover a qualidade da produção do gaúcha; ampliar a coordenação nas cadeias produtivas pela formalização das relações entre os produtores, as indústrias, os distribuidores e os varejistas, estimulando a contratualização nos diversos níveis e as atividades consorciadas, associadas e o ato cooperativo; incentivar projetos que promovam a qualificação da mão-de-obra agrícola e agroindustrial, conforme previsto no Dec. n.º 41.620, de 20 de maio de 2002.

Objetivo: Diminuir a sonegação fiscal, aumentar o abate inspecionado, propiciar condições de competitividade para a pecuária gaúcha em padrões nacionais e internacionais, qualificar a produção de carne bovina, bufalina e ovina e a industrialização frigorífica.

Público-alvo: Pecuáristas, abatedouros, frigoríficos distribuidores de carne, trabalhadores neste setor.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	880.000,00	0,00	880.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fomento à produção pecuária	Nova	880.000,00	0,00	880.000,00
Descrição: Promover o crescimento do controle de abates sob inspeção. Finalidade: Reduzir o número de abates clandestinos (espécies bovina, bubalina e ovina). Meta: Quantidade: 5200000 Un. Medida: Cabeças Produto: Abate inspecionado Local: Estado				
Total das ações do Programa		880.000,00	0,00	880.000,00

Programa: **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DA ASCAR/EMATER-RS**

Finalístico

Justificativa: É fundamental, enquanto gestão pública, trabalhar na promoção do desenvolvimento rural através de uma intervenção educativa, buscando o crescimento econômico, a equidade, e a estabilidade política e ambiental, em parceria com agricultores, suas organizações, entidades, e instituições empenhadas nesse propósito.

Objetivo: Catalisar a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais através da apreensão de conhecimentos que norteiam benefícios sociais em seu cotidiano; empreender a educação, o apoio, e a divulgação de tecnologias que possibilitam obter maior produção a partir dos recursos que a sociedade dispõe e que a natureza faculta; animar o público processo na busca da sustentabilidade ambiental.

Público-alvo: É constituído principalmente pelas unidades de produção familiar, que agregam a maioria da população rural. São eles os assentados, pescadores, indígenas, bem como os agricultores e pecuaristas.

Indicador(es)

Famílias (Agricultura Familiar) beneficiárias

Unidade de medida

Famílias

Índice recente

220488

Índice desejado

246947

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	262.404.028,00	0,00	262.404.028,00

Ação

Assistência técnica e extensão rural

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

262.404.028,00

Despesa Capital

0,00

Total

262.404.028,00

Descrição Um processo de intervenção educativo baseado em metodologias de comunicação e ações compartilhadas mediante as quais busca-se a construção dos conhecimentos, com o objetivo de alcançar-se um desenvolvimento rural pautado pela equidade.

Finalidade: Contribuir à contínua melhoria da qualidade de vida da sociedade rural, incluindo todos seus integrantes no compartilhamento das ações de desenvolvimento que eles mesmo geram.

Meta: Quantidade: **26460** Un. Medida: Famílias Produto: Famílias (agricultura familiar) beneficiárias

Local: Estado

Total das ações do Programa	262.404.028,00	0,00	262.404.028,00
------------------------------------	-----------------------	-------------	-----------------------

Programa: **CÂMARAS SETORIAIS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O agronegócio responde por 45% do PIB do Rio Grande do Sul. Nos últimos 10 anos a produção de grãos aumentou 71%. Nos últimos 7 anos a produção de carnes cresceu 31% na carne bovina, 50% na carne suína e 82% na carne de frango. No entanto, é necessário aumentar a competitividade e eficiência sistêmica do agronegócio gaúcho por meio de uma atuação conjunta do governo e da iniciativa privada, que passa pelo correto aproveitamento das economias de escala e aperfeiçoamento das relações negociais entre os diversos segmentos das cadeias produtivas, desde a produção até a distribuição.

Objetivo: Articular e manter em funcionamento as Câmaras Setoriais das principais cadeias produtivas do setor primário do Estado, visando promover um fórum permanente de debates e de formulação de políticas relativas à produção de bens e serviços, bem como harmonizar e transformar em propostas de ação os enfoques setoriais das partes atuantes de cada cadeia produtiva.

Público-alvo: Governo (áreas política e técnica); indústria; comércio atacadista e varejista; federações, associações/sindicatos de produtores; cooperativas, bolsa de mercadorias, beneficiamento e áreas correlatas.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	40.000,00	40.000,00	80.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção do funcionamento das câmaras setoriais	Paralisada	40.000,00	40.000,00	80.000,00
<p>Descrição: A ação será executada através de reuniões e formação de GTs com as pautas: eliminação de possíveis estrangulamentos nas atividades econômicas; elaboração de estudos, diagnósticos, propostas ou planos de ação, planos de marketing; estabelecimento de interfaces com o Governo Federal; definição de políticas, estratégias e diretrizes, incluindo a fixação de metas para os setores e propostas para implementação.</p> <p>Finalidade: Fortalecer os setores que compõem as cadeias produtivas do setor primário do Estado através da elaboração de programas e projetos que melhorem a produtividade e competitividade dos bens e serviços produzidos, assegurando o aumento da renda e do emprego.</p> <p>Meta: Quantidade: 200 Un. Medida: Unidade Produto: Reuniões realizadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		40.000,00	40.000,00	80.000,00

Programa: **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA**

Finalístico

Justificativa: A falta de uma política pública de apoio efetivo ao desenvolvimento da agricultura familiar levou ao crescimento desordenado dos grandes centros urbanos, onde se localizam, via de regra, os setores de transformação, e provocou um deslocamento crescente de uma expressiva parcela da população rural e das pequenas cidades em busca de melhores oportunidades de emprego. Segundo o IBGE (1996), de 1960 a 1996 a população rural gaúcha viu-se reduzida em cerca de 31,5%, e embora permaneça no campo apenas um quarto da população do Estado, é no meio rural que se concentra a maior parte da população pobre, segundo dados do IPEA. Uma das alternativas para a reversão deste quadro é o apoio ao desenvolvimento agroindustrial, através da implementação de agroindústrias próximas aos locais de produção de matéria-prima. Este apoio possibilitará agregação de valor à matéria-prima, gerará oportunidades de renda e trabalho, descentralizando o desenvolvimento sócio-econômico do Estado. Como fator favorável, ressalta a tradição voltada para o processamento que a cultura imigratória trouxe e que parcela expressiva dos grandes conglomerados agroindustriais de hoje tiveram seu berço numa pequena agroindústria familiar ou caseira.

Objetivo: Possibilitar aos agricultores agregar valor aos seus produtos, melhorar a renda e as condições gerais de vida das famílias e contribuir para o seu desenvolvimento sócioeconômico: proporcionar a manutenção e criação de oportunidades de trabalho; estimular a organização de produtores em forma associativa; estimular a realização de feiras, exposições e outras formas de comercialização; oferecer produtos de boa qualidade à população; contribuir para a manutenção de agricultores no campo.

Público-alvo: Agricultores familiares, prioritariamente; produtores que já tenham algum tipo de organização social, formal ou informal, associação, cooperativa e empresa.

Indicador(es)

Número de famílias assistidas pelo desenvolvimento da agroindústria familiar

Unidade de medida

Famílias assistidas

Índice recente

2770

Índice desejado

7770

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	25.100.000,00	5.000.000,00	30.100.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Financiamento à agroindústria	Nova	20.200.000,00	0,00	20.200.000,00
<p>Descrição: Estudo de viabilidade técnica e econômica, elaboração de projeto visando financiamento da agroindústria familiar como forma de viabilizar a organização da produção e implementação da agroindústria compreendendo: aquisição de máquinas e equipamentos; construção civil, capital de giro, aquisição de veículos. Ação coordenada pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento e executada pela EMATER/RS.</p> <p>Finalidade: Possibilitar que o produtor rural agregue maior valor à sua produção, através do processo da transformação e comercialização da sua produção.</p> <p>Meta: Quantidade: 400 Un. Medida: Unidade Produto: Agroindústrias financiadas, implantadas e em operação</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assistência técnica na implantação e operacionalização de agroindústrias	Nova	1.050.000,00	5.000.000,00	6.050.000,00
Descrição	Organização de produtores; estudos e levantamentos de matéria-prima e mercado; dimensionamento e análise de projetos; acompanhamento na legalização ambiental, sanitária e fiscal; cursos e capacitação; elaboração de material técnico, pesquisas e divulgação; consultoria técnica.			
Finalidade:	Apoiar os produtores visando à implantação das suas unidades agroindustriais de forma sustentável, com produtos com qualidade e preços competitivos no mercado.			
Meta:	Quantidade: 627	Un. Medida: Unidade	Produto: Agroindústrias assistidas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à comercialização das agroindústrias financiadas	Nova	3.850.000,00	0,00	3.850.000,00
Descrição	Recursos para despesas próprias , com parcerias ou fornecedores com vistas ao: apoio na organização de Centrais de Comercialização e de Embalagens; aquisição de Kits para comercialização de produtos em feiras e eventos; organização e promoção de feiras, seminários e reuniões; produção e distribuição de materiais gráficos e técnicos para produtos e eventos.			
Finalidade:	Apoiar às agroindústrias no processo da organização das ações de comercialização da produção.			
Meta:	Quantidade: 627	Un. Medida: Unidade	Produto: Agroindústrias apoiadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		25.100.000,00	5.000.000,00	30.100.000,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **CONSÓRCIOS DE EXPORTAÇÃO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Mais de 80% das propriedades responsáveis pelos 10 principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul têm até 50 hectares. Pela falta de escala de produção essas propriedades carecem de meios para mobilização, prospecção de mercados, adequação de processos, treinamento e capacitação, sem contar nos preços inferiores obtidos na comercialização com a interferência de intermediários. Há também uma dificuldade histórica em identificar perfis de público consumidor e as demandas do mercado exterior. Buscar produção e agregar valor através de agrupamentos de pequenas agroindústrias ou cooperativas, acompanhado da capacitação e profissionalização dos atores em tecnologia, qualidade e mercados, especialmente no que se refere ao mercado internacional, poderia ser uma alternativa para inserção da agricultura familiar na economia de escala.

Objetivo: Estimular, através de incentivos creditícios e capacitação técnica e gerencial, a formação de consórcios de produtores, de pequenas agroindústrias ou de cooperativas de produção da agricultura familiar, para buscar escala e competitividade no agronegócio e reduzir os custos de acesso ao mercado internacional de exportações.

Público-alvo: Governo (áreas política e técnica), câmaras de comércio, câmaras setoriais, Apex/Sebrae, produtores organizados, cooperativas de produção/industrialização, Ocergs/Sicredi, Banrisul.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgar e promover a criação de consórcios como alternativa para incrementar a exportação de produtos primários gaúchos	Nova	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
Descrição: Mostrar junto às classes produtoras da agricultura familiar e nas regiões de maiores desigualdades sociais, o valor da união via consórcios para buscar escala, programação da produção, modernização tecnológica e qualidade com vistas à conquista de mercados internacionais. Atuar paralelamente na identificação de demandas e disponibilidade de recursos em agências promotoras de exportações. Finalidade: Inserir os agricultores familiares e suas entidades representativas no mercado internacional, estimulando sua busca permanente de crescimento e seu constante aprimoramento. Buscar uma melhor qualidade e competitividade no agronegócio obtida num trabalho em grupo, tipo consórcio, onde o sucesso do conjunto vai repercutir na melhoria individual de cada participante. Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Consórcios de exportação de produtos agropecuários com valor agregado criados Local: Estado				
Total das ações do Programa		1.000.000,00	0,00	1.000.000,00

Programa: **PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL** Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A ação pública, que se materializa no território, necessita de instrumentos e de informações precisas, suporte básico para o planejamento e execução desta ação e das estratégias de condução das políticas de desenvolvimento do Estado. O levantamento de dados geográficos e sua representação espacial fornece subsídios técnicos imprescindíveis, viabilizando o conhecimento atualizado do território, através das suas potencialidades sócioeconômicas e ambientais, permitindo às instâncias decisórias, instrumental para orientar o gerenciamento de políticas de forma coerente e produtiva. Este instrumental requer a incorporação das novas tecnologias correntes, como o geoprocessamento.

Objetivo: Disponibilizar informações sistemáticas relativas à geografia física, humana, política e econômica do Estado do Rio Grande do Sul aos órgãos governamentais e à sociedade em geral.

Público-alvo: Órgãos governamentais de diferentes esferas administrativas, iniciativa privada e público em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	14.000.000,00	26.000.000,00	40.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Levantamento e aquisição de dados	Em andamento	14.000.000,00	26.000.000,00	40.000.000,00
Descrição: Levantamento, organização/tratamento de dados em campo e em gabinete e intercâmbio com órgãos estaduais, municipais e entidades civis. Finalidade: Prover dados e informações básicas ao planejamento e execução de ações públicas. Meta: Quantidade: 476 Un. Medida: Unidade Produto: Cartas topográficas com o mapeamento digital do RS elaboradas Local: Estado				
Total das ações do Programa		14.000.000,00	26.000.000,00	40.000.000,00

Programa: **MELHORIAS NO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES ``ASSIS BRASIL``**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Implementar a reestruturação do Parque, para dar melhores condições ao desenvolvimento de eventos a serem realizadas nas suas dependências, no período de 2004 a 2007.

Objetivo: Tornar o Parque competitivo no segmento de eventos agropecuários.

Público-alvo: Produtores, industrialistas, e a sociedade rio-grandense em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.340.000,00	12.500.000,00	18.840.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação da área de expositores	Nova	6.340.000,00	12.500.000,00	18.840.000,00
Descrição	Construção de um pavilhão e reforma e conservação dos já existentes no Parque.			
Finalidade:	Disponibilizar aos produtores, fabricantes e comerciantes ligados à área rural um espaço moderno, atrativo e funcional para abrigar eventos e exposições, incentivando a produção e o comércio.			
Meta:	Quantidade: 11	Un. Medida: Unidade executada	Produto: Pavilhões expositores construídos/reformados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	6.340.000,00	12.500.000,00	18.840.000,00
------------------------------------	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DA OVINOCULTURA**

Finalístico

Justificativa: O rebanho ovino gaúcho sofre, atualmente, uma redução devido à falta de políticas específicas para este setor produtivo. Isto acarreta falta de competitividade à ovinocultura gaúcha, que perde oportunidades comerciais, e ao setor produtivo, por não existir uma remuneração em um setor que não sofre as retrições de mercado existentes para bovinos e suínos.

Objetivo: Diminuir a sonegação fiscal, aumentar o abate inspecionado, propiciar condições de competitividade para a ovinocultura gaúcha em padrões nacionais e internacionais, qualificar a produção de carne ovina, lã, peles e laticínios.

Público-alvo: Pecuáristas, abatedouros, frigoríficos distribuidores de carne, trabalhadores neste setor.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Retenção de fêmeas jovens na propriedade por um período de 12 a 15 meses	Unidade de matrizes retidas	3375000	4387620
Abates registrados pelos órgãos oficiais	Unidades abatidas/ano	1170000	30000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	24.209.730,00	24.209.730,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cadastramento de produtores e acompanhamento de rebanho	Nova	0,00	24.209.730,00	24.209.730,00
Descrição: Cadastramento dos produtores de ovinos interessados em aderir ao programa e acompanhamento da evolução dos rebanhos cadastrados. Finalidade: Verificar as alterações obtidas com a retenção das fêmeas jovens nos rebanhos cadastrados. Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Porcentagem Produto: Rebanho matriz incrementado Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	24.209.730,00	24.209.730,00

Programa: **MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VINÍCOLAS DE PEQUENO PORTE** **Finalístico**

Justificativa: Necessidade de modernizar e qualificar as vinícolas de pequeno porte no Rio Grande do Sul.
 Objetivo: Reparar e modernizar cantinas de pequeno porte e reverter parreirais em propriedades de vinícolas de pequeno porte.
 Público-alvo: Pequenos vitivinicultores no Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
A definir	A definir	0	0

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cadastramento, como empresa vinícola, de cantinas de pequeno porte	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Cadastrar cantinas de pequeno porte, como empresas vinícolas. Finalidade: Possibilitar a melhoria, a agregação de valor e a qualificação da produção vinícola do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Vinícola cadastrada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Linha de financiamento para reparar e modernização de cantinas de pequeno porte	Nova	480.000,00	0,00	480.000,00
Descrição: Disponibilizar financiamentos para reparar e modernização de cantinas de pequeno porte. Finalidade: Possibilitar a melhoria, a agregação de valor e a qualificação da produção vinícola do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Financiamento contratado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Linha de financiamento para reconversão de parreirais em propriedades de vinícolas de pequeno porte Descrição: Disponibilizar financiamento para reconversão de parreirais em propriedades de vinícolas de pequeno porte, para produção de uvas viníferas. Finalidade: Possibilitar a melhoria, a agregação de valor e a qualificação da produção vinícola do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Financiamento contratado Local: Estado	Nova	480.000,00	0,00	480.000,00
Total das ações do Programa		1.000.000,00	0,00	1.000.000,00



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEDAI

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEDAI

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	153.927.708,00	18.186.994,00	172.114.702,00
Parcerias com o Setor Privado	1.340.621,00	0,00	1.340.621,00
Total Geral	155.268.329,00	18.186.994,00	173.455.323,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	22.995.360,00	501.700,00	23.497.060,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SEDAI		22.995.360,00	501.700,00	23.497.060,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		22.995.360,00	501.700,00	23.497.060,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------

Programa: **ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS**

Finalístico

Justificativa: Insuficiente geração de empregos, falta de complementação e integração das cadeias produtivas, deficiente distribuição regional de investimentos e de empreendimentos, baixa competitividade de setores específicos.

Objetivo: Promover a diversificação e complementação da estrutura produtiva do Estado, implementar política de desconcentração regional para localização de empresas, promover a complementação das cadeias produtivas pela atração de investimentos estratégicos, viabilizar a geração de emprego e renda, estimular a inserção competitiva das empresas no mercado.

Público-alvo: Empresas integrantes das cadeias produtivas e empreendedores estratégicos já instalados e/ou interessados em se instalar no Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Empreendimento incentivado	Unidade	21	120

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	10.444.800,00	7.400.000,00	17.844.800,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação e desenvolvimento de espaços industriais	Em andamento	6.000,00	3.400.000,00	3.406.000,00
Descrição: Implantação, administração, manutenção e comercialização dos Distritos Industriais de propriedade do Estado, inclusive do Complexo Industrial Automotivo de Guaíba. Finalidade: Atuar como instrumento de atração de novos investimentos para as regiões onde os espaços industriais estão localizados, minimizando os custos de implantação da infra-estrutura necessária na concentração industrial e propiciando relações comerciais e tecnológicas entre as empresas industriais em início de atividades ou em fase de crescimento que ocupam esse espaço. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Empresa implantada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio a iniciativas municipais	Em andamento	4.800,00	4.000.000,00	4.004.800,00
Descrição: Assessoramento na escolha da área industrial e na elaboração de um plano diretor; repasse de recursos financeiros às prefeituras para a implantação de infra-estrutura básica das áreas industriais municipais. Finalidade: Apoiar iniciativas municipais e participar do desenvolvimento regional para implantação de áreas industriais municipais. Meta: Quantidade: 6 Un. Medida: Unidade Produto: Município contemplado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Logística na competitividade das cadeias produtivas	Em andamento	404.000,00	0,00	404.000,00
Descrição: Realização de estudos para o desenvolvimento de política de logística; fomento à instalação de plataformas multimodais; apoio à criação de uma central única de informação logística nos Distritos Industriais. Finalidade: Melhorar a competitividade das empresas gaúchas. Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Empresa beneficiada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Concessão de incentivos materiais	Em andamento	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00
Descrição: Concessão de projetos e/ou obras de infra-estrutura a empresas, previstos no Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial - PROEDI. Finalidade: Viabilizar a implantação e/ou ampliação de empreendimentos. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Empresa beneficiada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Contribuição ao Fundopem	Em andamento	30.000,00	0,00	30.000,00
Descrição: Apoio à implantação e a expansão de projetos industriais. Finalidade: Fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado. Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Unidade Produto: Incentivo aprovado Local: Estado				
Total das ações do Programa		10.444.800,00	7.400.000,00	17.844.800,00

Programa: **FÓRUM INTERSETORIAL DE COMPETITIVIDADE DO RGS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Falta de um processo efetivo e permanente de comunicação e de discussão entre os setores produtivos e Governo, bem como a falta de integração entre as diversas cadeias produtivas, gerando atritos e reflexos negativos pela não potencialização das oportunidades e pela ocorrência de gargalos nos processos produtivos e de distribuição, com reflexos negativos na produção, na produtividade e na competitividade.

Objetivo: Instituir processo de permanente discussão das demandas dos setores produtivos com o Governo Estadual, promovendo o desenvolvimento setorial integrado à economia, a geração de trabalho renda a partir da definição consensual sobre gargalos, oportunidades e definição de metas e ações conjuntas.

Público-alvo: Empresas públicas e privadas, representantes do setor produtivo do meio empresarial e dos empregados, das diferentes cadeias produtivas da economia do Estado.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	58.000,00	0,00	58.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação de fóruns setoriais	Paralisada	58.000,00	0,00	58.000,00
Descrição: Articulação das cadeias produtivas através da reativação das câmaras setoriais prioritizadas. Finalidade: Aumentar a competitividade nas cadeias produtivas. Meta: Quantidade: 6 Un. Medida: Unidade Produto: Fórum setorial criado e mantido Local: Estado				

Total das ações do Programa		58.000,00	0,00	58.000,00
------------------------------------	--	------------------	-------------	------------------

Programa: **APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL**

Finalístico

Justificativa: Alto grau de mortalidade das empresas, dificuldades para sobrevivência e crescimento das micro e pequenas empresas resultantes da insuficiente capacitação gerencial dos empreendedores, do difícil acesso ao crédito e aos instrumentos de garantia de crédito, gerando impacto negativo nos níveis de emprego, na produção e renda, bem como a baixa competitividade e pouca inserção no mercado.

Objetivo: Implementar e consolidar processo permanente de apoio às micro e pequenas empresas, através de instrumentos de fomento, assessoria técnica em todas as etapas do ciclo produtivo, cooperação empresarial, acesso ao crédito, microcrédito, formação e capacitação de recursos humanos, profissionalização da atividade com base na ética dos negócios, estímulo ao empreendedorismo e à cidadania, apoio ao associativismo e à autogestão.

Público-alvo: Micro, pequenas e médias empresas instaladas no Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Operações de crédito assessoradas	%	50	70

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	69.985.472,00	5.521.294,00	75.506.766,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Crédito assistido	Em andamento	5.400.000,00	0,00	5.400.000,00
Descrição: Firmatura de convênios com entidades para atender demandas do Programa. Disponibilização de profissionais de economia, administração e contabilidade responsáveis pelas visitas com vistas à realização de diagnósticos de empreendimentos, de estudos de viabilidade econômica e técnico-financeira; elaboração de projetos de investimento; implementação de planos e de assistência técnica. Finalidade: Fomentar a atividade econômica dos micro, pequenos e médios empreendedores. Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Unidade Produto: Empreendimentos assistidos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Redes de cooperação	Em andamento	23.031.000,00	0,00	23.031.000,00
Descrição: Promoção do fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas em todo o Estado, por meio da cooperação entre empresas do mesmo segmento e com características semelhantes, melhorando sua capacidade competitiva. Finalidade: Fornecer suporte técnico à formação, consolidação e desenvolvimento de redes de empresas nos diferentes segmentos econômicos. Meta: Quantidade: 5000 Un. Medida: Unidade Produto: Empresas em rede assistidas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Incubadoras empresariais	Em andamento	68.000,00	5.521.294,00	5.589.294,00
Descrição: Parceria entre o Estado e municípios para a implantação de incubadoras para empresas industriais incipientes; repasse de recursos financeiros pelo Estado; acompanhamento e realização de vistorias técnicas nas obras das incubadoras; realização de curso de treinamento, anual, para gerentes de incubadora; assessoria para operacionalização das incubadoras. Finalidade: Oferecer às micro e pequenas empresas industriais iniciantes as condições indispensáveis ao desenvolvimento de suas atividades, compartilhando custos de instalação e operacionalização, através do uso comum de serviços, assessoria administrativa e apoio gerencial. Meta: Quantidade: 15 Un. Medida: Unidade Produto: Incubadoras implantadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Extensão empresarial	Em andamento	38.334.472,00	0,00	38.334.472,00
Descrição: Assistência gratuita às micro, pequenas e médias empresas, através de extensionistas que identificam problemas técnicos, gerenciais e tecnológicos e apontam soluções. Finalidade: Viabilizar o acesso de micro, pequenas e médias empresas a formas inovadoras de gestão administrativa, produtos e processos, tornando-as competitivas, capacitando-as para a conquista de novos mercados, melhorando o desempenho, gerando mais empregos e reduzindo a mortalidade. Meta: Quantidade: 6000 Un. Medida: Unidade Produto: Empresa atendida Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação empresarial	Em andamento	3.152.000,00	0,00	3.152.000,00
Descrição: Capacitação em gestão empresarial para pequenas e médias empresas, com a utilização de metodologia que enfoca a vivência empresarial e a potencialização de características empreendedoras. O trabalho é realizado através de convênios com entidades de ensino superior ou afins. Finalidade: Contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado, por meio de ações que propiciem a capacitação em gestão empresarial aos empresários de micro e pequenos empreendimentos, buscando garantir sua inserção e manutenção no mercado. Meta: Quantidade: 3600 Un. Medida: Unidade Produto: Empresário capacitado Local: Estado				
Total das ações do Programa		69.985.472,00	5.521.294,00	75.506.766,00

Programa: **ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Articulação entre os principais agentes sócio-econômicos dos Arranjos Produtivos Locais - APL, viabilizando a inserção competitiva de pequenas e médias empresas, bem como o desenvolvimento de programas e projetos de apoio aos setores produtivos priorizados e à diversificação e desconcentração regional dos investimentos.

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e dos setores priorizados.

Público-alvo: Regiões dos APL e dos setores priorizados.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	12.508.000,00	4.300.000,00	16.808.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio aos arranjos produtivos locais - APL	Em andamento	4.578.000,00	0,00	4.578.000,00
Descrição: Articulação regional de empresas e instituições públicas e privadas no desenvolvimento dos APL. Identificação e atendimento das demandas através dos centros de inovação de forma a consolidar e dinamizar os arranjos produtivos locais. Finalidade: Facilitar o acesso a serviços, fornecedores, crédito e pesquisa através da articulação regional de empresas e instituições públicas e privadas no desenvolvimento dos APL. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Arranjo produtivo beneficiado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Projetos setoriais	Em andamento	6.930.000,00	2.000.000,00	8.930.000,00
Descrição: Desenvolvimento do Programa Gaúcho de Informática e de projetos de apoio aos setores produtivos priorizados, bem como à diversificação e desconcentração regional dos investimentos. Finalidade: Apoiar ações do governo relacionadas ao Programa Gaúcho de Informática, Pólo de Informática de Caxias do Sul e Pólos Tecnológicos - Projeto Cidade Tecnópole. Apoiar o desenvolvimento do Pólo Cerâmico da Região da Campanha e de setores importantes da economia gaúcha como pedras preciosas, rochas ornamentais e reflorestamento. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Setor apoiado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à implantação do Polo Cerâmico da Campanha	Nova	1.000.000,00	2.300.000,00	3.300.000,00
Descrição: Apoiar o desenvolvimento do Polo Cerâmico da Campanha com a complementação do ramal ferroviário, ligando o Polo Cerâmico ao Porto de Rio Grande. Finalidade: Complementar o ramal ferroviário que liga o Polo Cerâmico ao Porto de Rio Grande. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: km Produto: Ramal implantado Local: COREDEs: Campanha, Sul				
Total das ações do Programa		12.508.000,00	4.300.000,00	16.808.000,00

Programa: **INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL** **Finalístico**

Justificativa: Baixa competitividade e inserção não satisfatória no mercado internacional dos produtos gaúchos.
 Objetivo: Estimular o processo de relacionamento comercial do Estado, promovendo o aumento das exportações, eficiência do setor produtivo, mediante a inserção internacional em padrões compatíveis de qualidade e de competitividade dos produtos gaúchos, estabelecer ambiente de cooperação técnica com entidades voltadas à comercialização internacional, buscar a integração e complementação com a política nacional de exportações, desenvolver estudos e projetos de promoção das exportações estaduais.
 Público-alvo: Empresas instaladas no Estado e as interessadas em realizar negócios com o RS, objetivando a sua inserção qualificada no mercado exportador.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Empresas assistidas	Empresas	1307	4000

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	31.029.995,00	0,00
		31.029.995,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Promoção comercial	Em andamento	26.812.466,00	0,00	26.812.466,00
Descrição: Inserção de empresas gaúchas, principalmente de micro e pequeno porte, no comércio nacional e internacional, através do apoio à participação em feiras comerciais, show-rooms e eventos similares, no Brasil e no exterior. Finalidade: Promover a inserção competitiva das empresas, intensificando sua capacidade de vendas através da prospecção e diversificação de mercados e aprimoramento tecnológico e qualitativo de seus produtos. Meta: Quantidade: 300 Un. Medida: Unidade Produto: Empresas gaúchas apoiadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à formação de consórcios de exportação	Em andamento	809.669,00	0,00	809.669,00
Descrição: Apoio à formação de grupos de empresas de um mesmo setor produtivo gerando padronização e qualidade. Finalidade: Unir forças para atingir o mercado externo. Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Consórcio fomentado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação em comércio exterior	Em andamento	2.165.436,00	0,00	2.165.436,00
Descrição: Cursos de 40 e 100 horas-aula em parceria com universidades do Estado, desenvolvendo a competência para a exportação. Finalidade: Capacitar o empresário gaúcho para novos mercados, estimulando a internacionalização de suas operações. Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Unidade Produto: Cursos realizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema de informação e oportunidades de negócios	Em andamento	1.242.424,00	0,00	1.242.424,00
Descrição: Intensificar as exportações gaúchas através da utilização das Redes de Negócios, para disponibilizar oportunidades de negócios; instalação de escritórios regionais do Trade Point, no interior do Estado, em parceria com entidades locais; desenvolvimento de produtos e serviços voltados ao COMEX, em portal web, para assessorar as empresas gaúchas na sua inserção internacional. Finalidade: Aumentar as exportações gaúchas, assessorar as empresas nas operações de comércio exterior, cadastrar empresas, oferecer oportunidades de negócios. Disponibilizar estatísticas, perfis de países importadores, artigos, documentos firmados, alíquotas de importação nos principais países importadores, acompanhamento da assinatura de acordos internacionais. Meta: Quantidade: 7200 Un. Medida: Número de acessos ao sistema Produto: Sistema de Informação disponível Local: Estado				
Total das ações do Programa		31.029.995,00	0,00	31.029.995,00

Programa: **EXECUÇÃO DO REGISTRO DE COMÉRCIO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A Junta Comercial do Rio Grande do Sul tem como finalidade legal o registro público de empresas e atividades afins, dentro do que deverá: dar garantia, publicidade, autenticidade, segurança e eficácia aos atos jurídicos das empresas submetidas a registro; cadastrar as empresas nacionais e estrangeiras em funcionamento no País e manter atualizadas as informações pertinentes; proceder à matrícula dos agentes auxiliares do comércio, bem como ao seu cancelamento; manter arquivados todos os atos nela firmados, independentemente de seu objeto; instruir, examinar e encaminhar os processos e recursos; organizar e manter atualizado o cadastro nacional das empresas; prestar colaboração técnica para a melhoria dos serviços pertinentes ao registro público; processar a habilitação e a nomeação dos tradutores públicos e intérpretes comerciais; conceder a matrícula para o exercício da profissão de leiloeiro; entre outras atividades, tais como o atendimento à solicitação de juizes, promotores, órgãos públicos e entidades privadas, no sentido de prestar esclarecimentos da situação das empresas cadastradas, leiloeiros matriculados etc., visando à instrução de ações diversas no âmbito do Poder Judiciário, em todos os níveis, Ministério Público e Setor Privado.

Objetivo: Prestar à comunidade empresarial e sociedade em geral, rapidez e segurança legal necessárias na execução, de maneira uniforme, dos serviços de registro público de empresas.

Público-alvo: Sociedade em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.511.000,00	464.000,00	6.975.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Empresa mais fácil	Em andamento	31.000,00	56.000,00	87.000,00
Descrição: Centralizar a constituição de empresas com o fornecimento de documentos das três esferas de governo. Finalidade: Facilitar tais constituições. Meta: Quantidade: 96000 Un. Medida: Empresa Produto: Empresa registrada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cadastramento empresarial informatizado	Em andamento	5.400.000,00	0,00	5.400.000,00
Descrição: Ampliar o banco de dados, recuperando e mantendo atualizadas as informações empresariais no sistema eletrônico. Finalidade: Agilizar o processo de informações. Meta: Quantidade: 1592000 Un. Medida: Registros Produto: Registros realizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Escritórios regionais	Em andamento	240.000,00	0,00	240.000,00
Descrição: Criar escritórios regionais para o encaminhamento de documentos de constituição, alteração e cancelamento de empresas. Finalidade: Com essa iniciativa, a JUCERGS, ao tempo que supervisiona o serviço prestado, evita que o empresário se desloque até sua sede. Meta: Quantidade: 5520 Un. Medida: Empresário/ano Produto: Empresário assessorado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização de leiloeiros	Nova	0,00	48.000,00	48.000,00
Descrição: Fiscalizar a atuação dos leiloeiros oficiais. Finalidade: Coibir o desvio das verbas obtidas em leilão realizado por leiloeiro matriculado na Junta Comercial. Meta: Quantidade: 140 Un. Medida: Unidade Produto: leiloeiros fiscalizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e qualificação de novos empresários	Nova	0,00	20.000,00	20.000,00
Descrição: Instrumentalizar o novo empresário de informações a respeito de suas possibilidades e obrigações com relação à legislação societária, tributária, previdenciária e trabalhista. Finalidade: Considerando a carência de informações, pretende a Junta, através de convênio com entidades representativas e órgãos de classe, possibilitar o acesso às informações legais, de forma concentrada e acessível ao novo empresário. Meta: Quantidade: 1600 Un. Medida: Unidade Produto: Empresário qualificado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Registro instantâneo de empresário	Nova	720.000,00	100.000,00	820.000,00
Descrição	Montar equipes para atendimento ao empresário, objetivando à concessão do registro instantâneo. No próprio formulário de concessão de registro de empresa, existente no site da Junta, o empresário obtém as informações necessárias à regularização da sua atividade. Das 48.000 empresas novas constituídas, 50% são registros de empresário (antiga firma individual).			
Finalidade:	Reduzir a tramitação de documentos.			
Meta:	Quantidade: 192000	Un. Medida: Empresário/ano	Produto: Empresário registrado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração com profissionais do registro do comércio	Nova	120.000,00	0,00	120.000,00
Descrição	Campanhas de esclarecimento e divulgação de orientações, através de palestras e cursos de capacitação, para simplificar os procedimentos internos e evitar o retrabalho.			
Finalidade:	Evitar o retrabalho.			
Meta:	Quantidade: 400	Un. Medida: Campanha de esclarecimento	Produto: Campanhas de esclarecimento realizadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração com usuários institucionais	Nova	0,00	240.000,00	240.000,00
Descrição	Com essa ação, pretende a Junta, em parceria com diversos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, judiciário em todos os níveis, disponibilizar informações de interesse comum, tais como: empresas constituídas, alteradas, baixadas, alteração na composição societária, abertura e fechamento de filiais, entre outras.			
Finalidade:	Disponibilizar informações de interesse comum.			
Meta:	Quantidade: 16000	Un. Medida: Dados/mês	Produto: Dados disponibilizados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		6.511.000,00	464.000,00	6.975.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A qualificação do processo de intercâmbio permanente entre os diversos Estados deve ser objeto de atualização, na busca da viabilização do intercâmbio cultural, do incremento das relações comerciais, da cooperação técnica e da disseminação do conhecimento tecnológico, no sentido de viabilizar a criação de ambiente de integração entre as instituições e as comunidades dos Estados contrapartes.

Objetivo: Incrementar o fortalecimento e a qualificação das relações internacionais do Governo do RS pela interação com o Corpo Diplomático e Consular; coordenar e fomentar as ações de cooperação técnica internacional do RS; ampliar o canal de comunicação buscando novas oportunidades de cooperação científica e comercial e incremento das relações bilaterais como apoio ao desenvolvimento econômico; receber missões diplomáticas e realizar suporte técnico para missões do Estado no Exterior.

Público-alvo: Instituições diplomáticas, entidades da adm. pública estadual e munic., empresas, instituições de pesquisa e de fomento tecnológico, ONGs, agências de fomento e de coop. financeira internacional.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.735.702,00	0,00	1.735.702,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento de convênios de fraternidade	Em andamento	949.407,00	0,00	949.407,00
<p>Descrição: Envio de técnicos gaúchos para aperfeiçoamento nos Estados-Irmãos do Rio Grande do Sul; recebimento de técnicos dos Estados-Irmãos para intercâmbio nas instituições gaúchas afins; envio e recebimento de missões governamentais para definição das políticas de intercâmbio entre os Estados-Irmãos.</p> <p>Finalidade: Oportunizar e aprofundar o intercâmbio técnico, científico e cultural entre as instituições dos Estados contrapartes, fomentando a parceria para obter apoio dos Estados contrapartes nas questões técnicas, comerciais e de financiamento internacional de interesse do RS naqueles países, bem como obter crescimento tecnológico com custos subsidiados (de forma não comercial).</p> <p>Meta: Quantidade: 33 Un. Medida: Unidade Produto: Técnico aperfeiçoado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento de ações de cooperação técnica internacional	Em andamento	140.175,00	0,00	140.175,00
<p>Descrição: Divulgação e orientação, às instituições do Estado, de ofertas e demandas técnicas internacionais e encaminhamento de projetos de solicitação de cooperação ao Ministério das Relações Exteriores; apoio e organização de missões técnicas e governamentais; organização de seminários sobre relações internacionais; divulgação de ofertas de cursos de aperfeiçoamento técnico da Agência Japonesa de Cooperação Internacional.</p> <p>Finalidade: Coordenar, ampliar e fomentar as ações de cooperação técnica internacional do Governo do Estado.</p> <p>Meta: Quantidade: 76 Un. Medida: Unidade Produto: Ações realizadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Promoção das relações consulares	Em andamento	387.068,00	0,00	387.068,00
<p>Descrição: Fortalecimento das relações internacionais do Governo do Estado através da interação com o Corpo Diplomático e Corpo Consular, resultando em ações como: eventos, encontros, audiências (órgãos públicos estaduais, municipais, entidades, veículos de comunicação, universidades e empresas em geral).</p> <p>Finalidade: Ampliar o canal de comunicação buscando novas oportunidades de cooperação científica e comercial e o incremento das relações bilaterais, afirmando, através destes canais, a estratégia de desenvolvimento econômico do Governo do Estado do RS. Receber missões diplomáticas no Estado, preparar toda a agenda, organizar a recepção, acompanhar e orientar a missão nos seus diversos compromissos.</p> <p>Meta: Quantidade: 800 Un. Medida: Unidade Produto: Compromisso agendado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Concretização da integração do RS no MERCOSUL	Em andamento	259.052,00	0,00	259.052,00
<p>Descrição: Inserção efetiva do Estado no Mercosul pelo incentivo a estudos/diagnósticos para melhor definir as ações de integração, pelo debate entre Estados, Províncias, Regiões e Departamentos, pelo acompanhamento do calendário de reuniões para que assuntos de interesse do RS estejam à mesa de negociações e pelo encaminhamento das reivindicações das comunidades fronteiriças, nas esferas estadual e federal.</p> <p>Finalidade: Constituir o Estado em uma instância de elaboração/qualificação de políticas e diretrizes relacionadas ao processo de integração.</p> <p>Meta: Quantidade: 15 Un. Medida: Unidade Produto: Ações executadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		1.735.702,00	0,00	1.735.702,00



SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES - SEMC

SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES - SEMC

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.322.894,00	26.073.402,00	32.396.296,00
Total Geral	6.322.894,00	26.073.402,00	32.396.296,00

Programa: **COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A necessidade de desenvolver mecanismos institucionais capazes de funcionarem como interface entre os interesses da sociedade, do governo e da iniciativa privada, faz com que a SEMC, através do seu planejamento estratégico, estabeleça as prioridades, buscando recursos e investimentos para a execução das políticas de energia e telecomunicações.

Objetivo: Formular as políticas de atuação e estabelecer as diretrizes nas áreas de energia, minas e comunicações, elencando as prioridades peculiares a cada um destes setores, promovendo o acompanhamento e o assessoramento na operacionalização dessas políticas junto às empresas vinculadas.

Público-alvo: População do RS.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	5.952.894,00	573.402,00	6.526.296,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Balanco Energético Estadual	Em andamento	530.000,00	70.000,00	600.000,00
Descrição	Compilação das informações de diversas áreas, identificando as quantidades energéticas produzidas, importadas, exportadas e consumidas no RS.			
Finalidade:	Consolidar, avaliar, atualizar e projetar o cenário energético gaúcho.			
Meta:	Quantidade: 4	Un. Medida: Unidade	Produto: Balanço Energético Consolidado do RS	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Coordenação e articulação das políticas de energia, minas e comunicações	Em andamento	3.390.000,00	120.000,00	3.510.000,00
Descrição	Realizar estudos e articulações visando a viabilização de soluções adequadas para os setores de energia, mineração e telecomunicações.			
Finalidade:	Assegurar empreendimentos nos setores, em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades da sociedade e da economia gaúchas.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Coordenação realizada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Telefone no campo	Nova	200.000,00	383.402,00	583.402,00
Descrição	Atender 60% das comunidades com menos de 300 habitantes com um centro de informações.			
Finalidade:	Suprir as necessidades de telefonia, no meio rural, para promover o desenvolvimento social e econômico.			
Meta:	Quantidade: 180	Un. Medida: Unidade	Produto: Telefone instalado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação em eficiência energética	Em andamento	276.000,00	0,00	276.000,00
Descrição: Realizar cursos de capacitação em eficiência energética, oportunizando o treinamento de funcionários de órgãos da administração pública estadual e das prefeituras municipais. Finalidade: Concientização para o melhor uso da energia, gerando economia para o poder público. Meta: Quantidade: 170 Un. Medida: Unidade Produto: Cursos realizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Polo Cerâmico	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Realizar estudos de aproveitamento industrial da argila e cinzas do carvão produzidos no complexo Mina-Usina de Candiota. Finalidade: Apoiar a implantação de indústrias cerâmicas. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: Estudos realizados Local: COREDEs: Campanha				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Orientação técnica na área de geologia e mineração	Em andamento	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição: Proporcionar orientação técnica aos municípios quanto ao aproveitamento dos recursos minerais existentes em seus subsolos. Finalidade: Desenvolvimento dos municípios do Estado, através do aproveitamento das potencialidades de seus subsolos. Meta: Quantidade: 140 Un. Medida: Unidade Produto: Município orientado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atlas Geológico do Estado do Rio Grande do Sul	Nova	250.000,00	0,00	250.000,00
Descrição: Coligir informações geológicas do Estado, dispersas em várias instituições públicas e privadas. Finalidade: Avaliar, atualizar e consolidar as informações geológicas do Estado. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Atlas Geológico do Estado do Rio Grande do Sul elaborado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
RS - Energia para todos	Nova	866.894,00	0,00	866.894,00
Descrição: Atender, com fornecimento de energia elétrica, consumidores rurais não abrangidos pelo Programa Luz no Campo. Finalidade: Contribuir para a universalização do fornecimento de energia elétrica. Meta: Quantidade: 17300 Un. Medida: Unidade Produto: Consumidor atendido Local: Estado				
Total das ações do Programa		5.952.894,00	573.402,00	6.526.296,00

Programa: **FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA**

Finalístico

Justificativa: As fontes alternativas e renováveis de energia, embora não possuam escala para assegurar o abastecimento de toda a energia elétrica exigida pela sociedade, desempenham papel de fundamental importância, pois representam ganhos ambientais ao mesmo tempo em que contribuem para o esforço de desconcentrar e descentralizar a geração, fazendo-a de forma distribuída no Estado. Assim, aumentam as condições de confiabilidade do sistema, diminuem perdas e geram receitas em todos os locais em que os empreendimentos, relativamente menores (quando comparados com as hidrelétricas e térmicas), são implantados.

Objetivo: Atender as comunidades isoladas, não supridas de energia elétrica pela rede convencional, incentivando o desenvolvimento autossustentável social e econômico, dessas comunidades. Atrair investimentos para o RS, estimulando o desenvolvimento das regiões.

Público-alvo: Comunidades isoladas no RS.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Capacidade de geração de energia a partir de Fontes Alternativa e sua participação na Matriz Energética do RS	MW	62,4	1200

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	370.000,00	500.000,00	870.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Energia Eólica	Em andamento	210.000,00	30.000,00	240.000,00
Descrição	Incentivar a inserção da energia eólica como fonte para a geração de energia elétrica, através de duas linhas de ação: uma, reunindo incentivos para a instalação de parques eólicos e, outra, estimulando a internalização, no Estado, da indústria relacionada com o setor (aerogeradores, torres, transformadores, equipamentos e serviços).			
Finalidade:	Contribuir para a diversificação da matriz energética, atraindo investimentos relacionados com a indústria de equipamentos e instalações destinados à geração de energia elétrica a partir do potencial eólico, abastecendo não apenas o mercado local mas a demanda nacional e internacional.			
Meta:	Quantidade: 320	Un. Medida: MW	Produto: MW instalados através de Parques Eólicos	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Micros e pequenas centrais hidrelétricas	Em andamento	40.000,00	470.000,00	510.000,00
Descrição	Construção de micros e pequenas centrais hidrelétricas, aproveitando pequenas quedas d'água.			
Finalidade:	Expansão da geração de energia, com impactos ambientais restritos, buscando atender a demanda de locais não atendidos por concessionárias.			
Meta:	Quantidade: 9	Un. Medida: Unidade	Produto: Micros e pequenas centrais construídas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Biomassa	Em andamento	120.000,00	0,00	120.000,00
Descrição	Estimular a construção de usinas aproveitando, como combustível, os resíduos de madeira, casca de arroz e outros.			
Finalidade:	Contribuir para a diversificação da matriz energética e estimular a geração em áreas carentes de infra-estrutura energética, usando resíduos locais.			
Meta:	Quantidade: 8	Un. Medida: Unidade	Produto: Usinas instaladas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	370.000,00	500.000,00	870.000,00
------------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **ELETRIFICAÇÃO RURAL**

Finalístico

Justificativa: Atender, com fornecimento de energia elétrica, consumidores rurais não abrangidos pelo Programa Luz no Campo.

Objetivo: Contribuir para a universalização do fornecimento de energia elétrica.

Público-alvo: Consumidores rurais.

Indicador(es)

a definir

Unidade de medida

a definir

Índice recente

0

Índice desejado

0

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	25.000.000,00

Ação

Eletrificação rural

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

25.000.000,00

Total

25.000.000,00

Descrição: Atender, com fornecimento de energia elétrica, consumidores rurais não atendidos pelo Luz no Campo.

Finalidade: Contribuir para a universalização do fornecimento de energia elétrica.

Meta: Quantidade: **10000** Un. Medida: Unidade Produto: Consumidor atendido

Local: Estado

Total das ações do Programa	0,00	25.000.000,00	25.000.000,00
------------------------------------	-------------	----------------------	----------------------



SECRETARIA DOS TRANSPORTES - ST

SECRETARIA DOS TRANSPORTES - ST

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	7.750.885,00	10.370.250,00	18.121.135,00
Convênios com União	0,00	32.622.344,00	32.622.344,00
Operações de Crédito Internas	0,00	40.000.000,00	40.000.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00
Total Geral	7.750.885,00	86.992.594,00	94.743.479,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	6.100.885,00	193.600,00	6.294.485,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - ST		6.100.885,00	193.600,00	6.294.485,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		6.100.885,00	193.600,00	6.294.485,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO**

Finalístico

Justificativa: Possibilitar a ampliação da infra-estrutura do Aeroporto Salgado Filho: pista de pouso/decolagem permitindo operações de aeronaves de maior porte; aumento da capacidade de transporte de carga aérea; proteção do sistema de instrumentos ILS CAT.2 para pista de 3.000m de comprimento.

Objetivo: Dotar o aeroporto de condições técnicas para operar com aeronaves de maior porte, especialmente o Boeing 747, em vôos internacionais, à plena carga, e permitir a homologação e operação do ILS CAT.2 para pista de 3.000m, objetivando aumentar o número de operações, a capacidade de transporte de carga aérea e dar mais segurança, proporcionando ao Estado o aumento do seu potencial econômico.

Público-alvo: Usuário do transporte aéreo, indústria, comércio e serviços nacional e internacional.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Aumento da capacidade de transporte de carga aérea	Toneladas por mês	18496	24045

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	0,00	25.123.056,00	25.123.056,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desapropriações para ampliação do Aeroporto Internacional Salgado Filho	Em andamento	0,00	5.123.056,00	5.123.056,00
Descrição	Desapropriar as áreas necessárias para a execução das obras de ampliação do Aeroporto Internacional Salgado Filho.			
Finalidade:	Permitir a ampliação da pista de pouso/decolagem e instalação e operação de ILS CAT.2 para um comprimento de 3.000m no Aeroporto Internacional Salgado Filho.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Áreas desapropriadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação da pista de pouso/decolagem	Nova	0,00	20.000.000,00	20.000.000,00
Descrição	Execução do prolongamento da pista de pouso/decolagem para 3000 m de comprimento.			
Finalidade:	Permitir a operação de aeronaves de maior porte, aumentando a capacidade de transporte de carga aérea.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: %	Produto: Pista pavimentada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		0,00	25.123.056,00	25.123.056,00
------------------------------------	--	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de proporcionar condições para o desenvolvimento da indústria, turismo, comércio e de serviços, promovendo o desenvolvimento econômico, social e político das comunidades, regiões e consequentemente do Estado como um todo.

Objetivo: Melhorar e aumentar a capacidade do transporte aéreo de passageiros e cargas, permitir a operação de aeronaves de maior porte e favorecer o desenvolvimento do turismo.

Público-alvo: Usuários do transporte aéreo, indústria, comércio e serviços.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Capacidade de transporte aéreo de passageiros e carga	%	30	100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	21.675.938,00	21.675.938,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção e reforma de prédios, hangares e terminais de passageiros e cargas	Em andamento	0,00	909.880,00	909.880,00
Descrição	Execução de projetos e/ou consultoria e obras de construção civil nos prédios, hangares e terminais.			
Finalidade:	Proporcionar aumento da capacidade de transporte de carga aérea, conforto e apoio aos usuários do transporte aéreo, aeronautas e aeroviários e ampliar a infra-estrutura aeronáutica existente.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Unidade	Produto: Aeroporto construído ou reformado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção, pavimentação e urbanização de aeroportos	Em andamento	0,00	16.971.058,00	16.971.058,00
Descrição: Executar obras de implantação, recuperação e ampliação em pistas de pouso/decolagem, taxi-way, pátios de aeronaves, de cargas e de aviação agrícola; estacionamentos de veículos, urbanização, parques de abastecimento de aeronaves e, também, cercamento de sítios aeroportuários. Finalidade: Proporcionar melhorias aos usuários do transporte aéreo, aeronautas e aeroviários e ampliar a infra-estrutura aeroportuária existente. Meta: Quantidade: 13 Un. Medida: Unidade Produto: Aeroportos melhorados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento operacional e administrativo dos aeroportos	Em andamento	0,00	50.600,00	50.600,00
Descrição: Aquisição de equipamentos para seção contra-incêndio e equipamentos para manutenção de aeroportos. Finalidade: Implantar o serviço de salvamento e de combate a incêndio nos aeroportos, bem como ações voltadas à administração e conservação dos aeroportos. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: Aeroportos reaparelhados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Instalação de equipamentos de proteção ao voo	Em andamento	0,00	3.344.000,00	3.344.000,00
Descrição: Aquisição e instalação de sistema de balizamento noturno, de navegação por instrumentos (VOR, NDB, EPTA e demais equipamentos) para operação noturna visual e/ou por instrumentos. Finalidade: Segurança na aeronavegabilidade. Meta: Quantidade: 7 Un. Medida: Unidade Produto: Aeroportos equipados com instrumentos para vôos noturnos visuais e/ou por instrumentos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Instalação de equipamentos de controle de acesso	Em andamento	0,00	400.400,00	400.400,00
Descrição: Aquisição e instalação de equipamentos de inspeção de passageiros, pessoal de serviços, tripulantes, bagagens, veículos e outros funcionários e prestadores de serviços auxiliares. Finalidade: Garantir a segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita. Meta: Quantidade: 7 Un. Medida: Unidade Produto: Aeroportos com equipamentos instalados Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	21.675.938,00	21.675.938,00

Programa: **PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A competitividade dos produtos tem sido prejudicada pelos custos do transporte dos locais de produção aos pontos de consumo. Considerando que o sistema de transporte é um dos mais importantes elos das cadeias produtivas e distributivas do Estado, cabe ao Governo fortalecer as ações que resultem no aperfeiçoamento da logística e da integração comercial.

Ao orientar o sistema de transportes para a expansão das atividades sócio-econômicas e a indução do desenvolvimento em áreas e setores que ofereçam as melhores oportunidades de crescimento, geração de emprego, comércio exterior e distribuição de renda, assim como, relançar em novas bases o desenvolvimento nas áreas menos dinâmicas do Rio Grande do Sul, o Governo do Estado estará apoiando os investimentos públicos e privados que efetivamente estimularão a desconcentração espacial da economia gaúcha e o estabelecimento de um equilíbrio mais harmonioso entre suas regiões geoeconômicas.

Objetivo: Implantar um processo permanente de planejamento em transportes e acompanhamento da gestão pública setorial, propiciando transparência nas ações governamentais e indicativos para as ações empresariais, além de cooperação para benefício mútuo entre o Governo do Estado e a iniciativa privada. Como resultado final, ter-se-á o estabelecimento de prioridades para a expansão e melhoria da infraestrutura de transportes nos horizontes de 5,10 e 20 anos.

Público-alvo: População gaúcha em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	750.000,00	0,00	750.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reavaliação do Plano Estratégico de Transportes	Em andamento	700.000,00	0,00	700.000,00
Descrição	Seleção dos produtos a serem pesquisados, bem como a seleção e execução da pesquisa nas entidades a serem entrevistadas. Elaboração das matrizes O/D (Origem/Destino) atual e futura, e dos cenários futuros. Avaliação preliminar dos projetos e redação final anual do projeto.			
Finalidade:	Visão global do sistema multimodal permitindo uma formulação de políticas públicas de transportes para o Estado.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Plano estratégico de transportes para o RGS reavaliado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estudos para implantação dos Centros Multimodais de Logística	Nova	50.000,00	0,00	50.000,00
Descrição	Estudar a implantação de uma rede piloto de centros multimodais de logística no RS, no sentido do seu desenvolvimento setorial, dada a premência exigida pelo sistema de transportes estadual de que se introduza essa tecnologia, que lhe permitirá dar um salto qualitativo no transporte.			
Finalidade:	Como resultado da implantação tem-se: aumento da eficácia do transbordo entre as diferentes modalidades de transporte; descongestionamento da RMPA e melhor qualidade de vida da população; qualificação dos portos fluviais do RS, transformando o Porto do Rio Grande e sua área portuária e retroportuária em plataforma logística Internacional.			
Meta:	Quantidade: 4	Un. Medida: Unidade	Produto: Centros de multimodalidade implantados nas regiões pre-determinados no projeto	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	750.000,00	0,00	750.000,00
------------------------------------	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL**

Finalístico

Justificativa: A Serra Gaúcha, a região litoral-lagoas e a região das Missões-Estâncias Hidrominerais não têm recebido número compatível de turistas de fora do Estado, ocasionando baixo aproveitamento da capacidade instalada, insuficiente geração de renda e emprego e exclusão social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Sul, ampliando as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas.

Público-alvo: População local e turistas de fora do Estado.

Indicador(es)

Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas

Unidade de medida

Reais

Índice recente

0

Índice desejado

1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	40.000.000,00	40.000.000,00

Ação

Construção, ampliação e instrumentalização de aeroportos

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

40.000.000,00

Total

40.000.000,00

Descrição Construir, ampliar e/ou instrumentalizar aeroportos da área de abrangência do PRODETUR.

Finalidade: Ampliar a conexão aérea das regiões.

Meta: Quantidade: **4** Un. Medida: Unidade

Produto: Aeroportos construídos, ampliados ou instrumentalizados

Local: Estado

Total das ações do Programa		0,00	40.000.000,00	40.000.000,00
------------------------------------	--	------	---------------	---------------

Programa: **GESTÃO DA POLITICA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Os países desenvolvidos dedicam especial atenção à integração multimodal da infra-estrutura de transportes, através da devida racionalização dos seus meios, consideradas as cargas, os fluxos e as distâncias a serem transpostas.
 No Estado do Rio Grande do Sul essa matriz encontra-se desequilibrada, verificando-se uma concentração em torno do modal rodoviário, com detrimento da ferrovia e da hidrovia, ainda que o perfil e o volume das cargas e serem deslocadas, bem como as extensões a serem percorridas, estabeleça uma orientação diversa da existente atualmente.
 Como resultado desse desequilíbrio, os produtos produzidos no Estado, especialmente aqueles de exportação, resultam onerados face aos custos adicionais a que são submetidos pelo emprego do transporte rodoviário a médias distâncias que ocorrem entre a origem e o destino.
 Resulta, desta forma, indispensável uma readequação da matriz vigente, no sentido de priorizar os investimentos nos modais ferroviário e hidroviário, além do subsistema portuário, com o objetivo de torná-la mais ajustada às necessidades do Estado com vistas à competitividade do custo de seus produtos e de sua economia.

Objetivo: Diminuir o tráfego rodoviário no RGS.

Público-alvo: População gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	900.000,00	0,00	900.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realizar estudo de viabilidade do transporte ferroviário e a multimodalidade	Nova	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição: Formular as políticas de transporte multimodais (rodoviário, ferroviário, hidroviário e aeroportuário) no Estado, promovendo e incentivando a integração da ferrovia com os outros modais. Finalidade: Disponibilizar à população novas alternativas de transporte, utilizando a ferrovia como meio de deslocamento de cargas e passageiros, gerando a possibilidade de tarifas mais acessíveis. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Estudos e projetos de melhoria do transporte ferroviário no estado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Trem Bala	Nova	500.000,00	0,00	500.000,00
Descrição: Estudo de viabilidade de implantação do Trem Bala gaúcho. Finalidade: Estudo de viabilidade de implantação do Trem Bala gaúcho. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Estudo de viabilidade realizado Local: Estado				

Total das ações do Programa		900.000,00	0,00	900.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.131.880.468,00	804.428.627,00	2.936.309.095,00
Convênios com União	80.036.949,00	4.200.020,00	84.236.969,00
Total Geral	2.211.917.417,00	808.628.647,00	3.020.546.064,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	597.093.520,00	4.040.000,00	601.133.520,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SE		597.093.520,00	4.040.000,00	601.133.520,00
Descrição Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		597.093.520,00	4.040.000,00	601.133.520,00
------------------------------------	--	-----------------------	---------------------	-----------------------

Programa: **ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA**

Finalístico

Justificativa: Na busca em assegurar o preceito constitucional da educação como direito de todos e no cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tem o Estado o dever de garantir o acesso ao ensino público em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, independentemente de idade, atendendo aos princípios de igualdade, solidariedade, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Objetivo: Estabelecer parcerias no atendimento à Educação Infantil, assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio.

Público-alvo: Educando na faixa escolarizável ou aquele que não teve acesso na idade própria.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio no RS	%	45,3	60
Proporcionalidade de matrículas no Ensino Fundamental entre as redes estadual e municipal	%	55,02	50
Matrículas na Educação Infantil da rede estadual	Alunos	60560	60560

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	999.006.601,00	254.019.985,00	1.253.026.586,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema informatizado de matrículas	Em andamento	1.780.800,00	0,00	1.780.800,00
<p>Descrição: Ampliação do Sistema Informatizado de Matrículas, instalando Centrais de Vagas em parcerias com os municípios para oferecer melhor atendimento à comunidade escolar que busca vagas na rede pública.</p> <p>Finalidade: Racionalizar/otimizar o atendimento aos candidatos a vagas nas escolas da rede pública; garantir confiabilidade aos dados que incidem sobre as matrículas; identificar os pontos críticos(estrangulamentos) e projetar os investimentos em relação à ampliação de espaços escolares.</p> <p>Meta: Quantidade: 730000 Un. Medida: Unidade Produto: Aluno matriculado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Concessão de bolsas de estudo	Em andamento	85.868.000,00	0,00	85.868.000,00
<p>Descrição: Bolsas de estudo para alunos de localidades onde houver falta de vagas na rede pública e que comprovarem insuficiência de recursos, oportunizando o atendimento educacional em entidades particulares que oferecem o Ensino Médio e Educação Especial.</p> <p>Finalidade: Garantir o acesso ao Ensino Médio e o atendimento de alunos com necessidades educativas especiais.</p> <p>Meta: Quantidade: 3529 Un. Medida: Unidade Produto: Bolsa concedida</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realização de exames supletivos	Em andamento	27.698.880,00	0,00	27.698.880,00
<p>Descrição: Oferta de oportunidades educacionais apropriadas aos jovens e adultos para a conclusão ou continuidade de estudos, através da realização dos exames supletivos do Ensino Fundamental às pessoas acima de 15 anos e do Ensino Médio para aqueles com mais de 18 anos.</p> <p>Finalidade: Dar certificação do Ensino Fundamental e Médio ao indivíduo que obtiver a aprovação nos exames em todas as disciplinas estabelecidas pela legislação.</p> <p>Meta: Quantidade: 8000000 Un. Medida: Unidade Produto: Exames requeridos</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Auxílio para o transporte escolar	Em andamento	70.910.000,00	0,00	70.910.000,00
<p>Descrição: Facilitação no acesso à escola da rede estadual para alunos da zona rural, através do regime de cooperação com os municípios, apoiando financeiramente as despesas com o transporte escolar.</p> <p>Finalidade: Oportunizar a escolarização dos alunos da zona rural em escolas estaduais, priorizando, onde necessário, o Ensino Médio.</p> <p>Meta: Quantidade: 186510 Un. Medida: Aluno Produto: Aluno transportado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimento de alunos com necessidades educativas especiais	Em andamento	6.071.516,00	3.650.000,00	9.721.516,00
<p>Descrição: Atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais, integrando-os preferencialmente em classe regular, em salas de recursos, ou em classes especiais e escolas especializadas, de forma a garantir a sua escolaridade através de um diagnóstico qualificado, de orientações/assessorias sistemáticas a pais e professores e de ambientes devidamente equipados.</p> <p>Finalidade: Diagnosticar e atender os alunos com necessidades educativas especiais.</p> <p>Meta: Quantidade: 9000 Un. Medida: Unidade Produto: Aluno atendido</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e conservação dos espaços escolares	Em andamento	158.921.413,00	52.670.619,00	211.592.032,00
Descrição: Realização de obras e reformas nas escolas estaduais, visando a conservação/recuperação no estado de depreciação natural dos prédios; oferta de condições favoráveis e segurança à comunidade escolar; adaptação dos espaços para atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais. Finalidade: Oferecer condições adequadas ao uso dos espaços escolares. Meta: Quantidade: 5435 Un. Medida: Escola Produto: Prédio escolar em condições de uso Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação dos espaços escolares	Em andamento	15.295.230,00	182.398.358,00	197.693.588,00
Descrição: Realização de obras e aquisição de materiais e equipamentos para possibilitar o atendimento da demanda e a expansão no Ensino Médio. Finalidade: Atender a demanda escolar. Meta: Quantidade: 490 Un. Medida: Escola Produto: Espaços escolares ampliados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Transferências legais aos municípios	Em andamento	343.149.896,00	0,00	343.149.896,00
Descrição: Cumprimento da Lei Federal nº 9.766/98 e da Lei Estadual nº 11.126/98, distribuindo, na proporcionalidade do número de alunos matriculados no Ensino Fundamental da rede municipal, os recursos do Salário-Educação relativos à Quota Município. Finalidade: Cumprir a Lei para o atendimento do Ensino Fundamental na rede municipal. Meta: Quantidade: 497 Un. Medida: Unidade Produto: Município contemplado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Recursos humanos para a rede estadual	Em andamento	880.000,00	0,00	880.000,00
Descrição: Provimento/pagamento e administração de recursos humanos; avaliação, controle de lotação e efetividade dos servidores públicos em exercício nas escolas da rede estadual, órgãos regionais e órgão central. Finalidade: Garantir recursos humanos suficientes para a gestão e o atendimento da demanda educacional. Meta: Quantidade: 136163 Un. Medida: Pessoa Produto: Servidor em atuação Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cadastramento dos alunos matriculados	Em andamento	117.500,00	0,00	117.500,00
Descrição: Implementação e atualização de banco de dados de alunos matriculados na rede pública estadual em municípios vinculados ao Sistema Informatizado de Matrículas. Finalidade: Garantir confiabilidade aos dados para gerenciamento: da matrícula, transporte escolar, merenda e repasse financeiro às escolas, além de atendimentos ao ECA e ao Ministério Público. Meta: Quantidade: 1500000 Un. Medida: Aluno Produto: Aluno cadastrado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Segurança nas escolas - guarda escolar	Em andamento	12.500.000,00	0,00	12.500.000,00
Descrição: Busca de condições de segurança ao alunado e comunidade escolar nas escolas estaduais localizadas em regiões que apresentam maior índice de violência, através do recrutamento do corpo de voluntários de militares inativos - CVMI - da Brigada Militar. Finalidade: Proporcionar segurança à comunidade escolar e ao patrimônio público. Meta: Quantidade: 866 Un. Medida: Escola Produto: Comunidade escolar guarnecida Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Despesas mensais de custeio das escolas	Em andamento	270.819.009,00	0,00	270.819.009,00
Descrição: Pagamento das despesas de custeio, referente aos gastos mensais com o fornecimento de serviços de água/esgoto, luz, locação de imóveis, limpeza e higiene, telecomunicações e processamento de dados. Finalidade: Garantir as despesas mensais com o funcionamento das escolas estaduais. Meta: Quantidade: 3044 Un. Medida: Escola Produto: Custeio mensal das escolas estaduais Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e conservação dos espaços escolares na Região do Vale do Taquari	Nova	3.840.000,00	1.270.366,00	5.110.366,00
Descrição: Realização de obras e reformas nas escolas estaduais, visando à conservação/recuperação de depreciação natural dos prédios; oferecer condições favoráveis e segurança à Comunidade Escolar; adaptação dos espaços para atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais. Finalidade: Oferecer condições adequadas ao uso dos espaços escolares. Meta: Quantidade: 128 Un. Medida: Escola Produto: Prédio escolar em condições de uso Local: COREDEs: Vale do Taquari				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação dos espaços escolares na Região do Vale do Taquari	Nova	1.154.357,00	14.030.642,00	15.184.999,00
Descrição: Realização de obras e aquisição de materiais e equipamentos para possibilitar o atendimento da demanda e a expansão no ensino médio. Finalidade: Atender à demanda escolar. Meta: Quantidade: 35 Un. Medida: Escola Produto: Espaços escolares ampliados Local: COREDEs: Vale do Taquari				
Total das ações do Programa		999.006.601,00	254.019.985,00	1.253.026.586,00

Programa: **QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Finalístico

Justificativa: Na oferta da Educação Básica é dever do Estado garantir padrões mínimos de qualidade do ensino, disponibilizando insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo educacional, que levem o aluno ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, respeitando as diferentes etapas de construção do conhecimento na compreensão dos avanços e transformação da sociedade.

Objetivo: Oferecer uma educação básica de qualidade, fortalecendo o interesse do aluno e a participação da comunidade escolar num processo educacional integrado ao desenvolvimento sócio-cultural regional.

Público-alvo: Aluno e comunidade escolar da rede pública estadual.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Aproveitamento	a definir	0	0
Taxa de distorção idade/série no Ensino Médio na rede pública	%	44,3	25
Taxa de distorção idade/série no Ensino Fundamental na rede pública	%	27,9	20
Taxa de reprovação do Ensino Médio na rede estadual	%	17,3	12
Taxa de reprovação do Ensino Fundamental na rede estadual	%	15,6	10
Taxa de abandono do Ensino Médio na rede estadual	%	15,3	11
Taxa de abandono do Ensino Fundamental na rede estadual	%	5,2	4

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	518.005.102,00	373.963.456,00	891.968.558,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
A tecnologia e a informatização no processo educacional	Em andamento	48.800.000,00	102.880.000,00	151.680.000,00
Descrição: Disponibilização de recursos tecnológicos e de informática para o aluno e a comunidade escolar, através da implementação dos Núcleos de Tecnologia Educacional, divulgação de experiências e trabalhos, integração de Universidades no aproveitamento de estagiários, instalação de redes de comunicação nas escolas e CREs, visando qualificar a gestão e o processo educacional. Finalidade: Oportunizar a utilização das informações e do conhecimento concebidos pela sociedade no desenvolvimento do processo educacional, bem como dar agilidade nas informações, subsidiando decisões de gestão. Meta: Quantidade: 2565 Un. Medida: Escola Produto: Escolas com disponibilização de tecnologia para aluno e comunidade escolar Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Produção e divulgação de materiais didático-pedagógicos	Em andamento	3.069.440,00	0,00	3.069.440,00
Descrição: Elaboração, aquisição e divulgação de subsídios indispensáveis ao processo da gestão e da prática educacional, oportunizando a circulação de pesquisas educacionais, relatos de experiências, trabalhos pedagógicos na rede pública estadual e incentivando a manifestação da expressão artística e textual de alunos. Finalidade: Apoiar a prática pedagógica, estimular a criação artística e literária e desenvolver o hábito da leitura e da pesquisa no aluno e no corpo docente. Meta: Quantidade: 40000 Un. Medida: Unidade Produto: Material didático-pedagógico disponibilizado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Avaliação da escola pública	Paralisada	9.285.000,00	0,00	9.285.000,00
<p>Descrição Retomada do processo de avaliação externa das escolas estaduais, implementando uma sistemática periódica de avaliação do desempenho escolar, através da aplicação de instrumentos para os alunos e comunidade escolar.</p> <p>Finalidade: Subsidiar decisões sobre o processo ensino-aprendizagem e a gestão democrática das escolas da rede pública.</p> <p>Meta: Quantidade: 3044 Un. Medida: Escola Produto: Escola avaliada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Merenda escolar e a educação alimentar	Em andamento	72.391.920,00	8.072.000,00	80.463.920,00
<p>Descrição Execução do PNAE, através do fornecimento de gêneros alimentícios, da complementação de recursos aos municípios que assumem a merenda da rede estadual, e orientação aos alunos e comunidade escolar sobre a importância da obtenção da Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, incluindo noções sobre os seus aspectos sócio-econômico e políticos, ambientais, culturais e da qualidade de alimentos.</p> <p>Finalidade: Fornecer a merenda escolar aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e orientar a comunidade escolar sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis.</p> <p>Meta: Quantidade: 977112 Un. Medida: Aluno Produto: Aluno beneficiado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Autonomia financeira e pedagógica das escolas	Em andamento	261.146.559,00	73.149.872,00	334.296.431,00
<p>Descrição Suprimento de recursos às escolas da rede estadual para custear despesas do cotidiano escolar decorrentes de ações na manutenção e desenvolvimento do ensino e execução dos seus projetos político-pedagógicos, com o acompanhamento e avaliação das CREs e SE.</p> <p>Finalidade: Oportunizar a autonomia na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas estaduais em atendimento à Lei 10.576/95, alterada pela Lei 11.695/01.</p> <p>Meta: Quantidade: 3044 Un. Medida: Escola Produto: Gestão democrática nas escolas da rede estadual implementada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação dos espaços pedagógicos	Em andamento	40.430.000,00	189.361.584,00	229.791.584,00
<p>Descrição Realização de obras e aquisição de materiais e equipamentos para as bibliotecas escolares, os laboratórios de ciências e informática, salas de multimeios, ambientes para educação infantil, educação física e recreação, tornando atrativo e em condições favoráveis o processo ensino-aprendizagem nas escolas.</p> <p>Finalidade: Atingir os padrões de variedade e quantidade mínima, por aluno, de espaços físicos, materiais e equipamentos indispensáveis ao processo educacional, atendendo normatizações do CEED.</p> <p>Meta: Quantidade: 740 Un. Medida: Escola Produto: Espaços escolares qualificados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
A escola aberta para a cidadania	Nova	28.945.000,00	0,00	28.945.000,00
<p>Descrição Promoção de atividades sócio-culturais e esportivas com alunos, comunidade escolar e comunidade em geral, oportunizando oficinas, eventos esportivos, serviços comunitários, grupos de expressão corporal, artística e musical, com vistas a tornar a escola ponto de referência para o desenvolvimento das comunidades.</p> <p>Finalidade: Utilizar os espaços escolares nos finais de semana para a integração da escola às necessidades sócio-educativas, desportivas e culturais de suas comunidades.</p> <p>Meta: Quantidade: 600 Un. Medida: Unidade Produto: Escola participante</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Escola em tempo integral	Paralisada	8.500.000,00	0,00	8.500.000,00
Descrição: Atendimento do educando, no turno inverso ao do período de sua educação formal, nas escolas com disponibilidade de espaços de regiões onde as atividades sócioeducativas, culturais, desportivas e de formação para o trabalho são precárias. Finalidade: Oferecer condições favoráveis aos educandos com necessidades sócioeducativas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Meta: Quantidade: 17000 Un. Medida: Aluno Produto: Aluno atendido em turno integral Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Habilitação, atualização e capacitação de recursos humanos	Em andamento	35.657.183,00	0,00	35.657.183,00
Descrição: Atualização/formação dos profissionais da educação de modo a atender aos diferentes níveis e modalidades de ensino e a gestão educacional (PROGESTÃO), proporcionando a compreensão do contexto social, cultural, ambiental, econômico/político e avanços metodológicos do fazer pedagógico.A habilitação de docentes prevista na LDB será priorizada através da Licença para Qualificação Profissional. Finalidade: Oferecer um serviço educacional compatível com o anseio do aluno e da comunidade nos termos da legislação vigente . Meta: Quantidade: 100000 Un. Medida: Pessoa Produto: Profissional qualificado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS	Em andamento	8.780.000,00	0,00	8.780.000,00
Descrição: Realização de eventos esportivos envolvendo toda a comunidade escolar gaúcha no desenvolvimento das etapas locais, municipais, regionais e estadual. Finalidade: Estimular a prática esportiva, visando a sociabilidade e o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor do educando. Meta: Quantidade: 3044 Un. Medida: Unidade Produto: Escola participante Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pluralismo de idiomas	Nova	1.000.000,00	500.000,00	1.500.000,00
Descrição: Implantação do pluralismo de idiomas no ensino médio e fundamental, segundo o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB. Finalidade: Implantar o ensino de, pelo menos, duas línguas estrangeiras em 100 escolas públicas do Estado. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Unidade Produto: Escolas adequadas ao pluralismo de idiomas Local: Estado				
Total das ações do Programa		518.005.102,00	373.963.456,00	891.968.558,00

Programa: **APOIO NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**

Finalístico

Justificativa: Atendimento à Lei Complementar Nº 10713/96 que regulamenta o parágrafo 3º do artigo 201 da Constituição Estadual, através do Programa de Crédito Educativo - PROCRED, beneficiando alunos de graduação com insuficiência de recursos próprios ou familiares. A Lei 10.859/96 institui o Fundo Rotativo de Crédito Educativo - FUNPROCRED, com a finalidade de movimentar os recursos do PROCRED. Auxílio às casas de estudantes autônomas, conforme parágrafo 2º, Art.198 da Constituição Estadual.

Objetivo: Propiciar, através da concessão de bolsa rotativa de estudo, o custeio de matrícula e mensalidades de universitários em Instituições de Ensino Superior Comunitárias, nas áreas consideradas prioritárias, e auxiliar na manutenção das casas de estudantes autônomas.

Público-alvo: Alunos de graduação do Ensino Superior.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Bolsas concedidas	Créditos educativos	1762	8000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	140.000,00	160.588.686,00	160.728.686,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Programa de Crédito Educativo	Em andamento	0,00	160.588.686,00	160.588.686,00
Descrição	Gestão do PROCRED, ou de outro programa que possa substituí-lo, complementá-lo ou ampliá-lo, sob a responsabilidade da Secretaria da Educação, coordenando, acompanhando e controlando a execução do programa em conjunto com os agentes executores: Secretaria da Fazenda, BANRISUL e Instituições de Ensino Superior Comunitárias.			
Finalidade:	Apoiar habilitação/graduação de recursos humanos para atuação nas áreas prioritárias ao desenvolvimento do Estado, dando ênfase à Educação.			
Meta:	Quantidade: 8000	Un. Medida: Aluno	Produto: Aluno beneficiado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Auxílio às casas de estudantes autônomas	Em andamento	140.000,00	0,00	140.000,00
Descrição	Concessão de auxílio às casas de estudantes autônomas, que não possuam vínculo orgânico com outras instituições, em cumprimento a dispositivo constitucional.			
Finalidade:	Auxiliar nas despesas de manutenção das casas de estudantes autônomas.			
Meta:	Quantidade: 7	Un. Medida: Unidade	Produto: Casa de estudantes autônoma beneficiada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		140.000,00	160.588.686,00	160.728.686,00
------------------------------------	--	-------------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **ALFABETIZA RIO GRANDE**

Finalístico

Justificativa: A Constituição Estadual prevê o desenvolvimento de ações que conduzam à erradicação do analfabetismo e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina que o Estado tem o dever de garantir o Ensino Fundamental, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade própria.
O Censo Demográfico do IBGE-2000 registra, no Rio Grande do Sul, na faixa etária de 15 anos ou mais, 501.261 pessoas não capazes de ler e escrever um bilhete simples, o que representa 6,65% da população.

Objetivo: Combater o analfabetismo, priorizando ações de alfabetização e de educação continuada de jovens e adultos.

Público-alvo: Jovens e adultos de 15 anos ou mais.

Indicador(es)

Taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais

Unidade de medida

%

Índice recente

6,65

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	74.117.804,00	0,00	74.117.804,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação e implementação de turmas de alfabetização	Em andamento	62.000.000,00	0,00	62.000.000,00
Descrição	Desenvolvimento do processo de alfabetização em regime de colaboração entre Estado e Municípios e parcerias com outros segmentos da sociedade, implementando as propostas existentes e implantando novas classes nas localidades onde a demanda for detectada.			
Finalidade:	Alfabetizar jovens e adultos de 15 anos ou mais, reduzindo, gradativamente, o índice de analfabetismo no Estado.			
Meta:	Quantidade: 501261	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoa alfabetizada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Formação e capacitação de recursos humanos	Em andamento	12.117.804,00	0,00	12.117.804,00
Descrição	Formação dos educadores que atuam nas turmas de alfabetização, dos integrantes do GTEJA, dos coordenadores pedagógicos e supervisores que atuam nas escolas e núcleos de EJA, através de convênios com as Instituições de Ensino Superior e dos eventos executados pela SE e CREs.			
Finalidade:	Capacitar os agentes que atuam no processo de alfabetização e educação de jovens e adultos.			
Meta:	Quantidade: 24163	Un. Medida: Pessoa	Produto: Agente capacitado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		74.117.804,00	0,00	74.117.804,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Finalístico

Justificativa: É indispensável melhorar a qualidade e ampliar a oferta de Educação Profissional de nível técnico e básico, como estratégia para o desenvolvimento sustentável do Estado em busca da melhoria da qualidade de vida de todos os gaúchos. O combate às desigualdades regionais precisa ser implementado de modo a impulsionar as regiões de menor desenvolvimento e para isso são necessários recursos humanos qualificados para darem curso aos Sistemas Locais de Produção e viabilizar investimento em novos projetos de desenvolvimento micro e macrorregionais. Os dados educacionais do nosso Estado, totalizados em 2002, mostram o quanto a Educação Profissional está com oferta reduzida, comparativamente à Educação Superior e ao Ensino Médio em todas as redes: - alunos matriculados no Ensino Superior: 42.435; - alunos matriculados no Ensino Médio: 611.896; - alunos matriculados em Educação Profissional nas escolas de Ensino Médio: 58.508. A rede pública estadual de Educação Profissional conta com 149 escolas e abriga 22.619 alunos. As reivindicações dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, de agentes públicos e de setores produtivos das regiões, respaldadas por conclusões de encontros de diretores, professores, alunos, associações representativas da comunidade escolar, se resumem a apontar que é indispensável melhorar a qualidade da Educação Profissional e ampliar a oferta de vagas, de modo a atender as demandas existentes.

Objetivo: Ampliar e qualificar a oferta de Educação Profissional nas escolas da rede pública estadual, ampliando em 50% a oferta de vagas oferecidas; qualificando em 100% espaços físicos; capacitando em 100% os RH; habilitando 100% dos professores não habilitados e melhorando a qualidade da totalidade dos cursos para que professores e alunos desenvolvam competências tendo, na conclusão do curso, a garantia de maior empregabilidade.

Público-alvo: Professores, servidores de escola e alunos da Educação Profissional.

Indicador(es)

Taxa de alunos da Educação Profissional com conhecimentos em informática

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Percentual de alunos

49

100

Taxa de aprovação da rede de Educação Profissional

Percentual de aproveitamento

73,63

76,26

Taxa de alunos formados com conhecimento em procedimentos de gestão de qualidade

Percentual de alunos

10

100

Número de alunos matriculados na Educação Profissional

Aluno

22619

33929

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	23.554.390,00	16.016.520,00	39.570.910,00

Ação

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Habilitação de professores para Educação Profissional **Nova** 5.400.000,00 0,00 5.400.000,00

Descrição Sistematizar ações de cooperação com Instituições de Ensino Superior visando habilitação de professores para atuarem em Educação Profissional, em cursos regulares de licenciatura, em cursos regulares para portadores de diplomas de Educação Superior e programas especiais de educação pedagógica.

Finalidade: Atender as exigências legais, especialmente da Lei de Diretrizes e Bases e do Plano Nacional de Educação e melhorar a qualidade da Educação Profissional, habilitando os professores atuantes, bem como formar novos profissionais provenientes da comunidade em geral.

Meta: Quantidade: **270** Un. Medida: Pessoa Produto: Professor habilitado

Local: Estado

Ação

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Capacitação de professores e gestores atuantes na rede estadual de Educação Profissional **Nova** 300.000,00 0,00 300.000,00

Descrição Desenvolver projeto de capacitação de professores e gestores nas áreas pedagógica e técnica através de encontros, seminários, fóruns, palestras, cursos, grupos de estudos, qualificação de professores e gestores, que serão desenvolvidos em todo Estado através de parcerias com Instituições de Ensino Superior e outras.

Finalidade: Possibilitar aos professores e gestores da rede estadual de Educação Profissional novos conhecimentos acerca de tecnologias inovadoras, tanto no campo técnico/pedagógico como nas áreas de gestão, o que refletirá diretamente na qualidade da Educação Profissional.

Meta: Quantidade: **1500** Un. Medida: Pessoa Produto: Professores capacitados

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração informatizada, via Internet, da rede estadual de Educação Profissional	Nova	0,00	521.500,00	521.500,00
<p>Descrição: Através do desenvolvimento de home-page da SUEPRO e das escolas, implantar o projeto de integração do sistema escolar à rede da PROCERGS, concomitante com a capacitação de gestores para desenvolvimento e manutenção das páginas na internet, bem como aquisição de hardware para viabilização da rede.</p> <p>Finalidade: Desenvolver um instrumento computacional capaz de facilitar a alimentação e atualização de informações referentes à rede de Educação Profissional do Estado do Rio Grande do Sul, contribuindo para melhoria da qualidade de educação ofertada e para a implantação e manutenção atualizada do cadastro nacional de cursos de Educação Profissional.</p> <p>Meta: Quantidade: 49 Un. Medida: Unidade Produto: Escola integrada na rede</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Laboratórios de informática na rede estadual de escolas de Educação Profissional	Em andamento	0,00	3.240.000,00	3.240.000,00
<p>Descrição: Após a aplicação de diagnóstico dos equipamentos existentes na rede de escolas estaduais com Educação Profissional, adquirir equipamentos para implementação de laboratórios existentes e implantar novos laboratórios de informática em todas as escolas que ainda não o possuem, com a devida capacitação do corpo docente que irá atuar com esses recursos didáticos.</p> <p>Finalidade: Viabilizar a utilização de recursos didáticos computacionais indispensáveis para formação de técnicos competitivos e com maior grau de empregabilidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 49 Un. Medida: Unidade Produto: Escola equipada com laboratório de informática</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação, no âmbito da SUEPRO e da rede de escolas estaduais com Educação Profissional, de programa de gestão da qualidade	Nova	192.000,00	0,00	192.000,00
<p>Descrição: Conceber uma nova postura de gestão na SUEPRO e nas escolas da rede estadual de Educação Profissional, que leve em conta a conformidade de procedimentos e métodos na gestão pela qualidade, possibilitando a minimização gradativa dos problemas detectados, chegando a uma total satisfação dos clientes.</p> <p>Finalidade: Atingir patamares aceitáveis de qualidade no atendimento às demandas das comunidades escolares da rede estadual de Educação Profissional.</p> <p>Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: SUEPRO e escola estadual com programa de qualidade implantado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação e integração de trabalhos das escolas estaduais com Educação Profissional	Nova	200.000,00	0,00	200.000,00
<p>Descrição: Após a pesquisa e levantamento de assuntos relacionados à Educação Profissional, possibilitar a elaboração e circulação de um periódico trimestral e a realização de uma mostra anual, divulgando projetos pedagógicos desenvolvidos, como processos de construção do conhecimento.</p> <p>Finalidade: Valorizar, estimular e integrar ações educativas desenvolvidas no âmbito das escolas de Educação Profissional, dividindo experiências bem sucedidas com a rede de escolas e a sociedade em geral.</p> <p>Meta: Quantidade: 40 Un. Medida: Unidade Produto: Trabalho pedagógico divulgado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio financeiro à pesquisa aplicada nas escolas estaduais com Educação Profissional	Nova	56.000,00	120.000,00	176.000,00
<p>Descrição: Estimular a pesquisa na rede de Educação Profissional, apoiando financeiramente e divulgando trabalhos desenvolvidos por alunos durante os cursos técnicos.</p> <p>Finalidade: Incentivar o desenvolvimento do fazer científico potencializando o surgimento de novos pesquisadores, divulgando e distribuindo os produtos gerados no âmbito das escolas estaduais com Educação Profissional.</p> <p>Meta: Quantidade: 22 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos desenvolvidos</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Execução de convênios celebrados com o MEC/PROEP e outros	Em andamento	12.831.390,00	2.600.020,00	15.431.410,00
<p>Descrição: A partir do desenvolvimento de editais e termos de referência, adquirir equipamentos e contratar serviços para execução dos projetos aprovados e conveniados com a União e outros organismos internacionais. A elaboração e execução de projetos será feita por equipe própria da SUEPRO e terá abrangência estadual.</p> <p>Finalidade: Beneficiar e atender as demandas geradas nas comunidades envolvidas, com recursos a fundo perdido. As funções exercidas pelo grupo pressupõe a conclusão e elaboração de projetos, negociação de repasses de recursos por parte do MEC/BID, atualização e especificação de preços de bens, elaboração de editais técnicos, lançamento, julgamento, adjudicação e contratação.</p> <p>Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Convênio assinado e executado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição, atualização e manutenção de equipamentos dos cursos de Educação Profissional das escolas da rede estadual	Nova	0,00	6.500.000,00	6.500.000,00
<p>Descrição: Implementar a aquisição de equipamentos fundamentais para ampliação e qualificação dos cursos de educação Profissional no RS, após a aplicação de diagnóstico na rede de escolas estaduais e mapeamento de demandas.</p> <p>Finalidade: Qualificar os cursos técnicos da rede estadual de escolas com Educação Profissional, aprimorando tecnologicamente os recursos pedagógicos existentes.</p> <p>Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Curso de Educação Profissional beneficiado com novos equipamentos</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação e melhorias físicas na rede estadual de Educação Profissional	Nova	4.475.000,00	3.035.000,00	7.510.000,00
<p>Descrição: Implementar a execução de obras imprescindíveis, visando a ampliação da oferta de vagas e melhoria física das escolas de Educação Profissional.</p> <p>Finalidade: Ampliar o número de vagas da Educação Profissional e melhorar a infra-estrutura das escolas.</p> <p>Meta: Quantidade: 3725 Un. Medida: Metros quadrados Produto: Metragem construída / reformada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pesquisa de egressos da rede estadual de Educação Profissional	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
<p>Descrição: Estabelecer parceria com instituições de pesquisa, aplicando instrumento específico de acompanhamento de egressos dos cursos técnicos da rede estadual de Educação Profissional em todo o estado do RS, mapeando os caminhos percorridos em suas atividades profissionais.</p> <p>Finalidade: Conhecer os resultados obtidos (eficiência e eficácia) pela rede pública estadual na formação de técnicos em todo o Estado do RS, vislumbrando ajustes nas políticas públicas estaduais destinadas à Educação Profissional.</p> <p>Meta: Quantidade: 20000 Un. Medida: Pessoa Produto: Egressos pesquisados</p> <p>Local: Estado</p>				

Total das ações do Programa	23.554.390,00	16.016.520,00	39.570.910,00
-----------------------------	---------------	---------------	---------------



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SES

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.822.233.209,00	127.747.370,00	1.949.980.579,00
Convênios com União	94.411.798,00	25.854.281,00	120.266.079,00
Total Geral	1.916.645.007,00	153.601.651,00	2.070.246.658,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	16.207.967,00	1.295.000,00	17.502.967,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SES		16.207.967,00	1.295.000,00	17.502.967,00
Descrição Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		16.207.967,00	1.295.000,00	17.502.967,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **MUNICÍPIO RESOLVE**

Finalístico

Justificativa: A descentralização político-administrativa, com ênfase na municipalização, conforme os princípios constitucionais e a legislação do SUS no Estado do Rio Grande do Sul, é prioridade de Governo. O poder local mais próximo das necessidades e do controle da população qualifica o processo de gestão.

As ações de atenção básica devem ser desenvolvidas pelos municípios, de acordo com seu perfil epidemiológico, como componente essencial para a garantia de acesso da população a serviços qualificados de atenção à saúde. Devem ser trabalhadas como a porta de entrada do sistema público de saúde e priorizadas na organização local, sob a responsabilidade do gestor municipal.

A Secretaria Estadual da Saúde, atendendo determinações constitucionais no financiamento tripartite, garantirá repasse regular e automático, fundo a fundo, de recursos financeiros para os 497 municípios, através de duodécimos mensais, como apoio para o desenvolvimento de ações e serviços básicos, ampliando a resolutividade dos sistemas municipais de saúde.

Objetivo: Garantir o acesso da população às ações de atenção básica ampliada. Descentralizar e aumentar a resolutividade do sistema de saúde, especialmente nas ações de média e alta complexidade.

Público-alvo: Todos os municípios do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Nº total de consultas médicas nas especialidades básicas por habitante por ano	Consulta por habitante/ano	1,25	2

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	324.040.000,00	0,00	324.040.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Repassar recursos mensalmente aos municípios habilitados conforme critérios definidos	Em andamento	324.000.000,00	0,00	324.000.000,00
Descrição: Repasse mensal de recursos financeiros fundo a fundo, a 100% dos municípios, distribuídos conforme critérios técnicos, a partir da habilitação dos mesmos a uma das modalidades de gestão previstas na Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS-SUS 02/2002). A utilização dos recursos deverá estar prevista em Plano de Aplicação Anual, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.				
Finalidade: Apoio financeiro aos municípios para melhoria da atenção à saúde no Estado.				
Meta:	Quantidade: 324000000	Un. Medida: R\$	Produto: Recurso repassado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Acompanhar o desempenho dos municípios através do Sistema de Monitoramento da Gestão em Saúde (indicadores e metas)	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Acompanhamento e avaliação constante de indicadores e metas pactuados entre os gestores, contidos no relatórios de gestão municipais, em versão eletrônica, que deverão ser apresentados trimestral e anualmente.				
Finalidade: Medir o impacto do projeto.				
Meta:	Quantidade: 497	Un. Medida: Unidade	Produto: Relatório analisado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		324.040.000,00	0,00	324.040.000,00
------------------------------------	--	-----------------------	-------------	-----------------------

Programa: **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Existe uma significativa concordância entre os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), nas três esferas de governo, de que a formação, o desempenho e a gestão dos recursos humanos interferem significativamente no grau de satisfação dos usuários e na qualidade dos serviços prestados pelo sistema de saúde. A capacidade de governabilidade dos programas de governo - entendida como a capacidade de promover, articular e gerir meios para produzir resultados efetivos - tem sido referida, pelos gestores, como fortemente influenciada por problemas de recursos humanos. Atendendo aos determinantes legais de defesa e implementação do SUS, a Escola de Saúde Pública assume a ênfase especializada da formação em saúde pública e de coordenação da política de educação para o SUS na esfera estadual da política nacional de saúde, desenvolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a documentação na área da saúde. Trata-se de um conjunto de instrumentos e ações para o aprimoramento das políticas públicas de desenvolvimento dos recursos humanos da saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Promover a educação em saúde pública, intra e interinstitucionalmente, dirigindo ações de ensino, pesquisa, extensão e documentação às funções essenciais da saúde pública e à qualificação dos recursos humanos do setor.

Público-alvo: Trabalhadores do setor saúde das três esferas de governo envolvidas na implantação e aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	64.781.432,00	6.382.999,00	71.164.431,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ensino de Pós-Graduação	Em andamento	16.969.774,00	0,00	16.969.774,00
<p>Descrição Realizar Programa de Residência Integrada em Saúde Coletiva: Curso de Especialização em Saúde da Família, em Saúde Pública, Enfermagem na Atenção Básica, Saúde Mental Coletiva, Vigilância em Saúde, Saúde Bucal, Gestão de Sistemas e Serviços da Saúde. Iniciar a qualificação dos recursos humanos da SES através de Mestrado Profissional.</p> <p>Finalidade: Qualificar profissionais graduados da saúde e áreas afins, nas áreas de gestão-planejamento-avaliação das ações de saúde, desenvolvendo sua capacidade crítica e técnica para analisar e intervir no atual quadro epidemiológico. Repensar o trabalho em saúde e sua organização.</p> <p>Meta: Quantidade: 1632 Un. Medida: Pessoa Produto: Aluno formado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ensino Profissional	Em andamento	2.113.850,00	0,00	2.113.850,00
<p>Descrição Realizar, anualmente, o Curso Técnico de Enfermagem, e trabalhar para a finalização da construção dos projetos e realização dos seguintes cursos: Técnico em Higiene Dental, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Registro e Informação de Saúde. Sistematizar demandas setoriais (cursos de qualificação básica) de atividades e programas de ensino profissional não oferecidos no Estado.</p> <p>Finalidade: Desenvolver competências técnicas nos profissionais. Desenvolver habilidades e competências que permitam que o profissional tenha a dimensão ético-política das atividades inerentes à sua área de atuação. Desenvolver o ensino centrado num referencial teórico-reflexivo em saúde pública, com uma abordagem crítica e atuante dos atores sociais envolvidos.</p> <p>Meta: Quantidade: 490 Un. Medida: Pessoa Produto: Aluno formado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação Continuada	Em andamento	7.451.200,00	0,00	7.451.200,00
<p>Descrição Realizar cursos que contemplem as especificidades das áreas da atenção integral à saúde e vigilâncias em saúde. Implementar programas de aperfeiçoamento do corpo docente e administrativo da SES, com inserção da humanização no atendimento interno e externo, incluindo cursos para gestores, jornalistas, Primeira Infância e outros.</p> <p>Finalidade: Gerar uma cultura de educação continuada entre os trabalhadores do SUS, com destaque para a educação em saúde, saúde da família, desenvolvimento infantil, gestão regional e municipal do SUS, entre outros.</p> <p>Meta: Quantidade: 12242 Un. Medida: Pessoa Produto: Aluno capacitado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento intra e interinstitucional	Em andamento	38.246.608,00	6.382.999,00	44.629.607,00
<p>Descrição Implementação das atividades, programas e projetos de melhoria das condições de trabalho, da qualificação dos recursos humanos próprios e de capacitação de Conselheiros de Saúde.</p> <p>Finalidade: Desenvolver parcerias interinstitucionais entre os órgãos gestores da saúde e os órgãos formadores de recursos humanos com objetivo de melhorar as condições internas de produtividade educativa da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul para o aprimoramento dos recursos humanos da saúde no Estado.</p> <p>Meta: Quantidade: 50720 Un. Medida: Hora Produto: Tempo dispendido na qualificação profissional</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		64.781.432,00	6.382.999,00	71.164.431,00

Programa: **SALVAR - PROGRAMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS**

Finalístico

Justificativa: A área de urgência e emergência constitui-se em um importante componente da assistência à saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos, devido ao crescimento do número de acidentes e da violência urbana e a insuficiente estruturação da rede, são fatores que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços de urgência e emergência disponibilizados para o atendimento à população. Isso tem transformado esta área numa das mais problemáticas do Sistema de Saúde. O programa tem como objetivo aprofundar o processo de estruturação dos Sistemas Estaduais de Regulação da Urgência e Emergência.

Objetivo: Prestar atendimento a pessoas em situação de urgência e emergência, garantindo-lhes um suporte básico de vida no local da ocorrência, estabilizando-as e transportando-as adequadamente a uma Unidade de Atendimento, conforme orientação da Central de Regulação.

Público-alvo: Pacientes em situações de urgência e emergência (trauma, cardiovasculares, gestantes de alto risco e neonatos de alto risco) que necessitam atendimento imediato.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual de ocorrências que resultam em óbitos	Percentual	15	10
Tempo decorrido entre a solicitação e o atendimento	Minutos	20	10

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	12.527.480,00	33.275.596,00	45.803.076,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação das Centrais de Regulação do Atendimento Pré-Hospitalar (APH)	Nova	12.487.480,00	33.275.596,00	45.763.076,00
Descrição: Organizar o atendimento às urgências/emergências, garantindo acolhimento, primeira atenção qualificada e resolutiva, e referência adequada aos pacientes através de Centrais responsáveis pela regulação da assistência e ordenadoras dos fluxos de necessidades, garantindo aos usuários do SUS o atendimento rápido e satisfatório. Repasse regular de recursos para apoio e manutenção das Centrais do APH. Finalidade: Tornar rápido e resolutivo o atendimento das urgências e emergências regulado pelo SALVAR, com conseqüente diminuição da morbi-mortalidade. Meta: Quantidade: 6 Un. Medida: Central de Regulação Produto: Centrais de Regulação do Atendimento Pré-Hospitalar implantadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Organização dos fluxos de referência e contra-referência do atendimento Pré-Hospitalar	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Atendimento das ocorrências de urgência e emergência com encaminhamento das internações hospitalares nas Unidades de Saúde, conforme a complexidade e resolutividade segundo as referências acordadas e sujeito a regulação em tempo real. Finalidade: Aumentar a capacidade resolutiva dos hospitais, segundo as referências acordadas e sujeitas a regulação em tempo real. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Paciente atendido Local: Estado				

Total das ações do Programa		12.527.480,00	33.275.596,00	45.803.076,00
------------------------------------	--	----------------------	----------------------	----------------------

Programa: **PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR**

Finalístico

Justificativa: Apesar de todo conhecimento produzido pela ciência, das iniciativas para a conscientização da sociedade sobre a importância de valorizar a criança, das mudanças já consolidadas no País e no mundo para o atendimento de suas necessidades básicas, a criança ainda não é apoiada adequadamente. Sabendo-se que o seu desenvolvimento é o resultado da complexa interação entre patrimônio genético e ambiente, o melhor momento para se intervir neste desenvolvimento é na faixa etária dos 0 a 6 anos de idade, especialmente de 0 a 3, pois corresponde ao período no qual a criança tem maior potencial para adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades. Neste período as estruturas anatômicas, fisiológicas e psicológicas estão em pleno processo de formação e maturação, delineando aspectos da personalidade do indivíduo. Tal quadro justifica a implantação de um programa que contemple em tempo hábil o atendimento das necessidades básicas da criança, tendo em vista que todos os recursos aplicados nesta fase de vida do indivíduo, além de representar um investimento real no desenvolvimento, representa também uma ação preventiva com seus benefícios refletidos na vida adulta.

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos de idade, com ênfase para o período de 0 a 3, no Estado do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade de, aproximadamente, 100 mil famílias.

Indicador(es)

	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Coefficiente de internação por IRA de menores de 5 anos	Internações/1000	13,61	9
Percentual de famílias que sistematicamente participam das atividades com os monitores	Porcentagem (%)	0	70

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	40.850.000,00	0,00	40.850.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação e atualização de recursos humanos na área do desenvolvimento infantil	Nova	5.250.000,00	0,00	5.250.000,00
Descrição	Organização de seminários, cursos e oficinas para as capacitações de técnicos estaduais e monitores municipais, bem como dos parceiros da sociedade civil organizada envolvidos no Programa; elaboração de material didático e informativo para as capacitações, bem como para distribuição às famílias.			
Finalidade:	Formar recursos humanos qualificados na área do desenvolvimento infantil de 0 a 6 anos. Instrumentalizar técnicos e público-alvo com material didático.			
Meta:	Quantidade: 840	Un. Medida: Unidade	Produto: Pessoa capacitada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Disponibilização de suporte técnico e financeiro para acompanhamento do Programa nos municípios	Nova	34.560.000,00	0,00	34.560.000,00
Descrição	Formar rede descentralizada de visitantes domiciliares que irão acompanhar o Programa nos municípios, com repasse de recursos para os fundos municipais destinados à remuneração daqueles. Assessoria técnica prestada pelo GTE aos municípios nas etapas de elaboração de diagnóstico, agenda de trabalho local, implantação, gestão e avaliação do Programa no município.			
Finalidade:	Fazer a implantação efetiva do Programa nos municípios. Garantir a manutenção da autonomia dos municípios na gestão de recursos financeiros destinados a custeio de visitantes que farão o acompanhamento das famílias. Garantir a devolução de dados que permitem fazer o monitoramento e avaliação do Programa a nível estadual.			
Meta:	Quantidade: 3600	Un. Medida: Unidade	Produto: Visitadores capacitados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação do programa e mobilização da sociedade	Nova	500.000,00	0,00	500.000,00
Descrição: Disseminação de informações sobre a importância dos primeiros anos de vida e dos direitos da criança. Promoção de reuniões sistemáticas do GTE e do Fórum Estadual do CEDUPI, integrando ações de governo e das entidades civis no acompanhamento e ampliação das políticas de promoção do desenvolvimento da primeira infância. Programação e realização de eventos estaduais relativos ao tema do Programa. Finalidade: Informar e envolver a sociedade nos objetivos do Programa. Meta: Quantidade: 80000 Un. Medida: Unidade Produto: Número de famílias que aderiram ao Programa Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle e avaliação do Programa	Nova	540.000,00	0,00	540.000,00
Descrição: Desenvolver um programa de informática para o acompanhamento e avaliação das ações, metas e indicadores do Programa para auxiliar o trabalho do GTE e equipes municipais. Finalidade: Construção de um instrumento que permita efetuar o acompanhamento das ações relativas ao Programa, dando visibilidade quanto ao seu desenvolvimento e alcance das metas propostas. Meta: Quantidade: 720 Un. Medida: Unidade Produto: Monitores capacitados Local: Estado				

Total das ações do Programa		40.850.000,00	0,00	40.850.000,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **INFORMAÇÃO PARA A VIDA**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A educação em saúde, através do conhecimento de ações e atitudes adequadas, possibilita a diminuição de doenças e a melhoria da qualidade de vida do conjunto da população. Estas ações de prevenção e promoção devem ser compartilhadas por todos os segmentos da sociedade, não sendo responsabilidade exclusiva do poder público. Mobilizar o indivíduo, as famílias e a comunidade para adoção de hábitos saudáveis possibilitarão a diminuição das principais doenças. Este trabalho será realizado através de amplo programa de informação.

Objetivo: O programa Informação Para Vida tem como objetivo principal, através da propagação de informações de qualidade e com respaldo técnico, a melhoria do cotidiano de todos os gaúchos em todas as faixas etárias. A proposta é a mobilização da sociedade do Rio Grande do Sul em torno da promoção da saúde e prevenção da doença, com responsabilidades de todos envolvidos no processo.

Público-alvo: População do Estado do Rio Grande do Sul.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	73.600.000,00	200.000,00	73.800.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Campanhas de prevenção	Em andamento	59.720.000,00	0,00	59.720.000,00
<p>Descrição Realização de campanhas institucionais da Secretaria Estadual da Saúde para esclarecimento sobre doenças, epidemias ou mesmo para divulgar cuidados básicos para melhorar os índices da saúde da população gaúcha. Utilização de espaços pagos em jornais, rádios, tevês, sites, além de peças como banners, busdoor, outdoor e também material impresso, como jornais, boletins, folders, cartilhas, etc.</p> <p>Finalidade: Compartilhar com a sociedade as realizações da SES, repassando informação de boa qualidade e atualizada sobre temas de saúde importantes à população. Realização de campanhas especiais, quando indicadores apontarem a necessidade, e das campanhas de esclarecimento contra a dengue, hanseníase, câncer de mama, conjuntivite, entre outras.</p> <p>Meta: Quantidade: 10500000 Un. Medida: Unidade Produto: População informada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Relações com a imprensa	Em andamento	7.100.000,00	0,00	7.100.000,00
<p>Descrição Mobilizar a imprensa para divulgar os projetos implementados pela SES, resultando em reportagens e cadernos especiais para a população. Implantar uma via de duas mãos com os meios de comunicação, com transparência e informação técnica. Estabelecer parceria com a TVE e a FM Cultura para que divulguem semanalmente o programa Informação para a Vida em sistema interativo com a população.</p> <p>Finalidade: Manter um plano permanente de mídia e oferecer à população gaúcha informação de qualidade, atualizada e importante na qualificação de seu dia a dia. Com o trabalho em parceria com a TV Educativa e FM Cultura, o objetivo principal é manter o público das suas emissoras informado e envolvido com as ações na área da saúde. O público das duas emissoras é reconhecido como formador de opinião.</p> <p>Meta: Quantidade: 10500000 Un. Medida: Unidade Produto: População informada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Comitê para capacitação de comunicadores	Em andamento	3.800.000,00	100.000,00	3.900.000,00
<p>Descrição Todo o relacionamento com a imprensa será respaldado por informações técnicas precisas. Por isso, será criado um Comitê de técnicos da Secretaria da Saúde que dará assessoramento aos meios de comunicação. A capacidade científica do Comitê também respaldará toda ação de mídia que venha a ser desenvolvida pela SES. Todo o material, antes de ser distribuído, deve ter o aval técnico desse colegiado.</p> <p>Finalidade: A finalidade do assessoramento técnico é garantir o fluxo e a boa qualidade de informação. Ela deve ser sempre atualizada e também veiculada numa linguagem mais próxima da usada pelos meios de comunicação.</p> <p>Meta: Quantidade: 400 Un. Medida: Unidade Produto: Pessoas Capacitadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação científica	Nova	2.980.000,00	100.000,00	3.080.000,00
<p>Descrição Será montado e desenvolvido um curso na ESP especialmente para jornalistas e comunicadores, com direito à diploma reconhecido como pós-graduação pela UERGS ou outra parceria. Essa capacitação também se dará na elaboração de livros para serem distribuídos à imprensa. Estas publicações trarão, em linguagem própria para o fácil entendimento nas redações, questões relevantes para a Saúde do Estado.</p> <p>Finalidade: Capacitar e potencializar o conhecimento mais amplo dos jornalistas e comunicadores em relação ao trabalho da SES. A realização dos cursos visa capacitar jornalistas abrindo um leque de informações sobre o universo da SES. A publicação de livros supre uma carência, reconhecida em grande parte pelos próprios jornalistas. E também estará sendo facilitado o intercâmbio científico da SES.</p> <p>Meta: Quantidade: 500 Un. Medida: Unidade Produto: Pessoas Capacitadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		73.600.000,00	200.000,00	73.800.000,00

Programa: **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

Finalístico

Justificativa: Ao longo dos anos, a assistência prestada aos indivíduos foi se especializando cada vez mais, tornando o indivíduo departamentalizado. No setor público e em especial na Saúde Pública a visão não foi diferente. Cada ação desenvolvida considerava o indivíduo como tendo somente um problema ou necessidade, não considerando o mesmo como um todo indivisível, com inúmeros problemas e necessidades, fazendo com que o indivíduo tivesse que percorrer inúmeros serviços para a resolução dos problemas de saúde. Em função disso é que se propõe a Atenção Integral à Saúde procurando proporcionar à população um atendimento que resolva suas necessidades.
Na Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, as ações de saúde estão estruturadas de forma a atender as especificidades de cada ciclo vital dos indivíduos, constituindo políticas definidas que contemplem um conjunto de atividades voltadas a identificar e controlar os fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, integrando ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Objetivo: Garantir ações de atenção integral à saúde da população, direcionadas à criança e ao adolescente, à mulher, ao adulto, trabalhador e ao idoso, através do desenvolvimento de projetos e implementação de atividades nas áreas de promoção, proteção, controle, acompanhamento e recuperação da saúde.

Público-alvo: População do Estado do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
N ° de casos curados de TBC/ n ° total de pacientes tratados x 100.000	pacientes curados/100	77	85
Nº de baciloscopias de primeira amostra realizadas para investigação diagnóstica	indivíduos/ano	20670	95000
N ° de internações por IRA na população acima de 60 anos / população total acima de 60 anos x 100.000	internações/100.000	1076	645
N ° de mortes por IRA na população acima de 60 anos / população acima de 60 anos x 100.000	óbitos/100.000	118	70
N ° de domicílios atendidos com módulos sanitários relacionados às solicitações de domicílios carentes	% de domicílios atendidos	13,85	60
Nº de internações por AVC na população de 30 a 59 anos / População de 30 a 59 anos X 1000	internações / 1000	0,13	0,11
Nº de internações por IAM na população de 30 a 59 anos / População total de 30 a 59 anos X 1000	internações / 1000	0,49	0,43
N ° de óbitos por DCV na população de 30 a 59 anos / População total de 30 a 59 anos X 1000	Óbitos / 1000	1,11	0,99
N ° de casos novos de hanseníase/população total x 10.000 hab	Casos/10.000 hab	0,22	0,1
N ° de procedimentos coletivos em saúde oral na população de 0 a 14 anos/ano	Procedimento/ano	0,9	2
N ° de óbitos em menores de 1 ano/1.000 nascidos vivos	Óbitos/1.000 nascidos vivos	15,68	9,99

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	157.730.923,00	10.017.000,00	167.747.923,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atenção integral à criança e ao adolescente	Em andamento	14.923.844,00	531.000,00	15.454.844,00
Descrição	Na atenção à criança e ao adolescente, prioridade de governo, desenvolvida em conjunto com os municípios, incluem-se ações e serviços de promoção e proteção à saúde, diagnóstico e tratamento de doenças, em especial as de maior prevalência e a sócio-reabilitação em todas as etapas: pré-natal, parto e puerpério, infância e adolescência, além de atendimento especializado a crianças e adolescentes vítimas de abuso e violência sexual..			
Finalidade:	Promover atitudes saudáveis, prevenir acometimentos que levem a doenças, prevenir todas as formas de desnutrição, realizar diagnósticos precoces e diminuir as doenças que acometem as crianças e adolescentes.			
Meta:	Quantidade: 12	Un. Medida: 1/1000	Produto: Mortalidade infantil e infantil tardia reduzidas, atendimento diferenciado a crianças e adolescentes abusados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atenção integral à saúde do adulto	Em andamento	102.096.532,00	2.074.000,00	104.170.532,00
<p>Descrição: Atenção integral à saúde do adulto com ênfase nas áreas de promoção e prevenção, acompanhamento e reabilitação da população adulta. Decorrentes da maior prevalência e relevância na população do RS, destacam-se: as doenças cardio-vasculares, neoplasias, hanseníase, tuberculose, DST/HIV/AIDS, saúde mental, saúde do trabalhador, acidentes e violências (causas externas).</p> <p>Finalidade: Proporcionar atenção à saúde do adulto visando redução da morbi-mortalidade por doenças cardio-vasculares, por doenças sexualmente transmissíveis, principalmente por HIV/AIDS, por neoplasias, por tuberculose, hanseníase, por acidentes de trabalho, causas externas (violência e acidentes), drogas e álcool.</p> <p>Meta: Quantidade: 2,5 Un. Medida: 1/100.000 Produto: Número de mortes na faixa etária de 20 a 59 anos por doenças cardiovasculares e causas externas reduzido</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atenção à saúde da mulher	Em andamento	6.181.621,00	1.080.000,00	7.261.621,00
<p>Descrição: Atenção integral à mulher envolve promoção, prevenção à saúde, atendimento a doença, reabilitação e alívio do sofrimento, considerando as questões inerentes ao gênero e aos problemas de relevância como: planejamento familiar, estado nutricional, pré-natal, parto, nascimento, puerpério, climatério, câncer de colo e mama. Priorizar ações aos problemas de saúde que apresentem relevância epidemiológica à saúde da mulher.</p> <p>Finalidade: Assessorar e dinamizar a implementação das ações da saúde da mulher nos diversos ciclos vitais, tendo como diretrizes principais: ampliação do acesso à rede pública, com acolhimento e qualidade e prática da atenção em saúde, garantindo o acesso e a qualidade do atendimento.</p> <p>Meta: Quantidade: 40 Un. Medida: % Óbitos/100000 nascidos vivos Produto: Mortalidade materna reduzida</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atenção integral a saúde do idoso	Em andamento	2.380.202,00	60.000,00	2.440.202,00
<p>Descrição: Realizar, com os municípios, ações que propiciem o envelhecimento saudável. Qualificar e reorganizar a rede de serviços, com acolhimento de acordo com as necessidades, através do desenvolvimento de prevenção primária/secundária, atendimento ambulatorial e hospitalar, reabilitação, alívio do sofrimento às doenças crônico-degenerativas. Aumentar a qualidade de vida e a inserção sócio-familiar e comunitária.</p> <p>Finalidade: Melhorar o acesso, a qualidade e a resolutividade dos serviços de saúde à população acima de 60 anos, garantindo a manutenção de sua capacidade funcional e autonomia, bem como sua inserção e valorização na família e na comunidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 74 Un. Medida: Anos vividos Produto: Aumento da expectativa de vida</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atenção integral a saúde indígena	Em andamento	1.339.600,00	200.000,00	1.539.600,00
<p>Descrição: A atenção à saúde do índio deve considerar a integralidade da atenção, inclusive nos aspectos nutricionais, e as peculiaridades culturais e especificidades das 2 etnias, com ênfase nos serviços básicos de saúde e na co-responsabilidade das esferas de governo, garantindo o acesso às estruturas assistenciais de maior complexidade. A Vigilância em Saúde decorre da necessidade de acompanhamento específico a este grupo.</p> <p>Finalidade: Qualificar e ampliar a participação da SES/RS na atenção à saúde das populações indígenas do Estado. Todas as ações deverão ser desenvolvidas em consonância com o Conselho Estadual dos Povos Indígenas-CEPI, conselhos locais e distritais de saúde indígena, FUNASA e municípios onde há presença de população indígena.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: População indígena tratada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação do Sistema de Informações em Saúde	Em andamento	1.865.362,00	80.000,00	1.945.362,00
<p>Descrição: Os Sistemas de Informações em Mortalidade, Nascimento e Notificação de Agravos de interesse nacional e estadual mensuram a qualidade da assistência prestada, possibilitando o planejamento objetivo, visando o aprimoramento das ações de saúde. Os sistemas disponibilizam o conhecimento e acompanhamento do perfil epidemiológico do RS. Servem como base para o MS conhecer a situação nacional.</p> <p>Finalidade: Atingir cobertura, qualidade e agilidade na produção de indicadores nos Sistemas de Mortalidade e Nascidos Vivos, promovendo a divulgação e utilização dos indicadores em todos os níveis de gestão do SUS no RS. Implementar o Sistema de Informações em Saúde, agregando novos instrumentos de vigilância: Vigilância de Fatores de Risco (Populações Sentinela); de Hábitos de Vida (inquérito por telefone).</p> <p>Meta: Quantidade: 12 Un. Medida: Publicação Produto: Publicações anuais do SIM (Sistema de Mortalidade), SINASC (Sistema de Nascidos Vivos) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos Notificáveis) efetivadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Saneamento comunitário / PROSAN	Em andamento	21.714.400,00	5.392.000,00	27.106.400,00
<p>Descrição: Realização de ações de saneamento alternativo de baixo custo, envolvendo atividades preventivas e/ou educativas de maneira ecológica.</p> <p>Finalidade: Reduzir o número de domicílios no Estado que não possuem água potável encanada e/ou banheiros com esgotamento sanitário, bem como incentivar a prática de corretos hábitos de higiene antes e durante a implantação das melhorias comunitárias e domiciliares e, conseqüentemente, ambientais.</p> <p>Meta: Quantidade: 30000 Un. Medida: Domicílio Produto: Domicílio beneficiado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Viva a criança	Nova	7.229.362,00	600.000,00	7.829.362,00
<p>Descrição: A criança é prioridade de governo e a mortalidade infantil retrata a qualidade de vida da população, especialmente da população de 0 a 1 ano. Para diminuir o coeficiente de mortalidade infantil deverá haver qualificação na atenção à saúde, no pré-natal, nascimento e primeiro ano de vida.</p> <p>Finalidade: Reduzir a mortalidade infantil em 35% nos próximos 4 anos no Estado do Rio Grande do Sul. Serão premiados os municípios que conseguirem obter maior redução, os que mantiverem os índices mais baixos, bem como os municípios das regiões que mantiverem as melhores médias de coeficiente de mortalidade infantil.</p> <p>Meta: Quantidade: 9 Un. Medida: 1/1000 Produto: Coeficiente de mortalidade infantil reduzido</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		157.730.923,00	10.017.000,00	167.747.923,00

Programa: **POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Finalístico

Justificativa: O medicamento é determinante na resolutividade das ações de saúde. A Constituição Federal considera a saúde um direito de todos e dever do Estado. A Lei Orgânica da Saúde (Lei n. 8080/90) em seu artigo 6.º, estabeleceu como campo de atuação do SUS, a "formulação da política de medicamentos (...) de interesse para a saúde (...)" e atribuiu ao setor saúde a responsabilidade pela "... assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica". As competências do gestor estadual na Assistência Farmacêutica, definidas na Política Nacional de Medicamentos (Port. GM N. 3916/98), são: formular a política estadual de medicamentos; prestar cooperação técnica e financeira aos municípios no desenvolvimento de suas atividades e ações relativas a Assistência Farmacêutica; coordenar e executar a Assistência Farmacêutica no seu âmbito; coordenar o processo de aquisição de medicamentos tanto no seu âmbito como nos municípios; promover o uso racional de medicamentos, investir no desenvolvimento de recursos humanos para a gestão da Assistência Farmacêutica; definir a relação estadual de medicamentos, investir na infra-estrutura das centrais de abastecimento farmacêutico; orientar e assessorar os municípios em seus processos de aquisição de medicamentos essenciais; etc., fortalecendo o processo de descentralização da Assistência Farmacêutica, no RS.

Objetivo: A Política Estadual de Assistência Farmacêutica tem como propósito garantir a disponibilidade e o acesso a medicamentos essenciais aos usuários do sistema, promovendo o seu uso racional.

Público-alvo: Usuários do sistema.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Disponibilidade de medicamentos marcadores nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs)	%	80	100
Existência de controle de estoque de medicamentos nos almoxarifados municipais e farmácias das UBS	%	88	100
Adequação às Boas Práticas de Armazenagem de medicamentos essenciais nas Unidades Básicas de Saúde, definidas pela OMS	%	88	100

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	557.560.016,00	0,00	557.560.016,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fornecimento de medicamentos para a Terceira Idade	Em andamento	28.018.230,00	0,00	28.018.230,00
Descrição: Suplementar os recursos financeiros da contrapartida estadual ao Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica para a aquisição de medicamentos básicos para a população da Terceira Idade (igual ou superior a 60 anos), através do repasse trimestral, pelo Fundo Estadual de Saúde, aos Fundos Municipais de Saúde. Finalidade: A Política de Atenção à Saúde da Terceira Idade é prioridade do Governo do Estado e tem também como objetivo reduzir a mortalidade, melhorar a qualidade de vida da população-alvo e diminuir as internações hospitalares. É objetivo ampliar o acesso da população-alvo a medicamentos essenciais. Meta: Quantidade: 496 Un. Medida: Município Produto: Municípios beneficiados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fornecimento de medicamentos de alto custo para os usuários	Em andamento	496.819.556,00	0,00	496.819.556,00
Descrição: Garantir o acesso a medicamentos excepcionais e medicamentos especiais, utilizados para o tratamento de agravos de média e alta complexidade. São adquiridos e financiados pela SES e os usuários são cadastrados em sistema próprio da SES. Os medicamentos excepcionais são ressarcidos pelo MS através da Autorização de Pagamento Alto Custo (APAC). Finalidade: Atender portadores de patologias crônicas e de alta complexidade, que necessitam de medicamentos de alto custo. Meta: Quantidade: 328600 Un. Medida: Pessoas Produto: Usuários beneficiados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
<p>Contrapartida estadual ao incentivo à Assistência Farmacêutica Básica aos municípios do RS</p> <p>Descrição: O financiamento da Assistência Farmacêutica e de Saúde Mental é garantido pelo gestor federal e estadual com recursos financeiros de incentivo, conforme pactuado na Comissão Intergestores Bipartite, repassados fundo a fundo aos municípios habilitados.</p> <p>Finalidade: Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais básicos utilizados para o tratamento dos agravos da atenção básica e saúde mental, contribuindo para o aumento da resolutividade do sistema, e a qualidade de vida da população.</p> <p>Meta: Quantidade: 496 Un. Medida: Municípios Produto: Municípios que dispõem de medicamentos essenciais básicos nas Unidades Básicas de Saúde</p> <p>Local: Estado</p>	Em andamento	32.556.000,00	0,00	32.556.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
<p>Implantação da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica</p> <p>Descrição: Adotar a seleção de medicamentos essenciais como atividade institucional, através da implantação de uma Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica, através da atualização periódica de todos os elencos de medicamentos essenciais do Estado, divulgando-os e estabelecendo protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas da utilização dos medicamentos.</p> <p>Finalidade: Promover o acesso e o uso racional de medicamentos.</p> <p>Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Elencos racionais de medicamentos essenciais produzidos</p> <p>Local: Estado</p>	Nova	70.000,00	0,00	70.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
<p>Assessoramento aos municípios para estruturar e organizar os Serviços de Assistência Farmacêutica</p> <p>Descrição: Prestar orientação, acompanhamento e avaliação às ações de Assistência Farmacêutica, disponibilizando informações técnicas para cada uma das etapas do Ciclo de Assistência Farmacêutica, realizando visitas periódicas às CRSs e municípios.</p> <p>Finalidade: Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas, dando suporte à descentralização da Assistência Farmacêutica.</p> <p>Meta: Quantidade: 19 Un. Medida: Coordenadoria Produto: Coordenadorias Regionais de Saúde assessoradas</p> <p>Local: Estado</p>	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
<p>Produção de material técnico-científico na área de abrangência da Assistência Farmacêutica</p> <p>Descrição: Elaborar e divulgar publicações técnicas especializadas na Assistência Farmacêutica (manuais, cartilhas, artigos, planos, política, etc.) e montar um banco de dados de assistência farmacêutica com atualização periódica (bibliografia, softwares, material áudio-visual, etc.).</p> <p>Finalidade: Qualificar os serviços, já que a Assistência Farmacêutica, como especialidade, é recente, havendo deficiências no conhecimento técnico por parte dos trabalhadores em saúde que nela atuam, otimizando os recursos dispendidos.</p> <p>Meta: Quantidade: 33500 Un. Medida: Publicações Produto: Material técnico-científico produzido</p> <p>Local: Estado</p>	Em andamento	56.230,00	0,00	56.230,00

Total das ações do Programa		557.560.016,00	0,00	557.560.016,00
------------------------------------	--	-----------------------	-------------	-----------------------

Programa: **SAÚDE PARA TODOS (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA)**

Finalístico

Justificativa: Em vista da necessidade do estabelecimento de mecanismos capazes de assegurar o acesso fácil a toda a população aos serviços de atenção básica de qualidade, equidade e integralidade das ações, o Programa de Saúde da Família surge como eixo estruturante que visa à reversão do modelo assistencial vigente, permitindo a construção de vínculos entre usuários e equipes, proporcionando desenvolvimento eficaz das ações de vigilância da saúde.

Objetivo: Contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população, ampliando desta forma o acesso da população aos serviços básicos de saúde.

Público-alvo: População em geral.

Indicador(es)

Taxa de cobertura da população pelas equipes de saúde da família

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

17

Índice desejado

55

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	160.084.803,00	5.077.231,00	165.162.034,00

Ação

Capacitação dos gestores municipais e Coordenadorias Regionais de Saúde

Situação

Nova

Despesa Corrente

1.590.276,00

Despesa Capital

40.000,00

Total

1.630.276,00

Descrição: Sensibilização e capacitação dos gestores estaduais e municipais através de seminários, oficinas, encontros, etc, para a implantação do PSF com enfoque nas ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde, bem como na atuação intersetorial.

Finalidade: Capacitar os gestores para a implantação/implementação do PSF.

Meta: Quantidade: **2000** Un. Medida: Pessoa Produto: Gestores sensibilizados e capacitados para a atenção básica

Local: Estado

Ação

Expansão das Equipes de Saúde da Família através de repasse de incentivo estadual

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

149.094.315,00

Despesa Capital

3.170.103,00

Total

152.264.418,00

Descrição: Os valores serão repassados para os municípios através dos fundos municipais de saúde e pactuados com compromissos de melhoria das condições de saúde avaliados através de indicadores para monitorarem as ações desenvolvidas.

Finalidade: Expandir o Programa de Saúde da Família, com o objetivo de reorientar o modelo de atenção à saúde e saúde bucal, qualificando a rede básica dos municípios do RS.

Meta: Quantidade: **1150** Un. Medida: Equipes Produto: Equipes de Saúde da Família implantadas

Local: Estado

Ação

Acompanhamento, avaliação e supervisão das Equipes de Saúde da Família

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

5.960.440,00

Despesa Capital

120.002,00

Total

6.080.442,00

Descrição: Elaborar e implantar metodologia para monitoramento e avaliação das ESF, definindo estratégias para incorporação do Pacto de Atenção Básica e das informações geradas pelo SIAB.

Finalidade: Acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas pelas ESF e Saúde Bucal, qualificando a atenção prestada à população.

Meta: Quantidade: **1900** Un. Medida: Equipes Produto: Equipes de Saúde da Família acompanhadas e avaliadas

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Promoção e divulgação do PSF	Nova	447.268,00	1.197.494,00	1.644.762,00
Descrição	Realização de encontros estaduais para discussões e debates sobre os trabalhos desenvolvidos nas Equipes de Saúde de Família, fornecimento de material didático/pedagógico, de modo a subsidiar as práticas e avaliação das ações desenvolvidas pelas ESF.			
Finalidade:	Reforçar a prioridade de investimento no Programa de Saúde da Família, como estratégia para estruturar as ações e serviços de atenção à saúde.			
Meta:	Quantidade: 23200	Un. Medida: Pessoas	Produto: Pessoas participantes	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação para as ESF e Coordenadorias Regionais de Saúde	Em andamento	2.992.504,00	549.632,00	3.542.136,00
Descrição	As capacitações serão realizadas através de módulo introdutório e de atividades de educação continuada, constituindo uma rede de tutores e multiplicadores no RS, empregando metodologias de ensino-aprendizagem com enfoque no desenvolvimento de competências e atribuições da ESF.			
Finalidade:	Qualificar as ESF e Coordenadorias Regionais de Saúde para o processo de atenção à saúde e gestão da rede básica no RS.			
Meta:	Quantidade: 23200	Un. Medida: Pessoas	Produto: Pessoas capacitadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		160.084.803,00	5.077.231,00	165.162.034,00
------------------------------------	--	-----------------------	---------------------	-----------------------

Programa: **ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON** **Finalístico**

Justificativa: Conforme orientação da Organização Mundial de Saúde, a hospitalização de pacientes tuberculosos deve restringir-se a um pequeno número (de 3,5 a 5% do total aproximado de 5.000 novos casos/ano) de pacientes especiais que não conseguem concluir o tratamento em nível ambulatorial. Esses casos devem ser tratados em hospitais de referência por apresentarem complicações incontroláveis nesse nível. A assistência paralela ao paciente com HIV/AIDS deve-se à associação entre HIV e TBC considerando que 50% dos pacientes internados no Hospital Sanatório Partenon são portadores de AIDS.

Objetivo: Internar e prestar atendimento ambulatorial para portadores de tuberculose pulmonar ou co-infecção tuberculose/HIV. Prestar atendimento ambulatorial para pacientes portadores do HIV/AIDS, adulto e infantil, em sistema de consulta especializada, hospital-dia, centro de testagem e aconselhamento e dispensação de antiretrovirais (ARV) e tuberculostáticos.

Público-alvo: Pacientes TBC referenciados para internação, pacientes dos Centro de Testagem e Aconselhamento, pacientes com infecções oportunistas para o hospital-dia e casos de acidentes com material biológico.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Exames realizados por ano	Exames	43000	100000
Procedimentos realizados por ano	Procedimentos	36000	100000
Pacientes atendidos por ano	Pacientes	15000	30000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	13.848.000,00	4.630.095,00	18.478.095,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimento de pacientes portadores de tuberculose e HIV/AIDS	Em andamento	11.740.000,00	3.170.095,00	14.910.095,00
Descrição	Manter as atividades de assistência hospitalar a portadores de tuberculose e co-infecção, TB/HIV e as atividades ambulatoriais de assistência e apoio a portadores de tuberculose, HIV e AIDS.			
Finalidade:	Contribuir para o processo de recuperação da saúde da população na área de doenças infecciosas, especificamente tuberculose e HIV/AIDS.			
Meta:	Quantidade: 30000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Paciente atendido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de laboratório próprio	Nova	2.108.000,00	1.460.000,00	3.568.000,00
Descrição	Implantação de laboratório de patologia clínica, anátomo e cito-patologia, necessário para o apoio da estrutura de assistência do Complexo Hospitalar Sanatório Partenon e para atender a rede própria da SES (Hospital São Pedro, Hospital Colônia Itapuã, Centro de Saúde Murialdo, Ambulatório de Dermatologia Sanitária) e Sistema Penitenciário.			
Finalidade:	Aquisição da autonomia na retaguarda laboratorial para realizar exames laboratoriais necessários à assistência hospitalar e ambulatorial prestada pela SES.			
Meta:	Quantidade: 100000	Un. Medida: Exames	Produto: Exames laboratoriais realizados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		13.848.000,00	4.630.095,00	18.478.095,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **REGIÃO RESOLVE**

Finalístico

Justificativa: Os problemas de saúde da população hoje são resolvidos em apenas 55% dentro da Macrorregião. O restante dos casos são encaminhados para serem resolvidos na Capital. Este percentual deverá ser aumentado para 95% de resolutividade dentro da Macrorregião, através do incentivo financeiro estadual, aumentando seu poder de resolução, buscando a eficiência e a eficácia nos serviços prestados.

Objetivo: Resolver 95% dos problemas de saúde na Macrorregião e referenciar apenas 5%.

Público-alvo: Municípios e prestadores de serviços.

Indicador(es)

Problemas de saúde resolvidos na Macrorregião

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Percentual

55

95

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	76.639.232,00	52.610.792,00	129.250.024,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação da programação pactuada e integrada	Nova	76.639.232,00	52.610.792,00	129.250.024,00
Descrição	Utilizar todos os recursos materiais e humanos da macrorregião, acrescentando novos, conforme necessidades da população.			
Finalidade:	Resolver no local mais próximo à residência os problemas de saúde do cidadão.			
Meta:	Quantidade: 95	Un. Medida: Percentual	Produto: Problemas de saúde resolvidos dentro da Macrorregião	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		76.639.232,00	52.610.792,00	129.250.024,00
------------------------------------	--	----------------------	----------------------	-----------------------

Programa: **QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO**

Finalístico

Justificativa: O Hospital São Pedro, às vésperas de seus 120 anos, presta inestimáveis serviços à comunidade na área de psiquiatria e saúde mental, assistindo àqueles que são portadores de transtornos mentais e do comportamento e àqueles que com eles convivem. Presta assistência direta e possui estrutura de ensino e pesquisa. A área assistencial atende em torno de duas mil pessoas/mês no ambulatório, cerca de 500 pessoas/mês na emergência e cerca de 300 pacientes nas Unidades de Internação. Além disso, asila cerca de 600 pacientes nos mais diversos graus de incapacitação física e mental e que não contam com suporte social adequado as suas condições. O atendimento integral e continuado a sua clientela, além de programas inovadores e ensino qualificado na formação profissional são marcas da Instituição.

Objetivo: Reestruturar e readequar a estrutura física e funcionamento do Hospital São Pedro para agilizar, racionalizar, qualificar e humanizar o atendimento aos pacientes e o meio ambiente de trabalho.

Público-alvo: Portadores de transtornos mentais e do comportamento.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Tempo de permanência	Dias	34	15
Taxa de ocupação hospitalar	%	120	100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	43.102.000,00	8.725.157,00	51.827.157,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reestruturação das áreas físicas do Hospital	Nova	0,00	5.925.157,00	5.925.157,00
Descrição: Reformar e readequar as condições de hotelaria (abrigo de resíduos, sistema viário, Serviço de Admissão e Triagem (1530 m2), Enfermaria Clínica (400 m2), Nutrição e Dietética (840 m2), Lavanderia (840 m2), Central de Esterilização de Materiais, Unidades Assistenciais (1476 m2) das Unidades hospitalares.				
Finalidade: Oferecer melhor atendimento, incluindo conforto e segurança aos pacientes.				
Meta:	Quantidade: 5086	Un. Medida: m2	Produto: Área física reestruturada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimento aos portadores de transtornos mentais e do comportamento	Em andamento	43.102.000,00	0,00	43.102.000,00
Descrição: Programas para o atendimento aos pacientes usuários do Hospital.				
Finalidade: Melhorar, agilizar e racionalizar o atendimento aos pacientes usuários do hospital.				
Meta:	Quantidade: 9600	Un. Medida: Atendimento	Produto: Paciente atendido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação de Residências Terapêuticas	Nova	0,00	2.800.000,00	2.800.000,00
Descrição: Construir 100 Residências Terepêuticas para reinserção de pacientes na comunidade. As casas serão construídas na área do Hopsital Colônia Itapuã.				
Finalidade: Desospitalização de pacientes moradores de longa permanência em condições de convivência monitorada em sociedade.				
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Casas	Produto: Casas construídas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	43.102.000,00	8.725.157,00	51.827.157,00
------------------------------------	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **CONTROLE SOCIAL NO SUS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A insuficiente participação dos diferentes segmentos da sociedade civil nas discussões e decisões das políticas públicas de saúde propiciam, inúmeras vezes, a adoção de ações equivocadas, originando frustrações no atendimento das reais necessidades da população.

Objetivo: Mobilizar e motivar a população nas discussões e definições das políticas públicas de saúde.

Público-alvo: População em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.248.000,00	70.000,00	2.318.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação das ações do CES	Em andamento	298.000,00	20.000,00	318.000,00
Descrição	Elaboração de materiais de divulgação sobre as atividades do Conselho Estadual da Saúde.			
Finalidade:	Dar maior visibilidade às ações do Conselho Estadual de Saúde - CES/RS, de suas comissões, bem como dos Conselhos Regionais e Municipais de Saúde, mostrando à população em geral a sua importância na elaboração de Políticas Públicas de Saúde e no Controle Social.			
Meta:	Quantidade: 1150000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoas informadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação de mecanismos de Controle Social	Em andamento	1.050.000,00	50.000,00	1.100.000,00
Descrição	Intensificação da atuação das comissões do CES/RS, Conselhos Regionais e Municipais de Saúde, interlocução com os demais Conselhos Estaduais e instituições do SUS, mostrando à população em geral, sua importância no Controle Social.			
Finalidade:	Implementação de mecanismos de controle social.			
Meta:	Quantidade: 1392000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoas Capacitadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Instância de discussão das políticas públicas de saúde	Em andamento	900.000,00	0,00	900.000,00
Descrição	Participação em Seminários (Transgênicos, Água, outros), conferências de saúde, plenária e conselheiros, Mesa de Negociação Estadual, Código Estadual de Saúde e Fórum Estadual de Saúde e demais espaços de discussão de agenda política do SUS.			
Finalidade:	Inserir a população em geral em temas de relevância para a Saúde Pública como um todo, buscando saber o que pensa sobre as questões que lhe dizem respeito, buscando em conjunto o encaminhamento de soluções que contemplem o conjunto da sociedade.			
Meta:	Quantidade: 700000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoas informadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	2.248.000,00	70.000,00	2.318.000,00
------------------------------------	---------------------	------------------	---------------------

Programa: **ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR**

Finalístico

Justificativa: Atender a crescente demanda de atendimento à saúde de pessoas portadoras de deficiência auditiva, física e visual, pessoas portadoras de ostomia e/ou incontinência urinária, (Portaria SES/RS 05/94) pessoas portadoras de insuficiência respiratória, (Portaria SES/RS 42/2001) e usuários do Sistema Único de Saúde que necessitam de tratamento fora do Estado do RS (Decreto SAS/MS 39678/99 e Portaria SES/RS 55/99).

Objetivo: Contribuir para melhorar as condições de vida, propiciar a integração social, diminuindo as dependências e ampliando as potencialidades laborativas, bem como as atividades de vida diária, através do aumento da oferta dos serviços de reabilitação.

Público-alvo: Pessoas portadoras de deficiências, conforme estabelecido nas Portarias regulatórias.

Indicador(es)

Pessoa portadora de deficiência atendida

Unidade de medida

Pessoa

Índice recente

57600

Índice desejado

99480

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	104.841.601,00	10.597.588,00	115.439.189,00

Ação

Reabilitar os portadores de deficiências

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

104.841.601,00

Despesa Capital

0,00

Total

104.841.601,00

Descrição: Implantar rede hierarquizada e regionalizada de serviços de atenção ao portador de deficiência no Rio Grande do Sul. Qualificar os profissionais dos serviços de atendimento aos pacientes portadores de deficiência.

Finalidade: Criar rede hierarquizada e regionalizada de serviços vinculados ao SUS. Reabilitar social e laborativamente as pessoas portadoras de deficiência (física, auditiva e visual), bem como portadores de ostomia, incontinência urinária e portadores de insuficiência respiratória crônica. Gerenciar integralmente o tratamento fora do domicílio, disponibilizando o atendimento no âmbito do SUS.

Meta: Quantidade: **72** Un. Medida: Unidade Produto: Centro de Reabilitação implementado

Local: Estado

Ação

Construção de unidade da Rede Sarah de Hospitais no Rio Grande do Sul

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

10.597.588,00

Total

10.597.588,00

Descrição: Construção de um Centro Terciário de Referência e Assistência ao portador de deficiência, da Rede Sarah de Hospitais, no Estado.

Finalidade: Reabilitação dos portadores de deficiências físicas.

Meta: Quantidade: **30000** Un. Medida: m2 Produto: Centro construído

Local: Estado

Total das ações do Programa	104.841.601,00	10.597.588,00	115.439.189,00
------------------------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------

Programa: **MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A ausência de estrutura física adequada, de um sistema administrativo moderno, atualizado e com pessoal capacitado gera desperdícios de recursos financeiros e entraves burocráticos às atividades fins da Secretaria. A adequação de espaços físicos, a implantação de redes e sistemas informatizados e a capacitação de pessoal evitará custos elevados de manutenção e de tempo na execução das tarefas de rotina.

Objetivo: Reduzir os entraves burocráticos, as despesas de manutenção e garantir serviços de qualidade à população, com transparência, moralidade, agilidade e facilidade de acesso às informações.

Público-alvo: Servidores da Saúde, Prefeituras, Instituições Prestadoras de Serviço, Público em Geral.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	5.034.000,00	8.696.098,00	13.730.098,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção do prédio sede da Secretaria da Saúde	Nova	0,00	6.566.098,00	6.566.098,00
Descrição: Construir prédio junto a área do CAFF para instalar toda a estrutura do nível central da Secretaria da Saúde e da 1ª e 2ª Coordenadoria Regional de Saúde. Finalidade: Dotar de espaço físico adequado as áreas administrativas, agrupando áreas que estão localizadas em vários pontos da Capital, em prédios locados e/ou cedidos, todos em péssimas condições de trabalho. Meta: Quantidade: 20072 Un. Medida: m2 Produto: Prédio construído Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização gerencial das atividades-meio descentralizando decisões e informações	Nova	2.434.000,00	500.000,00	2.934.000,00
Descrição: Instalar sistemas informatizados para elaboração, acompanhamento de instrumentos de contratos, convênios, consultas e outros. Capacitação gerencial de servidores envolvidos na execução das atividades. Facilitar o acesso à população aos serviços da SES. Desburocratização das atividades meio. Capacitar servidores para o uso dos sistemas informatizados do Ministério da Saúde e da PROCERGS. Finalidade: Modernizar as atividades da SES, descentralizando decisões e agilizando a relação com os parceiros e o público interno. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Pessoal capacitado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantar Plano de Proteção Patrimonial	Nova	700.000,00	350.000,00	1.050.000,00
Descrição: Elaboração e implantação do Plano de Proteção Patrimonial estabelecendo as necessidades de adequação das instalações físicas, instalação de vigilância monitorada, armada e outras. Definir a contratação de planos de seguros para os casos de roubo, incêndios, vandalismos, e outras situações. Instalar equipamentos e materiais necessários para garantir a segurança dos prédios e usuários. Finalidade: Reduzir os custos de vigilância, proteger o patrimônio público de forma adequada e reduzir os custos com roubos e vandalismos. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano de segurança implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Plano Diretor de Informática	Nova	1.900.000,00	1.280.000,00	3.180.000,00
Descrição: Elaborar, em conjunto com a PROCERGS, o Plano Diretor de Informática da SES. Instalar rede interna nas Unidades Administrativas da SES e nas 19 Coordenadorias Regionais de Saúde, ligados à rede da PROCERGS. Adquirir computadores para as Unidades Administrativas realocando os equipamentos, atualmente existentes, para os demais setores: 19 Coordenadorias, Escola, Ambulatório, Hospitais e outros.				
Finalidade: Através do Plano Diretor de Informática, estabelecer uma política adequada para informatização de todas as Unidades Internas e Externas da SES, descentralizando o acesso, agilizando os trâmites de informações e o atendimento ao Usuário do SUS.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano Diretor de Informática implantado				
Local: Estado				
Total das ações do Programa		5.034.000,00	8.696.098,00	13.730.098,00

Programa: **ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASILAR RESIDUAL DE HANSENIANOS E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO** **Finalístico**

Justificativa: Garantir o atendimento com equipe multiprofissional à população asilar residual de hansenianos e portadores de transtornos mentais e do comportamento, bem como prestar atendimento ambulatorial à comunidade do entorno do Hospital Colônia Itapuã.

Objetivo: Melhorar o atendimento dos usuários do hospital bem como a qualidade dos serviços ofertados.

Público-alvo: Usuários moradores.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Morador asilar atendido	Morador asilar	350	200

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	5.570.000,00	4.359.095,00	9.929.095,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reestruturação das áreas físicas do Hospital	Nova	4.950.000,00	3.920.095,00	8.870.095,00
Descrição: Reformar e readequar as enfermarias, Pavilhões de Internação Psiquiátrica e Pavilhão de Diversões. Recuperar as instalações de saneamento, eletrificação, viária, calderária e telefonia.				
Finalidade: Oferecer melhores condições de vida aos usuários moradores do Hospital, bem como ao quadro de funcionários.				
Meta: Quantidade: 1800 Un. Medida: m2 Produto: Área física reestruturada				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação de ações de agropecuária	Em andamento	620.000,00	439.000,00	1.059.000,00
Descrição: Otimizar o serviço de agropecuária, tornando o Hospital auto-suficiente e podendo suprir as necessidades de outros hospitais, além de transformar o serviço em um pólo irradiador de práticas agrícolas ecológicas para a região. Finalidade: Atender a demanda interna e externa (outros hospitais) por produtos agro-silvo-pastoris e desenvolver atividades em relação a práticas agrícolas ecológicas, em parceria com as Secretarias Estaduais de Agricultura, Educação, Meio Ambiente e Habitação. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Hospitais Produto: Hospitais beneficiados Local: Estado				
Total das ações do Programa		5.570.000,00	4.359.095,00	9.929.095,00

Programa: **IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A implantação do Centro de Vigilância em Saúde é a resposta à necessidade de promoção e realização de trabalho integrado entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e da Saúde do Trabalhador e vem também ao encontro da Política Nacional de Vigilância da Saúde. O CVS também permitirá a integração das áreas administrativas e financeiras dos diversos setores envolvidos, o que facilitará o planejamento e a organização das ações e a interligação entre os diversos sistemas de informações. A descentralização como um dos focos de sua atuação permitirá apoiar com mais propriedade os níveis locais, pois no município é onde se dará com mais intensidade a integração entre as Vigilâncias. O CVS também oportunizará um avanço em gestão, permitindo ao setor um conhecimento integrado dos problemas de saúde. O gestor, baseado nos produtos da prática de trabalho integrado das Vigilâncias terá condições de conduzir a atenção à saúde de uma forma mais adequada às reais condições da população.

Objetivo: Promover um conjunto de atividades integradas na área de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância da Saúde do Trabalhador visando, através de estudos de tendências da morbi-mortalidade, identificação de fatores de riscos e de condições ambientais, o diagnóstico de problemas potenciais ocorridos e desenvolver, assim como recomendar a todos os participantes do sistema, as ações necessárias à prevenção, redução, controle e erradicação desses problemas.

Público-alvo: População do RS.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	41.895.420,00	7.545.000,00	49.440.420,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciar a descentralização do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	Em andamento	10.021.311,00	4.090.000,00	14.111.311,00
Descrição: O RS, através da SES/CVS/DVS, ao pactuar com a ANVISA, através do Termo de Ajustes e Metas, adotou uma postura dinâmica na defesa e proteção da saúde e de garantia da qualidade de produtos e serviços colocados para o mercado consumidor. Gerenciar a descentralização para as CRS e Municípios que tenham capacidade, estrutura e vontade de assumir a responsabilidade de ações de VISA resume o problema. Finalidade: Descentralizar as ações de VISA, conforme o grau de complexidade, para as 19 (dezenove) Coordenadorias Regionais em Saúde (ações de baixa/média/alta complexidade) e para os Municípios de Gestão Plena (ações de baixa/média/alta complexidade) e para Municípios de Gestão Básica (baixa e média complexidade). Meta: Quantidade: 51 Un. Medida: Municípios/CRSs Produto: Municípios/CRSs descentralizadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolver a gestão e descentralização da Vigilância Ambiental	Em andamento	1.510.000,00	100.000,00	1.610.000,00
<p>Descrição: O RS necessita implantar a vigilância de agravos, riscos e fatores determinantes e condicionantes da saúde da população, através da análise da situação ambiental. Coordenar, descentralizar as ações de vigilância ambiental integradas com as vigilâncias epidemiológica, sanitária e da saúde do trabalhador é o resumo do problema a resolver nos próximos 4 anos.</p> <p>Finalidade: Coordenando, supervisionando, monitorando analisando de forma permanente a execução das ações para controle ou eliminação de agravos e riscos à saúde da população decorrente de fatores ambientais. Detectando e mapeando os determinantes e condicionantes de agravos e riscos, visando a prevenção e a promoção da saúde.</p> <p>Meta: Quantidade: 497 Un. Medida: Municípios Produto: Municípios com a Vigilância Ambiental plena e integrada ao Centro de Vigilância em Saúde</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantar o Sistema de Vigilância de Saúde do Trabalhador	Em andamento	10.702.800,00	0,00	10.702.800,00
<p>Descrição: Os acidentes do trabalho e as doenças ocupacionais causam hoje um custo social elevado, com comprometimento na saúde, na economia e na vida das comunidades. Para atuar com maior eficácia, a Saúde do Trabalhador estrutura-se através de sistema próprio de informações (SIST) e dos Centros de Referências, integrando-se na concepção de Vigilância em Saúde.</p> <p>Finalidade: Implantar um Sistema de Vigilância em Saúde do Trabalhador que permita a atenção integral e a atuação preventiva nos processos de trabalho, atuando de forma integral no Centro de Vigilância em Saúde e estruturado junto à RENAST- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.</p> <p>Meta: Quantidade: 497 Un. Medida: Município Produto: Municípios com Vigilância em Saúde do Trabalhador implantada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estruturar o Centro de Vigilância em Saúde	Nova	2.400.000,00	275.000,00	2.675.000,00
<p>Descrição: Reunir a estrutura das 4 Divisões em Vigilância(Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Sanitária) na mesma área física, centralizando as ações administrativas burocráticas e descentralizando as ações técnicas operacionais.</p> <p>Finalidade: Otimizar o funcionamento das Vigilâncias, que até então funcionavam de forma compartimentalizada e ineficaz.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Atividades de vigilância em saúde centralizadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolver a gestão e descentralização da Vigilância Epidemiológica e do Controle de Doenças e Agravos à Saúde	Nova	17.261.309,00	3.080.000,00	20.341.309,00
<p>Descrição: Realizar a vigilância epidemiológica e a descentralização da área de forma qualificada, dotando o Sistema de Saúde de capacidade de monitorar o comportamento das doenças e agravos, através de diagnóstico de situação que subsidie a proposição de intervenções oportunas, visando à prevenção e controle. Assegurar e ampliar os resultados em relação à eliminação ou controle de doenças transmissíveis.</p> <p>Finalidade: Coordenar a descentralização da vigilância epidemiológica, na perspectiva do desenvolvimento da vigilância em saúde, fomentando a promoção da saúde, a identificação de riscos e o controle das doenças e agravos, através de ações que as eliminem ou reduzam sua incidência e o dano à saúde coletiva.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % de municípios Produto: Municípios certificados pelo Teto da Epidemiologia e Controle de Doenças</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		41.895.420,00	7.545.000,00	49.440.420,00

Programa: **SAÚDE MENTAL**

Finalístico

Justificativa: O direito à saúde, definido como um dever do Estado, a partir da Constituição Federal de 1988, exige a execução de políticas capazes de promoverem a melhoria das condições de assistência à saúde da população, assegurando a todos o acesso a serviços qualificados e resolutivos. Segundo a OPAS, a saúde mental corresponde a 12% de toda a atenção à saúde. Deste universo, pelo menos 25% são relativos ao transtorno de humor (depressão e transtorno bipolar) e mais de 50% devem-se ao abuso de álcool e outras drogas. O transtorno bipolar (correspondente a 1% da população) é uma doença de curso crônico, que necessita de acompanhamento permanente, sendo de alta mortalidade, sendo até 20%, em algumas séries, por suicídio. Álcool, drogas, depressão e transtorno bipolar constituem-se nos maiores problemas em saúde pública, na área da saúde mental, acarretando internações psiquiátricas e incapacidade laborativa. O Programa de Saúde Mental tem por objetivo definir e executar ações que atendam estes preceitos e que possibilitem o fortalecimento da rede de atenção integral à saúde mental no RS, tornando-se indispensável uma estratégia para viabilizar apoio técnico e financeiro para os municípios implantarem e implementarem ações nessa área. A capacitação é estratégica para a qualificação da rede de saúde, no intuito de garantir os direitos e a proteção das pessoas acometidas de transtorno mental, sem qualquer forma de discriminação, gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno.

Objetivo: Capacitar a rede de saúde para o acolhimento e atendimentos dos portadores de sofrimento psíquico; substituir gradualmente os leitos manicomiais para hospitais gerais; promover ações de prevenção primária nas escolas e nas famílias, visando a diminuição do uso de álcool e drogas entre as crianças e adolescentes; implantar Centros de Atenção Psico-social nos municípios com mais de 50 mil habitantes.

Público-alvo: População do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual de internação psiquiátrica em Hospital Geral	% de internação psiquiátrica	1,3	3
Centro de Atenção Psico-Social implantado (CAPS)	CAPS	36	42

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	23.355.000,00	0,00	23.355.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
CUCA LEGAL - Prevenção ao uso do álcool e drogas e controle da depressão	Em andamento	13.010.000,00	0,00	13.010.000,00
Descrição	Implementar Pol. Est. de Ed. Preventiva e Aten. Integral ao Usuário de Drogas, Lei 1855/2002. Capacitar equipes para a atenção integral aos portadores de depressão, transtorno bipolar, uso de álcool e drogas. Produzir material inform. e protocolo técnico sobre o uso prejudicial de drogas. Ampliar atendimento ambulatorial especial nos municípios maiores de 50 mil hab. Estimular a ação de entidades filantrópicas que desenvolvam trabalho idôneo nas áreas de prevenção e recuperação de dependentes químicos.			
Finalidade:	Aprofundar tecnologias em saúde mental, através de capacitação e atualização de protocolos que auxiliem na reestruturação da rede de saúde, reorganizando os processos de trabalho. Constituir grupo de trabalho, formado por especialistas da área, para a implementação da Política Estadual de Educação Preventiva e Atenção Integral ao Usuário de Drogas.			
Meta:	Quantidade: 800	Un. Medida: Equipe	Produto: Equipe capacitada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atenção integral à saúde mental	Nova	10.345.000,00	0,00	10.345.000,00
Descrição	Sensibilização para administradores e trabalhadores de hospitais gerais, visando diminuir a resistência na aceitação do paciente psiquiátrico, que pelas suas peculiaridades, desperta rechaço, discriminação à sua aceitação. Capacitar equipes PACS/PSF visando a prevenção em saúde mental do bebê e violência doméstica. Disponibilizar financiamento para custeio do trabalho das equipes de saúde mental.			
Finalidade:	Aprofundar tecnologias em saúde mental, através de capacitação e atualização de protocolos que auxiliem na reestruturação da rede de saúde, reorganizando os processos de trabalho. Capacitar trabalhadores da rede básica de saúde, para a resolutividade na atenção aos vitimados pela violência doméstica. Capacitar equipes para o acolhimento e estimulação do desenvolvimento emocional saudável.			
Meta:	Quantidade: 1200	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoas capacitadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	23.355.000,00	0,00	23.355.000,00
------------------------------------	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **CONTROLE SOCIAL - CONEN/RS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O Conselho Estadual de Entorpecentes (CONEN/RS) tem como competência dedicar-se ao controle social das políticas sociais referentes ao uso prejudicial de drogas legais e ilegais e para isto deve acompanhar, promover, apoiar e fiscalizar ações relativas à educação preventiva, tratamento, reinserção social e laboral e aspectos jurídicos voltados ao uso prejudicial de drogas e, também, em relação à repressão. As prioridades deste Conselho são a mobilização social, a descentralização e a ampliação e fortalecimento dos Conselhos Municipais de Entorpecentes (COMENS), bem como a capitalização dos bens apreendidos do narcotráfico, através do Fundo Nacional Antidroga (FUNAD).

Objetivo: Mobilizar a sociedade através da realização de eventos e da produção de material informativo, bem como assessorar os municípios na implantação e implementação de COMENS.

Público-alvo: População em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	1.840.000,00	120.000,00	1.960.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Organização do CONEN/RS	Em andamento	720.000,00	60.000,00	780.000,00
Descrição	Implementação das ações do CONEN/RS.			
Finalidade:	Avaliar e acompanhar a política de educação preventiva ao usuário de drogas e repressão ao tráfico de entorpecentes.			
Meta:	Quantidade: 4	Un. Medida: Produto	Produto: Produtos adquiridos	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realização de eventos	Em andamento	720.000,00	0,00	720.000,00
Descrição	Organizar fóruns, semanas de prevenção e material informativo.			
Finalidade:	Mobilizar os municípios para a criação de Conselhos Municipais de Entorpecentes.			
Meta:	Quantidade: 20	Un. Medida: Evento	Produto: Eventos realizados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do FUNAD	Em andamento	400.000,00	60.000,00	460.000,00
Descrição	Composição de um comitê consultivo com representantes das Secretarias de Saúde, Justiça e Segurança, Central de Licitações, Secretaria da Fazenda, entre outros para designar comissão de avaliação e licitação, realizar levantamento dos bens do tráfico apreendidos no Estado, encaminhar listagem à Secretaria Nacional Anti-drogas, entre outras ações.			
Finalidade:	Implantação do Fundo Nacional Anti-droga para destinação dos recursos apreendidos para projetos de prevenção, tratamento e reinserção social de dependentes de drogas.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Convênio	Produto: Convênio implantado/Projetos financiados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	1.840.000,00	120.000,00	1.960.000,00
------------------------------------	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **NOVA RELAÇÃO COM OS HOSPITAIS**

Finalístico

Justificativa: Hoje o Hospital sobrevive com a doença. Quanto mais pacientes, mais ele produz. Há necessidade de buscar os Hospitais como parceiros, na busca pela saúde da população; mesmo diminuindo as internações, que é a meta do Sistema, ter formas de remunerar o Hospital segundo índices de saúde da população a ele adstrita.

Objetivo: Melhorar índices de saúde da população, através de metas e indicadores de resultados a serem atingidos pelo Hospital, baseado numa nova relação, inserida nas necessidades do sistema público de saúde local, micro e macrorregional, garantindo, com recursos estaduais, funcionamento, resolutividade, eficácia e eficiência da Rede Hospitalar; inserir esta Rede nas necessidades do SUS e nas atividades de promoção e prevenção da saúde; criar uma nova forma de remuneração que privilegie essas ações.

Público-alvo: Rede Hospitalar do Estado e usuários do Sistema Único de Saúde.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Cirurgias eletivas	%	20	40
Adesão de Hospitais ao programa	Nº de Hospitais	0	320

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	190.889.133,00	0,00	190.889.133,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Incentivo financeiro à Rede Hospitalar do Estado	Nova	190.889.133,00	0,00	190.889.133,00
Descrição	Estabelecer uma nova relação com os Hospitais, através do repasse de incentivos financeiros, buscando atingir metas e indicadores pactuados, remunerando também ações voltadas para promoção e prevenção e não só doença. Criar de forma alternativa a modalidade de internação domiciliar.			
Finalidade:	Nova relação com os Hospitais visando a melhoria dos indicadores de saúde da população. Estabelecer mecanismos para avaliação do grau de satisfação do usuário.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: %	Produto: Hospitais vinculados ao programa	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		190.889.133,00	0,00	190.889.133,00



SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - STCAS

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - STCAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	317.434.062,00	17.441.887,00	334.875.949,00
Convênios com União	38.509.496,00	167.275,00	38.676.771,00
Operações de Crédito Externas	66.550.000,00	0,00	66.550.000,00
Parcerias com Municípios	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
Parcerias com o Setor Privado	12.960.000,00	6.080.000,00	19.040.000,00
Total Geral	437.153.558,00	23.689.162,00	460.842.720,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	20.609.062,00	886.887,00	21.495.949,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - STCAS		20.609.062,00	886.887,00	21.495.949,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		20.609.062,00	886.887,00	21.495.949,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------

Programa: **INCLUSÃO SOCIAL**

Finalístico

Justificativa: Embora o Rio Grande do Sul apresente bons indicadores sociais agregados, as desigualdades são profundas e a renda muito concentrada. Em algumas regiões e municípios, os indicadores de qualidade de vida equiparam-se aos dos Estados mais pobres. Para superar essa situação, o Estado do Rio Grande do Sul investirá na implantação de um pacote social que trate de maneira integrada as várias necessidades básicas das famílias pobres, em especial no que se refere às áreas de trabalho e renda, habitação, educação, saúde e meio ambiente.

Objetivo: Contribuir na redução das desigualdades sociais, promovendo a inserção de famílias socialmente excluídas em programas que lhes garantam a melhoria das condições de vida, garantindo sua auto-suficiência ao final do Programa.

Público-alvo: Famílias socialmente excluídas.

Indicador(es)

Percentual das famílias beneficiadas pelo Programa que superaram a exclusão social

Unidade de medida

%

Índice recente

0

Índice desejado

50

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	66.550.000,00	0,00	66.550.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação de ações articuladas de garantia de renda mínima	Nova	66.550.000,00	0,00	66.550.000,00
Descrição: Contribuir na redução das desigualdades sociais, incentivando a auto-sustentabilidade familiar. Finalidade: Garantir renda mínima familiar, mediante a concessão de benefícios, capacitação profissional e incentivo ao primeiro emprego. Meta: Quantidade: 50000 Un. Medida: Unidade Produto: Família atendida/ano Local: Estado				
Total das ações do Programa		66.550.000,00	0,00	66.550.000,00

Programa: **GARANTIA DE RENDA MÍNIMA FAMILIAR - FAMILIA CIDADÃ** **Finalístico**

Justificativa: O Rio Grande do Sul possui expressivo número de famílias em situação de vulnerabilidade social, sendo necessária a intervenção do Poder Público com o objetivo de garantir o pleno exercício dos direitos inerentes à cidadania, com a sua conseqüente inclusão social.

Objetivo: Garantir o acesso a programas e serviços de assistência social, educação, saúde, formação profissional e geração de trabalho e renda, bem como conceder benefício monetário para a complementação dos rendimentos.

Público-alvo: Famílias com rendimento mensal de até 2 (dois) salários mínimos, com crianças e adolescentes de 0 a 16 anos e/ou idosos em situação de vulnerabilidade social.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de famílias beneficiadas (relação de famílias atendidas sobre o universo de famílias com renda de até 2 salários mínimos)	Percentual	1,21	2,08

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	120.600.000,00	0,00	120.600.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Concessão de benefício monetário e orientação sócio-familiar	Em andamento	120.600.000,00	0,00	120.600.000,00
Descrição: Transferência de benefício monetário diretamente ao público-alvo e orientação sócio-familiar, através de reuniões, visitas domiciliares, palestras, inserção de crianças, adolescentes, idosos e pessoas portadoras de deficiências em grupos sócio-educativos e de convivência, articulando rede de assistência e sócio-assistencial e programas de educação, saúde e trabalho. Finalidade: Inclusão social das famílias e garantia do pleno atendimento de seus direitos. Meta: Quantidade: 42378 Un. Medida: Unidade Produto: Família beneficiada Local: Estado				
Total das ações do Programa		120.600.000,00	0,00	120.600.000,00

Programa: **REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Finalístico

Justificativa: A descentralização da política de assistência social da esfera federal para estados e municípios pressupõe co-responsabilidade do gestor estadual no co-financiamento de ações a serem executadas através da rede de assistência social, permitindo autonomia municipal, com gestão plena desta política pública.

Objetivo: Consolidar a assistência social como política pública descentralizada no Rio Grande do Sul, nas três esferas de Governo, com a efetiva participação da sociedade.

Público-alvo: Crianças, adolescente, pessoas portadoras de deficiência, idosos, adultos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Em construção	Municípios	0	0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	32.248.000,00	6.699.000,00	38.947.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede de proteção à criança e ao adolescente	Em andamento	10.880.000,00	3.735.000,00	14.615.000,00

Descrição Apoio financeiro aos municípios voltados à rede de proteção à criança e ao adolescente, visando à implantação e implementação de abrigos, continuidade de programas de apadrinhamento afetivo para crianças e adolescentes de abrigos, à qualificação de ações sócio-educativas em meio aberto - ASEMA, o trabalho educativo e apoio sócio-familiar - OASF.

Finalidade: Acolher crianças e adolescentes a fim de que superem situações de vulnerabilidade social.

Meta: Quantidade: **447** Un. Medida: Unidade Produto: Município assistido

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede de proteção à pessoa idosa	Em andamento	4.300.000,00	1.248.000,00	5.548.000,00

Descrição Apoio financeiro aos municípios para oportunizar a congregação de idosos em situação de vulnerabilidade social em grupos, em centros de convivência, em asilos e em casas lares.

Finalidade: Acolher idosos para que superem situações de vulnerabilidade social.

Meta: Quantidade: **447** Un. Medida: Unidade Produto: Município assistido

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede de proteção à pessoa adulta	Em andamento	3.388.000,00	450.000,00	3.838.000,00

Descrição Apoio financeiro aos municípios para execução de abrigos, albergues e atendimento social.

Finalidade: Acolher, para que pessoas adultas de rua superem situações de vulnerabilidade social.

Meta: Quantidade: **447** Un. Medida: Unidade Produto: Município assistido

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede de proteção a pessoas portadoras de deficiência	Em andamento	4.170.000,00	1.266.000,00	5.436.000,00
Descrição	Apoio financeiro a municípios para a execução de abrigos, casas lares e grupos de convivência.			
Finalidade:	Acolher, para que as pessoas portadoras de deficiência superem situações de vulnerabilidade social.			
Meta:	Quantidade: 447	Un. Medida: Unidade	Produto: Município assistido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Serviços de Ação Continuada - SAC	Em andamento	9.110.000,00	0,00	9.110.000,00
Descrição	Transferência de recursos financeiros através de convênios, para prefeituras municipais e entidades assistenciais.			
Finalidade:	Atendimento a crianças e adolescentes, idosos e pessoas portadoras de deficiência em situação de vulnerabilidade social.			
Meta:	Quantidade: 22	Un. Medida: Unidade	Produto: Município conveniado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede de proteção ao tratamento de pessoas com dependência química	Nova	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição	Apoiar financeiramente as organizações não governamentais sem fins lucrativos que atuam no tratamento e recuperação de dependentes químicos.			
Finalidade:	Acolher pessoas com dependência química, a fim de que superem situações de vulnerabilidade social.			
Meta:	Quantidade: 447	Un. Medida: Unidade	Produto: Município assistido	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		32.248.000,00	6.699.000,00	38.947.000,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E POLÍTICAS DE AUTO-SUSTENTAÇÃO DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBÓS RURAIS E URBANOS** Finalístico

Justificativa: Estabelecimento de um novo paradigma no desenvolvimento sócio-econômico e cultural dos afro-brasileiros, promovendo um processo de inclusão de forma associativa, comunitária e cooperativa.
 Objetivo: Identificar, reconhecer e promover a regularização fundiária e a auto-sustentação das comunidades remanescentes de quilombos rurais e urbanos, tendo como base o respeito à diversidade étnica e sócio-cultural das famílias de afro-brasileiros do Estado, na perspectiva de um desenvolvimento humano integral.
 Público-alvo: Comunidades remanescentes de quilombos rurais e urbanos.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Quilombo	Unidade	80	20
Número de famílias participantes	Unidade	750	3000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.550.000,00	828.089,00	2.378.089,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Elaboração dos laudos técnicos	Em andamento	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição	Contratação de órgãos e/ou institutos de pesquisas para elaboração de laudos técnicos, visando a identificar comunidades remanescentes de quilombos no Rio Grande do Sul.			
Finalidade:	Reconhecimento das comunidades como remanescentes de quilombos.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: Unidade	Produto: Comunidade remanescente de quilombo reconhecida	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Alternativas para geração de renda nas comunidades remanescentes de quilombos	Nova	1.100.000,00	828.089,00	1.928.089,00
Descrição	Formação de cooperativas, oficinas produtivas e de formação profissional, construção de estufas e recuperação de solos.			
Finalidade:	Gerar o desenvolvimento auto-sustentável das comunidades remanescentes de quilombos.			
Meta:	Quantidade: 8000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoa beneficiada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Encontros estaduais de comunidades remanescentes de quilombos	Em andamento	50.000,00	0,00	50.000,00
Descrição	Realização de jornadas e seminários.			
Finalidade:	Discussão das políticas de remanescentes de quilombos.			
Meta:	Quantidade: 7	Un. Medida: Unidade	Produto: Evento realizado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		1.550.000,00	828.089,00	2.378.089,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A consolidação dos direitos da mulher no reordenamento legal exige que haja promoção e desenvolvimento de condições efetivas de continuada conquista da igualdade de reconhecimento entre mulheres e homens no sistema público e privado de emprego, respeitados os direitos peculiares de seu gênero, como os decorrentes da maternidade e de suas características físicas, além da proteção dos efeitos decorrentes da violência e exclusão social, objetivando a eliminação dos entraves ao exercício de sua cidadania e à dignidade de sua condição.

Objetivo: Articular e ampliar as ações na área do desenvolvimento social, emprego e renda, saúde e educação, que rompam com as discriminações de gênero.

Público-alvo: Mulher gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	510.000,00	0,00	510.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estímulo à implantação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher Descrição: Conceder subsídios e assessoramento técnico aos municípios. Finalidade: Efetivar a garantia ao pleno acesso dos direitos da mulher. Meta: Quantidade: 482 Un. Medida: Conselho Produto: Conselho criado Local: Estado	Em andamento	200.000,00	0,00	200.000,00
Capacitação de conselheiros municipais Descrição: Realização de seminários, treinamentos, cursos e oficinas regionais. Finalidade: Promover o fortalecimento de políticas municipais para a mulher. Meta: Quantidade: 5000 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa treinada Local: Estado	Em andamento	200.000,00	0,00	200.000,00
Realização de fóruns e eventos correlatos Descrição: Mobilização das instituições públicas e privadas atuantes na área da mulher para o atendimento do objetivo do Programa. Finalidade: Definir ações conjuntas e as prioridades de execução. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Evento Produto: Evento realizado Local: Estado	Nova	110.000,00	0,00	110.000,00
Total das ações do Programa		510.000,00	0,00	510.000,00

Programa: **GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, Norma Operacional Básica-NOB e o Plano Estadual de Assistência Social é competência do Estado, enquanto coordenador da Política de Assistência Social prestar apoio técnico aos municípios para que implantem ou implementem suas políticas municipais de Assistência Social.

Objetivo: Prestar assessoria técnica aos municípios para implantação e implementação das suas políticas de Assistência Social.

Público-alvo: Gestores, conselheiros municipais e estaduais, executores e interlocutores das políticas municipais de Assistência Social.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	560.000,00	0,00	560.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Assessoramento técnico e capacitação em Assistência Social	Em andamento	255.000,00	0,00	255.000,00
Descrição	Prestar assessoramento técnico, acompanhamento e capacitação para os municípios e para os agentes envolvidos, visando à implantação e à implementação das instâncias de gestão da política de Assistência Social.			
Finalidade:	Instrumentalizar, apoiar e promover conferências e demais eventos para municípios, gestores, dirigentes e executores da rede de atendimento social, com vistas à elaboração de planos, programas, serviços e benefícios de assistência social.			
Meta:	Quantidade: 447	Un. Medida: Unidade	Produto: Município assessorado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Monitoramento e avaliação da política de Assistência Social	Em andamento	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição	Monitoramento dos interlocutores municipais na aplicação de instrumentos de coletas e sistematização dos dados, visando à avaliação das políticas de Assistência Social.			
Finalidade:	Avaliar, implementar e redirecionar a política de Assistência Social.			
Meta:	Quantidade: 447	Un. Medida: Unidade	Produto: Município monitorado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Elaboração e publicação de material educativo	Em andamento	205.000,00	0,00	205.000,00
Descrição	Elaboração e publicação de cartilhas, boletins e folders, visando garantir a divulgação e a execução dos programas da Assistência Social com qualidade.			
Finalidade:	Garantir a divulgação da política estadual de Assistência Social com qualidade.			
Meta:	Quantidade: 160000	Un. Medida: Unidade	Produto: Material publicado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		560.000,00	0,00	560.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **IDOSO - VIVA BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O aumento da longevidade da população brasileira exige do Poder Público resposta às suas necessidades, garantindo condições mínimas para a autonomia do idoso, para a sua integração e participação efetiva na sociedade, defendendo sua dignidade, bem estar e o direito à vida.

Objetivo: Articular com órgãos e entidades públicas a implantação e implementação de programas, projetos e serviços que beneficiem a populações idosa do Estado.,

Público-alvo: População idosa do Rio Grande do Sul.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.690.000,00	830.000,00	3.520.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Centro Integrado de Referência para o Idoso	Nova	280.000,00	260.000,00	540.000,00
Descrição: Criação de Centro Integrado Multidisciplinar de Referência para o Idoso, contemplando ações nas áreas de defesa dos direitos, adaptação profissional, cultura, lazer e serviços públicos. Finalidade: Criar espaço multidisciplinar de referência voltadas às demandas da população idosa do RS. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Centro de Referência criado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Valorização do idoso, integração de gerações e estímulo ao voluntariado	Nova	350.000,00	0,00	350.000,00
Descrição: Incentivo ao desenvolvimento de atividades pedagógicas junto à comunidade escolar para a promoção e a compreensão do processo de envelhecimento, bem como criação de oportunidades para o testemunho de fatos histórico-culturais e de conhecimentos profissionais pelos idosos. Finalidade: Oportunizar a valorização e a integração do idoso em seu ambiente familiar e social, através de diferentes ações educativas, estimulando entrosamento entre escolas e grupos de convivência e promovendo a participação do idoso na comunidade escolar. Meta: Quantidade: 11600 Un. Medida: Pessoas Produto: Idosos atendidos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Clubes da Melhor Idade	Nova	1.970.000,00	570.000,00	2.540.000,00
Descrição: Implantação e implementação de Clubes de Lazer para população idosa, em parceria com as Secretarias Estadual e Municipais de Turismo, Cultura e Educação e com entidades vinculadas ao Terceiro Setor. Finalidade: Desencadear ações para alcançar ao idoso atividades de lazer, troca de conhecimento e de experiências, através de integração com os órgãos responsáveis pelo Turismo, Cultura e Educação. Meta: Quantidade: 497 Un. Medida: Unidade Produto: Clubes implantados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Banco de talentos	Nova	90.000,00	0,00	90.000,00
Descrição: Cadastramento de idosos para desenvolvimento de atividades educativas, sócio-culturais e profissionalizantes, realizando interlocução com órgãos de intermediação de oferta de emprego, bem como utilizando processos educativos que estimulem o cooperativismo e novas formas de geração de renda. Finalidade: Visa ao incremento de renda e melhoria do nível de vida da população idosa. Meta: Quantidade: 17000 Un. Medida: Pessoa Produto: Idoso cadastrado Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.690.000,00	830.000,00	3.520.000,00

Programa: **PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Inexistência ou falta de implementação de Conselhos de Direitos, conselhos tutelares e fundos da criança e do adolescente, contrariando preceito legal e não permitindo a efetivação e garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Objetivo: Ampliar a estrutura definida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares e Fundo de Direito da Criança e do Adolescente nos 497 municípios do RS.

Público-alvo: Crianças e adolescentes do Estado.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	8.902.000,00	1.640.000,00	10.542.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Medidas sócio-educativas em meio aberto	Em andamento	202.000,00	0,00	202.000,00
Descrição	Estimular e apoiar os municípios na criação e implementação de programas municipais.			
Finalidade:	Ampliar as alternativas de programas, projetos e atividades institucionais para possibilitar o cumprimento de medidas sócio-educativas em meio aberto para adolescentes em conflito com a lei.			
Meta:	Quantidade: 280	Un. Medida: Unidade	Produto: Municípios assessorados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Conselhos Municipais de Direitos da Criança e Adolescente	Em andamento	240.000,00	0,00	240.000,00
Descrição	Assessoria técnica e apoio aos municípios na criação e funcionamento dos conselhos de direitos, com vistas a garantir atendimento às disposições legais que resguardam os direitos das crianças e adolescentes.			
Finalidade:	Garantir os direitos e fomentar as políticas municipais que possibilitarão a execução de ações que respaldem as necessidades e demandas das crianças e adolescentes, bem como suas famílias.			
Meta:	Quantidade: 75	Un. Medida: Unidade	Produto: Conselho implantado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação de Conselheiros Tutelares e de Direitos	Em andamento	290.000,00	0,00	290.000,00
Descrição	Realização de seminários, cursos, treinamento e oficinas regionais para conselheiros.			
Finalidade:	Qualificar o atendimento das questões que envolvem as crianças e os adolescentes; promover o acesso, a defesa e a garantia dos direitos assegurados pelo ECA e instrumentalizar o exercício do monitoramento, acompanhamento e avaliação.			
Meta:	Quantidade: 12000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Conselheiro capacitado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realização de fóruns e eventos correlatos	Em andamento	170.000,00	0,00	170.000,00
Descrição	Realização de eventos para mobilização de instituições públicas e privadas voltadas para o atendimento de crianças.			
Finalidade:	Definir ações conjuntas e as prioridades de execução.			
Meta:	Quantidade: 75	Un. Medida: Evento	Produto: Evento realizado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação de ações para atendimento de crianças e de adolescentes	Em andamento	8.000.000,00	1.640.000,00	9.640.000,00
Descrição	Repasse de recursos aos municípios para realização de ações que permitam garantir a execução das deliberações do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e o repasse dos recursos do Fundo Estadual mediante convênio.			
Finalidade:	Garantir a proteção integral da criança e do adolescente nos termos do ECA.			
Meta:	Quantidade: 497	Un. Medida: Unidade	Produto: Município beneficiado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		8.902.000,00	1.640.000,00	10.542.000,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	----------------------

Programa: **TERRAS ÍNDIGENAS E ETNOSSUSTENTABILIDADE**

Finalístico

Justificativa: Necessidade do resgate de uma dívida para com as populações indígenas que, ao longo do tempo, foram perdendo suas terras e, conseqüentemente, a possibilidade de reprodução de seu modo de vida. Muitas destas comunidades encontram-se hoje acampadas ao longo das rodovias em situação de extrema precariedade.

Objetivo: Garantir acesso à terra e à etnossustentabilidade, condição básica para a autodeterminação desses povos.

Público-alvo: Comunidades indígenas Kaingang e Guarani do Estado do RS que vivem em terras indígenas demarcadas, em processo de demarcação, em acampamentos e centros urbanos.

Indicador(es)

	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Terras indígenas Guarani adquiridas pelo Estado	Hectare	634	1234
Redução do número de acampamentos	Unidade	24	0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.610.000,00	1.710.000,00	3.320.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Práticas cultivares e alimentares	Nova	170.000,00	0,00	170.000,00
Descrição	Capacitação dos agentes indígenas em práticas cultivares e alimentares.			
Finalidade:	Resgatar cultivos e hábitos alimentares tradicionais.			
Meta:	Quantidade: 61000	Un. Medida: Pessoas	Produto: Agente capacitado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Recuperação de solos, florestas e mananciais	Em andamento	400.000,00	350.000,00	750.000,00
Descrição: Prestação de assistência técnica agrícola e ambiental através de cursos, palestras e oficinas, a serem ministrados por profissionais da área para agentes indígenas e adquirir equipamentos e insumos. Finalidade: Buscar a etnossustentabilidade das populações indígenas. Meta: Quantidade: 45 Un. Medida: Unidade Produto: Área recuperada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Treinamento de agentes indígenas	Nova	460.000,00	0,00	460.000,00
Descrição: Realização de cursos, seminários, reuniões e oficinas para agentes da comunidade indígena que atuarão como multiplicadores. Finalidade: Promover a preservação da cultura das populações indígenas em seus diversos aspectos. Meta: Quantidade: 336 Un. Medida: Pessoa Produto: Agente treinado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Diagnóstico das comunidades indígenas	Nova	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição: Capacitar agentes indígenas para realizarem a coleta de dados e contratar instituto de pesquisa para construir metodologicamente o estudo sobre a situação sócio-econômica das comunidades indígenas. Finalidade: Mapeamento da situação sócio-econômica das comunidades. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Estudo Produto: Estudo realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Terras indígenas	Em andamento	380.000,00	1.360.000,00	1.740.000,00
Descrição: Aquisição de áreas para assentamento dos acampamentos indígenas. Finalidade: Solucionar o grave problema das comunidades indígenas localizadas em acampamentos, especialmente aqueles situados ao longo das rodovias ou em locais de alto risco. Meta: Quantidade: 1900 Un. Medida: Hectare Produto: Área adquirida Local: Estado				
Total das ações do Programa		1.610.000,00	1.710.000,00	3.320.000,00

Programa: **FRENTES EMERGENCIAIS DE TRABALHO**

Finalístico

Justificativa: A reestruturação produtiva, desencadeada a partir dos anos 90, acarretou impactos sobre todos os campos da vida social, em particular, sobre o trabalho. As estratégias de flexibilização repercutiram em maior heterogeneização do mercado de trabalho, expressa em diferentes e precárias formas de inserção dos trabalhadores nesse mercado, tais como: o trabalho temporário, o trabalho parcial e diversas modalidades de subcontratação. A deteriorização das condições e relações de trabalho amplia, de forma significativa, o contingente de trabalhadores excluídos dos mecanismos legais de proteção social. É nesse contexto que o Programa de Frentes Emergenciais de Trabalho se propõe a envolver trabalhadores desempregados do Estado, em situação de perda de vínculos sociais e/ou produtivos, com vistas à melhoria das condições de vida desses trabalhadores, em especial, daqueles membros de comunidades em situação de vulnerabilidade sócio-econômica.

Objetivo: Oportunizar trabalho e renda em caráter emergencial a trabalhadores desempregados, particularmente aqueles atingidos por calamidades públicas, graves frustrações de safra agrícola ou de pesca ou ocupados em atividades precárias, questões sazonais, residentes em comunidades de alto grau de vulnerabilidade social e/ou econômica e reunidos em torno de uma atividade laboral comum, na perspectiva da auto-sustentabilidade e da autogestão.

Público-alvo: Trabalhadores desempregados, residentes em comunidades de alto grau de vulnerabilidade social e/ou econômica.

Indicador(es)

A definir

Unidade de medida

A definir

Índice recente

0

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00

Ação

Geração emergencial de renda

Situação

Paralisada

Despesa Corrente

19.000.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

19.000.000,00

Descrição: Garantia, de forma direta ou indireta, mediante convênios com municípios e entidades privadas, de ações de promoção e geração de trabalho, visando a proporcionar os benefícios previstos no artigo 5º da Lei nº 11.628, de 14 de maio de 2001, pelo prazo de seis meses, bem como buscar fontes de recursos complementares para financiamento.

Finalidade: Apoiar o desenvolvimento de iniciativas auto-sustentáveis de geração de trabalho e renda, por meio de ações articuladas entre o Poder Público e as entidades comunitárias e sociais.

Meta: Quantidade: **10410** Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa beneficiada

Local: Estado

Total das ações do Programa	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00
------------------------------------	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QUALIFICAR/RS**

Finalístico

Justificativa: As transformações que estão ocorrendo na esfera da produção e da organização do trabalho, causaram, mais explicitamente a partir dos anos 90, impactos sobre todos os campos da vida social, em particular, sobre o trabalho. A adoção de estratégias de flexibilização do trabalho, para oferecer melhores condições de competitividade às empresas, repercutiu em maior heterogeneização do mercado de trabalho, expressa em diferentes e precárias formas de inserção dos trabalhadores nesse mercado, tais como o trabalho temporário, o trabalho parcial e diversas modalidades de subcontratação. Essas estratégias, aliadas à adoção de novas tecnologias de equipamentos e de gestão da produção, têm contribuído para a redução do trabalho assalariado regulamentado. Por outro lado, os empregos gerados dentro do processo de modernização produtiva passaram a exigir um nível mais elevado de escolaridade e treinamento que permitisse corresponder às mudanças tecnológicas da produção. É nesse contexto que o Programa de Qualificação Profissional se propõe capacitar trabalhadores desempregados, subempregados ou empregados do Estado, e pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social, criando condições de maior empregabilidade.

Objetivo: Contribuir no combate ao desemprego e à exclusão social, permitindo aos trabalhadores melhores condições de inserção e permanência no mercado de trabalho.

Público-alvo: Trabalhadores desocupados ou em risco de desocupação, empreendedores, cooperados e Conselheiros de Políticas e de Direitos Sociais.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de ocupação dos trabalhadores qualificados	Percentual	47	55

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	27.919.255,00	2.594.000,00	30.513.255,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação profissional do trabalhador	Em andamento	27.119.255,00	594.000,00	27.713.255,00
Descrição: Desenvolvimento de cursos, seminários e outras ações de qualificação profissional, para o público-alvo do Programa, através da contratação de entidades de formação profissional, observando os critérios estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e suas alterações. Finalidade: Contribuir para a inserção e permanência do trabalhador no mercado de trabalho. Meta: Quantidade: 430000 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa capacitada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Avaliação externa do Programa Estadual de Qualificação Profissional do RS	Paralisada	800.000,00	0,00	800.000,00
Descrição: Acompanhamento e avaliação da qualidade e dos resultados do Programa junto aos seus beneficiários, aos agentes públicos da STCAS e às entidades executoras. Finalidade: Avaliar a eficiência, a eficácia e a efetividade do Programa, para investir na melhoria deste e/ou definir novas políticas para o público-alvo. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Relatório de avaliação Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Parcerias com instituições beneficentes e de utilidade pública	Nova	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Descrição: Desenvolvimento de cursos de formação profissional com instituições privadas de caráter beneficente ou de utilidade pública. Finalidade: Contribuir, através de parcerias, para a inserção e permanência do trabalhador no mercado de trabalho. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Parcerias realizadas Local: Estado				

Total das ações do Programa	27.919.255,00	2.594.000,00	30.513.255,00
------------------------------------	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **PRIMEIRO EMPREGO - PPE**

Finalístico

Justificativa: Para fazer frente à competitividade internacional, as empresas foram impelidas a adotarem inovações tecnológicas de produção e de gestão, trazendo como consequência a redução na oferta de postos de trabalho e a elevação de exigências do perfil do trabalhador. Nesse novo contexto, os trabalhadores mais jovens foram mais afetados em função da falta de experiência profissional, tornando-se necessária a implementação de uma política de incentivo dirigida a esse público.

Objetivo: Promover a inserção de jovens no mercado formal de trabalho e sua escolarização, estimulando o desenvolvimento das cooperativas de trabalho e das empresas, bem como das propriedades do setor rural, das entidades sem fins lucrativos, dos profissionais liberais e/ou autônomos, fortalecendo a participação da sociedade no processo de formulação de políticas e ações de geração de trabalho e renda.

Público-alvo: Jovens entre 16 e 24 anos, sem relação formal de emprego anterior por período superior a seis meses, cursando o Ensino Fundamental, Médio e Superior ou outro definido em lei.

Indicador(es)

Empregos formais gerados para jovens

Unidade de medida

Jovens por ano

Índice recente

4300

Índice desejado

8000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	87.340.000,00	0,00	87.340.000,00

Ação

Inserção de jovens no mercado formal de trabalho

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

87.340.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

87.340.000,00

Descrição: Repasse de recursos financeiros a empresas habilitadas, equivalente ao estabelecido na Lei nº 11.363/99, pelo período de 6 meses.

Finalidade: Estimular financeiramente empresas e cooperativas de trabalho, bem como propriedades do setor rural, entidades sem fins lucrativos, profissionais liberais e/ou autônomos, para a contratação de jovens.

Meta: Quantidade: **29000** Un. Medida: Jovem Produto: Jovem empregado

Local: Estado

Total das ações do Programa	87.340.000,00	0,00	87.340.000,00
------------------------------------	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **OBSERVATÓRIO DE INDICADORES SOCIAIS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: As rápidas e profundas transformações no mundo têm exigido cada vez mais a disponibilização, de forma efetiva e rápida, de informações acerca dessa realidade e as possíveis tendências que deverão subsidiar as decisões sobre políticas públicas de direcionamento social, econômico, administrativo, de emprego, do trabalho, da renda, do trabalhador e do cidadão em geral.

Objetivo: Produzir e disponibilizar, com agilidade e atualidade, informações, análises de problemas e propostas de ação, acerca das questões oriundas do público-alvo, para a tomada de decisões, considerando as diferentes visões dos atores sociais que interagem com o universo em pauta.

Público-alvo: Dirigentes e quadro funcional da STCAS e de outras instituições governamentais e não-governamentais públicas e privadas, relacionadas com as questões sociais em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	730.000,00	72.000,00	802.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação do Banco de Dados e Informações	Nova	400.000,00	72.000,00	472.000,00
Descrição: Identificação e sistematização de dados e informações no campo das políticas públicas, com enfoque na esfera social em geral, em especial, nas áreas do trabalho, da assistência social, da cidadania e da segurança alimentar, necessárias aos poderes decisórios que atuam com esses temas. Finalidade: Produzir e difundir informações, análise de problemas e propostas de ação do campo das políticas públicas, na esfera social e econômica em geral, e em aspectos que envolvam as áreas do trabalho, assistência social, da cidadania, da segurança alimentar, para subsidiar a tomada de decisões. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Banco de Dados e Informações Produto: Banco de Dados e Informações implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atualização de recursos humanos que atuam no campo social em geral e realização de eventos	Nova	330.000,00	0,00	330.000,00
Descrição: Participação e promoção sistemática de eventos destinados a debates, troca de experiências e informações sobre o mundo social em geral, com entidades e/ou especialistas nas áreas envolvidas. Finalidade: Atualização permanente dos recursos humanos do Observatório e de outras entidades governamentais e não-governamentais ligadas às questões sociais em geral e suporte técnico operacional para demandas especiais. Meta: Quantidade: 700 Un. Medida: Pessoas Produto: Pessoas atualizadas Local: Estado				

Total das ações do Programa		730.000,00	72.000,00	802.000,00
------------------------------------	--	-------------------	------------------	-------------------

Programa: **PROMOÇÃO DE DIREITOS DO CONSUMIDOR**

Finalístico

Justificativa: Dificuldade de acesso dos cidadãos residentes nos municípios do interior ao PROCON do Estado, pois está localizado na Capital. Para tanto, se faz necessário municipalizar e qualificar as ações dos agentes nas relações de consumo.

Objetivo: Ampliar o acesso dos cidadãos ao exercício dos direitos do consumidor, tornando mais eficaz a atuação do Estado na defesa do consumidor, através de órgãos competentes na comunidade local.

Público-alvo: População em geral não assistida por serviços municipais de defesa do consumidor.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de resolução dos casos levados ao PROCON	Percentual	70	90
Taxa de municípios com PROCON	Percentual	8	40
Grau de satisfação do consumidor atendido pelo PROCON	Percentual	42	60

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.700.000,00	190.000,00	1.890.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Municipalização dos PROCONs	Em andamento	400.000,00	100.000,00	500.000,00
Descrição Mobilizar as comunidades e autoridades municipais para a instalação dos PROCONs. Finalidade: Garantir o atendimento do consumidor no município em que reside e prestar acompanhamento técnico e financeiro à instalação e manutenção dos PROCONs municipais. Meta: Quantidade: 497 Un. Medida: Município Produto: Municípios com PROCONs instalados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informação do consumidor	Em andamento	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição Divulgação de informações aos consumidores através de seminários, palestras, elaboração e distribuição de material educativo. Finalidade: Capacitar o consumidor para participação ativa no mercado de consumo. Meta: Quantidade: 120000 Un. Medida: Pessoa Produto: Consumidor informado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização do mercado consumidor	Em andamento	900.000,00	90.000,00	990.000,00
Descrição Fiscalização de estabelecimentos, apreensão de produtos, aplicação de multas e realização de campanhas, pesquisas de preço e estudos de mercado para orientação do consumidor. Finalidade: Resguardar os interesses e direitos dos consumidores. Meta: Quantidade: 24000 Un. Medida: Unidade Produto: Estabelecimento fiscalizado Local: Estado				

Total das ações do Programa		1.700.000,00	190.000,00	1.890.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PARA OS JOVENS-JUVENTUDE/RS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O jovem é um vetor estratégico para o desenvolvimento e representa 25,42% da população total do Estado, exigindo políticas públicas específicas, com vistas a minimizar os efeitos de exclusões sócio-econômicas e de violência, que garantam acesso à cultura, ao lazer, ao esporte, à saúde e ao mercado do trabalho.

Objetivo: Promover atividades pontuais e conjuntas em diversas áreas; mapear a população jovem de cada região para que o Poder Público tenha como subsídio um estudo que reflita as principais demandas da juventude estadual; incentivar iniciativas de grupos de juventude por meio de auxílio na elaboração e desenvolvimento de projetos; assegurar a participação deste segmento social nos processos decisórios que contribuam para a efetiva igualdade de oportunidades.

Público-alvo: Jovens com idade entre 15 e 29 anos.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	760.000,00	125.000,00	885.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Oportunidades para a juventude	Nova	380.000,00	85.000,00	465.000,00
Descrição	Articulação de formas de inclusão direta do jovem em programas já existentes, tais como o Primeiro Emprego e a Qualificação Profissional; criação de oportunidades de espaços de encontro para manifestações; apoio à implantação dos conselhos municipais; e implementação do Conselho Estadual da Juventude.			
Finalidade:	Avançar na teoria de que o jovem é protagonista do desenvolvimento da sociedade, realizando o diagnóstico dos setores da economia a serem explorados, com vistas à capacitação e ao incentivo ao empreendedorismo juvenil.			
Meta:	Quantidade: 18000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Jovem beneficiado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Jovem cidadão	Nova	380.000,00	40.000,00	420.000,00
Descrição	Estabelecimento de parcerias junto a ONGs e à iniciativa privada no sentido de proporcionar que jovens em vulnerabilidade social sejam beneficiados por ações de voluntariado e solidariedade, como também alavancagem de ações com o propósito de buscar linhas de financiamento e acompanhamento técnico ao jovem empreendedor.			
Finalidade:	Propiciar ações para o desenvolvimento integral da juventude gaúcha.			
Meta:	Quantidade: 15500	Un. Medida: Pessoa	Produto: Jovem beneficiado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		760.000,00	125.000,00	885.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ALIMENTAR-RS**

Finalístico

Justificativa: A fome e a desnutrição não se justificam apenas pela insuficiente produção de alimentos, mas em especial, pelo baixo poder aquisitivo de grande parte da população, tornando difícil a alimentação de forma contínua e com qualidade. O Programa de Alimentação e Nutrição do Estado do Rio Grande do Sul - ALIMENTAR-RS, atuará buscando reverter este quadro de exclusão e precariedade, mediante adoção de ações articuladas pelo Poder Público com a sociedade civil organizada e com as empresas.

Objetivo: Garantir, a preços acessíveis, uma alimentação saudável, equilibrada nutricionalmente e de qualidade, bem como oportunizar a prestação de serviços públicos aos cidadãos.

Público-alvo: População de baixa renda sem acesso à alimentação de qualidade, com ênfase na infância.

Indicador(es)

A definir

Unidade de medida

A definir

Índice recente

0

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	43.875.241,00	8.114.186,00	51.989.427,00

Ação

Implementação dos Centros de Referência Alimentar e Nutricional - CRANs

Situação

Nova

Despesa Corrente

10.000.000,00

Despesa Capital

4.500.000,00

Total

14.500.000,00

Descrição: Instalar os Centros de Referência Alimentar e Nutricional, onde serão disponibilizados Restaurantes Populares, prestação de serviços de utilidade pública e cursos profissionalizantes.

Finalidade: Fornecer alimentação adequada a preço acessível, otimizando suas instalações com o desenvolvimento das demais atividades.

Meta: Quantidade: **8** Un. Medida: Unidade Produto: Centro de Referência Alimentar e Nutricional implantado

Local: Estado

Ação

Implantação dos Restaurantes Populares

Situação

Nova

Despesa Corrente

31.435.241,00

Despesa Capital

3.545.000,00

Total

34.980.241,00

Descrição: Instalação de Restaurantes Populares públicos e/ou conveniados.

Finalidade: Fornecer alimentação equilibrada nutricionalmente e de qualidade a preços acessíveis.

Meta: Quantidade: **40** Un. Medida: Unidade Produto: Restaurantes Populares implantados

Local: Estado

Ação

Treinamento e qualificação profissional em alimentação e nutrição

Situação

Nova

Despesa Corrente

850.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

850.000,00

Descrição: Realizar treinamentos e cursos de qualificação em parceria com a iniciativa privada, mediante disponibilização de infra-estrutura e apoio necessários.

Finalidade: Melhorar a capacitação técnica dos atores envolvidos no processo de alimentação e nutrição da população.

Meta: Quantidade: **36500** Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoa capacitada

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Articulação da política de Segurança Alimentar com as demais políticas sociais	Nova	1.380.000,00	10.000,00	1.390.000,00
Descrição: Qualificação da rede de atendimento social, com ênfase nas questões materno-infantil, agricultura familiar, povos indígenas, população idosa, merenda escolar e agroindústria. Finalidade: Apoiar e fortalecer os programas da rede de atendimento social nos municípios do Estado. Meta: Quantidade: 497 Un. Medida: Município Produto: Município atendido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Serviço de informação e cadastro de doações de alimentos	Nova	210.000,00	59.186,00	269.186,00
Descrição: Mapeamento do conjunto de informações relativas a doações e destino de gêneros alimentícios, visando à intermediação da oferta e da demanda. Finalidade: Disponibilizar o encontro das fontes fornecedoras com público a ser atendido. Meta: Quantidade: 210000 Un. Medida: Registro Produto: Registro de oferta e demanda Local: Estado				
Total das ações do Programa		43.875.241,00	8.114.186,00	51.989.427,00



SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO - SOPS

SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO - SOPS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	22.172.193,00	44.337.704,00	66.509.897,00
Convênios com União	457.441,00	9.748.202,00	10.205.643,00
Operações de Crédito Internas	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00
Parcerias com Municípios	35.125.000,00	4.700.000,00	39.825.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	231.475.000,00	231.475.000,00
Total Geral	57.754.634,00	314.260.906,00	372.015.540,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	13.750.000,00	2.999.000,00	16.749.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SOPS		13.750.000,00	2.999.000,00	16.749.000,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		13.750.000,00	2.999.000,00	16.749.000,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **CONTROLE DE ENCHENTES**

Finalístico

Justificativa: Deficiência de infra-estrutura atual diante de chuvas excessivas.

Objetivo: Minimizar os elevados custos referentes à recuperação dos efeitos, danos e prejuízos causados pelo excesso de chuvas.

Público-alvo: Aproximadamente 600.000 pessoas atingidas pelas enchentes.

Indicador(es)

População atingida por cheias

Unidade de medida

Número de habitantes atingidos

Índice recente

600000

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	0,00	753.000,00	753.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Elaborar projetos de macro/micro drenagem dos municípios do Estado	Em andamento	0,00	753.000,00	753.000,00
<p>Descrição: Assoreamentos de rios, arroios e córregos, inclusive das redes de drenagem. Falta de redes. Desmatamentos e manejo indevido dos resíduos sólidos, são as principais causas, entre outras, das enchentes ocorridas no Estado.</p> <p>Finalidade: Controle de enchentes.</p> <p>Meta: Quantidade: 200 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos executivos elaborados</p> <p>Local: Municípios: Lavras do Sul, Marau, Marcelino Ramos, Montenegro, Não-Me-Toque, Nova Prata, Panambi, Passo Fundo, Pedro Osório, Pelotas, Quaraí, Restinga Seca, Rio Grande, Roca Sales, Rolante, Rosário do Sul, Sananduva, Santana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Jerônimo, São José do Ouro, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Pedro do Sul, São Sebastião do Cai, São Sepé, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seberi, Serafina Corrêa, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapes, Taquara, Três de Maio, Três Passos, Triunfo, Tucunduva, Tuparendi, Uruguaiana, Vacaria, Venâncio Aires, Vera Cruz, Veranópolis, Viamão, Colorado, Igrejinha, Alvorada, Anta Gorda, Arroio dos Ratos, Barão do Cotegipe, Bossoroca, Cachoeirinha, Caibaté, Caiçara, Campina das Missões, Condor, Dona Francisca, Ibiraiaras, Ilópolis, Independência, Ivoti, Mariano Moro, Mata, Miraguai, Palmitinho, Portão, Rodeio Bonito, Rondinha, Salvador do Sul, São Marcos, Selbach, Bom Princípio, Capão da Canoa, Capão do Leão, Charqueadas, Fortaleza dos Valos, Palmares do Sul, Parobé, Tavares, Cristal, Dois Lajeados, Eldorado do Sul, Glorinha, Ipê, Nova Alvorada, Nova Hartz, Pantano Grande, Protásio Alves, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, São Domingos do Sul, São Miguel das Missões, Tupandi, Vila Maria, São Vendelino, Barra Funda, Gramado Xavier, Inhacorá, Lindolfo Collor, Mormaço, Nova Santa Rita, Pontão, Sentinela do Sul, União da Serra, Araricá, Barra do Quaraí, Cerrito, Dom Pedro de Alcântara, Estrela Velha, Turuçu, Mato Queimado, Paulo Bento, Agudo, Alegrete, Antônio Prado, Aratiba, Arroio do Meio, Arroio Grande, Arvorezinha, Bagé, Barra do Ribeiro, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camaquã, Campo Bom, Candelária, Canela, Canguçu, Canoas, Carazinho, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Chapada, Crissiumal, Cruz Alta, Dois Irmãos, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Erechim, Erval Grande, Estância Velha, Esteio, Estrela, Feliz, Frederico Westphalen, Garibaldi, General Câmara, São Vicente do Sul, Getúlio Vargas, Giruá, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Ibirubá, Iraí, Itaqui, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Lajeado</p>				
Total das ações do Programa		0,00	753.000,00	753.000,00

Programa: **GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Ausência de programas efetivos para destinação final e tratamento dos resíduos sólidos urbanos na maioria dos municípios do Estado.

Objetivo: Aprimorar e ampliar a abrangência do sistema de qualificação do saneamento básico do Estado, através da ordenação do setor e do adequado gerenciamento das soluções técnico-administrativas adotadas. Implementar ações de tratamento e reciclagem de resíduos sólidos beneficiando, aproximadamente, 850.000 pessoas no Estado.

Público-alvo: 227 municípios (850.000 pessoas).

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Municípios com tratamento e reciclagem de resíduos sólidos urbanos	Convênios	8	30

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.757.000,00	9.349.000,00	12.106.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aterro sanitário metropolitano de Santa Tecla/Gravataí	Em andamento	0,00	800.000,00	800.000,00
<p>Descrição: Compete à SOPS o repasse dos recursos necessários à construção do aterro, mediante relatório técnico de execução.</p> <p>Finalidade: Tratamento de resíduos sólidos urbanos dos municípios de Esteio, Gravataí, Cachoeirinha e Porto Alegre.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Aterro sanitário</p> <p>Local: Municípios: Esteio, Gravataí, Porto Alegre, Cachoeirinha</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Morar Melhor - Crianças que Vivem no Lixo	Em andamento	1.353.000,00	2.900.000,00	4.253.000,00
Descrição	Ampliar os serviços de coleta, tratamento e disposição final adequada de resíduos sólidos nos municípios que apresentem o problema (crianças que vivem do lixo) de acordo com orientação federal e da UNICEF, mediante CONVÊNIOS a serem firmados com a União que viabilizem a execução de usinas de tratamento.			
Finalidade:	Visa a contribuir para erradicar os lixões, melhorar o nível de saúde infantil, qualificar o meio-ambiente.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Unidade	Produto: Unidades de tratamento e reciclagem de resíduos sólidos urbanos	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construir unidades regionais de tratamento de resíduos sólidos urbanos no Estado	Em andamento	1.404.000,00	5.649.000,00	7.053.000,00
Descrição	Implementar a construção de usinas de tratamento, reciclagem e/ou compostagem de resíduos sólidos urbanos.			
Finalidade:	Melhorar as condições de salubridade e saneamento ambiental no Estado, incluindo a eliminação de lixões.			
Meta:	Quantidade: 20	Un. Medida: Unidade	Produto: Usinas de tratamento e reciclagem implantadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		2.757.000,00	9.349.000,00	12.106.000,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	----------------------

Programa: **INFRA-ESTRUTURA HIDRO-AGRÍCOLA E USOS MÚLTIPLOS DA METADE SUL** Finalístico

Justificativa: Necessidade de incrementar e diversificar a produção primária; geração de empregos diretos e indiretos; desenvolvimento integrado da Metade Sul; falha de implantação da barragem Capané-Capanezinho.
 Objetivo: Irrigar 65 mil hectares de arroz e outras culturas; implementar o abastecimento urbano, a piscicultura, a geração de energia, a preservação ambiental; criar áreas de lazer; implementar o controle de cheias. Reconstruir o barramento do arroio Capané através da execução de dois novos barramentos acima da BR-290.
 Público-alvo: Municípios da Metade Sul do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Abastecimento de água nos municípios de Rosário do Sul e Dom Pedrito	Percentual	70	100
Controle de cheias nos municípios de Rosário do Sul e Dom Pedrito	Habitantes	1500	0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	14.325.000,00	43.841.704,00	58.166.704,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Barragem Capané-Capanezinho	Em andamento	1.750.000,00	8.250.000,00	10.000.000,00
Descrição	Implementação do projeto de realocização do barramento do Arroio Capané devido a provável colapso do atual barramento.			
Finalidade:	Evitar prejuízo econômico da região do entorno do município de Cachoeira do Sul.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Barragem	Produto: Projeto implementado	
Local:	Municípios: Cachoeira do Sul			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Barragens e canais de distribuição de água na Metade Sul com projetos concluídos	Em andamento	12.575.000,00	35.591.704,00	48.166.704,00
Descrição: Através dos projetos já elaborados, construir barragens e canais de distribuição de água em diversos municípios da Metade Sul do Estado.				
Finalidade: Irrigar mais 65 mil hectares de arroz e de outras culturas, promovendo o desenvolvimento integrado da Metade Sul do Estado; prover o abastecimento urbano; intensificar o controle de cheias e a geração de energia.				
Meta: Quantidade: 7 Un. Medida: Barragem Produto: Barragens construídas				
Local: Municípios: Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Lavras do Sul, Rosário do Sul, São Borja, São Gabriel, São Sepé, Formigueiro				
Total das ações do Programa		14.325.000,00	43.841.704,00	58.166.704,00

Programa: **PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO**

Finalístico

Justificativa: Definir uma política unificada que determine as diretrizes referentes à gestão e aplicação de recursos, bem como coordenar as ações referentes à área de saneamento básico e ambiental, distribuídas nos vários órgãos da administração estadual e municipal.

Objetivo: Estabelecer indicadores para controle da prestação dos serviços de saneamento; estabelecer formas de monitoramento das ações de saneamento no Estado; propor uma política de avaliação e acompanhamento a todos os projetos a serem implantados na área de saneamento no Estado; instituir instrumentos administrativos que permitam a eficácia do Plano, entre outros.

Público-alvo: Todos os municípios do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Drenagem Urbana nos municípios	%	55	85
Limpeza urbana e coleta de lixo	%	65	85
Rede coletora de Esgoto	%	22	45
Rede geral de distribuição de água	%	82	99

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	210.000,00	453.000,00	663.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Diagnóstico do saneamento ambiental do Estado	Nova	50.000,00	0,00	50.000,00
Descrição: Realizar um levantamento de campo, inventariando as condições de abastecimento de água, esgoto sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.				
Finalidade: Preparação e identificação das necessidades que serão inseridas no Plano Estadual de Saneamento.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Diagnóstico realizado				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema de informações em saneamento	Nova	50.000,00	50.000,00	100.000,00
<p>Descrição Com base no diagnóstico elaborado, e com os dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico /Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado no ano 2000, criar um sistema de informações em saneamento básico, para cada um dos 497 municípios do Estado bem como a classificação do ISA- Indicador de Salubridade Ambiental.</p> <p>Finalidade: Disponibilizar informações sobre temas relacionados com saneamento.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Sistema de informações implantado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Código de Saneamento Ambiental	Em andamento	10.000,00	0,00	10.000,00
<p>Descrição Elaboração de um projeto de Lei de um Código de Saneamento definindo direitos e deveres dos titulares ou permissionários dos serviços de água, esgoto, lixo e drenagem urbana. Definir o padrão de qualidade de prestação destes serviços. Sanções por falta de cumprimento de metas estabelecidas junto à comunidade.</p> <p>Finalidade: Melhorar o padrão de prestação de serviços.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Projeto de Lei apresentado à Assembléia Legislativa</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano Estadual de Saneamento Ambiental	Em andamento	50.000,00	0,00	50.000,00
<p>Descrição Elaborar um Plano de Investimentos para o Setor de Saneamento sendo que, Indicador de Salubridade Ambiental - ISA indicará as prioridades.</p> <p>Finalidade: Melhorar as Condições de Saneamento no Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano elaborado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criar um centro tecnológico e de pesquisa em saneamento	Nova	0,00	403.000,00	403.000,00
<p>Descrição Efetuar convênios com as universidades e CORSAN, para criação de um centro de pesquisa para desenvolvimento de tecnologias de baixo custo para o Saneamento no Estado.</p> <p>Finalidade: Ampliar as soluções de baixo custo no Estado e conseqüentemente melhorar os índices de atendimento às comunidades.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Centro Tecnológico criado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema Estadual de Saneamento Ambiental	Nova	50.000,00	0,00	50.000,00
<p>Descrição Implantar, através da instituição de Lei Estadual, o Sistema Estadual de Saneamento.</p> <p>Finalidade: Criar o Fundo Estadual de Saneamento onde todos os recursos estaduais, federais ou internacionais, serão centralizados e aplicados de acordo com as prioridades estabelecidas no Plano Estadual.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Sistema Estadual de Saneamento implantado</p> <p>Local: Estado</p>				

Total das ações do Programa	210.000,00	453.000,00	663.000,00
------------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL**

Finalístico

Justificativa: Falta de saneamento nas localidades com menos de 5.000 habitantes de município atingidos pela CORSAN.

Objetivo: Buscar a universalização do atendimento de esgoto sanitário e o fornecimento integral de água potável.

Público-alvo: 227 municípios com até 5000 habitantes(Não atendidos pela CORSAN).

Indicador(es)

Comunidades sem sistema de esgotamento sanitário
Número de habitantes sem abastecimento de água potável

Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual	78	55
Habitantes	2000000	1500000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	10.000.000,00	21.928.000,00	31.928.000,00

Ação

Saneamento básico para pequenas comunidades rurais

Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Em andamento	10.000.000,00	21.928.000,00	31.928.000,00

Descrição: Elaborar e implantar projetos de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para comunidades carentes e localidades rurais não abastecidas por companhias de distribuição de água.

Finalidade: Reduzir a mortalidade infantil, o contágio de doenças de veiculação hídrica e elevar o índice de qualidade de vida no Estado.

Meta: Quantidade: **400** Un. Medida: Unidade Produto: Sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário implantados

Local: Estado

Total das ações do Programa	10.000.000,00	21.928.000,00	31.928.000,00
------------------------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Programa: **INVENTÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Ampliar o atendimento e a irrigação de áreas agrícolas sem adequação hídrica; qualificar e racionalizar o uso das águas; minimizar os efeitos dos problemas causados por fenômenos climáticos (secas e inundações) que inibem a cultura do arroz; necessidade de execução de barragens que disciplinem o processo agrícola; fomentar o crescimento econômico da região.

Objetivo: Implementar a distribuição racional dos recursos hídricos no Estado. Racionalizar e otimizar a disponibilidade hídrica das bacias; realizar inventário dos recursos hídricos da Metade Norte do RS, correspondendo a 5.6000.000 hectares.

Público-alvo: Aproximadamente 194 municípios; 2,5 milhões de habitantes.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Índice evolução do inventário	%	33	100

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	100.000,00	0,00	100.000,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano de recursos hídricos da Metade Norte do Estado	Em andamento	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição	Identificar todas as ações desenvolvidas na metade Norte da Estado, por bacia hidrográfica, bem como, identificar todos os usuários dos Recursos Hídricos nesta área.			
Finalidade:	Evitar/minimizar os conflitos dos usos da água nestas bacias.			
Meta:	Quantidade: 33	Un. Medida: %	Produto: Inventário	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		100.000,00	0,00	100.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **GESTÃO DAS POLÍTICAS DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Ausência de objetividade e veracidade nas informações. Desatualização das informações, dificuldade na identificação dos programas/projetos e no controle na qualidade dos trabalhos.

Objetivo: Proporcionar instrumentos de gerenciamento(recursos materiais e humanos) que possam facilitar o processo de controle .

Público-alvo: Servidores da Secretaria.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de Programas e Projetos gerenciados	Porcentagem	0	100

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	54.000,00	250.000,00	304.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização do sistema de gerenciamento	Nova	0,00	250.000,00	250.000,00
Descrição	Organizar as informações disponíveis; buscar apoio técnico adequado para o planejamento; desenvolver projeto.			
Finalidade:	Otimizar o controle e gerenciamento das informações.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Sistema de Gerenciamento Implantado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Treinamento de servidores	Nova	54.000,00	0,00	54.000,00
Descrição	Treinar servidores para operar o Sistema de Gerenciamento.			
Finalidade:	Proporcionar um maior conhecimento às pessoas que irão operar o sistema.			
Meta:	Quantidade: 80	Un. Medida: Servidor	Produto: Servidor treinado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		54.000,00	250.000,00	304.000,00
------------------------------------	--	------------------	-------------------	-------------------

Programa: **GESTÃO DE TALENTOS**

Finalístico

Justificativa: Promover o investimento em estratégias de desenvolvimento interpessoal e de trabalho em equipe, bem como implementar o planejamento e o acompanhamento dos resultados através de indicadores de desempenho.

Objetivo: Capacitar os níveis gerenciais e operacionais para atuarem na revisão e na melhoria das relações e dos processos de trabalho, promovendo a qualidade na geração de resultados.

Público-alvo: Servidores da SOPS.

Indicador(es)

Servidores qualificados

Unidade de medida

Taxa de qualificação

Índice recente

0

Índice desejado

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	205.000,00	0,00	205.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Treinamento dos servidores	Nova	205.000,00	0,00	205.000,00
Descrição	Desenvolver treinamentos visando a qualificação do servidor.			
Finalidade:	Proporcionar maior conhecimento através de treinamentos, palestras e workshops, desenvolvendo habilidades e instigando a criatividade dos servidores da SOPS.			
Meta:	Quantidade: 600	Un. Medida: Servidor	Produto: Servidor treinado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		205.000,00	0,00	205.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL**

Finalístico

Justificativa: A Serra Gaúcha, a região litoral-lagoas e a região das Missões-Estâncias Hidrominerais não têm recebido número compatível de turistas de fora do Estado, ocasionando baixo aproveitamento da capacidade instalada, insuficiente geração de renda e emprego e exclusão social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Sul, ampliando as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas.

Público-alvo: População local e turistas de fora do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas	Reais	0	1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de sistemas de esgotamento sanitário	Nova	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00
Descrição: Dotar as economias da área de abrangência do PRODETUR de sistema de esgotamento sanitário. Finalidade: Preservar o meio ambiente e melhorar as condições de saúde pública. Meta: Quantidade: 22000 Un. Medida: Unidade Produto: Economias com esgotamento sanitário Local: Estado				

Total das ações do Programa		0,00	24.000.000,00	24.000.000,00
------------------------------------	--	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Finalístico

Justificativa: Ausência de água tratada na maioria das pequenas comunidades do Estado (urbanas e rurais) com menos de 5000 habitantes.

Objetivo: Qualificar o nível de vida da população do Estado através da captação e distribuição de água potável.

Público-alvo: Comunidades com menos de 5000 habitantes não atendidas por companhias de água e saneamento.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de habitantes sem abastecimento de água potável	Habitante	2000000	1500000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	8.150.441,00	10.559.202,00	18.709.643,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Perfuração de poços	Em andamento	8.075.641,00	10.462.402,00	18.538.043,00
Descrição	Perfurar poços artesianos profundos em diversas comunidades do Estado.			
Finalidade:	Abastecimento de água potável às localidades de pequeno porte.			
Meta:	Quantidade: 2400	Un. Medida: Poços	Produto: Poços perfurados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Perfuração de poços na Região Sul	Nova	74.800,00	96.800,00	171.600,00
Descrição	Perfurar poços artesianos profundos em diversas comunidades da região.			
Finalidade:	Abastecimento de água potável às localidades de pequeno porte.			
Meta:	Quantidade: 22	Un. Medida: Unidade	Produto: Poço perfurado	
Local:	COREDEs: Sul			

Total das ações do Programa		8.150.441,00	10.559.202,00	18.709.643,00
------------------------------------	--	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DO RIO URUGUAI** **Finalístico**

Justificativa: Baixos níveis de saneamento básico urbano e rural devido à ausência generalizada de sistemas de tratamento de esgoto e de resíduos sólidos, ocasionando a poluição do rio Uruguai bem como do Aquífero Guarani como um todo, o que se reflete em elevados índices de doenças por veiculação hídrica, aumento dos custos para despoluição e potabilidade da água a ser distribuída à população da área da bacia.

Objetivo: Reduzir os índices poluentes dos mananciais da bacia do rio Uruguai e do Aquífero Guarani e elevar a qualidade da saúde pública no Estado, através da implantação gradual de sistemas de tratamento de esgoto sanitário e de resíduos sólidos de maneira a preservar o maior reservatório subterâneo de água doce do mundo - Aquífero Guarani- de maneira a auxiliar, também, na despoluição do estuário do rio da Prata (Argentina-Uruguai).

Público-alvo: Municípios pertencentes à bacia do rio Uruguai e do Aquífero.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Índice de saneamento básico na área da bacia do rio Uruguai	Habitante c/ saneamento	400000	320000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	8.203.193,00	200.128.000,00	208.331.193,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Saneamento básico urbano e rural para redução da poluição hídrica e ambiental	Em andamento	8.203.193,00	200.128.000,00	208.331.193,00
Descrição	Elaboração de projetos de sistemas de tratamento de esgoto sanitário e de resíduos sólidos; implantação de obras dos sistemas de esgoto e de resíduos sólidos.			
Finalidade:	Elevação dos índices atuais de saneamento básico no RS através de obras para a implantação de sistemas de tratamento de lixo e de esgoto de forma a atingir os padrões estabelecidos pela OMS. Melhoria nas condições gerais de saúde pública. Preservação do Aquífero Guarani, através da implementação de ações que auxiliem o saneamento básico do estuário do Rio da Prata.			
Meta:	Quantidade: 240	Un. Medida: Sistema	Produto: Sistemas de esgotamento sanitário e de tratamento de resíduos sólidos implantados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	8.203.193,00	200.128.000,00	208.331.193,00
-----------------------------	--------------	----------------	----------------



SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER - SETUR

SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER - SETUR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	26.830.456,00	52.975.380,00	79.805.836,00
Convênios com União	1.646.940,00	0,00	1.646.940,00
Operações de Crédito Internas	21.896.258,00	0,00	21.896.258,00
Total Geral	50.373.654,00	52.975.380,00	103.349.034,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	3.570.789,00	250.000,00	3.820.789,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SETUR		3.570.789,00	250.000,00	3.820.789,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		3.570.789,00	250.000,00	3.820.789,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **QUALIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA**

Finalístico

Justificativa: A manutenção e a ampliação do fluxo turístico ao Estado depende da qualidade da oferta turística, necessitando de uma ação permanente de capacitação e melhoria contínua dos meios e atrativos turísticos do Estado.

Objetivo: Qualificação e ampliação da oferta turística do Estado através da melhoria dos recursos e meios disponíveis para atividades turísticas, formação de novos produtos e regulamentação da atividade.

Público-alvo: População dos municípios receptivos e envolvida na atividade turística.

Indicador(es)

A definir

Unidade de medida

A definir

Índice recente

0

Índice desejado

0

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	4.199.490,00	51.176.806,00	55.376.296,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sinalização turística	Nova	0,00	49.046.805,00	49.046.805,00
Descrição	Dotar as rotas turísticas e acessos do Estado com identificação adequada para que o turista possa acessar todos os produtos turísticos oferecidos pelo Estado. Criar imagem positiva com a implantação de belvederes e pânticos nos municípios ou rotas.			
Finalidade:	Orientar os turistas.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Rotas sinalizadas ou portões de entrada implantados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização do Sistema Estadual de Turismo	Em andamento	232.050,00	930.001,00	1.162.051,00
Descrição	Informatizar a SETUR e os CENINTURs, criando fluxo contínuo de informações para auxiliar como ferramenta de decisão e na informação ao turista.			
Finalidade:	Fornecer informações turísticas.			
Meta:	Quantidade: 50	Un. Medida: Unidade	Produto: Ponto informatizado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento da oferta turística do Estado	Em andamento	3.967.440,00	1.200.000,00	5.167.440,00
Descrição	Qualificar e ampliar a oferta turística no Estado.			
Finalidade:	Aumentar o fluxo turístico.			
Meta:	Quantidade: 27000	Un. Medida: Unidade	Produto: Fluxo turístico receptivo	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		4.199.490,00	51.176.806,00	55.376.296,00
------------------------------------	--	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA**

Finalístico

Justificativa: Consolidação da imagem atrativa do Estado junto aos centros emissores através da participação em feiras e eventos, organização de receptivos especiais e mostras locais e de uma estratégia de divulgação e marketing que contemple o acompanhamento estatístico do setor.

Objetivo: Aumentar o fluxo turístico ao Estado gerando emprego e renda.

Público-alvo: Turistas nacionais e estrangeiros.

Indicador(es)

Fluxo de turistas

Unidade de medida

Turista

Índice recente

0

Índice desejado

8500000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	20.190.000,00	0,00	20.190.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Comercialização do produto turístico	Em andamento	18.690.000,00	0,00	18.690.000,00
Descrição	Implementar atividades voltadas a divulgação dos atrativos turísticos.			
Finalidade:	Ampliar o fluxo turístico, gerando emprego e renda.			
Meta:	Quantidade: 27000000	Un. Medida: Unidade	Produto: Fluxo turistas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento do turismo	Nova	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
Descrição	Desenvolvimento do turismo na Região Sul do Estado.			
Finalidade:	Desenvolvimento do turismo na Região Sul do Estado.			
Meta:	Quantidade: 4	Un. Medida: Unidade	Produto: Fluxo de turistas	
Local:	COREDEs: Sul			

Total das ações do Programa		20.190.000,00	0,00	20.190.000,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL**

Finalístico

Justificativa: A Serra Gaúcha, a região litoral-lagoas e a região das Missões-Estâncias Hidrominerais não têm recebido número compatível de turistas de fora do Estado, ocasionando baixo aproveitamento da capacidade instalada, insuficiente geração de renda e emprego e exclusão social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Sul, ampliando as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas.

Público-alvo: População local e turistas de fora do Estado.

Indicador(es)

Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas

Unidade de medida

Reais

Índice recente

0

Índice desejado

1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	22.413.375,00	1.548.574,00	23.961.949,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação dos produtos e serviços turísticos	Nova	2.664.604,00	387.140,00	3.051.744,00
Descrição	Articular iniciativas do setor privado, oferecer informações qualificadas aos turistas, diversificar as ofertas turísticas, aproveitando melhor as potencialidades da região.			
Finalidade:	Captar maior número de turistas de fora do Estado.			
Meta:	Quantidade: 20	Un. Medida: Número de roteiros novos	Produto: Produtos e serviços turísticos qualificados e diversificados	
Local:	Municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Jaquirana, São José dos Ausentes			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Promoção regional integrada e sustentável do turismo	Nova	1.858.600,00	387.140,00	2.245.740,00
<p>Descrição Inventariar os atrativos e produtos turísticos, elaborar e implantar plano integrado de promoção do turismo sustentável, promover a articulação das unidades estaduais de SC e RS, implantar uma rede de informações ao turista, definir calendário de eventos integrado.</p> <p>Finalidade: Permitir que a atividade turística na região se torne perene, integrada e sustentável.</p> <p>Meta: Quantidade: 17 Un. Medida: Plano Produto: Plano integrado de desenvolvimento do turismo sustentável elaborado</p> <p>Local: Municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Jaquirana, São José dos Ausentes</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e fortalecimento institucional para a gestão do turismo	Nova	4.888.226,00	387.140,00	5.275.366,00
<p>Descrição Implantar Planos Municipais de Desenvolvimento do Turismo, incentivar a criação de órgãos municipais de turismo, articular parcerias com o setor privado e demais secretarias municipais.</p> <p>Finalidade: Capacitar as instituições e priorizar o turismo nas estratégias de desenvolvimento.</p> <p>Meta: Quantidade: 16 Un. Medida: Plano Produto: Planos municipais de desenvolvimento do turismo implantados</p> <p>Local: Municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Gramado, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Jaquirana, São José dos Ausentes</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Administração e gerenciamento do Programa	Nova	13.001.945,00	387.154,00	13.389.099,00
<p>Descrição Realizar atividades de comunicação social e manutenção da Secretaria Executiva do Programa.</p> <p>Finalidade: Planejar, dirigir, executar e controlar as ações do Programa, garantindo o atingimento dos seus objetivos.</p> <p>Meta: Quantidade: 13 Un. Medida: Relatório Produto: Relatórios de acompanhamento do Programa elaborados</p> <p>Local: Municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Jaquirana, São José dos Ausentes</p>				
Total das ações do Programa		22.413.375,00	1.548.574,00	23.961.949,00



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SARH

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SARH

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	51.880.269,00	6.901.566,00	58.781.835,00
Operações de Crédito Internas	19.625.262,00	8.010.673,00	27.635.935,00
Total Geral	71.505.531,00	14.912.239,00	86.417.770,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	47.072.289,00	3.026.306,00	50.098.595,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SARH		47.072.289,00	3.026.306,00	50.098.595,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		47.072.289,00	3.026.306,00	50.098.595,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Há anos tem-se diagnosticado a necessidade de mudanças na organização do Estado. O modelo instituído aponta para o seu esgotamento, por suas características altamente burocráticas, onde prevalecem normas e controles que tornam os procedimentos demorados, ineficientes e com alto custo. Há necessidade de reformas no sentido de redimensionar o papel do Estado e suas áreas de atuação, promovendo a eficiência da Administração Pública e aumentando a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário.

Objetivo: Modernizar a Administração Pública do Estado, mediante a integração das funções planejamento, orçamento e gestão, visando à melhoria da prestação de serviços públicos para atender às demandas da sociedade.

Público-alvo: Administração Pública Estadual e sociedade gaúcha.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	19.625.262,00	8.010.673,00	27.635.935,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Políticas e gestão de recursos humanos	Nova	3.538.536,00	1.444.366,00	4.982.902,00
<p>Descrição: Formar recursos humanos, através da Escola de Governo, para profissionalização e modernização do serviço público com foco nas áreas de gestão governamental; definir políticas e diretrizes para a gestão de recursos humanos; desenvolver e implantar sistema de recursos humanos e folha de pagamento.</p> <p>Finalidade: Implantar modelos de gestão de pessoas, visando à melhoria da qualidade do serviço público prestado aos cidadãos. Formar recursos humanos para profissionalização e modernização do serviço público. Adequar a legislação, os cadastros e os processos de gestão de pessoas, estabelecendo mecanismos de controle e monitoramento que possibilitem a obtenção de informações gerenciais.</p> <p>Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos implementados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reestruturação organizacional	Nova	5.198.926,00	2.122.107,00	7.321.033,00
<p>Descrição: Implantar novos modelos organizacionais; reestruturar e analisar os processos das áreas de planejamento, orçamento e gestão; definir novos modelos de gestão nas áreas finalísticas da Saúde, Segurança e Educação.</p> <p>Finalidade: Dotar o Estado de novos modelos organizacionais de gestão que permitam a execução de políticas públicas integradas, baseadas em padrões de transparência, efetividade, participação e controle social, buscando desta forma a racionalização nos processos das áreas de gestão e planejamento.</p> <p>Meta: Quantidade: 6 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos implementados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tecnologia da informação e comunicação	Nova	10.887.800,00	4.444.200,00	15.332.000,00
<p>Descrição: Implantar o Programa Governo Eletrônico e a Inclusão Digital; adquirir e desenvolver diversos sistemas de apoio à gestão: Planejamento, Recursos Humanos, Organização Administrativa, Gestão de Documentos, Compras de bens e serviços, Patrimônio, Administrativo; implantar Portais de Serviços interfaceando com Portal Rede Governo.</p> <p>Finalidade: Prover o Estado de tecnologias da informação e comunicação, voltadas para a modernização do planejamento e da gestão pública, visando a atingir a governança eletrônica e a inclusão digital.</p> <p>Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos implementados</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		19.625.262,00	8.010.673,00	27.635.935,00

Programa: **DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS**

Finalístico

Justificativa: Tornar público e dar publicidade aos atos oficiais do Governo com fé pública.

Objetivo: Garantir a publicidade dos atos oficiais do Governo.

Público-alvo: Sociedade.

Indicador(es)

Distribuição digital

Entregar o D.O.E. aos assinantes no dia da publicação

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

A definir

0

0

A definir

0

0

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	260,00

Ação

Sistema de Gerenciamento de Matérias - SGM

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

0,00

260,00

260,00

Descrição: Desenvolvimento do sistema gerenciador de matérias pela PROCERGS; aquisição do sistema pela SARH; disponibilização do sistema aos órgãos integrantes da Administração Direta e Indireta do Estado; administração do sistema pela SARH.

Finalidade: Gerenciar os atos encaminhados para publicação no Diário Oficial do Estado, através da centralização em sistema único, em formato digital e acessível, no ambiente da Internet.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Unidade Produto: Sistema desenvolvido e implantado

Local: Estado

Total das ações do Programa	0,00	260,00	260,00
------------------------------------	-------------	---------------	---------------

Programa: **MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ARQUIVO PÚBLICO**

Finalístico

Justificativa: O acervo do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul é constituído por 18 de milhões de documentos que datam de 1763 a 1980, compostos por certidões de nascimento, casamento, óbitos, inventários, processos-crime, testamentos, escrituras de compra e venda. Além do imenso valor histórico, grande parte desta documentação ainda possui valor legal. Para preservar este acervo e atender em média 1000 usuários/mês, entre pesquisadores e pessoas que buscam cópias de documentos, o APERS necessita remodelar o acondicionamento dos documentos em forma de processos, uma vez que o modelo hoje utilizado não atende as normas de preservação, ocasionando a deteriorização do documento, decorrente da ação de microorganismos encontrados no pó. A incidência da luz direta no documento resseca a fibra do papel e desbota a tinta, tornando-o quebradiço e ilegível. A constante necessidade de manuseio, por ocasião da higienização, torna-o suscetível a rasgos. Pela dificuldade e demora na localização dos documentos, que ocasionam reclamações por parte dos usuários, faz-se necessária a elaboração de instrumentos de pesquisa (meios de busca) modernos e eficientes, o que evitará as idas e vindas ao APERS, facilitando o trabalho do pesquisador.

Objetivo: Conservar o patrimônio documental do Estado; aumentar a vida útil do papel; reduzir custos com recuperação e restauração de documentos; reduzir custos com mão-de-obra; oferecer ao pesquisador um documento em condições de leitura; disponibilizar as informações contidas no acervo do APERS para a comunidade; gerenciar e controlar os documentos fornecidos.

Público-alvo: Pesquisadores, professores, servidores públicos, funcionários e comunidade em geral.

Indicador(es)

Tempo necessário para localização de documento

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Horas

1

0,25

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	584.980,00	120.000,00	704.980,00

Ação

Qualificação dos serviços

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

289.300,00

0,00

289.300,00

Descrição Confeção das caixas-arquivo especiais para acondicionamento e conservação de documentos sob a guarda do arquivo público.

Finalidade: Garantir a integridade física dos documentos de valor histórico, reduzindo, assim, os custos com recuperação e restauração, bem como com mão-de-obra.

Meta: Quantidade: **8060000** Un. Medida: Documento Produto: Documento acondicionado

Local: Estado

Ação

Informatização dos instrumentos de pesquisa do acervo

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

295.680,00

120.000,00

415.680,00

Descrição Aquisição de equipamentos e desenvolvimento de sistemas necessários para implementação dos instrumentos de pesquisa; contratação de recursos humanos, para ingresso das informações no sistema.

Finalidade: Disponibilizar as informações do acervo, através da facilitação da busca pelos pesquisadores e comunidade, bem como o gerenciamento e controle dos documentos fornecidos.

Meta: Quantidade: **8060000** Un. Medida: Informações disponibilizadas Produto: Informação sobre documentos e sua localização disponibilizados no sistema informatizado

Local: Estado

Total das ações do Programa	584.980,00	120.000,00	704.980,00
------------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Finalístico

Justificativa: O modelo de gestão administrativa atualmente utilizado pelo Estado está altamente burocratizado e ineficiente, não atendendo aos anseios do cidadão, que é o contribuinte potencial, e tampouco do próprio servidor público, pois o serviço prestado é de um modo geral de má qualidade. Isto vai gerando um alto custo em termos laborais com retrabalhos por procedimentos desatualizados, bem como desperdício de materiais em formulários, impressos e outros. O uso da frota de veículos do Estado precisa de uma racionalização urgente para o seu melhor desempenho, e o Centro Administrativo Fernando Ferrari sem uma racionalização no seu espaço físico e uma modernização da sua segurança não oferece ao cidadão e ao servidor o ambiente adequado ao trabalho e à informação. Ainda se faz necessário a capacitação e o desenvolvimento dos seus servidores pois, a falta de investimento, neste sentido, desestimula-o, prestando assim um serviço de baixa qualidade.

Objetivo: Oferecer ao cidadão contribuinte serviços prestados por servidores capacitados. Transformar o CAFF num complexo moderno de fácil acesso à informação e seguro na sua essência, modernizando procedimentos e racionalizando espaços físicos. Reduzir o custo administrativo a níveis aceitáveis com ações como: padronização e controle de formulários e impressos no Poder Executivo; implantação de novas sistemáticas de controle de abastecimento de veículos e digitalização do arquivo da Perícia Médica.

Público-alvo: Usuários do serviço (cidadãos), servidores e Órgãos Públicos.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Postos de monitoramento implantados	Unidade	0	47
Servidores capacitados	Pessoa	0	500
Serviços otimizados	Unidade	0	50

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.223.000,00	3.755.000,00	7.978.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização da segurança do Centro Administrativo Fernando Ferrari	Nova	1.615.000,00	0,00	1.615.000,00
Descrição: Agregar ao serviço de segurança novas tecnologias como monitor eletrônico, para o controle do acesso e circulação no prédio, a ser executado por empresa especializada em segurança.				
Finalidade: Proporcionar aos usuários do CAFF um ambiente mais seguro e de fácil acesso.				
Meta: Quantidade: 47 Un. Medida: Unidade Produto: Posto de monitoramento				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Racionalização e padronização do ambiente físico	Nova	620.000,00	1.280.000,00	1.900.000,00
Descrição: Executar estudo técnico relativo a layout, mobiliário e sinalização, estabelecendo padrões para manutenção de unidade visual na execução de arranjos ambientais. Racionalizar e padronizar as áreas de condomínio do CAFF. Disponibilizar modelos padronizados de arranjos ambientais para os Órgãos.				
Finalidade: Implantar um sistema padronizado por órgão que contemple um aspecto visual agradável, isento de riscos, que atenda as exigências de eficácia necessárias às novas necessidades da organização.				
Meta: Quantidade: 24 Un. Medida: Unidade Produto: Pavimento padronizado				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação e desenvolvimento dos servidores da SARH	Nova	730.000,00	0,00	730.000,00
<p>Descrição: Montar grupo técnico para elaboração do projeto. Levantar as necessidades de capacitação junto aos servidores e gestores. Contratar consultoria para efetivação dos cursos. Validar os conteúdos programáticos oferecidos com os gestores e servidores.</p> <p>Finalidade: Implantar um projeto de capacitação que atenda a real necessidade da SARH, buscando a qualificação do trabalho desenvolvido pelos servidores, através de atividades que privilegiem conhecimentos tanto gerais quanto específicos a cada área, buscando imprimir mudanças na dinâmica de trabalho, elevando a eficiência e eficácia na geração de resultados.</p> <p>Meta: Quantidade: 2000 Un. Medida: Servidor Produto: Servidor capacitado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização dos procedimentos de guarda de prontuários médicos do DMEST	Nova	0,00	1.350.000,00	1.350.000,00
<p>Descrição: Determinar e revisar a temporalidade dos documentos de acordo com a lei, digitalizar 550.000 prontuários médicos arquivados desde 1950 e os novos prontuários decorrentes de ingressos, assim como aquisição de um sistema integrado que permita o gerenciamento destas informações e a padronização do ambiente.</p> <p>Finalidade: Propiciar agilidade à consulta dos documentos; em fibra de papel, salvaguardar as informações da deteriorização decorrente da ação de microorganismos e do ressecamento da incidência direta de luz que causa desbotamento.</p> <p>Meta: Quantidade: 550000 Un. Medida: Unidade Produto: Prontuário digitalizado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Nova sistemática de abastecimento de veículos oficiais	Nova	420.000,00	680.000,00	1.100.000,00
<p>Descrição: Reativar 2 (dois) postos de gasolina do Estado, adequando-os às normas técnicas vigentes; realizar abastecimento nos postos do Estado em Porto Alegre e em postos cadastrados em 31 municípios e licitação para abastecimento por cartão magnético.</p> <p>Finalidade: Aprimorar os instrumentos de controle para o abastecimento dos veículos oficiais, através da tecnologia avançada, buscando redução do preço por litro e menor custo global, com a redução das cotas na aquisição de combustível.</p> <p>Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Posto reativado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Campanha de divulgação: Gestão Administrativa do Estado, uma visão moderna e racional	Nova	65.000,00	0,00	65.000,00
<p>Descrição: Apropriar-se do histórico e escopo de cada ação(projeto), através de consultas às unidades organizacionais por elas responsáveis; organizar uma estratégia de implementação das campanhas; viabilizar a concretização das estratégias estabelecidas.</p> <p>Finalidade: Valorizar, dar visibilidade e socializar as ações da Gestão Administrativa do Estado, sensibilizando o funcionalismo em geral ou, em particular, o servidor da SARH, para a modernização e racionalização desta gestão.</p> <p>Meta: Quantidade: 13 Un. Medida: Campanha publicitária Produto: Campanha publicitária realizada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Otimização dos serviços médico-periciais	Nova	773.000,00	445.000,00	1.218.000,00
<p>Descrição: Reavaliação dos processos de trabalho do Departamento de Perícia Médica e Saúde do Trabalhador, através de consultoria organizacional; desenvolvimento de hardware e software para automação desses processos e obtenção de dados para efetivo gerenciamento das informações. Ampliação de ações corretivas e preventivas para promoção da saúde do servidor público e melhoria dos ambientes de trabalho.</p> <p>Finalidade: Agilizar e qualificar o atendimento médico-pericial. Reduzir o absenteísmo no serviço público. Preservar e promover a saúde e o vínculo do servidor com o trabalho. Minimizar, neutralizar ou elidir os agentes nocivos no ambiente de trabalho. Criar parâmetros atuais e uniformes para avaliação pericial.</p> <p>Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Unidade Produto: Processo de trabalho otimizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		4.223.000,00	3.755.000,00	7.978.000,00



SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SCT

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SCT

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.916.500,00	40.653.699,00	47.570.199,00
Convênios com União	2.281.146,00	16.912,00	2.298.058,00
Parcerias com o Setor Privado	2.290.000,00	9.160.000,00	11.450.000,00
Total Geral	11.487.646,00	49.830.611,00	61.318.257,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	2.136.500,00	150.000,00	2.286.500,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SCT		2.136.500,00	150.000,00	2.286.500,00
Descrição	Apoio administrativo.			
Finalidade:	Prestar apoio administrativo à ação governamental.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio prestado	
Local:	Municípios:			

Total das ações do Programa		2.136.500,00	150.000,00	2.286.500,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **APORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS**

Finalístico

Justificativa: O Brasil ocupa uma das primeiras posições no ranking mundial de produção científica. O Rio Grande do Sul, por sua vez ocupa um dos primeiros lugares nessa produção, juntamente com São Paulo e Rio de Janeiro, dispondo de uma malha privilegiada de Universidades e centros de pesquisas. Em termos de patentes e outras propriedades intelectuais, que traduzem a apropriação da ciência na produção de bens e serviços, a realidade é bem outra, pois o Brasil apresenta um baixo registro de patentes. Ora, numa economia globalizada como a que vivemos atualmente, os produtos gaúchos competem com os de outras regiões, que utilizam tecnologias mais avançadas, o que reduz a competitividade de parque produtivo do Rio Grande do Sul, tanto nos produtos agropecuários, quanto industriais. Esta baixa competitividade leva à falência do tecido produtivo e o conseqüente aumento do desemprego. Um dos modos de fazer frente a esse problema, é aportar inovação nos processos produtivos, com o auxílio dos pesquisadores das universidades e centros de pesquisas do Estado.

Objetivo: Aportar a inovação tecnológica aos processos produtivos, com o auxílio dos pesquisadores das universidades e centro de pesquisa do Estado.

Público-alvo: Produtor rural, pescadores, empresários e trabalhadores da indústria, pesquisadores, universidades e centros de pesquisa do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de Projetos Apoiados	unidade	36	160

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	4.720.000,00	23.909.077,00	28.629.077,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pólos de Inovação Tecnológica	Em andamento	4.720.000,00	23.809.077,00	28.529.077,00
Descrição	Apoio financeiro a projetos de Inovação Tecnológica, ou seja, desenvolvimento de novos produtos, pesquisa de novos materiais e aproveitamento de resíduos industriais e agrícolas.			
Finalidade:	Articulação dos Centros de Pesquisa e setor produtivo, visando o desenvolvimento econômico e social do Estado, respeitando suas características Regionais.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio a projetos de pesquisa	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
RS Tecnópolis	Nova	0,00	100.000,00	100.000,00
Descrição	Incentivar a integração de Centros de Pesquisa e setores produtivos locais.			
Finalidade:	Atender às demandas sociais através da Inovação Tecnológica visando à fixação da mão-de-obra formada do município, incentivando o empreendedorismo Tecnológico.			
Meta:	Quantidade: 8	Un. Medida: Unidade	Produto: Tecnópolis implantadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		4.720.000,00	23.909.077,00	28.629.077,00
------------------------------------	--	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de qualificação, formação e atualização dos servidores da Secretaria, bem como a divulgação e sensibilização dos programas desenvolvidos.
 Objetivo: Promover a formação de recursos humanos para as áreas de Ciência e Tecnologia; divulgar para a sociedade obras, serviços e/ou atos de caráter educativo, informativo ou orientativo sobre Ciência e Tecnologia.
 Público-alvo: Servidores da Pasta, Comunidade Científica e Sociedade em Geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	885.000,00	1.393.048,00	2.278.048,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação de Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia	Em andamento	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição	Realização e/ou participação em cursos, treinamentos, palestras, debates, seminários, conferências.			
Finalidade:	Sensibilizar e capacitar os agentes envolvidos, tanto interno quanto externo.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: Unidade	Produto: Pessoas capacitadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Portal SCT- Democratização de Informações e serviços On-Line	Em andamento	485.000,00	1.393.048,00	1.878.048,00
Descrição: Viabilizar a infra-estrutura para levar a tecnologia à população, através de convênios e parceiras com instituições públicas e privadas. Finalidade: Criar um portal de acesso a informações e serviços de conveniência On-Line, a fim de promover e disseminar uma cultura de valorização de ciência e tecnologia. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Portal SCT disponibilizado na Internet Local: Estado				
Total das ações do Programa		885.000,00	1.393.048,00	2.278.048,00

Programa: **BASES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS GAÚCHAS** **Finalístico**

Justificativa: Atender à demanda de geração de tecnologia e inovação, através da ativação econômica das cadeias produtivas.
 Objetivo: Promover a integração da indústria, universidades e centros de pesquisa, visando a inovação e o fortalecimento das bases tecnológicas dos fornecedores locais.
 Público-alvo: Empresas, universidades, centros de pesquisa, agricultores e instituições de fomento.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Projetos apoiados	Unidade	0	30
Empresas qualificadas	Unidade	43	100
Qualificação de RH	Pessoas	10	800

Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital
Total Geral	180.000,00	3.540.000,00
		3.720.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede Petro	Em andamento	180.000,00	2.200.000,00	2.380.000,00
Descrição: Realização de programas de visitas, seminários técnicos, e da nacionalização e desenvolvimento de equipamentos/tecnologia, bem como a qualificação empresarial. Finalidade: Proporcionar a integração entre o setor acadêmico e empresarial para o desenvolvimento de tecnologias, agregando valor ao Estado. Meta: Quantidade: 25 Un. Medida: Unidade Produto: Empresas qualificadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede Hídrico	Em andamento	0,00	140.000,00	140.000,00
Descrição: Promoção de visitas técnicas e viabilização da participação do setor hídrico gaúcho em eventos nacionais e internacionais. Finalidade: Levantamento de informações do setor hídrico, bem como a geração de negócios e qualificação de recursos humanos. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Empresas qualificadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede Fito	Em andamento	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Descrição: Realização de programas de visitas e coordenação da participação do setor em eventos nacionais e internacionais. Finalidade: Organizar rede de articulação para formulação de projetos de inovação tecnológica para a pesquisa em plantas medicinais e produção de medicamentos fitoterápicos. Meta: Quantidade: 200 Un. Medida: Unidade Produto: Qualificação de recursos humanos Local: Estado				
Total das ações do Programa		180.000,00	3.540.000,00	3.720.000,00

Programa: **EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS** **Finalístico**

Justificativa: No contexto da globalização, a competitividade da indústria brasileira em todos os seus setores depende diretamente da sua capacidade de absorção de novas tecnologias, através da pesquisa aplicada. A transferência do conhecimento da universidade para as empresas, de forma rápida e eficaz, é um desafio. Outro desafio é a inserção do processo de P&D aplicado no ambiente global, através do desenvolvimento de parcerias internacionais.

Objetivo: Trazer inovação tecnológica para o benefício das empresas através de esforços cooperativos com Universidades e Centros de P&D, promovendo e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social do Rio Grande do Sul e do Brasil, e gerando mão-de-obra qualificada e ampliação de renda.

Público-alvo: Empresas, Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisas.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Criação de Centros de Excelência em Tecnologia	Unidade	0	2

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	3.401.146,00	14.079.999,00	17.481.145,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas do RS - CETA-RS	Em andamento	0,00	3.200.000,00	3.200.000,00
Descrição: Implantar um centro de excelência em pesquisa e desenvolvimento aplicados, para o benefício das empresas e Centros de P&D no Rio Grande do Sul, com prioridade para a nanotecnologia. Finalidade: Aumentar a competitividade das indústrias gaúchas. Meta: Quantidade: 25 Un. Medida: Empresa Produto: Projeto de pesquisa aplicada para empresas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC	Em andamento	3.401.146,00	10.879.999,00	14.281.145,00
Descrição: Implantar o CEITEC. Finalidade: Disponibilizar um centro especializado no desenvolvimento e produção de circuitos integrados de aplicação específica, capaz de fornecer serviços de suporte a projetos de P&D e formação de recursos humanos. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual de conclusão Produto: CEITEC implantado Local: Estado				

Total das ações do Programa	3.401.146,00	14.079.999,00	17.481.145,00
------------------------------------	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA**

Finalístico

Justificativa: A tecnologia reflete e molda a história humana. Entretanto, apesar de toda sua importância, a tecnologia e suas interações sistêmicas com a sociedade e a cultura raramente são temas nos cursos de ensino fundamental e médio, e, freqüentemente, nem mesmo no currículo escolar. A educação em tecnologia deverá refletir, no seu processo ensino/aprendizagem, o exercício das habilidades cognitivas, onde o aluno não seja treinado para simples replicação de conhecimentos, e, sim, para uma nova dimensão de O QUE e O COMO os estudantes estudam, ensinar COMO PENSAR e não O QUE PENSAR, COMO APRENDER e não O QUE APRENDER. O desenvolvimento das habilidades cognitivas da força de trabalho será o fator principal na competição global. Com a incômoda posição do Brasil e do RS, fica evidenciado que os países que não puderem assegurar os níveis de ensino necessários para sua população, o desenvolvimento do binômio Ciência-Tecnologia, e uma alta qualidade do ambiente informacional (Alfabetização Digital), estarão sentenciados a condições desiguais no comércio nacional e internacional. O desafio não é se o ensino de tecnologia deveria ser oferecido ou como deveria ser ensinado. O real desafio é como será possível ao RS e ao Brasil desenvolver e/ou manter vantagens competitivas tecnológicas, econômicas e sociais, ignorando e/ou relegando a prioridade do Ensino de Tecnologia?.

Objetivo: Inserir no Estado do Rio Grande do Sul a política de educação em tecnologia, visando dotar os indivíduos de um pensar tecnológico, nova dimensão de o que e como pensar. Desta forma, instrumentalizar os cidadãos para uma nova cultura geradora de conhecimentos, buscando atender as resoluções das demandas sociais, fomentando o empreendedorismo e incentivando a geração de emprego e renda.

Público-alvo: Escolas de ensino fundamental, médio e superior, tanto públicas como privadas.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Grau de satisfação de docentes	Percentual (%)	0	70
Grau de satisfação dos alunos	Percentual (%)	0	70

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	165.000,00	6.758.487,00	6.923.487,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede Estadual de Informação em C&T - Rede Tchê	Em andamento	0,00	500.000,00	500.000,00
Descrição	Os investimentos destinam-se a ampliar a velocidade de conexão da rede, adequar infra-estrutura, através da atualização dos equipamentos, como forma de acompanhar a evolução tecnológica.			
Finalidade:	Apoio a projetos que visem a expansão da Rede Tchê, objetivando melhorar o acesso e a velocidade de trânsito das informações, interligando as Instituições de Ensino Superior do RS à Rede Nacional de Pesquisa e à Rede Estadual de Ciência e Tecnologia, para possibilitar a interação audiovisual direta via Internet.			
Meta:	Quantidade: 17	Un. Medida: Unidade	Produto: Projetos apoiados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação de recursos humanos	Nova	165.000,00	290.000,00	455.000,00
Descrição	Em parceria e convênios com universidades nacionais e internacionais, criar cursos de graduação, extensão, especialização e mestrado em Ciência e Tecnologia e suas áreas derivadas.			
Finalidade:	Formar corpo docente capacitado para a implantação da Educação em Tecnologia.			
Meta:	Quantidade: 900	Un. Medida: Pessoa	Produto: Educador qualificado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ferramentas tecnológicas	Nova	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Descrição: Materiais didáticos para desenvolvimento dos conteúdos programáticos tipo: criação de um software exclusivo para Educação em Tecnologia; mesas educacionais (equipamentos utilizados para a alfabetização); oficinas tecnológicas(incubadoras, robóticas, usinagens). Finalidade: Ser um facilitador na compreensão e fixação da tecnologia e suas várias aplicações na sociedade. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Software educacional Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Seminários de difusão	Nova	0,00	240.000,00	240.000,00
Descrição: Realizar seminários e palestras de sensibilização sobre educação em tecnologia. Finalidade: Demonstrar a necessidade da difusão do Ensino em Tecnologia, tendo como meta a comprovação do desenvolvimento econômico e social atrelado ao binômio Ciência-Tecnologia. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: Seminários e palestras proferidas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Laboratórios de informática	Nova	0,00	4.528.487,00	4.528.487,00
Descrição: Disponibilizar estações de trabalho (PCs, impressoras,scanners ...) para as escolas públicas estaduais. Finalidade: Alfabetização e inclusão digital. Meta: Quantidade: 250 Un. Medida: Unidade Produto: Laboratórios de informática implantados Local: Estado				
Total das ações do Programa		165.000,00	6.758.487,00	6.923.487,00



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	63.533.725,00	15.838.440,00	79.372.165,00
Convênios com União	12.821.356,00	8.583.000,00	21.404.356,00
Operações de Crédito Internas	4.724.679,00	0,00	4.724.679,00
Operações de Crédito Externas	15.600.000,00	77.128.809,00	92.728.809,00
Parcerias com Municípios	19.611.000,00	0,00	19.611.000,00
Parcerias com o Setor Privado	27.971.550,00	25.150.000,00	53.121.550,00
Total Geral	144.262.310,00	126.700.249,00	270.962.559,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	11.428.711,00	2.443.449,00	13.872.160,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SEMA		11.428.711,00	2.443.449,00	13.872.160,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Municípios:				

Total das ações do Programa		11.428.711,00	2.443.449,00	13.872.160,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A Política de Gestão Ambiental tem como premissa a incorporação da dimensão ambiental nas políticas públicas vigentes. Neste contexto, adota os princípios da Agenda 21, particularmente aqueles que se referem à promoção do desenvolvimento sustentável, com a participação qualificada dos diferentes atores do Governo e da Sociedade.

Objetivo: Promover a implementação do Sistema Estadual de Proteção Ambiental- SISEPRA e do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, buscando a qualidade ambiental do Estado pela integração dos diversos instrumentos e atores envolvidos, considerando a indissociabilidade da problemática social e ambiental.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	7.900.000,00	4.060.000,00	11.960.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação da estrutura institucional do Sistema Estadual de Recursos Hídricos	Nova	5.150.000,00	3.600.000,00	8.750.000,00
<p>Descrição Realizar estudos de viabilidade técnica e econômica, definir a estrutura administrativa, regulamentar funções, criar, através de lei, e implementar funções das Agências de Região Hidrográfica do rio Uruguai, do Guaíba e do Litoral.</p> <p>Finalidade: O Sistema Estadual de Recursos Hídricos - SERH (Lei nº 10.350/94) - prevê estrutura institucional composta pelo Conselho de Recursos Hídricos (CRH), Depto. de Recursos Hídricos (DRH), pelos Comitês de Gerenc. de Bacia Hidrogr. e pelas Agências de Região Hidrogr. Encontram-se implantados o CRH, o DRH e 16 Comitês de Bacia, dos 24 previstos. Resta ainda implantar as Agências de Região Hidrogr.</p> <p>Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Agências de Região Hidrográfica implantadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Descentralização das ações da Política Florestal no Estado	Nova	700.000,00	0,00	700.000,00
<p>Descrição Agilizar a prestação de serviços aos usuários e demandatários do setor florestal, em conformidade com as peculiaridades regionais inerentes.</p> <p>Finalidade: Sistematização e padronização dos procedimentos de execução da política florestal regionalizada, através da delegação de competência aos municípios de forma ordenada e integrada.</p> <p>Meta: Quantidade: 215 Un. Medida: Unidade Produto: Municípios habilitados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema Integrado de Gestão Ambiental: SIGA-RS	Em andamento	350.000,00	60.000,00	410.000,00
<p>Descrição Promover e coordenar a implementação dos instrumentos da política de descentralização, buscando o comprometimento dos municípios na gestão ambiental - compartilhada com o Estado.</p> <p>Finalidade: Habilitar os municípios para a gestão e o licenciamento ambiental das atividades de impacto local.</p> <p>Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Unidade Produto: Municípios habilitados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Diagnóstico ambiental do Rio Grande do Sul	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
<p>Descrição Desenvolver instrumentos para aprimoramento da gestão ambiental no Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Finalidade: Coordenação e promoção de ações para elaboração do diagnóstico ambiental do Estado.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Diagnóstico desenvolvido</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Formulação, coordenação e implementação da Política Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul	Em andamento	1.600.000,00	400.000,00	2.000.000,00
<p>Descrição Formular, coordenar e implementar o Sistema Estadual de Proteção Ambiental - SISEPRA, com base nos instrumentos legais vigentes, consolidando a Política Ambiental no Rio Grande do Sul.</p> <p>Finalidade: As políticas ambientais devem buscar a inserção da dimensão ambiental nos diversos setores e políticas públicas vigentes, comprometendo-se com a indução de mudanças comportamentais que remetem a um desenvolvimento socialmente justo e ecologicamente sustentado.</p> <p>Meta: Quantidade: 11 Un. Medida: Unidade Produto: Intervenções efetivadas</p> <p>Local: Estado</p>				

Total das ações do Programa	7.900.000,00	4.060.000,00	11.960.000,00
------------------------------------	---------------------	---------------------	----------------------

Programa: **QUALIDADE AMBIENTAL**

Finalístico

Justificativa: As pressões decorrentes da ação antrópica sobre o ambiente natural, especialmente a pressão tecnológica das sociedades modernas, resultam em impactos que se refletem na qualidade de vida da população. Neste sentido, faz-se necessária a existência de um processo de delineamento, obtenção e apresentação de informações técnico-científicas que conduzam para uma avaliação responsável e abrangente dos impactos ambientais, visando subsidiar a gestão da qualidade ambiental e a promoção da inclusão social.

Objetivo: Promover a gestão ambiental no Estado com base nos instrumentos informacionais e regulatórios, emanados a partir das Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, promovendo a sustentabilidade nos diferentes sistemas econômicos.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

Indicador(es)

Taxa de licenciamentos ambientais emitidos (%)

Unidade de medida

Licenças pedidas/realizadas

Índice recente

66

Índice desejado

80

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	22.570.514,00	4.910.000,00	27.480.514,00

Ação

Implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos

Situação
Em andamento

Despesa Corrente

11.154.164,00

Despesa Capital

3.000.000,00

Total

14.154.164,00

Descrição Estruturar e desenvolver a outorga de uso da água, implantar e operar redes de monitoramento hidrológico, desenvolver e manter atualizado o sistema estadual de informações em recursos hídricos.

Finalidade: A administração dos recursos hídricos, especialmente a gestão da disponibilidade da água, é papel primordial do Estado, uma vez que todas as águas são públicas. Assim, é necessário implantar e desenvolver instrumentos de gestão (outorga de uso da água, monitoramento hidrológico e o sistema de informações) para a distribuição equitativa dos recursos hídricos estaduais.

Meta: Quantidade: **3** Un. Medida: Unidade Produto: Instrumentos de gestão implantados

Local: Estado

Ação

Desenvolvimento e implantação do planejamento da gestão dos recursos hídricos

Situação
Nova

Despesa Corrente

8.066.350,00

Despesa Capital

0,00

Total

8.066.350,00

Descrição Os objetivos, princípios e diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos são discriminados no Plano Estadual de Recursos Hídricos e nos Planos de Bacias Hidrográficas. Esses Planos devem conter os elementos necessários para a preservação e recuperação dos recursos hídricos, de forma a sustentar o desenvolvimento econômico em bases ambientalmente sustentáveis.

Finalidade: Realizar e implementar, em conjunto com os comitês de bacia hidrográfica, o Plano Estadual de Recursos Hídricos e os Planos de Bacia Hidrográfica.

Meta: Quantidade: **3** Un. Medida: Plano Produto: Plano elaborado e implementado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental e Outorga de Uso da Água	Nova	230.000,00	135.000,00	365.000,00
Descrição: Desenvolver e operacionalizar o Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental e Outorga de Uso da Água a ser utilizado de forma conjunta pelo DRH e pela FEPAM. Finalidade: O art. 22 do Decreto 37033/96, que regulamenta a outorga de direito de uso da água, estabelece a criação do Sistema de Consulta Permanente entre o DRH e a FEPAM, com vistas a integrar e articular a outorga de uso da água e o licenciamento ambiental. Este sistema tem como objetivo simplificar procedimentos, evitar a repetição de exigências e diminuir custos. Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Sistema Produto: Sistema integrado de Licenciamento Ambiental e Outorga de Uso da Água implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manejo dos recursos florestais do RS	Nova	600.000,00	500.000,00	1.100.000,00
Descrição: Possibilitar o uso alternativo do solo; propiciar a ampliação ou implantação de empreendimentos considerados potencialmente poluidores ou de degradação ambiental; dar cumprimento à reposição florestal obrigatória e possibilitar o aproveitamento da matéria-prima florestal. Finalidade: Realização do licenciamento, fiscalização e controle dos recursos florestais nas diferentes categorias de manejo, em conformidade com a legislação vigente. Meta: Quantidade: 9000 Un. Medida: Unidade Produto: Licenciamentos florestais e reposição florestal efetuados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle da contaminação ambiental decorrente da suinocultura do Estado do Rio Grande do Sul	Em andamento	2.500.000,00	1.275.000,00	3.775.000,00
Descrição: Minimizar os impactos ambientais nocivos dos focos poluidores; proteger e recuperar áreas de preservação permanente; realizar o licenciamento ambiental de cerca de 1135 unidades produtivas de suínos; melhorar a qualidade da água, do solo e da saúde pública; capacitar técnicos e produtores em procedimentos adequados ao controle da contaminação ambiental decorrente da suinocultura. Finalidade: Intervenção na atividade de suinocultura na Bacia Hidrográfica U-30 através da gestão integrada das cadeias produtivas a fim de agilizar o licenciamento, realocando os produtores, melhorando a qualidade da água, do solo, e da saúde pública. De forma indireta, visa gerar benefícios socioeconômicos organização e melhoria das condições de produção. Meta: Quantidade: 500 Un. Medida: Unidade / licenciamento Produto: Diretrizes para atividade de suinocultura na Bacia U-30 observadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Banco de projetos de tecnologias limpas	Nova	20.000,00	0,00	20.000,00
Descrição: Desenvolvimento de instrumentos para indução de mudanças comportamentais, visando a sustentabilidade ecológica no Estado do Rio Grande do Sul. Finalidade: Contribuir para ampliar o conhecimento e a adoção de tecnologias de maior efetividade ambiental, poupadoras de insumos e energia e geradoras de postos de trabalho. Meta: Quantidade: 12 Un. Medida: Unidade Produto: Projeto elaborado Local: Estado				
Total das ações do Programa		22.570.514,00	4.910.000,00	27.480.514,00

Programa: **BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**

Finalístico

Justificativa: A utilização dos recursos biológicos está fortemente ligada ao desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na Convenção sobre a Diversidade Biológica, firmada na Rio 92. A biodiversidade, como uma das categorias de recursos naturais assume um papel fundamental na sustentabilidade dos diferentes sistemas econômicos de uso da terra, e sua destruição ou utilização indevida compromete o uso coletivo do meio ambiente. O Programa apresenta-se com um foco integrador, ligando o conhecimento, a avaliação, o monitoramento, a preservação e a conservação da diversidade biológica em um contexto que incorpora o aspecto dinâmico do meio ambiente.

Objetivo: Proteger a flora e fauna nativas, preservando a diversidade, a integridade do patrimônio genético e as belezas cênicas de regiões e lugares com interesse científico e cultural; promover a preservação e a restauração desses recursos ambientais com vistas à utilização racional e à disponibilidade permanente, garantindo o equilíbrio ecológico.

Público-alvo: População de todo Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de áreas protegidas (%)	Ha protegido/ha total RS	0,97	1,5
Número de visitantes em áreas protegidas(UCs, museus e Centros de Visitantes)	Número	480000	719000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	35.960.000,00	30.868.000,00	66.828.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Recuperação de áreas degradadas	Nova	2.800.000,00	0,00	2.800.000,00
Descrição	Implantar sistemas de revegetação que poderão ser utilizados nas diferentes situações de degradação, observadas em uma unidade de trabalho.			
Finalidade:	Restauração do ambiente natural.			
Meta:	Quantidade: 6000	Un. Medida: Hectare	Produto: Área recuperada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reflorestamento com espécies ameaçadas de extinção	Nova	52.500,00	0,00	52.500,00
Descrição	Promover e implementar o desenvolvimento sustentável; conservar a biodiversidade; retirar as espécies da lista da flora ameaçada de extinção e ampliar a área de ocorrência natural dessas espécies.			
Finalidade:	Reversão da situação das diversas espécies incluídas na lista da flora ameaçada de extinção do Estado do RS.			
Meta:	Quantidade: 15000	Un. Medida: Unidade	Produto: Mudas plantadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estabelecimento de corredores ecológicos	Nova	38.500,00	0,00	38.500,00
Descrição: Manter e aumentar a conectividade entre áreas naturais para garantir o fluxo gênico entre populações silvestres que sofreram fragmentação e isolamento em função da perda de habitats. Finalidade: Conservação de espécies silvestres e utilização econômica das terras, com o planejamento e a administração de áreas naturais protegidas, zonas de amortecimento e as interligações entre unidades de conservação, para a integração dos aspectos ambientais e socioeconômicos. Meta: Quantidade: 10000 Un. Medida: Unidade Produto: Mudas plantadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pesquisa em Unidade de Conservação - UC	Nova	800.000,00	0,00	800.000,00
Descrição: Realizar pesquisa científica nas UCs para subsidiar a elaboração e rescisão dos planos de manejo, através de termos de cooperação técnica com universidades e instituições de pesquisa. Finalidade: Cumprir uma das finalidades das UCs que é o desenvolvimento de pesquisa científica, conforme a legislação pertinente. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Pesquisa científica realizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação ambiental em Unidades de Conservação do RS	Nova	500.000,00	0,00	500.000,00
Descrição: Desenvolver programas de educação ambiental nas 21 unidades de conservação estaduais. Finalidade: Sensibilizar e conscientizar o público visitante e do entorno das UCs sobre a importância de conservar a biodiversidade em UCs. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos de educação ambiental desenvolvidos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Parque Estadual de Camaquã	Nova	650.000,00	0,00	650.000,00
Descrição: Elaborar e implantar o plano de manejo do Parque Estadual de Camaquã. Finalidade: Conservar a biodiversidade através da consolidação do Parque Estadual de Camaquã. Meta: Quantidade: 1992 Un. Medida: Hectare Produto: 7992,50 ha de área protegida Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Conservação da Mata Atlântica no RS	Em andamento	5.269.000,00	5.868.000,00	11.137.000,00
Descrição: Desenvolver formas de conservação da biodiversidade, de usos sustentáveis e de distribuição equitativa dos benefícios da Mata Atlântica do RS, através da preservação em UCs e da atuação sobre suas áreas de entorno, integrando políticas de controle, educação, manejo e uso sustentável. Estabelecer parcerias com outras instituições governamentais, ONGs e sociedade civil. Criar um banco de dados. Finalidade: Consolidar a implantação de cinco UCs estaduais, quatro municipais e uma federal, estabelecendo os planos de gestão e garantindo a integridade das mesmas. Estabelecer, nas áreas de entorno, o manejo adequado e alternativas de uso sustentável, visando o desenvolvimento regional integrado. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: % de UC Produto: Unidade de conservação adequadamente implementada Local: COREDEs: Hortênsias, Litoral				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema Estadual de Unidades de Conservação	Nova	25.850.000,00	25.000.000,00	50.850.000,00
Descrição	Elaborar o plano do SEUC, criar e implantar unidades de conservação estaduais e municipais e encaminhar a listagem à Secretaria da Fazenda para fins de recebimento de ICMS ecológico.			
Finalidade:	Determinação das áreas prioritárias para novas unidades de conservação, implantação de corredores biológicos através do estabelecimento de UCs municipais, estimulados por meio de retorno do ICMS para as prefeituras com unidades cadastradas.			
Meta:	Quantidade: 674106	Un. Medida: Hectare	Produto: Áreas de conservação aumentadas	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		35.960.000,00	30.868.000,00	66.828.000,00

Programa: **NOSSAS ÁGUAS**

Finalístico

Justificativa: Considerando a estratégia de sustentabilidade dos ecossistemas, inserida em um processo pragmático de desenvolvimento sustentável, fazem-se necessárias intervenções integradoras e coordenadas, voltadas para a recuperação e o gerenciamento ambiental das Bacias Hidrográficas, atingindo áreas urbanas e rurais, bem como suas águas subterrâneas.

Objetivo: Buscar a sustentabilidade ecológica, social e econômica das Regiões Hidrográficas, passando por mudanças comportamentais das formas de consumo, produção e destinação final dos resíduos; melhorar a qualidade de vida da população, atingindo todas as camadas sociais; manter, recuperar e conservar a biodiversidade regional; melhorar a qualidade e a disponibilidade de água para todos os usos; dirimir conflitos de uso dos recursos naturais, incorporando princípios ecológicos.

Público-alvo: População urbana e rural localizada nas Regiões Hidrográficas do Guaíba, Rio Uruguai e Litoral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de intervenções (Índice Numérico)	Unidade	19	30

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	61.678.406,00	84.418.800,00	146.097.206,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano Diretor de Gestão Ambiental do Pró-Mar de Dentro	Em andamento	1.513.656,00	500.000,00	2.013.656,00
Descrição	Consolidar diagnóstico do conjunto dos impactos sócio-ambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas e indicar medidas de prevenção e mitigação dos danos ambientais, bem como de ação institucional, para que o processo de degradação ambiental e exclusão social seja combatido, balisadas pelas diretrizes do SISEPRA e do SERH.			
Finalidade:	Dispor de instrumento de gestão ambiental contemplando um ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para o seu manejo, com vistas ao gerenciamento ambiental participativo, ao desenvolvimento sustentável e à recuperação ambiental das bacias hidrográficas da área de abrangência do Pró-Mar de Dentro, além da melhoria da qualidade de vida de sua população.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Plano Diretor constituído	
Local:	COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Vale do Rio Pardo, Metropolitano-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Administração e gerenciamento do Pró-Mar de Dentro	Em andamento	360.000,00	300.000,00	660.000,00
Descrição	Implantar e manter estrutura física e funcional, bem como de apoio, necessárias à gestão do Pró-Mar de Dentro.			
Finalidade:	Dar suporte técnico e administrativo, além de viabilizar o planejamento, o financiamento e a execução das ações do Pró-Mar de Dentro e promover a integração dos seus subprogramas.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Módulo 1 do Pró-Mar-de-Dentro implementado	
Local:	COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Vale do Rio Pardo, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano de Comunicação e Informações Geográficas da área do Pró-Mar de Dentro	Em andamento	280.000,00	440.000,00	720.000,00
Descrição	Criar plano para a comunicação entre o Pró-Mar de Dentro, as instituições parceiras e o público-alvo, bem como promover a alimentação e disponibilização de dados através de sistema de informações georeferenciadas.			
Finalidade:	Propiciar a disponibilização de dados sócio-ambientais que subsidiem as ações do Pró-Mar de Dentro e dos parceiros institucionais, além de estimular sua apropriação pelas populações atingidas.			
Meta:	Quantidade: 30	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Banco de dados disponibilizado	
Local:	COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Vale do Rio Pardo, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento urbano e rural, preservação e conservação do patrimônio ambiental e educação ambiental na área do Pró-Mar de Dentro	Em andamento	22.911.250,00	0,00	22.911.250,00
Descrição	Captar recursos, identificar parceiros, elaborar, desenvolver e implementar projetos e pesquisas, necessários à melhoria sócio-ambiental e ao desenvolvimento sustentável não-degradador e não-gerador de exclusão social, nos meios urbanos e rurais da região.			
Finalidade:	Implem. de infra-estrutura, saneamento ambiental e tecnologias limpas; desenv. econômico não-predatório; recuperação e proteção dos ecossistemas e de sua biodiversidade; manejo ambiental sustentável de atividades agrícola, pecuária, florestal e pesqueira; mudanças comportamentais e das formas de consumo e produção; eficácia dos instrumentos de controle ambiental; e redução dos conflitos de uso.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Unidade	Produto: Projetos desenvolvidos	
Local:	COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Vale do Rio Pardo, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e fortalecimento institucional na área do Pró-Mar de Dentro	Em andamento	700.000,00	250.000,00	950.000,00
Descrição	Promover a estruturação física, funcional e/ou tecnológica do Pró-Mar de Dentro, da SEMA e das entidades parceiras, além da capacitação e aperfeiçoamento dos seus recursos humanos.			
Finalidade:	Contribuir para o aprimoramento de técnicas e desenvolvimento do conhecimento, com vistas à melhoria da gestão ambiental e ao fortalecimento institucional.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: Unidade	Produto: Atividades desenvolvidas	
Local:	COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Vale do Rio Pardo, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pró-Guaíba: Administração e Gerenciamento da Região Hidrográfica do Guaíba	Em andamento	9.158.500,00	4.640.309,00	13.798.809,00
Descrição	Gerenciar as ações na Região Hidrográfica do Guaíba, área de 85.950km², dividida em nove bacias, incluindo aspectos físico-financeiro, administrativos e técnicos. Melhorar a qualidade e disponibilidade de água para todos os usos. Dizer conflitos de uso dos recursos naturais, mantendo, recuperando e conservando a biodiversidade regional.			
Finalidade:	Promover o desenvolvimento ecologicamente sustentável e socialmente justo, garantido o emprego eficiente dos recursos alocados no Pró-Guaíba, concebido em 1989 e iniciado em 1996, com duração prevista de 20 anos.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Unidade	Produto: Intervenções realizadas	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação ambiental na Região Hidrográfica do Guaíba	Em andamento	4.830.000,00	10.000,00	4.840.000,00
Descrição	Promover um processo de capacitação para a gestão ecológica, visando à expansão da consciência e práticas ambientais; apoiar ações culturais à temática ecológica nas bacias, aumentar o conhecimento, socializar informações, construir conceitos e propostas com relação à sustentabilidade ambiental.			
Finalidade:	Consolidar a educação ambiental formal, não formal e informal na RHG, visando a mudança comportamental das comunidades.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Unidade	Produto: Projetos, pesquisa, publicações, vídeos, eventos efetivados	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano Diretor da Região Hidrográfica do Guaíba (RHG)	Em andamento	1.000.000,00	1.566.491,00	2.566.491,00
Descrição	Atualizar o diagnóstico ambiental da RHG; identificar e priorizar os princípios norteadores. Promover e articular a participação dos agentes públicos e da sociedade; elaborar projetos que constituirão o Módulo II; determinar indicadores que possibilitem projeções de cenários atuais e futuros.			
Finalidade:	Conceber uma estratégia de planejamento contínuo e integrada para a gestão sustentável da Região Hidrográfica do Guaíba.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Plano diretor finalizado	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano de Comunicação do Programa Pró-Guaíba	Em andamento	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
Descrição	Elevar o nível de conscientização da população sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, numa visão integrada que permita estabelecer relações de causa e efeito entre comportamentos individuais, econômicos e ambientais. Articular as mensagens veiculadas por todos os co-executores, visando uma mesma linguagem.			
Finalidade:	Promover ações que englobem a identidade corporativa do Programa, como: criação da marca do Pró-Guaíba e suas aplicações; elaboração do Manual de Comunicação, que procura estabelecer uma linguagem única entre as instituições, bem como sistemas de avaliação da opinião pública, tanto externa quanto internamente; e melhoria do sistema de informações técnicas e fortalecimento institucional.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Unidade / produto criado	Produto: Vídeos institucionais, programas de rádio, publicações e folhetos, publicidade, peças promocionais, banco de imagens,	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio Pardo, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema de Informação Geográfica do Programa Pró-Guaíba (SIGPROGB)	Em andamento	80.000,00	300.000,00	380.000,00
Descrição	Instrumentalizar, capacitar e coordenar os co-executores no uso de tecnologias de geoprocessamento, incluindo sensoriamento remoto e GPS (Global Positioning System).			
Finalidade:	Fortalecer as instituições estaduais, co-executoras do Pró-Guaíba, introduzindo uma tecnologia eficaz e consagrada mundialmente para o gerenciamento ambiental.			
Meta:	Quantidade: 14	Un. Medida: Coexecutor conectado	Produto: Conexão plena dos coexecutores do Programa ao banco de dados	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Esgotamento sanitário na Região Hidrográfica do Guaíba (RHG)	Em andamento	12.000.000,00	57.000.000,00	69.000.000,00
Descrição	Construir novas estações de tratamento de esgoto e ligações prediais às redes de esgoto já disponíveis.			
Finalidade:	Aumentar a capacidade de esgoto tratado, visando melhorar a qualidade da água e garantindo a saúde pública.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Percentual economias ligadas	Produto: Esgoto tratado, ligações prediais efetivadas à rede de esgotamento sanitário	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Resíduos sólidos na Região Hidrográfica do Guaíba (RHG)	Em andamento	30.000,00	6.000.000,00	6.030.000,00
Descrição	Construir novos aterros sanitários, unidades de triagem e compostagem na Região Hidrográfica do Guaíba.			
Finalidade:	Aumentar o aproveitamento dos resíduos sólidos através do reuso, reciclagem e redução da geração dos mesmos, visando diminuir o impacto negativo que estes resíduos ocasionam e fomentando novas frentes de emprego e renda.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Tonelada/dia	Produto: Resíduos sólidos encaminhados para aterros sanitários e reciclagem de matérias orgânicas e inorgânicas	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manejo agrícola e reflorestamento ambiental na Região Hidrográfica do Guaíba (RHG)	Em andamento	40.000,00	6.900.000,00	6.940.000,00
Descrição	Implementar práticas agrícolas através da assistência técnica rural às pequenas propriedades, incluindo sistemas de saneamento básico rural, agroecologia, construção de terraços, fechamento de voçorocas, correção e descompactação do solo, adubação de base, cobertura vegetal verde e reflorestamento ambiental.			
Finalidade:	Promover e implementar práticas conservacionistas, visando conscientizar os produtores rurais a manter e melhorar a fertilidade do solo.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Percentual	Produto: Famílias rurais assistidas	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Hortênsias, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Consolidação das Unidades de Conservação na Região Hidrográfica do Guaíba: Parques Estaduais de Itapuã e Delta do Jacuí	Nova	6.985.000,00	6.482.000,00	13.467.000,00
<p>Descrição: Consolidar os Parques Estaduais de Itapuã e Delta do Jacuí para que todas as praias possam ser abertas à visitação pública, conforme previsto no plano de manejo. Regularizar os terrenos do Parque Estadual Delta do Jacuí, fortalecer a fiscalização e desenvolver programas de educação ambiental e pesquisa científica.</p> <p>Finalidade: Concluir as obras já iniciadas em Itapuã para que todas as praias possam ser abertas à visitação pública, conforme previsto no plano de manejo. Regularizar os terrenos do Parque Estadual do Delta do Jacuí, fortalecer a fiscalização e desenvolver programas de educação ambiental e pesquisas científicas.</p> <p>Meta: Quantidade: 22566 Un. Medida: Hectares Produto: 5566 hectares implantadas como Unidades de Conservação em Itapuã e 17000 hectares implantadas no Delta do Jacuí, totalizando 22566 hectares</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano Diretor de Gestão Ambiental do Pró-Rio Uruguai	Nova	30.000,00	0,00	30.000,00
<p>Descrição: Consolidar o diagnóstico do conjunto dos impactos sócio-ambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas e indicar medidas de prevenção e mitigação dos danos ambientais, bem como de ação institucional para que o processo de degradação ambiental e exclusão social seja combatido, balisadas pelas diretrizes do SISEPRA e SERH.</p> <p>Finalidade: Dispor de instrumento de gestão ambiental contemplando um ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para seu manejo, com vistas ao gerenciamento ambiental, ao desenvolvimento sustentável e à recuperação ambiental das bacias hidrográficas da área de abrangência do Pró-Rio-Uruguai, além da melhoria da qualidade de vida de sua população.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano diretor constituído</p> <p>Local: COREDEs: Nordeste, Norte</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano Diretor de Gestão Ambiental da Região Hidrográfica do Litoral	Nova	30.000,00	0,00	30.000,00
<p>Descrição: Consolidar o diagnóstico do conjunto dos impactos sócio-ambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas e indicar medidas de prevenção e mitigação dos danos ambientais, bem como de ação institucional para que o processo de degradação ambiental e exclusão social seja combatido, balisadas pelas diretrizes do SISEPRA e SERH.</p> <p>Finalidade: Dispor de instrumento de gestão ambiental contemplando um ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para seu manejo, com vistas ao gerenciamento ambiental, ao desenvolvimento sustentável e à recuperação ambiental das bacias hidrográficas da área de abrangência da Região Hidrográfica do Litoral, além da melhoria da qualidade de vida de sua população.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano Diretor constituído</p> <p>Local: COREDEs: Litoral</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano Diretor de Gestão Ambiental da Região Hidrográfica do rio Uruguai	Nova	30.000,00	30.000,00	60.000,00
<p>Descrição: Consolidar o diagnóstico do conjunto dos impactos sócio-ambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas e indicar medidas de prevenção e mitigação dos danos ambientais, bem como de ação institucional para que o processo de degradação ambiental e exclusão social seja combatido, balisadas pelas diretrizes do SISEPRA e SERH.</p> <p>Finalidade: Dispor de instrumento de gestão ambiental contemplando um ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para seu manejo, com vistas ao gerenciamento ambiental, ao desenvolvimento sustentável e à recuperação ambiental das bacias hidrográficas da área de abrangência da Região Hidrográfica do rio Uruguai, além da melhoria da qualidade de vida de sua população.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano Diretor constituído</p> <p>Local: COREDEs: Médio-Alto Uruguai, Missões</p>				
Total das ações do Programa		61.678.406,00	84.418.800,00	146.097.206,00

Programa: **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL**

Finalístico

Justificativa: A Serra Gaúcha, a região litoral-lagoas e a região das Missões-Estâncias Hidrominerais não têm recebido número compatível de turistas de fora do Estado, ocasionando baixo aproveitamento da capacidade instalada, insuficiente geração de renda e emprego e exclusão social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Sul, ampliando as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas.

Público-alvo: População local e turistas de fora do Estado.

Indicador(es)

Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas

Unidade de medida

Reais

Índice recente

0

Índice desejado

1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.724.679,00	0,00	4.724.679,00

Ação

Promoção da valorização, recuperação, proteção e gestão do patrimônio natural

Situação

Nova

Despesa Corrente

4.724.679,00

Despesa Capital

0,00

Total

4.724.679,00

Descrição Promover ações de proteção ao meio ambiente, ocupação ordenada do solo, preservação do patrimônio natural, especialmente dos sítios paleontológicos, adequação dos sistemas de saneamento básico e estímulo à vocação econômica integrada ao turismo.

Finalidade: Manter ou recuperar a integridade dos atrativos naturais.

Meta: Quantidade:

Un. Medida: visitantes por parque

Produto: Atrativos naturais preservados

Local: Estado

Total das ações do Programa

4.724.679,00

0,00

4.724.679,00



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEED

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEED

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00
Total Geral	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00

Programa: **IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DO CEED**

Finalístico

Justificativa: O Conselho Estadual de Educação-CEED, Órgão consultivo, normativo, fiscalizador e deliberativo do Sistema Estadual de Ensino, pretende alocar os recursos necessários ao desempenho de suas múltiplas e diversificadas atribuições que garantam a continuidade das ações, com eficiência e eficácia.

Objetivo: Prover o CEED dos meios necessários para o cumprimento de suas atribuições constitucionais, aprimorando sua atuação no Sistema Estadual de Ensino.

Público-alvo: Sistema Estadual de Educação.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de atendimento das demandas encaminhadas pelos 11.062 estabelecimentos jurisdicionados	Percentual de jurisdicionados	37,2	60

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento das atividades-fins do CEED	Em andamento	27.600,00	0,00	27.600,00
Descrição	Contratação de serviços de consultoria, outros serviços de terceiros, serviço de divulgação no Diário Oficial, pagamento de honorários e despesas com eventos, gastos com capacitação e com a elaboração dos atos.			
Finalidade:	Formar e capacitar continuamente os servidores do órgão e divulgar os atos e ementas dos Pareceres.			
Meta:	Quantidade: 60	Un. Medida: Porcentagem	Produto: Pareceres, resoluções, normas e atos elaborados e publicados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção do CEED	Em andamento	892.448,00	500.126,00	1.392.574,00
Descrição	Quitar despesas contínuas oriundas de contratos, aquisição de materiais e equipamentos, pagamento de diárias e passagens e despesas eventuais de todo tipo.			
Finalidade:	Manter a estrutura técnico-administrativa, visando ao adequado funcionamento do órgão.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Manutenção de contratos e quitação de despesas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		920.048,00	500.126,00	1.420.174,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------------	---------------------



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DEFPUB

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DEFPUB

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.429.458,00	777.803,00	11.207.261,00
Total Geral	10.429.458,00	777.803,00	11.207.261,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	6.573.458,00	633.803,00	7.207.261,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - DEFPUB		6.573.458,00	633.803,00	7.207.261,00
Descrição	Apoio administrativo.			
Finalidade:	Prestar apoio administrativo à ação governamental.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio prestado	
Local:	Municípios:			

Total das ações do Programa		6.573.458,00	633.803,00	7.207.261,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **Assistência Jurídica e Judicial aos Necessitados**

Finalístico

Justificativa: Sendo a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul um órgão novo na estrutura organizacional do Estado, isto é, sua implantação ocorreu a partir de 1994, a situação atual caracteriza-se por necessidades básicas com relação às instalações físicas do órgão, aliada a uma demanda crescente de atendimento às pessoas carentes.

Objetivo: Qualificar e aumentar o número de atendimentos da Defensoria Pública aos necessitados.

Público-alvo: População carente do Estado.

Indicador(es)

Pessoas assistidas

Unidade de medida

Número de pessoas

Índice recente

127719

Índice desejado

191579

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	3.856.000,00	144.000,00	4.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Adequação do espaço físico da Unidade Central de Atendimento e Ajuizamento	Paralisada	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição: Definição do novo layout da Unidade Central de Atendimento e Ajuizamento; contratação da obra física; execução da obra; implantação do novo layout e realização da mudança. Finalidade: Melhorar as condições de espaço e de trabalho. Meta: Quantidade: 300 Un. Medida: m ² Produto: Espaço readequado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Regularização Fundiária	Em andamento	1.056.000,00	0,00	1.056.000,00
Descrição: Avaliação do convênio em vigor com a UFRGS bem como realização de seu redimensionamento qualitativo e quantitativo. Definição dos processos operacionais, compreendendo a definição das medições, dos processos de trabalho e execução do sistema operacional definido. Finalidade: Promover a regularização fundiária no Estado do Rio Grande do Sul, propiciando a obtenção do título de propriedade àquelas pessoas que detém a posse do imóvel e já tenham condições de usucapi-lo. Meta: Quantidade: 1200 Un. Medida: Número de ações Produto: Ações ajuizadas de usucapião Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento da Defensoria Pública	Em andamento	0,00	144.000,00	144.000,00
Descrição: Aquisição de bens móveis durante o período de janeiro de 2004 à dezembro de 2007. Finalidade: Melhorar a eficiência operacional dos escritórios e administração central da Defensoria Pública. Meta: Quantidade: 80 Un. Medida: Unidade Produto: Bens móveis instalados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento do Sistema de Controle de Informações - SCI	Em andamento	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
Descrição: Desenvolvimento da base de dados dos atendimentos dos assistidos pela Defensoria Pública, gerando o subsistema de controle de agendamento e do acompanhamento das ações ajuizadas. Finalidade: Dotar a Defensoria Pública de equipamentos e um sistema capaz de prestar informações seguras com relação ao número de atendimentos, andamento dos processos e decisões judiciais. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Subsistema Produto: Subsistema implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação nos direitos da criança e do adolescente	Em andamento	750.000,00	0,00	750.000,00
Descrição: Curso de Capacitação executado em três módulos, conforme segue: 1º Módulo - avaliação dos resultados do último curso de capacitação; 2º Módulo - alterações no Código Civil e as implicações na rotina dos operadores da rede de atendimento; 3º Módulo - área infracional: estudo de caso. Finalidade: Capacitar os defensores e operadores da rede no atendimento da criança e do adolescente. Meta: Quantidade: 800 Un. Medida: Pessoas Produto: Número de defensores e operadores treinados. Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Mutirão na execução penal	Em andamento	750.000,00	0,00	750.000,00
Descrição: Atendimento jurídico da população carcerária do Estado, atingindo uma média aproximada de 2900 detentos/ano, distribuídos em 19 estabelecimentos prisionais. Finalidade: Otimizar o atendimento dos defensores na área das Casas Prisionais, garantindo os direitos dos apenados aos benefícios previsto na Lei de Execução Penal, principalmente com relação à progressão de regime de cumprimento da pena, bem como a diminuição da tensão existente na massa carcerária. Meta: Quantidade: 11600 Un. Medida: Pessoas Produto: Presos beneficiados Local: Estado				
Total das ações do Programa		3.856.000,00	144.000,00	4.000.000,00



SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHADUR

SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHADUR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	9.267.500,00	90.727.330,00	99.994.830,00
Convênios com União	0,00	7.257.782,00	7.257.782,00
Operações de Crédito Externas	0,00	37.400.000,00	37.400.000,00
Parcerias com Municípios	0,00	61.735.700,00	61.735.700,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	31.500.000,00	31.500.000,00
Total Geral	9.267.500,00	228.620.812,00	237.888.312,00

Programa: **PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Promover apoio à ação governamental.

Público-alvo:

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	5.892.000,00	234.500,00	6.126.500,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SEHADUR		5.892.000,00	234.500,00	6.126.500,00
Descrição	Apoio administrativo.			
Finalidade:	Prestar apoio administrativo à ação governamental.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio prestado	
Local:	Municípios:			

Total das ações do Programa		5.892.000,00	234.500,00	6.126.500,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **POLÍTICA HABITACIONAL**

Finalístico

Justificativa: A Constituição Federal determina que moradia é um direito social. A Constituição Estadual dedica um capítulo específico para a questão habitacional. Nesse capítulo está definido que o Estado estabelecerá programas destinados a facilitar o acesso da população à habitação, como condição essencial à qualidade de vida e ao desenvolvimento. Também determina que a distribuição dos recursos públicos priorizará programas de habitação de interesse social, nos termos da política estadual de habitação. Por outro lado, a carência habitacional no Rio Grande do Sul é bastante expressiva. Estima-se que, no Estado, em 2000, o déficit habitacional e o número de domicílios inadequados era de 524.521 unidades e o número de habitações com inadequação fundiária era de 295.000 unidades.

Objetivo: Melhorar as condições de moradia das famílias de baixa renda, através de um processo participativo entre o Estado, municípios e a sociedade civil, mediante ações conjuntas de produção de empreendimentos habitacionais, loteamentos, unidades habitacionais, reassentamentos, regularização fundiária e fomento ao cooperativismo habitacional, bem como o apoio ao desenvolvimento comunitário e social.

Público-alvo: Famílias com problemas habitacionais, prioritariamente as de baixa renda, entendidas estas como as que auferem até cinco salários mínimos.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Quantificação da inadequação fundiária no RS	Unidade habitacional - lote	295000	265000
Quantificação das necessidades habitacionais no RS	Unidade habitacional	524521	378421

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	3.005.500,00	185.314.962,00	188.320.462,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração entre cooperativas habitacionais e prefeituras municipais	Nova	540.000,00	0,00	540.000,00
<p>Descrição: Promover a aproximação entre as cooperativas habitacionais e as prefeituras de modo a favorecer a compra de terrenos adequados, a aprovação dos projetos e a execução de infra-estrutura para a implementação dos projetos habitacionais das cooperativas. Será executada através de seminários promovidos pela SEHADUR, em parceria com as prefeituras e cursos de capacitação aos técnicos das prefeituras.</p> <p>Finalidade: Promover a integração entre cooperativas habitacionais e prefeituras a fim de facilitar o processo de construção de moradias.</p> <p>Meta: Quantidade: 36 Un. Medida: Unidade Produto: Seminários e cursos realizados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Parceria na produção de habitações	Em andamento	0,00	45.000.000,00	45.000.000,00
<p>Descrição: Objetiva a construção de habitações de interesse social e lotes urbanizados para as cooperativas habitacionais. Será efetivada através da integração dos vários agentes, tendo a SEHADUR como coordenadora, as prefeituras municipais como apoiadoras, as cooperativas como executoras e os agentes financeiros. Poderá ser alcançado às cooperativas habitacionais linhas de recursos.</p> <p>Finalidade: Produção de habitações de interesse social e lotes urbanizados para as cooperativas habitacionais.</p> <p>Meta: Quantidade: 9000 Un. Medida: Unidade Produto: Unidades habitacionais e lotes urbanizados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fomento à formação de cooperativas habitacionais	Nova	545.500,00	0,00	545.500,00
<p>Descrição: Esta ação tem como objetivo a formação de cooperativas habitacionais municipais com vistas à realização do Programa Estadual de Habitação de Interesse Social. Esta ação se dará através de cursos de capacitação promovidos diretamente pela SEHADUR e por universidades e outras instituições de ensino contratadas.</p> <p>Finalidade: Estimular a sociedade civil para a organização de cooperativas habitacionais, visando a produção de habitações de interesse social.</p> <p>Meta: Quantidade: 120 Un. Medida: Unidade Produto: Cooperativas Habitacionais</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Regularização fundiária e reassentamento	Em andamento	0,00	23.138.780,00	23.138.780,00
<p>Descrição: Inclusão da área no projeto através de demandas dos COREDES e da FAMURS; levantamento topográfico da área; cadastro sócio econômico das famílias; elaboração do EVU para parcelamento da área; obras para recuperação e estruturação urbana das áreas; individualização dos lotes no Registro de Imóveis; elaboração de plano de comercialização dos lotes.</p> <p>Finalidade: Fomentar e implementar a política de regularização fundiária para as ocupações consolidadas em áreas estaduais, municipais ou privadas, descentralizando as ações da política habitacional e assessorando os municípios para o reconhecimento da competência local no cumprimento da Função Social da Propriedade.</p> <p>Meta: Quantidade: 2860 Un. Medida: Unidade Produto: Lotes regularizados</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Câmara Setorial	Nova	1.920.000,00	115.600,00	2.035.600,00
<p>Descrição: Instituição de fórum para análise dos projetos habitacionais, apresentados quanto a outorga de certificados de aprovação por entidades públicas e privadas nomeadas por decreto.</p> <p>Finalidade: Centralizar e agilizar a análise e aprovação dos projetos habitacionais e de regularização fundiária no âmbito do Estado.</p> <p>Meta: Quantidade: 2400 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos analisados e aprovados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Minha Casa	Em andamento	0,00	71.562.193,00	71.562.193,00
Descrição	Produção de ações habitacionais, preferencialmente com a descentralização da execução, através de parceria com os municípios.			
Finalidade:	Melhorar as condições de habitabilidade das famílias de baixa renda, preferencialmente nas áreas urbanas, podendo atuar nas áreas rurais.			
Meta:	Quantidade: 7850	Un. Medida: Unidade	Produto: Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Habituação Indígena	Em andamento	0,00	1.935.000,00	1.935.000,00
Descrição	Parceria de ações articuladas e complementares entre órgãos do Governo Estadual, voltada para a construção de uma política habitacional para os povos indígenas e pautada pelo respeito às suas culturas e autodeterminação.			
Finalidade:	Apoiar, assessorar, projetar e promover a construção de unidades habitacionais para a população indígena em consonância com as políticas apontadas pelo Conselho Estadual dos Povos Indígenas.			
Meta:	Quantidade: 580	Un. Medida: Unidade	Produto: Casas construídas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Financiamento habitacional	Nova	0,00	8.903.391,00	8.903.391,00
Descrição	Promoção de produção habitacional, através de financiamento individual.			
Finalidade:	Proporcionar a construção de moradias diretamente pelo Estado ou pelos próprios beneficiários, cuja faixa de renda familiar exceda 5 salários mínimos.			
Meta:	Quantidade: 700	Un. Medida: Unidade	Produto: Casas e lotes urbanizados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Minha Casa na Região do Vale do Taquari	Nova	0,00	8.118.893,00	8.118.893,00
Descrição	Produção de ações habitacionais, preferencialmente com a descentralização da execução, através da parceria com os municípios.			
Finalidade:	Melhorar as condições de habitabilidade das famílias de baixa renda, preferencialmente nas áreas urbanas, mas podendo atuar nas áreas rurais.			
Meta:	Quantidade: 600	Un. Medida: Unidade	Produto: Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados	
Local:	COREDEs: Vale do Taquari			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Minha Casa na Região do Vale do Rio Pardo	Nova	0,00	8.118.893,00	8.118.893,00
Descrição	Produção de ações habitacionais, preferencialmente com a descentralização da execução através da parceria com os municípios.			
Finalidade:	Melhorar as condições de habitabilidade das famílias de baixa renda, preferencialmente nas áreas urbanas, podendo atuar nas áreas rurais.			
Meta:	Quantidade: 600	Un. Medida: Unidade	Produto: Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados	
Local:	COREDEs: Vale do Rio Pardo			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Minha Casa na Região do Alto Jacuí	Nova	0,00	6.765.740,00	6.765.740,00
Descrição: Produção de ações habitacionais, preferencialmente com a descentralização da execução através de parceria com os municípios. Finalidade: Melhorar as condições de habitabilidade das famílias de baixa renda, preferencialmente nas áreas urbanas, podendo atuar nas áreas rurais. Meta: Quantidade: 500 Un. Medida: Unidade Produto: Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados Local: COREDEs: Alto Jacuí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Minha Casa na Região do Vale do Caí	Nova	0,00	3.856.472,00	3.856.472,00
Descrição: produção de ações habitacionais, preferencialmente com a descentralização da execução através da parceria com os municípios. Finalidade: Melhorar as condições de habitabilidade das famílias de baixa renda, preferencialmente nas áreas urbanas, podendo atuar nas áreas rurais. Meta: Quantidade: 285 Un. Medida: Unidade Produto: Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados Local: COREDEs: Vale do Caí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Minha Casa na Região Sul	Nova	0,00	7.800.000,00	7.800.000,00
Descrição: Produção de ações habitacionais, preferencialmente com a descentralização da execução através da parceria com os municípios. Finalidade: Melhorar as condições de habitabilidade das famílias de baixa renda, preferencialmente nas áreas urbanas, podendo atuar nas áreas rurais. Meta: Quantidade: 600 Un. Medida: Unidade Produto: Casas, módulos sanitários, melhoramento habitacionais e lotes urbanizados Local: COREDEs: Sul				

Total das ações do Programa		3.005.500,00	185.314.962,00	188.320.462,00
------------------------------------	--	---------------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **NÚCLEOS HABITACIONAIS RURAIS**

Finalístico

- Justificativa: A oportunidade de reduzir o êxodo rural, prevenir o crescimento desordenado das cidades, apoiar a política agrícola, reduzir a necessidade de grandes investimentos em áreas urbanas ou de expansões urbanas, proporcionar opções de acesso à moradia com a melhoria da qualidade de vida das populações.
- Objetivo: Implantar núcleos habitacionais rurais em áreas de extensão rural próximas aos centros urbanos, objetivando melhoria das condições de vida das famílias e desenvolvimento do setor agrícola, através de ação conjunta com a Secretaria da Agricultura/Emater e Prefeituras Municipais.
- Público-alvo: Famílias com renda de até 5 salários mínimos, originários da zona rural e com conhecimentos em atividades agrícolas.

Indicador(es)

Quantificação das necessidades habitacionais Rurais no Rio Grande do Sul

Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Unidade habitacional	121423	119523

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Núcleos habitacionais rurais	Nova	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00
Descrição	A oportunidade de reduzir o êxodo rural, prevenir o crescimento desordenado das cidades, apoiar a política agrícola, reduzir a necessidade de grandes investimentos em áreas urbanas ou de expansão urbanas, proporcionar opções de acesso à moradia com a melhoria da qualidade de vida das populações.			
Finalidade:	Implantar núcleos habitacionais rurais em áreas de extensão rural próximas aos centros urbanos, objetivando melhoria das condições de vida das famílias e desenvolvimento do setor agrícola.			
Meta:	Quantidade: 660	Un. Medida: Unidade	Produto: Casas construídas	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		0,00	5.500.000,00	5.500.000,00

Programa: **PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O modelo sócio-econômico tem excluído a população do meio rural, forçando a migração para as cidades. Este incremento populacional, além da falta de planejamento e gestão adequadas das áreas urbanas, provoca problemas como: a deposição irregular de lixo, lançamento in natura de esgotos nos rios e arroios, erosão e assoreamento dos cursos d água, contaminação industrial, desinteresse pelo patrimônio arquitetônico, histórico e cultural, déficit habitacional, falta de infra-estrutura de serviços e de espaços comuns, além das poucas alternativas de trabalho e renda para a população urbana. A dificuldade de acesso à terra e à habitação em zonas urbanizadas ocasiona a concentração espacial da pobreza em zonas periféricas, irregulares, ambientalmente frágeis e com riscos geotécnicos. A partir desta realidade observa-se a existência de duas cidades distintas, convivendo em condições urbanas diferenciadas: a cidade real e a cidade legal.

• Frente a tantos desequilíbrios e problemas urbanos, que aprofundam a exclusão social e territorial, o Governo do Estado passa a atuar como proponente das transformações necessárias ao desenvolvimento urbano auto-sustentado.

Objetivo: Fomentar e apoiar o desenvolvimento sustentável dos assentamentos urbanos do Estado, visando a melhoria da qualidade de vida, através do fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão dos atores locais pertinentes à formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Público-alvo: Gestores públicos, técnicos municipais, lideranças sociais, sindicais e políticas, representantes COREDES e Comitês de Bacia Hidrográficas, bem como os demais atores e grupos sociais.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	370.000,00	0,00	370.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Guia Urbano-Ambiental para a aquisição de áreas	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição	Este guia fornecerá informações técnicas relativas a aspectos urbano-ambientais para a aquisição de áreas para projetos habitacionais. Esta publicação será dividida didaticamente, elencando critérios de seleção de áreas, considerando-se as legislações municipais, estaduais e federais, aspectos geomorfológicos, urbanos e ambientais.			
Finalidade:	Orientar empreendedores públicos e privados na seleção e compra de áreas para projetos habitacionais, bem como nas etapas a serem cumpridas para a implementação dos empreendimentos.			
Meta:	Quantidade: 5000	Un. Medida: Exemplar	Produto: Guia Urbano-Ambiental para aquisição de áreas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Seminários Regionais de Desenvolvimento Urbano	Nova	120.000,00	0,00	120.000,00
Descrição	Oficinas, palestras, cursos, grupos temáticos, exposições e publicações sobre desenvolvimento urbano destinados aos agentes públicos e atores sociais.			
Finalidade:	Oportunizar a troca de informações entre agentes públicos e comunidade, identificando carências e potencialidades locais, e a divulgação de estudos, pesquisas, instrumentos e legislação concernentes ao desenvolvimento das cidades.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: Unidade	Produto: Seminários Regionais de Desenvolvimento Urbano realizados	
Local:	Estado			
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Relatório sobre a problemática urbana no Estado do RS	Nova	150.000,00	0,00	150.000,00
Descrição	Documento que reúne dados disponíveis e a serem levantados sobre aspectos urbanos do Estado, e que sejam necessários à formulação de diretrizes de desenvolvimento urbano das regiões e dos municípios.			
Finalidade:	Subsidiar a proposição de políticas públicas, ações e investimentos do Governo do Estado e dos municípios em relação ao desenvolvimento urbano.			
Meta:	Quantidade: 5000	Un. Medida: Exemplar	Produto: Relatório sobre a problemática urbana no Estado do RS elaborado	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		370.000,00	0,00	370.000,00

Programa: **REAPARELHAMENTO TECNOLÓGICO**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Em maio de 1999, a partir da estrutura da Secretaria Especial da Região Metropolitana junto com o Departamento Habitacional relatado da Secretaria de Obras Públicas e Saneamento, foi criada a Secretaria Especial da Habitação, contando com 33 cargos comissionados, 30 cargos comissionados extraordinários e 25 estagiários, agregando, a partir de 2000, cerca de 30 servidores concursados dos Quadros de Técnicos Científicos e Geral, cuja principal incumbência era tratar da carência habitacional existente no RS, atendendo prioritariamente famílias de baixa renda. Hoje, transformada em Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano com atribuições e competências ampliadas, conta com um quadro funcional de cerca de 80 servidores, sendo mais de 50% cargos comissionados, o que provoca sistematicamente uma descontinuidade de projetos e tarefas. Mister se faz a ampliação e qualificação deste quadro, através de concurso público, a fim de atender as demandas pretendidas e compromissadas com a sociedade. Na área da informação, o quadro é grave. Hoje, a Secretaria conta com 26 microcomputadores, sendo que 18 são locados da PROCERGS e 04 são cedidos pela COHAB e somente 04 máquinas são da Secretaria. Grande parte das máquinas locadas são antigas e não suportarão o funcionamento em rede, ou a rodagem de softwares importantes para o trabalho desenvolvido. Portanto, necessário se faz a montagem de uma rede de microcomputadores e a substituição dos equipamentos antigos (locados) por novos.

Objetivo: Dotar a SEHADUR com recursos humanos e tecnológicos que a municie para desenvolver em maior quantidade e qualidade os bens e serviços de sua área de atuação.

Público-alvo: Funcionários da SEHADUR e o público-alvo atingido pelos programas executados por ela.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	171.350,00	171.350,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento tecnológico	Nova	0,00	171.350,00	171.350,00
Descrição: Dotar a Secretaria de rede de microcomputadores e impressoras que suportem os softwares necessários ao desenvolvimento do trabalho cotidiano e permitam melhor acesso a informação. Finalidade: Dar suporte técnico aos servidores da Secretaria para que possam desenvolver com maior agilidade e qualidade o seu trabalho. Meta: Quantidade: 104 Un. Medida: Unidade Produto: Pontos de rede e equipamentos novos instalados Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	171.350,00	171.350,00

Programa: **INCLUSÃO SOCIAL**

Finalístico

Justificativa: Embora o Rio Grande do Sul apresente bons indicadores sociais agregados, as desigualdades são profundas e a renda muito concentrada. Em algumas regiões e municípios, os indicadores de qualidade de vida equiparam-se aos dos Estados mais pobres. Para superar essa situação, o Estado do Rio Grande do Sul investirá na implantação de um pacote social que trate de maneira integrada as várias necessidades básicas das famílias pobres, em especial no que se refere às áreas de trabalho e renda, habitação, educação, saúde e meio ambiente.

Objetivo: Contribuir na redução das desigualdades sociais, promovendo a inserção de famílias socialmente excluídas em programas que lhes garantam a melhoria das condições de vida, garantindo sua auto-suficiência ao final do Programa.

Público-alvo: Famílias socialmente excluídas.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual das famílias beneficiadas pelo Programa que superaram a exclusão social	%	0	50

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	37.400.000,00	37.400.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Inclusão social começa em casa	Nova	0,00	37.400.000,00	37.400.000,00
Descrição: Construção e/ou melhorias habitacionais, às famílias beneficiadas pelo Programa de Inclusão Social. Finalidade: Promover a política habitacional, colocando o cidadão e sua família como centro e alvo de políticas públicas integradas, visando sua qualificação social. Meta: Quantidade: 5730 Un. Medida: Unidade Produto: Casas, melhorias habitacionais e lotes urbanizados Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	37.400.000,00	37.400.000,00



DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	72.186.198,00	349.069.617,00	421.255.815,00
Próprios de Autarquias	264.792.092,00	428.660.297,00	693.452.389,00
Operações de Crédito Internas	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00
Operações de Crédito Externas	46.063.576,00	487.174.014,00	533.237.590,00
Total Geral	418.116.854,00	1.340.403.908,00	1.758.520.762,00

Programa: **CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS**

Finalístico

Justificativa: A malha rodoviária do Estado é um conjunto de rodovias em caráter não permanente e não definitivo, devendo aumentar em função do crescimento da população, da identificação das necessidades dos usuários e do aumento do fluxo de veículos, gerando a necessidade de investimento em novas construções. A conservação das rodovias deverá ser periódica e rotineira. A recuperação de rodovias, em escala maior, será feita através da execução de projeto de restauração. A construção e a restauração de rodovias estão apoiadas em projeto final de engenharia (realizados pela administração direta ou contratados) e, quando executadas, deverão ser fiscalizadas pela administração direta ou por contratação de consultoria. Deverá ser considerada a necessidade de desapropriações de terras quando das construções e/ou melhorias. As construções de obras de arte especiais deverão estar de acordo com projetos finais de engenharia. A construção, restauração e conservação de rodovias será possibilitada pelo uso de recursos próprios do DAER, do Estado, da União, bem como, com origem em financiamentos externos. Deverá ser desenvolvido um planejamento rodoviário estadual, resultando em projetos de engenharia a serem construídos. Os pedágios por administração direta, entendidos como comunitários, tem como sua finalidade a construção e conservação de trechos específicos. Ajuda técnica e financeira a municípios e outros órgãos governamentais.

Objetivo: Possibilitar ao usuário de rodovia a redução de distâncias entre os vários núcleos populacionais, priorizando os que ainda não possuem ligação asfáltica, a diminuição dos custos de transporte e o trânsito dos usuários com eficiência e segurança.

Público-alvo: Usuário de rodovia estadual.

Indicador(es)

	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de crescimento da malha rodoviária construída	%	1,58	6

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	205.848.504,00	1.228.773.928,00	1.434.622.432,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção de rodovias	Em andamento	8.313.589,00	735.829.862,00	744.143.451,00
Descrição	A construção de rodovias consiste em aumentar a extensão da rede rodoviária pavimentada existente, pertencente ao Estado, beneficiando mais comunidades, priorizando os municípios que não possuem ligação asfáltica, e conseqüentemente mais usuários. Envolve todos os serviços referentes a construção.			
Finalidade:	Possibilitar um transporte mais rápido com menor custo às comunidades beneficiadas e a todos os demais usuários das rodovias.			
Meta:	Quantidade: 3042	Un. Medida: km	Produto: Extensão de rodovia construída	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção e reparos de obras de arte especiais	Em andamento	492.000,00	47.400.000,00	47.892.000,00
Descrição	A construção de obras de arte especiais (pontes, viadutos, muros de contenção,...), bem como reparos nas mesmas, serão considerados tanto em novas rodovias, como em rodovias existentes pertencentes à malha rodoviária estadual. Este tipo de serviço requer especialização. Em geral, a obra é contratada em separado da construção do restante do trecho rodoviário.			
Finalidade:	Possibilitar um tráfego mais rápido e seguro nas rodovias.			
Meta:	Quantidade: 2700	Un. Medida: m	Produto: Extensão de ponte construída	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Restauração e manutenção de rodovias	Em andamento	43.035.769,00	237.267.614,00	280.303.383,00
Descrição	Consiste em contratos, com duração de cinco anos, de serviços de restauração e manutenção nas rodovias estaduais pavimentadas, onde 50% do investimento é financiado pelo Banco Mundial - BIRD, referente ao empréstimo nº 4165-BR.			
Finalidade:	Melhorar as condições gerais da malha pavimentada estadual, proporcionando um melhor conforto e segurança ao usuário, bem como, uma diminuição do custo do transporte rodoviário.			
Meta:	Quantidade: 4740	Un. Medida: km	Produto: Extensão de rodovia restaurada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Conservação de rodovias	Em andamento	38.572.392,00	15.889.109,00	54.461.501,00
Descrição	A conservação de rodovias pavimentadas ou não pavimentadas da malha estadual, estradas municipais estadualizadas e vias federais delegadas é feita periódica e sistematicamente, envolvendo: revestimento primário, roçada, terraplenagem, sinalização, drenagem, obras de arte, operação tapa-buracos e reperfilagem, bem como construção ou reconstrução de trevos e travessias urbanas.			
Finalidade:	Manter condições de tráfego permanente nas rodovias estaduais e federais delegadas.			
Meta:	Quantidade: 11754	Un. Medida: km	Produto: Extensão de rodovia conservada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Planejamento rodoviário estadual	Em andamento	10.327.000,00	11.767.000,00	22.094.000,00
Descrição	Dotar o DAER de um sistema de planejamento integrado, adquirindo os equipamentos e softwares necessários a todas as atividades envolvidas, bem como a contratação de empresas especializadas para coleta e análise de dados, projetos de engenharia e custos rodoviários.			
Finalidade:	Efetuar o planejamento rodoviário estadual, identificando os problemas de trafegabilidade, segurança e a necessidade de novos investimentos, dando condições de indicar onde melhor aplicar os recursos, acompanhar a execução do planejado, identificando os motivos quando não executado.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Plano rodoviário implantado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pedágio por administração direta (comunitários)	Em andamento	75.030.000,00	60.600.000,00	135.630.000,00
Descrição	Construção, restauração e conservação de rodovias com recursos oriundos de arrecadação dos pedágios comunitários, estabelecidos por decreto estadual.			
Finalidade:	Proporcionar aporte financeiro, para construção, restauração e conservação na: - Rodovia(1) na RS/135 no trecho do Entr.RS324(Passo Fundo) - Entr. BR153(Erechim) total 75Km; - Rodovia(2) RS/239 no trecho de Entr. BR116 - Entr.RS020 no total de 39,0Km; - Rodovia(3) no trecho RS122 e RS240 num total de 58,0Km.			
Meta:	Quantidade: 136500000	Un. Medida: R\$	Produto: Recursos aplicados em construção, restauração e conservação de rodovias pedagiadas (valor arrecadado em pedágio)	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Infra-estrutura e capacitação técnica e administrativa	Em andamento	6.100.000,00	5.400.000,00	11.500.000,00
Descrição	Modernizar a área administrativa através da reestruturação das divisões e setores, ampliando a capacitação dos funcionários, através de cursos de formação e complementações de escolaridade, suprimindo-os com a infra-estrutura necessária, visando a realização dos objetivos.			
Finalidade:	Tornar o Departamento dinâmico e moderno, através da formação e capacitação do pessoal, objetivando o atendimento de suas funções e a melhor prestação de serviços à comunidade.			
Meta:	Quantidade: 900	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoas capacitadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Convênios com outros órgãos governamentais	Em andamento	1.502.200,00	27.627.600,00	29.129.800,00
Descrição	É um programa que assegura recursos para repasse, fundamentalmente às prefeituras, visando construir e restaurar aterros de encontros de pontes em estradas municipais, melhorias de vias urbanas, para o aprimoramento das condições de acesso, mobilidade e escoamento da produção. Consideram-se, também, convênios estabelecidos com outros órgãos governamentais cujos objetos são os mais variados.			
Finalidade:	Ajuda técnica e financeira aos municípios conveniados e atendimento aos outros órgãos conveniados.			
Meta:	Quantidade: 185	Un. Medida: km	Produto: Extensão de estrada conveniada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção e reparos em obras de arte de rodovias municipais	Nova	500.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00
Descrição	Construção de obras de arte bem como o reparo das mesmas, que situam-se em divisas de municípios e que são alternativas ao fluxo de veículos das estradas estaduais.			
Finalidade:	Possibilitar um tráfego mais rápido e seguro nas rodovias municipais.			
Meta:	Quantidade: 110	Un. Medida: metro	Produto: Extensão de ponte construída	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Restauração e manutenção de rodovias na Região do Vale do Taquari	Nova	2.104.304,00	13.481.112,00	15.585.416,00
Descrição	Consiste em contratos com duração de 5 anos de serviços de restauração e de manutenção das rodovias estaduais pavimentadas, onde 50% do investimento é financiado pelo Banco Mundial, referente ao empréstimo nº 4565-BR.			
Finalidade:	Melhorar as condições gerais da malha rodoviária estadual, proporcionando melhor conforto e segurança ao usuário, bem como, uma diminuição no custo do transporte rodoviário.			
Meta:	Quantidade: 200	Un. Medida: quilômetro	Produto: Extensão de rodovia restaurada	
Local:	COREDEs: Vale do Taquari			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Restauração e manutenção de rodovias na Região do Alto Jacuí	Nova	2.104.304,00	13.481.112,00	15.585.416,00
Descrição	Consiste em contratos, com duração de 5 anos de serviços de restauração e manutenção nas rodovias estaduais pavimentadas, onde 50% do investimento é financiado pelo Banco Mundial - BIRD, referente ao empréstimo nº 4165-BR.			
Finalidade:	Melhorar as condições gerais da malha pavimentada estadual, proporcionando um melhor conforto e segurança ao usuário, bem como, uma diminuição do custo do transporte rodoviário.			
Meta:	Quantidade: 200	Un. Medida: quilômetros	Produto: Extensão de rodovia restaurada	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Restauração e manutenção de rodovias na Região Sul	Nova	5.260.760,00	33.702.780,00	38.963.540,00
Descrição	Serviço de manutenção e restauração nas rodovias estaduais pavimentadas, onde 50% do investimento é financiado pelo BIRD.			
Finalidade:	Melhorar as condições gerais da malha pavimentada estadual, proporcionando mais conforto e segurança para o usuário e diminuição do custo de transporte rodoviário.			
Meta:	Quantidade: 500	Un. Medida: quilômetro	Produto: Extensão de rodovia restaurada	
Local:	COREDEs: Sul			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Conservação de rodovias na Região Sul	Nova	9.139.300,00	3.257.960,00	12.397.260,00
Descrição	Conservação de rodovias pavimentadas ou não, da malha estadual e vias federais delegadas, que deve ser feita periódica e sistematicamente, envolvendo toda a infra-estrutura que esta atividade engloba.			
Finalidade:	Manter as condições de tráfego permanente das rodovias estaduais e federais delegadas.			
Meta:	Quantidade: 2000	Un. Medida: quilômetro	Produto: Extensão de rodovia conservada	
Local:	COREDEs: Sul			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Restauração e manutenção de rodovias na Região do Vale do Rio Pardo	Nova	3.366.886,00	21.569.779,00	24.936.665,00
Descrição	Consiste em contratos, com duração de 5 anos, de serviços de restauração e manutenção nas rodovias estaduais pavimentadas, onde 50% do investimento é financiado pelo Banco Municipal - BIRD, referente ao empréstimo nº 4165-BR.			
Finalidade:	Melhorar as condições gerais da malha rodoviária estadual, proporcionando um melhor conforto e segurança ao usuário, bem como, uma diminuição do custo do transporte rodoviário.			
Meta:	Quantidade: 320	Un. Medida: quilômetro	Produto: Extensão de rodovia restaurada	
Local:	COREDEs: Vale do Rio Pardo			

Total das ações do Programa		205.848.504,00	1.228.773.928,00	1.434.622.432,00
------------------------------------	--	-----------------------	-------------------------	-------------------------

Programa: **OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS**

Finalístico

Justificativa: A necessidade de deslocamento da população, seja de forma comercial, através de veículos de carga, ou de particulares, através de ônibus ou veículos particulares, exigem ordenamento e fiscalização na circulação.

Objetivo: Reduzir o número de acidentes em rodovias, com a melhor distribuição do fluxo de veículos ao longo do dia, proporcionando alternativas de deslocamento seguro, e propiciar circulação de mercadorias com segurança e no menor prazo possível.

Público-alvo: Usuários de rodovias.

Indicador(es)

Redução do numero de acidentes em rodovias

Unidade de medida

Número de acidentes

Índice recente

9138

Índice desejado

5400

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	116.937.000,00	31.965.000,00	148.902.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento do transporte coletivo intermunicipal de passageiros	Em andamento	2.730.000,00	960.000,00	3.690.000,00
Descrição: Ampliação do número de linhas de ônibus, instalação de um maior número de pontos de vendas de passagens; qualificação da fiscalização para o cumprimento da legislação vigente. Finalidade: Proporcionar maior facilidade de circulação aos usuários e maior oferta de linhas e pontos de venda de passagem. Meta: Quantidade: 255000000 Un. Medida: Pessoa Produto: População transportada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização de rodovias concedidas	Em andamento	8.000.000,00	1.105.000,00	9.105.000,00
Descrição: Manter em condições de circulação as rodovias entregues ao gerenciamento (operação, manutenção e investimentos) de concessionárias de rodovias. Finalidade: Garantir boa trafegabilidade aos veículos de passeio ou comerciais em rodovias concedidas. Meta: Quantidade: 1801 Un. Medida: km Produto: Rodovia fiscalizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle eletrônico de velocidade em rodovias	Em andamento	60.000.000,00	520.000,00	60.520.000,00
Descrição: Fiscalizar o cumprimento dos limites de velocidade nas rodovias sob jurisdição do DAER, mantendo-os dentro dos limites estabelecidos no projeto da rodovia. Finalidade: Reduzir o número de acidentes. Meta: Quantidade: 228 Un. Medida: Unidade Produto: Pontos de fiscalização instalados nas rodovias Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle de peso em rodovias estaduais	Paralisada	8.000.000,00	800.000,00	8.800.000,00
Descrição: Fiscalizar a circulação de veículos comerciais, visando coibir o transporte de cargas com peso acima do permitido pelas características do veículo e pela legislação vigente. Finalidade: Manter a vida útil de projeto e conservação das rodovias, já que o excesso de peso reduz essa vida útil. Meta: Quantidade: 125000 Un. Medida: Unidade Produto: Veículos fiscalizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização de trânsito em rodovias (BPRV)	Em andamento	32.000.000,00	28.000.000,00	60.000.000,00
Descrição: Fiscalizar o cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), através do Batalhão de Policiamento Rodoviário. Finalidade: Fazer cumprir a legislação de trânsito, visando à redução de acidentes. Meta: Quantidade: 12500 Un. Medida: km Produto: Rodovias fiscalizadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estatísticas, educação e prevenção de acidentes	Em andamento	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00
Descrição	Campanhas de educação em escolas e de redução de acidentes e tabulação das informações estatísticas dos acidentes em rodovias estaduais.			
Finalidade:	Proporcionar aos usuários das rodovias informações sobre ações de segurança que devem ser praticadas pelos motoristas, visando reduzir acidentes, iniciando com os condutores dos veículos, comerciais ou de passeio, passando pelas escolas aos alunos de 1º e 2º Grau.			
Meta:	Quantidade: 5400000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Número de pessoas abrangidas pelas campanhas de prevenção de acidentes de trânsito	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Mitigação de acidentes com cargas perigosas	Nova	207.000,00	580.000,00	787.000,00
Descrição	Implantar, com recursos financeiros e humanos do DAER e apoio da FEPAM, plano de mitigação de acidentes com cargas perigosas nas rodovias do Programa de Pavimentação Rodoviária (Programa BID/JBIC/DAER), permitindo um rápido acesso de equipamentos e pessoal capacitado aos locais de ocorrência de acidentes.			
Finalidade:	Cumprir as medidas compensatórias referentes a cargas perigosas exigidas em decorrência da implantação dos Corredores de Exportação, financiados pelo BID e pelo JBC e exigências da FEPAM contidas nas licenças ambientais.			
Meta:	Quantidade: 46	Un. Medida: Equipe	Produto: Equipes de atendimento criadas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		116.937.000,00	31.965.000,00	148.902.000,00
------------------------------------	--	-----------------------	----------------------	-----------------------

Programa: **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL**

Finalístico

Justificativa: A Serra Gaúcha, a região litoral-lagoas e a região das Missões-Estâncias Hidrominerais não têm recebido número compatível de turistas de fora do Estado, ocasionando baixo aproveitamento da capacidade instalada, insuficiente geração de renda e emprego e exclusão social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Sul, ampliando as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas.

Público-alvo: População local e turistas de fora do Estado.

Indicador(es)

Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas

Unidade de medida

Reais

Índice recente

0

Índice desejado

1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção, pavimentação e conservação de rodovias	Nova	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00
Descrição	Construir, pavimentar e conservar rodovias na área de abrangência do PRODETUR.			
Finalidade:	Facilitar o acesso às áreas turísticas.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: km	Produto: Rodovia construída	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00
------------------------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	60.256.362,00	4.165.000,00	64.421.362,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - DAER	Nova	60.256.362,00	4.165.000,00	64.421.362,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo ao desenvolvimento da ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				

Total das ações do Programa	60.256.362,00	4.165.000,00	64.421.362,00
------------------------------------	----------------------	---------------------	----------------------



SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH

SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	20.916.328,00	8.274.243,00	29.190.571,00
Próprios de Autarquias	17.528.000,00	0,00	17.528.000,00
Total Geral	38.444.328,00	8.274.243,00	46.718.571,00

Programa: **MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA**

Finalístico

Justificativa: Convênio firmado entre a Secretaria dos Transportes e Secretaria de Cultura com anuência do Governo Federal, destinando as atuais instalações do cais Mauá para atividades institucionais, culturais ou de lazer; confinamento da área operacional do porto entre o muro de proteção das cheias e a cobertina; atividades desenvolvidas no porto relacionadas com carga e descarga de mercadorias notadamente granéis e produtos químicos incompatíveis com o cotidiano da população do centro da cidade; dimensões de armazéns e pátios desse segmento de cais localizados no centro da cidade, inviabilizam qualquer possibilidade de expansão e integração multi-modal; melhoria da infra-estrutura operacional do sistema portuário.

Objetivo: Viabilizar a continuação das atividades portuárias desenvolvidas no Porto de Porto Alegre, em atendimento aos diferentes segmentos da economia do Estado voltados para o comércio por via marítima, bem como ampliar a capacidade operacional do Porto de Pelotas.

Público-alvo: Armadores da navegação em geral, indústrias de insumos e manufaturados que compõem a planta industrial do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Transferência/ampliação de áreas operacionais	Percentual	50	100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.386.160,00	8.274.243,00	14.660.403,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Transferência das operações do Cais Mauá para o Cais Navegantes	Nova	3.000.000,00	7.755.000,00	10.755.000,00
Descrição	Construção de linhas férreas, construção de rede de dutos subterrâneos, construção de pavimentação e recuperação de pavimento existente, transferência de equipamentos.			
Finalidade:	Permitir a operacionalidade de instalações e equipamentos nas operações de carga e descarga de mercadorias em geral no Porto de Porto Alegre. Viabilizar a continuidade das operações portuárias do Porto de Porto Alegre.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Transferência concluída	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção de linha férrea para guindaste no Porto de Pelotas	Nova	0,00	519.243,00	519.243,00
Descrição	Construção das obras civis da viga de rolamento para implantação do prolongamento da linha férrea de guindaste, bem como adequação das instalações elétricas existentes.			
Finalidade:	Ampliar a operacionalidade do guindaste nas operações de carga e descarga de mercadorias em geral.			
Meta:	Quantidade: 40	Un. Medida: metro	Produto: Linha férrea implantada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reorganização e modernização da sede administrativa da SPH	Nova	3.386.160,00	0,00	3.386.160,00
Descrição	Recuperação do prédio do entreposto frigorífico e restauração parcial do cais, com a finalidade de ser destinado como nova sede administrativa da SPH.			
Finalidade:	Viabilizar a transferência dos serviços administrativos e técnicos das diferentes Diretorias que compõem a estrutura organizacional da SPH, bem como permitir a instalação de diferentes entidades municipais, estaduais e federais que interagem com a atividade portuária como um todo.			
Meta:	Quantidade: 25	Un. Medida: Percentual	Produto: Sede da SPH reorganizada e modernizada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	6.386.160,00	8.274.243,00	14.660.403,00
------------------------------------	---------------------	---------------------	----------------------

Programa: **MANUTENÇÃO DO SISTEMA HIDROVIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL**

Finalístico

Justificativa: Ao Governo do Estado através da Superintendência de Portos e Hidrovias - SPH, cabe a responsabilidade sobre a manutenção da dragagem e do balizamento dos canais de acesso aos portos públicos e privados, localizados nas hidrovias integrantes do sistema hidroviário da Bacia do Sudeste.

Objetivo: Manter a navegabilidade nos canais de navegação dos rios Jacuí, Caí, Sinos, Gravataí, Lago Guaíba, Laguna dos Patos e Canal São Gonçalo.

Público-alvo: Armadores da navegação fluvial, lacustre, longo curso e cabotagem, no atendimento do comércio de movimentação de cargas em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Dragagem permanente das hidrovias	m ³	500000	1100000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	16.534.168,00	0,00	16.534.168,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção dos canais de navegação do Lago Guaíba, Canal São Gonçalo e Rios Jacuí e Gravataí	Em andamento	2.604.000,00	0,00	2.604.000,00
Descrição: Dragagem com equipamento próprio do assoreamento verificado nos canais de navegação existentes no Lago Guaíba e Canal São Gonçalo. Finalidade: Proporcionar a navegabilidade com segurança para as embarcações que trafegam pelos canais que compõem essas hidrovias. Meta: Quantidade: 700000 Un. Medida: m ³ Produto: Dragagem realizada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenções dos canais de navegação da Laguna dos Patos	Em andamento	11.930.168,00	0,00	11.930.168,00
Descrição: Dragagem com equipamento terceirizado do assoreamento verificado nos canais de navegação da Laguna dos Patos até o paralelo 32. Finalidade: Proporcionar a navegabilidade com segurança para as embarcações que trafegam pelos canais que compõem essa hidrovia. Meta: Quantidade: 400000 Un. Medida: m ³ Produto: Dragagem realizada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sinalização Náutica	Em andamento	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Descrição: Manutenção das bóias cegas, luminosas e faroletes consistindo do jateamento e pintura das partes metálicas, substituição de poitas, bem como recuperação do sistema de emissão de sinal luminoso. Finalidade: Proporcionar a segurança no tráfego aquaviário nas hidrovias da Laguna dos Patos, Lago Guaíba, Canal São Gonçalo, Rios Gravataí e Jacuí. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Sinais náuticos mantidos Local: Estado				

Total das ações do Programa	16.534.168,00	0,00	16.534.168,00
------------------------------------	----------------------	-------------	----------------------

Programa: **PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A competitividade dos produtos tem sido prejudicada pelos custos do transporte dos locais de produção aos pontos de consumo. Considerando que o sistema de transporte é um dos mais importantes elos das cadeias produtivas e distributivas do Estado, cabe ao Governo fortalecer as ações que resultem no aperfeiçoamento da logística e da integração comercial. Ao orientar o sistema de transportes para a expansão das atividades sócio-econômicas e a indução do desenvolvimento em áreas e setores que ofereçam as melhores oportunidades de crescimento, geração de emprego, comércio exterior e distribuição de renda, assim como, relançar em novas bases o desenvolvimento nas áreas menos dinâmicas do Rio Grande do Sul, o Governo do Estado estará apoiando os investimentos públicos e privados que efetivamente estimularão a desconcentração espacial da economia gaúcha e o estabelecimento de um equilíbrio mais harmonioso entre suas regiões geoeconômicas.

Objetivo: Implantar um processo permanente de planejamento em transportes e acompanhamento da gestão pública setorial, propiciando transparência nas ações governamentais e indicativos para as ações empresariais, além de cooperação para benefício mútuo entre o Governo do Estado e a iniciativa privada. Como resultado final, ter-se-á o estabelecimento de prioridades para a expansão e melhoria da infraestrutura de transportes nos horizontes de 5,10 e 20 anos.

Público-alvo: População gaúcha em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	600.000,00	0,00	600.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estudo de Viabilidade econômica da extensão do Porto de Porto Alegre para Guaíba	Nova	600.000,00	0,00	600.000,00
Descrição	Desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica, visando a extensão das operações portuárias desenvolvidas no Porto de Porto Alegre para o município de Guaíba, junto ao terreno do projeto Ford.			
Finalidade:	Permitir a ampliação da capacidade operacional do Porto de Porto Alegre, para o atendimento do aumento de demanda de carga nos diferentes segmentos da economia.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Estudo de viabilidade realizado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	600.000,00	0,00	600.000,00
------------------------------------	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	14.924.000,00	0,00	14.924.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - SPH	Nova	14.924.000,00	0,00	14.924.000,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Estado				
Total das ações do Programa		14.924.000,00	0,00	14.924.000,00



INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ - IRGA

INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ - IRGA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	24.416.240,00	4.202.960,00	28.619.200,00
Total Geral	24.416.240,00	4.202.960,00	28.619.200,00

Programa: **AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS**

Finalístico

Justificativa: O IRGA tem disponibilizado aos produtores cultivares de arroz com alto potencial produtivo, para as condições edafoclimáticas do Rio Grande do Sul. Verifica-se também, a introdução de novas tecnologias e conhecimentos relativos a máquinas, equipamentos e insumos. Entretanto, em nível de lavoura, constata-se significativa diferença de produtividade entre produtores, inclusive dentro de uma mesma região ou localidade, onde uma parcela atinge níveis de 8 a 9 t/ha e outra está na faixa de 4,0 a 5,5 t/ha. Esta última é numericamente significativa, influenciando decisivamente na produtividade média do RS. Quanto a este fato, o IRGA e diversos órgãos do setor, incluindo FAO(Organização Mundial de Alimentos), CIAT(Centro Internacional de Agricultura Tropical) IRRI(Instituto Internacional de Pesquisa de Arroz), tem diagnosticado que isto se deve principalmente à deficiências de manejo e desequilíbrios nutricionais, além da precariedade em relação ao planejamento e gerenciamento das lavouras. A experiência obtida através de resultados de pesquisa, unidades demonstrativas e em lavouras comerciais, mostra que a aplicação da tecnologia disponível aumenta sensivelmente a produtividade e a rentabilidade das lavouras, proporcionando um grau de satisfação muito grande da parte de técnicos e de produtores.

Objetivo: Aumentar a produtividade média da lavoura arrozeira.

Público-alvo: Produtores e técnicos ligados à orizicultura.

Indicador(es)

Aumento da produtividade média de arroz irrigado no RS

Unidade de medida

t/ha

Índice recente

5,45

Índice desejado

6,5

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	832.000,00	0,00	832.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação de técnicos, produtores e trabalhadores	Em andamento	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição: Cursos e treinamentos em serviços. Finalidade: Elevar o grau de conhecimentos dos participantes. Meta: Quantidade: 1350 Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoas capacitadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Lançamento de cultivar de arroz	Em andamento	400.000,00	0,00	400.000,00
Descrição: Geração de cultivar de arroz com produtividade, qualidade e menos suscetíveis aos estresses bióticos e abióticos. Finalidade: Colocar a disposição dos orizicultores novas cultivares de arroz irrigado. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Novas cultivares de arroz disponibilizadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistematização de áreas	Em andamento	20.000,00	0,00	20.000,00
Descrição: Sistematização de solos de várzeas para proporcionar condições, implantações de lavouras, manejos e colheitas de arroz irrigado. Finalidade: Contribuir para melhoria das áreas de várzeas com infra-estrutura de irrigação, drenagem, rede viária e quadros nivelados. Meta: Quantidade: 25000 Un. Medida: ha Produto: Áreas sistematizadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Controle do arroz vermelho	Em andamento	12.000,00	0,00	12.000,00
Descrição: Implantação de áreas de lavouras, usando nova cultivar de arroz IRGA- 422CL em conjunto com a tecnologia CLEARFIELD. Finalidade: Combate ao arroz vermelho. Meta: Quantidade: 200000 Un. Medida: ha Produto: Áreas de lavouras com controle de arroz vermelho Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cultivo com alta tecnologia	Em andamento	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição: Prestar apoio técnico aos produtores, visando à obtenção de altos rendimentos de grão de arroz irrigado, que depende de vários fatores para determinar o rendimento, a qualidade dos grãos e o retorno econômico. Esses fatores atualmente são de conhecimento do corpo técnico da Autarquia, e serão empregados nas lavouras de produtores, objetivando elevar a produtividade e a redução de custos. Finalidade: Aumentar a produtividade e elevar a rentabilidade das áreas de arroz. Meta: Quantidade: 250000 Un. Medida: ha Produto: Áreas de lavouras usando alta tecnologia Local: Estado				

Total das ações do Programa		832.000,00	0,00	832.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	23.584.240,00	4.202.960,00	27.787.200,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - IRGA	Nova	23.584.240,00	4.202.960,00	27.787.200,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				

Total das ações do Programa		23.584.240,00	4.202.960,00	27.787.200,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------



AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERGS

**AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO
RS - AGERGS**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00
Próprios de Autarquias	23.727.681,00	1.000.000,00	24.727.681,00
Convênios com União	10.996.090,00	0,00	10.996.090,00
Total Geral	37.643.771,00	1.750.000,00	39.393.771,00

Programa: **REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS**

Finalístico

Justificativa: De acordo com a Lei nº 10.931/97, toda concessão ou permissão de serviços públicos pressupõe a sua prestação assegurando o pleno atendimento das necessidades dos usuários, de acordo com o conceito de serviço adequado. Serviço adequado é o que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas. A regulação da qualidade dos serviços constitui-se, portanto, num dos pilares da ação do Estado para o cumprimento do que determina a lei, a fim de garantir a promoção do interesse público e a melhoria da qualidade de vida da população.

Objetivo: Promover a melhoria contínua e garantir a oferta de serviços públicos delegados em condições adequadas às necessidades da população e atendendo ao interesse público.

Público-alvo: População do Estado.

Indicador(es)

Grau de satisfação dos usuários quanto à qualidade dos serviços delegados

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

55

Índice desejado

70

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	24.180.000,00	520.000,00	24.700.000,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Revisão, implementação e acompanhamento dos indicadores de qualidade dos serviços públicos delegados	Em andamento	1.000.000,00	290.000,00	1.290.000,00

Descrição: Processo permanente de revisão e aperfeiçoamento dos indicadores de qualidade baseado em critérios técnico-científicos e estudos das melhores práticas em cada setor.

Finalidade: Fiscalizar a qualidade dos serviços por meio de indicadores e procedimentos amostrais, de acordo com o que determina a Lei nº 10.931/97 art. 4º, inciso XI, de modo a assegurar a melhoria contínua da prestação dos serviços públicos delegados.

Meta: Quantidade: **20** Un. Medida: Unidade Produto: Indicadores de qualidade implementados e acompanhados

Local: Estado

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e implementação de sistemas de promoção da qualidade dos serviços públicos delegados	Em andamento	1.000.000,00	190.000,00	1.190.000,00

Descrição: Sistema de premiação e sanções que estimule a competição entre os operadores de serviços públicos, distinguindo aqueles que apresentem melhores padrões de desempenho, de acordo com o que determina a Lei nº 11.075/98.

Finalidade: Estimular a disseminação e adoção de melhores práticas e procedimentos técnicos, gerenciais e administrativos, buscando a melhoria contínua na qualidade dos serviços públicos delegados.

Meta: Quantidade: **2** Un. Medida: Unidade Produto: Sistemas implantados

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aferição e monitoramento do nível de satisfação dos usuários	Em andamento	1.000.000,00	10.000,00	1.010.000,00
Descrição: Pesquisa de opinião pública junto à população do Estado, para determinação dos quesitos de qualidade relevantes em cada área e posterior aferição do nível de atendimento alcançado. Finalidade: Acompanhar a evolução do nível de satisfação dos usuários dos serviços públicos delegados e publicar relatório anual de atividades da AGERGS, que incluirá a avaliação dos indicadores de qualidade dos serviços e o resultado de pesquisa de opinião pública sobre a prestação dos serviços públicos sob sua regulação, conforme determina a Lei nº 10.931/97, art. 14. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Relatório de pesquisa elaborado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de sistema de auditoria e vistoria regulatórias	Nova	1.000.000,00	30.000,00	1.030.000,00
Descrição: Desenvolver e implantar um sistema de auditoria de desempenho operacional e vistoria regulatória de acordo com procedimentos padronizados para cada área dos serviços públicos delegados. Finalidade: Garantir a eficiência do processo de auditoria e vistoria dos serviços públicos delegados, de acordo com o que determina a Lei nº 10.931/97 e a Lei nº 11.075/98. Meta: Quantidade: 7 Un. Medida: Unidade Produto: Sistema de auditoria e vistoria implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Execução de convênios para regulação dos serviços de competência da União e dos Municípios	Em andamento	20.180.000,00	0,00	20.180.000,00
Descrição: Executar, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, convênios para a fiscalização dos serviços públicos delegados de competência da União e/ou dos municípios. Finalidade: Garantir a descentralização da atividade regulatória no âmbito federal e apoiar os municípios do Estado na fiscalização dos serviços de interesse local. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Convênios executados Local: Estado				
Total das ações do Programa		24.180.000,00	520.000,00	24.700.000,00

Programa: **FOMENTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS**

Finalístico

Justificativa: Compete à AGERGS manter a sociedade informada quanto à prestação dos serviços públicos delegados e de suas próprias atividades através de publicação anual de relatório, que deve incluir a avaliação dos indicadores de qualidade, o resultado de pesquisa de opinião pública sobre a sua prestação, e o demonstrativo de origem e aplicação de seus recursos. Após a publicação dos resultados da avaliação dos indicadores e da pesquisa de opinião, realiza-se audiência pública, cujo teor e resultados são publicados e remetidos à Assembléia Legislativa. Para facilitar o fluxo de informações com todas as partes interessadas, a AGERGS disponibiliza um sistema de Ouvidoria Pública. Ao mesmo tempo, a Lei faculta aos cidadãos residentes no Estado participar do Cadastro de Usuários Voluntários que poderão votar nos índices de qualidade a serem monitorados e nas metas estabelecidas no Código Estadual de Qualidade dos Serviços Públicos (Lei nº 11.075/98), bem como poderão propor para apreciação da AGERGS a formulação de novos indicadores e metas. O Cadastro de Usuários Voluntários de Serviços Públicos é atualizado e mantido pela AGERGS. A AGERGS está obrigada, ademais, a efetuar ao menos uma audiência pública anual, para informar aos interessados da evolução dos serviços públicos de que trata a Lei. No mesmo sentido, a AGERGS deverá incentivar a formação de Conselhos de Consumidores em cada área de sua competência como forma de estímulo à participação dos usuários no processo regulatório.

Objetivo: Integrar os cidadãos no processo de regulação dos serviços públicos delegados, elevando o grau de transparência e a prestação de contas da ação regulatória ao conjunto da sociedade e aos demais poderes constituídos, com vistas à melhoria contínua da qualidade dos serviços públicos delegados.

Público-alvo: População do Estado.

Indicador(es)

Número de registros no Cadastro de Usuários Voluntários

Unidade de medida
Número de usuários voluntários

Índice recente
4500

Índice desejado
6500

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	5.690.910,00	140.000,00	5.830.910,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Divulgação institucional e educação dos usuários	Em andamento	1.330.000,00	0,00	1.330.000,00
Descrição: Produção e divulgação de um conjunto de meios impressos e eletrônicos destinados à informar os usuários sobre o processo de regulação.				
Finalidade: Reduzir a assimetria de informação e estimular a participação dos usuários na melhoria contínua dos serviços públicos delegados, através de ações de comunicação descentralizadas e sincronizadas com a realização de audiências públicas em diversas regiões do Estado.				
Meta: Quantidade: 23 Un. Medida: Unidade Produto: Material impresso, vídeo e inserções na mídia				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atualização e ampliação do Cadastro de Usuários Voluntários	Em andamento	610.000,00	0,00	610.000,00
Descrição: Base de dados contendo os dados cadastrais de todos os usuários voluntários, por área de competência da AGERGS, de todo o Estado.				
Finalidade: Participar na avaliação permanente dos indicadores de qualidade a serem monitorados e nas metas estabelecidas, bem como propor a formulação de novos indicadores e metas. Essa BD se constitui na amostra da pesquisa anual sobre o grau de satisfação dos usuários dos serviços públicos delegados no Estado, conforme o que determina a Lei nº 11.075/98.				
Meta: Quantidade: 6500 Un. Medida: Usuário Produto: Usuário voluntário cadastrado				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e implantação do Sistema de Mediação	Em andamento	850.000,00	10.000,00	860.000,00
Descrição	Sistema de procedimentos de resolução de conflitos de interesses entre as partes envolvidas nos serviços públicos delegados, nomeadamente, usuários, poder concedente e concessionárias, permissionárias ou autorizatárias, com atuação no Estado.			
Finalidade:	Garantir a harmonia entre os interesses dos usuários, concessionários, permissionários e autorizatários de serviços públicos, conforme preceitua a Lei nº 11.075/98, em seu art. 1º, inciso II, dentre os objetivos da AGERGS.			
Meta:	Quantidade: 66	Un. Medida: Unidade	Produto: Processo de mediação concluído	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização e expansão dos serviços de ouvidoria	Em andamento	930.000,00	90.000,00	1.020.000,00
Descrição	Ampliação da capacidade operacional e modernização da infra-estrutura de processamento de dados, acesso à Internet e telefonia, aumentando a eficiência e eficácia na solução dos problemas originados no atendimento aos usuários pelas concessionárias dos serviços públicos delegados e demandas de outras partes interessadas.			
Finalidade:	Ampliar a capacidade de interlocução da AGERGS com os cidadãos e melhorar a capacidade de resposta a todas as partes interessadas no processo regulatório.			
Meta:	Quantidade: 99	Un. Medida: % de reclamações resolvidas	Produto: Solução de problemas originados na provisão dos serviços públicos delegados para assegurar a melhoria contínua da sua qualidade	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Formação de Conselhos de Consumidores das Empresas Delegatárias de Serviços Públicos Delegados	Em andamento	1.080.910,00	40.000,00	1.120.910,00
Descrição	A AGERGS deve apoiar o processo de formação e atualização técnica dos Conselhos de Consumidores, enquanto instância de representação dos interesses dos usuários dos serviços públicos delegados frente aos demais agentes envolvidos no processo de regulação, tendo em vista o que determina a Lei nº 10.931/97.			
Finalidade:	Estimular a participação dos usuários no processo de regulação e apoiar a sua capacitação técnica, com vistas a qualificar o processo regulatório e os serviços públicos delegados no Estado.			
Meta:	Quantidade: 10	Un. Medida: Unidade	Produto: Conselho de Consumidor formado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Audiências Públicas	Em andamento	890.000,00	0,00	890.000,00
Descrição	Sistema de Audiências Públicas para apresentação dos resultados da pesquisa de opinião sobre os serviços públicos delegados e do relatório anual da AGERGS que permita auscultar, de forma direta, as opiniões dos usuários e encaminhar a solução de problemas levantados ao longo do período.			
Finalidade:	Prestar contas à sociedade das atividades da AGERGS, coletar e disseminar informações sobre a atividade regulatória dando-lhe maior transparência e publicidade.			
Meta:	Quantidade: 23	Un. Medida: Unidade	Produto: Audiência pública realizada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		5.690.910,00	140.000,00	5.830.910,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS**

Finalístico

Justificativa: A Lei Estadual nº 10.931/97, que criou a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados - AGERGS, ao definir dentre os objetivos principais da Agência assegurar a modicidade tarifária, contida no conceito de serviços públicos adequados e o zelo pelo equilíbrio econômico e financeiro dos serviços públicos, estabeleceu os fundamentos da ação regulatória em seu aspecto econômico e financeiro.

Objetivo: Garantir a modicidade tarifária e o equilíbrio econômico-financeiro dos Serviços Públicos Delegados.

Público-alvo: População do Estado.

Indicador(es)

Grau de satisfação dos usuários sobre os serviços em função da tarifa

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Porcentagem

55

70

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.852.861,00	340.000,00	5.192.861,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação e manutenção de sistema de aferição da demanda dos serviços públicos	Em andamento	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
Descrição: Ação destinada a quantificar a demanda pelos serviços públicos, uma vez que é condição essencial para a determinação das condições operacionais da provisão destes serviços por parte dos delegatários, muitas vezes se incorporando às planilhas de cálculo da tarifa cobrada. Finalidade: Mensurar a demanda pelos serviços públicos delegados via amostragem estatística, ou de forma direta. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Setores abrangidos por mensuração ou estimativas de demanda Local: Estado				

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Sistema de Informações Econômico-financeiras	Nova	1.000.000,00	290.000,00	1.290.000,00
Descrição: Constituição de um sistema de informações em ambiente web, constituindo uma extranet de relacionamentos com as empresas delegatárias. Finalidade: Suportar o fluxo de informações necessários ao cumprimento das obrigações da regulação econômica, diminuindo a assimetria de informações. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Unidade Produto: Setor abrangido pelo sistema de informações Local: Estado				

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Auditoria de campo e por indicadores econômico-financeiros	Em andamento	500.000,00	50.000,00	550.000,00
Descrição: Realizar auditorias nas empresas delegatárias dos serviços públicos e constituir indicadores de desempenho econômico e financeiro, para averiguação da eficiência produtiva. Finalidade: Verificar a correta contabilização das despesas e garantir a eficiência dos custos e investimentos. Meta: Quantidade: 14 Un. Medida: Unidade Produto: Vistoria/auditoria realizada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Monitoramento da modicidade tarifária, equilíbrio econômico-financeiro e justa remuneração	Em andamento	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
Descrição: Realizar estudos sobre a correção dos valores aplicados nas planilhas de custos dos processos de majoração tarifária, estudos de economicidade das concessões e determinação da remuneração do negócio. Finalidade: Garantir a modicidade tarifária e a justa remuneração da concessão. Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Estudos realizados, normas, padrões e resoluções propostos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Execução de convênios de regulação econômica dos serviços concedidos por outras unidades da federação	Em andamento	1.352.861,00	0,00	1.352.861,00
Descrição: Garantir a execução de convênios de regulação econômica. Finalidade: Cumprir os objetivos da descentralização regulatória, aproximando a regulação dos mercados localizados. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Convênios executados Local: Estado				

Total das ações do Programa		4.852.861,00	340.000,00	5.192.861,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - AGERGS	Nova	2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				

Total das ações do Programa		2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	937.510.233,00	464.646,00	937.974.879,00
Próprios de Autarquias	1.131.507.588,00	0,00	1.131.507.588,00
Total Geral	2.069.017.821,00	464.646,00	2.069.482.467,00

Programa: **CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS**

Finalístico

Justificativa: Assegurar aos dependentes legais do segurado o pagamento de um valor estabelecido em Lei quando do óbito deste segurado, proporcionando assim a certeza da manutenção das condições financeiras da família.

Objetivo: Pagar os benefícios previstos em Lei - pensão e auxílio-reclusão.

Público-alvo: Dependentes legais dos servidores públicos.

Indicador(es)

Pensões

Unidade de medida

Número de pensões

Índice recente

37500

Índice desejado

48549

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	11.604.000,00	0,00	11.604.000,00

Ação

Pagamento de auxílio-reclusão

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

200.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

200.000,00

Descrição: Habilitar os dependentes de segurado preso, em regime fechado, ao recebimento de um valor previsto em lei, até que o mesmo seja libertado.

Finalidade: Pagar auxílio-reclusão.

Meta: Quantidade: **120** Un. Medida: Auxílio Produto: Auxílio-reclusão pago

Local: Estado

Ação

Pagamento de seguros e pecúlios

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

11.404.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

11.404.000,00

Descrição: Habilitar os dependentes designados pelo segurado ao recebimento do pecúlio/seguro legado pelo segurado falecido.

Finalidade: Pagar seguros ou pecúlios.

Meta: Quantidade: **1200** Un. Medida: Unidade Produto: Pecúlios/seguros pagos

Local: Estado

Total das ações do Programa

11.604.000,00

0,00

11.604.000,00

Programa: **ASSISTENCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO E SEUS DEPENDENTES**

Finalístico

Justificativa: Resgatar a qualidade e eficiência dos serviços de assistência médica dos servidores públicos e demais segurados.

Objetivo: Promover, proteger e recuperar a saúde dos servidores públicos estaduais, seus dependentes e conveniados.

Público-alvo: Servidores públicos estaduais, seus dependentes e conveniados.

Indicador(es)

Média de permanência hospitalar

Sinistralidade de internações

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Número de dias

5,35

4

Número de internações/100

16

12

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.959.142.820,00	0,00	1.959.142.820,00

Ação

Manutenção e melhoria da qualidade da Assistência Médica

Situação
Em andamento

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

1.959.142.820,00

0,00

1.959.142.820,00

Descrição: Manutenção do Plano Médico Assistencial do IPERGS atualizando-o e qualificando-o permanentemente, bem como buscando a melhor relação custo/benefício e aprimorando os mecanismos de controle e avaliação.

Finalidade: Prestar assistência à saúde do servidor público e seus dependentes, beneficiando aproximadamente 880.000 pessoas.

Meta: Quantidade: **8500000** Un. Medida: Atendimentos Produto: Atendimentos prestados

Local: Estado

Total das ações do Programa	1.959.142.820,00	0,00	1.959.142.820,00
------------------------------------	-------------------------	-------------	-------------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	98.271.001,00	464.646,00	98.735.647,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - IPERGS	Nova	98.271.001,00	464.646,00	98.735.647,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Estado				
Total das ações do Programa		98.271.001,00	464.646,00	98.735.647,00



SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00
Total Geral	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00

Programa: **PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL**

Finalístico

Justificativa: A necessidade de adequação da sua infra-estrutura às exigências logísticas atuais é real e urgente a fim de acompanhar a evolução das operações de transportes.

Objetivo: Aumentar a capacidade de movimentação de carga, atendendo ao cliente com segurança e qualidade, diminuindo seus custos, buscando, portanto, a afirmação do Porto do Rio Grande como o principal porto do MERCOSUL.

Público-alvo: Exportadores, importadores, armadores, terminais e operadores portuários.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de crescimento na movimentação de contêineres em trânsito	Percentual	7	70
Taxa de crescimento na movimentação de contêineres	Percentual	26,17	60
Taxa de crescimento da movimentação do Porto do Rio Grande	Percentual	-1,51	20

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Dragagem dos canais de acesso ao Porto do Rio Grande	Em andamento	25.200.000,00	2.107.200,00	27.307.200,00
Descrição: Dragagem de manutenção, retificação e aprofundamento dos canais de acesso ao Porto do Rio Grande. Finalidade: Manter o acesso seguro e economicamente vantajoso das embarcações às instalações do Porto do Rio Grande. Meta: Quantidade: 13100000 Un. Medida: m ³ Produto: Canal dragado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento do Porto Novo do Rio Grande	Nova	0,00	13.006.231,00	13.006.231,00
Descrição: Aquisição de equipamentos para atender às necessidades operacionais. Finalidade: Tornar o Porto do Rio Grande mais competitivo. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Porto equipado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização da infra- estrutura, reestruturação de áreas de armazenagem e vias de acesso	Nova	0,00	4.635.840,00	4.635.840,00
Descrição: Pavimentação de áreas, recuperação de instalações e modernização da infra-estrutura. Finalidade: Aumentar e qualificar a capacidade de armazenagem, bem como reestruturar o Porto Novo do Rio Grande, com instalações modernas e eficientes para a operacionalidade dos clientes. Meta: Quantidade: 50000 Un. Medida: m ² Produto: Oferta de áreas para armazenagem de carga e infra-estrutura qualificada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização do sistema de saneamento básico e redes de facilidades do Porto Novo do Rio Grande	Nova	0,00	4.214.400,00	4.214.400,00
Descrição: Reconstrução das redes de água, incêndio, esgoto, galerias pluviais, energia elétrica, informática, telefonia e outras utilidades. Finalidade: Garantir a continuidade das operações portuárias, adequando as redes de serviços às exigências sanitárias, ambientais e técnicas. Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Metro Produto: Galerias de serviços construídas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Revitalização do Porto Velho	Nova	3.001.000,00	0,00	3.001.000,00
Descrição: Recuperação do Armazém 1- acervo histórico - e da infra-estrutura do Porto Velho. Finalidade: Revitalizar a área portuária do Porto Velho, reintegrando-o ao uso da comunidade. Meta: Quantidade: 6000 Un. Medida: m ² Produto: Área revitalizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização do Cais do Porto Novo	Nova	0,00	1.585.668,00	1.585.668,00
Descrição: Construção de um berço de atracação de 225 m. Finalidade: Ampliar as condições operacionais do Porto Novo do Rio Grande. Meta: Quantidade: 230 Un. Medida: Metro Produto: Cais modernizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e operação do Porto do Rio Grande	Em andamento	58.937.632,00	0,00	58.937.632,00
Descrição: Administração do Porto do Rio Grande na qualidade de executor da delegação da União ao Estado. Finalidade: Fiscalizar e manter a atividade portuária, dando continuidade organizacional à mesma. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Porto mantido e operado Local: Estado				
Total das ações do Programa		87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00



DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/RS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	651.235.344,00	3.137.294,00	654.372.638,00
Total Geral	651.235.344,00	3.137.294,00	654.372.638,00

Programa: **SOCIEDADE RESPONSÁVEL=TRÂNSITO SEGURO**

Finalístico

Justificativa: O quadro gravíssimo de violência no trânsito em todo o País e, especificamente no Rio Grande do Sul, mesmo após a implantação do Novo Código de Trânsito Brasileiro, torna necessário e até exige um programa de ações orientadas para a minimização das causas e dos fatores de risco à segurança do trânsito.

Objetivo: Promover, apoiar e integrar ações de educação, assessoria e fiscalização das atividades específicas que contribuem para o desenvolvimento da consciência do cidadão e dos mecanismos inerentes à segurança do trânsito gaúcho.

Público-alvo: População do Estado do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Índice de mortalidade no trânsito em relação à população do Rio Grande do Sul	1/100 000	7,94	6

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	26.020.004,00	1.748.000,00	27.768.004,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Supervisão do trabalho realizado nos centros credenciados pelo Detran	Em andamento	0,00	48.000,00	48.000,00
Descrição: Visitas de assessoramento e acompanhamento do trabalho desenvolvido nos centros credenciados; realização de encontros e seminários com profissionais que atuam nos CFCs - Centros de Formação de Condutores, CRVAs - Centro de Registro de Veículos Automotores, CRDs - Centro de Remoção e Depósito, e CITVs - Centro de Inspeção Técnica Veicular. Finalidade: Qualificar a prestação dos serviços prestados pelo Detran. Meta: Quantidade: 655 Un. Medida: Unidade Produto: Centros credenciados supervisionados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do sistema de cadastro de acidentes de trânsito com vítimas	Nova	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Descrição: Implantação do sistema junto aos órgãos de fiscalização: Brigada Militar, Batalhão da Polícia Rodoviária Estadual, Órgãos Municipais e Polícia Rodoviária Federal. Preparação de pessoal para trabalhar com o programa. Finalidade: Permitir o estudo e a análise das causas e dos fatores de risco que geram acidentes com vítimas. Meta: Quantidade: 200 Un. Medida: Banco de dados Produto: Banco de dados implantado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas, condutores de veículos de tração animal ou humana	Em andamento	9.280.000,00	0,00	9.280.000,00
Descrição: Campanhas publicitárias de massa; apoio e participação em atividades educativas promovidas por outros órgãos, instituições e organizações governamentais e não governamentais; realização do 2º e 3º Congresso Internacional de Trânsito; construção de documento norteador da Educação para o Trânsito no Rio Grande do Sul. Finalidade: Promover a reflexão e a conscientização do povo do Rio Grande do Sul para a responsabilidade de cada um no trânsito. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Projetos apoiados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Penalização aos condutores infratores pela retirada de circulação de veículos em desacordo com a legislação Descrição: Implantação do serviço de remoção e depósito de veículos em desacordo com a legislação nas 10 (dez) cidades de maior população e frota do Estado sob gerenciamento do Detran-RS. Finalidade: Compelir os proprietários de veículos não licenciados a regularizarem tal situação. Meta: Quantidade: 76 Un. Medida: Percentual Produto: Veículos licenciados Local: Estado	Em andamento	4.800.000,00	400.000,00	5.200.000,00
Penalização aos condutores infratores pela aplicação da Suspensão do Direito de Dirigir por Infração Descrição: Instauração dos processos de SDDI (Suspensão do Direito de Dirigir por Infração) por infrações previstas no CTB que determinam tal penalidade. Finalidade: Minimizar o sentimento de impunidade dos condutores/infratores, buscando assegurar o cumprimento do CTB (Código de Trânsito Brasileiro). Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Unidade Produto: CNHs (Carteira Nacional de Habilitação) suspensas Local: Estado	Em andamento	0,00	50.000,00	50.000,00
Aperfeiçoamento dos registros de veículos Descrição: Regulamentação do fornecimento de placas, através do credenciamento de empresas. Finalidade: Gerenciar a confecção e o fornecimento de placas para veículos a serem registrados no Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 262000 Un. Medida: Unidade Produto: Número de veículos registrados Local: Estado	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Inspeção técnica veicular Descrição: Implantação da ação de inspeção técnica veicular decorrente da determinação legal - CTB, art. 104. Finalidade: Inspeccionar a frota circulante quanto à condição de segurança e de emissão de gases. Meta: Quantidade: 1000000 Un. Medida: Unidade Produto: Veículos inspecionados Local: Estado	Nova	0,00	250.000,00	250.000,00
Divulgação das ações de educação do Centro de Educação para o Trânsito Descrição: Divulgação das ações educativas do Centro de Educação para o Trânsito em todas as escolas do Estado do Rio Grande do Sul, através de cartazes, folders, e ainda a realização de seminários, encontros e simpósios. Finalidade: Divulgar o trabalho desenvolvido pelo Centro em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 3000000 Un. Medida: Unidade Produto: Aluno informado Local: Estado	Nova	11.940.000,00	0,00	11.940.000,00
Total das ações do Programa		26.020.004,00	1.748.000,00	27.768.004,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	625.215.340,00	1.389.294,00	626.604.634,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - DETRAN	Nova	625.215.340,00	1.389.294,00	626.604.634,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio administrativo à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		625.215.340,00	1.389.294,00	626.604.634,00



FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS

FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00
Total Geral	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00

Programa: **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE**

Finalístico

Justificativa: Apoiar o esporte e o lazer para incentivar a participação e a prática desportiva, como meio de atividade cultural e social e o desenvolvimento de talentos esportivos.

Objetivo: Estimular as práticas esportivas e de lazer e desenvolver o esporte de rendimento. Dar suporte técnico e financeiro aos atletas de alto rendimento.

Público-alvo: Comunidade em geral.

Indicador(es)

Prática esportiva e de lazer

Unidade de medida

Percentual

Índice recente

100

Índice desejado

400

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00

Ação

Eventos esportivos

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

5.321.337,00

Despesa Capital

3.825.787,00

Total

9.147.124,00

Descrição Promover e participar de eventos, objetivando a municipalização do esporte e a capacitação de técnicos e gestores esportivos.

Finalidade: Apoiar e conveniar eventos com federações e demais entidades esportivas.

Meta: Quantidade: **400000** Un. Medida: Pessoa Produto: Pessoas beneficiadas

Local: Estado

Total das ações do Programa	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00
------------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------



FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	25.424.164,00	4.000.000,00	29.424.164,00
Convênios com União	212.323,00	0,00	212.323,00
Parcerias com o Setor Privado	80.000,00	80.000,00	160.000,00
Total Geral	25.716.487,00	4.080.000,00	29.796.487,00

Programa: **PROTEÇÃO QUALIFICADA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE**

Finalístico

Justificativa: Garantia de proteção pelo Estado às crianças e aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e pessoal nos termos das disposições do artigo 227 da Constituição Federal, do artigo 2º da LOAS e do artigo 4º do ECA.

Objetivo: Administrar a execução de medidas de proteção às crianças e aos adolescentes em situação de risco pessoal e social, no sistema de atendimento estadual, em regime de abrigo ou meio aberto.

Público-alvo: Crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social em âmbito estadual.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Criança/adolescente em atendimento em Centro Social	Atendimentos/Centro Sociais	650	800
Criança/adolescente atendido	Vagas/abrigagem	734	656

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	21.107.491,00	3.910.000,00	25.017.491,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reordenamento para qualificar	Em andamento	80.000,00	90.000,00	170.000,00
Descrição	Reordenamento da rede de atendimento, transformando os abrigos institucionais em abrigos residenciais, ampliação dos Centros Sociais com ênfase pedagógica e de formação do cidadão, articulação com municípios para atendimento das crianças/adolescentes, nos termos do artigo 88 do ECA.			
Finalidade:	Atender ao ECA e à LOAS, estreitando a manutenção dos laços familiares e comunitários das crianças e dos adolescentes, mediante atendimento personalizado em pequenas unidades, preservação de identidade digna e respeitosa junto à sociedade, inclusive com ações articuladas junto aos municípios do Estado.			
Meta:	Quantidade: 1456	Un. Medida: Vaga	Produto: Criança/adolescente abrigado ou em meio aberto	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Difusão do papel da FPERGS junto à comunidade interna e externa	Em andamento	417.324,00	0,00	417.324,00
Descrição	Reafirmar a proposta de atendimento protetivo com valorização do vínculo familiar, da reinserção social, da iniciação profissional e do aumento da escolaridade, através de: cursos, seminários e campanhas promocionais.			
Finalidade:	Gerir a política pública de proteção, fortalecendo o sistema estadual de atendimento, dentro dos seus princípios.			
Meta:	Quantidade: 50	Un. Medida: Unidade	Produto: Curso, campanha e seminário realizado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Diagnóstico das medidas protetivas da FPERGS	Em andamento	130.000,00	0,00	130.000,00
Descrição	Levantamento de dados específicos do universo de atendimentos em regime de abrigagem ou meio aberto.			
Finalidade:	Fazer um prognóstico real, subsidiado por dados estatísticos, da situação de abrigagem e meio aberto da FPERGS, possibilitando a qualidade no atendimento.			
Meta:	Quantidade: 1456	Un. Medida: Pessoa	Produto: Criança/adolescente atendido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reordenamento físico das unidades de atendimento	Nova	15.000,00	3.350.000,00	3.365.000,00
Descrição: Construção de abrigos que atendam às especificidades da clientela. Finalidade: Dar condições de atender ao reordenamento estabelecido pelo ECA no trato das crianças/adolescentes em situação de risco pessoal e social. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: Abrigo /centro social instalado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimento dos abrigos de crianças e adolescentes	Em andamento	20.005.167,00	390.000,00	20.395.167,00
Descrição: Dotar a rede de atendimento estadual de condições materiais e serviços necessários para a proteção qualificada aos abrigados. Finalidade: Garantir a manutenção do atendimento qualificado. Meta: Quantidade: 1456 Un. Medida: Criança Produto: Criança atendida Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitar para qualificar	Em andamento	460.000,00	0,00	460.000,00
Descrição: Capacitação permanente e sistemática do servidor. Finalidade: Gerar satisfação nos servidores com sua valorização e atualização no trato das políticas públicas referentes à criança/adolescente. Meta: Quantidade: 25 Un. Medida: Unidade Produto: Cursos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Parcerias para qualificação	Nova	0,00	80.000,00	80.000,00
Descrição: Buscar, junto à iniciativa privada, ONGs e entidades filantrópicas, parcerias que qualifiquem o atendimento das medidas protetivas. Finalidade: Otimizar e garantir a relação do setor público com os demais setores da sociedade com a FPE. Meta: Quantidade: 1456 Un. Medida: Unidade Produto: Criança/adolescente atendido Local: Estado				
Total das ações do Programa		21.107.491,00	3.910.000,00	25.017.491,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.608.996,00	170.000,00	4.778.996,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FPERGS	Nova	4.608.996,00	170.000,00	4.778.996,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		4.608.996,00	170.000,00	4.778.996,00



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.709.857,00	29.008.205,00	41.718.062,00
Próprios de Fundações	336.401,00	0,00	336.401,00
Convênios com União	506.297,00	99.644,00	605.941,00
Total Geral	13.552.555,00	29.107.849,00	42.660.404,00

Programa: **CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de promover o ensino e a pesquisa tecnológicos, nos níveis de graduação e pós-graduação, assegurando primordialmente acesso ao ensino público gratuito e de qualidade para as camadas populares da sociedade, fortalecendo a economia e o desenvolvimento regional.

Objetivo: Manter e gerar novas oportunidades de ensino superior gratuito e de qualidade no Estado. Buscar soluções que contribuam para a superação dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades regionais, econômicas, sociais, tecnológicas e culturais do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Vestibulandos, universitários, candidatos aos cursos de pós-graduação e comunidade gaúcha.

Indicador(es)

Quantidade de vagas oferecidas aos alunos

Unidade de medida

Vagas

Índice recente

3219

Índice desejado

7053

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	13.552.555,00	29.107.849,00	42.660.404,00

Ação

Convênios existentes

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

13.552.555,00

Despesa Capital

0,00

Total

13.552.555,00

Descrição: Prosseguir com a política de parceria com entidades públicas e privadas.

Finalidade: Disponibilizar através das parcerias, cursos específicos de graduação, pós-graduação e pesquisa.

Meta: Quantidade: **2333** Un. Medida: Vaga Produto: Vagas oferecidas pelas Conveniadas

Local: Estado

Ação

Infra-estrutura física acadêmica e administrativa

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

29.107.849,00

Total

29.107.849,00

Descrição: Oferecer condições de administração e logística à Universidade, fornecendo as ferramentas essenciais para o bom andamento das atividades curriculares de todos os cursos oferecidos pela UERGS, sejam próprios ou conveniados.

Finalidade: Proporcionar infra-estrutura com as condições necessárias para o andamento das atividades da UERGS.

Meta: Quantidade: **68** Un. Medida: Sala Produto: Novas salas de aula disponibilizadas

Local: Estado

Total das ações do Programa	13.552.555,00	29.107.849,00	42.660.404,00
------------------------------------	----------------------	----------------------	----------------------



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -
FAPERGS**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	488.717.791,00	448.000,00	489.165.791,00
Próprios de Fundações	0,00	158.422,00	158.422,00
Convênios com União	2.891.679,00	0,00	2.891.679,00
Total Geral	491.609.470,00	606.422,00	492.215.892,00

Programa: **MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de promoção e difusão do progresso técnico e científico no Estado.

Objetivo: Financiar projetos de pesquisa em áreas estratégicas cujos resultados/benefícios reflipam de forma ampla para todos os setores.

Público-alvo: Profissionais vinculados a instituições de ensino e pesquisa no Estado.

Indicador(es)

Número de auxílios concedidos pela FAPERGS ao ano

Unidade de medida

Unidades ao ano

Índice recente

670

Índice desejado

1500

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	342.609.470,00	606.422,00	343.215.892,00

Ação

Fomento à pesquisa

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

342.609.470,00

Despesa Capital

606.422,00

Total

343.215.892,00

Descrição: Financiamento (concessão) de auxílios a pesquisadores vinculados a instituições de ensino, centros de pesquisa, órgãos públicos e setor empresarial.

Finalidade: Desenvolver e consolidar a atividade de pesquisa vinculada a instituições de ensino, centros de pesquisa, órgãos públicos e setor empresarial com vistas ao progresso técnico no RS.

Meta: Quantidade: **5600** Un. Medida: Unidade Produto: Auxílios concedidos

Local: Estado

Total das ações do Programa	342.609.470,00	606.422,00	343.215.892,00
------------------------------------	-----------------------	-------------------	-----------------------

Programa: **CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de estímulo à formação e à ampliação da base intelectual do Estado.

Objetivo: Ampliar e solidificar a base técnico-científica do Estado com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico do RS.

Público-alvo: Estudantes e pesquisadores vinculados a instituições de ensino, centros de pesquisa, órgãos públicos.

Indicador(es)

Número de bolsas de estudo concedidas pela FAPERGS ao ano

Unidade de medida

Unidade

Índice recente

1538

Índice desejado

2000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	149.000.000,00	0,00	149.000.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fomento à formação de recursos humanos	Em andamento	149.000.000,00	0,00	149.000.000,00
Descrição: Conceder bolsas de estudo técnico e científico. Finalidade: Viabilizar a manutenção e o aprofundamento da pesquisa científica e tecnológica oferecendo bolsas de estudo a estudantes e pesquisadores vinculados a instituições de ensino situadas no Estado, tendo como contrapartida sua dedicação exclusiva. Meta: Quantidade: 7150 Un. Medida: Unidade Produto: Bolsas de estudo concedidas Local: Estado				
Total das ações do Programa		149.000.000,00	0,00	149.000.000,00



FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	16.972.803,00	1.231.529,00	18.204.332,00
Próprios de Fundações	2.981.374,00	3.798.962,00	6.780.336,00
Convênios com União	633.570,00	8.152.987,00	8.786.557,00
Total Geral	20.587.747,00	13.183.478,00	33.771.225,00

Programa: **APORTE TECNOLÓGICO À INOVAÇÃO EMPRESARIAL**

Finalístico

Justificativa: A atividade industrial gaúcha enfrenta uma série de problemas de natureza tecnológica: processos industriais obsoletos e antieconômicos; subprodutos desperdiçados que poderiam se converter em novos produtos; processos industriais inadequados às matérias primas, entre outros. Tais problemas não são exclusividades do Rio Grande do Sul. Estão presentes em todas economias do mundo. Há uma necessidade de contínuo e permanente esforço de promover inovações, para que essas economias evoluam e se tornem competitivas. Esses problemas são resolvidos com o aporte de tecnologia às empresas, através de pesquisa e desenvolvimento, tanto de produtos como de processos.

Objetivo: Reduzir o atraso tecnológico de algumas empresas industriais do Estado; aumentar a competitividade da economia gaúcha; melhorar a qualidade dos produtos industriais gaúchos; diminuir o desperdício de matérias-primas e de energia; e prevenir a poluição desnecessária do meio ambiente.

Público-alvo: O alvo do programa são as empresas industriais gaúchas e os governos estadual e municipais.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Índice de satisfação dos clientes	%	92,5	95
Licenciamento de patentes	Número	1	6
Índice de aprovação de propostas de projetos	%	20	30
Número de patentes registrados no Brasil	Nº	1	3

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.599.000,00	6.597.000,00	8.196.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Transferência de tecnologias	Em andamento	178.000,00	789.000,00	967.000,00
Descrição	Transferir tecnologia a empresas no Estado, a partir dos estudos de P&D desenvolvidos pelos institutos de pesquisa, os quais somente geram efeitos positivos para a sociedade quando ocorre a INOVAÇÃO. Esta é efetuada exclusivamente pelas empresas, quando incorporam os conhecimentos gerados pela P&D em seus processos de produção.			
Finalidade:	Induzir grupos empresariais e o próprio poder público a utilizarem tecnologias que, além de agregar valor às respectivas produções, minimizem os impactos ambientais.			
Meta:	Quantidade: 11	Un. Medida: Contrato	Produto: Tecnologia transferida	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento ou otimização de produtos	Em andamento	341.000,00	1.540.000,00	1.881.000,00
Descrição	Desenvolver e otimizar produtos industriais. Nesta ação são envolvidas várias áreas do conhecimento, desde o "design", a prototipagem até a engenharia dos materiais. Constitui-se numa área que conta com a iniciativa pioneira de um conjunto de empresários abrigados na Incubadora de Desing da Cientec, localizada no município de Cachoeirinha.			
Finalidade:	Aproveitar oportunidades do mercado externo, ampliando a participação de empresas gaúchas no mesmo, seja através de adequações de produtos já existentes às normas e exigências dos diversos mercados importadores, ou desenvolvendo novos produtos.			
Meta:	Quantidade: 22	Un. Medida: Produto	Produto: Produto desenvolvido ou otimizado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento ou otimização de processos	Em andamento	870.000,00	3.531.000,00	4.401.000,00
Descrição	Desenvolver e otimizar processos industriais adequados à indústria gaúcha.			
Finalidade:	Otimizar e/ou desenvolver processos adequados às necessidades da indústria gaúcha, evitando desperdícios de matérias-primas e de energia bem como a poluição ambiental.			
Meta:	Quantidade: 12	Un. Medida: Processo	Produto: Processo desenvolvido ou otimizado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estudos setoriais e de viabilidade técnica e econômica	Em andamento	210.000,00	737.000,00	947.000,00
Descrição	A ação engloba a realização de estudos setoriais objetivando identificar novas oportunidades de investimentos no Estado, tanto no sentido de consolidar o atual parque industrial como no de promover o preenchimento dos vazios industriais existentes na economia gaúcha. Estudos de viabilidade também serão pertinentes à ação.			
Finalidade:	Fornecer subsídios que permitam e induzam os pesquisadores da CIENTEC a formularem problemas de pesquisas orientadas para as reais necessidades da sociedade gaúcha.			
Meta:	Quantidade: 21	Un. Medida: Número	Produto: Estudos efetuados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		1.599.000,00	6.597.000,00	8.196.000,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	---------------------

Programa: **SUPORTE TECNOLÓGICO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL**

Finalístico

Justificativa: Uma das atribuições básicas da CIENTEC, que consta especificamente na lei que a criou, é funcionar como laboratório oficial do estado. No desempenho desta tarefa, a CIENTEC vem prestando serviços de análises, testes e ensaios laboratoriais, a cada ano, para um expressivo número de empresas públicas e privadas do Rio Grande do Sul. Esse esforço tem resultado na emissão anual de mais de 8.000 laudos técnicos, o que atesta seu elevado nível de comprometimento com atividades de tecnologia industrial básica. Além de resolver os problemas do dia a dia das empresas, tais atividades são necessárias para o encaminhamento de soluções mais complexas e como instrumental analítico de referência às atividades de consultoria, ou mesmo de pesquisa e desenvolvimento.

Objetivo: Melhorar o desempenho global do parque industrial gaúcho, analisando a qualidade das matérias-primas utilizadas e dos produtos acabados. Em se tratando de exportações, adequar produtos às normas e demais requisitos exigidos pelos países importadores.

Público-alvo: Indústria gaúcha em particular e empresas públicas e privadas em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Fator de aumento do valor das exportações das empresas atendidas	Número de vezes	1	10
Fidelidade dos clientes	% de clientes que retornam	65	80
Índice de satisfação dos clientes	Porcentagem	92,5	95

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.908.747,00	1.725.000,00	3.633.747,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Avaliação da Qualidade de Insumos, Produtos e Processos Industriais	Em andamento	1.908.747,00	1.725.000,00	3.633.747,00
Descrição: Prestar serviços de análises, testes e ensaios laboratoriais para as empresas industriais do estado. Finalidade: Elevar o patamar de qualidade dos produtos fabricados no estado, contribuindo para elevar o grau de competitividade de nosso parque industrial. Meta: Quantidade: 13500 Un. Medida: Unidade Produto: Laudos emitidos Local: Estado				
Total das ações do Programa		1.908.747,00	1.725.000,00	3.633.747,00

Programa: **INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA** **Finalístico**

Justificativa: O Parque Tecnológico da Região Metropolitana de Porto Alegre foi criado em 22/05/1996 através do Decreto Estadual Nº 36.690. Grupo Tarefa criado na ocasião elaborou o Plano Diretor do Parque e os projetos executivos de duas Incubadoras. Estas, com recursos financeiros da SCT, foram construídas, uma na Sede e outra no Campus da Cientec. Em 1998, através de Concurso Público organizado pelo IAB/RS, foi selecionada uma proposição de Projeto Urbanístico e Arquitetônico, entre dezessete concorrentes, considerado pelo júri como o mais adequado para um empreendimento desta natureza. O projeto conceitual destina terrenos de 2.000 m2 para abrigar, em caráter permanente, 30 empresas intensivas em conhecimento; terrenos de 1.200 m2 para a instalação de 10 laboratórios de Universidades ou de Centros de Pesquisa de empresas, além da construção de 2 prédios, denominados Condomínios Industriais, com 2.400 m2 cada um. Estes se destinam a abrigar, em caráter temporário, empresas emergentes, preferencialmente saídas de alguma Incubadora.

Objetivo: Os Parques Tecnológicos são reconhecidos, no mundo inteiro, como verdadeiros "habitats do conhecimento". Como os demais, este pretende criar um ambiente propício para o surgimento de empresas, indústrias em particular, que usem tecnologias que possam induzir melhorias significativas em técnicas e processos usadas correntemente pelas demais empresas da região.

Público-alvo: Empresas qualificadas e pessoas empreendedoras que tenham e possam transformar uma boa idéia em bens ou serviços, com qualidade diferenciada.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Empresas instaladas na área industrial do Parque	Número	0	3
Empregos gerados na área industrial do Parque	Número	0	150
Taxa de ocupação na área industrial	Porcentagem	0	20
Taxa de ocupação nos condomínios	Porcentagem	0	30
Empregos gerados nas empresas incubadas	Número	93	180
Taxa de ocupação da Incubadoras	Porcentagem	70	85
Empresas graduadas	Número	3	9

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	650.000,00	3.961.478,00	4.611.478,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e operação das incubadoras	Em andamento	490.000,00	304.490,00	794.490,00
Descrição: Manter em perfeito funcionamento as duas Incubadoras da CIENTEC, uma localizada na sede, em Porto Alegre e a outra no Campus, em Cachoeirinha, ao lado do Distrito Industrial daquele município. Finalidade: Estimular o empreendedorismo e criar condições para o surgimento de boas proposições de Planos de Negócios, transformando-os em empresas sólidas que ofereçam bens ou serviços, com qualidade, à sociedade gaúcha. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Número Produto: Empresas graduadas, isto é, que tenham se desenvolvido dentro da Incubadora, ou pelo menos com o apoio desta Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Parque Tecnológico da RMPA (Área industrial)	Nova	160.000,00	3.656.988,00	3.816.988,00
Descrição: Executar as obras previstas no projeto arquitetônico e urbanístico do Parque tecnológico. Finalidade: Criar uma infra-estrutura, composta de obras e serviços, que transforme o atual Campus da Cientec num verdadeiro "habitat do conhecimento", atraindo empresas com relativa densidade tecnológica, bem como laboratórios de Universidades ou indústrias, para lá se localizarem. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Porcentagem Produto: Obras civis concluídas Local: Estado				
Total das ações do Programa		650.000,00	3.961.478,00	4.611.478,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.
 Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.
 Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	16.430.000,00	900.000,00	17.330.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - CIENTEC	Nova	16.430.000,00	900.000,00	17.330.000,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		16.430.000,00	900.000,00	17.330.000,00



FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.124.810,00	0,00	1.124.810,00
Próprios de Fundações	2.875.574,00	487.843,00	3.363.417,00
Total Geral	4.000.384,00	487.843,00	4.488.227,00

Programa: **PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A formulação de políticas públicas adequadas à solução dos problemas apresentados pela sociedade exige uma série de conhecimentos e informações sócio-econômicos que devem ser elaborados por pessoal especializado, com a utilização de metodologias de pesquisa consagradas.

Objetivo: Apoiar o poder público estadual, com base na produção de informações e análises que permitam subsidiar a formulação e implantação de políticas públicas; disponibilizar conhecimentos sobre a realidade gaúcha para a sociedade.

Público-alvo: Setor público e sociedade em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	2.612.391,00	407.843,00	3.020.234,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Relatórios de pesquisa	Em andamento	2.612.383,00	407.843,00	3.020.226,00
Descrição	Elaboração de estudos e pesquisas sobre a realidade sócio-econômica estadual e nacional.			
Finalidade:	Contribuir para a análise da situação econômica e social do Estado e do País; produzir e divulgar conhecimentos que sirvam como subsídios para o planejamento estadual de políticas públicas.			
Meta:	Quantidade: 26	Un. Medida: Número de edições	Produto: Relatórios impressos em livros e nas séries Documentos FEE e Teses FEE publicados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Revistas técnicas	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição	Elaborar e divulgar artigos especializados sobre a realidade sócio-econômica gaúcha e nacional.			
Finalidade:	Contribuir para a compreensão da situação econômica e social.			
Meta:	Quantidade: 24	Un. Medida: Número de edições	Produto: Revista Indicadores Econômicos FEE e Ensaios FEE publicados	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Carta de Conjuntura	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição	Realizar o acompanhamento mensal de tópicos da conjuntura econômica e social.			
Finalidade:	Contribuir para o acompanhamento das questões emergentes.			
Meta:	Quantidade: 48	Un. Medida: Número de edições	Produto: Boletim mensal gratuito Carta de Conjuntura publicado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		2.612.391,00	407.843,00	3.020.234,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS**

Finalístico

Justificativa: A elaboração de informações estatísticas sobre a realidade sócio-econômica do RS permite subsidiar o planejamento governamental, instrumentalizando as tomadas de decisões tanto do governo quanto do setor privado.

Objetivo: Coletar, elaborar e disseminar informações estatísticas relativas à economia gaúcha de modo a permitir um acompanhamento das mudanças ocorridas no seu meio, como consequência das ações dos diferentes agentes econômicos e sociais.

Público-alvo: Setor público e a sociedade gaúcha em geral.

Indicador(es)

Número de consultas à homepage FEE

Unidade de medida

Número de acessos/sessão

Índice recente

124000

Índice desejado

496000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	908.032,00	40.000,00	948.032,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cálculo do Produto Interno Bruto do RS	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Estimar os agregados econômicos por atividade e total do RS, anualmente. Finalidade: Medir a atividade econômica do Estado. Meta: Quantidade: 18719 Un. Medida: Número de acessos Produto: Estatísticas divulgadas gratuitamente pela internet, na homepage FEE Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cálculo do PIB Municipal	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Estimar os agregados econômicos das atividades e total dos municípios gaúchos. Finalidade: Medir a atividade econômica dos municípios gaúchos. Meta: Quantidade: 23220 Un. Medida: Número de acessos Produto: Informação divulgada gratuitamente na homepage FEE Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estimativas populacionais do RS	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Estimar a população do RS por município, por situação de domicílio, sexo e faixa etária. Finalidade: Conhecer o crescimento populacional do Estado e sua distribuição. Meta: Quantidade: 28959 Un. Medida: Número de acessos Produto: Informação divulgada gratuitamente na homepage FEE Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Índice Social Municipal Ampliado - ISMA	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Medir as condições de vida dos municípios gaúchos, assegurando a produção de indicadores que permitam avaliar as condições de segurança alimentar e nutricional. Finalidade: Avaliar as condições gerais de vida da população nos municípios gaúchos. Meta: Quantidade: 13244 Un. Medida: Número de acessos Produto: Informação divulgada gratuitamente na homepage FEE Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pesquisa de emprego e desemprego na RMPA	Em andamento	908.000,00	40.000,00	948.000,00
Descrição: Pesquisa mensal sobre o desemprego e os níveis de ocupação e de rendimento do mercado de trabalho da RPMA, através de pesquisa direta. Finalidade: Medir a evolução do emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre. Meta: Quantidade: 52800 Un. Medida: Tiragem da publicação Produto: Boletins mensais; relatório anual publicados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Biblioteca virtual do RS	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Disponibilização dos acervos das bibliotecas públicas especializadas. Finalidade: Disseminação do conhecimento e informações acumuladas nas instituições públicas do Estado. Meta: Quantidade: 238000 Un. Medida: Número de acessos Produto: Informação divulgada gratuitamente através da internet - http://www.bibvirtual.rs.gov.br Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Indicador mensal do comércio varejista	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Medir mensalmente a evolução das vendas do comércio varejista de Porto Alegre, RMPA, RS e Interior do Estado, por atividade. Finalidade: Avaliar o desempenho do comércio do Estado. Meta: Quantidade: 9000 Un. Medida: Número de acessos Produto: Boletim mensal gratuito divulgado na homepage FEE Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Banco de Informações Sócio-econômicas: ISE-FEE	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Banco de dados com informações econômicas e sociais para o Estado e municípios, com informações anuais e mensais. Finalidade: Disseminação das informações sócio-econômicas relevantes do Estado do RS. Meta: Quantidade: 270000 Un. Medida: Número de acessos Produto: Informação divulgada gratuitamente pela internet Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Anuário Estatístico do Rio Grande do Sul	Em andamento	4,00	0,00	4,00
Descrição: Banco de dados em CD-ROM, com informações sócio-econômicas para os municípios e para o Estado, para anos selecionados. Finalidade: Disseminar informações estatísticas para os municípios do RS. Meta: Quantidade: 4000 Un. Medida: Tiragem Produto: CD-ROM publicado Local: Estado				
Total das ações do Programa		908.032,00	40.000,00	948.032,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	479.961,00	40.000,00	519.961,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FEE	Nova	479.961,00	40.000,00	519.961,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		479.961,00	40.000,00	519.961,00



FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.829.004,00	2.350.171,00	7.179.175,00
Próprios de Fundações	33.326.442,00	296.976,00	33.623.418,00
Total Geral	38.155.446,00	2.647.147,00	40.802.593,00

Programa: **PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Para que a FDRH prossiga no cumprimento de sua missão de estimular e promover o aperfeiçoamento dos servidores públicos através da seleção, formação e desenvolvimento dos Recursos Humanos, é imperioso que esteja adequadamente aparelhada e organizada. O descaso com que a Fundação foi tratada nos últimos anos levou-a a uma situação de sucateamento, interferindo diretamente na qualidade dos serviços prestados. Existe carência de pessoal, tanto técnicos como administrativos, carência de sistemas e equipamentos de informática, carência de sistemas e equipamentos de telecomunicações, instalações elétricas ultrapassadas e inadequadas à capacidade instalada, mobiliário inadequado, veículos sucateados e até mesmo má conservação dos prédios.

Objetivo: Devolver à FDRH o status de principal órgão estadual encarregado do desenvolvimento de Recursos Humanos no setor público, através de seu reaparelhamento e modernização tecnológica, melhorando assim o desempenho no cumprimento de sua principal missão para a qual foi criada.

Público-alvo: Entidades públicas nas esferas municipal, estadual e federal.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	296.100,00	1.986.671,00	2.282.771,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Elaboração do Plano Diretor de Informática - PDI	Nova	237.600,00	755.000,00	992.600,00
Descrição	Contratação de uma empresa idônea e capaz, através de licitação, para desenvolver e implementar um projeto de PDI para a FDRH.			
Finalidade:	Disponer de meios ágeis e modernos que contribuam para a melhoria dos serviços oferecidos pela FDRH.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Plano Diretor de Informática implementado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Readequação e restauração física	Nova	58.500,00	1.031.671,00	1.090.171,00
Descrição	Projeto para instalação de nova rede elétrica na FDRH, contemplando as necessidades levantadas pelo PDI (Plano Diretor de Informática), eliminar infiltrações, remover paredes desnecessárias e pintura geral dos prédios da FDRH.			
Finalidade:	Conservar os prédios, readequar a rede elétrica à capacidade instalada, evitando a queda de tensão e o aumento da segurança e da durabilidade dos equipamentos, das instalações, e harmonizar as cores da pintura das paredes.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Obras realizadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de veículos	Nova	0,00	200.000,00	200.000,00
Descrição	Aquisição de um veículo popular de baixa cilindrada, um veículo utilitário (camioneta) e um veículo tipo VAN.			
Finalidade:	Suprir necessidades de deslocamentos rápidos dentro da cidade e deslocamentos de pessoal e materiais, inclusive para outras cidades, para atender atividades fins como administração de concursos, por exemplo.			
Meta:	Quantidade: 3	Un. Medida: Veículos	Produto: Veículo adquirido	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa	296.100,00	1.986.671,00	2.282.771,00
------------------------------------	-------------------	---------------------	---------------------

Programa: **ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA**

Finalístico

Justificativa: Esta Fundação como responsável pela qualificação corporativa dos servidores, desenvolve inúmeros cursos de capacitação indispensáveis ao Estado no atendimento das demandas sociais. A centralização de recursos orçamentários na FDRH para fins de capacitação e qualificação, tem encontrado amplo respaldo dos órgãos da administração estadual em função da desburocratização, racionalização e agilidade que devem nortear a qualidade total a ser perseguida pelo programa do atual governo. O crescente reconhecimento da complexidade da realidade sócio-cultural e econômica da sociedade e do serviço público e a conseqüente necessidade do desenvolvimento das múltiplas instituições públicas em relação a seus processos de trabalho e gestão justificam as atividades da ESAPERGS. O programa Escola de Governo da FDRH é um plano de formação cujos objetivos principais são a possibilidade de revisão e o aprofundamento de processos de compreensão e intervenção no serviço público e o estímulo ao desenvolvimento de uma cultura de educação continuada dirigida aos servidores públicos estaduais.

Objetivo: Promover cursos e eventos a custo zero a todos os órgãos da administração, atingindo os melhores níveis de eficiência e eficácia possíveis. Aperfeiçoar os servidores da Administração Pública. Fortalecer a relação entre demandas sociais e eficiência do servidor público. Possibilitar aos órgãos a análise e a produção de novas formas de produção de significados e práticas de trabalho. Criar espaços para que o trabalho possa ser pensado pelo servidor, sob uma ótica do pleno exercício da cidadania.

Público-alvo: Todos os servidores públicos.

Indicador(es)

Treinamento de servidores

Unidade de medida

Pessoas

Índice recente

13000

Índice desejado

50544

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	9.332.383,00	126.958,00	9.459.341,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Escola de Governo	Em andamento	4.829.004,00	0,00	4.829.004,00
Descrição	Ação de capacitação que visa estimular uma reflexão sobre atitudes e valores condicionantes das práticas e das relações de trabalho no contexto de um Estado voltado para a defesa do interesse público. Será desenvolvida através de 4 cursos e uma atividade de assessoria.			
Finalidade:	Sensibilizar e apurar a percepção do participante dos cursos, no que diz respeito a conceitos e princípios que regulam a Administração Pública do Estado.			
Meta:	Quantidade: 6324	Un. Medida: Pessoa	Produto: Servidor treinado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação do pessoal técnico do Programa Pró-Guaíba	Em andamento	550.000,00	0,00	550.000,00
Descrição	Plano de ações integradas de diversos órgãos estaduais e municipais ligados ao meio ambiente, visando a recuperação da Bacia Hidrográfica do Guaíba.			
Finalidade:	Promover ações de capacitação e qualificação nas áreas da educação ambiental, sistema de informações geográficas e plano diretor de controle e administração ambiental, para técnicos do Estado.			
Meta:	Quantidade: 5700	Un. Medida: Pessoa	Produto: Servidor treinado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação para o servidor público	Em andamento	3.425.000,00	0,00	3.425.000,00
Descrição	Desenvolvimento de ações de capacitação que visam atualizar os conhecimentos dos servidores do Estado, para a melhoria de seu desempenho no atendimento das demandas sociais.			
Finalidade:	Promover cursos voltados a todos os órgãos da Administração, atingindo os melhores níveis de eficiência e eficácia possíveis.			
Meta:	Quantidade: 7370	Un. Medida: Pessoa	Produto: Servidor treinado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cursos à distância	Nova	528.379,00	126.958,00	655.337,00
Descrição	Ação que promove a interiorização da FDRH e o desenvolvimento de novas tecnologias em nível de educação profissional no trabalho.			
Finalidade:	Visa melhorar a educação profissional no trabalho com emprego de novas tecnologias, ou seja, a já denominada Escola do Futuro, com aulas não presenciais.			
Meta:	Quantidade: 31000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoa treinada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		9.332.383,00	126.958,00	9.459.341,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **SELEÇÃO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Finalístico

Justificativa: A FDRH supre as necessidades dos órgãos governamentais quando planeja, organiza e administra concursos públicos, no todo ou em parte, com a finalidade de disciplinar o ingresso de servidores para o exercício da função pública. Também desempenha importante papel administrando os estágios dos estudantes que têm necessidades de um contato com as rotinas profissionais para adquirir experiência, aproximando-os das entidades públicas e privadas que dispõem de vagas e oportunizam esse intercâmbio.

Objetivo: Realizar concursos públicos e processos seletivos para o preenchimento de vagas nas instituições da esfera pública federal, estadual e municipal. Possibilitar o aproveitamento de estagiários em algumas áreas com carência de Recursos Humanos no setor público e privado, oportunizando o contato desses estudantes com o início da vida profissional, tendo assim um intercâmbio de interesses do estagiário, que necessita de experiência, com as necessidades dos empregadores.

Público-alvo: Instituições governamentais que necessitam realizar concursos para prover vagas em seu quadro de pessoal e que necessitam de um intermediador na realização de estágios.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Pessoas inscritas nos concursos	Candidatos	419000	430000
Contratos de estágios celebrados	Contratos	9000	30000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	11.130.881,00	255.000,00	11.385.881,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Firmar e administrar contratos de estágio	Em andamento	915.000,00	70.000,00	985.000,00
Descrição: Entrar em contato com prefeituras, universidades, e demais entidades para divulgar o serviço, firmar e administrar novos contratos de estágios.				
Finalidade: Para manter e ampliar o programa, é necessário a celebração de novos contratos de estágios.				
Meta: Quantidade: 30000 Un. Medida: Contrato Produto: Estágio contratado				
Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Administrar concursos públicos	Em andamento	10.215.881,00	185.000,00	10.400.881,00
Descrição: Desenvolver todas as etapas dos concursos públicos para os órgãos da Administração direta e indireta do Estado e para os demais órgãos da área pública.				
Finalidade: Ingresso de pessoas selecionadas no serviço público.				
Meta: Quantidade: 80000 Un. Medida: Candidato Produto: Candidatos inscritos				
Local: Estado				

Total das ações do Programa		11.130.881,00	255.000,00	11.385.881,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	17.396.082,00	278.518,00	17.674.600,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FDRH	Nova	17.396.082,00	278.518,00	17.674.600,00
Descrição: Apoio administrativo.				
Finalidade: Prestar apoio à ação governamental.				
Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado				
Local: Estado				

Total das ações do Programa		17.396.082,00	278.518,00	17.674.600,00
------------------------------------	--	----------------------	-------------------	----------------------



**FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE
DO SUL - FADERS**

**FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA
PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL - FADERS**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	13.264.994,00	1.320.854,00	14.585.848,00
Próprios de Fundações	33.168,00	42.211,00	75.379,00
Total Geral	13.298.162,00	1.363.065,00	14.661.227,00

Programa: **POLÍTICA PÚBLICA PARA PPD e PPAH**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Criada através da Lei 6.616/1973, com as modificações introduzidas pelo Decreto 39.668/1999 e a Lei 11.666/2001, a FADERS, vinculada à Secretaria de Educação, tem sob sua responsabilidade propor, articular, coordenar e promover, em conjunto com a participação da sociedade, a Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) e a Pessoa Portadora de Altas Habilidades (PPAH) no Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Garantir a equiparação de oportunidades, dos direitos constitucionais e da cidadania às PPD e PPAH.

Público-alvo: Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.460.000,00	186.222,00	1.646.222,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação da Política Pública Estadual para Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades	Em andamento	160.000,00	37.766,00	197.766,00
<p>Descrição: Desencadear o desenvolvimento de ações integradas e articuladas, em parceria com órgãos governamentais e não governamentais e municípios, priorizando 45 municípios, sendo os 15 mais populosos e 29 com localização geográfica estratégica.</p> <p>Finalidade: Coordenar, articular, e instituir a política para PPD e PPAH, a partir dos pressupostos: equiparação de oportunidades, integração às estruturas, inclusão social e afirmação dos direitos humanos e da cidadania.</p> <p>Meta: Quantidade: 300 Un. Medida: 15% da população do RS Produto: 15% da população do RS (1. 442.325)de PPD e PPAH beneficiados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Acessibilidade e assistência social	Em andamento	160.000,00	37.114,00	197.114,00
<p>Descrição: Sensibilização e capacitação de órgãos públicos para atender à Pessoa Portadora de Deficiência e Pessoa Portadora de Altas Habilidades.</p> <p>Finalidade: Contribuir para o resgate da identidade da Pessoa Portadora de Deficiência e Pessoa Portadora de Altas Habilidades e a mudança da representação social desta, viabilizando a equiparação de oportunidades.</p> <p>Meta: Quantidade: 270 Un. Medida: Unidade Produto: Órgãos públicos capacitados nas questões de Assistência Social e Acessibilidade da PPD e PPAH</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Acesso à informação, à comunicação e ao meio físico construído	Em andamento	160.000,00	37.114,00	197.114,00
<p>Descrição: Capacitar órgãos públicos e privados e a comunidade em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS, Sistema Braille e meios eletrônicos, bem como, promover a acessibilidade física, numa ação conjunta de Estado, municípios e órgãos não governamentais. Esta ação deverá abranger, no mínimo, 45 municípios, sendo os 15 mais populosos e 29 com localização geográfica estratégica.</p> <p>Finalidade: Promover a inclusão social, pelo respeito às diferenças.</p> <p>Meta: Quantidade: 260 Un. Medida: Unidade Produto: Órgãos públicos e privados capacitados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Acesso ao emprego e geração de renda	Em andamento	260.000,00	37.114,00	297.114,00
Descrição	Sensibilizar e capacitar a esfera pública e privada, através de ações conjuntas do Estado, entidades representativas do público-alvo, Ministério do Trabalho e empresariado gaúcho, propiciando o acesso e a permanência da PPD e PPAH, no mundo do trabalho, bem como a qualificação profissional dessa população.			
Finalidade:	Oportunizar a inclusão social de PPDs e PPAHs, tornando-os cidadãos produtivos.			
Meta:	Quantidade: 700	Un. Medida: Pessoa	Produto: PPD e PPAH inserido no mundo do trabalho	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Projeto de marketing social	Em andamento	520.000,00	37.114,00	557.114,00
Descrição	Realização de ações de marketing, como: campanha publicitária, recursos audio-visuais e divulgação nos meios de comunicação, entre outras.			
Finalidade:	Divulgar ações, serviços e recursos disponíveis para PPD e PPAH, a Política Pública Estadual para essa área, bem como a Legislação específica, visando sensibilizar a sociedade gaúcha, quanto a preocupação do Governo com esse significativo segmento social, ainda desrespeitado e não contemplado nas suas diferenças.			
Meta:	Quantidade: 60500	Un. Medida: Unidade	Produto: Material divulgado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio a entidades não governamentais de assistência a pessoas portadoras de deficiência	Nova	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição	Apoiar financeiramente as entidades não governamentais e sem fins lucrativos de assistência a pessoas portadoras de deficiência.			
Finalidade:	Ajudar na manutenção das entidades não governamentais de assistência a PPDs e no oferecimento de atendimento de qualidade a PPDs.			
Meta:	Quantidade: 50	Un. Medida: Entidade	Produto: Entidade apoiada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		1.460.000,00	186.222,00	1.646.222,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **ATENÇÃO a PPD e PPAH**

Finalístico

Justificativa: Criada, através da Lei 6.616/93, com modificações introduzidas pelo Decreto 39.668/99 e a Lei 11.666/2000, vinculada à Secretaria de Educação, tem sob sua responsabilidade propor, articular, coordenar e promover, em conjunto e com a participação da sociedade, a implementação da política pública para Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades (PPAH). Em sua função de execução especializada, tem como atribuição qualificar os serviços de atendimento direto à população-alvo em suas Unidades, sendo o único órgão do Estado responsável por essa população, constituindo-se referência nesta área.

Objetivo: Manter, ampliar e qualificar o atendimento direto às Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades, tendo como referência as diretrizes político-pedagógicas desenvolvidas em suas unidades de atendimento, na perspectiva de atendimento, capacitação e pesquisa, descentralizando regionalmente a política pública dessa área em todo o Estado, garantindo, desta forma, a cidadania e a equiparação de oportunidades das PPD e PPAH.

Público-alvo: Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades.

Indicador(es)

Taxa de atendimento às PPD e PPAH (15% da população do RS)

Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Atendimento percentual	5	15

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	11.838.162,00	1.176.843,00	13.015.005,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento das bases físicas das unidades da FADERS	Em andamento	6.993.162,00	250.351,00	7.243.513,00
Descrição: Manter e melhorar os serviços de atendimento prestados pela Fundação, que atingirão de forma direta, aproximadamente 2.000 Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades (PPAH) e, indiretamente, em torno de 20.000 pessoas do Estado do RS. Finalidade: Atender de forma qualificada PPD e PPAH. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: Serviços das unidades mantidos e melhorados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ação de prevenção às deficiências	Em andamento	1.235.000,00	228.956,00	1.463.956,00
Descrição: Realização de levantamentos, pesquisas e campanhas de prevenção as deficiências, em parceria com outros órgãos públicos e privados, identificando causas de deficiência, bem como veiculação de informações à comunidade rio-grandense. Finalidade: Redução do índice de deficiência. Meta: Quantidade: 19 Un. Medida: Unidade Produto: Campanhas realizadas analmente Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ação de reabilitação de Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades - PPD e PPAH	Em andamento	1.160.000,00	232.766,00	1.392.766,00
Descrição: Atendimento e capacitação, em parceria com órgãos governamentais e não governamentais, visando incluir as PPD e PPAH nas ações básicas de saúde em 45 municípios, sendo nos 15 mais populosos e 29 em localizações geográficas estratégicas.				
Finalidade: Suprir as necessidades de atendimento especializado para as Pessoas Portadoras de Deficiência(PPD) e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades(PPAH).				
Meta:	Quantidade: 260	Un. Medida: Unidade	Produto: Órgãos públicos e privados capacitados para inclusão das PPD e PPAH nas ações mínimas de saúde	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Garantia do acesso e permanência na Escola de Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades	Em andamento	1.220.000,00	226.670,00	1.446.670,00
Descrição: Oferta de atendimento educacional a alunos surdos e portadores de deficiência mental em 02 Escolas Especiais da Fundação.				
Finalidade: Promover o acesso das PPD e PPAH à educação básica e média em suas necessidades educacionais especiais.				
Meta:	Quantidade: 1020	Un. Medida: Aluno	Produto: Alunos surdos e alunos com deficiência mental atendidos	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Garantia do acesso e permanência no Sistema Regular Ensino	Em andamento	1.230.000,00	238.100,00	1.468.100,00
Descrição: Viabilizar a inclusão escolar da PPD e PPAH, respeitando suas necessidades educacionais especiais, bem como estabelecer diretrizes educacionais, capacitação e implantação de serviços referentes ao público-alvo, em parceria com a SE.				
Finalidade: Garantir direito constitucional de educação para todos.				
Meta:	Quantidade: 270	Un. Medida: Município	Produto: Municípios capacitados para a inclusão de PPDs e PPAHs no Sistema Regular de Ensino	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		11.838.162,00	1.176.843,00	13.015.005,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.393.505,00	1.113.826,00	3.507.331,00
Próprios de Fundações	5.296.530,00	2.188.811,00	7.485.341,00
Convênios com União	0,00	8.547.419,00	8.547.419,00
Parcerias com Municípios	0,00	160.000,00	160.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	240.000,00	240.000,00
Total Geral	7.690.035,00	12.250.056,00	19.940.091,00

Programa: **EXPANSÃO DA AÇÃO INSTITUCIONAL**

Finalístico

Justificativa: A evolução tecnológica e a globalização obrigam a sociedade a se adaptar rapidamente às transformações que ocorrem no mundo do trabalho. A Fundação Liberato tem condições de colaborar com o desenvolvimento tecnológico, dando suporte técnico e operacional às empresas e instituições, contribuindo para a formação de novos empreendedores, qualificando e requalificando a mão-de-obra, conforme as demandas emergenciais.

Objetivo: Prestar serviços especializados às empresas da região; qualificar e requalificar mão-de-obra emergencial; incubar microempresas; desenvolver o núcleo de pesquisas institucionais.

Público-alvo: Comunidade escolar e regional.

Indicador(es)

Taxa de atendimento da demanda à instituição

Unidade de medida

Índice de atendimento (%)

Índice recente

70

Índice desejado

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	503.792,00	532.000,00	1.035.792,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Prestação de serviços	Em andamento	47.082,00	0,00	47.082,00
Descrição	Ampliação e incremento às atividades de prestação de serviços: consultorias, assistência técnica a empresas públicas e privadas, cursos de extensão e de curta duração.			
Finalidade:	Fortalecer a integração e o intercâmbio com empresas da área de abrangência da Fundação; oferecer cursos de atualização, qualificação e requalificação para o mercado de trabalho, visando a ampliar as parcerias e fomentar a geração de recursos próprios.			
Meta:	Quantidade: 270	Un. Medida: Serviço	Produto: Serviços prestados	
Local:	Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento e instalação de cursos superiores	Em andamento	197.751,00	0,00	197.751,00
Descrição	Implementação e consolidação dos cursos superiores do convênio com a UERGS e instalação de cursos superiores na Fundação Liberato.			
Finalidade:	Atender disposições conveniadas com a UERGS e oferecer cursos superiores na área tecnológica e cursos de formação pedagógica para docentes leigos do Ensino Técnico.			
Meta:	Quantidade: 360	Un. Medida: Aluno	Produto: Profissional habilitado	
Local:	Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento de pesquisas e de programas institucionais	Em andamento	164.793,00	532.000,00	696.793,00
Descrição	Ampliação e fomento às atividades de pesquisa e ao desenvolvimento de programas institucionais, a partir do levantamento das necessidades internas e das comunidades ao entorno, para o estabelecimento de medidas preventivas, de correção e de expansão.			
Finalidade:	Realizar MOSTRATEC, SIET e outros eventos, atender às demandas institucionais e regional, apresentando novas alternativas de desenvolvimento social e tecnológico e implantando ações e procedimentos que contribuam para a melhoria das condições de vida do ser humano.			
Meta:	Quantidade: 62	Un. Medida: Unidade	Produto: Atividade desenvolvida	
Local:	Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Incubação de empresas	Em andamento	94.166,00	0,00	94.166,00
Descrição: Consolidação da Incubadora Tecnológica: oferecimento da estrutura física, assessoramento técnico e apoio administrativo e de marketing às empresas, identificando pontos críticos e propondo modificações no processo de desenvolvimento do projeto/produto; cumprimento das obrigações assumidas de habilitação e qualificação exigidas nas licitações. Finalidade: Incubar microempresas. Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Empresa Produto: Empresas incubadas Local: Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul				
Total das ações do Programa		503.792,00	532.000,00	1.035.792,00

Programa: **FORMAÇÃO PROFISSIONAL** **Finalístico**

Justificativa: A sociedade, dada a sua evolução constante e a diversidade do mundo do trabalho, necessita de cidadãos capazes de enfrentar e adaptar-se rapidamente às novas demandas. A Fundação Liberato tem cumprido com o seu papel, disponibilizando cursos técnicos de elevado padrão de eficiência. No entanto, há necessidade de manter e elevar o nível de qualidade, diminuindo o índice de reprovação, aperfeiçoando seus recursos humanos, ofertando novas opções de cursos e eventos, modernizando e ampliando a sua estrutura administrativa, para manter-se competitiva e garantir espaço no mercado aos seus egressos.

Objetivo: Ampliar a oferta de vagas para atender a demanda de mão-de-obra qualificada e aprimorar o ensino ministrado, através da modernização dos processos operacionais, da capacitação dos recursos humanos, da diversificação dos eventos científico-culturais e da ampliação das instalações.

Público-alvo: Comunidade escolar.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Matrícula inicial x técnicos formados	Técnicos formados	353	500

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	7.186.243,00	11.718.056,00
		18.904.299,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e ampliação dos cursos técnicos	Em andamento	6.953.534,00	0,00	6.953.534,00
Descrição: Manutenção dos Cursos Técnicos de Química, Eletrotécnica, Mecânica, Eletrônica e Segurança do Trabalho, através do desenvolvimento dos seus currículos, de programas científico-culturais e comunitários, como o SEDEC - Serviço de Desenvolvimento Comunitário, implantação do Curso Técnico Automotivo e, atendendo ao convênio do PROEP, o Curso Técnico de Design, obedecendo aos trâmites legais inerentes. Finalidade: Formar técnicos para atender à demanda da sociedade, nas áreas: Industrial, Química, Saúde e Design. Meta: Quantidade: 3380 Un. Medida: Aluno Produto: Aluno matriculado Local: Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização administrativa	Em andamento	70.627,00	0,00	70.627,00
Descrição: Reorganização da estrutura, da organização e do funcionamento da Instituição para torná-la mais ágil, eficaz e flexível, através do auxílio de uma consultoria especializada. Finalidade: Modernizar a estrutura, a organização e o funcionamento da Instituição, elaborando o planejamento estratégico. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Plano Produto: Plano elaborado e implantado Local: Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aperfeiçoamento dos recursos humanos	Em andamento	162.082,00	64.100,00	226.182,00
Descrição: Qualificar o trabalho de docentes e funcionários através de suas participações em cursos de especialização, mestrado e doutorado, bem como em seminários, feiras, congressos. Finalidade: Capacitar e atualizar os servidores. Meta: Quantidade: 340 Un. Medida: Servidor Produto: Servidor qualificado Local: Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção do Módulo Desportivo	Em andamento	0,00	4.718.901,00	4.718.901,00
Descrição: Construção de um Módulo Desportivo, Cultural, multiuso, em área definida pelo Plano Diretor da Fundação, observando as etapas: elaboração do projeto e montagem do objeto, encaminhamento do processo à CELIC, contratação da empresa vencedora, contratação de engenheiro para acompanhar a execução da obra, execução da obra e cumprimento do cronograma físico-financeiro, aprovação e ocupação da obra. Finalidade: Construir um local adequado a atender às necessidades desportivas, culturais, técnico-científicas e sociais da Escola e da comunidade dos bairros do entorno. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Prédio construído Local: Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reaparelhamento dos cursos técnicos	Em andamento	0,00	6.935.055,00	6.935.055,00
Descrição: Reaparelhamento e atualização de equipamentos, móveis, softwares e demais aquisições necessárias para o setor administrativo e para o desenvolvimento da formação profissional. Finalidade: Adquirir equipamentos, móveis, softwares e demais itens necessários ao bom funcionamento da Instituição. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Unidade Produto: Equipamentos e afins adquiridos Local: Municípios: Canoas, Estância Velha, Esteio, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul				
Total das ações do Programa		7.186.243,00	11.718.056,00	18.904.299,00



FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	40.000,00	100.120,00	140.120,00
Próprios de Fundações	4.493.243,00	368.185,00	4.861.428,00
Próprios de Autarquias	0,00	20.823,00	20.823,00
Convênios com União	300.000,00	0,00	300.000,00
Parcerias com o Setor Privado	910.000,00	24.000.000,00	24.910.000,00
Total Geral	5.743.243,00	24.489.128,00	30.232.371,00

Programa: **CONCERTOS SINFÔNICOS**

Finalístico

Justificativa: Levar ao conhecimento do público o repertório sinfônico disponível com apresentações na Capital, Interior e Pais. Possibilitar a execução da programação artística e cultural do Órgão, permitindo a participação da comunidade e o aperfeiçoamento cultural da mesma.

Objetivo: Promover atividades culturais.

Público-alvo: Público em geral.

Indicador(es)

Acesso do público à música erudita

Unidade de medida

Público por concerto

Índice recente

2000

Índice desejado

3000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	3.677.453,00	67.124,00	3.744.577,00

Ação

Apresentação artística e cultural

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

1.660.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

1.660.000,00

Descrição Realizar concertos oficiais no Teatro da OSPA, concertos para a juventude, concertos didáticos, cortina lírica, concertos no interior do Estado.

Finalidade: Atrair aos concertos o grande publico normalmente distante da música erudita.

Meta: Quantidade: **18000** Un. Medida: Pessoa Produto: Público mobilizado

Local: Estado

Ação

Ouviravida

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

150.000,00

Despesa Capital

0,00

Total

150.000,00

Descrição Aulas de música para crianças e jovens de 07 a 18 anos nas vilas.

Finalidade: Redimensionar as possibilidades de fazer música deste grupo de jovens, resgatando seus valores culturais, ampliando seus horizontes e desenvolvendo sua pratica de cidadania.

Meta: Quantidade: **260** Un. Medida: Unidade Produto: Apresentação realizada

Local: Estado

Ação

Manutenção dos concertos

Situação

Nova

Despesa Corrente

1.867.453,00

Despesa Capital

67.124,00

Total

1.934.577,00

Descrição Possibilitar todas as condições necessárias à Orquestra, como transportes, cópias,partituras, estrutura adequada para apresentações e outros.

Finalidade: Dar condições à Orquestra para todas as apresentações artísticas do ano.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Orquestra Produto: Orquestra mantida

Local: Estado

Total das ações do Programa

3.677.453,00

67.124,00

3.744.577,00

Programa: **CONSTRUÇÃO DO TEATRO**

Finalístico

Justificativa: A OSPA tem mais de 50 anos e até hoje não possui uma sede própria, onerando o Estado com pagamento de aluguel para seus ensaios e apresentações.

Objetivo: Dotar a Fundação de uma sede própria e adequada para melhor atender ao público em geral.

Público-alvo: Público em geral.

Indicador(es)

Acesso do público a concertos

Unidade de medida

Público por concerto

Índice recente

2000

Índice desejado

3000

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	24.120.943,00

Ação

Teatro Novo

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

24.120.943,00

Total

24.120.943,00

Descrição: Construção de um novo teatro, incorporando a administração e a Escola de música em um só local, propiciando melhores condições de trabalho e economicidade.

Finalidade: Apresentar um novo espaço cultural, possibilitando ao público melhor infra-estrutura, tanto na parte musical, como na administrativa e na Escola.

Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Obra Produto: Teatro construído

Local: Estado

Total das ações do Programa	0,00	24.120.943,00	24.120.943,00
------------------------------------	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.065.790,00	301.061,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FOSPA	Nova	2.065.790,00	301.061,00	2.366.851,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.065.790,00	301.061,00	2.366.851,00



FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE

FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.494.950,00	28.983.003,00	70.477.953,00
Próprios de Fundações	8.075.301,00	579.339,00	8.654.640,00
Convênios com União	39.744,00	13.510.622,00	13.550.366,00
Total Geral	49.609.995,00	43.072.964,00	92.682.959,00

Programa: **ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE**

Finalístico

Justificativa: Em nossa sociedade, nos dias atuais, há uma espiral crescente de desajustes, entre os quais o progressivo cometimento de atos infracionais praticados por jovens. Neste contexto há uma demanda crescente de adolescentes autores de atos infracionais que são entregues ao Poder Executivo, através do Judiciário, para cumprimento de medidas sócio-educativas, suplantando a capacidade instalada de atendimento. De dezembro de 2002 a março de 2003, por exemplo, a população aumentou 10,83 %, tendo diminuído 13,49 % a oferta de vagas (Estudo da demanda e capacidade operacional da FASE-RS, DSE, março de 2003). Cabe à Fundação o atendimento especializado na execução das medidas sócio-educativas de internação e semiliberdade, de acordo com as diretrizes de regionalização e descentralização, em consonância com a legislação vigente. A qualificação desse atendimento, visando a reintegração do jovem infrator à sociedade, passa, entre outros aspectos, pela adequação do sistema à demanda de vagas, pela otimização e/ou adaptação das bases físicas e pela implantação de novas unidades regionalizadas. Igualmente, a constante e progressiva especialização da FASE-RS, juntamente com seus parceiros, diante da incompletude institucional e, concernente ao que lhe cabe no programa de execução das medidas, motiva o surgimento de pesquisas, projetos, metodologia, formação, ações e convênios, condição essa, que já destacou o Rio Grande do Sul, em alguns aspectos, em posição de vanguarda.

Objetivo: Qualificar o atendimento ao jovem infrator com privação ou restrição de liberdade, diminuindo a reincidência de atos infracionais por ele praticados, reintegrando-o à sociedade.

Público-alvo: Adolescentes atendidos no sistema e suas respectivas famílias.

Indicador(es)

Número de vagas oferecidas

Unidade de medida

Vaga

Índice recente

966

Índice desejado

1484

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	42.919.995,00	42.642.964,00	85.562.959,00

Ação

Ampliação e readequação das unidades de atendimento

Situação
Em andamento

Despesa Corrente
240.000,00

Despesa Capital
42.442.964,00

Total
42.682.964,00

Descrição: Está prevista a criação de novas unidades, aportando recursos humanos e aparelhamento operacional, bem como a ampliação das bases existentes, redimensionando áreas destinadas ao atendimento. Havia 966 adolescentes atendidos em 705 vagas, em 14.04.03, indicando defasagem de 37 %. O CASE Novo Hamburgo, em 2003, acresce 46 vagas no sistema.

Finalidade: Ampliar o número de vagas para atender diretriz de regionalização, criando e reorganizando os espaços existentes, considerando a operacionalização da execução das medidas sócio-educativas.

Meta: Quantidade: **472** Un. Medida: Vaga Produto: Nova vaga criada

Local: Estado

Ação

Atendimento especializado ao drogadito

Situação
Em andamento

Despesa Corrente
4.000.000,00

Despesa Capital
0,00

Total
4.000.000,00

Descrição: Atendimento ao adolescente usuário de substâncias psicoativas em comunidades e/ou fazendas terapêuticas, através de convênios e contratos, bem como a manutenção do atendimento terceirizado e a contratação dos profissionais aprovados em concurso público.

Finalidade: Manter e ampliar o atendimento especializado ao usuário de substâncias psicoativas.

Meta: Quantidade: **20** Un. Medida: Vaga Produto: Demanda atendida

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Acesso ao Ensino Básico	Em andamento	180.000,00	0,00	180.000,00
Descrição: Ensino qualificado aos adolescentes, através da parceria com a Secretaria Estadual de Educação; efetivação do atendimento daqueles que atingem o Ensino Médio; criação de novas escolas em Porto Alegre: CIP CS, CASEF, Santa Cruz do Sul e Osório; qualificação do Projeto Político Pedagógico das escolas estaduais, através da integração das práticas pedagógicas. Finalidade: Qualificar e ampliar o atendimento no Ensino Básico. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Aluno do programa matriculado no Ensino Básico Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Acesso à formação profissional e atividades socializantes	Em andamento	3.106.900,00	0,00	3.106.900,00
Descrição: Manutenção e ampliação dos convênios, parcerias e contratos referentes a cursos de formação profissional, trabalho educativo e atividades socializantes. Finalidade: Assegurar o acesso do adolescente aos direitos constantes na legislação e inseridos na execução da proposta de atendimento da Fundação. Meta: Quantidade: 43200 Un. Medida: Hora/aula Produto: Horas de atendimento efetivadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Custódia	Em andamento	0,00	200.000,00	200.000,00
Descrição: Regionalização e qualificação do serviço de custódia a fim de atender a demanda crescente do número de deslocamentos de adolescentes no Estado. Finalidade: Cumprimento das decisões judiciais, assegurando a apresentação dos jovens em audiências, bem como seus respectivos desligamentos e entrega à família no Estado, ou País. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Demanda atendida Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Co-gestão das medidas de semiliberdade	Em andamento	3.040.000,00	0,00	3.040.000,00
Descrição: Convênios para co-gestão da medida de semiliberdade. Finalidade: Realizar parcerias para a execução de medida de semiliberdade, tendo o Município de São Leopoldo como projeto-piloto. Meta: Quantidade: 30 Un. Medida: Vagas Produto: Vaga disponibilizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Convênios com Universidades	Em andamento	240.000,00	0,00	240.000,00
Descrição: Convênios com Universidades, visando a atualização e realização de pesquisas técnico-científicas. Finalidade: Atualização da ação institucional em parceria com a produção acadêmica. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Convênio efetuado Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimento ao egresso	Em andamento	80.000,00	0,00	80.000,00
Descrição	Mobilização das comunidades para a implantação de redes de atendimento, visando o acolhimento do egresso.			
Finalidade:	Organização dos recursos da comunidade, em forma de rede de atendimento, visando acolher os egressos do sistema FASE-RS, vinculando-os com melhores alternativas de integração às suas comunidades de origem.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Egresso atendido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação dos servidores sócio-educativos	Em andamento	480.000,00	0,00	480.000,00
Descrição	Treinamento de integração dos servidores novos e aperfeiçoamento do quadro funcional, de forma continuada e permanente, visando o aprimoramento do atendimento ao jovem privado ou restrito de liberdade.			
Finalidade:	Qualificar o atendimento sócio-educativo, através da uniformidade metodológica, da sistematização dos procedimentos e do estabelecimento de diretrizes básicas sobre o trabalho desenvolvido na FASE-RS.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Servidor capacitado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atendimento sócio-educativo	Em andamento	31.553.095,00	0,00	31.553.095,00
Descrição	Garantia do atendimento aos jovens através da manutenção de pessoal e custeio das unidades de atendimento.			
Finalidade:	Dar cumprimento à execução das medidas sócio-educativas pertinentes à Fundação.			
Meta:	Quantidade: 1484	Un. Medida: Adolescentes	Produto: Adolescente atendido	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		42.919.995,00	42.642.964,00	85.562.959,00
------------------------------------	--	----------------------	----------------------	----------------------

Programa: **SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA FASE**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A FASE-RS atende cerca de mil adolescentes e tem um contingente funcional de mil e cem servidores. Nesse sentido, há a necessidade de sistema de informações para a obtenção de resultados eficazes e otimização do gerenciamento dos recursos, além de registro do histórico dos jovens atendidos e levantamento de dados estatísticos, para aprimoramento do trabalho desenvolvido.

Objetivo: Visa atender à necessidade, na área de administração de pessoal, buscando redução de custos, maior agilização e segurança no processo, bem como quantificar a movimentação dos internos e informações pertinentes ao atendimento.

Público-alvo: Servidores e adolescentes.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	210.000,00	430.000,00	640.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema de informações sobre adolescentes	Em andamento	130.000,00	50.000,00	180.000,00
Descrição	Cadastramento e registro da história pregressa e atualizada dos jovens para fornecimento de informações fidedignas e indicativas de intervenção.			
Finalidade:	O Sistema de Informações sobre os adolescentes possibilitará novos e melhores índices de elaboração de diagnóstico, pesquisa, estudos e plano de atendimento à população atendida.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Adolescente cadastrado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização da administração	Em andamento	80.000,00	380.000,00	460.000,00
Descrição	Implantação do sistema de administração com criação de banco de dados de informações gerenciais da Fundação.			
Finalidade:	Aproveitamento dos recursos humanos, através da adoção de mecanismos de controle sobre o cumprimento de carga horária, implantação de ponto eletrônico, histórico funcional e outros instrumentos de gestão de pessoal, de materiais, custos e agilização de processos.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Sistema implantado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		210.000,00	430.000,00	640.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.480.000,00	0,00	6.480.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FASE	Nova	6.480.000,00	0,00	6.480.000,00
Descrição	Apoio administrativo.			
Finalidade:	Prestar apoio à gestão governamental.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio prestado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		6.480.000,00	0,00	6.480.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------	---------------------



FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.599.718,00	51.051,00	1.650.769,00
Próprios de Fundações	14.948.521,00	137.351,00	15.085.872,00
Convênios com União	47.732.155,00	3.587.764,00	51.319.919,00
Total Geral	64.280.394,00	3.776.166,00	68.056.560,00

Programa: **INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

Finalístico

Justificativa: As constantes e profundas alterações ocorridas na economia e com reflexo no mercado de trabalho necessitam cada vez mais de implementação de políticas públicas que dêem prioridade à geração de emprego/ocupação.

Objetivo: Ampliar a cobertura das ações de emprego/ocupação no Estado e aumentar a eficiência do sistema de intermediação.

Público-alvo: Trabalhadores desempregados e empregadores.

Indicador(es)

Taxa de trabalhadores colocados

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

92,53

Índice desejado

95

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	33.091.141,00	2.377.140,00	35.468.281,00

Ação

Qualificação de servidores

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

2.506.431,00

Despesa Capital

0,00

Total

2.506.431,00

Descrição Capacitação, com periodicidade bimestral, dos servidores, através de cursos sobre os programas executados pela FGTAS.

Finalidade: Proporcionar aos servidores a qualificação adequada, visando alcançar o melhor desempenho das ações desenvolvidas quanto à inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

Meta: Quantidade: **5356** Un. Medida: Pessoa Produto: Servidor treinado

Local: Estado

Ação

Orientação para o trabalho

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

1.700.196,00

Despesa Capital

0,00

Total

1.700.196,00

Descrição A ação prevista destina-se aos trabalhadores desempregados e constitui-se na criação de um espaço de formação e educação, permitindo o desenvolvimento das capacidades individuais de reflexão e busca de alternativas de trabalho e renda, através de oficinas de aprendizagem.

Finalidade: Disponibilizar instrumentos e formação aos trabalhadores em situação de desemprego, atendidos nas unidades da FGTAS/SINE, que lhes dêem maiores possibilidade de reinserção no mercado de trabalho.

Meta: Quantidade: **3600** Un. Medida: Pessoa Produto: Trabalhador desempregado beneficiado

Local: Estado

Ação

Intermediação do trabalhador autônomo

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

4.243.981,00

Despesa Capital

0,00

Total

4.243.981,00

Descrição Ampliação das alternativas de trabalho e renda, através do Centro do Trabalhador Autônomo, além da organização e qualificação (faxineira, pedreiro, jardineiro, etc.), oferecendo à comunidade profissionais para trabalhos por curto período de tempo.

Finalidade: Atingir os prestadores e tomadores de serviços de curta duração (jornada diária).

Meta: Quantidade: **14419** Un. Medida: Pessoa Produto: Trabalhador autônomo intermediado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Colocação de trabalhadores no mercado de trabalho	Em andamento	22.828.595,00	2.377.140,00	25.205.735,00
Descrição	Colocação, no mercado de trabalho, dos trabalhadores inscritos no Sistema de Intermediação / SINE.			
Finalidade:	Proporcionar ao trabalhador a sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho formal.			
Meta:	Quantidade: 310000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Trabalhador colocado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Realização de seminários sobre o mercado de trabalho	Em andamento	1.811.938,00	0,00	1.811.938,00
Descrição	Discussão do comportamento do mercado de trabalho, através de seminários com profissionais da área do trabalho.			
Finalidade:	Atualização em assuntos pertinentes ao Programa, para o aprimoramento dos serviços prestados, em especial, a intermediação de mão-de-obra (formal e informal), como também aquela realizada para Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD).			
Meta:	Quantidade: 14	Un. Medida: Unidade	Produto: Seminário realizado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		33.091.141,00	2.377.140,00	35.468.281,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Programa: **AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de suprir as carências da população, através da ação social comunitária, continuando o incremento de programas existentes e criando novos.

Objetivo: Garantir o acesso aos direitos sociais nos diferentes segmentos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Público-alvo: Comunidade.

Indicador(es)

Taxa de atendimento nos Programas

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

10

Índice desejado

48,3

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.603.355,00	69.615,00	2.672.970,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atividades de atendimento à comunidade	Em andamento	2.603.355,00	69.615,00	2.672.970,00
Descrição	Atendimento a populações específicas, através de ações sociais, culturais, de saúde, educativas, ambientais, recreativas, esportivas, de lazer e trabalho.			
Finalidade:	Prevenção à saúde e promoção da cidadania.			
Meta:	Quantidade: 145000	Un. Medida: Pessoa	Produto: Pessoa atendida	
Local:	Municípios: Porto Alegre, São Leopoldo			

Total das ações do Programa		2.603.355,00	69.615,00	2.672.970,00
------------------------------------	--	---------------------	------------------	---------------------

Programa: **SEGURO-DESEMPREGO**

Finalístico

Justificativa: O atendimento ao seguro-desemprego vem sendo desenvolvido pelo SINE desde 1986. O encaminhamento deste benefício é uma das alternativas de oferecer ao trabalhador meios de subsistência enquanto procura um novo emprego ou uma nova qualificação.

Objetivo: Proporcionar o recebimento do benefício àqueles trabalhadores que preencherem os requisitos da lei que regulamenta o seguro-desemprego; recolocar o trabalhador em um novo posto de trabalho e/ou promover sua requalificação profissional; encaminhar o seguro-desemprego do pescador artesanal, no período de defeso.

Público-alvo: Trabalhadores demitidos sem justa causa e pescadores artesanais.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de segurado habilitado	Porcentagem	77,31	90

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	9.140.828,00	1.164.214,00	10.305.042,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Habilitação ao seguro-desemprego	Em andamento	9.140.828,00	1.164.214,00	10.305.042,00
Descrição: Verificação da documentação apresentada pelo trabalhador desempregado e pescador artesanal conforme a legislação vigente. Finalidade: Possibilitar ao trabalhador o recebimento do benefício. Meta: Quantidade: 1564033 Un. Medida: Pessoa Produto: Trabalhador beneficiado Local: Estado				

Total das ações do Programa		9.140.828,00	1.164.214,00	10.305.042,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	----------------------

Programa: **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED**

Finalístico

Justificativa: É de extrema relevância o acompanhamento da evolução do mercado do trabalho com base em dados qualitativos e quantitativos, para avaliar adequadamente os impactos conjunturais das políticas econômicas. De forma especial, para uma instituição que atua diretamente sobre o mercado de trabalho - como é o caso FGTAS/SINE - a disponibilidade de informações atualizadas, geradas a partir de indicadores sensíveis na captação da diversidade e heterogeneidade do mercado de trabalho regional é estratégica para o planejamento e a avaliação de seus programas e serviços, qualificando o desempenho da Instituição.

Objetivo: Realizar pesquisa sistemática que possibilite conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho na RMPA, através do levantamento de dados quantitativos de emprego e rendimentos; colocar à disposição do Governo do Estado e demais instituições pesquisas atualizadas que permitam a realização de estudos específicos (menores, negros, etc.).

Público-alvo: População em Idade Ativa da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de desemprego na RMPA	Porcentagem	14,2	9

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	5.036.083,00	0,00	5.036.083,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desempenho do mercado de trabalho na RMPA	Em andamento	5.036.083,00	0,00	5.036.083,00
Descrição: A PED realiza o levantamento domiciliar, a supervisão dos questionários aplicados, confere a metodologia e analisa os dados coletados. Finalidade: Fornecer subsídios ao Poder Público para formulação de políticas governamentais no campo sócio-econômico, especialmente as relativas ao emprego e desemprego. Conhecer as características e a evolução do mercado de trabalho no País, através de estudos comparativos com base em dados levantados por pesquisa similar em outras regiões. Meta: Quantidade: 129600 Un. Medida: Domicílio Produto: Pesquisa realizada Local: Municípios: Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Triunfo, Viamão, Alvorada, Cachoeirinha, Ivoti, Portão, Parobé, Eldorado do Sul, Glorinha, Nova Hartz, Nova Santa Rita				
Total das ações do Programa		5.036.083,00	0,00	5.036.083,00

Programa: **ARTESANATO GAÚCHO**

Finalístico

Justificativa: O Programa incentiva a organização dos artesãos, através de associações, cooperativas e núcleos de produção, como forma de valorização do trabalho, oportunizando a geração de renda.
 Objetivo: Estimular e potencializar o desenvolvimento por inteiro da atividade artesanal no Rio Grande do Sul, impulsionando o resgate cultural do artesanato gaúcho, assim como, retirar o artesão da informalidade, colocando-o diretamente no mercado de trabalho.
 Público-alvo: Artesãos.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de cadastramento de artesão	Porcentagem	100	100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.011.294,00	165.197,00	1.176.491,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cadastramento e identificação	Em andamento	1.011.294,00	165.197,00	1.176.491,00
Descrição: Habilitar o profissional e identificar o produto artesanal, permitindo a sua comercialização, além de padronizar e dar maior agilidade aos procedimentos de atendimento aos artesãos. Finalidade: Oportunizar geração de renda e inserção no mercado de trabalho. Meta: Quantidade: 2500 Un. Medida: Pessoa Produto: Artesão cadastrado Local: Estado				
Total das ações do Programa		1.011.294,00	165.197,00	1.176.491,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	13.397.693,00	0,00	13.397.693,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FGTAS	Nova	13.397.693,00	0,00	13.397.693,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		13.397.693,00	0,00	13.397.693,00



FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.717.335,00	1.672.929,00	8.390.264,00
Próprios de Fundações	6.782.706,00	1.129.696,00	7.912.402,00
Parcerias com o Setor Privado	3.181.310,00	17.481.901,00	20.663.211,00
Total Geral	16.681.351,00	20.284.526,00	36.965.877,00

Programa: **QUALIDADE AMBIENTAL**

Finalístico

Justificativa: As pressões decorrentes da ação antrópica sobre o ambiente natural, especialmente a pressão tecnológica das sociedades modernas, resultam em impactos que se refletem na qualidade de vida da população. Neste sentido, faz-se necessária a existência de um processo de delineamento, obtenção e apresentação de informações técnico-científicas que conduzam para uma avaliação responsável e abrangente dos impactos ambientais, visando subsidiar a gestão da qualidade ambiental e a promoção da inclusão social.

Objetivo: Promover a gestão ambiental no Estado com base nos instrumentos informacionais e regulatórios, emanados a partir das Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, promovendo a sustentabilidade nos diferentes sistemas econômicos.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

Indicador(es)

Taxa de licenciamentos ambientais emitidos (%)

Unidade de medida

Licenças
pedidas/realizadas

Índice recente

66

Índice desejado

80

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	36.148,00	22.468,00	58.616,00

Ação

Monitoramento da qualidade do ar e da água, através de bio-indicadores

Em andamento

Despesa Corrente

36.148,00

Despesa Capital

22.468,00

Total

58.616,00

Descrição: São realizados levantamentos da ocorrência e distribuição de espécies de cianobactérias, vegetais (fungos liquenizados) e animais (esponjas), e de alterações morfológicas e fisiológicas apresentadas em espécimes registrados na natureza ou transplantados, objetivando-se a avaliação da situação ambiental da área em estudo.

Finalidade: Monitorar a qualidade do ar na área de influência de complexos industriais e outras fontes de poluição atmosférica e em corpos d'água destinados ao abastecimento público, assessorando empresas privadas e órgãos públicos como CORSAN e DMAE.

Meta: Quantidade: **2**

Un. Medida: Unidade

Produto: Sítio avaliados

Local: Estado

Total das ações do Programa	36.148,00	22.468,00	58.616,00
------------------------------------	------------------	------------------	------------------

Programa: **BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**

Finalístico

Justificativa: A utilização dos recursos biológicos está fortemente ligada ao desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na Convenção sobre a Diversidade Biológica, firmada na Rio 92. A biodiversidade, como uma das categorias de recursos naturais assume um papel fundamental na sustentabilidade dos diferentes sistemas econômicos de uso da terra, e sua destruição ou utilização indevida compromete o uso coletivo do meio ambiente. O Programa apresenta-se com um foco integrador, ligando o conhecimento, a avaliação, o monitoramento, a preservação e a conservação da diversidade biológica em um contexto que incorpora o aspecto dinâmico do meio ambiente.

Objetivo: Proteger a flora e fauna nativas, preservando a diversidade, a integridade do patrimônio genético e as belezas cênicas de regiões e lugares com interesse científico e cultural; promover a preservação e a restauração desses recursos ambientais com vistas à utilização racional e à disponibilidade permanente, garantindo o equilíbrio ecológico.

Público-alvo: População de todo Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de áreas protegidas (%)	Ha protegido/ha total RS	0,97	1,5
Número de visitantes em áreas protegidas(UCs, museus e Centros de Visitantes)	Número	480000	719000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	3.281.162,00	18.915.953,00	22.197.115,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação ambiental e uso público	Em andamento	119.191,00	905.008,00	1.024.199,00
Descrição	Criação de espaços, quiosques, lancheria, praça infantil, cercamento e promoção de atividades culturais, recreativas e de educação ambiental.			
Finalidade:	Promover a conscientização, mudança de comportamentos, hábitos e atitudes diante da natureza. Aumentar a visitação do Jardim Botânico, melhorando a segurança do público visitante e do patrimônio público.			
Meta:	Quantidade: 80000	Un. Medida: Unidade	Produto: Visitas ao Jardim Botânico	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Produção de mudas para pesquisa, conservação, venda e manutenção de coleções científicas	Em andamento	333.668,00	66.797,00	400.465,00
Descrição	Produção de mudas de espécies nativas e exóticas, a partir de material coletado em expedições de pesquisa e estudos.			
Finalidade:	Coletar material reprodutivo destinado a embasar pesquisas em biotecnologia e produção de mudas para conservação, comercialização e atendimento as políticas públicas.			
Meta:	Quantidade: 80000	Un. Medida: Unidade	Produto: Mudas produzidas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Modernização estrutural do Parque Zoológico	Em andamento	595.824,00	13.699.282,00	14.295.106,00
Descrição: Executar o cercamento do Parque Zoológico. Adquirir veículos, máquinas e equipamentos. Adequar e construir novos recintos e instalações para os animais, técnicos e público visitante, incluindo o centro de Educação Ambiental. Finalidade: Preservar o patrimônio público, facilitando a manutenção dos serviços de infra-estrutura e vigilância e a implementação dos projetos de educação ambiental. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Setores qualificados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Incremento do plantel de animais do Parque Zoológico	Paralisada	140.638,00	896.384,00	1.037.022,00
Descrição: Ampliação, sobretudo mediante permuta, de exemplares de diferentes espécies animais. Finalidade: Pareamento e reprodução das espécies desejadas, ampliando a capacidade de realização de pesquisas em biologia, veterinária e nutrição. Meta: Quantidade: 160 Un. Medida: Unidade Produto: Nascimentos no parque Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Projeto Conservação da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul	Paralisada	622.693,00	1.004.000,00	1.626.693,00
Descrição: Projeto de cooperação entre o banco alemão KFW, o Ministério do Meio Ambiente e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul na região da mata atlântica do Rio Grande do Sul. Finalidade: Conservação da biodiversidade, implantação de usos sustentáveis e melhoria da qualidade de vida das populações da região da mata atlântica do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Diagnóstico e planos de manejo para implementação e UCs de proteção integral. Projetos piloto de recuperação ambiental e implementação de alternativas sustentáveis no entorno de UCs Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Disseminação e difusão do conhecimento científico	Em andamento	1.344.722,00	155.044,00	1.499.766,00
Descrição: A elaboração de diagnósticos de fauna e flora, o mapeamento de ecossistemas, publicações científicas e informativas, exposições e oficinas realizadas pelo Museu de Ciências Naturais, constituem importante subsídio à elaboração de planos de manejo de unidades de conservação. Todas essas atividades são supridas através do acervo do Museu, o qual deve ser continuamente ampliado e atualizado. Finalidade: Implementar o centro de informação e monitoramento da biodiversidade do Rio Grande do Sul, proporcionando à comunidade científica o acesso à informação e a possibilidade de ampliação das áreas protegidas e destinadas à conservação. Meta: Quantidade: 75 Un. Medida: Unidade Produto: Eventos realizados, relatórios divulgados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Mapeamento e caracterização biótica de remanescentes naturais e semi-naturais em bacias hidrográficas	Em andamento	52.151,00	62.629,00	114.780,00
Descrição: Elaboração do diagnóstico da situação atual da cobertura vegetal e da fauna associada no âmbito das bacias hidrográficas, indicando-se as necessidades de preservação dos ecossistemas e de recuperação de habitats, recomendações e limitação de uso, constituindo-se excelente instrumento de planejamento do uso do espaço e dos recursos naturais nas bacias. Finalidade: Assessorar comitês de bacias hidrográficas na elaboração de planos diretores de bacias e programas como Mar de Dentro, Bacia do Uruguai, Litoral Norte e Pró-Guaíba. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Relatórios técnicos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Incremento da produção e comercialização de peçonha de serpente para fabrico de soro e fármacos	Em andamento	72.275,00	136.809,00	209.084,00
Descrição	Ampliação do plantel e exemplares e extração de peçonha, preparação e comercialização da mesma.			
Finalidade:	Incrementar a produção de veneno, visando ao ingresso no mercado nacional e internacional, tornando auto-sustentável o Núcleo de Ofiologia de Porto Alegre, sediado no Museu de Ciências Naturais, beneficiando a área da saúde na produção de medicamentos, anti-hipertensores, colas cirúrgicas e analgésicos.			
Meta:	Quantidade: 32	Un. Medida: Grama	Produto: Veneno produzido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Reestruturação do Museu de Ciências Naturais	Nova	0,00	1.990.000,00	1.990.000,00
Descrição	Construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para adequação estrutural das salas e coleções e exposições do Museu de Ciências Naturais.			
Finalidade:	Viabilizar a implantação de projetos museográficos, resgatando as condições de segurança e preservação do valioso acervo do Museu de Ciências Naturais.			
Meta:	Quantidade: 220	Un. Medida: Metro quadrado	Produto: Espaços construídos ou restaurados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		3.281.162,00	18.915.953,00	22.197.115,00
------------------------------------	--	---------------------	----------------------	----------------------

Programa: **NOSSAS ÁGUAS**

Finalístico

Justificativa: Considerando a estratégia de sustentabilidade dos ecossistemas, inserida em um processo pragmático de desenvolvimento sustentável, fazem-se necessárias intervenções integradoras e coordenadas, voltadas para a recuperação e o gerenciamento ambiental das Bacias Hidrográficas, atingindo áreas urbanas e rurais, bem como suas águas subterrâneas.

Objetivo: Buscar a sustentabilidade ecológica, social e econômica das Regiões Hidrográficas, passando por mudanças comportamentais das formas de consumo, produção e destinação final dos resíduos; melhorar a qualidade de vida da população, atingindo todas as camadas sociais; manter, recuperar e conservar a biodiversidade regional; melhorar a qualidade e a disponibilidade de água para todos os usos; dirimir conflitos de uso dos recursos naturais, incorporando princípios ecológicos.

Público-alvo: População urbana e rural localizada nas Regiões Hidrográficas do Guaíba, Rio Uruguai e Litoral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de intervenções (Índice Numérico)	Unidade	19	30

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	128.000,00	150.000,00	278.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração de ações para implementação do Parque Zoológico e Horto Florestal - Pro-Guaíba - Nossas Águas	Nova	0,00	10.000,00	10.000,00
Descrição: Melhoria na infra-estrutura das áreas que integram os recintos dos animais e de lazer. Finalidade: Garantir a segurança ao acesso dos visitantes e as condições das áreas que compõem os recintos. Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Percentual Produto: Obras realizadas Local: COREDEs: Campanha, Central, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano-Delta do Jacuí, Alto Jacuí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração de ações para melhorias e manutenção do Jardim Botânico como Unidade de Conservação - Pro-Guaíba - Nossas Águas	Nova	20.000,00	20.000,00	40.000,00
Descrição: Melhoria e manutenção na área do Jardim Botânico, bem como sua divulgação através de propaganda e marketing. Finalidade: Adequar as áreas do Jardim Botânico, visando ao incremento e à otimização do atendimento ao público. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Obras executadas Local: COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano-Delta do Jacuí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação e manutenção do Centro de Interpretação Ambiental na Ilha da Casa da Pólvora, Parque Estadual Delta do Jacuí - Pro-Guaíba - Nossas Águas	Em andamento	40.000,00	40.000,00	80.000,00
Descrição: Infra-estrutura dos prédios, aquisição de equipamentos, implementação de sistema de segurança do centro de interpretação ambiental. Finalidade: Implementar áreas para atender as atividades referentes à educação ambiental, cultural e histórica, bem como suporte à pesquisa, visando ao acesso do visitante, do funcionário e do pesquisador. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Obras realizadas Local: COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano-Delta do Jacuí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração e manutenção de ações para implantação de Parques Paleontológicos - Pro-Guaíba - Nossas Águas	Em andamento	40.000,00	40.000,00	80.000,00
Descrição: Desenvolvimento de projetos a partir da aquisição de áreas e execução de obras, bem como sua manutenção. Finalidade: Implantar parque paleontológico, visando à preservação de sítios significativos, ao incremento do turismo e de atividades de educação ambiental. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Parque implantado Local: COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano-Delta do Jacuí				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio e assessoria à implantação das áreas indicadas para Preservação Ambiental - Pro-Guaíba - Nossas Águas	Nova	8.000,00	20.000,00	28.000,00
Descrição: Implantar as unidades de conservação de acordo com os resultados do subprojeto de indicação e implantação de novas áreas de proteção da Bacia do Guaíba. Finalidade: Assessoramento à implantação de ações previstas no plano de manejo nos aspectos relativos aos programas de uso público, educação, pesquisa e conservação, estabelecendo-se parcerias com órgãos e entidades responsáveis pelas áreas (CEEE e FUNEG). Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Unidades implantadas Local: COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à integração de ações para a implantação do Parque Zoológico e Horto Florestal - Pro-Guaíba - Nossas Águas	Nova	20.000,00	20.000,00	40.000,00
Descrição: Materiais informativos, equipamentos de informática, manutenção e vigilância. Finalidade: Garantir a segurança e o acesso dos visitantes e a qualidade do atendimento. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Qualidade de atendimento Local: COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Hortênsias, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Produção, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitan-Delta do Jacuí				

Total das ações do Programa		128.000,00	150.000,00	278.000,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------------	-------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	13.236.041,00	1.196.105,00	14.432.146,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FZB	Nova	13.236.041,00	1.196.105,00	14.432.146,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				

Total das ações do Programa	13.236.041,00	1.196.105,00	14.432.146,00
-----------------------------	---------------	--------------	---------------



FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.035.270,00	157.792,00	1.193.062,00
Total Geral	1.035.270,00	157.792,00	1.193.062,00

Programa: **ARTE DE GALPÃO**

Finalístico

Justificativa: A Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore pretende desenvolver, durante a gestão 2004/2007, uma programação intitulada Arte de Galpão, que consistirá em apresentações musicais e atividades afins ao objeto central de interesse da Fundação, qual seja o desenvolvimento e a fixação da tradição e do folclore e, por conseguinte, a valorização da cultura regional gaúcha. É fundamental que sejam implementadas ações duradouras, para que a arte e a cultura gaúcha tenham capacidade de reprodução e repercussão dentro da sociedade, através de projetos que oportunizem o acesso da população aos produtos deste fazer cultural e artístico.

Objetivo: Valorização, desenvolvimento e fixação da cultura regional nos inúmeros focos de sua atuação.

Público-alvo: Este programa terá abrangência estadual, atingindo, portanto, os mais diversos segmentos da sociedade gaúcha.

Indicador(es)

Acesso do público à cultura regional gaúcha

Unidade de medida

Taxa de pessoas atingidas

Índice recente

0

Índice desejado

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	108.373,00	0,00	108.373,00

Ação

Música no Galpão

Situação

Nova

Despesa Corrente

19.546,00

Despesa Capital

0,00

Total

19.546,00

Descrição: Espetáculos musicais com nomes reconhecidos do cenário gaúcho, assim como a abertura de espaços para o surgimento de novos talentos.

Finalidade: Dar exposição e valorizar a música gaúcha em sua regionalidade e inspiração folclórica.

Meta: Quantidade: **40** Un. Medida: Espetáculo Produto: Espetáculo musical realizado

Local: Estado

Ação

Poesia oral improvisada (trovas e pajadas)

Situação

Nova

Despesa Corrente

849,00

Despesa Capital

0,00

Total

849,00

Descrição: Comemoração do Dia do Pajador, instituído pela Lei nº 11.767, de 16 de outubro de 2001. Este Evento se dará anualmente no dia 30 de janeiro, nas dependências do galpão Jaime Caetano Braun do IGTF. Comemorações do dia do Poeta Repentista Gaúcho, instituído pela Lei nº 8.814, de 10 de janeiro de 1989. Este evento também realizar-se-á no Galpão Jaime Caetano Braum, anualmente no dia 04 de dezembro.

Finalidade: Contribuir para a permanência desta atividade cultural espontânea, bem como valorizar os artistas difusores deste fazer artístico.

Meta: Quantidade: **8** Un. Medida: Unidade Produto: Espetáculo de improvisação de poesia realizado

Local: Estado

Ação

Artesanato de galpão

Situação

Nova

Despesa Corrente

1.061,00

Despesa Capital

0,00

Total

1.061,00

Descrição: Desenvolver mostras de artesanato, buscando resgatar atividades de artesanato vinculadas com a cultura gaúcha, tais como: guasqueiros, rendeiras, bombacheiras, bordadeiras, etc.

Finalidade: Promover a fixação e permanência destas atividades que tendem ao desaparecimento.

Meta: Quantidade: **12** Un. Medida: Unidade Produto: Oficinas e exposições realizadas

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Danças gaúchas	Nova	59.096,00	0,00	59.096,00
Descrição Realização do campeonato estadual de danças de projeção folclórica. Finalidade: Propiciar o aprofundamento da arte coreográfica, a partir da essência folclórica, vislumbrando a universalização das suas estéticas e o intercâmbio com outras áreas, bem como incentivando a criatividade no que tange à música e à coreografia. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Evento Produto: Campeonato de danças realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Mostra gaúcha de música instrumental	Nova	25.378,00	0,00	25.378,00
Descrição Mostra itinerante de música instrumental voltada à temática gaúcha. Finalidade: Fomentar, entre os instrumentistas e compositores de música instrumental, o desenvolvimento deste segmento artístico, incentivando a pesquisa rítmica e melódica constituintes do panorama musical rio-grandense. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Espetáculo realizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Artes plásticas no galpão	Nova	1.083,00	0,00	1.083,00
Descrição Exposições e oficinas de artes plásticas ligadas à cultura gaúcha. Finalidade: Valorização de pintores, escultores, gravuristas, etc., que tenham como objeto de sua arte a regionalidade cultural do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Exposição e/ou oficina realizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Teatro no galpão	Nova	680,00	0,00	680,00
Descrição Montagem de peças teatrais com temática regional gaúcha. Finalidade: Retomar a produção teatral ligada à temática rural gaúcha, incentivando os grupos existentes a despertarem o interesse a este objeto cultural e oportunizar o surgimento de novos grupos e autores teatrais. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Espetáculo de teatro produzido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Literatura no galpão	Nova	680,00	0,00	680,00
Descrição Realização de lançamentos de livros e palestras com autores gaúchos. Finalidade: Incentivar o processo literário desde a criação até a leitura, envolvendo o binômio autor/leitor fomentando o desenvolvimento de ambos. Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Lançamento/palestra efetivados Local: Estado				
Total das ações do Programa		108.373,00	0,00	108.373,00

Programa: **PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL**

Finalístico

Justificativa: A SEDAC lança, com este Programa, o desafio de fomentar, integrar e expandir a Cultura pelo mundo a fora, divulgar e promover a diversidade da Cultura do Rio Grande do Sul, com o propósito de fortalecer a identidade, a ética e os valores regionais no contexto nacional e internacional. No mundo globalizado, onde a Internet anula as distâncias e permite um tempo real com as pessoas de qualquer parte do mundo, a Secretaria da Cultura não poderia ficar alheia a essas novas tecnologias, implantando o Portal da Cultura, juntamente com a TVE e IGTF, permitindo o acesso a informações das 33 Instituições da SEDAC, assim como interagindo de forma a construir relações de identidade e cidadania com a cultura do Estado.

Objetivo: Fomentar a produção, a integração e a expansão de atividades culturais.

Público-alvo: População em geral e comunidade artística-cultural, em nível nacional e internacional.

Indicador(es)

Grau de satisfação do público alvo

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Porcentagem

0

100

Taxa de público atingido pelas ações culturais

Porcentagem

0

100

Número de acessos ao Portal

Porcentagem

0

100

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	25.000,00	10.000,00
		35.000,00

Ação

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Portal da Tradição e do Folclore

Nova

25.000,00

10.000,00

35.000,00

Descrição Web Site (esta é uma ação que vai integrar o programa Portal da Cultura da SEDAC).

Finalidade: Disponibilizar, na rede mundial dos computadores, as informações pertinentes ao objeto da Fundação, qual seja, o Folclore e a Tradição Gaúcha.

Meta: Quantidade: **18000** Un. Medida: Acesso Produto: Informação disponibilizada na Internet

Local: Estado

Total das ações do Programa	25.000,00	10.000,00	35.000,00
------------------------------------	------------------	------------------	------------------

Programa: **REVIRANDO O BAÚ**

Finalístico

Justificativa: Através da pesquisa, desenvolver as atividades do IGTF, para que este possa melhor servir a comunidade interessada em seu objeto de estudo.

Objetivo: Alavancar o processo de pesquisa histórica, retomando a formação de pesquisadores e aperfeiçoando as ferramentas da FIGTF.

Público-alvo: Estudantes, historiadores, folcloristas, aficionados, etc.

Indicador(es)

A definir

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

A definir

0

0

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	117.121,00	0,00
		117.121,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pesquisa e preservação do acervo	Em andamento	110.000,00	0,00	110.000,00
Descrição	Esta ação realizar-se-á através das seguintes etapas: Memorial dos Festivais, Antologia Biográfica dos Músicos Regionais, História dos Grupos e Conjuntos Regionalistas e Inventário dos Ritmos Gaúchos. A preservação do acervo dar-se-á através da restauração das capas dos discos, digitalização dos LPs e digitalização dos discos de 78 rpm.			
Finalidade:	Preservar a história da música regional e folclórica, bem como a criação de um completo banco de dados para a pesquisa sobre o assunto.			
Meta:	Quantidade: 2000	Un. Medida: Disco	Produto: Acervo de gravações preservado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Publicações	Nova	7.121,00	0,00	7.121,00
Descrição	Edição de livros das pesquisas efetuadas pelo Instituto e em parceria com a Comissão Gaúcha do Folclore.			
Finalidade:	Dar publicidade às pesquisas realizadas, bem como oferecer as obras, daí provenientes, aos interessados.			
Meta:	Quantidade: 4	Un. Medida: Publicação	Produto: Pesquisa publicada	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		117.121,00	0,00	117.121,00
------------------------------------	--	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **PROMOVENDO RAÍZES**

Finalístico

Justificativa: Fomentar o desenvolvimento e a preservação da cultura sul-rio-grandense em sua dimensão folclórica e tradicional de cunho regionalista.

Objetivo: Oferecer condições de acesso ao acervo da produção cultural da comunidade gaúcha e apoiar as iniciativas da comunidade na promoção de eventos culturais regionalistas.

Público-alvo: Todos os que se interessam por este tema.

Indicador(es)

Acesso do público ao acervo da produção

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Percentual

0

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	5.812,00	0,00	5.812,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Audições comentadas	Nova	600,00	0,00	600,00
Descrição	Audição de discos com comentários de críticos e especialistas.			
Finalidade:	Divulgar e oportunizar uma visão crítica sobre a música regional gaúcha.			
Meta:	Quantidade: 48	Un. Medida: Audição	Produto: Audição de discos efetivada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gravação de CDs	Em andamento	2.698,00	0,00	2.698,00
Descrição: Gravação de CDs temáticos e de resgate de artistas importantes do cenário musical regionalista. Finalidade: Preservar a produção musical gaúcha que não encontra espaço no mercado fonográfico comercial. Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: CD Produto: CD gravado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Exposição Memorial dos Festivais	Nova	438,00	0,00	438,00
Descrição: Uma exposição itinerante contando a história dos festivais nativistas através de fotos, depoimentos, letras de músicas, audições de música, etc. Finalidade: Proporcionar uma visão totalizadora do fenômeno dos festivais nativistas que já passam de trinta anos de existência. Meta: Quantidade: 24 Un. Medida: Exposição Produto: Exposição realizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio a eventos da comunidade cultural	Nova	2.076,00	0,00	2.076,00
Descrição: Apoiar as iniciativas da comunidade na promoção de eventos culturais regionalistas. Finalidade: Apoiar eventos que promovem a tradição e o folclore produzidos pela comunidade cultural gaúcha. Meta: Quantidade: 80 Un. Medida: Evento Produto: Evento apoiado Local: Estado				
Total das ações do Programa		5.812,00	0,00	5.812,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital
Total Geral	778.964,00	147.792,00
		Total
		926.756,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FIGTF	Nova	778.964,00	147.792,00	926.756,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		778.964,00	147.792,00	926.756,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

**FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL -
METROPLAN**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.730.383,00	14.550.014,00	25.280.397,00
Próprios de Fundações	400.000,00	4.592.476,00	4.992.476,00
Convênios com União	182.277,00	0,00	182.277,00
Operações de Crédito Internas	66.657,00	10.188.342,00	10.254.999,00
Operações de Crédito Externas	800.000,00	1.080.000,00	1.880.000,00
Parcerias com o Setor Privado	6.000.000,00	132.485.000,00	138.485.000,00
Total Geral	18.179.317,00	162.895.832,00	181.075.149,00

Programa: **DESENVOLVIMENTO PARA O USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO**

Finalístico

Justificativa: O crescente aumento populacional e físico da RMPA e aglomerações urbanas e o aumento considerável de novos automóveis em circulação vêm comprometendo a mobilidade dos deslocamentos, colocando em colapso o sistema viário. A partir disso, os tempos de viagem do transporte coletivo vem aumentando gradativamente, necessitando incrementar a frota e gerando aumento dos custos operacionais. Este aumento dos custos operacionais é repassado para o valor das tarifas, onerando ainda mais os usuários. Portanto, é necessário elaborar um Plano Diretor de Transportes, estabelecendo as diretrizes gerais dos sistemas de transporte. Também é necessário a melhoria do sistema de transporte, para reduzir tempos de viagem e custo tarifário e para diminuir congestionamentos, poluição e externalidades nos municípios dos eixos Norte e Nordeste. A rede de hidrovias do Estado tem sido freqüentemente destacada como alternativa de baixo custo para o transporte de passageiros que acessam a RMPA. Dessa forma, este Programa tem também como objetivo analisar as possibilidades de utilização e a viabilidade econômica desse modal, a fim de possibilitar o desenvolvimento de projeto básico de engenharia para os eixos que se apresentarem tecnicamente viáveis. Por outro lado, em diversos setores das cidades, onde existem vias ainda não pavimentadas, não coincidentes com itinerários de transporte coletivo e de densidade populacional considerável, o benefício da pavimentação tem sido protelado.

Objetivo: Qualificar e reorganizar o Sistema Estadual de Transporte Metropolitano e Aglomerações Urbanas, através de melhorias físicas, operacionais e tarifárias, na busca de aumentar a qualidade dos serviços prestados, bem como de estimular o seu uso através de políticas e ações de incentivo.

Público-alvo: População da RMPA e aglomerações urbanas.

Indicador(es)

Índice de satisfação dos usuários

Unidade de medida

Percentual

Índice recente

0

Índice desejado

75

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	6.698.934,00	155.265.822,00	161.964.756,00

Ação

Plano Diretor de Transportes para a RMPA

Situação
Em andamento

Despesa Corrente

232.277,00

Despesa Capital

150.000,00

Total

382.277,00

Descrição Análise da compatibilização de projetos dentro de uma visão sistêmica, levando em consideração as tendências de expansão urbana compatibilizadas com o uso do solo.

Finalidade: Elaborar Plano Diretor de Transporte Urbano, metropolitano e intermodal de modo a estabelecer as diretrizes gerais do desenvolvimento de complementariedade dos sistemas de transporte, com a conseqüente alocação racional dos recursos públicos.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual do Plano realizado Produto: Plano elaborado

Local: Estado

Ação

Estudo de viabilidade do transporte hidroviário

Situação
Em andamento

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

100.000,00

Total

100.000,00

Descrição Realizar estudo de viabilidade econômico-financeiro e projeto básico de engenharia para a travessia Guaíba-Porto Alegre, ligação Charqueadas-Porto Alegre e outras, bem como estudo de integração intermodal com metrô, ônibus, etc.

Finalidade: Disponibilizar para a população novas alternativas de transporte, no caso, barcas, com maior rapidez, conforto e tarifas mais acessíveis.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Estudo realizado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de infra-estrutura de apoio nas paradas de ônibus do Sistema Estadual de Transporte Metropolitano Coletivo de Passageiro	Em andamento	0,00	500.000,00	500.000,00
Descrição: Implantar infra-estrutura de apoio nas paradas de ônibus do SETM, pavimentação de passeio, abrigos, sinalização, etc. Finalidade: Aumentar a qualidade, conforto e segurança nos pontos de embarque. Meta: Quantidade: 400 Un. Medida: Unidade Produto: Paradas de ônibus implantadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Bilhetagem eletrônica nos ônibus do SETM	Nova	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00
Descrição: Dotar o SETM de um sistema de bilhetagem eletrônica e de controle operacional dos ônibus, eliminando os atuais bilhetes tarifários. Finalidade: Controle operacional dos ônibus, eliminação do comércio ilegal de vales-transporte, eliminação da evasão fiscal, redução dos valores embarcados. Meta: Quantidade: 1200 Un. Medida: Unidade Produto: Sistema de Bilhetagem implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação da frota do SETM	Nova	0,00	128.000.000,00	128.000.000,00
Descrição: Adquirir ônibus novos e incorporar novas tecnologias com aumento do conforto e qualidade dos serviços. Finalidade: Diminuir a idade média da frota, através de renovação dos veículos, incorporando as novas tecnologias para o setor. Meta: Quantidade: 800 Un. Medida: Unidade Produto: Ônibus adquirido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de ciclovias da RMPA	Nova	0,00	80.000,00	80.000,00
Descrição: Planejar, desenvolver e implantar ciclovias nos municípios da RMPA e aglomerações urbanas. Finalidade: Incentivar o uso de bicicletas em áreas onde verifica-se forte utilização deste tipo de veículo, com o objetivo de melhorar as condições de conforto e segurança dos usuários e de poluição ambiental e sonora. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: km Produto: Ciclovia implantada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Asfalto nas ruas	Em andamento	0,00	8.712.480,00	8.712.480,00
Descrição: Formulação e aplicação dos critérios para a definição dos trechos a serem pavimentados. Elaboração dos termos de referência. Contratação e elaboração dos projetos de engenharia. Contratação e realização das obras de pavimentação. Acompanhamento e fiscalização das obras. Finalidade: Revigorar as cidades da RMPA e aglomerações urbanas, reativando a acessibilidade aos seus centros de interesse e diminuindo os tempos de viagem. Meta: Quantidade: 150 Un. Medida: km Produto: Ruas pavimentadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Avenidas Metropolitanas	Nova	0,00	2.400.000,00	2.400.000,00
Descrição	Definir, em conjunto com os Municípios da RMPA, traçado, gabarito, sinalização, arborização, etc. Contratar o projeto de engenharia final e definir etapas de implantação das avenidas.			
Finalidade:	Implantar alternativas de ligações viárias entre os municípios, sem a utilização das vias estruturais (BR e RS).			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Avenidas implantadas	
Local:	Estado			
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Fiscalização e controle da arrecadação do SETM	Em andamento	400.000,00	400.000,00	800.000,00
Descrição	Fiscalizar e monitorar a arrecadação do SETM e coibir ações de transporte clandestino ou irregular.			
Finalidade:	Prover a METROPLAN de uma estrutura operacional permanente de fiscalização e monitoramento.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Frota fiscalizada	
Local:	Estado			
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pavimentação progressiva em vias de tráfego leve	Nova	0,00	200.000,00	200.000,00
Descrição	Definição das vias a serem beneficiadas. Formar parcerias com prefeituras. Elaborar termo de referência para contratação de empresas. Envolver a comunidade no processo através de método participativo.			
Finalidade:	Implementar programa de pavimentação em vias de acesso local, baseado em solução alternativa, de fácil implantação e de custo compatível com a realidade das administrações municipais e estaduais.			
Meta:	Quantidade: 840000	Un. Medida: m ²	Produto: Vias de acesso pavimentadas	
Local:	Estado			
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desapropriação de imóveis	Nova	0,00	50.000,00	50.000,00
Descrição	Negociação com os proprietários dos imóveis atingidos pelos alargamentos viários necessários para a construção dos corredores de ônibus, obras de arte, malha viária de apoio e estações de transferência.			
Finalidade:	Indenizar os proprietários em dinheiro ou através de permuta de índices urbanísticos.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Imóveis desapropriados, total ou parcialmente	
Local:	Estado			
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção de corredores de ônibus	Nova	66.657,00	1.188.342,00	1.254.999,00
Descrição	Execução das obras dos corredores de ônibus e estações de embarque e desembarque nas avenidas: Baltazar de Oliveira Garcia, em Porto Alegre e Presidente Getúlio Vargas, em Alvorada.			
Finalidade:	Implantação de corredores para o novo modelo de transporte proposto pelo Projeto Linha Rápida.			
Meta:	Quantidade: 5	Un. Medida: km	Produto: Extensão de corredor construída	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
<p>Construção das estações de transferência</p> <p>Descrição: Execução das obras das duas estações de transferência do corredor de ônibus, em Alvorada.</p> <p>Finalidade: As estações de transferência são o ponto de integração física do transporte por ônibus e são necessárias para o modelo operacional a ser implantado.</p> <p>Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Estação construída</p> <p>Local: Estado</p>	Nova	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
<p>Construção de viadutos em Porto Alegre</p> <p>Descrição: Execução das obras de viaduto e laços de quadra para retornos, no cruzamento das avenidas Baltazar de Oliveira Garcia e Manoel Elias, em Porto Alegre.</p> <p>Finalidade: Construção de viaduto para propiciar as condições de fluidez necessárias para priorizar o transporte coletivo.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Viaduto construído</p> <p>Local: Estado</p>	Nova	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
<p>Melhorias na malha viária de apoio</p> <p>Descrição: Abertura, alargamento, infra-estrutura, pavimentação e sinalização das vias que compõem a malha viária de apoio aos corredores de ônibus.</p> <p>Finalidade: Propiciar as condições de circulação, retorno e cruzamento do corredor de ônibus para o trânsito em geral.</p> <p>Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: km Produto: Melhorias efetivadas</p> <p>Local: Estado</p>	Nova	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
<p>Modernização da frota de ônibus metropolitanos</p> <p>Descrição: Aquisição de ônibus pelas empresas operadoras do serviço de transporte metropolitano.</p> <p>Finalidade: Melhorar o nível de serviço do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano.</p> <p>Meta: Quantidade: 141 Un. Medida: Ônibus Produto: Frota de ônibus renovada</p> <p>Local: Estado</p>	Nova	0,00	6.485.000,00	6.485.000,00
Total das ações do Programa		6.698.934,00	155.265.822,00	161.964.756,00

Programa: **RESÍDUOS SÓLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O desenvolvimento urbano desordenado, a falta de planejamento urbano e de regulamento do uso do solo têm desencadeado problemas ambientais. A expansão urbana aumenta a impermeabilização do solo, torna os sistemas de drenagem insuficientes e provoca também a redução de locais para o escoamento natural dos deflúvios. Sabe-se, também, que o aumento da geração e da complexidade das características dos resíduos é um fato. Para enfrentar tais dificuldades é importante buscar a sustentabilidade dos sistemas de gestão, garantindo a diminuição das quantidades geradas, o aproveitamento dos materiais, a minimização dos impactos ambientais para a disposição final, etc. Esta urbanização acelerada e desordenada conduz à crescente degradação urbana e ambiental. A importância crescente de estratégias de recuperação urbana articula-se diretamente com a problemática de reutilização desses espaços e com a promoção de lógicas de desenvolvimento integradoras de princípios de sustentabilidade urbana e ambiental. Os problemas urbanos, sociais e ambientais gerados nos centros urbanos conurbados não podem ser enfrentados isoladamente pelas administrações municipais, pois os mesmos transcendem os limites administrativos, desde o controle da geração e disposição dos resíduos sólidos, o controle da poluição, quanto a conservação e recuperação de recursos naturais, que exigem medidas envolvendo a continuidade da ação nos territórios afetados.

Objetivo: Melhorar as condições ambientais da Região Metropolitana e das Aglomerações Urbanas. Recuperar urbana e ambientalmente as áreas degradadas e promover o desenvolvimento social e econômico de comunidades. Melhorar a infra-estrutura física e social das áreas.

Público-alvo: As ações serão voltadas à população das regiões envolvidas.

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	460.000,00	2.900.000,00	3.360.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Urbanização	Em andamento	0,00	200.000,00	200.000,00
Descrição	Identificar ocupações sujeitas a riscos, sem infra-estrutura, equipamentos e serviços e de baixa renda. Elaborar plano urbanístico estratégico: realocação da população, encaminhamento da regularização urbanística e fundiária e urbanização e revitalização da área.			
Finalidade:	Buscar soluções para os conflitos verificados nas ocupações de áreas, através da correção dos problemas da má utilização do solo urbano e da proposição de formas alternativas de implementação do sistema viário, infra-estrutura, equipamentos e serviços, bem como o reassentamento da população.			
Meta:	Quantidade: 8000	Un. Medida: Unidade	Produto: Domicílios atendidos com regularização urbanística e fundiária	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação para geração de trabalho e renda	Nova	100.000,00	100.000,00	200.000,00
Descrição	Promover cursos de capacitação, procurando profissionalizar as comunidades para a geração de trabalho e renda. Oportunizar a capacitação para as faixas etárias excluídas do mercado de trabalho formal e mulheres titulares da família. Incentivar a produção e as potencialidades locais. Implantar incubadoras para empreendimentos comunitários e fomentar iniciativas de produção de bens e serviços.			
Finalidade:	Capacitar pessoas em condições de vulnerabilidade social, preparando-as como mão-de-obra local e regional, inserindo-as no mercado de trabalho.			
Meta:	Quantidade: 2350	Un. Medida: Curso	Produto: Programa de capacitação elaborado e implantado. Incubadora de empreendimentos construída e em atividade	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Educação Ambiental	Nova	100.000,00	100.000,00	200.000,00
Descrição: Organização de cursos de formação de agentes ambientais. Assessoria em educação ambiental para os fóruns regionais, prefeituras municipais e escolas. Participação em mutirões ambientais para recuperação de áreas degradadas. Organização de agendas ambientais comunitárias e locais nos municípios da RMPA e aglomerações urbanas. Finalidade: Capacitar professores, representantes de comunidades e servidores públicos, para serem multiplicadores de educação ambiental. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: Pessoa Produto: Multiplicadores de educação ambiental capacitados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Infra-estrutura urbana	Nova	200.000,00	1.200.000,00	1.400.000,00
Descrição: Recuperação e implantação de abastecimento de água de baixo custo; melhoria no esgotamento sanitário; drenagem; melhorias na distribuição de energia elétrica e iluminação pública; aberturas e melhorias de vias; construção de lixeiras coletivas e implantação de sistemas de coletas de lixo. Finalidade: Atender as demandas mais imediatas e prioritárias da comunidade, através da implementação de obras que tragam melhorias de qualidade de vida à população. Meta: Quantidade: 800 Un. Medida: Unidade Produto: Intervenções em infra-estrutura urbana efetivadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Equipamentos urbanos	Nova	20.000,00	40.000,00	60.000,00
Descrição: Construção, recuperação e ampliação de creches, de salas de aula, de postos policiais, de centros comunitários, de centros esportivos, de praças de esportes, das sedes de associações comunitárias; construção ou recuperação de praças de lazer; construção, conserto e reforma de abrigos de ônibus; implantação de linhas de ônibus e alteração do itinerário existente. Finalidade: Atender as demandas mais imediatas e prioritárias das comunidades. Meta: Quantidade: 1300 Un. Medida: Unidade Produto: Equipamentos urbanos disponibilizados à população Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Obras e projetos especiais	Nova	20.000,00	40.000,00	60.000,00
Descrição: Canalização de trechos de córregos, arroios e valões; construção, consertos e/ou reformas de galerias pluviais, bocas-de-lobo, caixa de inspeção; construção de muros de arrimo, cortinas de contensão ou de gabiões; construção, conserto, reforma ou recuperação de pequenos pontilhões, passarelas e escadas de acesso; esgotamento pluvial. Finalidade: Atender as demandas mais imediatas e prioritárias das comunidades. Meta: Quantidade: 800 Un. Medida: Unidade Produto: Número de obras ou projetos especiais Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Preparação profissional	Nova	20.000,00	20.000,00	40.000,00
Descrição: Cursos em construção, mutirão, eletrônica, futebol, percussão, cabelereira, dança, culinária, panificação, costura, estamparia, alfabetização, primeiros socorros e higiene pessoal, saúde infantil, destinação do lixo, padarias comunitárias, atividades de recreação e esportivas, reforço escolar, autogestão, comportamento de lideranças, trabalho participativo, moderação e administração de recursos. Finalidade: Atender as demandas mais imediatas e prioritárias das comunidades. Meta: Quantidade: 1350 Un. Medida: Unidade Produto: Cursos realizados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento integrado de resíduos sólidos	Nova	0,00	200.000,00	200.000,00
Descrição	O Programa será constituído de sete projetos: construção do sistema integrado de disposição de resíduos; elaboração de planos de gerenciamento integrado para as aglomerações urbanas; capacitação técnica; mobilização e conscientização ambiental; realização de estudos básicos que orientem a tomada de decisão; apoio às associações de catadores e assessoramento aos municípios.			
Finalidade:	Oferecer alternativas regionais de gerenciamento dos resíduos gerados nos municípios da RMPA e aglomerações urbanas, incorporando a noção de sistema integrado e reforçando a autonomia municipal.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Aterros sanitários implantados, municípios assessorados e capacitados, população mobilizada e atividades de catação de resíduos incorporada aos sistemas municipais	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plano de disciplinamento da drenagem urbana da RMPA	Nova	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Descrição	O Programa será constituído de três projetos: elaboração de um Plano Diretor de Drenagem Urbana para a RMPA, capacitação técnica e educação ambiental.			
Finalidade:	Buscar a solução integrada para os problemas de drenagem urbana da RMPA, congregando aspectos ambientais, urbanos, sociais, hidráulicos e hidrológicos, dentre outros.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Plano Diretor de Drenagem Urbana da RMPA elaborado, técnicos capacitados e população envolvida	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		460.000,00	2.900.000,00	3.360.000,00
------------------------------------	--	-------------------	---------------------	---------------------

Programa: **PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: O fenômeno de concentração urbana ultrapassa as delimitações municipais e configura uma unidade geo-econômica social, cultural e ambiental que requer um tratamento específico através da organização, do planejamento e da execução de funções públicas de interesse comum desse conjunto de municípios. A tarefa de prover adequadamente as necessidades dessas unidades espaciais, exige um sistema de planejamento e gestão competente para formular diretrizes de desenvolvimento, prever e aglutinar recursos institucionais e financeiros de diferentes órgãos públicos. A Constituição Estadual e o Estatuto da Cidade tornam obrigatório o plano diretor para os municípios com população acima de 20.000 habitantes ou pertencentes a regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, independente do número de habitantes. A METROPLAN, como órgão de planejamento territorial, avaliando os fenômenos de concentração urbana no território estadual, constata a ocorrência de aglomerações urbanas instituídas ou não que se caracterizam pela complementariedade funcional, a articulação sócio-econômica e a conurbação espacial de seus municípios.

Objetivo: Institucionalizar e implementar as aglomerações urbanas, viabilizar o planejamento e a gestão das funções públicas de interesse comum. Contribuir para a implantação de um processo de planejamento, baseado na democracia real, onde a comunidade, o setor privado e o governo ajustem agendas integradas de ações de melhorias urbanas.

Público-alvo: Região Metropolitana de Porto Alegre e aglomerações urbanas.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.180.000,00	730.000,00	1.910.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Análise das desigualdades sociais - Período 1991/2000 e 2001/2005	Em andamento	40.000,00	0,00	40.000,00
<p>Descrição: Exame das alterações ocorridas nos períodos, em subáreas da RMPA, representativas de casos relevantes de melhoria e criticidade, selecionadas e identificadas através de indicadores sócio-econômicos e sanitários, estabelecendo comparações e interpretações frente ao contexto de toda a região; execução de levantamentos complementares de informações.</p> <p>Finalidade: Identificar agentes públicos, privados e da comunidade, suas formas de ação e articulação, de modo a explicitar suas contribuições para as alterações nas condições de qualidade de vida das populações, nas áreas selecionadas, nos períodos 1991/2000 e 2000/2005. Esses períodos foram demarcados pelos Censos Demográficos e a Contagem Populacional do IBGE.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Agenda para o aperfeiçoamento da gestão pública e a melhoria da qualidade de vida, na RMPA, realizada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Quadro Sócio-Econômico Espacializado da RMPA	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
<p>Descrição: Caracterização interpretada da situação sócio-econômica da população, dos agentes públicos voltados para a prestação de serviços e dos agentes privados, de forma a reconhecer seus desempenhos nos períodos 1991/2000 e 2000/2005, para subsidiar a formulação de programas e ações de planejamento e organização de políticas na RMPA, com repercussão na distribuição espacial das atividades.</p> <p>Finalidade: Subsidiar a formulação de diretrizes, programas e medidas para o planejamento e a organização de políticas públicas na RMPA, com repercussão na distribuição espacial das atividades.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Quadro sócio-econômico elaborado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Quadro ambiental da RMPA	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
<p>Descrição: Caracterização interpretada da situação físico-ambiental e das atividades governamentais afetas a esse tema, bem como dos principais agentes privados; avaliação das transformações nos períodos 1991/2000 e 2000/2005.</p> <p>Finalidade: Subsidiar a formulação de diretrizes, programas, soluções de financiamento referentes a melhoria das condições físico-ambientais da RMPA.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Quadro ambiental elaborado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Quadro Institucional da RMPA	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
<p>Descrição: Caracterização interpretada da situação institucional, envolvendo os processos e agentes cujas ações têm o efeito relevante sobre a gestão e administração de serviços públicos de interesse comum na RMPA, no que se refere a distribuição espacial das atividades e sua repercussão sócio-econômica ambiental.</p> <p>Finalidade: Subsidiar a formulação de produtos de implementação e implantação de práticas e estruturas de decisão, participação e execução de políticas de interesse para o desenvolvimento da RMPA.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Quadro institucional realizado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Curso de capacitação de gestores municipais	Nova	20.000,00	0,00	20.000,00
<p>Descrição: Capacitar gestores municipais, através de um curso, com um ano de duração, organizado por região, desenvolvido em módulos, cujas atividades complementam o conhecimento teórico com a aplicação prática.</p> <p>Finalidade: O Curso visa promover o treinamento de recursos humanos para elaborar e acompanhar a implementação de Planos Diretores; promover a conscientização das administrações municipais dos problemas e das potencialidades de gestão do seu território.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Municípios Produto: Municípios capacitados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Seminários regionais de uso do solo e seus impactos ambientais na Região Hidrográfica do Guaíba	Nova	820.000,00	280.000,00	1.100.000,00
<p>Descrição: Promoção de seminários para técnicos de prefeituras municipais, enfatizando a necessidade do planejamento para uma ocupação adequada do solo, identificando os problemas ambientais decorrentes da ocupação inadequada e trabalhando critérios a serem incorporados nas legislações municipais que tratam do ordenamento e parcelamento do solo, contemplando as peculiaridades locais.</p> <p>Finalidade: Orientar as Prefeituras Municipais no acompanhamento da densificação e da expansão da malha urbana; estabelecer um conhecimento coletivo sobre a análise do sítio a ser urbanizado nos seus aspectos ambientais e urbanísticos; estabelecer condições básicas para o desenvolvimento de projetos setoriais e estabelecer critérios gerais, atendendo às peculiaridades de cada bacia hidrográfica.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Municípios capacitados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição de cartografia digital	Em andamento	0,00	200.000,00	200.000,00
<p>Descrição: Contratação de serviço de execução de cobertura aerofotogramétrica e restituição do território compreendido pela Região Metropolitana de Porto Alegre e as Aglomerações Urbanas. Aquisição de dois conjuntos de fotografias na escala 1:40.000 e igual número de foto-índices. Restituição em mapas na escala 1:10.000 das áreas urbanas, em meio digital, com informações cartográficas em níveis.</p> <p>Finalidade: Servirá de base para a implantação do Sistema de Informação Georeferenciada da METROPLAN.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Conjunto de mapas georeferenciais elaborado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estruturação e implantação de banco de dados do parcelamento do solo	Nova	0,00	50.000,00	50.000,00
<p>Descrição: Banco de Dados com dados descritivos associado ao dado gráfico, com programa compatível ao Sistema de Informações Georeferenciadas, armazenando todos os dados físicos, cadastrais, urbanísticos e jurídicos dos processos de parcelamento do solo.</p> <p>Finalidade: A METROPLAN é o órgão estadual competente para expedir Anuência Prévia, pré-requisito para o registro de empreendimentos imobiliários na RMPA. Para tanto, é necessária a atualização e acompanhamento da ocupação do solo na RMPA e da expansão urbana dos municípios, possibilitando a implantação de diretrizes metropolitanas de forma a evitar problemas decorrentes da ocupação inadequada do solo.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Banco de dados implantado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atualização do inventário de vilas irregulares da RMPA	Nova	20.000,00	40.000,00	60.000,00
<p>Descrição: Em 1981 e 1991 foram realizados levantamentos de vilas irregulares na RMPA, na época em número de 14 e 22 municípios. É realizado o levantamento físico e sócio-econômico em todas as áreas ocupadas.</p> <p>Finalidade: Obter informação atualizada da situação das vilas irregulares da RMPA, conhecimento necessário para subsidiar políticas e projetos públicos na área habitacional e de planejamento urbano.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Inventário das Vilas Irregulares realizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Consolidação do arquivo gráfico municipal	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
<p>Descrição: Trata-se de Convênio entre a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, METROPLAN, IBGE, cujo trabalho foi dividido em 3 etapas: levantamento de campo; consolidação dos arquivos gráficos; e memorial descritivo dos municípios com graficação em mapas.</p> <p>Finalidade: Atualizar e corrigir os limites de todos os municípios do Estado.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Mapeamento digital e memorial descritivo do RS realizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atualização dos perímetros urbanos	Nova	20.000,00	0,00	20.000,00
<p>Descrição: Atualizar e definir os perímetros urbanos municipais, em conjunto com as prefeituras municipais dos 31 municípios da RMPA, elaborando material gráfico e descritivo.</p> <p>Finalidade: Subsidiar a legislação municipal, planos, projetos e estudos de expansão ou contenção da ocupação territorial propostos pela entidade metropolitana.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Mapeamento e memorial descritivo dos perímetros urbanos da RMPA realizado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação da Aglomeração Urbana do Litoral Norte	Nova	40.000,00	80.000,00	120.000,00
<p>Descrição: Promover a definição de seus limites, funções de interesse comum, estrutura de gestão, a implementação legal e o estabelecimento de diretrizes estruturais para o desenvolvimento regional sustentável.</p> <p>Finalidade: Concentração e integração de esforços entre Estado, municípios e comunidades, como forma de concretizar resultados de desenvolvimento da região, qualificar e universalizar os serviços básicos e potencializar a economia regional.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Aglomeração Urbana institucionalizada</p> <p>Local: COREDEs: Litoral</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Regulamentação e gestão de Aglomeração Urbana do Sul	Nova	40.000,00	80.000,00	120.000,00
<p>Descrição: Estruturar o planejamento e o sistema de gestão para o desenvolvimento regional.</p> <p>Finalidade: Dotar a região de estrutura de gestão e técnica, na busca de soluções das funções públicas de interesse comum.</p> <p>Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Sistema de gestão implantado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estabelecimento de estratégias regionais de desenvolvimento	Nova	20.000,00	0,00	20.000,00
Descrição	Elaborar propostas estratégicas de desenvolvimento em conjunto com os agentes regionais e estabelecimento de parcerias para ações integradas, para qualificação e transformação do espaço regional.			
Finalidade:	Fortalecimento das regiões no enfrentamento dos problemas comuns e na condução de seu próprio desenvolvimento.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Estratégias definidas	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		1.180.000,00	730.000,00	1.910.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------------	---------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	9.840.383,00	4.000.010,00	13.840.393,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - METROPLAN	Nova	9.840.383,00	4.000.010,00	13.840.393,00
Descrição	Apoio administrativo.			
Finalidade:	Prestar apoio à ação governamental.			
Meta:	Quantidade: 1	Un. Medida: Unidade	Produto: Apoio prestado	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		9.840.383,00	4.000.010,00	13.840.393,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	----------------------



FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO - FCP-RTV

FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO - FCP-RTV

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	14.074.869,00	12.740.211,00	26.815.080,00
Próprios de Fundações	7.276.119,00	843.882,00	8.120.001,00
Total Geral	21.350.988,00	13.584.093,00	34.935.081,00

Programa: **REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA**

Finalístico

Justificativa: A TVE enfrenta dificuldades para atender seu público com uma programação educativa, cultural e informativa, necessitando investimentos que resultem em qualificação na forma e nos conteúdos. O resultado é a mesmice e a baixa audiência; no caso da Rádio, existe uma carência no que diz respeito à área de abrangência do sinal, que se concentra na Grande Porto Alegre e em apenas parte do Interior do Estado.

Objetivo: Para a TVE, produzir 30% de programação local com acréscimo de 20% de audiência sobre os televisores ligados nos programas de linha, e para a rádio, trazer o cotidiano cultural das principais regiões do Estado e do Brasil.

Público-alvo: População em geral.

Indicador(es)

Número-índice de televisores e rádios ligados

Unidade de medida

Índice numérico

Índice recente

100

Índice desejado

120

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.079.700,00	1.308.600,00	3.388.300,00

Ação

Transmissões esportivas - futebol e esportes amadores

Situação

Nova

Despesa Corrente

496.000,00

Despesa Capital

146.500,00

Total

642.500,00

Descrição Transmissões esportivas dos jogos de futebol, tais como: Campeonato Gaúcho, Campeonato Brasileiro, Taça Brasil, Libertadores da América e Sul-americana, vôlei, basquete, atletismo, etc.

Finalidade: Sanar uma lacuna existente na programação da TVE, no que diz respeito às transmissões esportivas.

Meta: Quantidade: **298** Un. Medida: Programa Produto: Programa produzido

Local: Estado

Ação

Teledramaturgia na TVE-RS

Situação

Nova

Despesa Corrente

290.000,00

Despesa Capital

457.500,00

Total

747.500,00

Descrição Produção de programas com participação de autores e atores gaúchos, técnicos, diretores e roteiristas.

Finalidade: Retomar produções de teledramaturgia, na TVE, com encenações de autores gaúchos; oferecer as produções para outras emissoras, inclusive públicas.

Meta: Quantidade: **14** Un. Medida: Programa Produto: Programa exibido em rede nacional

Local: Estado

Ação

Interiorização da TVE - a conquista do Rio Grande

Situação

Nova

Despesa Corrente

489.400,00

Despesa Capital

275.000,00

Total

764.400,00

Descrição Ação que permite expandir a TVE para alcançar uma maior abrangência no interior do Estado, possibilitando a participação das comunidades de diversas regiões.

Finalidade: Ampliar a participação das comunidades do interior na programação da TVE.

Meta: Quantidade: **330** Un. Medida: Unidade Produto: Matéria e/ou programa produzido ou gerado no Interior do Estado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Programação infantil	Nova	237.700,00	118.000,00	355.700,00
Descrição: Conjunto de programas destinados ao público infantil com finalidade educativa. Finalidade: Produzir programas qualificados para o público infantil, criando uma cultura habitual de assistir às programações da TVE. Meta: Quantidade: 160 Un. Medida: Programa Produto: Programa produzido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Interiorização da Rádio FM Cultura	Nova	191.500,00	154.500,00	346.000,00
Descrição: Visitar cidades que sejam pólos regionais e gerar programas especiais, divulgando as manifestações culturais daquelas localidades. Finalidade: Trazer o cotidiano cultural das principais regiões do Estado para a FM Cultura. Meta: Quantidade: 48 Un. Medida: Programa Produto: Programa produzido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Coleção FM Cultura	Nova	206.000,00	79.400,00	285.400,00
Descrição: Captação e registro de shows, eventos, coletâneas musicais e programas especiais com personalidades da vida cultural gaúcha, para a produção e edição dos CD´ S. Finalidade: Edição de CD´ S para registrar e divulgar o conceito de qualidade musical da FM Cultura. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: CD produzido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Eventos nacionais e campanhas de marketing	Nova	169.100,00	77.700,00	246.800,00
Descrição: Transmissão ao vivo e registro dos mais importantes eventos culturais brasileiros e realização de campanha de marketing, criação de prêmios, difundindo a cultura gaúcha. Finalidade: Fomentar a cultura gaúcha e divulgar momentos únicos da expressão cultural do Estado, trazendo informações do que de mais importante acontece na vida cultural brasileira. Meta: Quantidade: 4 Un. Medida: Unidade Produto: Programa e/ou evento transmitido Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.079.700,00	1.308.600,00	3.388.300,00

Programa: **AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PARQUE TÉCNICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO**

Finalístico

Justificativa: A Fundação Cultural Piratini é formada por dois veículos de comunicação, a TVE-RS e a Rádio FM Cultura. Estas são as duas emissoras públicas do RS que, além da finalidade de transmitir programas voltados ao público gaúcho, precisam estar tecnicamente habilitadas a transmitir seus programas com qualidade e a atingir a maior audiência possível. Destaca-se, nesse sentido, a necessidade de investir tecnicamente, não só para evitar o sucateamento do parque técnico dessas emissoras, o que com certeza seria cobrado pela sociedade gaúcha, mas ainda para fazer frente ao constante desenvolvimento tecnológico no setor de telecomunicações, onde a migração para o mundo digital é uma realidade. Há vários anos a Fundação vem se aprimorando tecnicamente, com a aquisição de equipamentos digitais, mas é necessário continuar estes investimentos no sentido de ampliar e qualificar ainda mais os programas exibidos pela TVE-RS e FM Cultura. A ampliação e qualificação do parque técnico da FCP-RTV abrange todas as carências e novas necessidades que as duas emissoras apresentam no momento e para o futuro, com enfoque principalmente no crescimento das respectivas áreas de cobertura, na qualificação e confiabilidade dos sinais transmitidos e nos recursos técnicos disponibilizados para a execução dos programas.

Objetivo: Aumentar a área de cobertura dos veículos da Fundação, qualificar os sinais transmitidos pelas duas emissoras e disponibilizar mais recursos técnicos para a execução dos programas da TVE-RS e FM Cultura.

Público-alvo: População do RS que recebe atualmente os sinais da TVE-RS e da FM Cultura e também a população que passará a receber estes sinais com a realização das ações propostas.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Tempo em que o transmissor principal da FM Cultura fica inoperante por problemas técnicos	Dias por ano	35	0
Tempo em que o transmissor principal da TVE-RS fica inoperante por problemas técnicos	Dias por ano	29	0
Percentual de salas técnicas digitais em relação ao total das salas técnicas da FM Cultura	Porcentagem	20	100
Percentual de salas técnicas digitais em relação ao total das salas técnicas da TVE-RS	Porcentagem	52	100
Taxa da população do RS coberta pelo sinal da TVE-RS em relação à população do Estado	Porcentagem	65	70

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.554.882,00	11.098.947,00	13.653.829,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação e qualificação dos sinais de cobertura da TVE-RS e FM Cultura - Obras, instalações e serviços	Nova	601.246,00	2.404.987,00	3.006.233,00
<p>Descrição: Hoje, a TVE-RS tem uma região de cobertura de 65% da população do Estado. Esta ação destina-se a ampliá-la e qualificá-la tecnologicamente. Serão trocados alguns transmissores e sistemas de recepção, e realizadas ações de manutenção na infra-estrutura, o que dará maior confiabilidade às instalações atuais. Serão instaladas novas estações com torre, alojamento, proteções, transmissor, receptor e antenas.</p> <p>Finalidade: Melhorar e ampliar a cobertura do sinal da TVE-RS e FM Cultura, qualificando e acrescentando retransmissoras para que cada vez mais gaúchos possam assistir à programação desta emissora com maior qualidade técnica, cumprindo com as reivindicações das comunidades do Interior, aumentando a participação das mesmas.</p> <p>Meta: Quantidade: 7000000 Un. Medida: Pessoa Produto: Espectadores beneficiados</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação e qualificação dos sinais de cobertura da TVE-RS e FM Cultura - Equipamentos	Nova	1.953.636,00	8.693.960,00	10.647.596,00
<p>Descrição: Hoje a TVE-RS tem uma região de cobertura de 65% da população do Estado. Esta ação destina-se a ampliá-la e qualificá-la tecnologicamente. Serão trocados alguns transmissores e sistemas de recepção, e realizadas ações de manutenção na infra-estrutura, o que dará maior confiabilidade às instalações atuais. Serão instaladas novas estações com torre, alojamento, proteções, transmissor, receptor e antenas.</p> <p>Finalidade: Melhorar e ampliar a cobertura do sinal da TVE-RS e FM Cultura, qualificando e acrescentando retransmissoras para que cada vez mais gaúchos possam assistir à programação desta emissora com maior qualidade técnica, cumprindo com as reivindicações das comunidades do interior, aumentando a participação das mesmas.</p> <p>Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Emissoras qualificadas</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		2.554.882,00	11.098.947,00	13.653.829,00

Programa: **PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL**

Finalístico

Justificativa: A SEDAC lança, com este Programa, o desafio de fomentar, integrar e expandir a Cultura `` pelo mundo a fora´´, divulgar e promover a diversidade da Cultura do Rio Grande do Sul, com o propósito de fortalecer a identidade, a ética e os valores regionais no contexto nacional e internacional. No mundo globalizado, onde a Internet anula as distâncias e permite um tempo real com as pessoas de qualquer parte do mundo, a Secretaria da Cultura não poderia ficar alheia a essas novas tecnologias, implantando o Portal da Cultura, juntamente com a TVE e IGTF, permitindo o acesso a informações das 33 Instituições da SEDAC, assim como interagindo de forma a construir relações de identidade e cidadania com a cultura do Estado.

Objetivo: Fomentar a produção, a integração e a expansão de atividades culturais.

Público-alvo: População em geral e comunidade artística-cultural, em nível nacional e internacional.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Grau de satisfação do público alvo	Porcentagem	0	100
Taxa de público atingido pelas ações culturais	Porcentagem	0	100
Número de acessos ao Portal	Porcentagem	0	100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	75.760,00	9.900,00	85.660,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação do Portal para Internet	Nova	0,00	9.900,00	9.900,00
<p>Descrição: Atualmente o site TVE-RS é insuficiente para atingir os fins desejados.Com o propósito de chegar em locais onde o sinal da TV e Rádio não alcançam por meio físico e atendendo o propósito de inclusão digital,o Portal pode universalizar a audiência da TVE-RS e Rádio FM Cultura.</p> <p>Finalidade: Abrir mais um campo de atuação para TVE-RS e FM Cultura, permitindo a interatividade entre a emissora e o seu público.</p> <p>Meta: Quantidade: 1010000 Un. Medida: Acesso via Internet Produto: Acesso a Internet viabilizado</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Linha 0800 - Fale com a TVE-RS	Nova	54.180,00	0,00	54.180,00
Descrição: Serviço de atendimento ao público, via telefone, para ouvir críticas, sugestões e solicitação de serviços. Finalidade: Melhorar o atendimento ao público e ampliar o acesso à emissora. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: Telefonema Produto: Acesso disponibilizado através da Linha 0800 Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Stand Móvel da Fundação Cultural Piratini	Nova	21.580,00	0,00	21.580,00
Descrição: Criação de uma unidade de propaganda e mídia caracterizada como Stand Móvel. Finalidade: Divulgar a marca Fundação Cultural Piratini -Rádio e Televisão. Meta: Quantidade: 24 Un. Medida: Evento Produto: Eventos de divulgação realizados Local: Estado				

Total das ações do Programa		75.760,00	9.900,00	85.660,00
------------------------------------	--	------------------	-----------------	------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	16.640.646,00	1.166.646,00	17.807.292,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FCP-RTV	Nova	16.640.646,00	1.166.646,00	17.807.292,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				

Total das ações do Programa		16.640.646,00	1.166.646,00	17.807.292,00
------------------------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------



FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO - FTSP

FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO - FTSP

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	1.735.187,00	1.735.187,00
Próprios de Fundações	1.850.601,00	41.821,00	1.892.422,00
Parcerias com o Setor Privado	570.000,00	12.853.906,00	13.423.906,00
Total Geral	2.420.601,00	14.630.914,00	17.051.515,00

Programa: **REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS**

Finalístico

Justificativa: O Theatro São Pedro, uma das referências da cultura do RS, é conhecido como um dos mais belos e importantes teatros brasileiros. Participam ativamente da programação grupos regionais, nacionais e internacionais no segmento de artes cênicas, música e dança.

Objetivo: Através deste Programa, busca o Theatro São Pedro dar continuidade à ampla difusão cultural e artística dentro de Porto Alegre.

Público-alvo: Público em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Acesso do público em sala de espetáculo	Pessoa	71318	75000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	283.069,00	20.911,00	303.980,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pauta de eventos artísticos e culturais	Em andamento	283.069,00	20.911,00	303.980,00
Descrição: Promoção e divulgação de atividades de caráter artístico e fim cultural, viabilizando e incentivando a comunidade em geral a participar de programação variada e qualificada nas áreas de música, dança e artes cênicas. Finalidade: Preservar a autonomia e pluralidade do produto cultural em suas variadas manifestações artísticas, entendendo também a cultura como um elemento fomentador da cidadania. Meta: Quantidade: 300000 Un. Medida: Espectador Produto: Público mobilizado para espetáculos de música, dança e artes cênicas Local: COREDEs: Metropolitano-Delta do Jacuí				

Total das ações do Programa		283.069,00	20.911,00	303.980,00
------------------------------------	--	-------------------	------------------	-------------------

Programa: **MULTIPALCO THEATRO SÃO PEDRO**

Finalístico

Justificativa: Construção do Multipalco Theatro São Pedro, com a ampliação física em 13 mil m2 com um teatro-italiano, teatro-oficina, concha acústica, sala para corpo de baile, salas de ensaios e apresentações, sala para orquestra, restaurante, café e bar, lojas, praças e estacionamento com 240 vagas.

Objetivo: Ampliar a área física do Theatro São Pedro, com acréscimo de 13 mil m2, dotados de toda a infra-estrutura para artistas, técnicos e espectadores.

Público-alvo: Público em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Área construída	m2	0	13000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	570.000,00	14.589.093,00	15.159.093,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção do Multipalco Theatro São Pedro	Em andamento	570.000,00	14.589.093,00	15.159.093,00
Descrição: O multipalco deve envolver teatro-italiano, teatro-oficina, concha acústica, sala para corpo de baile, salas de ensaios e apresentações, sala para orquestra, restaurante, café e bar, lojas, praças e estacionamento com 240 vagas, com obras a serem executadas na medida em que for sendo concretizada a captação de recursos das diversas fontes previstas. Finalidade: Ampliação física do Theatro São Pedro em 13 mil m2, para proporcionar melhores condições aos artistas, técnicos e produtores e conforto e segurança aos espectadores. Meta: Quantidade: 8000 Un. Medida: m2 Produto: Área construída Local: COREDEs: Metropolitano-Delta do Jacuí				
Total das ações do Programa		570.000,00	14.589.093,00	15.159.093,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	1.567.532,00	20.910,00	1.588.442,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FTSP	Nova	1.567.532,00	20.910,00	1.588.442,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		1.567.532,00	20.910,00	1.588.442,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	445.047,00	127.513,00	572.560,00
Próprios de Fundações	16.574.224,00	946.883,00	17.521.107,00
Convênios com União	10.813.254,00	0,00	10.813.254,00
Total Geral	27.832.525,00	1.074.396,00	28.906.921,00

Programa: **POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: A Política de Gestão Ambiental tem como premissa a incorporação da dimensão ambiental nas políticas públicas vigentes. Neste contexto, adota os princípios da Agenda 21, particularmente aqueles que se referem à promoção do desenvolvimento sustentável, com a participação qualificada dos diferentes atores do Governo e da Sociedade.

Objetivo: Promover a implementação do Sistema Estadual de Proteção Ambiental- SISEPRA e do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, buscando a qualidade ambiental do Estado pela integração dos diversos instrumentos e atores envolvidos, considerando a indissociabilidade da problemática social e ambiental.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	292.000,00	0,00	292.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gestão ambiental compartilhada estado-município	Em andamento	104.000,00	0,00	104.000,00
Descrição: Promover ações de gestão compartilhada estado-município, através da municipalização dos instrumentos de gestão ambiental. Finalidade: Descentralizar a implementação dos instrumentos de gestão ambiental, destacando-se o licenciamento, buscando o comprometimento dos municípios na gestão ambiental. Meta: Quantidade: 200 Un. Medida: Unidade Produto: Municípios capacitados para gestão ambiental Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Descentralização das ações de gestão ambiental	Em andamento	104.000,00	0,00	104.000,00
Descrição: Promover a regionalização da FEPAM, através da implantação de sedes regionais. Finalidade: Otimizar a aplicação de recursos e dar maior agilidade e eficiência às ações de controle da qualidade ambiental. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Unidade Produto: Sedes regionais implantadas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integração dos instrumentos das políticas de gestão ambiental e de recursos hídricos	Em andamento	84.000,00	0,00	84.000,00
Descrição: Desenvolver e implementar mecanismos e estruturas de gestão conjunta entre os sistemas de meio ambiente e recursos hídricos. Finalidade: Possibilitar a agilização e o tratamento conjunto das informações ambientais e das informações de recursos hídricos, para emissão de licenciamento ambiental e outorga da água e a divulgação dos dados referentes as condições qualitativas e quantitativas dos recursos hídricos. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Sistemas integrados Local: Estado				

Total das ações do Programa	292.000,00	0,00	292.000,00
------------------------------------	-------------------	-------------	-------------------

Programa: **QUALIDADE AMBIENTAL**

Finalístico

Justificativa: As pressões decorrentes da ação antrópica sobre o ambiente natural, especialmente a pressão tecnológica das sociedades modernas, resultam em impactos que se refletem na qualidade de vida da população. Neste sentido, faz-se necessária a existência de um processo de delineamento, obtenção e apresentação de informações técnico-científicas que conduzam para uma avaliação responsável e abrangente dos impactos ambientais, visando subsidiar a gestão da qualidade ambiental e a promoção da inclusão social.

Objetivo: Promover a gestão ambiental no Estado com base nos instrumentos informacionais e regulatórios, emanados a partir das Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, promovendo a sustentabilidade nos diferentes sistemas econômicos.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

Indicador(es)

Taxa de licenciamentos ambientais emitidos (%)

Unidade de medida
Licenças
pedidas/realizadas

Índice recente
66

Índice desejado
80

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	27.180.525,00	1.074.396,00	28.254.921,00

Ação

Iniciativas de apoio à gestão ambiental

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Em andamento

10.987.254,00

200.000,00

11.187.254,00

Descrição: Captar recursos, identificar parceiros, elaborar, desenvolver e implementar projetos e pesquisas.

Finalidade: Aprimoramento de técnicas e desenvolvimento do conhecimento, para a melhoria da gestão ambiental e o fortalecimento institucional, buscando o aprimoramento da gestão ambiental no Rio Grande do Sul.

Meta: Quantidade: **20** Un. Medida: Unidade Produto: Projetos desenvolvidos

Local: Estado

Ação

Controle da poluição ambiental no Estado do Rio Grande do Sul

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Em andamento

16.169.271,00

874.396,00

17.043.667,00

Descrição: Realizar o licenciamento e a fiscalização das fontes de poluição fixas (industriais, agro-silvo-pastoris, mineração, infraestrutura e saneamento) e móveis incluindo poluição acidental, bem como elaborar normas e procedimentos, visando agilizar e otimizar as ações de controle da poluição.

Finalidade: Redução das cargas poluidoras hídricas e atmosféricas, da geração de resíduos sólidos e a redução dos conflitos de uso do solo, visando a melhoria da qualidade ambiental, assegurando a qualidade de vida das populações e estimulando o desenvolvimento sustentável.

Meta: Quantidade: **32000** Un. Medida: Unidade Produto: Fontes ou empreendimentos controlados com licenças ambientais

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Identificar a capacidade de suporte dos ecossistemas e definir diretrizes de uso dos recursos ambientais	Em andamento	24.000,00	0,00	24.000,00
<p>Descrição: Elaborar diagnósticos ambientais, realizar monitoramento ambiental através da avaliação da qualidade dos recursos hídricos, atmosféricos e padrões de uso do solo e definir zoneamentos, normas e padrões de uso dos recursos ambientais. Desenvolver planos de gestão, visando a implementação das variáveis ambientais nos processos de desenvolvimento.</p> <p>Finalidade: Estimular o desenvolvimento em bases sustentáveis, conhecer e acompanhar a evolução das condições de qualidade ambiental, avaliando a eficácia de Programas e sistemas de controle ambiental, definindo planos de gestão para melhoria da qualidade. Divulgar e disponibilizar os dados gerados.</p> <p>Meta: Quantidade: 35 Un. Medida: Unidade Produto: Diretrizes de uso dos recursos ambientais formuladas</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		27.180.525,00	1.074.396,00	28.254.921,00

Programa: **BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**

Finalístico

Justificativa: A utilização dos recursos biológicos está fortemente ligada ao desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na Convenção sobre a Diversidade Biológica, firmada na Rio 92. A biodiversidade, como uma das categorias de recursos naturais assume um papel fundamental na sustentabilidade dos diferentes sistemas econômicos de uso da terra, e sua destruição ou utilização indevida compromete o uso coletivo do meio ambiente. O Programa apresenta-se com um foco integrador, ligando o conhecimento, a avaliação, o monitoramento, a preservação e a conservação da diversidade biológica em um contexto que incorpora o aspecto dinâmico do meio ambiente.

Objetivo: Proteger a flora e fauna nativas, preservando a diversidade, a integridade do patrimônio genético e as belezas cênicas de regiões e lugares com interesse científico e cultural; promover a preservação e a restauração desses recursos ambientais com vistas à utilização racional e à disponibilidade permanente, garantindo o equilíbrio ecológico.

Público-alvo: População de todo Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de áreas protegidas (%)	Ha protegido/ha total RS	0,97	1,5
Número de visitantes em áreas protegidas(UCs, museus e Centros de Visitantes)	Número	480000	719000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	88.000,00	0,00	88.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à manutenção da biodiversidade	Em andamento	44.000,00	0,00	44.000,00
<p>Descrição: Identificar áreas com potencial para a preservação, compatibilizar as ações de licenciamento ambiental com as de preservação da biodiversidade e definir diretrizes de uso de áreas importantes para a manutenção da biodiversidade.</p> <p>Finalidade: Desenvolver e apoiar as ações de manutenção da biodiversidade.</p> <p>Meta: Quantidade: 28 Un. Medida: Unidade Produto: Diretrizes formuladas</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à preservação da Mata Atlântica	Em andamento	44.000,00	0,00	44.000,00
Descrição: Identificar áreas com potencial para a preservação, compatibilizar as ações de licenciamento ambiental com as de preservação da Mata Atlântica e definir diretrizes de uso de áreas importantes para a manutenção da Mata Atlântica. Finalidade: Desenvolver e apoiar as ações de manutenção da Mata Atlântica. Meta: Quantidade: 28 Un. Medida: unidade Produto: diretrizes formuladas Local: Estado				
Total das ações do Programa		88.000,00	0,00	88.000,00

Programa: **NOSSAS ÁGUAS**

Finalístico

Justificativa: Considerando a estratégia de sustentabilidade dos ecossistemas, inserida em um processo pragmático de desenvolvimento sustentável, fazem-se necessárias intervenções integradoras e coordenadas, voltadas para a recuperação e o gerenciamento ambiental das Bacias Hidrográficas, atingindo áreas urbanas e rurais, bem como suas águas subterrâneas.

Objetivo: Buscar a sustentabilidade ecológica, social e econômica das Regiões Hidrográficas, passando por mudanças comportamentais das formas de consumo, produção e destinação final dos resíduos; melhorar a qualidade de vida da população, atingindo todas as camadas sociais; manter, recuperar e conservar a biodiversidade regional; melhorar a qualidade e a disponibilidade de água para todos os usos; dirimir conflitos de uso dos recursos naturais, incorporando princípios ecológicos.

Público-alvo: População urbana e rural localizada nas Regiões Hidrográficas do Guaíba, Rio Uruguai e Litoral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de intervenções (Índice Numérico)	Unidade	19	30

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	272.000,00	0,00
		272.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integrar as ações de gestão ambiental ao Pró-Mar de Dentro	Em andamento	84.000,00	0,00	84.000,00
Descrição: Desenvolver ações de gestão ambiental integradas aos objetivos do Pró-Mar de Dentro. Finalidade: Otimizar os objetivos do Pró-Mar de Dentro, através da melhoria ambiental da área de drenagem do complexo Patos-Mirim. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Ações de gestão ambiental desenvolvidas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integrar as ações de gestão ambiental ao Pró-Guaíba	Em andamento	104.000,00	0,00	104.000,00
Descrição: Desenvolver ações de gestão ambiental integradas aos objetivos do Pró-Guaíba. Finalidade: Otimizar os objetivos do Pró-Guaíba através da melhoria ambiental da Bacia do Guaíba. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Ações de gestão ambiental desenvolvidas Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Integrar as ações de gestão ambiental ao Pró-Uruguai	Em andamento	84.000,00	0,00	84.000,00
Descrição: Desenvolver ações de gestão ambiental integradas ao Pró-Uruguai. Finalidade: Otimizar os objetivos do Pró-Uruguai, através da melhoria ambiental da Região Hidrográfica do Rio Uruguai. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Unidade Produto: Ações de gestão ambiental desenvolvidas Local: Estado				
Total das ações do Programa		272.000,00	0,00	272.000,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.403.584,00	8.600.001,00	12.003.585,00
Próprios de Fundações	3.753.214,00	1.304.894,00	5.058.108,00
Convênios com União	1.039.696,00	1.830.023,00	2.869.719,00
Total Geral	8.196.494,00	11.734.918,00	19.931.412,00

Programa: **MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA**

Finalístico

Justificativa: O Estado do Rio Grande do Sul foi uma das lideranças nacionais na inovação tecnológica agropecuária, no período de 1960 a 1980, no entanto, atualmente, está em situação de desvantagem na Região Sul. A sustentabilidade competitiva do agronegócio está fortemente associada à tecnologia dos processos produtivos, evidenciado a necessidade de uma base de apoio para políticas governamentais nesta área, visando prover uma sólida estratégia desenvolvimentista, fundamentada na otimização da união das ações e esforços de pesquisa e desenvolvimento. Neste contexto, a FEPAGRO destaca-se com grande potencial de catalizar e gerar ações de desenvolvimento regional, pois possui uma rede de centros de pesquisa distribuídos em todo território do Estado. Esta condição favorece as ações de governo diferenciadas, de acordo com as peculiaridades regionais, necessitando apenas capacitar a FEPAGRO como agente gerador e articulador governamental da pesquisa tecnológica agropecuária no RS. Isto maximizaria o efeito multiplicador das políticas de Governo nas cadeias produtivas do agronegócio no RS, formando um sistema estadual integrado de pesquisa tecnológica para a agropecuária, com as universidades, prefeituras, sistema cooperativo e outras instituições públicas e privadas, visando embasar com maior eficiência a capacitação tecnológica da agropecuária gaúcha.

Objetivo: Modernizar e integrar os Centros Regionais de Pesquisa e Laboratórios da FEPAGRO com as universidades, cooperativas, prefeituras e outras instituições de pesquisa, para formar um sistema estadual de geração tecnológica agropecuária para o Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Toda a sociedade gaúcha envolvida com o agronegócio.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Número de exames laboratoriais	Unidade	50000	60000
Recursos humanos capacitados	Indivíduo	1500	2500
Índice de produtividade de novas tecnologias agropecuárias	%	100	105

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.290.779,00	4.842.985,00	7.133.764,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Geração de tecnologias para produção animal - RS	Nova	212.680,00	1.053.838,00	1.266.518,00
<p>Descrição: Desenvolver ações de ampliação da capacidade de geração de tecnologias para as cadeias produtivas de base animal.</p> <p>Finalidade: Promover a união de esforços no processo de pesquisa e desenvolvimento das cadeias produtivas de base animal do RS como um dos alicerces de sua sustentabilidade competitiva.</p> <p>Meta: Quantidade: 32 Un. Medida: Unidade Produto: Tecnologia gerada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Geração de tecnologias para a produção vegetal - RS	Nova	210.912,00	1.439.498,00	1.650.410,00
<p>Descrição: O projeto prevê o desenvolvimento de ações de ampliação da capacidade de geração de tecnologias para as cadeias produtivas de base vegetal.</p> <p>Finalidade: Promover a união de esforços para o processo de pesquisa e desenvolvimento das cadeias produtivas de base vegetal do RS, como um dos alicerces de sua sustentabilidade competitiva.</p> <p>Meta: Quantidade: 40 Un. Medida: Unidade Produto: Tecnologia gerada</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualidade da produção agropecuária no RS	Nova	1.726.752,00	2.194.381,00	3.921.133,00
Descrição	Ações de atualização tecnológica e ampliação da infra-estrutura dos serviços laboratoriais oficiais prestados à agropecuária estadual.			
Finalidade:	O objetivo central da ação é dar suporte às políticas públicas de sanidade vegetal e animal, além de oferecer subsídios para o gerenciamento de qualidade da produção agropecuária do RS.			
Meta:	Quantidade: 240000	Un. Medida: Unidade	Produto: Análises laboratoriais	
Local:	Estado			
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação de recursos humanos da agropecuária gaúcha	Nova	140.435,00	155.268,00	295.703,00
Descrição	Estruturar os centros de pesquisa da FEPAGRO, para atender as demandas de capacitação e treinamento em tecnologias agropecuárias.			
Finalidade:	Ampliação das capacidades regionais em prover cursos e treinamentos em agropecuária para produtores rurais, extensionistas, técnicos e acadêmicos, em função da geração de novas tecnologias e conhecimento.			
Meta:	Quantidade: 9000	Un. Medida: Unidade	Produto: Pessoa capacitada	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		2.290.779,00	4.842.985,00	7.133.764,00

Programa: **SISTEMA GAÚCHO DE INFOMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS**

Finalístico

Justificativa: A variabilidade climática é uma característica marcante no Estado do Rio Grande do Sul. Esta variabilidade afeta a produção agropecuária no Estado, sendo o clima o principal fator responsável pelas quebras de safras agrícolas. Somente na década de 90, o Estado deixou de colher cerca de 20 milhões de toneladas de grãos devido, principalmente, às estiagens. Cita-se, como exemplo, o ano agrícola de 1990/91 em que a quebra na safra de grãos representou uma perda de cerca de 800 milhões de dólares na economia do Estado. A implantação de uma rede de estações meteorológicas automáticas permitirá o monitoramento do tempo e do clima em tempo real, disponibilizando as informações meteorológicas, para que se possa repassar ao setor produtivo as indicações técnicas para a redução dos riscos climáticos. Estas indicações possibilitarão reduzir os efeitos da variabilidade do clima sobre a produção agrícola, além de fornecer importantes subsídios a projetos de irrigação, ao aperfeiçoamento dos zoneamentos agrícolas, e à implantação do Programa de Seguro Agrícola no Estado. Deve-se salientar que, apesar de o Estado ser um dos maiores produtores agrícolas do Brasil, está correndo atrás de outros estados da União, que já implantaram uma rede de estações meteorológicas automáticas, possibilitando os estudos necessários à redução de riscos e, conseqüentemente, ao aumento da produção agrícola.

Objetivo: Gerar informações agrometeorológicas ao setor produtivo do Estado, com vistas à redução dos efeitos da variabilidade climática sobre a produção agropecuária.

Público-alvo: Agentes das cadeias produtivas agropecuárias gaúchas, sistema de crédito rural e seguro agrícola.

Indicador(es)

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Boletins agrometeorológicos	Número de boletins	12	36
Dados meteorológicos coletados	Unidade	15	40

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	294.057,00	1.034.209,00	1.328.266,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Sistema de Rede Agrometeorológica	Nova	264.997,00	924.133,00	1.189.130,00
Descrição	Esta etapa consiste na aquisição, instalação e aferição das estações meteorológicas automáticas nos Centros de Pesquisa da FEPAGRO selecionados.			
Finalidade:	Gerar dados meteorológicos para a utilização no Sistema de Rede de Informações Agrometeorológicas.			
Meta:	Quantidade: 200	Un. Medida: Unidade	Produto: Publicações efetivadas	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Processar, analisar e difundir informações agrometeorológicas	Nova	29.060,00	110.076,00	139.136,00
Descrição	Esta fase constitui-se da montagem da estrutura de recepção central de dados.			
Finalidade:	Fornecer informes agrometeorológicos para os diferentes segmentos das cadeias produtivas do agronegócio gaúcho.			
Meta:	Quantidade: 36	Un. Medida: Unidade	Produto: Boletins agrometeorológicos divulgados	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		294.057,00	1.034.209,00	1.328.266,00
------------------------------------	--	-------------------	---------------------	---------------------

Programa: **SELO GAÚCHO DE SANIDADE ANIMAL**

Finalístico

Justificativa: A ausência de um laboratório com segurança biológica adequada impede que o Rio Grande do Sul desenvolva atividades de diagnóstico, pesquisa e produção de vacinas para determinados agentes infecciosos para animais, como os vírus da Febre Aftosa, Peste Suína Clássica, Doença de Aujesszky, Doença de New Castle. Isso leva a perdas econômicas significativas, como as verificadas no surto de Febre Aftosa, ocorrido em 1999, quando a remessa de material para diagnóstico para Pernambuco causou um atraso de mais de trinta dias na tomada de medidas de controle da doença. Enfermidades desta importância são capazes de bloquear exportações das cadeias produtivas ligadas ao setor agropecuário. É fundamental que o Estado esteja capacitado a realizar estes trabalhos com a segurança adequada, para proporcionar a garantia de sanidade aos segmentos ligados à pecuária, tanto ao mercado externo como interno. Além disto, a vigilância sanitária animal depende obrigatoriamente de um laboratório de referência para dar sustentação aos programas oficiais de controle e erradicação de enfermidades.

Objetivo: Garantir a sanidade dos produtos gaúchos de origem animal do Rio Grande do Sul, capacitando-os a superar as barreiras sanitárias impostas pelos mercados nacional e internacional.

Público-alvo: Todas os setores envolvidos nas cadeias produtivas de bovinos de corte e leite, aves, suínos e ovinos.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Animais abatidos no RS com inspeção federal	Número de animais	692614770	76187624247

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.476.248,00	3.701.460,00	5.177.708,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do Laboratório de Biossegurança	Nova	1.476.248,00	3.701.460,00	5.177.708,00
Descrição	Esta fase é constituída da elaboração do projeto técnico e da implantação do Laboratório, conforme as exigências internacionais e nacionais de biossegurança.			
Finalidade:	Oferecer condições biologicamente seguras para a execução de pesquisa, diagnósticos que necessitem a manipulação de agentes infecciosos como vírus, bactérias e prions, além do desenvolvimento de vacinas contra estes agentes.			
Meta:	Quantidade: 150000	Un. Medida: Unidade	Produto: Análises laboratoriais com biossegurança e vacinas desenvolvidas	
Local:	Estado			
Total das ações do Programa		1.476.248,00	3.701.460,00	5.177.708,00

Programa: **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO**

Finalístico

Justificativa: A constante evolução do mercado nacional e internacional demanda novas tecnologias. A adaptação de tecnologia externa não atende nossas necessidades, devido as diferenças edafoclimáticas e culturais do RS, o que exige que a ciência que embasa as novas tecnologias sejam validadas e desenvolvidas no próprio Estado.

Objetivo: Atender as demandas de ciência e tecnologia do setor agropecuário do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Todos os setores das cadeias produtivas do agronegócio.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Novas tecnologias	Unidade	8	16

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.852.885,00	400.000,00
		2.252.885,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Geração de tecnologia em produção animal e vegetal	Em andamento	1.852.885,00	400.000,00	2.252.885,00
Descrição	Os 98 projetos de pesquisa responderão as demandas em ciência e tecnologia agropecuária nas áreas de recursos naturais, qualidade ambiental, recursos genéticos e sistemas de produção em grãos, frutas, hortaliças, florestas, plantas medicinais, zootecnia e sanidade animal.			
Finalidade:	Desenvolvimento de tecnologias para a agropecuária que aumentem a produtividade com sustentabilidade social, econômica e ambiental, além de dar suporte as políticas públicas de defesa, de vigilância sanitária vegetal e animal e de saúde pública.			
Meta:	Quantidade: 16	Un. Medida: Unidade	Produto: Tecnologia em agropecuária desenvolvida	
Local:	COREDEs: Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Litoral, Médio-Alto Uruguai, Missões, Nordeste, Noroeste Colonial, Norte			
Total das ações do Programa		1.852.885,00	400.000,00	2.252.885,00

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	2.282.525,00	1.756.264,00	4.038.789,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FEPAGRO	Nova	2.282.525,00	1.756.264,00	4.038.789,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.282.525,00	1.756.264,00	4.038.789,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.084.078,00	13.248.223,00	54.332.301,00
Próprios de Fundações	23.352.973,00	4.100.636,00	27.453.609,00
Convênios com União	8.135.179,00	2.414.202,00	10.549.381,00
Parcerias com Municípios	0,00	50.000,00	50.000,00
Parcerias com o Setor Privado	248.000,00	0,00	248.000,00
Total Geral	72.820.230,00	19.813.061,00	92.633.291,00

Programa: **QUALIDADE DO SANGUE**

Finalístico

Justificativa: Necessidade de implantar a Política Estadual do Sangue e de implementar o Sistema Estadual do Sangue, ampliando a cobertura da Hemorrede Pública e consolidando o papel do HEMORGS como coordenador técnico da Hemorrede.

Objetivo: Reestruturar a Hemorrede Pública Estadual, com a instalação dos serviços inoperantes, qualificação e ampliação da distribuição dos hemocomponentes e consolidação do Centro de Referência Ambulatorial Multiprofissional para tratamento de coagulopatias hereditárias, com ampliação do atendimento a outras patologias hematológicas.

Público-alvo: População gaúcha.

Indicador(es)

Ampliação do atendimento ao hemofílico

Qualificação da distribuição de hemocomponentes

Incremento da produção de bolsas

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Atendimentos/ano

700

4440

Programa implantado

0

2

Bolsas/ano

77000

947000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	13.438.746,00	3.603.216,00	17.041.962,00

Ação

Implantação da Unidade Hemoterápica de Santa Maria

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

30.000,00

0,00

30.000,00

Descrição: Instalar e disponibilizar os serviços hemoterápicos do Hemocentro Regional de Santa Maria.

Finalidade: A Unidade será referência hemoterápica para 54 municípios de sua área de abrangência.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Unidade Produto: Unidade implantada

Local: Estado

Ação

Implementação e operacionalização dos Hemocentros Regionais

Em andamento

5.875.000,00

1.464.994,00

7.339.994,00

Descrição: Operacionalizar os Hemocentros Regionais de Pelotas, Santa Maria e implementar os Núcleos Hemoterápicos de Alegrete, Cruz Alta e Palmeira das Missões.

Finalidade: Fortalecer a Hemorrede Pública Estadual com ampla cobertura hemoterápica.

Meta: Quantidade: **947000** Un. Medida: Bolsas/ano Produto: Bolsas coletadas na Hemorrede Pública

Local: Estado

Ação

Informatização da Hemorrede Pública Estadual

Em andamento

280.000,00

136.075,00

416.075,00

Descrição: Instalar o sistema informatizado HEMOVIDA na Hemorrede.

Finalidade: Gerenciar o ciclo do sangue dentro das Unidades Hemoterápicas.

Meta: Quantidade: **7** Un. Medida: Unidade Produto: Unidade Hemoterápica informatizada

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Doação voluntária de sangue	Em andamento	2.068.246,00	736.512,00	2.804.758,00
Descrição: Elaborar materiais de esclarecimento à população sobre a doação voluntária de sangue, ampliar o alcance das campanhas de doação e sensibilizar a sociedade. Finalidade: Incrementar a captação de doação voluntária de sangue, especialmente no perfil feminino. Meta: Quantidade: 7 Un. Medida: % Produto: Incremento de pontos percentuais nas coletas de doadoras Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Programa de controle de qualidade interno e externo	Em andamento	1.313.000,00	1.100.000,00	2.413.000,00
Descrição: Implantar programa de controle de qualidade do sangue na Hemorrede Pública Estadual através de supervisões, aferição de resultados do programa, elaboração de manuais técnicos e informativos. Finalidade: Qualificar o produto ofertado pela Hemorrede Pública Estadual. Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Unidade Produto: Programa de qualidade implantado na Hemorrede (interno e externo) Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Plantão 24 horas aos serviços conveniados	Em andamento	1.890.000,00	0,00	1.890.000,00
Descrição: Operacionalizar a assistência imuno-hematológica com plantão 24 horas aos serviços conveniados. Finalidade: Atender aos serviços conveniados no momento da necessidade. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Serviço implantado e mantido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção do atendimento multiprofissional da Clínica Hematológica	Em andamento	1.963.000,00	165.635,00	2.128.635,00
Descrição: Manter a operacionalização do atendimento multiprofissional da Clínica Hematológica. Finalidade: Atender a demanda de pacientes hemofílicos no Estado. Meta: Quantidade: 4440 Un. Medida: Consulta Produto: Paciente atendido Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Cadastro de doadores de medula óssea	Em andamento	19.500,00	0,00	19.500,00
Descrição: Ampliar o cadastro de doadores de medula óssea, através de campanhas de captação de doadores. Finalidade: Manter e ampliar o banco de doadores. Meta: Quantidade: 25 Un. Medida: % Produto: Incremento percentual de doadores de medula Local: Estado				
Total das ações do Programa		13.438.746,00	3.603.216,00	17.041.962,00

Programa: **PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO**

Finalístico

Justificativa: A legislação sanitária estadual referente à fabricação de medicamentos exige algumas modificações na estrutura de produção do LAFERGS. Tal adequação possibilitará a ampliação da capacidade produtiva, suprimindo a demanda dos 28 itens do elenco de produção do LAFERGS, abrindo a possibilidade de ampliação do elenco de produtos.

Objetivo: Ampliar a capacidade produtiva do LAFERGS, informatizar a produção e distribuição de medicamentos e coordenar a Política de Assistência Farmacêutica.

Público-alvo: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Prefeituras para atendimento à população; atendimento específico à 1.133.817 pessoas com mais de 60 anos de idade.

Indicador(es)

Venda dos medicamentos produzidos pelo LAFERGS

Capacidade produtiva do LAFERGS

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Medicamento vendido

144000000

495600000

Unidade de medicamento

359591251

708000000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	35.576.999,00	7.948.008,00	43.525.007,00

Ação

Ampliação da capacidade produtiva do LAFERGS

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Em andamento

14.581.999,00

5.041.006,00

19.623.005,00

Descrição Conclusão das adequações do Laboratório Farmacêutico à legislação sanitária vigente.

Finalidade: Possibilitar a produção de todos os itens do elenco do LAFERGS.

Meta: Quantidade: **2** Un. Medida: Adequação Produto: Conclusão da ampliação e aquisição de equipamentos para modernização gerencial

Local: Estado

Ação

Implantação de sistema de gerenciamento da produção e distribuição dos medicamentos

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Em andamento

160.000,00

0,00

160.000,00

Descrição Informatização do LAFERGS, com controle das etapas de produção, compra de insumos, venda de produtos, cálculo de custos e administração de recursos humanos, expansão para realização on-line de vendas, distribuição e dispensação de medicamentos.

Finalidade: Controlar e gerenciar a produção, venda e distribuição dos medicamentos.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Unidade Produto: Sistema implantado

Local: Estado

Ação

Otimização da distribuição dos medicamentos vendidos às prefeituras

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

50.000,00

0,00

50.000,00

Descrição Otimização do transporte e distribuição de medicamentos à população.

Finalidade: Possibilitar a distribuição de medicamentos à população no tempo adequado e econômico.

Meta: Quantidade: **1** Un. Medida: Unidade Produto: Operacionalização do transporte

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação do setor de vendas de medicamentos Descrição: Criar infra-estrutura para o setor de vendas e operacionalizá-lo. Finalidade: Agilizar a venda dos medicamentos produzidos às prefeituras, Estado e Ministério da Saúde. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Setor Implantado e operacionalizado Local: Estado	Em andamento	30.000,00	0,00	30.000,00
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Interiorizar a produção de medicamentos do LAFERGS Descrição: Implantar 3 unidades fabris (Santa Maria, Pelotas e Panambi). Finalidade: Aumentar a produção de medicamentos incluindo a fitoterapia. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: Unidade Produto: Fábrica instalada Local: Estado	Nova	18.760.000,00	2.000.002,00	20.760.002,00
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação do elenco de produtos Descrição: Registrar e produzir mais 12 especialidades farmacêuticas. Finalidade: Aumentar a oferta de especialidades farmacêuticas do LAFERGS. Meta: Quantidade: 12 Un. Medida: Unidade Produto: Novo produto elencado Local: Estado	Em andamento	1.830.000,00	907.000,00	2.737.000,00
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Elaboração do Plano Mestre de Validação Descrição: Elaboração do Plano Mestre de Validação de processos e de metodologias analíticas. Finalidade: Garantir a qualidade dos medicamentos produzidos. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano elaborado Local: Estado	Em andamento	75.000,00	0,00	75.000,00
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio ao Programa Farmácia da Terceira Idade Descrição: Efetuar a produção de, no mínimo, 3 especialidades farmacêuticas para o Programa. Finalidade: Apoiar o Programa Farmácia da Terceira Idade, fornecendo os medicamentos em quantidade suficiente para a população com mais de 60 anos. Meta: Quantidade: 85 Un. Medida: % Produto: População atendida Local: Estado	Nova	90.000,00	0,00	90.000,00
Total das ações do Programa		35.576.999,00	7.948.008,00	43.525.007,00

Programa: **APOIO LABORATORIAL À VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Finalístico

Justificativa: Fornecer suporte às ações de vigilância sanitária e epidemiológica, devido à necessidade de análises laboratoriais, tanto de cunho fiscal (produtos sujeitos à fiscalização sanitária) e águas, quanto de investigação de saúde, através dos diagnósticos de agravos, servindo como referência no Estado.

Objetivo: Otimizar o atendimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de forma a responder adequadamente às necessidades regionais das vigilâncias sanitária e epidemiológica, fortalecendo o atendimento regionalizado.

Público-alvo: População do Estado do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)

Diagnóstico laboratorial

Unidade de medida

Exames laboratoriais

Índice recente

355716

Índice desejado

1879000

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	12.517.975,00	3.064.643,00	15.582.618,00

Ação

Implementação da Rede de Laboratórios de Saúde Pública

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

1.260.000,00

Despesa Capital

561.402,00

Total

1.821.402,00

Descrição Reestruturar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública em relação a estrutura física, metodologias, equipamentos e ampliação da cobertura laboratorial.

Finalidade: Aumentar a capacidade operacional da Rede de Laboratórios de Saúde Pública.

Meta: Quantidade: **50** Un. Medida: % Produto: Diagnóstico laboratorial incrementado

Local: Estado

Ação

Implementação da biossegurança

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

792.976,00

Despesa Capital

419.819,00

Total

1.212.795,00

Descrição Mapear áreas de riscos, sinalizar áreas, implantar programas de prevenção de acidente/incidente, de combate à incêndio, saúde ocupacional.

Finalidade: Implantação de medidas de caráter preventivo.

Meta: Quantidade: **5** Un. Medida: Programa Produto: Programas implantados

Local: Estado

Ação

Certificação do Instituto de Pesquisas Biológicas-Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul/IPB-LACEN

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

280.000,00

Despesa Capital

250.000,00

Total

530.000,00

Descrição Efetivar a implantação da qualidade e certificar os laboratórios analíticos do LACEN, com inclusão na REBLAS - Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos de Saúde, através da habilitação de 20 ensaios.

Finalidade: Qualificar os diagnósticos ofertados pelo IPB-LACEN.

Meta: Quantidade: **20** Un. Medida: Ensaio Produto: Ensaios certificados

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação do corpo técnico do IPB-LACEN	Em andamento	223.000,00	0,00	223.000,00
Descrição: Capacitar o corpo técnico que atua no IPB-LACEN, inclusive nos laboratórios regionais. Finalidade: Reciclar informações do corpo técnico através de multiplicadores, nas diversas áreas de atuação do IPB-LACEN. Meta: Quantidade: 33 Un. Medida: Pessoa Produto: Técnico capacitado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pactuação com a Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Em andamento	5.789.752,00	1.158.422,00	6.948.174,00
Descrição: Atendimento à pactuação de exames laboratoriais com a Vigilância Epidemiológica/Ambiental, conforme Programação Pactuada e Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças no Estado. Finalidade: Dar suporte às ações de vigilância epidemiológica. Meta: Quantidade: 1310000 Un. Medida: Unidade Produto: Análise laboratorial efetuada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Pactuação com a Vigilância Sanitária	Em andamento	2.686.247,00	300.000,00	2.986.247,00
Descrição: Atender aos programas pactuados com a VISA/RS e incrementar ações de investigação ou de indução da demanda, através da proposição de fiscalização ou programas diversos, em função dos resultados das análises realizadas. . Finalidade: Incrementar o uso da capacidade operacional instalada em função da demanda induzida, de acordo com diagnóstico investigativo. Meta: Quantidade: 5450 Un. Medida: Unidade Produto: Análises de produtos realizadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização do Instituto de Pesquisas Biológicas-Laboratório Central-IPB/LACEN	Nova	105.000,00	150.000,00	255.000,00
Descrição: Informatizar e interligar os dados de produção do IPB-LACEN, inclusive com notificação imediata dos agravos e alimentação eletrônica para os programas nacionais, estaduais e outros. Finalidade: Agilidade na emissão de laudos, na notificação e emissão de relatórios precisos. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Implantação de sistema informatizado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação e implementação de análises de Vigilância Sanitária	Em andamento	1.381.000,00	225.000,00	1.606.000,00
Descrição: Adequar laboratórios e metodologias para implementação da análise fiscal de medicamentos e para implantação da análise de hemocomponentes. Finalidade: Implantar metodologia para analisar princípios ativos e componentes do sangue, conforme encaminhamento da Vigilância Sanitária. Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: Metodologia Produto: Metodologias implantadas Local: Estado				
Total das ações do Programa		12.517.975,00	3.064.643,00	15.582.618,00

Programa: **INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Finalístico

Justificativa: O Centro de Informações Toxicológicas presta assessoria e orientação frente a acidentes tóxicos, realizando análises toxicológicas de emergência, drogas de abuso e solventes.

Objetivo: Implementar o sistema estadual de toxicovigilância e o diagnóstico laboratorial em toxicologia de emergência.

Público-alvo: População gaúcha.

Indicador(es)

Ensaio certificados

Diagnóstico laboratorial em toxicologia

Unidade de medida

Ensaio

Diagnóstico

Índice recente

0

1754

Índice desejado

7

11570

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.212.097,00	2.473.567,00	6.685.664,00

Ação

Ampliação do Programa de Monitoramento de Drogas de Abuso

Em andamento

80.000,00

15.000,00

95.000,00

Descrição: Difundir a informação toxicológica e ampliar o atendimento ao Programa de Monitoramento de Drogas de Abuso para 4 novas instituições.

Finalidade: Diminuição do consumo de drogas de abuso.

Meta: Quantidade: **4** Un. Medida: Instituição Produto: Nova instituição atendida

Local: Estado

Ação

Implementação e certificação das análises toxicológicas

Em andamento

510.000,00

15.000,00

525.000,00

Descrição: Realizar análises toxicológicas com precisão e confiabilidade de resultados, inclusive certificando ensaios.

Finalidade: Contribuir para a qualificação do diagnóstico, possibilitando o tratamento precoce, diminuindo seqüelas e o risco de vida dos usuários.

Meta: Quantidade: **6** Un. Medida: Unidade Produto: Ensaio certificados na REBLAS

Local: Estado

Ação

Multiplicadores e campanhas de prevenção de acidentes tóxicos

Em andamento

502.097,00

10.000,00

512.097,00

Descrição: Treinar multiplicadores e desenvolver campanhas de prevenção em acidentes tóxicos.

Finalidade: Contribuir para a educação toxicológica continuada em escolas públicas estaduais.

Meta: Quantidade: **1287000** Un. Medida: Aluno Produto: Aluno atingido

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Instalação do Centro de Informação Toxicológica junto à Administração Central da FEPPS	Nova	100.000,00	2.193.567,00	2.293.567,00
Descrição: Construir nova área física para o Centro de Informações Toxicológicas. Finalidade: Atender a projeção de aumento dos atendimentos, inclusive para as estruturas de pesquisa e monitoramento em toxinas naturais, adequando áreas para o Centro de Informações Toxicológicas que configura um Centro de Referência Nacional. Meta: Quantidade: 2042 Un. Medida: m ² Produto: Área física construída Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Otimização do Sistema Estadual de Toxicovigilância	Em andamento	710.000,00	210.000,00	920.000,00
Descrição: Otimizar o sistema de toxicovigilância através da melhoria de sua estrutura de informação, apoio diagnóstico e divulgação dos serviços prestados pelo Centro de Informação Toxicológica. Finalidade: Ampliação da cobertura de atendimento emergencial a acidentes tóxicos ocorridos no Estado. Meta: Quantidade: 26000 Un. Medida: Atendimento Produto: Ampliação e qualificação da cobertura no atendimento emergencial Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação das ações na área de toxinas naturais	Em andamento	1.945.000,00	0,00	1.945.000,00
Descrição: Aprimorar as ações e pesquisas nas áreas de animais peçonhentos, plantas tóxicas e epidemiologia destas ocorrências nas populações de risco no Estado. Finalidade: Ampliar e qualificar a estrutura de atendimento e a prevenção de acidentes com animais peçonhentos e plantas tóxicas. Meta: Quantidade: 12000 Un. Medida: Unidade Produto: Agentes identificados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Otimização da estrutura de coleta, análise e disseminação de informação toxicológica	Em andamento	365.000,00	30.000,00	395.000,00
Descrição: Otimizar o sistema de coleta, análise e disseminação de informação, através da qualificação do corpo técnico responsável pelas atividades. Finalidade: Qualificar e otimizar os serviços prestados pelo Centro de Informações Toxicológicas. Meta: Quantidade: 12 Un. Medida: Pessoa Produto: Técnico capacitado Local: Estado				
Total das ações do Programa		4.212.097,00	2.473.567,00	6.685.664,00

Programa: **PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA**

Finalístico

Justificativa: Consolidação do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o qual atua em linhas de pesquisa voltadas ao desenvolvimento de produtos e metodologia na área de biotecnologia, tais como: diagnóstico molecular de doenças, produtos na área de sangue e hemoderivados, biomedicamentos, síntese de fármacos, criação de animais para a produção de imunobiológicos e realização de pesquisas.

Objetivo: Desenvolver e produzir tecnologias científicas em saúde pública.

Público-alvo: População gaúcha e comunidade científica.

Indicador(es)

Desenvolvimento de produtos científicos

Unidade de medida

Produto desenvolvido

Índice recente

1

Índice desejado

4

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	2.575.200,00	280.000,00	2.855.200,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação da produção de animais de laboratório	Em andamento	564.000,00	40.000,00	604.000,00
Descrição	Qualificar a produção de animais de laboratório e incrementá-la, a fim de atender a demanda existente e crescente.			
Finalidade:	Disponibilizar a produção tanto para a venda, quanto para a pesquisa científica na Instituição.			
Meta:	Quantidade: 92000	Un. Medida: Unidade	Produto: Animal produzido	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implementação da documentação, informação e divulgação científica	Em andamento	120.000,00	0,00	120.000,00
Descrição	Operacionalizar a documentação e informação, através da estruturação física dessa área no CDCT e promover a divulgação dos trabalhos científicos, através de participação em congressos, mostras à sociedade e publicação de artigos em revistas.			
Finalidade:	Racionalizar o uso da informação e documentação e expor à sociedade o desenvolvimento científico produzido na Instituição.			
Meta:	Quantidade: 16	Un. Medida: Publicação	Produto: Trabalho publicado	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Desenvolvimento de novas técnicas de produção e controle de qualidade	Em andamento	240.000,00	10.000,00	250.000,00
Descrição	Desenvolvimento de novas técnicas de produção e controle de qualidade para produtos novos a serem desenvolvidos pelo CDCT, de interesse para a saúde pública, e novas metodologias de diagnóstico.			
Finalidade:	Diminuir custos, aperfeiçoar técnicas e desenvolver tecnologia em saúde pública.			
Meta:	Quantidade: 4	Un. Medida: Unidade	Produto: Produtos desenvolvidos	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Capacitação e qualificação de pessoal em desenvolvimento de projetos	Em andamento	671.200,00	0,00	671.200,00
Descrição: Promoção de capacitação e qualificação dos técnicos do CDCT e de outras instituições para desenvolvimento de projetos científicos. Finalidade: Fornecer suporte para os projetos de pesquisa realizados na Instituição. Meta: Quantidade: 20 Un. Medida: Pessoa Produto: Técnicos capacitados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Certificação do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Nova	280.000,00	0,00	280.000,00
Descrição: Implantar o sistema de garantia da qualidade e certificar laboratório do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em atenção ao que preconiza a legislação relativa a REBLAS. Finalidade: Garantir a qualidade no laboratório de Biologia Molecular e adequá-lo, visando à certificação junto a ANVISA. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Laboratório Produto: Certificação do laboratório Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Criação de estrutura para análise de DNA para teste de paternidade	Nova	300.000,00	0,00	300.000,00
Descrição: Estruturação para implantação de serviço de análise e sequenciamento de DNA, para execução de teste de paternidade e diagnóstico de doenças. Finalidade: Ampliação da oferta de serviços de saúde, através de análise de DNA. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Tipo de análise Produto: Tipo de análise de DNA implantado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Estabelecimento de cultivo vegetal "in vitro"	Em andamento	400.000,00	230.000,00	630.000,00
Descrição: Estabelecer uma linhagem de soja para a utilização em pesquisas farmacológicas. Finalidade: Desenvolvimento de técnicas de cultivo vegetal. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Estabelecimento de cultivo "in vitro" Local: Estado				
Total das ações do Programa		2.575.200,00	280.000,00	2.855.200,00

Programa: **MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de atender a demanda crescente das áreas técnicas que compõem a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde, com qualidade, agilidade e otimização dos recursos disponíveis.

Objetivo: Reduzir os entraves burocráticos gerados pela falta de informatização nos diversos setores, qualificação e ampliação do corpo técnico, consolidação da FEPPS, através de estruturação física e modernização.

Público-alvo: Servidores em saúde, prefeituras, público em geral.

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	1.251.213,00	2.393.627,00	3.644.840,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Qualificação dos recursos humanos da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde	Nova	642.906,00	0,00	642.906,00
Descrição: Possibilitar suporte técnico qualificado para as ações em saúde, atendendo à legislação relativa à FEPPS no que tange ao pessoal. Finalidade: Possibilitar a capacitação do pessoal da FEPPS. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Pessoa Produto: Servidores capacitados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ampliação do bloco administrativo da FEPPS	Nova	0,00	2.393.627,00	2.393.627,00
Descrição: Construir prédio com estrutura adequada para abrigar os diversos setores que dão amparo administrativo às ações da área técnica. Finalidade: Dotar de espaço físico adequado a Administração Central da FEPPS, conferindo agilidade nos procedimentos burocráticos e uma melhor organização dos fluxos. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: m ² Produto: Prédio construído Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Informatização e modernização gerencial da FEPPS	Nova	608.307,00	0,00	608.307,00
Descrição: Elaborar, em conjunto com a PROCERGS, Plano Diretor de Informática da FEPPS, com ligações de todos os módulos de gerenciamento de dados, através de um banco de dados estadual capaz de compartilhar informações existentes e criação de outros que venham a ser necessários. Adquirir equipamentos, softwares e capacitar o pessoal para a utilização das novas tecnologias. Finalidade: Otimizar a utilização dos dados de produtos e serviços internamente. Agilizar a oferta e realização de produtos e serviços. Permitir a troca de informações gerenciais no âmbito do Governo do Estado, com possibilidade de auditar e inventariar. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Plano Diretor implantado Local: Estado				

Total das ações do Programa		1.251.213,00	2.393.627,00	3.644.840,00
------------------------------------	--	---------------------	---------------------	---------------------

Programa: **APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS**

Gestão de Políticas Públicas

Justificativa: Necessidade de apoio à ação governamental.

Objetivo: Prestar apoio à ação governamental.

Público-alvo: .

	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	
Total Geral	3.248.000,00	50.000,00	3.298.000,00

Ação

	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio administrativo - FEPPS	Nova	3.248.000,00	50.000,00	3.298.000,00
Descrição: Apoio administrativo. Finalidade: Prestar apoio à ação governamental. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Apoio prestado Local: Estado				

Total das ações do Programa		3.248.000,00	50.000,00	3.298.000,00
------------------------------------	--	---------------------	------------------	---------------------



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL

Programa	Valor (R\$1,00)
	Linha de Crédito
Fomento ao Produtor Rural	65.000.000,00
Apoio ao Micro E Pequeno Empresário	22.000.000,00
Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário	8.500.000,00
Total Geral	95.500.000,00

Programa: **APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO**

Finalístico

Justificativa: A demanda por financiamentos permite constatar que a carência de capital de giro e de investimento inibe o desenvolvimento de empreendimentos de porte micro e pequeno, segmentos potencialmente geradores de renda e de emprego.

Objetivo: Gerar caixa com custo reduzido para micro e pequenas empresas visando seu crescimento. Reduzir endividamento das empresas.

Público-alvo: Micro e pequenas empresas do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Recursos aplicados	R\$	292500	2200000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	0,00	0,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Programa Milhagem BANRISUL	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: Divulgar interna e externamente o produto. Definir metas e/ou dotação para as agências do Banco. Finalidade: Aumentar o número de empresas atendidas no Estado, aplicando a totalidade dos recursos disponíveis. Meta: Quantidade: 22000000 Un. Medida: R\$ Produto: Operação de crédito efetivada Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	0,00	0,00

Programa: **APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS**

Finalístico

Justificativa: A falta de recursos dificulta a adoção de tecnologias que visem o aumento de produtividade e renda do produtor rural. O aporte de recursos para investimento irá contribuir para o desenvolvimento das atividades agropecuárias do Estado, propiciando aos produtores melhores condições para a geração de riqueza e renda.

Objetivo: Ampliar os níveis de produtividade e renda dos produtores rurais, a partir da disponibilização de recursos para investimento.

Público-alvo: Produtores rurais em geral, exceto os que se enquadram no PRONAF.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Valor aplicado	R\$	6000000	8500000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	0,00	0,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Financiamento ao produtor	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: Repassar recursos obtidos do BNDES ao produtor, através da rede de Agências. Divulgar interna e externamente as linhas de crédito. Definir metas e/ou dotações para as agências do Banco. Finalidade: Ampliar o volume de recursos alocados ao amparo do Programa e a quantidade de produtores rurais atendidos. Meta: Quantidade: 8500000 Un. Medida: R\$ Produto: Operação de crédito efetivada Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	0,00	0,00

Programa: **FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

Finalístico

Justificativa: A permanência do agricultor no campo depende da diversificação da produção e do aumento da produtividade de seu negócio. Para atingir esses objetivos, são necessários investimentos nas propriedades. Dessa forma, o Programa visa a disponibilização de recursos para investimento aos produtores enquadráveis no PRONAF.

Objetivo: Ampliar o volume de recursos para investimento ao produtor rural que se enquadrar no PRONAF.

Público-alvo: Produtores rurais que se enquadram no PRONAF.

Indicador(es)

Valor aplicado

Unidade de medida

R\$

Índice recente

32000000

Índice desejado

65000000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	0,00	0,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Financiamento ao produtor rural	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: Repassar recursos obtidos no BNDES ao produtor, através da rede de agências. Finalidade: Disponibilizar recursos aos produtores rurais e aumentar o número de produtores atendidos com o crédito rural. Meta: Quantidade: 65000000 Un. Medida: R\$ Produto: Operação de crédito efetivada Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	0,00	0,00



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - CEASA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - CEASA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	3.095.150,00	3.095.150,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	274.572,00	274.572,00
Total Geral	0,00	3.369.722,00	3.369.722,00

Programa: **PROGRAMA DE POLITICAS DE ABASTECIMENTO**

Finalístico

Justificativa: Qualificar o atendimento aos clientes e usuários no tocante a comercialização, modernizando o mercado. Diversificar o objetivo fim, levando a SEGURANÇA ALIMENTAR às famílias carentes, através do projeto "TÁ NO PRATO".

Objetivo: Reduzir a fome em nosso Estado. Qualificar as políticas públicas de abastecimento.

Público-alvo: Produtores, comerciantes, clientes e funcionários da CEASA/RS. População carente, creches e entidades assistenciais.

Indicador(es)

Pesquisa de satisfação dos usuários

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Porcentagem - %

0

80

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	3.369.722,00	3.369.722,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tá no Prato	Nova	0,00	200.000,00	200.000,00
Descrição: Aproveitar os 5.000 kg/dia de sobras de comercialização da CEASA/RS, levando até a mesa dos famintos um alimento de alta qualidade e, com isso, reduzindo o desperdício. Finalidade: Objetiva atender e distribuir sobras de alimentos às populações carentes e de baixa renda. Meta: Quantidade: 50000 Un. Medida: kg Produto: Alimentos aproveitados e distribuídos/dia Local: COREDEs: Metropolitano-Delta do Jacuí				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Recuperação estrutural da CEASA	Nova	0,00	3.169.722,00	3.169.722,00
Descrição: Construção da Casa do Trabalhador; impermeabilização dos pavilhões A-1, E-1, E-2, D-2 e GNP; construção de estacionamento A's e D's; aquisição da central telefônica e veículos; reforma do sistema de informática, banheiros, plataformas, Administração e subestações A-1 e A-3; recuperação do sistema de sinalização de trânsito; pintura do complexo; implantação de medição de energia individual. Finalidade: Resguardar a integridade física dos usuários da CEASA/RS e atender com melhor qualidade seu público-alvo. Meta: Quantidade: 5400000 Un. Medida: Unidade Produto: Usuário (produtores, comerciantes, público consumidor e funcionários) do complexo beneficiado Local: COREDEs: Metropolitano-Delta do Jacuí				

Total das ações do Programa		0,00	3.369.722,00	3.369.722,00
------------------------------------	--	-------------	---------------------	---------------------



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00
Total Geral	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00

Programa: **AMPLIAÇÃO DO USO DE GÁS NATURAL**

Finalístico

Justificativa: Levar gás natural às regiões e municípios onde o energético é viável como insumo de produção industrial e comercial, para aumento da competitividade dos produtos fabricados no RS. Além disso, o uso do gás natural é justificável nos pólos metropolitanos com grande concentração de veículos (GNV) e de residências (GNR).

Objetivo: Ampliar o uso do gás natural, para melhorar a competitividade da indústria e comércio estadual.

Público-alvo: Indústrias, comércio, setor automotivo e residencial.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Volume de gás natural comercializado	m³/dia	2180000	5621000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ramal de distribuição de gás natural em Viamão	Nova	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
Descrição: Construção de 35 km de gasodutos de distribuição de gás natural. Finalidade: Atender indústrias de grande porte (Brahma e Latasa) e postos de combustível GNV. Meta: Quantidade: 35 Un. Medida: km Produto: Gasoduto de distribuição de gás natural implantado Local: Municípios: Viamão				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ramal de distribuição de gás natural em Guaíba	Nova	0,00	4.500.000,00	4.500.000,00
Descrição: Construção de 15 km de gasodutos de distribuição gás natural. Finalidade: Atender indústrias de grande porte (Riocel e Celupa) e postos combustível (GNV). Meta: Quantidade: 15 Un. Medida: km Produto: Gasoduto de distribuição de gás natural implantado Local: Municípios: Guaíba				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ramais de distribuição de gás natural na Região Metropolitana de Porto Alegre	Nova	0,00	16.500.000,00	16.500.000,00
Descrição: Construção de 40 km de gasoduto de distribuição de gás natural e ligações de consumidores. Finalidade: Ampliar a rede de clientes na Região Metropolitana de Porto Alegre. Meta: Quantidade: 40 Un. Medida: km Produto: Gasoduto de distribuição de gás natural implantado Local: COREDEs: Metropolitano-Delta do Jacuí				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gás natural residencial - GNR	Nova	0,00	10.500.000,00	10.500.000,00
Descrição: Desenvolver o mercado residencial de consumo de gás natural, através da implantação de rede de fornecimento, adaptação de instalações prediais e conversão de equipamentos. Finalidade: Disponibilizar o gás natural para uso residencial em áreas metropolitanas de grande concentração e em condomínios verticais. Meta: Quantidade: 14000 Un. Medida: Unidade Produto: Moradias atendidas Local: COREDEs: Metropolitano-Delta do Jacuí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gasoduto Araricá-City Gate 3	Nova	0,00	14.000.000,00	14.000.000,00
Descrição: Construção de 70 kmde gasoduto de distribuição de gás natural. Finalidade: Disponibilizar o gás natural como insumo de competitividade industrial e comercial para os municípios da região. Meta: Quantidade: 70 Un. Medida: km Produto: Gasoduto de distribuição implantado Local: COREDEs: Serra, Vale do Rio dos Sinos				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gás natural comprimido	Nova	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Descrição: Instalar estação de compressão de gás natural na Região Metropolitana de Porto Alegre. Finalidade: Abastecer os Postos GNV do Litoral Norte. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Estação de compressão instalada Local: COREDEs: Litoral				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Sistema supervísório	Nova	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Descrição: Instalar sistema de monitoração (qualidade e segurança) da rede de gasodutos em operação. Finalidade: Controlar a vasão e as condições de fornecimento do gás natural. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Unidade Produto: Estação de monitoração e controle instalada Local: COREDEs: Litoral, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Metropolitano-Delta do Jacuí				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ramal de distribuição gás natural em Gravataí	Nova	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Descrição: Construção de 5,5 km de gasodutos de distribuição de gás natural. Finalidade: Atender indústrias de grande porte e postos de combustível GNV. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: km Produto: Gasoduto de distribuição de gás natural implantado Local: Municípios: Gravataí				
Total das ações do Programa		0,00	60.500.000,00	60.500.000,00



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	204.048.128,00	204.048.128,00
Próprios de Empresas	6.269.502.000,00	632.585.944,00	6.902.087.944,00
Total Geral	6.269.502.000,00	836.634.072,00	7.106.136.072,00

Programa: **LUZ NO CAMPO**

Finalístico

Justificativa: A necessidade de levar energia elétrica a todas as comunidades rurais, visando: melhorar a qualidade de vida, aumentar a produção e a produtividade agropecuária, aumentar a renda média por propriedade rural e diminuir o êxodo rural, entre outros, fez com que a CEEE se engajasse neste Programa que é coordenado pela Eletrobrás.

Objetivo: Levar energia elétrica à população rural que não possui esse serviço nos municípios abrangidos pela área de concessão da CEEE. A previsão é atender 16.000 domicílios rurais.

Público-alvo: População rural que não tem acesso a energia elétrica da área de concessão da CEEE.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Relação domicílios atendidos x domicílios totais a serem atendidos	% (percentual)	9,3	90

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	30.000.000,00	30.000.000,00

Ação

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Instalar energia elétrica no meio rural	Em andamento	0,00	30.000.000,00	30.000.000,00
Descrição: Construir redes de distribuição e instalar transformadores na área rural dos municípios pertencentes a concessão da CEEE. Finalidade: Levar energia elétrica aos domicílios rurais da área de concessão da CEEE que não tem acesso a este serviço. Meta: Quantidade: 10000 Un. Medida: Unidade Produto: Famílias beneficiadas com fornecimento de energia elétrica Local: COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Metropolitan-Delta do Jacuí				

Total das ações do Programa		0,00	30.000.000,00	30.000.000,00
------------------------------------	--	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SISTEMAS ASSOCIADOS**

Finalístico

Justificativa: Melhorar as condições de operação do sistema de transmissão existente e viabilizar o atendimento do aumento de demanda de energia no Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Garantir o abastecimento de energia elétrica no Estado com confiabilidade e segurança. Permitir o acesso a novos usuários, agentes distribuidores, geradores, produtores independentes e consumidores livres.

Público-alvo: Geradoras, distribuidoras, produtores independentes e consumidores livres de energia elétrica atendidos pela Rede Básica de Transmissão CEEE.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Duração equivalente de interrupção	Minuto	5	5
Frequência equivalente de interrupção	Adimensional	0,23	0,25

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	187.120.000,00	187.120.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de linhas de transmissão	Em andamento	0,00	81.720.000,00	81.720.000,00
Descrição	Construir linhas de transmissão de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade da Rede Básica de Transmissão CEEE.			
Finalidade:	Possibilitar a expansão do mercado de energia elétrica no Estado e melhorar a qualidade do serviço prestado..			
Meta:	Quantidade: 3	Un. Medida: km	Produto: Linha de transmissão construída	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de módulos em subestações	Em andamento	0,00	105.400.000,00	105.400.000,00
Descrição	Construir módulos em subestações de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade da Rede Básica de Transmissão CEEE.			
Finalidade:	Possibilitar a expansão do mercado de energia elétrica no Estado e melhorar a qualidade do serviço prestado.			
Meta:	Quantidade: 9	Un. Medida: Unidade	Produto: Módulo construído	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		0,00	187.120.000,00	187.120.000,00
------------------------------------	--	-------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO** **Finalístico**

Justificativa: O sistema de transmissão da CEEE (50 subestações e 5.504 km de linhas de transmissão) possui equipamentos/instalações de variadas idades de operação e complexidade construtiva que para se manter em boas condições operativas (disponibilidade e confiabilidade) devem ser mantencionados adequadamente, através de ações preventivas, preditivas e corretivas.

Objetivo: Garantir e incrementar a disponibilidade do transporte de energia elétrica no Estado com confiabilidade e segurança.

Público-alvo: Toda a população do Estado.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Índice de Indisponibilidade Mensal de Energia	% (Percentual)	0,02	0,02

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	877.745.000,00	40.000.000,00	917.745.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção de subestações e linhas de transmissão	Em andamento	877.745.000,00	40.000.000,00	917.745.000,00
Descrição	Executar as programações de manutenção preventiva e preditiva de SEs e LTs. Esses programas indicarão o estado dos equipamentos, razão pela qual a CEEE executa-os com pessoal próprio. Considerando que algumas atividades exigem desligamentos não gerenciados pela CEEE e o reduzido efetivo, propomos uma realização crescente.			
Finalidade:	Manter a disponibilidade e confiabilidade do sistema de transmissão da CEEE.			
Meta:	Quantidade: 95	Un. Medida: % (percentual)	Produto: Realização do Plano de Manutenção	
Local:	Estado			

Total das ações do Programa		877.745.000,00	40.000.000,00	917.745.000,00
------------------------------------	--	-----------------------	----------------------	-----------------------

Programa: **RELUZ**

Finalístico

Justificativa: A iluminação pública é um serviço essencial para a qualidade de vida nos centros urbanos, por se constituir num dos vetores para a segurança e pela sua importância para o desenvolvimento sócio-econômico dos municípios. A CEEE em parceria com a Eletrobrás, através de financiamento, tem incentivado a execução de projetos para as prefeituras de sua área de concessão.

Objetivo: Promover o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública, contribuindo para melhorar as condições de segurança e a qualidade de vida nas cidades gaúchas.

Público-alvo: População dos municípios abrangidos pela área de concessão da CEEE.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Percentual de redução do consumo de energia elétrica para iluminação pública	% (percentual)	30	40

Valor (R\$ 1,00)			
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	30.691.452,00	30.691.452,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Eficientização da iluminação pública	Em andamento	0,00	30.691.452,00	30.691.452,00
Descrição: Promover o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública, através de convênios com as Prefeituras Municipais, contribuindo para melhorar as condições de segurança e qualidade de vida da população. Finalidade: Reduzir o desperdício de energia elétrica na iluminação pública dos municípios da área de concessão da CEEE. Dos 72 municípios atendidos pela CEEE, 17 já efficientizaram a sua iluminação pública em 1998. Dos 55 restantes, 42 manifestaram interesse em fazer parceria com a CEEE. A Empresa já assinou contrato com a Eletrobrás para financiar estes municípios. Meta: Quantidade: 8 Un. Medida: Unidade Produto: Municípios com sistema de iluminação pública efficientizado, mediante convênio convênio entre a CEEE e as prefeituras municipais Local: COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Metropolitano-Delta do Jacuí				

Total das ações do Programa		0,00	30.691.452,00	30.691.452,00
------------------------------------	--	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE**

Finalístico

Justificativa: Melhorar as condições de operação do sistema de distribuição existente e viabilizar o atendimento do aumento de demanda de energia elétrica na área de concessão da CEEE.

Objetivo: Expandir, adequar e conservar o sistema de distribuição de energia elétrica na área de concessão da CEEE, visando reforçar a capacidade de atendimento, garantir o fornecimento de energia elétrica com confiabilidade e segurança, permitindo o acesso a novos consumidores, bem como, a melhoria dos serviços prestados aos consumidores existentes.

Público-alvo: População da área de concessão da CEEE.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC)	Nº /consumidor/ano	20,45	18,06
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC)	Horas/consumidor/ano	22,05	17,98

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	4.764.797.000,00	234.842.000,00	4.999.639.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de linhas de transmissão	Em andamento	1.191.199.250,00	5.940.000,00	1.197.139.250,00
Descrição: Construir linhas de transmissão de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade das instalações de distribuição da área de concessão da CEEE. Finalidade: Possibilitar a expansão do mercado de energia elétrica no Estado e melhorar a qualidade do serviço prestado. Meta: Quantidade: 2 Un. Medida: km Produto: Linha de transmissão construída Local: COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Metropolitan-Delta do Jacuí				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de módulos/transformadores em subestações	Em andamento	1.191.199.250,00	86.797.000,00	1.277.996.250,00
Descrição: Construir módulos/transformadores em subestações de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade do sistema de distribuição da CEEE. Finalidade: Possibilitar a expansão do mercado de energia elétrica na área de concessão da CEEE e melhorar a qualidade do serviço prestado. Meta: Quantidade: 28 Un. Medida: Unidade Produto: Módulo/transformador instalado Local: COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Metropolitan-Delta do Jacuí				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Implantação de Redes de Distribuição	Em andamento	2.382.398.500,00	142.105.000,00	2.524.503.500,00
Descrição: Construir redes de distribuição de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade das instalações de distribuição na área de concessão da CEEE. Finalidade: Possibilitar a expansão do mercado de energia elétrica no Estado e melhorar a qualidade do serviço prestado. Meta: Quantidade: 1028 Un. Medida: km Produto: Rede de distribuição construída Local: COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Metropolitan-Delta do Jacuí				

Total das ações do Programa		4.764.797.000,00	234.842.000,00	4.999.639.000,00
------------------------------------	--	-------------------------	-----------------------	-------------------------

Programa: **PEE - PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA**

Finalístico

Justificativa: O desperdício de energia elétrica é muito grande no país. Visando reduzir este problema o Governo Federal criou o Programa de Combate ao Desperdício de Energia - PROCEL. Junto com este Programa existe a obrigatoriedade da concessionária de energia, conforme consta no Contrato de Concessão, em aplicar recursos em medidas que tenham como objetivo a conservação e o combate ao desperdício de energia elétrica.

Objetivo: Difundir o conceito de redução do desperdício de energia elétrica aos consumidores, obter resultados efetivos, em termos de eficiência e redução de desperdício de energia elétrica em setores com grande interação com o público, promovendo o desenvolvimento de sistemas eficientes e contribuindo para melhorar as condições de segurança e qualidade de vida da população.

Público-alvo: Órgãos públicos e escolas.

Indicador(es)

Relação dos projetos realizados pelos projetos previstos

Unidade de medida

% (percentual)

Índice recente

100

Índice desejado

100

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	19.822.750,00	19.822.750,00

Ação

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Reduzir o consumo de energia elétrica em órgãos públicos e escolas **Em andamento** 0,00 19.822.750,00 19.822.750,00

Descrição: Através de contratos com os diversos órgãos, a CEEE pretende efficientizar os sistemas elétricos desses órgãos e diminuir o desperdício de energia elétrica.

Finalidade: Combater o desperdício de energia elétrica e melhorar a eficiência dos sistemas elétricos de órgãos públicos e escolas.

Meta: Quantidade: **6500** Un. Medida: MWh/ano Produto: Consumo de energia elétrica reduzido

Local: COREDEs: Campanha, Centro Sul, Litoral, Sul, Metropolitano-Delta do Jacuí

Total das ações do Programa	0,00	19.822.750,00	19.822.750,00
------------------------------------	-------------	----------------------	----------------------

Programa: **EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA CEEE**

Finalístico

Justificativa: A CEEE atualmente gera 75% do seu mercado, ou seja, o mercado relativo a sua área de concessão. Visando tornar a Empresa auto-suficiente em energia, a CEEE está participando de consórcios para a construção de novos aproveitamentos hidrelétricos e térmicos a gás dentro e fora do Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Diminuir a dependência da CEEE com o suprimento de energia elétrica, necessário para atender o seu mercado de distribuição.

Público-alvo: Estado do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)

Relação energia gerada x mercado da distribuição

Unidade de medida

% (percentual)

Índice recente

75

Índice desejado

90

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	274.157.870,00	274.157.870,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção de usinas hidrelétricas e termelétricas a gás	Em andamento	0,00	274.157.870,00	274.157.870,00
Descrição: Participação na construção de usinas hidrelétricas e térmicas a gás, através de consórcios. Finalidade: Aumentar a capacidade de geração da CEEE. Meta: Quantidade: 328 Un. Medida: MW Produto: Capacidade instalada de geração de energia elétrica incrementada Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	274.157.870,00	274.157.870,00

Programa: **MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO** **Finalístico**

Justificativa: A CEEE tem um parque gerador com 910 MW de potência instalada em 15 usinas próprias. Além disto a CEEE participa em forma de consórcio em mais 2 empreendimentos, o que lhe assegura mais 85 MW de potência. Para manter a disponibilidade do funcionamento das usinas, é necessário fazer uma manutenção periódica e para tanto a CEEE disponibiliza recursos para este fim.

Objetivo: Manter as usinas da CEEE funcionando de maneira regular, visando atender os padrões de confiabilidade estabelecidos pelo órgão regulador e fiscalizador - ANEEL.

Público-alvo: Estado do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
IDH - Índice de Disponibilidade Hidrelétrica	% (percentual)	96,04	98

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	626.960.000,00	20.000.000,00	646.960.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção das usinas da CEEE	Em andamento	626.960.000,00	20.000.000,00	646.960.000,00
Descrição: Fazer a manutenção preventiva e corretiva das usinas da CEEE, pertencentes aos Sistemas Jacuí e Salto. Finalidade: Manter a confiabilidade das usinas da CEEE, de forma a abastecer de energia, de maneira confiável, o Estado do Rio Grande do Sul. Meta: Quantidade: 98 Un. Medida: % Produto: Disponibilidade de energia Local: Estado				
Total das ações do Programa		626.960.000,00	20.000.000,00	646.960.000,00



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	11.850.000,00	11.850.000,00
Próprios de Empresas	201.080.000,00	32.150.000,00	233.230.000,00
Total Geral	201.080.000,00	44.000.000,00	245.080.000,00

Programa: **CARVÃO MINERAL**

Finalístico

Justificativa: Fornecimento de carvão mineral para geração de energia elétrica por usinas termoeletricas.

Objetivo: Manter o abastecimento de carvão para geração de energia elétrica.

Público-alvo: Empresas geradoras de energia elétrica.

Indicador(es)

Produção de carvão CE 4.200 (poder calorífico de 4.200 Kcal/Kg) entregue na UTE São Jerônimo

Unidade de medida
Toneladas por ano
(t/ano)

Índice recente
42306

Índice desejado
78000

Produção de carvão CE 3.300 (poder calorífico de 3.300 Kcal/Kg) entregue na UPME e UTE Candiota III

Unidade de medida
Toneladas por ano
(t/ano)

1695154

3300000

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	201.080.000,00	44.000.000,00	245.080.000,00

Ação

Produção de carvão CE 3.300/Mina de Candiota

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Em andamento

179.080.000,00

9.000.000,00

188.080.000,00

Descrição: Produção de forma econômica e ambientalmente equilibrada de carvão CE 3.300 na Mina de Candiota.

Finalidade: Abastecimento das usinas termoeletricas Presidente Médici e Candiota III da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

Meta: Quantidade: **3300000** Un. Medida: t/ano Produto: Carvão CE 3.300 (Carvão com poder calorífico de 3.300Kcal/Kg) produzido

Local: Estado

Ação

Produção de carvão CE 4200/Mina do Leão

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Em andamento

22.000.000,00

0,00

22.000.000,00

Descrição: Produção de forma econômica e ambientalmente equilibrada de carvão mineral CE 4.200 na Mina do Leão.

Finalidade: Abastecimento da Usina Termoeletrica São Jerônimo da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

Meta: Quantidade: **78000** Un. Medida: t/ano Produto: Carvão CE 4.200 (Carvão com poder calorífico de 4.200 Kcal/Kg) produzido

Local: Estado

Ação

Ampliação da Mina de Candiota

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

0,00

35.000.000,00

35.000.000,00

Descrição: Aumentar a capacidade de produção de carvão mineral CE 3.300 na Mina de Candiota.

Finalidade: Abastecer a Usina Termoeletrica Candiota III a ser construída pela Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Percentual Produto: Capacidade de produção ampliada

Local: Estado

Total das ações do Programa

201.080.000,00

44.000.000,00

245.080.000,00



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	256.375.000,00	256.375.000,00
Próprios de Empresas	77.500.000,00	116.290.000,00	193.790.000,00
Total Geral	77.500.000,00	372.665.000,00	450.165.000,00

Programa: **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Finalístico

Justificativa: Este Programa justifica-se pela necessidade de oferecer saúde e qualidade de vida à população do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Universalizar a prestação dos serviços de abastecimento de água, bem como melhorar a eficiência operacional dos sistemas.

Público-alvo: População urbana dos municípios concedentes.

Indicador(es)

Nível de universalização dos serviços de água

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

98,4

Índice desejado

99,87

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	54.250.000,00	226.303.000,00	280.553.000,00

Ação

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Construção, ampliação e melhorias operacionais nos sistemas de abastecimento de água

Em andamento

54.250.000,00

226.303.000,00

280.553.000,00

Descrição Execução de obras de construção, ampliação e melhorias operacionais nos sistemas de abastecimento de água das áreas urbanas dos municípios concedentes.

Finalidade: Visa oferecer à população dos municípios concedentes atendimento em quantidade e qualidade.

Meta: Quantidade: **30** Un. Medida: Percentual Produto: Sistemas construídos, ampliados e melhorados

Local: Estado

Total das ações do Programa	54.250.000,00	226.303.000,00	280.553.000,00
------------------------------------	----------------------	-----------------------	-----------------------

Programa: **COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO**

Finalístico

Justificativa: Este Programa justifica-se pela necessidade de oferecer saúde e qualidade de vida à população do Rio Grande do Sul, evitando a degradação do meio ambiente e a proliferação das doenças de veiculação hídrica.

Objetivo: Universalizar a prestação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, e melhorar a eficiência operacional dos sistemas. Neste Programa está contido o Sistema de Esgoto Sanitário do Pró-Guaíba com o valor total de R\$ 49.375.000,00, sendo que, para 2004, R\$ 625.000,00; para 2005, R\$ 16.250.000,00; para 2006, R\$ 16.250.000,00; e para 2007, R\$ 16.250.000,00.

Público-alvo: População urbana dos municípios concedentes.

Indicador(es)

Nível de universalização dos serviços de esgoto

Unidade de medida

Porcentagem

Índice recente

12,83

Índice desejado

20,83

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	23.250.000,00	146.362.000,00	169.612.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção, ampliação e melhorias operacionais nos sistemas de esgotamento sanitário	Em andamento	23.250.000,00	146.362.000,00	169.612.000,00
Descrição: Execução de obras de construção, ampliação e melhorias operacionais nos sistemas de esgotamento sanitário das áreas urbanas dos municípios concedentes. Finalidade: Visa oferecer à população dos municípios concedentes atendimento em quantidade e qualidade. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: Percentual Produto: Sistemas construídos, ampliados e melhorados Local: Estado				
Total das ações do Programa		23.250.000,00	146.362.000,00	169.612.000,00



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS - CORAG

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS - CORAG

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	17.900.000,00	0,00	17.900.000,00
Total Geral	17.900.000,00	0,00	17.900.000,00

Programa: **DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS**

Finalístico

Justificativa: Tornar público e dar publicidade aos atos oficiais do Governo com fé pública.

Objetivo: Garantir a publicidade dos atos oficiais do Governo.

Público-alvo: Sociedade.

Indicador(es)

Distribuição digital

Entregar o D.O.E. aos assinantes no dia da publicação

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

A definir

0

0

A definir

0

0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	7.230.000,00	0,00	7.230.000,00

Ação

Treinamento operacional

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

110.000,00

0,00

110.000,00

Descrição: Treinamento de servidores operacionais em sistemas informatizados e treinamento de usuários remetentes de matérias, via WEB, para a publicação no Diário Oficial.

Finalidade: Realizar o trabalho de pré-impressão no formato digital.

Meta: Quantidade: **100** Un. Medida: Pessoa Produto: Servidor treinado

Local: Estado

Ação

Modernização tecnológica dos equipamentos

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

6.000.000,00

0,00

6.000.000,00

Descrição: Investimentos em aquisição de novos equipamentos mecânicos, eletrônicos e digitais e modernização dos equipamentos instalados.

Finalidade: Aumentar a produtividade e a qualidade.

Meta: Quantidade: **200** Un. Medida: Máquina Produto: Máquinas modernas instaladas

Local: Estado

Ação

Assinatura digital

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

150.000,00

0,00

150.000,00

Descrição: Disponibilizar o Diário Oficial na internet mediante assinatura digital.

Finalidade: Dar fé pública aos atos oficiais do Governo do Estado através do meio digital.

Meta: Quantidade: **30000** Un. Medida: Acesso Produto: Novo meio de divulgação dos atos oficiais disponibilizado

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Diário Oficial na internet	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Disponibilizar o Diário Oficial na internet. Finalidade: Facilitar a toda a sociedade a consulta dos atos oficiais do Governo como meio alternativo e gerar um novo produto de comercialização. Meta: Quantidade: 300000 Un. Medida: Acesso Produto: Divulgação digital implantada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Alteração do layout do Parque Industrial	Nova	30.000,00	0,00	30.000,00
Descrição: Alterar disposição dos equipamentos e máquinas de pré-impressão, impressão e acabamento. Finalidade: Melhorar a produtividade e agilizar os processos. Meta: Quantidade: 5000 Un. Medida: m2 Produto: Espaços adequados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Segurança patrimonial	Nova	40.000,00	0,00	40.000,00
Descrição: Implantar sistema de combate a incêndio. Finalidade: Segurança patrimonial. Meta: Quantidade: 5000 Un. Medida: m2 Produto: Sistema de combate a incêndio instalado Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção corretiva dos equipamentos	Nova	200.000,00	0,00	200.000,00
Descrição: Conserto de máquinas e equipamentos danificados e/ou com baixa produtividade por ação de desgaste. Finalidade: Reestabelecer a produtividade dos equipamentos danificados. Meta: Quantidade: 5 Un. Medida: Máquina Produto: Máquinas restauradas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Equipamentos administrativos	Nova	300.000,00	0,00	300.000,00
Descrição: Aquisição de novos equipamentos para administração, móveis, digitais e acessórios. Finalidade: Atualizar as técnicas de controle. Meta: Quantidade: 200 Un. Medida: Peça Produto: Equipamentos adquiridos Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Terceirizar a distribuição do Diário Oficial	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Terceirizar a distribuição do Diário Oficial para todo o Estado e fora do Estado. Finalidade: Agilizar a entrega. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: % atraso Produto: Entrega rápida com baixo custo Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação da frota de veículos	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Renovação da frota de veículos que atendam a demanda de entrega de serviços. Finalidade: Segurança na entrega dos serviços e criar condições para aumento de demanda. Meta: Quantidade: 6 Un. Medida: Veículo Produto: Veículos adquiridos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Digitalização de coleções	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Digitalizar coleções de leis e decretos, coletâneas do D.O.E. para disponibilização em CD-ROM e internet. Finalidade: Oferecer novo produto e formato alternativo de pesquisa e consulta. Meta: Quantidade: 5000 Un. Medida: CD-ROM Produto: Informação em meio digital disponibilizada Local: Estado				

Total das ações do Programa		7.230.000,00	0,00	7.230.000,00
------------------------------------	--	---------------------	-------------	---------------------

Programa: **GRÁFICA PLANA**

Finalístico

Justificativa: Equipamentos de impressão em folha plana são antigos, tem alto grau de desgaste e velocidade de produção baixa.
 Objetivo: Atualizar o parque gráfico e adquirir máquinas de impressão e de pré-impressão modernas, proporcionando qualidade e velocidade.
 Público-alvo: Governo, poderes constituídos e iniciativa privada.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Taxa de atraso na entrega do serviço	A definir	0	0
Nível de erros de impressão	A definir	0	0

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	10.670.000,00	0,00	10.670.000,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Treinamento de servidores	Nova	90.000,00	0,00	90.000,00
Descrição: Treinar todos os servidores envolvidos na produção, atendimento ao cliente e área administrativa. Finalidade: Atualizar conhecimentos para atingir melhor produtividade, qualidade e excelência no atendimento ao cliente. Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Servidor Produto: Servidores treinados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Aquisição e modernização de equipamentos	Nova	6.900.000,00	0,00	6.900.000,00
Descrição: Aquisição e modernização tecnológica dos equipamentos de pré-impressão, impressão e acabamento da área gráfica folha plana. Finalidade: Alcançar qualidade e desempenho compatível com o mercado gráfico atual com preços competitivos, gerando redução de custos. Meta: Quantidade: 25000000 Un. Medida: Impresso Produto: Serviços executados com a qualidade e com prazo de entrega contratados com o cliente e compatível com o mercado gráfico Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Construção civil e reforma das instalações	Nova	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
Descrição: Reestruturação das instalações industriais e comerciais. Finalidade: Adequar ao novo layout industrial. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: m2 Produto: Área produtiva e comercial otimizada Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Layout do Parque Industrial	Nova	70.000,00	0,00	70.000,00
Descrição: Adequar os equipamentos seguindo uma linha de produção mais produtiva. Finalidade: Melhorar a produção. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: m ² Produto: Espaços adequados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Segurança do patrimônio e do trabalho	Nova	60.000,00	0,00	60.000,00
Descrição: Instalar sistema de combate a incêndio e equipamentos de segurança do trabalho. Finalidade: Preservar o patrimônio público e melhorar as condições de trabalho. Meta: Quantidade: 1000 Un. Medida: m2 Produto: Área com sistemas de segurança implantados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção corretiva dos equipamentos	Nova	300.000,00	0,00	300.000,00
Descrição: Reativar as máquinas e equipamentos com desgaste. Finalidade: Reestabelecer a produtividade dos equipamentos. Meta: Quantidade: 10 Un. Medida: Máquina Produto: Máquinas reativadas Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovar equipamentos administrativos	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Adquirir e atualizar sistemas digitais e equipamentos comerciais e administrativos. Finalidade: Melhorar o desempenho e a qualidade com informações de maior confiança para gestão e alcançar a excelência no atendimento ao cliente. Meta: Quantidade: 300 Un. Medida: Equipamento Produto: Equipamentos adquiridos e atualizados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Terceirização dos serviços de impressão e acabamento	Nova	100.000,00	0,00	100.000,00
Descrição: Terceirizar os serviços de impressão e acabamento como suporte a demanda. Finalidade: Atender os prazos contratados com o menor custo de produção. Meta: Quantidade: 3 Un. Medida: % Produto: Redução no índice de atrasos Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Renovação da frota de veículos	Nova	50.000,00	0,00	50.000,00
Descrição: Renovação da frota de veículos. Finalidade: Atender com segurança e prazo a entrega dos serviços. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Veículo Produto: Veículos adquiridos Local: Estado				
Total das ações do Programa		10.670.000,00	0,00	10.670.000,00



COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCERGS

**COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -
PROCERGS**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00
Total Geral	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00

Programa: **SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PARA O SETOR PÚBLICO**

Finalístico

Justificativa: Os produtos e serviços gerados pelo governo utilizam intensamente mão-de-obra, tanto que o principal item da despesa é a folha de pagamento. Os processos de trabalho que geram estes produtos e serviços não estão suficientemente automatizados e/ou informatizados para a maior parte das áreas de atuação pública, o que justifica ainda mais o uso intensivo de pessoal e a insuficiente padronização e qualificação dos resultados.

Objetivo: Informatizar os processos geradores de serviços públicos de modo que, através da automação e padronização, o cliente final tenha um produto melhor, num tempo adequado e a um custo menor.

Público-alvo: A administração pública e o público em geral.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Ocorrências de equipamentos atendidas no prazo	Percentual	65,1	70
Transações com tempo de resposta maior que 5 segundos	Percentual	3,9	3,5
Disponibilidade da rede	Percentual	98,8	99
Grau de satisfação do usuário final	Percentual	75,3	77

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gestão de compras eletrônicas	Nova	780.000,00	150.000,00	930.000,00
Descrição	O volume de compras do Estado (500 milhões de reais/ano) justifica a implementação de uma sistemática de compras eletrônicas: o comprador divulga através da Internet a descrição do produto/serviço a ser comprado, as condições e parâmetros da compra, e os vendedores fazem os lances de preço.			
Finalidade:	Dotar a Administração Pública do Estado de uma solução de gestão de compras eletrônicas que leve à apuração do melhor preço para os bens e serviços adquiridos pelo Estado, através de uma sistemática de cotações eletrônicas públicas (pregão eletrônico).			
Meta:	Quantidade: 90	Un. Medida: Percentual	Produto: Compra eletrônica realizada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Correio Eletrônico do Estado	Nova	155.000,00	75.000,00	230.000,00
Descrição	Utilização, por parte de todos os servidores, de uma ferramenta de correio, agenda e catálogo desenvolvida pela PROCERGS em software livre, customizando-a para utilização por toda a Administração Pública Estadual.			
Finalidade:	Dotar os órgãos da Administração Pública Estadual de uma solução padrão de correio eletrônico compatível com a WEB.			
Meta:	Quantidade: 100	Un. Medida: Percentual	Produto: Caixa postal do servidor público implementada	
Local:	Estado			

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Gerenciamento eletrônico de documentos (Workflow)	Nova	6.163.000,00	1.087.000,00	7.250.000,00
<p>Descrição: O volume de processos administrativos do Estado justifica a adoção de uma solução de workflow que facilite a tramitação de documentos e simplifique e agilize os processos internos. Consiste na contratação/desenvolvimento de uma solução integrada de informática, utilizando tecnologias de gerenciamento eletrônico de documentos (GED) e gerenciamento de fluxo de processos (workflow).</p> <p>Finalidade: Dotar os órgãos da Administração Pública Estadual de uma solução padrão para racionalizar e agilizar o andamento de processos administrativos.</p> <p>Meta: Quantidade: 50 Un. Medida: Percentual Produto: Documento eletrônico implementado</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Portal de Serviços e Informações	Nova	300.500,00	52.000,00	352.500,00
<p>Descrição: As informações e os serviços prestados pelo Estado estão dispostos de forma fragmentada nos ``sites`` das diversas secretarias e órgãos públicos, não havendo um padrão a ser seguido para todo o Estado.</p> <p>Finalidade: Criar um portal do Estado na Internet reunindo num só local, e de forma uniforme e padronizada, todos os serviços e informações prestados por órgãos da Administração Pública Estadual. A administração das informações e serviços de cada órgão continua sendo feita de forma descentralizada.</p> <p>Meta: Quantidade: 80 Un. Medida: Percentual Produto: Serviço implementado no Portal</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Central de Relacionamento	Nova	1.840.000,00	527.000,00	2.367.000,00
<p>Descrição: O Estado não dispõe de uma central de atendimento única através da qual o cidadão possa obter por telefone orientações e informações sobre os serviços públicos prestados.</p> <p>Finalidade: Criar uma central de relacionamento onde o cidadão possa obter por telefone orientações e informações sobre os serviços prestados pelo Estado. Inclui um módulo de ``ouvidoria`` para receber as críticas, sugestões e reclamações dos cidadãos sobre o serviço público.</p> <p>Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Central Produto: Central de Relacionamento implementada</p> <p>Local: Estado</p>				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Via Pública	Nova	200.000,00	400.000,00	600.000,00
<p>Descrição: A Internet é uma ferramenta de importância fundamental para a busca de informações e o desenvolvimento do conhecimento. No entanto, apenas uma pequena parcela da população tem acesso privativo à Internet, deixando a maior parte fora do mundo WEB (exclusão digital).</p> <p>Finalidade: Criar pontos de acesso público e gratuito à Internet, para uso da população em geral, em bibliotecas públicas, através de convênios com as prefeituras.</p> <p>Meta: Quantidade: 70 Un. Medida: Percentual Produto: Municípios com pontos de acesso público</p> <p>Local: Estado</p>				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Rede Escolar Livre	Nova	400.000,00	0,00	400.000,00
<p>Descrição: A Internet é uma ferramenta fundamental para o aprendizado, a realização de pesquisas e o desenvolvimento do conhecimento. No entanto, poucas escolas públicas possuem laboratórios ligados à Internet, o que aumenta o diferencial competitivo destes alunos em relação aos das escolas particulares.</p> <p>Finalidade: Criar laboratórios de informática ligados à Internet nas escolas públicas estaduais. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação. A PROCERGS contribui com os softwares e o acesso à Internet.</p> <p>Meta: Quantidade: 70 Un. Medida: Percentual Produto: Escola pública com laboratório de informática criado</p> <p>Local: Estado</p>				
Total das ações do Programa		9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00



CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO - CEAF

CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO - CEAF

Programa	Valor (R\$1,00)
	Linha de Crédito
Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social – Setor Privado	1.147.000.000,00
Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social – Setor Público	20.000.000,00
Total Geral	1.167.000.000,00

Programa: **FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PRIVADO**

Finalístico

Justificativa: Existe um grande espaço para implementação de políticas governamentais indutoras de um maior desenvolvimento econômico e social harmônico no Rio Grande do Sul, visando incentivar a geração de empregos e renda e preenchendo um espaço não ocupado normalmente pelos bancos comerciais.

Objetivo: Oferecer as melhores soluções financeiras de fomento ao Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo do Estado.

Público-alvo: Setores primário, secundário e terciário da economia estadual.

Indicador(es)

Desembolso de recursos financeiros

Unidade de medida

Posição no ranking do BNDES

Índice recente

93

Índice desejado

20

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	0,00	0,00

Ação

Financiamento às micro e pequenas empresas

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

0,00

Total

0,00

Descrição: Apoiar, através do crédito desburocratizado e com condições financeiras mais favoráveis, o desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

Finalidade: Apoiar os micro e pequenos empresários.

Meta: Quantidade: **180000000** Un. Medida: R\$ Produto: Operações de crédito contratadas

Local: Estado

Ação

Apoio ao microcrédito

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

0,00

Total

0,00

Descrição: O crédito desburocratizado ao microempresário é uma das atribuições da AGF, objetivando a manutenção de empregos e impostos e, inclusive, gerando novos postos de trabalho e empregos.

Finalidade: Possibilitar o acesso ao crédito de setores e empresas não atendidas pelo sistema financeiro tradicional.

Meta: Quantidade: **7000000** Un. Medida: R\$ Produto: Financiamentos contratados

Local: Estado

Ação

Apoio aos sistemas locais de produção

Situação

Nova

Despesa Corrente

0,00

Despesa Capital

0,00

Total

0,00

Descrição: Em conjunto com a SEDAI, selecionar os setores a serem beneficiados e implementar programa que possibilite o aumento da competitividade do mesmo.

Finalidade: Aumentar a competitividade da economia gaúcha.

Meta: Quantidade: **500000000** Un. Medida: R\$ Produto: Financiamentos contratados

Local: Estado

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio à Rede Fomento	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: Ampliar a abrangência e a capacidade de atendimento ao financiamento de empresas de micro e pequeno portes. Finalidade: Manter e incentivar a Rede Fomento para interiorizar a AGF e democratizar o acesso ao crédito, mantendo estreita relação com o Programa Redes de Cooperação e outras atividades como o Crédito Assistido. Meta: Quantidade: 100 Un. Medida: % Produto: Ampliação da participação da AGF no Estado, através da Rede de Fomento Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Atração de investimentos	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: Adoção de sistemática efetiva de atração de investimentos, em conjunto com a SEDAI. Finalidade: Financiamento dos investimentos. Meta: Quantidade: 260000000 Un. Medida: R\$ Produto: Financiamentos contratados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Apoio financeiro a empresas de tecnologia avançada	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: O apoio a empresas de tecnologia avançada em produtos como software, biotecnologia e eletroeletrônica, entre outras, constitui-se em ação estratégica e prioritárias de atuação. Finalidade: Contribuir, através de financiamentos favoráveis e de soluções desburocratizadas, para o desenvolvimento de empresas de tecnologia avançada. Meta: Quantidade: 30000000 Un. Medida: R\$ Produto: Financiamentos contratados Local: Estado				
Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Financiamento das atividades agrícolas e agroindustriais	Nova	0,00	0,00	0,00
Descrição: Apoiar e estimular o desenvolvimento de atividades empresariais de agronegócios, que representam cerca de 40% do PIB. Finalidade: Conceder apoio creditício, a custos competitivos, para as pequena e médias propriedades rurais, para as agroindústrias familiares e para o desenvolvimento tecnológico da grande propriedade rural e agroindustrial. Meta: Quantidade: 170000000 Un. Medida: R\$ Produto: Financiamentos contratados Local: Estado				
Total das ações do Programa		0,00	0,00	0,00

Programa: **FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PÚBLICO**

Finalístico

Justificativa: O grande crescimento da população urbana nas últimas décadas tem gerado uma demanda crescente de infra-estrutura, saneamento e atendimento às necessidades sociais básicas.

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população do Estado, através do financiamento de investimentos públicos.

Público-alvo: População de baixa renda dos municípios do Rio Grande do Sul.

Indicador(es)

Aumentar a disponibilidade de recursos para Prefeituras, Cias. de Água e esgoto e órgãos estaduais, no atendimento de suas demandas

Unidade de medida

Índice recente

Índice desejado

Percentual

100

180

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	0,00	0,00	0,00

Ação

Prospectar novas fontes de recursos

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

0,00

0,00

0,00

Descrição Intensificar negociações com o sistema BNDES e outros agentes financeiros nacionais e Internacionais, na busca de fontes alternativas de recursos.

Finalidade: Aportar um maior volume de recursos para atender as demandas por crédito atuais e futuras.

Meta: Quantidade: **90000000** Un. Medida: R\$ Produto: Novos recursos aportados

Local: Estado

Ação

Racionalização e otimização dos Fundos de Desenvolvimento Urbano

Situação

Despesa Corrente

Despesa Capital

Total

Nova

0,00

0,00

0,00

Descrição Participar dos conselhos existentes e dos que vierem a ser constituídos; intensificar os relacionamentos com os órgãos envolvidos na sua operacionalização; participar na criação e gestão de novos fundos estaduais de desenvolvimento.

Finalidade: Viabilizar programas de Governo para atender aos setores menos privilegiados da sociedade gaúcha.

Meta: Quantidade: **50** Un. Medida: Quantidade Produto: Participação em conselhos efetivada

Local: Estado

Total das ações do Programa

0,00

0,00

0,00

Programa: **MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA AGÊNCIA GAÚCHA DE FOMENTO**

Finalístico

Justificativa: Esse programa, de cunho geral, contém várias ações que visam a sua consecução.
 Objetivo: Dotar a AGF da estrutura administrativa e física necessária para a consecução dos seus objetivos.
 Público-alvo: Diretoria, chefias e funcionários da AGF e locatários do prédio.

Indicador(es)	Unidade de medida	Índice recente	Índice desejado
Ações de informática	Unidade	1	1
Administração de recursos humanos	Pagamentos	1	1
Manutenção e conservação do prédio e das suas utilidades	Unidade	0	1
Normatização e informatização das rotinas e procedimentos operacionais	Unidade	0	1

	Valor (R\$ 1,00)		
	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Normatização e informatização das rotinas e procedimentos	Nova	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
Descrição: Definir, implantar, validar e informatizar rotinas e procedimentos administrativos e operacionais. Finalidade: Dotar a empresa da estrutura burocrática e funcional necessária às suas atividades. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Rotinas e procedimentos definidos, implantados e informatizados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Manutenção e conservação do prédio e das suas utilidades	Nova	12.289.000,00	3.315.000,00	15.604.000,00
Descrição: O prédio, construído há cerca de 30 anos, abriga a sede da AGF e vários órgãos, como a Agergs, a Corsan, o Banrisul, o Tudo Fácil. Essa ação compreende, inclusive, a manutenção de serviços de transporte e dos serviços administrativos gerais, necessários à operacionalização e ao funcionamento da estrutura física. Finalidade: Preservar o patrimônio e melhorar as condições de trabalho dos seus usuários. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Estrutura física mantida e conservada Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Administração de recursos humanos	Nova	49.317.900,00	0,00	49.317.900,00
Descrição: Essa ação destina-se a financiar os valores envolvidos com a folha de pagamento, encargos sociais, benefícios de direito, treinamento e aperfeiçoamento. Finalidade: Manter atualizados os compromissos. Meta: Quantidade: 52 Un. Medida: Pagamento Produto: Pagamentos efetuados Local: Estado				

Ação	Situação	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Ações de informática	Nova	4.000.000,00	1.200.000,00	5.200.000,00
Descrição: Destina-se a manter em perfeito funcionamento a base instalada, promover a manutenção dos sistemas e desenvolver as ações necessárias para o fornecimento do suporte operacional informatizado, requerido pelas atividades da entidade. Finalidade: Manter e qualificar o funcionamento dos sistemas operacionais e administrativos. Meta: Quantidade: 1 Un. Medida: Unidade Produto: Sistema em funcionamento Local: Estado				
Total das ações do Programa		69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00



**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE
PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE -
ZOPERGS**

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE
RIO GRANDE - ZOPERGS**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	80.000,00	40.000,00	120.000,00
Total Geral	80.000,00	40.000,00	120.000,00

Programa: **ADMINISTRAÇÃO DA ZPE DE RIO GRANDE**

Finalístico

Justificativa: Realização de ações e projetos com vistas à manutenção e melhoria da infra-estrutura existente na ZPE de Rio Grande.

Objetivo: Promover a implementação e a ocupação das áreas da ZPE de Rio Grande.

Público-alvo: Empresas exportadoras do RS.

Indicador(es)

Empresa exportadora implantada

Unidade de medida

Unidade

Índice recente

0

Índice desejado

2

Valor (R\$ 1,00)		
Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Geral	80.000,00	40.000,00
		120.000,00

Ação

Administração da ZPE de Rio Grande

Situação

Em andamento

Despesa Corrente

80.000,00

Despesa Capital

40.000,00

Total

120.000,00

Descrição Realização de ações e projetos com vistas à manutenção e melhoria da infra-estrutura da ZPE.

Finalidade: Promover a implementação e a ocupação da ZPE.

Meta: Quantidade: **25** Un. Medida: %

Produto: Ações e projetos de manutenção e melhorias implementados

Local: Estado

Total das ações do Programa	80.000,00	40.000,00	120.000,00
------------------------------------	------------------	------------------	-------------------



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

RESUMO DAS DESPESAS POR FONTE

PLANO PLURIANUAL
2004 – 2007



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - AL

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - AL

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	189.869.158,00	13.841.346,00	203.710.504,00
Total Geral	189.869.158,00	13.841.346,00	203.710.504,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	122.573.158,00	4.141.346,00	126.714.504,00
Total Geral	122.573.158,00	4.141.346,00	126.714.504,00

PROGRAMA: CONCESSÃO DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	9.550.000,00	600.000,00	10.150.000,00
Total Geral	9.550.000,00	600.000,00	10.150.000,00

PROGRAMA: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	11.340.000,00	0,00	11.340.000,00
Total Geral	11.340.000,00	0,00	11.340.000,00

PROGRAMA: ESCOLA DO LEGISLATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	536.000,00	0,00	536.000,00
Total Geral	536.000,00	0,00	536.000,00

PROGRAMA: EXECUÇÃO DA AÇÃO LEGISLATIVA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	44.770.000,00	9.100.000,00	53.870.000,00
Total Geral	44.770.000,00	9.100.000,00	53.870.000,00

PROGRAMA: INCENTIVO À CULTURA RIO-GRANDENSE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	860.000,00	0,00	860.000,00
Total Geral	860.000,00	0,00	860.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE ESTÍMULO À CIDADANIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	240.000,00	0,00	240.000,00
Total Geral	240.000,00	0,00	240.000,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00
Total Geral	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00

PROGRAMA: FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EXTERNA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00
Total Geral	36.875.902,00	10.647.189,00	47.523.091,00



TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	455.530.118,00	193.855.508,00	649.385.626,00
Total Geral	455.530.118,00	193.855.508,00	649.385.626,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	450.430.118,00	38.219.508,00	488.649.626,00
Total Geral	450.430.118,00	38.219.508,00	488.649.626,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL NO 1º GRAU

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.100.000,00	147.166.000,00	152.266.000,00
Total Geral	5.100.000,00	147.166.000,00	152.266.000,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL NO 2º GRAU

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	8.470.000,00	8.470.000,00
Total Geral	0,00	8.470.000,00	8.470.000,00



TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR - TJM

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR - TJM**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.927.210,00	229.979,00	4.157.189,00
Total Geral	3.927.210,00	229.979,00	4.157.189,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.672.252,00	81.383,00	3.753.635,00
Total Geral	3.672.252,00	81.383,00	3.753.635,00

PROGRAMA: JUSTIÇA MILITAR, JUSTIÇA CIDADÃ

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	254.958,00	148.596,00	403.554,00
Total Geral	254.958,00	148.596,00	403.554,00



MINISTÉRIO PÚBLICO - MP

MINISTÉRIO PÚBLICO - MP**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00
Total Geral	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00

PROGRAMA: EXECUÇÃO DA DEFESA E ACOMPANHAMENTO DOS INTERESSES DA SOCIEDADE E DO PODER PÚBLICO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00
Total Geral	100.575.579,00	106.307.770,00	206.883.349,00



Estado do Rio Grande do Sul
Plano Plurianual 2004 -2007

Secretaria da Coordenação e Planejamento

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO - GE

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	81.989.919,00	103.257.930,00	185.247.849,00
Parcerias com Municípios	500.000,00	1.900.000,00	2.400.000,00
Parcerias com o Setor Privado	2.500.000,00	200.000,00	2.700.000,00
Total Geral	84.989.919,00	105.357.930,00	190.347.849,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	23.602.727,00	1.594.274,00	25.197.001,00
Total Geral	23.602.727,00	1.594.274,00	25.197.001,00

PROGRAMA: A DEFESA CIVIL E A COMUNIDADE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	124.000,00	124.000,00
Total Geral	0,00	124.000,00	124.000,00

PROGRAMA: A DEFESA CIVIL E A REDUÇÃO DO TEMPO RESPOSTA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	132.000,00	132.000,00
Total Geral	0,00	132.000,00	132.000,00

PROGRAMA: APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.644.958,00	112.583,00	2.757.541,00
Total Geral	2.644.958,00	112.583,00	2.757.541,00

PROGRAMA: CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
Total Geral	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	9.300.000,00	6.300.000,00	15.600.000,00
Parcerias com Municípios	500.000,00	1.900.000,00	2.400.000,00
Parcerias com o Setor Privado	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00
Total Geral	11.100.000,00	8.200.000,00	19.300.000,00

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ASSESSORIA AOS COREDES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00
Total Geral	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CODES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	120.000,00	0,00	120.000,00
Total Geral	120.000,00	0,00	120.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.000.000,00	525.000,00	4.525.000,00
Total Geral	4.000.000,00	525.000,00	4.525.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA FAMÍLIA FAZ BEM

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	113.700,00	57.500,00	171.200,00
Total Geral	113.700,00	57.500,00	171.200,00

PROGRAMA: RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.200.000,00	200.000,00	1.400.000,00
Parcerias com o Setor Privado	1.200.000,00	200.000,00	1.400.000,00
Total Geral	2.400.000,00	400.000,00	2.800.000,00

PROGRAMA: REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA GOVERNAMENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	478.649,00	478.649,00
Total Geral	0,00	478.649,00	478.649,00

PROGRAMA: REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	29.808.534,00	93.733.924,00	123.542.458,00
Total Geral	29.808.534,00	93.733.924,00	123.542.458,00



PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00
Total Geral	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AO ESTADO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00
Total Geral	41.769.890,00	5.801.096,00	47.570.986,00



SECRETARIA DA CULTURA - SEDAC

SECRETARIA DA CULTURA - SEDAC

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	43.057.900,00	8.316.756,00	51.374.656,00
Próprios de Fundações	0,00	184.000,00	184.000,00
Operações de Crédito Internas	1.304.075,00	0,00	1.304.075,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	1.460.000,00	1.460.000,00
Total Geral	44.361.975,00	9.960.756,00	54.322.731,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	22.560.000,00	604.917,00	23.164.917,00
Total Geral	22.560.000,00	604.917,00	23.164.917,00

PROGRAMA: BIBLIOS MUSEUM

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	2.337.000,00	2.337.000,00
Total Geral	0,00	2.337.000,00	2.337.000,00

PROGRAMA: COMPLEXO CINEMATOGRAFICO DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.760.000,00	2.240.000,00	4.000.000,00
Total Geral	1.760.000,00	2.240.000,00	4.000.000,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	627.900,00	0,00	627.900,00
Operações de Crédito Internas	1.304.075,00	0,00	1.304.075,00
Total Geral	1.931.975,00	0,00	1.931.975,00

PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00
Total Geral	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00

PROGRAMA: PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	80.000,00	0,00	80.000,00
Total Geral	80.000,00	0,00	80.000,00

PROGRAMA: PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	8.500.000,00	140.000,00	8.640.000,00
Próprios de Fundações	0,00	184.000,00	184.000,00
Total Geral	8.500.000,00	324.000,00	8.824.000,00

PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.260.000,00	1.735.000,00	2.995.000,00
Total Geral	1.260.000,00	1.735.000,00	2.995.000,00

PROGRAMA: RS PATRIMÔNIO CULTURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.270.000,00	1.259.839,00	3.529.839,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	1.460.000,00	1.460.000,00
Total Geral	2.270.000,00	2.719.839,00	4.989.839,00



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA - SJS

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA - SJS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	668.656.331,00	266.575.698,00	935.232.029,00
Convênios com União	24.209.940,00	12.114.327,00	36.324.267,00
Operações de Crédito Externas	1.395.000,00	16.804.600,00	18.199.600,00
Parcerias com Municípios	0,00	800.000,00	800.000,00
Total Geral	694.261.271,00	296.294.625,00	990.555.896,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	32.716.094,00	3.085.484,00	35.801.578,00
Total Geral	32.716.094,00	3.085.484,00	35.801.578,00

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	217.722.290,00	15.022.585,00	232.744.875,00
Convênios com União	6.368.082,00	377.380,00	6.745.462,00
Parcerias com Municípios	0,00	800.000,00	800.000,00
Total Geral	224.090.372,00	16.199.965,00	240.290.337,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	25.744.744,00	10.420.521,00	36.165.265,00
Total Geral	25.744.744,00	10.420.521,00	36.165.265,00

PROGRAMA: ATENÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	23.836.727,00	928.985,00	24.765.712,00
Total Geral	23.836.727,00	928.985,00	24.765.712,00

PROGRAMA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.142.000,00	0,00	1.142.000,00
Operações de Crédito Externas	0,00	1.797.000,00	1.797.000,00
Total Geral	1.142.000,00	1.797.000,00	2.939.000,00

PROGRAMA: CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP)

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.000.000,00	13.830.000,00	17.830.000,00
Total Geral	4.000.000,00	13.830.000,00	17.830.000,00

PROGRAMA: COMUNIDADE ALERTA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	114.000,00	79.500,00	193.500,00
Total Geral	114.000,00	79.500,00	193.500,00

PROGRAMA: CRIMINALIDADE REPRIMIDA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	315.855.261,00	132.550.544,00	448.405.805,00
Convênios com União	16.113.926,00	8.433.003,00	24.546.929,00
Total Geral	331.969.187,00	140.983.547,00	472.952.734,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	963.698,00	364.000,00	1.327.698,00
Convênios com União	759.532,00	524.919,00	1.284.451,00
Total Geral	1.723.230,00	888.919,00	2.612.149,00

PROGRAMA: ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	200.000,00	0,00	200.000,00
Total Geral	200.000,00	0,00	200.000,00

PROGRAMA: GESTÃO INTEGRADA NA JUSTIÇA E SEGURANÇA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	200.000,00	20.000,00	220.000,00
Total Geral	200.000,00	20.000,00	220.000,00

PROGRAMA: INTELIGÊNCIA POLICIAL/POLICIA CIVIL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.850.215,00	11.000.000,00	23.850.215,00
Total Geral	12.850.215,00	11.000.000,00	23.850.215,00

PROGRAMA: MAIS VAGAS EM PRISÕES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	23.100,00	49.566.034,00	49.589.134,00
Convênios com União	0,00	2.218.681,00	2.218.681,00
Total Geral	23.100,00	51.784.715,00	51.807.815,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PERICIAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	17.015.568,00	14.987.764,00	32.003.332,00
Convênios com União	867.633,00	447.683,00	1.315.316,00
Total Geral	17.883.201,00	15.435.447,00	33.318.648,00

PROGRAMA: NOSSAS ÁGUAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.140.000,00	2.180.000,00	3.320.000,00
Operações de Crédito Externas	1.395.000,00	15.007.600,00	16.402.600,00
Total Geral	2.535.000,00	17.187.600,00	19.722.600,00

PROGRAMA: POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.000.000,00	10.600.000,00	16.600.000,00
Total Geral	6.000.000,00	10.600.000,00	16.600.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA SOCIAL EDUCATIVO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NA BRIGADA MILITAR - PROSEPA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	444.463,00	0,00	444.463,00
Total Geral	444.463,00	0,00	444.463,00

PROGRAMA: PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS - PROTEGE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.332.171,00	872.507,00	3.204.678,00
Convênios com União	100.767,00	43.793,00	144.560,00
Total Geral	2.432.938,00	916.300,00	3.349.238,00

PROGRAMA: RESSOCIALIZAÇÃO DE APENADOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.356.000,00	1.067.774,00	7.423.774,00
Convênios com União	0,00	68.868,00	68.868,00
Total Geral	6.356.000,00	1.136.642,00	7.492.642,00



Estado do Rio Grande do Sul
Plano Plurianual 2004 -2007

Secretaria da Coordenação e Planejamento

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO - SCP

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO - SCP**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	30.912.023,00	22.101.864,00	53.013.887,00
Operações de Crédito Internas	7.594.238,00	3.099.827,00	10.694.065,00
Total Geral	38.506.261,00	25.201.691,00	63.707.952,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	28.331.955,00	22.101.864,00	50.433.819,00
Total Geral	28.331.955,00	22.101.864,00	50.433.819,00

PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.329.067,00	0,00	1.329.067,00
Total Geral	1.329.067,00	0,00	1.329.067,00

PROGRAMA: APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1,00	0,00	1,00
Operações de Crédito Internas	7.594.238,00	3.099.827,00	10.694.065,00
Total Geral	7.594.239,00	3.099.827,00	10.694.066,00

PROGRAMA: CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS ESPECIAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.201.000,00	0,00	1.201.000,00
Total Geral	1.201.000,00	0,00	1.201.000,00

PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	50.000,00	0,00	50.000,00
Total Geral	50.000,00	0,00	50.000,00



SECRETARIA DA FAZENDA - SF

SECRETARIA DA FAZENDA - SF

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	195.626.356,00	35.304.065,00	230.930.421,00
Convênios com União	141.211,00	0,00	141.211,00
Operações de Crédito Internas	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
Total Geral	195.767.567,00	45.304.065,00	241.071.632,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	152.452.356,00	8.768.635,00	161.220.991,00
Total Geral	152.452.356,00	8.768.635,00	161.220.991,00

PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO DO RELACIONAMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA COM A SOCIEDADE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	265.000,00	720.000,00	985.000,00
Operações de Crédito Internas	0,00	6.000,00	6.000,00
Total Geral	265.000,00	726.000,00	991.000,00

PROGRAMA: APRIMORAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.986.000,00	17.862.430,00	22.848.430,00
Operações de Crédito Internas	0,00	7.550.000,00	7.550.000,00
Total Geral	4.986.000,00	25.412.430,00	30.398.430,00

PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE INTERNO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	325.000,00	0,00	325.000,00
Operações de Crédito Internas	0,00	250.000,00	250.000,00
Total Geral	325.000,00	250.000,00	575.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE LOTERIAS DO ESTADO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	27.000.000,00	200.000,00	27.200.000,00
Total Geral	27.000.000,00	200.000,00	27.200.000,00

PROGRAMA: INCREMENTO DA RECEITA ESTADUAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.457.000,00	2.778.000,00	4.235.000,00
Convênios com União	141.211,00	0,00	141.211,00
Operações de Crédito Internas	0,00	526.000,00	526.000,00
Total Geral	1.598.211,00	3.304.000,00	4.902.211,00

PROGRAMA: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.839.000,00	4.845.000,00	10.684.000,00
Operações de Crédito Internas	0,00	1.268.000,00	1.268.000,00
Total Geral	5.839.000,00	6.113.000,00	11.952.000,00

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.302.000,00	130.000,00	3.432.000,00
Operações de Crédito Internas	0,00	400.000,00	400.000,00
Total Geral	3.302.000,00	530.000,00	3.832.000,00



SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SAA

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SAA**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	372.738.984,00	328.483.872,00	701.222.856,00
Convênios com União	1.472.597,00	0,00	1.472.597,00
Operações de Crédito Externas	33.339.247,00	75.644.753,00	108.984.000,00
Parcerias com Municípios	8.200.000,00	7.400.000,00	15.600.000,00
Parcerias com o Setor Privado	7.492.000,00	7.400.000,00	14.892.000,00
Total Geral	423.242.828,00	418.928.625,00	842.171.453,00

PROGRAMA: APOIO À INFRA-ESTRUTURA RURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	12.110.000,00	12.110.000,00
Total Geral	0,00	12.110.000,00	12.110.000,00

PROGRAMA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.000.000,00	5.000.000,00	9.000.000,00
Operações de Crédito Externas	21.100.000,00	0,00	21.100.000,00
Total Geral	25.100.000,00	5.000.000,00	30.100.000,00

PROGRAMA: CÂMARAS SETORIAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	40.000,00	40.000,00	80.000,00
Total Geral	40.000,00	40.000,00	80.000,00

PROGRAMA: CONSÓRCIOS DE EXPORTAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
Total Geral	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00

PROGRAMA: IRRIGAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.771.375,00	19.750.000,00	26.521.375,00
Operações de Crédito Externas	0,00	9.125.000,00	9.125.000,00
Total Geral	6.771.375,00	28.875.000,00	35.646.375,00

PROGRAMA: MARCA AGROPECUÁRIA GAÚCHA: PROJETO CARNE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.000.000,00	1.200.000,00	7.200.000,00
Parcerias com o Setor Privado	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
Total Geral	7.100.000,00	1.200.000,00	8.300.000,00

PROGRAMA: MELHORIAS NO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES ``ASSIS BRASIL``

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.340.000,00	12.500.000,00	18.840.000,00
Total Geral	6.340.000,00	12.500.000,00	18.840.000,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VINÍCOLAS DE PEQUENO PORTE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
Total Geral	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00

PROGRAMA: PECUÁRIA FAMILIAR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Total Geral	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00

PROGRAMA: PISCICULTURA E PESCA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.200.000,00	4.000.000,00	5.200.000,00
Parcerias com Municípios	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
Parcerias com o Setor Privado	1.792.000,00	0,00	1.792.000,00
Total Geral	4.192.000,00	4.000.000,00	8.192.000,00

PROGRAMA: PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.800.000,00	11.200.000,00	16.000.000,00
Parcerias com Municípios	4.600.000,00	7.400.000,00	12.000.000,00
Parcerias com o Setor Privado	4.600.000,00	7.400.000,00	12.000.000,00
Total Geral	14.000.000,00	26.000.000,00	40.000.000,00

PROGRAMA: PROFISSIONALIZAÇÃO DE AGRICULTORES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	11.900.000,00	20.600.000,00	32.500.000,00
Operações de Crédito Externas	1.900.000,00	200.000,00	2.100.000,00
Total Geral	13.800.000,00	20.800.000,00	34.600.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DA ASCAR/EMATER-RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	262.404.028,00	0,00	262.404.028,00
Total Geral	262.404.028,00	0,00	262.404.028,00

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	9.381.000,00	80.259.650,00	89.640.650,00
Convênios com União	1.472.597,00	0,00	1.472.597,00
Total Geral	10.853.597,00	80.259.650,00	91.113.247,00

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DA OVINOCULTURA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	24.209.730,00	24.209.730,00
Total Geral	0,00	24.209.730,00	24.209.730,00

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA, OVINA E BUBALINA - AGREGAR-RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	880.000,00	0,00	880.000,00
Total Geral	880.000,00	0,00	880.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	19.741.823,00	22.000.000,00	41.741.823,00
Operações de Crédito Externas	8.506.643,00	850.602,00	9.357.245,00
Parcerias com Municípios	2.400.000,00	0,00	2.400.000,00
Total Geral	30.648.466,00	22.850.602,00	53.499.068,00

PROGRAMA: RS-RURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.280.758,00	35.614.492,00	39.895.250,00
Operações de Crédito Externas	1.832.604,00	65.469.151,00	67.301.755,00
Total Geral	6.113.362,00	101.083.643,00	107.197.005,00

PROGRAMA: SEGURO AGRÍCOLA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	31.000.000,00	0,00	31.000.000,00
Total Geral	31.000.000,00	0,00	31.000.000,00

PROGRAMA: TROCA-TROCA DE SEMENTES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	80.000.000,00	80.000.000,00
Total Geral	0,00	80.000.000,00	80.000.000,00



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEDAI

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEDAI

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	153.927.708,00	18.186.994,00	172.114.702,00
Parcerias com o Setor Privado	1.340.621,00	0,00	1.340.621,00
Total Geral	155.268.329,00	18.186.994,00	173.455.323,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	22.995.360,00	501.700,00	23.497.060,00
Total Geral	22.995.360,00	501.700,00	23.497.060,00

PROGRAMA: APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	69.985.472,00	5.521.294,00	75.506.766,00
Total Geral	69.985.472,00	5.521.294,00	75.506.766,00

PROGRAMA: ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.508.000,00	4.300.000,00	16.808.000,00
Total Geral	12.508.000,00	4.300.000,00	16.808.000,00

PROGRAMA: ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.444.800,00	7.400.000,00	17.844.800,00
Total Geral	10.444.800,00	7.400.000,00	17.844.800,00

PROGRAMA: EXECUÇÃO DO REGISTRO DE COMÉRCIO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.511.000,00	464.000,00	6.975.000,00
Total Geral	6.511.000,00	464.000,00	6.975.000,00

PROGRAMA: FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.735.702,00	0,00	1.735.702,00
Total Geral	1.735.702,00	0,00	1.735.702,00

PROGRAMA: FÓRUM INTERSETORIAL DE COMPETITIVIDADE DO RGS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	58.000,00	0,00	58.000,00
Total Geral	58.000,00	0,00	58.000,00

PROGRAMA: INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	29.689.374,00	0,00	29.689.374,00
Parcerias com o Setor Privado	1.340.621,00	0,00	1.340.621,00
Total Geral	31.029.995,00	0,00	31.029.995,00



SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES - SEMC

SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES - SEMC

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.322.894,00	26.073.402,00	32.396.296,00
Total Geral	6.322.894,00	26.073.402,00	32.396.296,00

PROGRAMA: COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.952.894,00	573.402,00	6.526.296,00
Total Geral	5.952.894,00	573.402,00	6.526.296,00

PROGRAMA: ELETRIFICAÇÃO RURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	25.000.000,00	25.000.000,00
Total Geral	0,00	25.000.000,00	25.000.000,00

PROGRAMA: FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	370.000,00	500.000,00	870.000,00
Total Geral	370.000,00	500.000,00	870.000,00



SECRETARIA DOS TRANSPORTES - ST

SECRETARIA DOS TRANSPORTES - ST**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	7.750.885,00	10.370.250,00	18.121.135,00
Convênios com União	0,00	32.622.344,00	32.622.344,00
Operações de Crédito Internas	0,00	40.000.000,00	40.000.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00
Total Geral	7.750.885,00	86.992.594,00	94.743.479,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.100.885,00	193.600,00	6.294.485,00
Total Geral	6.100.885,00	193.600,00	6.294.485,00

PROGRAMA: AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	5.053.594,00	5.053.594,00
Convênios com União	0,00	12.622.344,00	12.622.344,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00
Total Geral	0,00	21.675.938,00	21.675.938,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	5.123.056,00	5.123.056,00
Convênios com União	0,00	20.000.000,00	20.000.000,00
Total Geral	0,00	25.123.056,00	25.123.056,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	40.000.000,00	40.000.000,00
Total Geral	0,00	40.000.000,00	40.000.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DA POLITICA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	900.000,00	0,00	900.000,00
Total Geral	900.000,00	0,00	900.000,00

PROGRAMA: PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	750.000,00	0,00	750.000,00
Total Geral	750.000,00	0,00	750.000,00



Estado do Rio Grande do Sul
Plano Plurianual 2004 -2007

Secretaria da Coordenação e Planejamento

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SE

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.131.880.468,00	804.428.627,00	2.936.309.095,00
Convênios com União	80.036.949,00	4.200.020,00	84.236.969,00
Total Geral	2.211.917.417,00	808.628.647,00	3.020.546.064,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	597.093.520,00	4.040.000,00	601.133.520,00
Total Geral	597.093.520,00	4.040.000,00	601.133.520,00

PROGRAMA: ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	995.462.029,00	252.539.985,00	1.248.002.014,00
Convênios com União	3.544.572,00	1.480.000,00	5.024.572,00
Total Geral	999.006.601,00	254.019.985,00	1.253.026.586,00

PROGRAMA: ALFABETIZA RIO GRANDE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	74.000.000,00	0,00	74.000.000,00
Convênios com União	117.804,00	0,00	117.804,00
Total Geral	74.117.804,00	0,00	74.117.804,00

PROGRAMA: APOIO NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	140.000,00	160.588.686,00	160.728.686,00
Total Geral	140.000,00	160.588.686,00	160.728.686,00

PROGRAMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.715.000,00	13.416.500,00	24.131.500,00
Convênios com União	12.839.390,00	2.600.020,00	15.439.410,00
Total Geral	23.554.390,00	16.016.520,00	39.570.910,00

PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	454.469.919,00	373.843.456,00	828.313.375,00
Convênios com União	63.535.183,00	120.000,00	63.655.183,00
Total Geral	518.005.102,00	373.963.456,00	891.968.558,00



Estado do Rio Grande do Sul
Plano Plurianual 2004 -2007

Secretaria da Coordenação e Planejamento

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SES

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SES

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.822.233.209,00	127.747.370,00	1.949.980.579,00
Convênios com União	94.411.798,00	25.854.281,00	120.266.079,00
Total Geral	1.916.645.007,00	153.601.651,00	2.070.246.658,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	16.207.967,00	1.295.000,00	17.502.967,00
Total Geral	16.207.967,00	1.295.000,00	17.502.967,00

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	104.841.601,00	3.052.320,00	107.893.921,00
Convênios com União	0,00	7.545.268,00	7.545.268,00
Total Geral	104.841.601,00	10.597.588,00	115.439.189,00

PROGRAMA: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	129.248.062,00	9.097.000,00	138.345.062,00
Convênios com União	28.482.861,00	920.000,00	29.402.861,00
Total Geral	157.730.923,00	10.017.000,00	167.747.923,00

PROGRAMA: ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASILAR RESIDUAL DE HANSENIANOS E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.570.000,00	4.359.095,00	9.929.095,00
Total Geral	5.570.000,00	4.359.095,00	9.929.095,00

PROGRAMA: ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	13.848.000,00	4.630.095,00	18.478.095,00
Total Geral	13.848.000,00	4.630.095,00	18.478.095,00

PROGRAMA: CONTROLE SOCIAL - CONEN/RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.840.000,00	120.000,00	1.960.000,00
Total Geral	1.840.000,00	120.000,00	1.960.000,00

PROGRAMA: CONTROLE SOCIAL NO SUS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.248.000,00	70.000,00	2.318.000,00
Total Geral	2.248.000,00	70.000,00	2.318.000,00

PROGRAMA: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	62.781.432,00	6.382.999,00	69.164.431,00
Convênios com União	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Total Geral	64.781.432,00	6.382.999,00	71.164.431,00

PROGRAMA: IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	16.132.800,00	935.000,00	17.067.800,00
Convênios com União	25.762.620,00	6.610.000,00	32.372.620,00
Total Geral	41.895.420,00	7.545.000,00	49.440.420,00

PROGRAMA: INFORMAÇÃO PARA A VIDA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	40.900.000,00	200.000,00	41.100.000,00
Convênios com União	32.700.000,00	0,00	32.700.000,00
Total Geral	73.600.000,00	200.000,00	73.800.000,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.034.000,00	1.630.000,00	6.664.000,00
Convênios com União	0,00	7.066.098,00	7.066.098,00
Total Geral	5.034.000,00	8.696.098,00	13.730.098,00

PROGRAMA: MUNICÍPIO RESOLVE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	324.040.000,00	0,00	324.040.000,00
Total Geral	324.040.000,00	0,00	324.040.000,00

PROGRAMA: NOVA RELAÇÃO COM OS HOSPITAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	190.889.133,00	0,00	190.889.133,00
Total Geral	190.889.133,00	0,00	190.889.133,00

PROGRAMA: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	557.560.016,00	0,00	557.560.016,00
Total Geral	557.560.016,00	0,00	557.560.016,00

PROGRAMA: PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	40.850.000,00	0,00	40.850.000,00
Total Geral	40.850.000,00	0,00	40.850.000,00

PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	43.102.000,00	8.725.157,00	51.827.157,00
Total Geral	43.102.000,00	8.725.157,00	51.827.157,00

PROGRAMA: REGIÃO RESOLVE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	76.639.232,00	52.610.792,00	129.250.024,00
Total Geral	76.639.232,00	52.610.792,00	129.250.024,00

PROGRAMA: SALVAR - PROGRAMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.527.480,00	29.922.683,00	42.450.163,00
Convênios com União	0,00	3.352.913,00	3.352.913,00
Total Geral	12.527.480,00	33.275.596,00	45.803.076,00

PROGRAMA: SAÚDE MENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	23.065.000,00	0,00	23.065.000,00
Convênios com União	290.000,00	0,00	290.000,00
Total Geral	23.355.000,00	0,00	23.355.000,00

PROGRAMA: SAÚDE PARA TODOS (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA)

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	154.908.486,00	4.717.229,00	159.625.715,00
Convênios com União	5.176.317,00	360.002,00	5.536.319,00
Total Geral	160.084.803,00	5.077.231,00	165.162.034,00



SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - STCAS

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - STCAS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	317.434.062,00	17.441.887,00	334.875.949,00
Convênios com União	38.509.496,00	167.275,00	38.676.771,00
Operações de Crédito Externas	66.550.000,00	0,00	66.550.000,00
Parcerias com Municípios	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
Parcerias com o Setor Privado	12.960.000,00	6.080.000,00	19.040.000,00
Total Geral	437.153.558,00	23.689.162,00	460.842.720,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	20.609.062,00	886.887,00	21.495.949,00
Total Geral	20.609.062,00	886.887,00	21.495.949,00

PROGRAMA: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ALIMENTAR-RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	26.708.000,00	1.965.000,00	28.673.000,00
Convênios com União	3.607.241,00	69.186,00	3.676.427,00
Parcerias com Municípios	600.000,00	0,00	600.000,00
Parcerias com o Setor Privado	12.960.000,00	6.080.000,00	19.040.000,00
Total Geral	43.875.241,00	8.114.186,00	51.989.427,00

PROGRAMA: FRENTES EMERGENCIAIS DE TRABALHO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00
Total Geral	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00

PROGRAMA: GARANTIA DE RENDA MÍNIMA FAMILIAR - FAMÍLIA CIDADÃ

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	120.400.000,00	0,00	120.400.000,00
Convênios com União	200.000,00	0,00	200.000,00
Total Geral	120.600.000,00	0,00	120.600.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	560.000,00	0,00	560.000,00
Total Geral	560.000,00	0,00	560.000,00

PROGRAMA: IDOSO - VIVA BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.590.000,00	830.000,00	2.420.000,00
Parcerias com Municípios	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
Total Geral	2.690.000,00	830.000,00	3.520.000,00

PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Externas	66.550.000,00	0,00	66.550.000,00
Total Geral	66.550.000,00	0,00	66.550.000,00

PROGRAMA: OBSERVATÓRIO DE INDICADORES SOCIAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	730.000,00	72.000,00	802.000,00
Total Geral	730.000,00	72.000,00	802.000,00

PROGRAMA: PRIMEIRO EMPREGO - PPE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	83.340.000,00	0,00	83.340.000,00
Convênios com União	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
Total Geral	87.340.000,00	0,00	87.340.000,00

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE DIREITOS DO CONSUMIDOR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.300.000,00	180.000,00	1.480.000,00
Convênios com União	400.000,00	10.000,00	410.000,00
Total Geral	1.700.000,00	190.000,00	1.890.000,00

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PARA OS JOVENS-JUVENTUDE/RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	760.000,00	125.000,00	885.000,00
Total Geral	760.000,00	125.000,00	885.000,00

PROGRAMA: PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	8.502.000,00	1.600.000,00	10.102.000,00
Convênios com União	400.000,00	40.000,00	440.000,00
Total Geral	8.902.000,00	1.640.000,00	10.542.000,00

PROGRAMA: PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	510.000,00	0,00	510.000,00
Total Geral	510.000,00	0,00	510.000,00

PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QUALIFICAR/RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	8.117.000,00	2.594.000,00	10.711.000,00
Convênios com União	19.802.255,00	0,00	19.802.255,00
Total Geral	27.919.255,00	2.594.000,00	30.513.255,00

PROGRAMA: REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	23.138.000,00	6.699.000,00	29.837.000,00
Convênios com União	9.110.000,00	0,00	9.110.000,00
Total Geral	32.248.000,00	6.699.000,00	38.947.000,00

PROGRAMA: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E POLÍTICAS DE AUTO-SUSTENTAÇÃO DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBÓS RURAIS E URBANOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.100.000,00	800.000,00	1.900.000,00
Convênios com União	450.000,00	28.089,00	478.089,00
Total Geral	1.550.000,00	828.089,00	2.378.089,00

PROGRAMA: TERRAS ÍNDIGENAS E ETNOSSUSTENTABILIDADE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.070.000,00	1.690.000,00	2.760.000,00
Convênios com União	540.000,00	20.000,00	560.000,00
Total Geral	1.610.000,00	1.710.000,00	3.320.000,00



SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO - SOPS

SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO - SOPS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	22.172.193,00	44.337.704,00	66.509.897,00
Convênios com União	457.441,00	9.748.202,00	10.205.643,00
Operações de Crédito Internas	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00
Parcerias com Municípios	35.125.000,00	4.700.000,00	39.825.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	231.475.000,00	231.475.000,00
Total Geral	57.754.634,00	314.260.906,00	372.015.540,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	13.750.000,00	2.999.000,00	16.749.000,00
Total Geral	13.750.000,00	2.999.000,00	16.749.000,00

PROGRAMA: CONTROLE DE ENCHENTES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	750.000,00	750.000,00
Convênios com União	0,00	3.000,00	3.000,00
Total Geral	0,00	753.000,00	753.000,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00
Total Geral	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DAS POLÍTICAS DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	54.000,00	250.000,00	304.000,00
Total Geral	54.000,00	250.000,00	304.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	350.000,00	4.349.000,00	4.699.000,00
Convênios com União	7.000,00	1.500.000,00	1.507.000,00
Parcerias com Municípios	2.400.000,00	3.500.000,00	5.900.000,00
Total Geral	2.757.000,00	9.349.000,00	12.106.000,00

PROGRAMA: GESTÃO DE TALENTOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	205.000,00	0,00	205.000,00
Total Geral	205.000,00	0,00	205.000,00

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURA HIDRO-AGRÍCOLA E USOS MÚLTIPLOS DA METADE SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	11.262.704,00	11.262.704,00
Convênios com União	0,00	1.504.000,00	1.504.000,00
Parcerias com Municípios	14.325.000,00	0,00	14.325.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	31.075.000,00	31.075.000,00
Total Geral	14.325.000,00	43.841.704,00	58.166.704,00

PROGRAMA: INVENTÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	100.000,00	0,00	100.000,00
Total Geral	100.000,00	0,00	100.000,00

PROGRAMA: PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	210.000,00	50.000,00	260.000,00
Convênios com União	0,00	3.000,00	3.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	400.000,00	400.000,00
Total Geral	210.000,00	453.000,00	663.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	7.300.000,00	3.624.000,00	10.924.000,00
Convênios com União	450.441,00	5.735.202,00	6.185.643,00
Parcerias com Municípios	400.000,00	1.200.000,00	1.600.000,00
Total Geral	8.150.441,00	10.559.202,00	18.709.643,00

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	20.925.000,00	20.925.000,00
Convênios com União	0,00	1.003.000,00	1.003.000,00
Parcerias com Municípios	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00
Total Geral	10.000.000,00	21.928.000,00	31.928.000,00

PROGRAMA: SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DO RIO URUGUAI

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	203.193,00	128.000,00	331.193,00
Parcerias com Municípios	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	200.000.000,00	200.000.000,00
Total Geral	8.203.193,00	200.128.000,00	208.331.193,00



SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER - SETUR

SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER - SETUR

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	26.830.456,00	52.975.380,00	79.805.836,00
Convênios com União	1.646.940,00	0,00	1.646.940,00
Operações de Crédito Internas	21.896.258,00	0,00	21.896.258,00
Total Geral	50.373.654,00	52.975.380,00	103.349.034,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	20.190.000,00	0,00	20.190.000,00
Total Geral	20.190.000,00	0,00	20.190.000,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.570.789,00	250.000,00	3.820.789,00
Total Geral	3.570.789,00	250.000,00	3.820.789,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	517.117,00	1.548.574,00	2.065.691,00
Operações de Crédito Internas	21.896.258,00	0,00	21.896.258,00
Total Geral	22.413.375,00	1.548.574,00	23.961.949,00

PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.552.550,00	51.176.806,00	53.729.356,00
Convênios com União	1.646.940,00	0,00	1.646.940,00
Total Geral	4.199.490,00	51.176.806,00	55.376.296,00



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SARH

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SARH**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	51.880.269,00	6.901.566,00	58.781.835,00
Operações de Crédito Internas	19.625.262,00	8.010.673,00	27.635.935,00
Total Geral	71.505.531,00	14.912.239,00	86.417.770,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	47.072.289,00	3.026.306,00	50.098.595,00
Total Geral	47.072.289,00	3.026.306,00	50.098.595,00

PROGRAMA: APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	19.625.262,00	8.010.673,00	27.635.935,00
Total Geral	19.625.262,00	8.010.673,00	27.635.935,00

PROGRAMA: DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	260,00	260,00
Total Geral	0,00	260,00	260,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ARQUIVO PÚBLICO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	584.980,00	120.000,00	704.980,00
Total Geral	584.980,00	120.000,00	704.980,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.223.000,00	3.755.000,00	7.978.000,00
Total Geral	4.223.000,00	3.755.000,00	7.978.000,00



SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SCT

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SCT

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	6.916.500,00	40.653.699,00	47.570.199,00
Convênios com União	2.281.146,00	16.912,00	2.298.058,00
Parcerias com o Setor Privado	2.290.000,00	9.160.000,00	11.450.000,00
Total Geral	11.487.646,00	49.830.611,00	61.318.257,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	2.136.500,00	150.000,00	2.286.500,00
Total Geral	2.136.500,00	150.000,00	2.286.500,00

PROGRAMA: APORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	2.430.000,00	14.749.077,00	17.179.077,00
Parcerias com o Setor Privado	2.290.000,00	9.160.000,00	11.450.000,00
Total Geral	4.720.000,00	23.909.077,00	28.629.077,00

PROGRAMA: BASES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS GAÚCHAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	180.000,00	3.540.000,00	3.720.000,00
Total Geral	180.000,00	3.540.000,00	3.720.000,00

PROGRAMA: EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	165.000,00	6.758.487,00	6.923.487,00
Total Geral	165.000,00	6.758.487,00	6.923.487,00

PROGRAMA: EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.120.000,00	14.063.087,00	15.183.087,00
Convênios com União	2.281.146,00	16.912,00	2.298.058,00
Total Geral	3.401.146,00	14.079.999,00	17.481.145,00

PROGRAMA: GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	885.000,00	1.393.048,00	2.278.048,00
Total Geral	885.000,00	1.393.048,00	2.278.048,00



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	63.533.725,00	15.838.440,00	79.372.165,00
Convênios com União	12.821.356,00	8.583.000,00	21.404.356,00
Operações de Crédito Internas	4.724.679,00	0,00	4.724.679,00
Operações de Crédito Externas	15.600.000,00	77.128.809,00	92.728.809,00
Parcerias com Municípios	19.611.000,00	0,00	19.611.000,00
Parcerias com o Setor Privado	27.971.550,00	25.150.000,00	53.121.550,00
Total Geral	144.262.310,00	126.700.249,00	270.962.559,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	11.428.711,00	2.443.449,00	13.872.160,00
Total Geral	11.428.711,00	2.443.449,00	13.872.160,00

PROGRAMA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.691.000,00	0,00	5.691.000,00
Convênios com União	5.269.000,00	5.868.000,00	11.137.000,00
Parcerias com o Setor Privado	25.000.000,00	25.000.000,00	50.000.000,00
Total Geral	35.960.000,00	30.868.000,00	66.828.000,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	4.724.679,00	0,00	4.724.679,00
Total Geral	4.724.679,00	0,00	4.724.679,00

PROGRAMA: NOSSAS ÁGUAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	22.953.500,00	7.289.991,00	30.243.491,00
Convênios com União	1.142.356,00	0,00	1.142.356,00
Operações de Crédito Externas	15.600.000,00	77.128.809,00	92.728.809,00
Parcerias com Municípios	19.611.000,00	0,00	19.611.000,00
Parcerias com o Setor Privado	2.371.550,00	0,00	2.371.550,00
Total Geral	61.678.406,00	84.418.800,00	146.097.206,00

PROGRAMA: POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.500.000,00	3.160.000,00	9.660.000,00
Convênios com União	1.400.000,00	900.000,00	2.300.000,00
Total Geral	7.900.000,00	4.060.000,00	11.960.000,00

PROGRAMA: QUALIDADE AMBIENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	16.960.514,00	2.945.000,00	19.905.514,00
Convênios com União	5.010.000,00	1.815.000,00	6.825.000,00
Parcerias com o Setor Privado	600.000,00	150.000,00	750.000,00
Total Geral	22.570.514,00	4.910.000,00	27.480.514,00



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEED

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEED**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00
Total Geral	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00

PROGRAMA: IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DO CEED

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00
Total Geral	920.048,00	500.126,00	1.420.174,00



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DEFPUB

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DEFPUB**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.429.458,00	777.803,00	11.207.261,00
Total Geral	10.429.458,00	777.803,00	11.207.261,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.573.458,00	633.803,00	7.207.261,00
Total Geral	6.573.458,00	633.803,00	7.207.261,00

PROGRAMA: Assistência Jurídica e Judicial aos Necessitados

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.856.000,00	144.000,00	4.000.000,00
Total Geral	3.856.000,00	144.000,00	4.000.000,00



SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHADUR

SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHADUR

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	9.267.500,00	90.727.330,00	99.994.830,00
Convênios com União	0,00	7.257.782,00	7.257.782,00
Operações de Crédito Externas	0,00	37.400.000,00	37.400.000,00
Parcerias com Municípios	0,00	61.735.700,00	61.735.700,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	31.500.000,00	31.500.000,00
Total Geral	9.267.500,00	228.620.812,00	237.888.312,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.892.000,00	234.500,00	6.126.500,00
Total Geral	5.892.000,00	234.500,00	6.126.500,00

PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Externas	0,00	37.400.000,00	37.400.000,00
Total Geral	0,00	37.400.000,00	37.400.000,00

PROGRAMA: NÚCLEOS HABITACIONAIS RURAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00
Total Geral	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	370.000,00	0,00	370.000,00
Total Geral	370.000,00	0,00	370.000,00

PROGRAMA: POLÍTICA HABITACIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.005.500,00	84.821.480,00	87.826.980,00
Convênios com União	0,00	7.257.782,00	7.257.782,00
Parcerias com Municípios	0,00	61.735.700,00	61.735.700,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	31.500.000,00	31.500.000,00
Total Geral	3.005.500,00	185.314.962,00	188.320.462,00

PROGRAMA: REAPARELHAMENTO TECNOLÓGICO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	171.350,00	171.350,00
Total Geral	0,00	171.350,00	171.350,00



DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	72.186.198,00	349.069.617,00	421.255.815,00
Próprios de Autarquias	264.792.092,00	428.660.297,00	693.452.389,00
Operações de Crédito Internas	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00
Operações de Crédito Externas	46.063.576,00	487.174.014,00	533.237.590,00
Total Geral	418.116.854,00	1.340.403.908,00	1.758.520.762,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.256.362,00	2.780.000,00	44.036.362,00
Próprios de Autarquias	19.000.000,00	1.385.000,00	20.385.000,00
Total Geral	60.256.362,00	4.165.000,00	64.421.362,00

PROGRAMA: CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	30.722.836,00	345.709.617,00	376.432.453,00
Próprios de Autarquias	129.062.092,00	395.890.297,00	524.952.389,00
Operações de Crédito Externas	46.063.576,00	487.174.014,00	533.237.590,00
Total Geral	205.848.504,00	1.228.773.928,00	1.434.622.432,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00
Total Geral	35.074.988,00	75.499.980,00	110.574.968,00

PROGRAMA: OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	207.000,00	580.000,00	787.000,00
Próprios de Autarquias	116.730.000,00	31.385.000,00	148.115.000,00
Total Geral	116.937.000,00	31.965.000,00	148.902.000,00



SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH

SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	20.916.328,00	8.274.243,00	29.190.571,00
Próprios de Autarquias	17.528.000,00	0,00	17.528.000,00
Total Geral	38.444.328,00	8.274.243,00	46.718.571,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	14.924.000,00	0,00	14.924.000,00
Total Geral	14.924.000,00	0,00	14.924.000,00

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO SISTEMA HIDROVIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	13.930.168,00	0,00	13.930.168,00
Próprios de Autarquias	2.604.000,00	0,00	2.604.000,00
Total Geral	16.534.168,00	0,00	16.534.168,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.386.160,00	8.274.243,00	14.660.403,00
Total Geral	6.386.160,00	8.274.243,00	14.660.403,00

PROGRAMA: PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	600.000,00	0,00	600.000,00
Total Geral	600.000,00	0,00	600.000,00



INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ - IRGA

INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ - IRGA

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	24.416.240,00	4.202.960,00	28.619.200,00
Total Geral	24.416.240,00	4.202.960,00	28.619.200,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	23.584.240,00	4.202.960,00	27.787.200,00
Total Geral	23.584.240,00	4.202.960,00	27.787.200,00

PROGRAMA: AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	832.000,00	0,00	832.000,00
Total Geral	832.000,00	0,00	832.000,00



AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERGS

AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERGS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00
Próprios de Autarquias	23.727.681,00	1.000.000,00	24.727.681,00
Convênios com União	10.996.090,00	0,00	10.996.090,00
Total Geral	37.643.771,00	1.750.000,00	39.393.771,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00
Total Geral	2.920.000,00	750.000,00	3.670.000,00

PROGRAMA: FOMENTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Próprios de Autarquias	5.690.910,00	140.000,00	5.830.910,00
Total Geral	5.690.910,00	140.000,00	5.830.910,00

PROGRAMA: REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	14.000.910,00	520.000,00	14.520.910,00
Convênios com União	10.179.090,00	0,00	10.179.090,00
Total Geral	24.180.000,00	520.000,00	24.700.000,00

PROGRAMA: REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	4.035.861,00	340.000,00	4.375.861,00
Convênios com União	817.000,00	0,00	817.000,00
Total Geral	4.852.861,00	340.000,00	5.192.861,00



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	937.510.233,00	464.646,00	937.974.879,00
Próprios de Autarquias	1.131.507.588,00	0,00	1.131.507.588,00
Total Geral	2.069.017.821,00	464.646,00	2.069.482.467,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	98.271.001,00	464.646,00	98.735.647,00
Total Geral	98.271.001,00	464.646,00	98.735.647,00

PROGRAMA: ASSISTENCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO E SEUS DEPENDENTES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	839.239.232,00	0,00	839.239.232,00
Próprios de Autarquias	1.119.903.588,00	0,00	1.119.903.588,00
Total Geral	1.959.142.820,00	0,00	1.959.142.820,00

PROGRAMA: CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	11.604.000,00	0,00	11.604.000,00
Total Geral	11.604.000,00	0,00	11.604.000,00



SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00
Total Geral	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00

PROGRAMA: PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00
Total Geral	87.138.632,00	25.549.339,00	112.687.971,00



Estado do Rio Grande do Sul
Plano Plurianual 2004 -2007

Secretaria da Coordenação e Planejamento

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/RS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/RS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	651.235.344,00	3.137.294,00	654.372.638,00
Total Geral	651.235.344,00	3.137.294,00	654.372.638,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	625.215.340,00	1.389.294,00	626.604.634,00
Total Geral	625.215.340,00	1.389.294,00	626.604.634,00

PROGRAMA: SOCIEDADE RESPONSÁVEL=TRÂNSITO SEGURO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Autarquias	26.020.004,00	1.748.000,00	27.768.004,00
Total Geral	26.020.004,00	1.748.000,00	27.768.004,00



FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS

FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00
Total Geral	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00

PROGRAMA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00
Total Geral	5.321.337,00	3.825.787,00	9.147.124,00



FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	25.424.164,00	4.000.000,00	29.424.164,00
Convênios com União	212.323,00	0,00	212.323,00
Parcerias com o Setor Privado	80.000,00	80.000,00	160.000,00
Total Geral	25.716.487,00	4.080.000,00	29.796.487,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.608.996,00	170.000,00	4.778.996,00
Total Geral	4.608.996,00	170.000,00	4.778.996,00

PROGRAMA: PROTEÇÃO QUALIFICADA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	20.815.168,00	3.830.000,00	24.645.168,00
Convênios com União	212.323,00	0,00	212.323,00
Parcerias com o Setor Privado	80.000,00	80.000,00	160.000,00
Total Geral	21.107.491,00	3.910.000,00	25.017.491,00



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.709.857,00	29.008.205,00	41.718.062,00
Próprios de Fundações	336.401,00	0,00	336.401,00
Convênios com União	506.297,00	99.644,00	605.941,00
Total Geral	13.552.555,00	29.107.849,00	42.660.404,00

PROGRAMA: CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.709.857,00	29.008.205,00	41.718.062,00
Próprios de Fundações	336.401,00	0,00	336.401,00
Convênios com União	506.297,00	99.644,00	605.941,00
Total Geral	13.552.555,00	29.107.849,00	42.660.404,00



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	488.717.791,00	448.000,00	489.165.791,00
Próprios de Fundações	0,00	158.422,00	158.422,00
Convênios com União	2.891.679,00	0,00	2.891.679,00
Total Geral	491.609.470,00	606.422,00	492.215.892,00

PROGRAMA: CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	149.000.000,00	0,00	149.000.000,00
Total Geral	149.000.000,00	0,00	149.000.000,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	339.717.791,00	448.000,00	340.165.791,00
Próprios de Fundações	0,00	158.422,00	158.422,00
Convênios com União	2.891.679,00	0,00	2.891.679,00
Total Geral	342.609.470,00	606.422,00	343.215.892,00



FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	16.972.803,00	1.231.529,00	18.204.332,00
Próprios de Fundações	2.981.374,00	3.798.962,00	6.780.336,00
Convênios com União	633.570,00	8.152.987,00	8.786.557,00
Total Geral	20.587.747,00	13.183.478,00	33.771.225,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	16.430.000,00	900.000,00	17.330.000,00
Total Geral	16.430.000,00	900.000,00	17.330.000,00

PROGRAMA: APORTE TECNOLÓGICO À INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	219.000,00	141.000,00	360.000,00
Próprios de Fundações	1.060.000,00	1.256.000,00	2.316.000,00
Convênios com União	320.000,00	5.200.000,00	5.520.000,00
Total Geral	1.599.000,00	6.597.000,00	8.196.000,00

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	130.000,00	65.529,00	195.529,00
Próprios de Fundações	400.000,00	942.962,00	1.342.962,00
Convênios com União	120.000,00	2.952.987,00	3.072.987,00
Total Geral	650.000,00	3.961.478,00	4.611.478,00

PROGRAMA: SUPORTE TECNOLÓGICO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	193.803,00	125.000,00	318.803,00
Próprios de Fundações	1.521.374,00	1.600.000,00	3.121.374,00
Convênios com União	193.570,00	0,00	193.570,00
Total Geral	1.908.747,00	1.725.000,00	3.633.747,00



FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.124.810,00	0,00	1.124.810,00
Próprios de Fundações	2.875.574,00	487.843,00	3.363.417,00
Total Geral	4.000.384,00	487.843,00	4.488.227,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Fundações	479.961,00	40.000,00	519.961,00
Total Geral	479.961,00	40.000,00	519.961,00

PROGRAMA: ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	460.032,00	0,00	460.032,00
Próprios de Fundações	448.000,00	40.000,00	488.000,00
Total Geral	908.032,00	40.000,00	948.032,00

PROGRAMA: PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	664.778,00	0,00	664.778,00
Próprios de Fundações	1.947.613,00	407.843,00	2.355.456,00
Total Geral	2.612.391,00	407.843,00	3.020.234,00



FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.829.004,00	2.350.171,00	7.179.175,00
Próprios de Fundações	33.326.442,00	296.976,00	33.623.418,00
Total Geral	38.155.446,00	2.647.147,00	40.802.593,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Fundações	17.396.082,00	278.518,00	17.674.600,00
Total Geral	17.396.082,00	278.518,00	17.674.600,00

PROGRAMA: ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.829.004,00	108.500,00	4.937.504,00
Próprios de Fundações	4.503.379,00	18.458,00	4.521.837,00
Total Geral	9.332.383,00	126.958,00	9.459.341,00

PROGRAMA: PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	1.986.671,00	1.986.671,00
Próprios de Fundações	296.100,00	0,00	296.100,00
Total Geral	296.100,00	1.986.671,00	2.282.771,00

PROGRAMA: SELEÇÃO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	255.000,00	255.000,00
Próprios de Fundações	11.130.881,00	0,00	11.130.881,00
Total Geral	11.130.881,00	255.000,00	11.385.881,00



**FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE
DO SUL - FADERS**

FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLITICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL - FADERS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	13.264.994,00	1.320.854,00	14.585.848,00
Próprios de Fundações	33.168,00	42.211,00	75.379,00
Total Geral	13.298.162,00	1.363.065,00	14.661.227,00

PROGRAMA: ATENÇÃO a PPD e PPAH

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	11.804.994,00	1.168.402,00	12.973.396,00
Próprios de Fundações	33.168,00	8.441,00	41.609,00
Total Geral	11.838.162,00	1.176.843,00	13.015.005,00

PROGRAMA: POLÍTICA PÚBLICA PARA PPD e PPAH

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.460.000,00	152.452,00	1.612.452,00
Próprios de Fundações	0,00	33.770,00	33.770,00
Total Geral	1.460.000,00	186.222,00	1.646.222,00



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	2.393.505,00	1.113.826,00	3.507.331,00
Próprios de Fundações	5.296.530,00	2.188.811,00	7.485.341,00
Convênios com União	0,00	8.547.419,00	8.547.419,00
Parcerias com Municípios	0,00	160.000,00	160.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	240.000,00	240.000,00
Total Geral	7.690.035,00	12.250.056,00	19.940.091,00

PROGRAMA: EXPANSÃO DA AÇÃO INSTITUCIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Próprios de Fundações	503.792,00	0,00	503.792,00
Convênios com União	0,00	132.000,00	132.000,00
Parcerias com Municípios	0,00	160.000,00	160.000,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	240.000,00	240.000,00
Total Geral	503.792,00	532.000,00	1.035.792,00

PROGRAMA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.393.505,00	1.113.826,00	3.507.331,00
Próprios de Fundações	4.792.738,00	2.188.811,00	6.981.549,00
Convênios com União	0,00	8.415.419,00	8.415.419,00
Total Geral	7.186.243,00	11.718.056,00	18.904.299,00



FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	40.000,00	100.120,00	140.120,00
Próprios de Fundações	4.493.243,00	368.185,00	4.861.428,00
Próprios de Autarquias	0,00	20.823,00	20.823,00
Convênios com União	300.000,00	0,00	300.000,00
Parcerias com o Setor Privado	910.000,00	24.000.000,00	24.910.000,00
Total Geral	5.743.243,00	24.489.128,00	30.232.371,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Fundações	2.065.790,00	301.061,00	2.366.851,00
Total Geral	2.065.790,00	301.061,00	2.366.851,00

PROGRAMA: CONCERTOS SINFÔNICOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	40.000,00	0,00	40.000,00
Próprios de Fundações	2.427.453,00	67.124,00	2.494.577,00
Convênios com União	300.000,00	0,00	300.000,00
Parcerias com o Setor Privado	910.000,00	0,00	910.000,00
Total Geral	3.677.453,00	67.124,00	3.744.577,00

PROGRAMA: CONSTRUÇÃO DO TEATRO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	100.120,00	100.120,00
Próprios de Autarquias	0,00	20.823,00	20.823,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	24.000.000,00	24.000.000,00
Total Geral	0,00	24.120.943,00	24.120.943,00



FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE

FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	41.494.950,00	28.983.003,00	70.477.953,00
Próprios de Fundações	8.075.301,00	579.339,00	8.654.640,00
Convênios com União	39.744,00	13.510.622,00	13.550.366,00
Total Geral	49.609.995,00	43.072.964,00	92.682.959,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Próprios de Fundações	6.480.000,00	0,00	6.480.000,00
Total Geral	6.480.000,00	0,00	6.480.000,00

PROGRAMA: ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	41.284.950,00	28.553.003,00	69.837.953,00
Próprios de Fundações	1.595.301,00	579.339,00	2.174.640,00
Convênios com União	39.744,00	13.510.622,00	13.550.366,00
Total Geral	42.919.995,00	42.642.964,00	85.562.959,00

PROGRAMA: SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA FASE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	210.000,00	430.000,00	640.000,00
Total Geral	210.000,00	430.000,00	640.000,00



FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.599.718,00	51.051,00	1.650.769,00
Próprios de Fundações	14.948.521,00	137.351,00	15.085.872,00
Convênios com União	47.732.155,00	3.587.764,00	51.319.919,00
Total Geral	64.280.394,00	3.776.166,00	68.056.560,00

PROGRAMA: AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.568.925,00	46.410,00	1.615.335,00
Próprios de Fundações	802.377,00	0,00	802.377,00
Convênios com União	232.053,00	23.205,00	255.258,00
Total Geral	2.603.355,00	69.615,00	2.672.970,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Fundações	13.397.693,00	0,00	13.397.693,00
Total Geral	13.397.693,00	0,00	13.397.693,00

PROGRAMA: ARTESANATO GAÚCHO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	30.793,00	4.641,00	35.434,00
Próprios de Fundações	748.451,00	137.351,00	885.802,00
Convênios com União	232.050,00	23.205,00	255.255,00
Total Geral	1.011.294,00	165.197,00	1.176.491,00

PROGRAMA: INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Convênios com União	33.091.141,00	2.377.140,00	35.468.281,00
Total Geral	33.091.141,00	2.377.140,00	35.468.281,00

PROGRAMA: PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Convênios com União	5.036.083,00	0,00	5.036.083,00
Total Geral	5.036.083,00	0,00	5.036.083,00

PROGRAMA: SEGURO-DESEMPREGO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Convênios com União	9.140.828,00	1.164.214,00	10.305.042,00
Total Geral	9.140.828,00	1.164.214,00	10.305.042,00



FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.717.335,00	1.672.929,00	8.390.264,00
Próprios de Fundações	6.782.706,00	1.129.696,00	7.912.402,00
Parcerias com o Setor Privado	3.181.310,00	17.481.901,00	20.663.211,00
Total Geral	16.681.351,00	20.284.526,00	36.965.877,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	6.461.335,00	1.196.105,00	7.657.440,00
Próprios de Fundações	6.774.706,00	0,00	6.774.706,00
Total Geral	13.236.041,00	1.196.105,00	14.432.146,00

PROGRAMA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	124.000,00	322.824,00	446.824,00
Próprios de Fundações	8.000,00	1.129.696,00	1.137.696,00
Parcerias com o Setor Privado	3.149.162,00	17.463.433,00	20.612.595,00
Total Geral	3.281.162,00	18.915.953,00	22.197.115,00

PROGRAMA: NOSSAS ÁGUAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	128.000,00	150.000,00	278.000,00
Total Geral	128.000,00	150.000,00	278.000,00

PROGRAMA: QUALIDADE AMBIENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	4.000,00	4.000,00	8.000,00
Parcerias com o Setor Privado	32.148,00	18.468,00	50.616,00
Total Geral	36.148,00	22.468,00	58.616,00



FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.035.270,00	157.792,00	1.193.062,00
Total Geral	1.035.270,00	157.792,00	1.193.062,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	778.964,00	147.792,00	926.756,00
Total Geral	778.964,00	147.792,00	926.756,00

PROGRAMA: ARTE DE GALPÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	108.373,00	0,00	108.373,00
Total Geral	108.373,00	0,00	108.373,00

PROGRAMA: PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	25.000,00	10.000,00	35.000,00
Total Geral	25.000,00	10.000,00	35.000,00

PROGRAMA: PROMOVENDO RAÍZES

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.812,00	0,00	5.812,00
Total Geral	5.812,00	0,00	5.812,00

PROGRAMA: REVIRANDO O BAÚ

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	117.121,00	0,00	117.121,00
Total Geral	117.121,00	0,00	117.121,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.730.383,00	14.550.014,00	25.280.397,00
Próprios de Fundações	400.000,00	4.592.476,00	4.992.476,00
Convênios com União	182.277,00	0,00	182.277,00
Operações de Crédito Internas	66.657,00	10.188.342,00	10.254.999,00
Operações de Crédito Externas	800.000,00	1.080.000,00	1.880.000,00
Parcerias com o Setor Privado	6.000.000,00	132.485.000,00	138.485.000,00
Total Geral	18.179.317,00	162.895.832,00	181.075.149,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	9.840.383,00	4.000.010,00	13.840.393,00
Total Geral	9.840.383,00	4.000.010,00	13.840.393,00

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO PARA O USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	50.000,00	8.000.004,00	8.050.004,00
Próprios de Fundações	400.000,00	4.592.476,00	4.992.476,00
Convênios com União	182.277,00	0,00	182.277,00
Operações de Crédito Internas	66.657,00	10.188.342,00	10.254.999,00
Parcerias com o Setor Privado	6.000.000,00	132.485.000,00	138.485.000,00
Total Geral	6.698.934,00	155.265.822,00	161.964.756,00

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	380.000,00	450.000,00	830.000,00
Operações de Crédito Externas	800.000,00	280.000,00	1.080.000,00
Total Geral	1.180.000,00	730.000,00	1.910.000,00

PROGRAMA: RESÍDUOS SÓLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	460.000,00	2.100.000,00	2.560.000,00
Operações de Crédito Externas	0,00	800.000,00	800.000,00
Total Geral	460.000,00	2.900.000,00	3.360.000,00



FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO - FCP-RTV

FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO - FCP-RTV

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	14.074.869,00	12.740.211,00	26.815.080,00
Próprios de Fundações	7.276.119,00	843.882,00	8.120.001,00
Total Geral	21.350.988,00	13.584.093,00	34.935.081,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PARQUE TÉCNICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	2.554.882,00	11.098.947,00	13.653.829,00
Total Geral	2.554.882,00	11.098.947,00	13.653.829,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	10.749.827,00	622.764,00	11.372.591,00
Próprios de Fundações	5.890.819,00	543.882,00	6.434.701,00
Total Geral	16.640.646,00	1.166.646,00	17.807.292,00

PROGRAMA: PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	75.760,00	9.900,00	85.660,00
Total Geral	75.760,00	9.900,00	85.660,00

PROGRAMA: REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	694.400,00	1.008.600,00	1.703.000,00
Próprios de Fundações	1.385.300,00	300.000,00	1.685.300,00
Total Geral	2.079.700,00	1.308.600,00	3.388.300,00



FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO - FTSP

FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO - FTSP

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	0,00	1.735.187,00	1.735.187,00
Próprios de Fundações	1.850.601,00	41.821,00	1.892.422,00
Parcerias com o Setor Privado	570.000,00	12.853.906,00	13.423.906,00
Total Geral	2.420.601,00	14.630.914,00	17.051.515,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Próprios de Fundações	1.567.532,00	20.910,00	1.588.442,00
Total Geral	1.567.532,00	20.910,00	1.588.442,00

PROGRAMA: MULTIPALCO THEATRO SÃO PEDRO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		Total
	Despesa Corrente	Despesa Capital	
Tesouro	0,00	1.735.187,00	1.735.187,00
Parcerias com o Setor Privado	570.000,00	12.853.906,00	13.423.906,00
Total Geral	570.000,00	14.589.093,00	15.159.093,00

PROGRAMA: REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Fundações	283.069,00	20.911,00	303.980,00
Total Geral	283.069,00	20.911,00	303.980,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM

QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	445.047,00	127.513,00	572.560,00
Próprios de Fundações	16.574.224,00	946.883,00	17.521.107,00
Convênios com União	10.813.254,00	0,00	10.813.254,00
Total Geral	27.832.525,00	1.074.396,00	28.906.921,00

PROGRAMA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	8.000,00	0,00	8.000,00
Próprios de Fundações	80.000,00	0,00	80.000,00
Total Geral	88.000,00	0,00	88.000,00

PROGRAMA: NOSSAS ÁGUAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.000,00	0,00	12.000,00
Próprios de Fundações	260.000,00	0,00	260.000,00
Total Geral	272.000,00	0,00	272.000,00

PROGRAMA: POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	12.000,00	0,00	12.000,00
Próprios de Fundações	280.000,00	0,00	280.000,00
Total Geral	292.000,00	0,00	292.000,00

PROGRAMA: QUALIDADE AMBIENTAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	413.047,00	127.513,00	540.560,00
Próprios de Fundações	15.954.224,00	946.883,00	16.901.107,00
Convênios com União	10.813.254,00	0,00	10.813.254,00
Total Geral	27.180.525,00	1.074.396,00	28.254.921,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	3.403.584,00	8.600.001,00	12.003.585,00
Próprios de Fundações	3.753.214,00	1.304.894,00	5.058.108,00
Convênios com União	1.039.696,00	1.830.023,00	2.869.719,00
Total Geral	8.196.494,00	11.734.918,00	19.931.412,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.212.525,00	1.610.696,00	2.823.221,00
Próprios de Fundações	1.070.000,00	145.568,00	1.215.568,00
Total Geral	2.282.525,00	1.756.264,00	4.038.789,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	755.340,00	3.878.953,00	4.634.293,00
Próprios de Fundações	1.355.439,00	724.032,00	2.079.471,00
Convênios com União	180.000,00	240.000,00	420.000,00
Total Geral	2.290.779,00	4.842.985,00	7.133.764,00

PROGRAMA: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	772.885,00	0,00	772.885,00
Próprios de Fundações	680.000,00	0,00	680.000,00
Convênios com União	400.000,00	400.000,00	800.000,00
Total Geral	1.852.885,00	400.000,00	2.252.885,00

PROGRAMA: SELO GAÚCHO DE SANIDADE ANIMAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	592.373,00	2.318.143,00	2.910.516,00
Próprios de Fundações	438.239,00	193.294,00	631.533,00
Convênios com União	445.636,00	1.190.023,00	1.635.659,00
Total Geral	1.476.248,00	3.701.460,00	5.177.708,00

PROGRAMA: SISTEMA GAÚCHO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	70.461,00	792.209,00	862.670,00
Próprios de Fundações	209.536,00	242.000,00	451.536,00
Convênios com União	14.060,00	0,00	14.060,00
Total Geral	294.057,00	1.034.209,00	1.328.266,00



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	41.084.078,00	13.248.223,00	54.332.301,00
Próprios de Fundações	23.352.973,00	4.100.636,00	27.453.609,00
Convênios com União	8.135.179,00	2.414.202,00	10.549.381,00
Parcerias com Municípios	0,00	50.000,00	50.000,00
Parcerias com o Setor Privado	248.000,00	0,00	248.000,00
Total Geral	72.820.230,00	19.813.061,00	92.633.291,00

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Fundações	3.248.000,00	50.000,00	3.298.000,00
Total Geral	3.248.000,00	50.000,00	3.298.000,00

PROGRAMA: APOIO LABORATORIAL À VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	5.820.752,00	1.921.221,00	7.741.973,00
Próprios de Fundações	2.817.247,00	1.143.422,00	3.960.669,00
Convênios com União	3.879.976,00	0,00	3.879.976,00
Total Geral	12.517.975,00	3.064.643,00	15.582.618,00

PROGRAMA: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	1.080.000,00	200.000,00	1.280.000,00
Próprios de Fundações	563.000,00	150.000,00	713.000,00
Convênios com União	2.466.097,00	2.123.567,00	4.589.664,00
Parcerias com o Setor Privado	103.000,00	0,00	103.000,00
Total Geral	4.212.097,00	2.473.567,00	6.685.664,00

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	108.307,00	980.000,00	1.088.307,00
Próprios de Fundações	160.000,00	1.399.627,00	1.559.627,00
Convênios com União	982.906,00	14.000,00	996.906,00
Total Geral	1.251.213,00	2.393.627,00	3.644.840,00

PROGRAMA: PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	110.000,00	0,00	110.000,00
Próprios de Fundações	1.834.000,00	70.000,00	1.904.000,00
Convênios com União	531.200,00	210.000,00	741.200,00
Parcerias com o Setor Privado	100.000,00	0,00	100.000,00
Total Geral	2.575.200,00	280.000,00	2.855.200,00

PROGRAMA: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	26.194.773,00	7.732.008,00	33.926.781,00
Próprios de Fundações	9.242.226,00	215.000,00	9.457.226,00
Convênios com União	95.000,00	1.000,00	96.000,00
Parcerias com o Setor Privado	45.000,00	0,00	45.000,00
Total Geral	35.576.999,00	7.948.008,00	43.525.007,00

PROGRAMA: QUALIDADE DO SANGUE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	7.770.246,00	2.414.994,00	10.185.240,00
Próprios de Fundações	5.488.500,00	1.072.587,00	6.561.087,00
Convênios com União	180.000,00	65.635,00	245.635,00
Parcerias com Municípios	0,00	50.000,00	50.000,00
Total Geral	13.438.746,00	3.603.216,00	17.041.962,00



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	0,00	0,00	0,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00

PROGRAMA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	0,00	0,00	0,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00

PROGRAMA: APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	0,00	0,00	0,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00

PROGRAMA: FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	0,00	0,00	0,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - CEASA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - CEASA**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	3.095.150,00	3.095.150,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	274.572,00	274.572,00
Total Geral	0,00	3.369.722,00	3.369.722,00

PROGRAMA: PROGRAMA DE POLITICAS DE ABASTECIMENTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	3.095.150,00	3.095.150,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	274.572,00	274.572,00
Total Geral	0,00	3.369.722,00	3.369.722,00



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00
Total Geral	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DO USO DE GÁS NATURAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00
Total Geral	0,00	60.500.000,00	60.500.000,00



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	204.048.128,00	204.048.128,00
Próprios de Empresas	6.269.502.000,00	632.585.944,00	6.902.087.944,00
Total Geral	6.269.502.000,00	836.634.072,00	7.106.136.072,00

PROGRAMA: EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA CEEE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	158.529.540,00	158.529.540,00
Próprios de Empresas	0,00	115.628.330,00	115.628.330,00
Total Geral	0,00	274.157.870,00	274.157.870,00

PROGRAMA: EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SISTEMAS ASSOCIADOS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	187.120.000,00	187.120.000,00
Total Geral	0,00	187.120.000,00	187.120.000,00

PROGRAMA: EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	4.764.797.000,00	234.842.000,00	4.999.639.000,00
Total Geral	4.764.797.000,00	234.842.000,00	4.999.639.000,00

PROGRAMA: LUZ NO CAMPO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	22.500.000,00	22.500.000,00
Próprios de Empresas	0,00	7.500.000,00	7.500.000,00
Total Geral	0,00	30.000.000,00	30.000.000,00

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	626.960.000,00	20.000.000,00	646.960.000,00
Total Geral	626.960.000,00	20.000.000,00	646.960.000,00

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	877.745.000,00	40.000.000,00	917.745.000,00
Total Geral	877.745.000,00	40.000.000,00	917.745.000,00

PROGRAMA: PEE - PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	0,00	19.822.750,00	19.822.750,00
Total Geral	0,00	19.822.750,00	19.822.750,00

PROGRAMA: RELUZ

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	23.018.588,00	23.018.588,00
Próprios de Empresas	0,00	7.672.864,00	7.672.864,00
Total Geral	0,00	30.691.452,00	30.691.452,00



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	11.850.000,00	11.850.000,00
Próprios de Empresas	201.080.000,00	32.150.000,00	233.230.000,00
Total Geral	201.080.000,00	44.000.000,00	245.080.000,00

PROGRAMA: CARVÃO MINERAL

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	11.850.000,00	11.850.000,00
Próprios de Empresas	201.080.000,00	32.150.000,00	233.230.000,00
Total Geral	201.080.000,00	44.000.000,00	245.080.000,00



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	256.375.000,00	256.375.000,00
Próprios de Empresas	77.500.000,00	116.290.000,00	193.790.000,00
Total Geral	77.500.000,00	372.665.000,00	450.165.000,00

PROGRAMA: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	144.900.000,00	144.900.000,00
Próprios de Empresas	54.250.000,00	81.403.000,00	135.653.000,00
Total Geral	54.250.000,00	226.303.000,00	280.553.000,00

PROGRAMA: COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Operações de Crédito Internas	0,00	111.475.000,00	111.475.000,00
Próprios de Empresas	23.250.000,00	34.887.000,00	58.137.000,00
Total Geral	23.250.000,00	146.362.000,00	169.612.000,00



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS - CORAG

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS - CORAG**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	17.900.000,00	0,00	17.900.000,00
Total Geral	17.900.000,00	0,00	17.900.000,00

PROGRAMA: DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	7.230.000,00	0,00	7.230.000,00
Total Geral	7.230.000,00	0,00	7.230.000,00

PROGRAMA: GRÁFICA PLANA

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	10.670.000,00	0,00	10.670.000,00
Total Geral	10.670.000,00	0,00	10.670.000,00



COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCERGS

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCERGS**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00
Total Geral	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00

PROGRAMA: SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PARA O SETOR PÚBLICO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00
Total Geral	9.838.500,00	2.291.000,00	12.129.500,00



CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO - CEAF

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO - CEAF**QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00

PROGRAMA: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PRIVADO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	0,00	0,00	0,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00

PROGRAMA: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PÚBLICO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Tesouro	0,00	0,00	0,00
Próprios de Fundações	0,00	0,00	0,00
Próprios de Autarquias	0,00	0,00	0,00
Convênios com União	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
Próprios de Empresas	0,00	0,00	0,00
Parcerias com Municípios	0,00	0,00	0,00
Parcerias com o Setor Privado	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00

PROGRAMA: MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA AGÊNCIA GAÚCHA DE FOMENTO

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00
Total Geral	69.606.900,00	4.515.000,00	74.121.900,00



**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE
PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE -
ZOPERGS**

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE -
ZOPERGS****QUADRO TOTAL DO ÓRGÃO:**

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	80.000,00	40.000,00	120.000,00
Total Geral	80.000,00	40.000,00	120.000,00

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO DA ZPE DE RIO GRANDE

Fonte	Valor (R\$ 1,00)		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
Próprios de Empresas	80.000,00	40.000,00	120.000,00
Total Geral	80.000,00	40.000,00	120.000,00

